TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26,8. MINIMA: 14,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 48

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

NA FAIXA DA REFORMA

Radiofoto UPI

Cêrca de dois mil estudantes se concentraram na Universidade de Belgrado, exigindo do Govêrno a reforma do ensino superior

Principais setores franceses resistem em acabar a greve

A França permanecia paralisada ontem, apesar de um milhão de trabalhadores ter voltado ao trabalho, porque ainda há uma grande resistência às negociações para encerrar a greve em setores importantes como a indústria automobilística, as comunicações, a aviação civil, o sistema bancário, a siderurgia e o comércio.

O primeiro grande acôrdo foi firmado ontem pela manhã entre a liderança sindical e o Govêrno, tendo sido levado à noite às bases de 330 mil ferroviários. Se as propostas de aumento salarial forem consideradas suficientes, os trens poderão voltar a circular hoje, o que será um grande alívio para todo o país.

A crise no meio operário é mais grave nas fábricas de automóveis Renault, Peugeot e Citroen — baluartes da greve —, pois os trabalhadores não querem negociar com os patrões, mantendo a ocupação das três indústrias. As negociações prosseguem com dificuldades em numerosos setores da indústria privada e estatal, prevendo-se para hoje a volta dos servidores dos correios.

Os franceses são forçados a ouvir emissoras particulares ou dos países vizinhos para saber o que está ocorrendo no país, em virtude da extensão da greve em todos os setores na Radiotelevisão Francesa.

O Ministro da Fazenda informou ontem que, durante o mês passado, as reservas monetárias em ouro da França sofreram uma redução bem acima dos US$ 300 milhões — a maior já registrada desde a reforma monetária de 1958. (Página 8)

Johnson pede à URSS que ajude na paz

O Presidente Johnson lançou veemente apêlo à União Soviética para que colabore com os Estados Unidos na busca de uma fórmula de paz no Vietname, em discurso pronunciado ontem em Glassboro comemorando o 1.º aniversário das entrevistas mantidas nessa cidade com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin.

Reafirmando a firmeza de sua posição nas negociações de Paris, Johnson pediu a Hanói que reduza o ritmo de suas operações bélicas como primeiro passo para uma paz honrosa. O discurso teve repercussão imediata em Paris, onde a delegação norte-vietnamita rejeitou o apêlo e assegurou: "Manteremos a exigência do fim dos bombardeios". (Página 2)

Luta no O. Médio mata 38

Jordânia e Israel travaram ontem, véspera do aniversário da Guerra de Seis Dias no Oriente Médio, o mais sério combate dos últimos meses, que deixou 38 mortos e 70 feridos e foi encerrado pela intervenção da aviação israelense, enquanto no Cairo era publicado o Juramento da Guerra Santa, a ser prestado hoje por todos os militares egípcios.

Os delegados dos dois países trocaram acusações, no Conselho de Segurança, por causa do incidente. Na Faculdade de Glassboro — local da reunião Johnson-Kossiguin em junho de 1967, no auge da crise árabe-israelense —, o Presidente dos EUA qualificou ontem o problema de "questão de vida ou morte". (Página 8)

NA FAIXA DA GREVE

Na Praia Vermelha os alunos confeccionaram faixas para a greve de hoje

Iugoslavos querem tomar universidade

Vinte mil estudantes iugoslavos reafirmaram ontem o propósito de ocupar tôdas as universidades de Belgrado. O Govêrno dispôs fortes contingentes da milícia armada nos pontos estratégicos da Capital, esperando-se para qualquer momento o recrudescimento das violências, que já causaram numerosos feridos e muitas prisões.

Os estudantes criaram ontem um comitê de ação para coordenar suas atividades e encaminharam ao Govêrno um programa de reivindicações, entre as quais se incluem o fim das desigualdades sociais e a reforma universitária. Nas portas das faculdades de Belgrado os alunos pregaram cartazes com os dizeres: "Abaixo a burguesia vermelha".

Na Faculdade de Letras de Turim, estudantes italianos de direita e esquerda entraram novamente em luta, depois que os primeiros tentaram retirar as bandeiras vermelhas e negras içadas pelos esquerdistas. A polícia interveio e vários estudantes saíram feridos. A Universidade de Roma continua ocupada pela polícia, depois da batalha de anteontem. (Página 9)

Sublegenda é aprovada no Congresso

Com a retirada do pedido de destaque do Artigo 13 (eleição para o Senado), o único que não tinha sido aprovado na sessão matutina, o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, deu por encerrada ontem à noite, sob aplausos da ARENA e vaias da Oposição, a votação do substitutivo ao projeto da sublegenda, que agora será enviado à sanção presidencial.

A aprovação da sublegenda na reunião da manhã durou três horas — foi a mais longa da história do Congresso — e se desenvolveu em clima de tensão, por causa da ameaça de falta de quorum. Pouco depois de alcançado o número, o Sr. Pedro Aleixo anunciou o resultado da votação do substitutivo: 177 votos a favor, 22 contra e oito abstenções. (Página 3)

Kennedy vence em Dakota

Pierre, Dakota do Sul (UPI-JB) — Ao conseguir 47 por cento dos votos do Estado, o Senador Robert Kennedy venceu ontem as eleições primárias democratas de Dakota do Sul, assegurando 24 votos para a convenção do Partido, em agôsto. Kennedy derrotou o Presidente Johnson — em quem votaram os partidários de Hubert Humphrey — e o Senador Eugene McCarthy.

Os observadores políticos afirmaram que a vitória de Kennedy ganhou maior significado por ser Dakota do Sul um Estado predominantemente agrícola e conservador.

No Partido Republicano, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, concorrendo como candidato único, foi automàticamente eleit

Costa e Silva manda dar verbas ao MEC

O Presidente Costa e Silva determinou ontem em Brasília, pessoalmente, ao Ministério da Fazenda a imediata liberação das verbas destinadas ao Ministério da Educação, e que estavam retidas naquele Ministério, para o pagamento de professôres universitários de todo o País, alguns dos quais com vencimentos atrasados há três meses.

A maioria das Faculdades da UFRJ entra em greve geral hoje, de 48 horas, como advertência ao Govêrno pela liberação de verbas e contra a transformação das Universidades em fundações particulares. Sòmente as Escolas de Educação Física e Enfermagem Ana Néri, e os estudantes ligados ao CACO oficial não aderiram ao movimento.

O Professor João Davi Ferreira Lima, Presidente do Conselho de Reitores, divulgou ontem uma nota sôbre o problema da Universidade brasileira, mas os Reitores que participaram da reunião estranharam os seus têrmos, pois não lhe a que assinaram.

Duzentos representantes e líderes de 47 Diretórios Acadêmicos e DCEs, reunidos ontem à noite na PUC, decidiram abandonar o diálogo com o Govêrno e aceitar a liderança do movimento estudantil pelas extintas UNE e UME. Dom José de Castro Pinto e padre Vicente Adamo estiveram na reunião. (Página 15)

APÊLO À PAZ

Radiofoto UPI

De beca e capelo, Johnson falou aos universitários de Glassboro

Johnson pede à URSS ajuda na busca da paz

Glassboro, Estados Unidos (AFP-UPI-JB) — Um dramático apêlo à cooperação soviético-norte-americana para encontrar uma solução de paz para o Vietname foi feito ontem, pelo Presidente Johnson, em discurso pronunciado na Universidade do Estado de Nova Jérsei, em Glassboro, por motivo do primeiro aniversário das Entrevistas de Glassboro, com o **Premier** soviético, Alexei Kossiguin.

Ressaltando que, até o momento, não houve senão declarações belicosas e evasivas dos representantes norte-vietnamitas em Paris, Johnson assegurou que "o caminho a percorrer por Hanói será de mais fácil percurso, se as duas mais importantes potências, Estados Unidos e União Soviética, estiverem de acôrdo para fazer, juntas, uma parte dêsse percurso".

ESPÍRITO DE GLASSBORO

Johnson chegou a Glassboro às 9h15m (hora local), após uma rápida viagem entre a Base de Andrews e o aeródromo de Filadélfia, a bordo de seu jato, onde tomou o helicóptero que o conduziu diretamente ao estádio de beisebol da universidade.

O Presidente rejeitou a exigência de Hanói sôbre o fim incondicional dos bombardeios ao Vietname do Norte, comentando que "uma paz honrosa requer algum gesto da outra parte, em prol da paz".

Num esfôrço para reviver o "espírito de Glassboro", Johnson passou em revista êste ano de "incertezas", para reafirmar que "os velhos antagonismos, que chamamos de guerra fria, devem desaparecer e isto, se dará. Conseguimos mostrar que nossos dois países atuam como membros da família das nações que têm consciência de suas responsabilidades".

Califórnia deve dar vitória a Kennedy com 40% dos votos

Los Angeles, Califórnia (AFP-UPI-JB) — A Califórnia realizou ontem a última eleição primária da presente campanha presidencial dos Estados Unidos, tendo o comparecimento atingido a 75% em certas áreas urbanas, enquanto uma sondagem divulgada no domingo pela **National Broadcasting Corporation** prevê uma vitória de Robert Kennedy com 39% dos votos contra 30% do Senador Eugene McCarthy.

O Senador Robert Kennedy, depois de uma incursão no bairro negro de Watts, se dirigiu para uma praia em local não revelado para descansar. No domingo, Kennedy quase desmaiou de exaustão perante 3 500 partidários na Universidade de San Diego.

SOBREVIVÊNCIA

O Senador Robert Kennedy manifestou que "as eleições de ontem na Califórnia é um bom teste e me curvarei diante dos resultados". Depois de apelar infrutìferamente para que o Senador McCarthy aceite formar com êle uma frente para deter Hubert Humphrey, que representa na sua opinião o atual estado de coisas contra o qual ambos se batem, rebateu os ataques de McCarthy afirmando que os anos da Administração John Kennedy serão úteis para o nôvo presidente evitar o envolvimento em erros como a guerra no Vietname.

McCarthy viajou para Phoenix, no Arizona, onde mantém contatos políticos, afirmando que prossegue sua campanha sem fazer ajustes prévios com nenhum dos candidatos.

OS CANDIDATOS

Eram as seguintes as posições dos três candidatos à indicação presidencial pelo Partido Republicano, até o momento da eleição preliminar da Califórnia, com a declaração de preferência dos delegados já escolhidos: Hubert Humphrey 560 delegados, Robert Kennedy (se se confirmar a vitória na Califórnia) 356, Eugene McCarthy 238. Havia ainda 291 delegados escolhidos, mas sob o contrôle dos "filhos favoritos", que ainda não declararam compromisso com nenhum dos candidatos. Para a vitória na convenção democrata são necessários 1 312 votos.

Humphrey não concorreu a nenhuma eleição preliminar, pois o anúncio de sua candidatura se deu fora do prazo legal para a inscrição. Kennedy venceu as primárias de Indiana e Nebrasca, enquanto McCarthy foi vitorioso em Wisconsin e Oregon, além de receber 42% dos votos de New Hampshire contra o Presidente Johnson.

DAKOTA DO SUL

Em função da importância adquirida pelas eleições na Califórnia, as primárias de Dakota do Sul — que elegem apenas 26 delegados para a Convenção Nacional — perderam em muito sua significação. O comparecimento às urnas foi reduzido, mas também neste Estado, o Senador Kennedy é apontado como provável vencedor, muito embora o prestígio do Vice-Presidente Humphrey tenha crescido substancialmente nos últimos dias.

O nome de Johnson está impresso nas cédulas, e como o apoio foi transferido para Humphrey, acredita-se que êle receberá boa votação em Dakota do Sul. Richard Nixon é o candidato único entre os republicanos e tem assegurado os 14 delegados na Convenção.

Humphrey traça seus planos

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato a legenda presidencial do Partido Republicano sem disputar as eleições primárias, mas que no momento já conta com um número maior de delegados do que seus oponentes, concedeu uma entrevista ao semanário **U. S. New & World Report**, analisando suas possibilidades como candidato e delineando seus planos.

P. Sr. Vice-Presidente como sente no que diz respeito às possibilidades de vencer a Convenção Democrata?

R. — Sinto-me muito bem. A indicação não será decidida pelas primárias, embora elas sejam importantes do ponto-de-vista psicológico. A indicação será decidida pelos delegados à Convenção, e mais de três quartos dos delegados são escolhidos em Estados sem primárias.

Se a Convenção fôsse realizada esta semana, acredito que a venceria. Penso que estou na frente. Mas a Convenção não vai ser amanhã — mas sim em agôsto. Haverá muita luta, tentativas de persuasão daqui até lá.

P. Qual será a questão mais importante da campanha?

R. Esta eleição será grandemente influenciada por acontecimentos que estão fora do contrôle dos candidatos. Há inquietação no país — na frente interna — por causa dos problemas urbanos, a possibilidade de violência e distúrbios, a área de tensão que parece engolfar a América urbana e a América jovem.

Ninguém pode prever aonde isto vai chegar. Não se pode estar seguro sôbre que espécie de verão e outono teremos, nem se pode prever o efeito político dos distúrbios.

P. E a guerra, os problemas do mundo?

R. No campo internacional, quem pode prever alguma coisa com certeza? Na minha opinião o processo de negociações com o Vietname continuará por algum tempo. Os comunistas usarão todos os meios possíveis para propaganda. Seremos pressionados, basta lembrar a experiência da Coréia.

Sôbre o Vietname — se a política da Administração, uma política que tenta uma solução pacífica para o conflito, tiver êxito, isto será benéfico para mim. Mas isto não será um item que vai me obrigar a ficar lamentando.

P. Sr. Vice-Presidente, se a campanha fôr entre Hubert Humphrey e Richard Nixon, as questões domésticas serão mais importantes do que as internacionais, inclusive a guerra no Vietname?

R. Não necessàriamente. Acho que a campanha se desenvolverá com poucas diferenças na frente internacional. Não acredito que Mr. Nixon e Humphrey discordem bàsicamente sôbre nossas responsabilidades internacionais.

GUERRA DAS MÁSCARAS

Radiofoto UPI

Bem protegidos, americanos e sul-vietnamitas olham os helicópteros que arrojam gases sôbre Cholon

Vencedor da guerra é ainda uma incógnita

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — *O otimismo retorna ao estabelecimento militar americano no Vietname do Sul. Depois do silêncio que se seguiu à ofensiva do Tet, os oficiais voltam a comentar as perspectivas de progresso militar. O General William Westmoreland resumiu recentemente o nôvo estado de espírito quando disse que o tempo estava do lado dos aliados, e que o "inimigo parece aproximar do ponto de desespêro enquanto suas tropas estão deteriorando em fôrça e qualidade".*

Por que êste nôvo otimismo? É justificável? E, se o tempo está a favor dos aliados, quanto tempo ainda é necessário? Como os otimistas vêem a situação, há abundantes razões para êste sentimento.

RAZÕES DO OTIMISMO

a) Cada dia os comunistas parecem tornar-se mais audazes, aparentemente no esfôrço de melhorar sua posição nas conversações de paz. Em conseqüência, estão se expondo crescentemente ao fogo aliado e sofrem maiores baixas do que nos primórdios da guerra.

b) A tarefa de caçar e destruir dos americanos é facilitada pelo número crescente de regulares do norte que substituem os guerrilheiros do sul.

c) A crença de que os comunistas não negociarão sèriamente antes das eleições americanas obriga-os a aumentar a pressão contra os objetivos militares americanos e lògicamente a exposição aos tiros.

d) Cada dia que passa permite ao Govêrno do Vietname do Sul continuar sua tarefa de mobilização de suas fôrças paramilitares.

e) Permite ainda ao nôvo Gabinete do Vietname do Sul tomar pé da situação, com ministros mais representativos, "em nome de uma maior determinação de vencer a guerra".

Êstes pontos, no essencial, são aceitos como verdadeiros pelos americanos, discutindo-se apenas o número de baixas de ambos os lados.

RAZÕES DO PESSIMISMO

O pessimismo, apesar de tudo isto, ainda subsiste. Especialmente nos escalões médios próximos das autoridades governamentais e dos homens da frente de combate.

Bàsicamente, o pessimismo advém de que, apesar de todo o otimismo, a situação não será revertida, nem nêsse ano, nem no próximo. Todo mundo está de acôrdo que o nôvo Gabinete será mais efetivo na ação contra os corruptos, mas os pessimistas argumentam que mesmo assim os ministros não serão ousados a ponto de mexer na estrutura agrária, para capitalizar simpatia dos rurais, base da fôrça vietcong.

Apesar da concordância geral de as baixas inimigas serem elevadas, os pessimistas vêem isto em função da tentativa de Hanói em criar um nôvo Dien Bien Phu. "E se decidem que nada conseguirão, ou acreditam que não vale a pena, êles se retiram para as selvas da Camboja, Laus e Vietname do Sul, onde não poderão ser seguidos pelos americanos", diz um coronel, conselheiro de uma divisão sul-vietnamita. "E os vietcongs sairão das selvas para recolher taxas e manter os camponêses fora do contrôle do Govêrno, recrutar tropas como fazem. Podem lutar assim durante anos".

Outro coronel acredita que os comunistas poderão perder a metade dos duzentos e dez mil soldados nêste ano e continuar lutando por oito ou dez anos ainda, "retornando à tática de justiçamento e mantendo o esfôrço de organização clandestina nas aldeias".

QUEM GANHA A GUERRA?

Os americanos acreditam que a vitória ou a derrota está em Hanói ou em Washington, ao invés dos campos de batalha do Vietname do Sul. "É preciso conhecer o impacto das perdas dentro do Vietname, para pôder fazer uma avaliação", diz um general.

Mas um coronel assim se manifesta: "Ninguém sabe ao certo o que acontece aqui. É preciso saber a opinião do povo (nos EUA e Vietname do Norte). A decisão pertence a êle".

AUMENTANDO O ELEITORADO

Radiofoto UPI

Humphrey agradece o apoio do Prefeito de San Juan, Felisa Rincon de Gautier, à sua campanha

Aliados frustram nôvo ataque contra Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas sul-vietnamitas e norte-americanas interceptaram duas colunas de regulares norte-vietnamitas que avançavam sôbre Saigon, matando cêrca de 250, mas sofrendo severas baixas, pois os soldados se utilizaram de um americano ferido, como chamariz, para eliminar metòdicamente os companheiros que acorriam em sua ajuda.

Mais de 200 vietcongs entrincheirados em Cholon travam uma batalha sem tréguas, há cinco dias, contra os **rangers** sul-vietnamitas, contudo os combates mais importantes de ontem ocorreram do Delta do Mekong, onde uma unidade da 9.ª Divisão americana matou 187 vietcongs, numa luta de mais de dez horas. Os aliados tiveram 18 mortos e 42 feridos e apreenderam 54 armas.

O ATAQUE

Os norte-vietnamitas, calculados em 400 homens, iniciaram o avanço sôbre Saigon atacando um pôsto avançado da Infantaria sul-vietnamita, a 34 quilômetros a noroeste da cidade. Morreram 48 e 11 foram aprisionados. Ambas as colunas se deslocavam pelas rotas de infiltração para Saigon, enquanto se lutava em Cholon e nos subúrbios da Capital.

Apoiada pela aviação e artilharia, a guarnição do pôsto avançado — 50 soldados de infantaria sul-vietnamitas e 10 assessôres americanos — conseguiu repelir o ataque. Porta-voz do Comando Aliado informou que os norte-vietnamitas pertenciam ao 8.º Batalhão do 8.º Regimento, com novos uniformes e excepcionalmente bem equipados. Dispararam, primeiro, de 150 a 200 granadas de morteiro contra a base e, após romperem as defesas de arame farpado, transpuseram-nas em escadas de bambu. Empregaram, ainda, lança-chamas, foguetes, armas automáticas e armas leves. A batalha durou até o amanhecer de ontem.

EM CHOLON

Um vietcong de 16 anos, capturado ontem em Cholon, revelou que duas companhias vietcongs estão instaladas nos imóveis em ruínas, com abundantes provisões. Há os que se ocupam das rações para os combatentes, que estão equipados com bazucas B-40, uma para cada três homens.

Os combates em Cholon, Saigon e a periferia da capital, desde o dia 5, provocaram o êxodo de 115 mil refugiados para os acampamentos governamentais. No total, 17 260 famílias tiveram de abandonar seus lares e o número de casas destruídas se elevou a 10 mil.

Na noite de segunda-feira, durante um bombardeio vietcong, dois cargueiros americanos sofreram danos: o **Steel Apprentice** e o **Gretna Victory**. O primeiro foi alcançado por um foguete, a estibordo, e o segundo, na ponte.

ACIDENTE MESMO

A missão americana em Saigon confirmou, com base na investigação realizada, que a morte dos cinco oficiais do Comando sul-vietnamita, domingo, foi realmente provocada por um foguete disparado de um helicóptero americano, em ação sôbre Cholon.

Contudo, em despacho da agência de Hanói o Vietcong atribui a si a responsabilidade pelas mortes. Afirma que ocorreram quando de violentos combates travados pelos guerrilheiros em Saigon, particularmente no subúrbio chinês de Cholon.

RENDIÇÃO

Em comunicado expedido ontem, o Comando Aliado informou que 83 soldados norte-vietnamitas se renderam a uma companhia de batedores sul-vietnamitas, a 7 quilômetros a nordeste de Phu Bai, após um violento combate. Já há dois meses, também perto de Hué, uma unidade de 102 norte-vietnamitas se rendera aos batedores.

BAIXAS ALIADAS

A agência de informações da Frente Nacional de Libertação disse ontem que, em maio, morreram 29 mil soldados norte-americanos e que essas cifras não incluem, porém, todos os ataques efetuados nesse mês.

Mil e cem aviões teriam sido destruídos, bem como 2 200 veículos, a metade dos quais carros blindados. O Vietcong destruiu, também, 130 depósitos de combustível e munições, quase 100 pontes e 38 instalações logísticas. Mais de 100 navios foram incendiados ou afundados e 40 mil pessoas "libertadas".

Hanói faz balanço dos bombardeios

Hanói (AFP-JB) — A aviação norte-americana atacou 600 regiões povoadas ou instalações econômicas do Vietname do Norte durante a primeira quinzena de maio, informou a Comissão sôbre os crimes de guerra dos norte-americanos.

Mais de 10 000 toneladas caíram sôbre Vinh Linh, paralelo 17, acrescentou a comissão, enquanto 14 000 bombas caíram em outras províncias.

A Comissão firmou que, apesar da Conferência de Paris, as incursões da aviação norte-americana eram sempre consideráveis e tinham caráter de genocídio. A comissão denunciou a utilização de bombas-relógios e botelhas.

Contràriamente à declaração do negociador norte-americano, Averell Harriman, segundo a qual os bombardeiros não têm objetivos civis, a comissão afirma que igrejas, escolas e cooperativas agrícolas foram atacadas. A Comissão denunciou o prosseguimento de incursões de reconhecimento ao norte do Paralelo 20, até Hanói e Haiphong, assim como o canhoneio da artilharia da Sétima Frota contra a zona desmilitarizada e as aldeias da costa. Ali 30 000 projéteis caíram na primeira quinzena de maio.

A comissão de investigação acusou os Estados Unidos de terem enviado comandos a bordo de lanchas às águas territoriais norte-vietnamitas. Os comandos mataram um pescador, seqüestraram outros quatro e enviaram à costa "presentes de guerra psicológica".

Giap fala em derrota dos EUA

Paris (UPI-JB) — Em entrevista publicada no **L'Humanité**, o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Vo Nguyen Giap, afirmou que os Estados Unidos estão perdendo a guerra e que sua única esperança de paz é uma completa retirada militar.

Segundo Giap, o Presidente Ho Chi Minh dirige a guerra polìticamente. Ao lado dos militares, está destruindo o mito de invencibilidade dos Estados Unidos, "êsse colosso que se apóia, agora, impotente, na bomba de hidrogênio, e que se está desmoronando, sem esperança de recuperação".

VITÓRIA CERTA

Em momento algum da entrevista, Giap admitiu que os norte-vietnamitas tenham tropas no território do Vietname do Sul. O General concedeu sua entrevista a Madeleine Riffaud, correspondente do jornal francês em Hanói, em fins de maio, mas só foi publicada em Paris na véspera da chegada do nôvo emissário norte-vietnamita às Conversações Oficiais, Le Duc Tho.

"O Govêrno norte-americano disse que deseja terminar esta guerra. Pois, para tanto, basta que retirem suas tropas que invadiram nosso país, onde estão semeando a morte e a ruína. A vitória final será do povo do Vietname. Jamais tivemos qualquer dúvida a êsse respeito" — disse, ainda, Giap, antes de concluir que seu pensamento é compartilhado pela opinião pública norte-americana e pelos governantes dos Estados Unidos.

Senado aprova Westmoreland

Washington (AFP-UPI-JB) — A Comissão das Fôrças Armadas do Senado americano aprovou a indicação do General William Westmoreland para o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército, depois de interrogar a portas fechadas, durante duas horas, o ex-Comandante dos Estados Unidos no Vietname.

Ao deixar a reunião, Westmoreland se referiu à guerra, dizendo que o Vietcong tentou lançar uma ofensiva generalizada, mas esta "lhe custou muito caro", e precisou as baixas vietcongs e norte-vietnamitas dêste ano de 1968: 110 mil homens, o dôbro das baixas em 1966 e igual ao total em todo o ano de 1967.

UNANIMIDADE

A indicação de Westmoreland deverá, agora, ser aprovada pelo plenário do Senado, provàvelmente hoje. Espera-se esmagadora maioria em favor da nomeação e, nesse caso, o General iniciará dia 2 de julho o desempenho de suas novas funções no Pentágono.

Na opinião de Westmoreland, os comunistas intensificaram as operações militares no Vietname do Sul tendo em vista as negociações de paz iniciadas, em Paris, entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

"A nova ofensiva comunista não passa, fundamentalmente, de propaganda. Os comunistas mostram-se muito imprudentes em suas operações militares" — acrescentou.

Código Civil será revisto pelo Ministério da Justiça com a ajuda de deputados

Brasília (Sucursal) — Dentro do esquema de maior entrosamento entre os Podêres Legislativos e Executivo, o Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, acertaram ontem a participação de parlamentares na revisão do Código Civil e de outros projetos em estudos no Ministério da Justiça.

Acrescentou o Professor Gama e Silva aos parlamentares que se encontravam no gabinete do Presidente José Bonifácio que o Ministério da Justiça, dentro do seu plano de elaboração das leis complementares exigidas pela Constituição, já encaminhou à Presidência da República as relativas a empréstimos compulsórios, regiões metropolitanas, novos casos de inelegibilidades, e colégio eleitoral para eleger o Presidente da República.

ARENA

Em visitas realizadas aos líderes Ernâni Sátiro, da Câmara dos Deputados, e Daniel Krieger, do Senado, o Ministro da Justiça, que regressou de Madri domingo e segunda-feira estava nesta cidade, cumprimentou-os pela aprovação do substitutivo do projeto das sublegendas.

Acentuou o Professor Gama e Silva, que ressaltou a importância das lideranças parlamentares nesta votação, seu desejo de que a ARENA permaneça unida em benefício do próprio País e que o Ministro da Justiça está pronto a colaborar em todos os sentidos possíveis.

OPOSIÇÃO

Recebido no Congresso Nacional por deputados arenistas e emedebistas — o Professor Gama e Silva é pessoalmente favorável ao diálogo democrático com a Oposição — o Ministro da Justiça demorou-se quase uma hora no gabinete do Presidente José Bonifácio, analisando com os parlamentares o anteprojeto estabelecendo as regiões metropolitanas. De sua elaboração participou o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA.

Em tese, o Ministro da Justiça abordou, ainda, a reformulação da Justiça Federal e a revisão do Código Civil, da qual, conforme os entendimentos mantidos ontem, participarão representantes da ARENA. Recusou-se o titular da Justiça a dar detalhes dos anteprojetos sôbre empréstimos compulsórios, regiões metropolitanas, novos casos de inelegibilidades e o colégio eleitoral que elegerá o Presidente da República, por ainda se encontrarem na Presidência.

Govêrno pensa em criar o cargo de Ministro para Assuntos Parlamentares

Brasília (Sucursal) — O Govêrno está examinando sèriamente a conveniência da criação do cargo de Ministro Extraordinário para Assuntos Parlamentares, visando a um melhor entrosamento entre o Executivo e o Legislativo.

Essa, segundo se informava ontem à noite, era uma das principais sugestões em estudo, com vistas a solucionar a crise de desajustamento do sistema político. As relações adequadas entre os dois Podêres vinham sendo abordadas em conversações de líderes e vice-líderes com o Govêrno, evoluindo agora para um exame sério do problema.

NECESSIDADE DE REVISÃO

No Rio, um membro da equipe ministerial reconhecia, ontem, que a ARENA está sob um processo de desintegração, que poderá se tornar irremediável ou irreversível, caso o Presidente da República não se decida a fazer um exame pormenorizado das causas de todos os problemas que têm ocorrido desde sua posse, junto com seus assessôres e líderes políticos, "partindo para uma equação real e definitiva".

Alguns dos auxiliares mais íntimos do Presidente da República reconhecem a existência de uma crise política real e, embora acreditem que o saudosismo de muitos parlamentares venha influindo para isto — tal como o fisiologismo ou o mecanismo do apoio político em troca de favores, por êles considerado superado —, acham que o Govêrno poderia estabelecer um vínculo maior e mais efetivo com os que o apóiam.

RELATOS

O Sr. Magalhães Pinto, embora não seja responsável por essas afirmações, é um dos que mais têm insistido junto ao Presidente da República para o estabelecimento de um elo mais profundo do Executivo com sua maioria parlamentar, aconselhando a tomada de providências que removam as falhas e erros cometidos.

Ontem, através de pessoa autorizada, o Chanceler Magalhães Pinto desmentiu a notícia de que tenha entregue ao Presidente da República, junto com os Ministros Mário Andreazza e Jarbas Passarinho, um documento analisando as causas da crise política e as falhas nas relações entre o Executivo e o Legislativo.

Sabe-se, no entanto, que de longa data, em contatos informais com o Presidente Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto, sempre que tem oportunidade, dêle reclama uma ação política mais decidida e vigorosa, tendo em vista a necessidade de afastar todos e quaisquer problemas com sua maioria parlamentar com assento no Congresso.

Nos últimos meses, em meio a uma série de manifestações de rebeldia da ARENA, inclusive a do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, vários conselheiros do Presidente da República e alguns Ministros mais íntimos, como os Coronéis Jarbas Passarinho e Mário Andreazza, tomaram a iniciativa de tratar de assuntos políticos, relatando as dificuldades que acham existir no Govêrno e no seu Partido.

Êsses relatórios sempre foram verbais, embora anotados pelo Presidente da República com o maior interêsse, de acôrdo com informações liberadas em sua área política. Um, no entanto, chegou a ser escrito: um relatório do Ministro do Trabalho analisando o quadro político e concluindo que o Govêrno vinha perdendo substancial apoio em tôdas as áreas, na militar como na estudantil, na operária, na intelectual e na empresarial.

O Coronel Jarbas Passarinho escreveu o relatório aconselhado pelo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Djalma Marinho, que se impressionara com a sua análise a respeito da situação política brasileira e o aconselhara a entregá-la por escrito ao Presidente da República.

Na análise, o Ministro do Trabalho dividia as correntes de opinião em duas alas: a que se compatibilizava com os padrões de vida burgueses e a que negava qualquer validade à atual estrutura. E concluía que a perda de substância do Govêrno na primeira, que era progressiva, criava a perigosa possibilidade de sua união com a segunda.

"Coluna do Castello" vai para anais

Brasília (Sucursal) — Afirmando que o Sr. Pedro Aleixo "é, sem dúvida alguma, uma das maiores reservas morais da vida pública brasileira", o Deputado **Feu Rosa**, na sessão de ontem do Congresso, pediu a transcrição nos anais do comentário publicado na **Coluna do Castello**, sob o título **Pedro Aleixo e Antônio Carlos.**

A transcrição, disse o deputado, tinha por finalidade desagravar o Presidente do Congresso em face das críticas "cásticas e contundentes" que lhe foram feitas, há dias, pelos Deputados Márcio Moreira Alves e Celso Passos.

DEFINITIVO

Acrescentou o Deputado Feu Rosa que o comentário publicado na **Coluna do Castello** veio restabelecer, definitivamente, a verdade histórica em tôrno de episódio que envolveu Antônio Carlos e o atual Presidente do Congresso, que tem sido objeto de muita exploração, sem fundamento de espécie alguma.

Câmara de Tangará tira o Prefeito

Natal (Correspondente) — A Câmara Municipal de Tangará aprovou o impedimento do Prefeito Lourival Ferreira Lima, que está sendo ainda processado como infrator da Lei de Segurança Nacional.

Tangará é o quinto município em arrecadação do Rio Grande do Norte, mas o Prefeito é acusado de não ter realizado nenhuma obra que justificasse as despesas e seus adversários classificam sua administração como "calamitosa".

PEDIDO DE GARANTIA

O Prefeito impedido afastou-se da cidade sem passar o cargo para o Vice-Prefeito, que pediu garantias à Secretaria de Segurança para desempenhar sua função.

Substitutivo da sublegenda irá a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Sob aplausos da ARENA e protestos da Oposição, o Presidente Pedro Aleixo deixou de acolher recurso interposto pelo líder Mário Covas para que o plenário deliberasse sôbre decisão que dera a questão de ordem levantada pelo MDB, encerrando a sessão e determinando o encaminhamento do substitutivo da Comissão Mista ao projeto que cria as sublegendas à sanção presidencial.

A decisão do Presidente do Congresso provocou veementes protestos por parte de alguns elementos da Oposição, aos quais negou a palavra pela ordem, declarando encerrada a reunião e retirando-se da Mesa, com o desligamento dos microfones, não permitindo que fôssem renovadas as mesmas tentativas já executadas pelo MDB no sentido de impedir a conclusão da votação da matéria.

RETIRADA

Aberta a sessão, às 10 horas, o Sr. Pedro Aleixo anunciou o recebimento de requerimento do Deputado Alves Macedo para a retirada do destaque que apresentara, para votação em separado do Artigo 13 do substitutivo da Comissão Mista, visando à sua rejeição. Já o Deputado Israel Pinheiro Filho desistira do seu requerimento de votação nominal, feito na sessão da manhã.

Acolhendo o pedido do Deputado Alves Macedo, o Presidente anunciou que a votação da matéria estava concluída, o que não se deu em decorrência do líder Mário Covas ter, imediatamente, levantado questão de ordem, argumentando, entre outras coisas, que a votação já havia sido iniciada e não poderia, assim, ser retirado o requerimento de destaque.

TODOS A FAVOR

O Deputado Alves Macedo, segundo informou, só concordou com a retirada do seu pedido de destaque, após nesse sentido terem se pronunciado todos os que haviam dado apoio ao seu requerimento, com o que declarou não ver razão alguma para sustentar sua iniciativa.

A questão de ordem do Deputado Mário Covas foi contraditada pelo Deputado Rui Santos e sustentada, depois, pelo Sr. Nélson Carneiro, falando por último o Sr. Cantídio Sampaio, para aplaudir a decisão da Mesa, "rigorosamente regimental".

DECISÃO

Fazendo um histórico do problema, o Sr. Pedro Aleixo lembrou que não fôra iniciada votação, tal como afirmava a Oposição, e ficara bastante claro na reunião anterior, em face da solicitação de esclarecimento feita à Mesa pelo Sr. Rui Santos, sôbre se estava sendo votado o destaque ou o pedido de votação nominal formulado pelo Deputado Israel Pinheiro Filho.

Concluiu, após ler vários dispositivos regimentais, já lidos pelos oradores que sustentaram e combateram a questão de ordem, mostrando que o pedido de destaque pode, nos têrmos do Regimento, ser retirado pelo seu autor, até oralmente, a qualquer momento. O atendimento é, aqui, automático, constituindo prerrogativa do Presidente.

RECURSO

Solicitando novamente a palavra, o Deputado Mário Covas enviou à Mesa, recurso para o plenário, da deliberação tomada pelo Presidente, o que foi contestado pelo líder Ernâni Sátiro, afirmando êste que passara a oportunidade de a Oposição adotar tal procedimento, contra essa tese se insurgindo o líder Mário Covas, em contradita.

Finalmente, o Sr. Pedro Aleixo observou que o recurso não tinha cabimento regimental, notando ainda que, se aceito, não teria o objetivo de alterar a situação, pois a decisão tomada pela Presidência, no exercício de atribuição especificamente sua, não poderia ser objeto de reexame e alteração nem por parte do plenário. Tratava-se, assim, de recurso inepto, nada justificando sua colocação e, muito menos, seu atendimento.

Declarou, então, encerrada a sessão, depois de determinar o envio do substitutivo da Comissão Mista à sanção presidencial, dispensada que estava, regimentalmente, a elaboração de redação final. A esta altura, diversos deputados do MDB se juntavam à volta do microfone, pedindo a palavra pela ordem, num claro início de tumulto. A bancada da ARENA, por sua vez, aplaudia a decisão da Mesa. Considerando encerrada a reunião, o Sr. Pedro Aleixo não atendeu às solicitações pela ordem, retirando-se, sob os aplausos da maioria e a indignação de elementos da Oposição, que o acusavam de ter adotado decisão facciosa e anti-regimental, deixando de acolher o recurso do líder Mário Covas.

Votação foi recorde de demora

Na votação mais demorada de sua história — mais de três horas — o Congresso Nacional aprovou, ontem de manhã, parcialmente, o substitutivo da Comissão Mista ao projeto governamental que institui as sublegendas, em sessão que transcorreu em clima de tensão na área arenista, enquanto que os oposicionistas, que se declaram em obstrução, acompanhavam, fora do plenário, o andamento dos trabalhos.

Por falta de quorum, deixou de ser votado o Artigo 13, estabelecendo que para a eleição de senadores, quando existirem na circunscrição duas ou três vagas a preencher, as convenções partidárias decidirão pelo voto secreto, uninominal, em um único escrutínio. Os candidatos escolhidos serão os dois ou três mais votados, desde que obtenham, cada qual dêles, mais de 20% dos votos.

A SESSÃO

Instalada a sessão, às 10h30m, com 35 senadores e apenas 137 deputados, os vice-líderes da ARENA passaram a ganhar tempo, suscitando questões de ordem e de pedidos de esclarecimentos sôbre o processo de votação. Sabia-se que aviões conduzindo congressistas se aproximavam desta Capital. Mesmo assim, observava-se a apreensão da maioria quanto ao destino do projeto e de suas conseqüências.

A existência do quorum foi anunciada às 11 horas pelo Presidente Pedro Aleixo, que imediatamente deu início à votação. Logo em seguida, o Sr. Mário Covas anunciou que o MDB, para os efeitos regimentais, se declarava em obstrução.

Com exceção do Artigo 13, objeto de pedido de destaque formulado pelo Deputado Alves Macedo (ARENA-Bahia), o substitutivo foi dado como aprovado simbòlicamente, graças à anuência do líder da Maioria. A Oposição requereu, então, a verificação de votos. A liderança da ARENA reiniciou a operação-ganha-tempo, já que os emedebistas saíam do plenário.

Os Deputados Ernâni Sátiro, Gilberto Azevedo, Rui Santos, Leon Peres, José Lindoso e Cantídio Sampaio interromperam o processo de votação levantando questões de ordem. Quando se atingiu o total de 189 votos — 166 a favor, 18 contra e cinco abstenções — o Vice-Líder Leon Peres sugeriu que cada votante justificasse seu voto, expediente com o qual se aguardaria a chegada de novos parlamentares.

Finalmente, às 12h30m, chegaram ao plenário os deputados que possibilitaram que se alcançasse o quorum: os Srs. Amaral Neto e Mendes de Morais, da Guanabara; Joaquim Ramos, de Santa Catarina; Edvaldo Flôres, da Bahia; Nosser de Almeida, do Acre; Miguel Couto Filho, do Estado do Rio, e Jáder Albergaria, de Minas Gerais. Instantes depois o Sr. Pedro Aleixo anunciava o resultado: 177 votos a favor, 22 contra e oito abstenções, num total de 207 votantes.

Oposição recorrerá ao TSE

O vice-líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, afirmou que o projeto das sublegendas é "flagrantemente inconstitucional" e que seu Partido entrará com recurso no Supremo Tribunal Federal.

Disse que, por outro lado, a instituição de sublegendas eleitorais "é a confissão pública das divergências que, cada dia mais, se aprofundam no seio das fôrças políticas que apóiam o Govêrno".

E frisou:

— Desconhecer êsse fato, procurar ocultá-lo ou minimizá-lo, por conveniência e habilidade política, é uma atitude impatriótica do Presidente da República, pois que caberia a S. Ex.ª a essa altura dos acontecimentos, em vez de insistir na adoção de sublegendas, era consentir e até aconselhar a criação de novos Partidos nacionais que pudessem exprimir, com pelo menos relativa autenticidade, as várias tendências do pensamento político do povo brasileiro.

Para o Sr. Humberto Lucena, "o Presidente da República, pelo que se comenta nos meios parlamentares, convive dentro de um círculo político muito restrito, em que predominam os componentes da alta cúpula da ARENA, que não são outros senão os líderes da ex-UDN".

ESQUEMA FORTE

Os líderes Filinto Müller e Ernâni Sátiro falam com o Sr. Pedro Aleixo, durante a votação da sublegenda

Marinho nega declarações

Em aparte que deu ao Deputado Djalma Falcão, quando êste combatia violentamente o projeto das sublegendas, o Senador Gilberto Marinho negou tivesse feito qualquer afirmativa alarmista sôbre o momento nacional e muito menos declarado que a rejeição do projeto implicaria no estabelecimento do caos no País.

— Tenho suficiente noção de responsabilidade — disse o Presidente do Senado — para, no exercício da Presidência da Câmara Alta, prestar-me a fazer declaração leviana e absolutamente alarmista", acrescentando que não fêz nenhuma declaração à imprensa, ao contrário do que teria sido publicado por alguns jornais.

FANTASIA

Combatendo o projeto das sublegendas e afirmando que melhor seria que o Congresso enfrentasse todos os riscos, até de fechamento, deixando de ceder a pressões do Govêrno e dos militares, o Sr. Djalma Falcão aludiu a noticiário de um vespertino carioca, segundo o qual o Congresso poderia ser fechado se não aprovasse o projeto das sublegendas, lamentando que parlamentares endossassem tais "ameaças", dentre êles o próprio Presidente do Senado.

Daí o desmentido do Sr. Gilberto Marinho, que disse ainda: "Jamais desceria a fazer tais declarações, levianas e que, segundo me informam, alguns jornais atribuem simultâneamente a quatro parlamentares, embora fôsse impossível que falassem ao mesmo tempo. Não estive com nenhum dêsses parlamentares, nem fiz qualquer declaração nesse sentido a qualquer jornalista. Trata-se portanto, de mera fantasia, que nenhum fundamento tem na verdade.

O substitutivo da sublegenda

O texto do substitutivo da Comissão Mista é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os Partidos políticos poderão instituir, na forma prevista nesta lei, até três sublegendas nas eleições para Governador e Prefeito.

Parágrafo Único — Consideram-se sublegendas listas autônomas de candidatos concorrendo à mesma eleição dentro da organização partidária registrada na forma da lei.

Art. 2.º — A instituição de sublegendas será concedida pela respectiva convenção partidária, estadual ou municipal, dentro de 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data fixada para as eleições.

Parágrafo Único — Cada sublegenda será qualificada pela denominação do Partido, seguida dos números 1 a 3, na ordem decrescente dos votos com que foram instituídas na convenção, havendo sorteio em caso de empate.

Art. 3.º — As convenções a que se refere o Artigo anterior serão realizadas sob a presidência, respectivamente, de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, do juiz eleitoral da zona ou de representante indicado pela Justiça Eleitoral.

Parágrafo Único — Nessa reunião serão indicados candidatos a Governador e Prefeito, obedecidas as seguintes normas:

A) presença de mais da metade dos convencionais;

B) número mínimo de 10% dos convencionais para aquelas indicações;

C) votação secreta e uninominal.

Art. 4.º — Submetidos os nomes indicados ao escrutínio secreto serão considerados candidatos do Partido, em sublegendas, os 3 (três) mais votados, desde que haja obtido, cada qual dêles, o mínimo de 20% (vinte por cento) dos votos dos convencionais.

§ 1.º — Escolhidos os 3 (três) candidatos mais votados, os subscritores da indicação de cada qual dêles (Art. 3.º, § 1.º, item B) serão considerados instituidores da sublegenda para todos os efeitos da lei.

§ 2.º — Para efeito da escolha dos candidatos à eleição proporcional será atribuída a cada sublegenda que se organizar o número de lugares que guarda a mesma proporção verificada na votação obtida por cada uma delas (Art. 7.º).

§ 3.º — Tôdas as deliberações das convenções partidárias, para escolha de candidatos e instituição de sublegendas, deverão constar de ata circunstanciada para os fins de direito.

Art. 5.º — A convenção para a escolha dos candidatos será realizada, no máximo, até 60 (sessenta) dias antes do término do prazo para o seu registro perante a Justiça Eleitoral.

§ 1.º — As convenções serão constituídas na forma prevista na Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965).

§ 2.º — No caso dos Arts. 18 e 19, o prazo será o de até 30 dias antes do pleito.

Art. 6.º — Quando da eleição dos delegados à convenção nacional ou regional verificar-se existência de 20% (vinte por cento), no mínimo, de opiniões divergentes no órgão incumbido da escolha, distribuir-se-á o número de delegados por critério proporcional, sempre que numèricamente possível, entre as diversas correntes.

Parágrafo Único — O princípio da proporcionalidade estabelecido neste artigo será observado na eleição para a composição dos Diretórios Municipais, Regionais e Nacional e das chapas às eleições proporcionais.

Art. 7.º — Nas eleições para a Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, cada Partido poderá registrar tantos candidatos quantos os lugares a preencher, mais 100%.

Parágrafo 1.º — Havendo sublegendas nos têrmos do Artigo 1.º, cada uma concorrerá pela legenda do Partido, nas eleições para a Câmara Federal, Assembléia Legislativa e Câmara de Vereadores, com um número de candidatos proporcional aos votos recebidos na convenção e o acréscimo previsto neste artigo será distribuído entre elas, ainda proporcionalmente, cabendo a sobra, se houver, à sublegenda n.º 1.

Parágrafo 2.º — É lícito a qualquer das sublegendas não concorrer com o total dos candidatos a que têm direito, nos têrmos do parágrafo anterior, podendo reduzir o número de seus candidatos, conforme fôr de sua conveniência.

Art. 8.º — O registro de candidatos do Partido, incluindo as sublegendas, se houver, será requerido pelo Presidente do Diretório Estadual ou Municipal, na forma da lei e das instruções da Justiça Eleitoral.

Parágrafo 1.º — Sob pena de perda do cargo, o Presidente do Diretório é obrigado a fornecer aos instituidores de sublegendas — ou a seu representante — cópia autêntica da ata a que se refere o Parágrafo 3.º do Artigo 4.º. Em caso de recusa do Presidente, apresentado o requerimento do registro, com essa alegação, a autoridade eleitoral competente requisitará cópia da ata da convenção para instruir o processo.

Parágrafo 2.º — Na hipótese do parágrafo anterior, o prazo para registro de candidatos ficará dilatado de dez (10) dias.

Art. 9.º — No pedido de registro de candidatos serão indicados até seis (6) delegados especiais, em número igual para cada sublegenda.

Parágrafo 1.º — As sublegendas serão representadas perante a Justiça Eleitoral, até o trânsito em julgamento da decisão que diplomou os eleitos, por delegados especiais escolhidos em reunião dos respectivos instituidores.

Parágrafo 2.º — Os instituidores das sublegendas, em reunião convocada pelo primeiro signatário, poderão, a qualquer tempo, pela maioria dos seus membros, substituir os representantes de que trata êste artigo.

Art. 10 — Às sublegendas serão assegurados os mesmos direitos que a lei concede aos Partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral, especialmente quanto à propaganda política através do rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, juntas apuradoras e demais atos da Justiça Eleitoral.

Parágrafo 1.º — Os horários de propaganda política serão distribuídos, igualmente, entre as sublegendas, cabendo aos delegados especiais de cada uma organizar a participação idêntica de todos os candidatos.

Parágrafo 2.º — O fundo partidário será distribuído dentre as sublegendas que concorrerem à eleição.

Parágrafo 3.º — Além dos delegados especiais referidos no Parágrafo 1.º do artigo anterior, cada sublegenda, por indicação dos seus instituidores ou de candidato, poderá credenciar para todos os atos do processo eleitoral.

Art. 11 — Os convencionais instituidores de cada sublegenda escolherão, dentre êles, três representantes, que se substituirão, em ordem numérica, nos seus impedimentos, ou em caso de ausência.

Art. 12 — Nas eleições em que houver sublegendas, somar-se-ão os votos dos candidatos do mesmo Partido.

Parágrafo 1.º — Se o Partido vencedor tiver adotado sublegenda, considerar-se-á eleito o mais votado dentre os seus candidatos.

Parágrafo 2.º — Havendo empate na votação entre candidatos do mesmo Partido, será considerado eleito o mais idoso.

Parágrafo 3.º — Se o empate ocorrer entre a soma dos votos das sublegendas de Partidos diferentes, será considerado eleito o do Partido que elegeu maior número de representantes para o órgão legislativo correspondente e, persistindo, o candidato mais idoso.

Art. 13 — Quando na eleição para o Senado existirem, na circunscrição, duas ou três vagas a preencher, as convenções partidárias decidirão pelo voto secreto, uninominal, em um único escrutínio.

Parágrafo 1.º — Os candidatos escolhidos serão os dois ou três mais votados, desde que obtenham, cada qual dêles, mais de vinte por cento (20%) dos votos.

Parágrafo 2.º — Na hipótese de não ser atendido o mínimo previsto no parágrafo anterior, haverá um segundo escrutínio para o preenchimento da vaga ou vagas existentes.

Art. 14 — A filiação partidária regula-se no que fôr aplicável, pelo Parágrafo Único do Artigo 88 do Código Eleitoral (Lei 4 737 de 15-7-65), observado o seguinte:

I — Nas eleições federais e estaduais, o candidato deverá ser filiado ao Partido na circunscrição em que concorrer, pelo prazo de 18 (dezoito) meses antes da data das eleições;

II — Nas eleições municipais, pelo prazo de 1 (um) ano anterior à data do pleito;

Parágrafo 1.º — Nas eleições a serem realizadas em novembro de 1968, o prazo estabelecido no Inciso II será de 60 (sessenta) dias e de 120 (cento e vinte) para a de 15 de novembro de 1969.

Parágrafo 2.º — Para os candidatos com a idade de 21 anos os prazos dos itens I e II serão reduzidos pela metade.

Parágrafo 3.º — Na hipótese de formulação de outras agremiações partidárias, os prazos a que se refere êste Artigo serão contados da data de 30 (trinta) dias após o seu registro pela Justiça Eleitoral.

Art. 15 — Os livros de filiação partidária, abertos e rubricados pelos Tribunais Superior Eleitoral, Regionais Eleitorais ou juízes eleitorais, não estão sujeitos a padronização e serão encerrados, em cartório, até a véspera da convenção para escolha do candidato.

Parágrafo 1.º — A modificação do processo de registro de filiação partidária prevista neste Artigo será regulada mediante instruções do Superior Tribunal Eleitoral, respeitadas as filiações já registradas.

Parágrafo 2.º — O eleitor, ao manifestar a sua filiação, lançará no livro, o número do seu título eleitoral, a seção respectiva e a data em que está se inscrevendo.

Art. 16 — Não será permitida a celebração de acôrdo entre candidatos de Partidos diferentes ou candidato de Partido e outro Partido, para fins eleitorais.

Parágrafo 1.º — Comprovada devidamente, a existência de acôrdo a que se refere êste Artigo, o Diretório Nacional mediante representação do Diretório Estadual ou Municipal, promoverá, ouvidas as partes, o cancelamento do registro do candidato faltoso.

Parágrafo 2.º — O candidato que simular a existência de acôrdo, com o propósito de prejudicar candidato de outro Partido, ficará sujeito às penas de cancelamento de registro de sua candidatura, impôsto pela Justiça Eleitoral.

Parágrafo 3.º — A denúncia de celebração de acôrdo, motivada por emulação, êrro grosseiro ou com objetivos de tumultuar o processo eleitoral, sujeitará o denunciante a pena de 2 a 6 anos de detenção e multa de NCr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos).

Art. 17 — O Tribunal Superior Eleitoral, dentro de quinze (15) dias após a promulgação desta lei, fixará o calendário para as eleições municipais a serem realizadas em 1968 e 1969.

Parágrafo 1.º — Para os efeitos de execução do disposto neste artigo, o prazo para registro dos candidatos, a que se refere o Artigo 93 do Código Eleitoral, terminará, improrrogàvelmente, às 18 horas de 15 de outubro do corrente ano.

Parágrafo 2.º — As eleições para o preenchimento de vagas, acaso verificadas no Executivo municipal, em virtude de morte, renúncia ou em conseqüência de sentença judicial, serão realizadas em data fixada no calendário previsto neste artigo.

Parágrafo 3.º — Ao fixar o calendário referente às eleições municipais de 1968 e 1969 o Superior Tribunal Eleitoral levará em conta o disposto nas respectivas constituições estaduais.

Art. 18 — Para as eleições municipais a se realizarem em novembro de 1968, os Diretórios Municipais substituirão as convenções nas atribuições a estas conferidas na presente lei.

Art. 19 — Nos municípios em que não tenha sido constituído Diretório Municipal, a atribuição da criação de sublegendas e indicação de candidatos será deferida à Comissão Executiva Regional.

Art. 20 — Passa a vigorar com a seguinte redação o Parágrafo 1.º do Artigo 41 da Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos).

"Artigo 41. ....

Parágrafo 1.º — O número dos delegados a que se refere o item II será de três e mais um por cada quinhentos mil eleitores inscritos na circunscrição, não podendo nenhuma seção regional ter menos de quatro delegados, respeitada a proporcionalidade das correntes nêles representadas.

Art. 21 — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as necessárias instruções para fiel execução desta lei.

Art. 22 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Coluna do Castello

Passarinho preconiza definição de rumos

BRASÍLIA (Sucursal) — *Os dirigentes da ARENA cumpriram sua parte e passam, agora, a aguardar a ação do Govêrno. A aprovação do substitutivo ao projeto das sublegendas, ontem obtida, aliviou a crise do Partido, mas não a debelou. Longe disso. A solução terá de ser tentada mediante a revisão dos métodos e da própria política oficial, a fim de que se atendam às causas do descontentamento e do desajuste manifestados de forma aguda nesse episódio.*

Daqui até a convenção da ARENA convocada para o dia 25, os estudos e as articulações deverão ser concluídos para que o Senador Daniel Krieger possa voltar à Presidência do Partido em condições favoráveis. O Marechal Costa e Silva dispõe a essa altura de abundante material para meditação. Ouviu os líderes e recebeu — antes ou durante a crise específica, pouco importa —, relatórios dos Ministros Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Magalhães Pinto, documentos que reforçam o diagnóstico do comando parlamentar. Terá sido devidamente acusada a necessidade de algumas medidas de profundidade. Com base nessas informações, o Presidente da República estará examinando as decisões a tomar.

No relatório que encaminhou ao Presidente da República, antes da crise da ARENA, cuja eclosão previu, o Coronel Jarbas Passarinho preconizou a "definição de uma política de rumos nacionais". O Ministro do Trabalho identificou como causa principal dos problemas políticos a deficiência de orientação e de entrosamento entre o Govêrno e o seu Partido. Entende que só se poderá cobrar solidariedade e lealdade dos políticos na medida em que êles forem comprometidos na elaboração "dos rumos nacionais".

Sustenta o Ministro que a Revolução precisa superar os objetivos que marcaram sua origem — o combate ao comunismo e à corrupção —, para enunciar com clareza uma filosofia de ação. Isso não seria difícil, desde que o Govêrno "sabe o que quer", orienta-se para alcançar o "desenvolvimento com liberdade, baseado na estabilidade política e social". Essa definição seria indispensável, como também indispensável seria que dela participasse a ARENA, a fim de que a maioria parlamentar deixasse de ser apenas numérica para ficar integrada no esfôrço do Govêrno.

O Coronel Jarbas Passarinho encarece a necessidade de que a "política de rumos nacionais" consagre medidas de efetivo alívio, sobretudo no campo social. Para tanto, sugere que se amplie a faixa de concessão aos trabalhadores e aos estudantes. No que concerne ao problema dos estudantes, apóia as conclusões da Comissão Meira Matos, dizendo que conquanto exista influência do comunismo as manifestações estudantis decorrem também de sentimentos patrióticos. O "rumo" nesse campo seria o de promover a modernização da estrutura do ensino e dar escolas para todos, decisão que não se concretizaria pela mudança de Ministro, mas pela determinação de dialogar com a juventude e ampliar os recursos destinados à Educação. O Ministro do Trabalho recomenda ainda a "efetivação da reforma agrária", sugerindo o reexame da legislação sôbre o assunto.

Preocupações

O resultado da votação de ontem não foi muito auspicioso. O comparecimento ao plenário não correspondeu ao vigor do empenho pôsto na mobilização das bancadas, de cuja arregimentação participaram o Palácio do Planalto, os governadores, as lideranças e a direção do Partido. Bastou, no entanto, para que se verificasse notória distensão, embora não se tenham desfeito tôdas as preocupações. Ao lado dos otimistas, há na cúpula parlamentar elementos que confessam suas apreensões, temerosos quanto às dificuldades para a adoção de soluções capazes de promover o ajuste do sistema político em têrmos duradouros.

Como indício de que não se processarão substituições sequer no segundo escalão do Govêrno, anuncia-se que foi sustada a exoneração do Sr. Dix-Huit Rosado da Presidência do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário. Acredita-se, porém, na possibilidade de mudanças nos métodos de administração e, sobretudo, esperam-se modificações no processo das relações entre o Govêrno e o Partido que o apóia.

Por outro lado, não teve boa acolhida na ARENA a informação de que o Govêrno cogita novamente da criação de um órgão intermediário de ligação com a classe política. Os que se opõem a essa idéia consideram que a intermediação tornaria ainda mais difícil o acesso dos políticos às decisões do Poder. A coordenação e o comando político deveriam ser exercidos diretamente, sob pena de se multiplicarem as oportunidades de mal-entendidos e de ressentimentos.

É opinião generalizada no Partido que o mínimo a reivindicar seria que o Govêrno desse prévio conhecimento às lideranças de tôdas as decisões importantes, as quais não deveriam ser formalizadas sem consulta antecipada às bancadas.

Renunciou um vice-líder

O Deputado Último de Carvalho negou-se a comparecer à votação das sublegendas e, em seguida, encaminhou carta de renúncia ao Sr. Ernâni Sátiro, dizendo que não poderia permanecer como vice-líder depois de desobedecer pela segunda vez a orientação oficial. O líder engavetou a carta, aparentemente com o propósito de dissuadi-lo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Presidente sanciona a lei que tira a 68 municípios o direito de eleger prefeito

Brasília (Sucursal) — Com base no parágrafo 1.º do artigo 54 da Constituição — decurso de prazo —, o Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que declara de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros.

Essa lei, que deverá ser publicada hoje no *Diário Oficial*, foi sancionada com as modificações que o próprio Govêrno fêz questão de introduzir no seu texto após a remessa do projeto ao Congresso.

O TEXTO

É o seguinte o texto da lei:

"Art. 1.º — São declarados de interêsse da segurança nacional, para os efeitos do disposto no Art. 16, parag. 1.º, alínea B, da Constituição, os seguintes municípios:

I — No Estado do Acre: os de Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira e Xapuri;

II — No Estado do Amazonas: os de Atalaia do Norte, Barcelos, Benjamin Constant, Ilha Grande, Ipixuna, Japurá, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Usupés;

III — No Estado da Bahia: os de Paulo Afonso e São Francisco do Conde;

IV — No Estado de Mato Grosso: os de Amanbaí, Antônio João, Bela Vista, Cáceres, Caracol, Corumbá, Iguatemi, Mato Grosso, Ponta Porã e Pôrto Murtinho;

V — No Estado do Pará: os de Almeirim, Óbidos e Oriximiná;

VI — No Estado do Paraná: os de Barracão, Capanema, Foz do Iguaçu, Guaíra, Medianeira, Marechal Cândido Rondon, Pérola do Oeste, Planalto, Santo Antônio do Sudoeste e São Miguel do Iguaçu;

VII — No Estado do Rio Grande do Sul: os de Alecrim, Bagé, Criciumal, Dom Pedrito, Erval Horizontina, Itaqui, Jaguarão, Pôrto Lucena, Pôrto Xavier, Quaraí, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, São Borja, São Nicolau, Tenente Portela, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi e Uruguaiana;

VIII — No Estado do Rio de Janeiro: o de Duque de Caxias;

IX — No Estado de Santa Catarina: os de Descanso, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, São José do Cedro e São Miguel do Oeste;

X — No Estado de São Paulo: os de Cubatão e São Sebastião.

Art. 2.º — Os prefeitos dos municípios especificados no Artigo 1.º serão nomeados pelo Governador do Estado respectivo, mediante prévia aprovação do Presidente da República.

Parágrafo Único — Se o nome escolhido não merecer aprovação do Presidente da República, êste, por intermédio do Ministério da Justiça, comunicará ao Governador do Estado sua decisão, devendo ser feita a indicação de nôvo nome dentro do prazo de dez (10) dias, a contar daquela comunicação.

Art 3.º — Nas faltas e impedimentos não superiores a sete (7) dias, os prefeitos, nomeados de acôrdo com esta lei, serão substituídos na forma do disposto na Lei Orgânica do Município

Parágrafo Único — Se a falta ou o impedimento do prefeito perdurar por mais de sete (7) dias, deverá ser nomeado nôvo prefeito para exercer o cargo, enquanto durar o afastamento, observado o disposto no artigo anterior

Art. 4.º — Os prefeitos nomeados, nos têrmos do artigo anterior, serão exonerados quando decaírem da confiança do Presidente da República ou do Governador do Estado.

Parágrafo Único — Comunicado pelo Presidente da República, por intermédio do Ministro da Justiça, ao Governador do Estado que o prefeito deixou de merecer confiança, deverá ser imediatamente exonerado.

Art. 5.º — Ficam respeitados os mandatos dos atuais prefeitos municipais, cujos municípios são declarados, por esta lei, de interêsse da segurança nacional.

Parágrafo Único — Até trinta (30) dias antes do término dêsses mandatos ou, no caso de vacância do cargo, no prazo de dez (10) dias após ocorrer a vaga, o Governador do respectivo Estado deverá enviar ao Presidente da República o nome do prefeito a ser nomeado para o município, para os efeitos desta lei.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Comissão que vai reformular a política salarial é instalada

Ausente o Ministro Jarbas Passarinho e proibida a presença da imprensa, foi instalada ontem no Ministério do Trabalho a comissão encarregada do estudo de uma política salarial permanente, composta de representantes dos trabalhadores, dos empresários e do Govêrno.

O Sr. Sílvio Pinto Lopes, Diretor da Divisão Atuarial do Ministério do Trabalho e designado para presidir a comissão, informou que a primeira reunião efetiva do grupo será realizada amanhã, às 8h30m, no Departamento Nacional de Salário, já que a de ontem foi apenas para a fixação de datas e métodos de trabalho.

HIPÓTESES

Entre as hipóteses levantadas pelos componentes do grupo de trabalho sôbre as conclusões dos seus estudos, são principais: o Govêrno se retirará progressivamente da área dos reajustes salariais, deixando que os aumentos sejam fixados entre patrões e empregados através de convenções coletivas, ou os aumentos serão dados, quando o processo inflacionário estiver devidamente contido, com base na produtividade de cada emprêsa.

Existe também uma corrente interessada na manutenção, ainda por um período não inferior a três anos, da atual sistemática de reajustes salariais, por entender que a sua liberação traria conseqüências sérias para a política econômico-financeira do Govêrno.

O grupo de trabalho, segundo a portaria que o criou, tem um prazo de 30 dias para apresentar suas conclusões ao Conselho Nacional de Política Salarial, órgão composto por sete Ministros de Estado — os da Fazenda, Planejamento, Trabalho, Minas e Energia, Comunicações, Transportes e Indústria e Comércio.

Se aprovadas pelo Conselho, as sugestões serão enviadas ao Presidente da República, que as remeterá, na forma de anteprojeto, ao Congresso Nacional.

Segundo o Sr. Silívio Pinto Lopes, a reunião de amanhã "será um verdadeiro pinga-fogo", servindo para as classes representadas no grupo exporem suas posições acêrca do problema salarial.

Além do Presidente, compõem a comissão, pelo Govêrno, o Sr. Ivo Pinheiro, Diretor do Departamento Nacional de Salário; pelos trabalhadores, os Srs. Rui Brito, Presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, e Alino Costa Monteiro, advogado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; e, representando os empresários, os Srs. Neri Batendieri e José Washington Coelho.

AFASTAMENTO

O Presidente da CONTEC, Sr. Rui Brito, afirmou que a posição que defenderá em nome dos trabalhadores na comissão será a do afastamento do Govêrno do campo das negociações coletivas, baseado no pensamento do próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, segundo o qual o Estado só deve interferir no campo das negociações coletivas nos períodos de inflação aguda, para evitar que os reajustes se tornem desordenados, adicionando novos fatôres de aguçamento do processo inflacionário.

— Fundamentaremos nossa posição também na anunciada medida de extinção da CONEP, através do qual o Govêrno dizia executar uma política de contrôle dos preços, isto é, de lucros, com o que, por uma questão de coerência, deveria também o Govêrno se afastar do contrôle de salários.

Segundo o Sr. Rui Brito há ainda o fato de a filosofia do atual Govêrno ser a do robustecimento da livre emprêsa, porque exige um alto índice de produtividade, índice que para ser obtido exige uma correspondente participação do fator salário nos rendimentos auferidos pelo fator capital.

— Teríamos então uma incoerência e uma contradição muito grandes se o Govêrno deixasse sem contrôle o lucro dos empresários, ou seja, se a ausência dêste contrôle permitisse que o empresário do setor metalúrgico lucrasse, por exemplo 80%, enquanto o dono da alfaiataria lucrasse 30%, e de outro lado estabelecesse que tanto o metalúrgico como o alfaiate só pudessem ter 30% de aumento.

Acrescenta o Presidente da CONTEC que neste caso é lógico que faltaria um estímulo para a maior produtividade por parte do operário metalúrgico, que veria o lucro maior de sua emprêsa ser absorvido apenas pelo empresário.

— É por isto que entendemos o contrato coletivo de trabalho como uma legislação que permite a peritos de confiança dos sindicatos dos empregados e dos empregadores fazer um criterioso exame de caráter contábil na emprêsa, para então ser fixada a margem justa de reajustamento que ela poderia conceder, premiando os seus operários e obtendo lucros que não sejam especulativos.

Abono de 10% sobe hoje à sanção

Brasília (Sucursal) — Será encaminhado hoje à sanção presidencial o projeto que concede o abono de 10 por cento aos trabalhadores e prorroga, por prazo indeterminado, a política de contenção salarial.

Na sessão de ontem da Câmara, por 180 votos contra 104 e duas abstenções, foi mantido o dispositivo aprovado pelo Senado que revoga o Art. 7.º da Lei n.º 4 725, de 1965, o qual fixava o prazo da política salarial em três anos, com término no dia 12 de julho. Em conseqüência, tôda a chamada lei do arrôcho salarial foi prorrogada por tempo indefinido.

Paralelamente, o projeto estabelece que "os salários serão corrigidos com base na variação efetiva do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para um cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada". As normas para a correção serão expedidas pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

Meira Matos vai depor na Câmara

Em seu depoimento hoje na CPI do Ensino Superior, na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Meira Matos, deverá esquivar-se a fazer comentários sôbre o relatório da Comissão que presidiu e que estudou os problemas universitários, sob a alegação de que se trata de matéria reservada, em estudo pelo Presidente da República, segundo revelou ontem informante ligado ao MEC, no Rio.

Entretanto, na parte que se refere às recomendações para a transformação da Universidade Federal em fundação, divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, o General Meira Matos, segundo o mesmo informante, deverá esclarecer que a forma indicada nas conclusões do trabalho, é a de fundação de direito público, e não privada, "como certos círculos têm alardeado, ùltimamente."

Jornal X TV é tema em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Carlos Lemos, pronunciará hoje à noite uma conferência sôbre o tema *Jornal x Televisão*, dentro da III Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais e pelo JB, com palestras de profissionais do Rio e de Minas.

O ciclo foi aberto ontem com uma conferência do jornalista Carlos Castelo Branco sôbre *Cobertura Política*. Amanhã falará o Professor Anis José Leão, sôbre *Influência da Imprensa no Comportamento Eleitoral*. Sexta-feira o jornalista Fernando Gabeira, do Departamento de Pesquisas do JB, encerrará a Semana de Estudos Jornalísticos com uma palestra sôbre *O Jornal e a Comunidade*.

Negrão veta Secretaria do Trabalho

O Governador Negrão de Lima devolverá vetado à Assembléia Legislativa o anteprojeto do Deputado Mac Dowell Leite de Castro que cria a Secretaria de Trabalho, por considerá-lo inconstitucional, de vez que, segundo a Constituição estadual, o Legislativo não tem competência para aumentar a despesa pública, o que ocorreria se o nôvo órgão fôsse criado.

Além disso, argumenta o Sr. Negrão de Lima que o Estado não pode — conforme determina a Constituição federal — criar uma Secretaria de Trabalho, porque não tem autoridade para tratar de assuntos relativos a empregados, empregadores e que envolvam a legislação trabalhista.

TEM MEIOS

O Governador Negrão de Lima, no seu veto, que será encaminhado ainda esta semana à Assembléia Legislativa, alega ainda que a matéria, no que diz respeito ao interêsse público, já vem sendo tratada com os meios adequados, através de sua Assessoria de Trabalho, que tem à frente o Sr. Alberto Abissâmara. Acrescenta que, com essa assessoria, "o assunto está bem pôsto".

O aspecto inconstitucional da mensagem, alegado pelo Govêrno, se baseia em que o aumento da despesa pública só pode ser determinado pelo Poder Executivo, conforme estabelece a Constituição estadual, em seus artigos 23 e 31, obedecendo a Constituição federal em seus Artigos 23 e 31, obe-secretaria obrigaria a criação de cargos e a nomear funcionários para o gabinete, além de implicar em ocupação de espaço físico, com a locação de imóveis, e disposição de material de consumo e veículos.

Baixada terá escola para todos em 69

Niterói (Sucursal) — O deficit de matrículas na Baixada Fluminense, nas escolas primárias, estará superado em 1969, segundo anunciou o Governador Jeremias Fontes, ontem, ao aprovar plano para a construção de novas salas de aula na região. Êste ano, em Caxias, Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis o deficit de matrículas foi de 40 mil, segundo dados estatísticos da Secretaria de Educação.

Em agôsto o Estado construirá a 1 000.ª sala de aula dentro da atual administração, num dos quatro municípios da Baixada. O plano do Govêrno, até 1970, é construir mais 2 500 salas de aula, o que permitirá a absorção de mais sete mil professôras, tomando-se por base o fato de que as escolas fluminenses funcionam em grande maioria, sob o regime de três turnos.

Sessão extra da Assembléia é cara mas poucos aparecem

A Assembléia Legislativa aprovou ontem — com um plenário quase vazio que nem tomava conhecimento do que estava votando — dez dos 15 projetos constantes da Ordem do Dia. A convocação extraordinária do Legislativo está custando ao Estado cêrca de NCr$ 25 mil por sessão.

A votação e a reunião de ontem foram encerradas com as discussões provocadas por um projeto do Deputado Geraldo Monerat (MDB). O parlamentar pedia a construção de um ginásio em Rocha Miranda, onde um colégio foi inaugurado recentemente.

MESMA COISA

Logo após a Revolução de 31 de março, a Assembléia Legislativa carioca, quase entrou no anonimato provocado pelo grande número de cassações e pelas irregularidades que mesmo depois disso voltaram a ser praticadas, forçando o Govêrno a nova utilização dos Atos Institucionais, para afastar mais parlamentares.

O plenário foi se esvaziando a medida que as galerias já não recebiam pessoas interessadas em assistir os debates. A única exceção é no dia em que esta ou aquela instituição é homenageada ou quando um projeto interessa de perto a alguma classe. Fora isso, tudo é vazio.

OS RECURSOS

O funcionamento da Assembléia é previsto para o período de 14 às 18 horas. A primeira parte da sessão destina-se ao *pinga-fogo* ou Pequeno Expediente, quando os deputados têm três minutos para falar sôbre os assuntos de seus interêsses.

O período de 15 às 16 horas é destinado às homenagens, e daí até às 17 horas ao Grande Expediente, quando cada deputado deve inscrever-se para defender suas teses por 30 minutos. Findo o Grande Expediente, começa a votação das matérias constantes da pauta.

Durante o *pinga-fogo*, o plenário fica às môscas e, se fôssem feitas verificações de quorum, as sessões teriam de ser suspensas. As discussões são variadas, mas dificilmente do interêsse público. Assim, chega a hora das homenagens, quando, por iniciativa de qualquer deputado, uma pessoa ou instituição é homenageada.

A não ser quando o homenageado é militar, instituição militar ou pessoa de influência, o plenário fica deserto de parlamentares e as bancadas têm de ser ocupadas por pessoas que estejam por perto, inclusive os acompanhantes dos homenageados.

MANOBRAS

O Grande Expediente, destinado ao exame das matérias em pauta, quase sempre é gasto com assuntos alheios. Quando chega a hora de encerrar o expediente, aparece um requerimento pedindo a prorrogação da sessão, "para votação da matéria em pauta".

Vem a prorrogação. Da matéria em pauta pouco se fala e, em lugar disso, são lidos dezenas de requerimentos de congratulações, de solidariedade, de pêsames e outros.

Alguns deputados têm assessoria eficiente. Tôdas as colunas, principalmente as sociais, são lidas pelos assessôres. Os registros de aniversários, um discurso ou um casamento são logo aproveitados para um requerimento. O essencial e eficiente é a apresentação à frente de outro colega. Isso marca ponto.

— E as matérias publicadas na Ordem do Dia? perguntam alguns.

A matéria constante da Ordem do Dia, como não sobra tempo, fica para as sessões extraordinárias, que custa cada uma cêrca de NCr$ 25 mil.

O QUE SE VOTA

Geralmente, as sessões extraordinárias ficam também às môscas, como aconteceu ontem, quando a Assembléia Legislativa realizou sua primeira extraordinária da semana, para apreciar a seguinte pauta:

Projeto de Lei n.º 530, de 1968, do Sr. Alfredo Tranjan, que dá o nome de Átila de Sá Peixoto a um logradouro público;

Projeto de Lei n.º 215, de 1967, do Sr. Sebastião Contrucci, que considera de utilidade pública a Ordem Mística e Espiritualista da Fraternidade Universal, com sede na Rua Altinga n.º 94, Inhaúma;

Projeto de Lei n.º 263, de 1967, do Sr. Gama Lima, que institui o Dia da Juventude a ser comemorado anualmente no início da primavera.

Projeto de Lei n.º 553, de 1968, do Sr. Mário Saladini, que considera de utilidade pública a entidade Costura e Lactário Pró-Infância;

Projeto de Lei n.º 148, de 1967, do Sr. Édson Guimarães, que dispõe sôbre prorrogação de prazo de validade de concurso para provimento de cargos públicas;

Projeto de Lei n.º 542, de 1968, do Sr. Couto de Sousa, que concede o título de utilidade pública ao Clube do Curió do Estado da Guanabara;

Projeto de Lei n.º 220, de 1967, do Deputado Caio Mendonça, que autoriza a desapropriação da chamada Fazenda do Piaí, em Sepetiba;

Projeto de Lei n.º 585, de 1968, do Deputado Telêmaco Gonçalves Maia, que declara de utilidade pública o Grupo de Aperfeiçoamento Tecnológico de Engenharia Brasileira (GRATEB);

Projeto de Lei n.º 83, de 1967, do Deputado Jamil Haddad, que denomina de Agnaldo José Bosisio o nôvo Hospital do IASEG;

Projeto de Lei n.º 298, de 1967, do Deputado Frederico Trota, que complementa a Lei n.º 829, de outubro de 1955, e dá outras providências;

Projeto de Lei n.º 412, de 1967, do Deputado Geraldo Monerat, que autoriza o Poder Executivo a criar um ginásio estadual em Rocha Miranda;

Projeto de Lei n.º 81, de 1967, do Deputado Alberto Rajão, que muda a atual denominação da Rua Leblon para Rua Osvaldo Goeldi;

Projeto de Lei n.º 1 664, de 1965, do Deputado Vitorino James, que isenta a União dos Discípulos de Jesus do pagamento de quaisquer impostos estaduais e municipais;

Projeto de Lei n.º 2 237, de 1966, do Deputado Índio do Brasil, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de NCr$ 20 mil para construir a cobertura da área de esportes do Grêmio Recreativo Educativo Esportivo dos Industriários de Honório Gurgel, com sede na Rua Mecajuba, n.º 2;

Projeto de Lei n.º 516, de 1968, do Deputado José Maria Duarte, que autoriza a instalação de um Cartório de Títulos e Documentos em Campo Grande.

Projeto de Lei n.º 2 441, de 1966, da Deputada Edna Lott, que dispõe sôbre remodelação dos barracos das favelas.

OS DIÁLOGOS

A sessão de ontem começou às 10 horas, sem a presença do presidente, Deputado José Bonifácio (MDB). Quem a abriu foi o Deputado Frederico Trota (MDB), e logo após o Deputado Aluísio Caldas (MDB) fazia um discurso para pedir a transcrição nos Anais da Casa, de alguns artigos publicados pela imprensa, sôbre educação e a Amazônia.

Em seguida, foi anunciada a votação da matéria. No plenário, alguns poucos deputados conversavam pelos cantos. Em dado momento, em tom de blague, o Deputado Geraldo Monerat pedia ao Sr. Aluísio Caldas que falasse mais baixo, pois estava perturbando a conversa do grupo próximo.

A votação começou, com o Deputado Frederico Trota lendo imperceptivelmente os projetos, pela ordem da pauta.

— Os senhores deputados que estiverem de acôrdo queiram permanecer como estão — afirmava ao fim de cada um projeto.

Ninguém dava atenção e êle acrescentava:

— aprovado.

FIM DA TRANQUILIDADE

Dessa maneira, foram aprovados os 10 primeiros projetos.

A paz foi quebrada no 11.º projeto. O Deputado Salomão Filho (MDB) até então na Sala Inglêsa, — onde se recebem visitas —, pediu para encaminhar a votação e se colocar contra o projeto, alegando que a criação do ginásio em Rocha Miranda deve ser iniciativa exclusiva do Executivo, porque implica em despesas.

O Deputado Geraldo Monerat defendeu seu projeto e logo depois pediu um aparte à Deputada Velinda Maurício da Fonseca que é considerada eficiente fora do plenário, mas neste apenas responde "presente", "sim" ou "não".

Ela anunciou que em Rocha Miranda já há ginásio, recém-inaugurado e construído graças a um projeto seu. As discussões continuaram e a informação da Sr.ª Velinda Maurício da Fonseca foram aproveitadas para acusações de "demagogia", "intromissão no eleitorado", "passa para trás um colega".

— Se êsse projeto é demagogo — afirmava o Deputado Aluísio Caldas, de uma das tribunas —, então vamos acabar com 90% dos projetos aqui existentes porque êles também o são.

A SINETA DO PODER

De repente, o Presidente da Casa soou uma sineta ensurdecedora no plenário e pediu calma.

Lá do fundo, o Deputado Nélson José Salim bradou:

— Como é? Eu estou inscrito desde antes do Geraldo e não me dão vez de falar.

O tumulto continuou e, de repente, correu uma ordem:

— Já que não querem continuar trabalhando direito, vamos embora para não dar número para que a sessão continue.

Enquanto isso, o Deputado Geraldo Monerat retirava o seu projeto, afirmando não querer delongar-se porque iria ao Guandu, junto com a CPI que apurava as causas dos acidentes na Adutora. Seu gesto foi aplaudido.

O plenário se esvaziava e a sessão foi suspensa às 11h30m. Na próxima sexta-feira haverá nova extraordinária, como acontece duas vêzes por semana, desde o mês passado.

Ao final da sessão, restava apenas sôbre as bancadas um convite mimeografado, do Presidente da Comissão de Economia, Viação e Obras Públicas, Deputado Everardo Magalhães Castro, para que todos compareçam hoje, às 8h30m à Assembléia, para uma visita às instalações da Cia. de Cigarros Sousa Cruz.

Parar mal no Centro causa multas a 62

Sessenta e dois carros estacionados em locais proibidos, no Largo da Carioca e na Rua Bittencourt da Silva, foram multados ontem pelo Departamento de Trânsito. Sob o comando do Capitão Pedro de Oliveira, 11 guardas e dois reboques colaram avisos nos pára-brisas dos carros que encontraram freados e levaram para o depósito os que não estavam engrenados.

Às 18 horas a equipe do Departamento de Trânsito rumou para a Avenida Beira-Mar e, mais tarde, para a Rua Tonelero, prometendo para a próxima semana a operação-algemas — acorrentar a postes e árvores os veículos mal estacionados.

Tróleis vão mesmo ser recolhidos

A Secretaria de Serviços Públicos confirmou ontem que pretende extinguir paulatinamente a frota de 200 tróleis da CTC, trocando seus motores elétricos por outros a óleo diesel — o que deu ótimos resultados em um que já foi modificado — por considerá-los obsoletos, antieconômicos e morosos, transtornando o tráfego na Cidade.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Fiscalização da Construção do Terminal Açucareiro de Recife — do Instituto do Açúcar e do Álcool — leva ao conhecimento dos interessados que está efetuando uma Tomada de Preços relativa à contratação dos serviços técnicos profissionais referentes à importação de máquinas e equipamentos destinados à construção do Terminal de Açúcar e Melaço no Pôrto de Recife, Pernambuco.

As propostas deverão ser entregues no dia 14 de junho de 1968, às dezesseis (16) horas, na Praça Quinze de Novembro n.º 42 — 3.º andar, Guanabara.

Demais informações necessárias poderão ser obtidas na sala 63 da Comissão, no 6.º andar, na Praça Quinze de Novembro n.º 38-A, GB.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968.

(a.) JOSÉ MOTTA MAIA
Coordenador da Comissão de Fiscalização Construção Terminal Açucareiro Recife.

(P

O PREJUÍZO MAIOR

Com a frente destruída, a Kombi foi o veículo que ficou em pior estado

Ônibus provoca choque de 6 veículos na Av. Rodrigues Alves com 2 feridos graves

Fechada por um ônibus da linha Caxias—Mauá, na Avenida Rodrigues Alves, pista em direção à Praça Mauá, a Kombi chapa GB 30-05-04 chocou-se com a **pick-up** Willys chapa **GB** 60-74-40, arrastando-a até a calçada, onde os dois veículos bateram em outros quatro carros ali parados.

O motorista do ônibus conseguiu fugir, embora houvesse tráfego intenso — 13h40m —, e três pessoas foram levadas ao Hospital Sousa Aguiar, duas delas em estado grave. O carro mais danificado foi a Kombi, dirigida por um funcionário do Banco Nacional de Minas Gerais.

A BATIDA

Os veículos, parados na calçada, que foram atingidos pela Kombi e a pick-up são os seguintes:

1. Caminhão F-100 Ford, chapa GB 65-40-00. O motorista é o Sr. Geraldo Antônio Silva;
2. Caminhão Chevrolet, chapa GB 7-73-12, dirigido pelo Sr. Jonas Jorge de Campos;
3. Carro FNM, chapa GB 4-48-59;
4. Carro frigorífico, chapa MG 1-52-12-65, procedente de Uberlândia. Seu motorista é o Sr. Giácomo Biliato.

Além do funcionário do BNMG, de nome Sérgio, foram atendidos no Sousa Aguiar os Srs. Augusto dos Santos e José Lagares.

Levi Neves expulsa vários vendedores ambulantes que faziam ponto no Corcovado

Ao constatar, na visita que fêz ontem ao Cristo Redentor, no Corcovado, o estado de sujeira e abandono do local, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, esqueceu suas atribuições e determinou a imediata retirada de vários vendedores ambulantes que exerciam comércio ilegal.

Na opinião do Sr. Levi Neves, algumas das barracas que vendiam **souvenirs**, milho cozido e refrescos a preços exorbitantes prejudicam bastante a iluminação do monumento, devido à sua proximidade com os refletores.

POLICIAMENTO

O Secretário de Turismo assegurou que o Comandante da Polícia Militar já lhe prometeu policiamento permanente no local e que isso depende apenas da construção de um alojamento para os policiais em serviço.

Informou que o Govêrno, levando em conta que o Cristo Redentor é um dos principais pontos turísticos da Cidade, pretende realizar obras de melhoria, inclusive o revestimento da capela sob o monumento, que nunca foi concluído.

As escadarias que levam aos mirantes estão sujas e o capim já começa a crescer entre as lajes. Os canteiros, mal cuidados, servem em muitos trechos como depósito de lixo e restos de comida lançados pelos vendedores ambulantes.

Na falta de sanitários públicos, são utilizados as escadas e balaústres, o que aumenta ainda mais o mau cheiro causado pelos detritos. Um dos comerciantes do local, Sr. Floriano Gonçalves, comentou que o funcionário do DLU, encarregado da limpeza, não aparece há mais de seis meses.

Um fósforo na escuridão

Mário Martins

O Deputado Paulo Macarini (MDB — Santa Catarina) apresentou um projeto concedendo "anistia aos estudantes e trabalhadores envolvidos nos episódios, manifestações e crises que sucederam à morte de Édson Luís de Lima Souto".

Pessoalmente, sou pela anistia ampla e irrestrita, abrangendo todos aquêles que, sem defesa ou sequer notificação, tiveram os seus direitos políticos cassados por dez anos. Assim, o projeto Macarini me parece tímido. Reconheço, porém, ser um passo a favor da paz brasileira, caso venha a ser aprovado. Seria a primeira pedra da ponte, visando ao início de um diálogo entre Govêrno e o povo. Há, na iniciativa, o reconhecimento de fraquezas recíprocas, em ambas as partes: no povo, falta fôrça para exigir, mesmo para solicitar algo mais; ao Govêrno, de outro lado, falta sensibilidade para o problema, bem como independência para concessões dêsse gênero. Mesmo que o Presidente da República desejasse marchar para desarmar os espíritos e fazer a Nação retornar aos caminhos da dignidade e do respeito aos direitos dos cidadãos, esbarraria na própria ausência de autonomia de vôo.

Explica-se, assim, a timidez do projeto. Compreendendo que o Presidente Costa e Silva não se atreveria a anular qualquer ato de seu antecessor, sobretudo se fôsse para devolver direitos a políticos ou militares, o Deputado Macarini limitou-se à esfera de estudantes e trabalhadores e, aí, só às vítimas do aparelho policial-militar em decorrência do assassinato do jovem Édson. É pouco, como se observa. Quase nada, afinal. E os demais estudantes e trabalhadores presos ou que respondem a êsses ridículos e torvos IPMs?

Permaneceriam sofrendo as violências conhecidas, obrigados a se sujeitarem aos caprichos de Torquemadas de quinta classe prejudicados em seus estudos e trabalhos?

Contudo, o projeto vale como uma sondagem. Abre campo para o Govêrno dar alguma demonstração do decantado "sentido humano" do Marechal Costa e Silva. Mas em tal crença não incorre o deputado catarinense. E que, na oportunidade, apresentou outro projeto sôbre anistia. Êste, por sinal muito bem fundamentado em sua argumentação jurídica, pretende emendar a Constituição, retirando do Presidente da República o poder de vetar decisões do Congresso em processos de anistia. Ora, e o Presidente Costa e Silva não é homem para enfrentar o dispositivo militar que o cerca, muito menos o atual Congresso. Executivo e Legislativo, ambos, sofrem de **delirium tremens**. São fantasmas com mêdo de fantasmas. Não temem as bruxas, mas os fabricantes de bruxas, os industriais do pavor, os construtores do pânico, aquêles que se cevam no terrorismo.

Já é tempo, pois, de acabar com êsses ambientes de casa mal-assombrada a que está reduzido o País. Neste sentido, o projeto Macarini é apenas um riscar de fósforo na escuridão. Pouco mais do que um vaga-lume dentro da noite. Luz fugaz, mas que talvez dê para se perceber se há ou não a chamada face humana do Presidente, tão lindamente pintada pelo IBOPE. Tão linda, tão linda, que o povo nela não reconheceu ninguém. Quer entre os vivos ou, mesmo, entre os fantasmas.

Cartas dos leitores

Malária e empréstimo

"No dia 31 de maio, o JORNAL DO BRASIL informou que o recente empréstimo de US$ 10 milhões, concedido através da USAID, para ajudar no financiamento do programa de erradicação da malária, deverá ser pago em 10 anos.

Na realidade, o empréstimo deverá ser pago em 40 anos, com um período de carência de 10 anos. Os juros cobrados sôbre êsse empréstimo em dólares serão de 2% para os 10 primeiros anos e de 2½% para os restantes.

Richard McKiernan — Adido da Embaixada dos Estados Unidos — Rio."

Pensão a D. Nair

"Li que o Governador da Guanabara assinou lei que concede a Dona Nair, espôsa do jogador Garrincha, uma pensão correspondente a NCr$ 250,00.

Não é justo que nosso Governador tomasse tal iniciativa. Esta, se justiça há no caso, deveria partir do Governador do Estado do Rio, onde vive e paga impostos a beneficiária.

Escrevo como protesto, porque sou contribuinte da Guanabara, onde a taxa de água êste ano se elevou em 51% (28% conseguidos na Assembléia e 23% decorrentes do nôvo salário mínimo) e o Impôsto Predial subiu mais de 500%.

Jorge de Souza Bastos — Bangu, Rio."

Damon Runyon

"O Caderno B do JORNAL DO BRASIL anunciou, no dia 7 de maio, a morte de Damon Runyon.

No ano de 1951, tive o prazer de ir de Filadélfia a Nova Iorque para assistir a **Guys and Dolls**, pois Runyon é um dos meus autores favoritos. Após o espetáculo, pude jantar na mesa que era tradicionalmente ocupada, no final da noite, por aquêle cronista anti-social de N. Y. já então falecido há anos.

Damon Runyon faleceu de câncer, em 1946, num hospital de Nova Iorque.

Carlos Meira — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Desgovêrno

Tôdas as linhas de ação, traçadas com nitidez e executadas com firmeza no Govêrno passado, afrouxaram nas mãos dos atuais detentores das responsabilidades brasileiras. As rédeas estão sôltas e ninguém controla ninguém, em favor do desafôgo que volta a premiar a ineficiência. Tudo isto porque desapareceu a vontade de fazer. Não se mudaram apenas as formas de realizar: desapareceu na confusão a própria responsabilidade de executar.

Perdeu-se de um ano para cá a determinação de cumprir, e o sentimento geral é que não há Govêrno algum. Mudou-se tudo para não se fazer nada, e nos escalões dirigentes parece haver uma efusão geral por se sentirem todos desobrigados de dar conta de qualquer coisa.

O normal num regime que deveria democratizar-se por ação e não por omissão é o Ministro da Justiça ser o intermediário e intérprete presidencial. A êle compete mais do que a movimentação inútil entre o Rio, São Paulo e Brasília. Nenhum dos assuntos levados à decisão do Congresso é do conhecimento prévio do Ministro da Justiça, nem lhe merece maior atenção ou cuidado em seu andamento.

A Fazenda tem como função maior hoje escriturar o deficit de caixa do Tesouro, através de mágicas a que se obriga o Ministro da Fazenda. Trata-se de esconder o resíduo inflacionário com babados solenes, quando na verdade os preços se apresentam nus aos olhos de todos. Não pode haver combate à inflação sem espírito de austeridade de gastos. A falta de coordenação, no centro do Govêrno, deixa à matroca a reivindicação de cada setor administrativo. Cada um pede por um lado e faz a seu bel-prazer o que lhe parece mais conveniente, já que o Govêrno não sabe ainda o que pretende.

O Orçamento é executado pelo velho figurino, à semelhança dos tempos de Goulart e outros tempos pouco saudosos. O Ministro da Fazenda é o caixa da República sitiada pela inflação crônica. Mas o Tesouro não é uma caixa de mágico e o respeitável público já conhece todos os truques. Enquanto isso, o Govêrno vai e vem, aliás mais vem do que vai. Resoluções sôbre resoluções confundem empresários, opinião pública e o próprio Govêrno.

Aliás, é impróprio falar hoje em Govêrno no Brasil. O que há de palpável é falta de Govêrno. Está aí a Educação, que tem já formulada uma política exeqüível. Mas o tempo passa enquanto o Ministro da Educação pleiteia executar sob sua proverbial incompetência a política educacional, por antecipação condenada ao malôgro se lhe couber.

No segundo escalão, começa a lavrar a tradicional corrupção: sem a emoliente gorjeta papéis não vencem a cadeia de montanhas da burocracia. O Govêrno se convulsiona e decreta um abono estrepitoso no primeiro de maio, mas ficou tudo no papel, que é onde se processa hoje tôda atividade do Govêrno. Não é o Brasil que se desenvolve, é a burocracia que prospera.

No desgovêrno geral, só o Presidente da República ainda não percebeu que o País vai de mal a pior, no conjunto. Aliás, o Presidente pensa que está fazendo um bom Govêrno, quando em verdade está sendo impulsionado pela inércia.

Integração

O problema mais urgente com que se deparam as nações subdesenvolvidas da região latino-americana é o de superar o fôsso que as mantém distanciadas dos Estados Unidos e da Europa. Êsse fôsso — que os europeus batizaram de *technological gap* — é motivado pelo desenvolvimento econômico e, sobretudo, científico, tecnológico, das nações superdesenvolvidas.

No momento atual, parte das próprias potências a preocupação com êsse desnível que, em futuro próximo, se constituirá para elas em grave ameaça, principalmente devido à instabilidade das regiões atrasadas. No mundo subdesenvolvido — África, Ásia, América Latina — sòmente esta última região oferece, de imediato, a esperança de uma integração na política desenvolvimentista das superpotências. A África encontra-se ainda num processo de evolução econômica e política muito rudimentar, enquanto a Ásia é encarada mais sob o aspecto político-estratégico.

Diante disto, cabe aos países da América Latina — a todos, em conjunto, e não a um ou outro, isoladamente — empreender uma campanha decisiva pela sua sobrevivência, procurando, na medida de suas possibilidades, conquistar terreno para neutralizar o *gap*. Isso só será possível por meio de um sistema integrado de desenvolvimento, sem o que qualquer iniciativa quedará improdutiva, à falta de mercados que a custeiem.

No ritmo do seu progresso científico e tecnológico, os Estados Unidos, juntamente com algumas nações da Europa e o Japão — que hoje se coloca numa posição competitiva das mais altas — serão obrigados, dentro em breve, a dividir os seus conhecimentos e técnicas com os países menos evoluídos. Para isso, desde agora, essas nações desenvolvidas preocupam-se com a estabilização de outras regiões do mundo. E essas regiões, por sua vez, devem compreender a realidade para agir conforme os seus desígnios.

Uma das primeiras perguntas que devem fazer a si próprias, as nações latino-americanas, é sôbre a eficácia da política nacionalista que procuram adotar em têrmos limitados de um bairrismo intolerante, que não tem produzido quaisquer resultados práticos para o seu progresso. Um rigoroso exame de consciência lhes informaria se vale a pena tentar o nacionalismo do tipo que é impôsto pela China ou pela União Soviética, ao custo elevado da mais rigorosa, e às vêzes violenta, compressão social. Deviam interrogar-se, em suma, se a política nacionalista atende às necessidades nacionais.

Não há como iludirmo-nos, neste estágio da civilização, de que a luta que se trava entre as grandes nações do mundo está sendo transferida aos poucos dos campos de batalha para o terreno da competição tecnológica e os laboratórios de pesquisa científica. Dessa forma, ficarão irremediàvelmente para trás os países que se recusarem a ingressar nessa maratona. Só em pesquisa atômica, os Estados Unidos gastaram, em 1967, cêrca de 28 bilhões de dólares. O Japão e alguns países da Europa, embora atrasados em relação aos Estados Unidos no setor, deram um forte impulso a partir de 1960 e, segundo prevêem os técnicos, manterão razoável ritmo de progresso.

É no rastro dêsse avanço econômico e científico que os países subdesenvolvidos da América Latina devem cerrar fileiras para beneficiar-se da soma de conhecimentos já acumulados, que fatalmente terão de ser repartidos. A cultura não tem fronteiras e é ainda o Japão quem nos dá êsse admirável exemplo de fidelidade às suas origens: apesar de situado entre as nações mais avançadas, mantém suas melhores tradições e conserva extremamente arraigadas suas características nacionais.

Os latino-americanos precisam convencer-se já de que os países desta região devem unir-se porque há um problema fundamental de mercado. Integrando um sistema que se elevará acima de 200 milhões de habitantes, estaremos constituindo uma poderosa rêde consumidora e, assim, contribuindo para eliminar o fôsso que nos separa das nações que parecem dispostas em seu próprio benefício a criar condições ao nosso desenvolvimento econômico, através do fornecimento de técnicas e recursos para a arrancada definitiva.

Polícia

O trânsito carioca já conseguiu superar os seus próprios recordes de desorganização e irresponsabilidade. Com a ausência do Comandante Celso Franco, cujos métodos estão muito acima dos níveis de compreensão e civilidade da média dos motoristas do Rio de Janeiro, a balbúrdia adquire prerrogativas de iniciativa institucionalizada.

Ninguém consegue entender nada em matéria de tráfego nesta cidade, onde os erros e as omissões do Govêrno se atropelam numa disputa tresloucada pelo privilégio de caracterizar melhor a sua imagem. De noite, colocam-se faixas no asfalto para delimitar a segurança teórica dos pedestres; ao amanhecer, chega a turma do recapeamento e leva, com o asfalto, a sinalização. Em tôdas as grandes capitais, a sinalização manual já se torna obsoleta com a adoção do indicador de direção em todos os veículos; no Rio, braços e mãos se entrelaçam numa coreografia cabalística, que acaba por confundir mais do que orientar. Os congestionamentos, como os atropelamentos, ocorrem com tal regularidade que se diria terem sido regulamentados por lei.

Táxis e ônibus disputam, a cada instante, a primazia na violação às normas do tráfego. Matam e mutilam à vontade na certeza prévia da impunidade que sucede sempre as 24 horas de protesto, no máximo, através do noticiário dos jornais. Um cérebro eletrônico, que durante vários meses serviu de pretexto à abertura de respeitáveis buracos nas ruas e avenidas, sumiu sùbitamente das cogitações do Govêrno.

Temos salientado aqui que a disciplina do tráfego deve basear-se fundamentalmente no binômio engenharia-segurança. De nada vale o planejamento do Diretor de Trânsito se êle não conta, na aplicação de sanções contra os infratores, com o respaldo de uma organização policial, honesta e enérgica.

O Secretário de Segurança, que às boas intenções tem juntado algumas boas ações, precisa sentir que o problema do tráfego é tão grave quanto o do jôgo do bicho, que êle resolveu com a maior tranqüilidade. Até a SURSAN já criou uma polícia, não se sabe ainda para quê. Por que não instruir alguns contingentes da Polícia Militar no sentido de dar cobertura às medidas do Diretor de Trânsito e fazer valer — para valer — o Código Nacional de Trânsito? Ou será necessário recorrer ao Delegado Padilha para pôr fim a qualquer argumento?

Coisas da Política

Oposição começa a adotar a obstrução imprevista

Brasília (Sucursal) — Os oposicionistas na Câmara — e com êles alguns representantes menos disciplinados da própria ARENA — negam à recente crise do comando do Partido oficial com sua bancada qualquer significação no que pudesse interessar de fato à opinião pública, pois entendem que no bôjo do projeto das sublegendas havia apenas uma soma desordenada de interêsses individuais em conflito.

A bancada do MDB nem sequer concluiu as reuniões que havia iniciado e das quais se esperava a adoção de uma norma obstrucionista inspirada no episódio. Em vez disto, a bancada oposicionista já iniciou, sem que para isto tivesse havido qualquer deliberação, a prática de uma espécie de "obstrução imprevista", como ocorreu na sessão de segunda-feira à noite, para a qual havia o Congresso sido convocado a fim de decidir sôbre um veto presidencial.

Um exemplo

A intenção da ARENA era proporcionar àquela sessão o maior número possível de seus parlamentares. O MDB iniciou a obstrução, falando os Srs. Hermano Alves, Artur Virgílio, Osvaldo Lima Filho e Djalma Falcão. Como havia mais oradores inscritos, o vice-líder do Partido oficial, Sr. Geraldo Freire, determinou que seus liderados se retirassem, pois confiava em que a obstrução do MDB ocuparia tôda a sessão. Ante a retirada dos representantes da ARENA, a bancada do MDB cancelou a inscrição dos seus oradores. Nestas condições, a discussão teria que ser encerrada e iniciada a votação. O Sr. Geraldo Freire não quis assumir a responsabilidade pelo jeton dos ausentes, que é pago à base da votação, e passou a discutir a matéria, inscrevendo novos oradores para ocuparem o tempo até a 1h38m da madrugada.

Por esta forma, a bancada do MDB obrigou a ARENA a fazer obstrução para votação de matéria do interêsse do Govêrno, levando até mesmo o Presidente Pedro Aleixo a esclarecer que durante a discussão haviam falado cinco oradores da ARENA contra apenas quatro do MDB. Como resultado desta manobra inesperada, a votação teve que ser adiada.

Êste é um exemplo da obstrução indiscriminada que a Oposição decidiu praticar.

Uma crise vazia

O vice-líder da bancada do MDB, Deputado Paulo Macarini, é dos que estão convencidos de que a opinião pública tirou "dolorosas conclusões desta triste comédia que envolveu e tomou conta do Congresso durante 60 dias". Sustenta êle que nas marchas e contramarchas do projeto das sublegendas o que ficou evidente "foi a eterna preocupação pelos interêsses pessoais contra os interêsses do povo".

— Não consigo entender a renúncia do Senador Krieger — acentua —, porque ela se efetivou pela simples falta de número num projeto inspirado e pleiteado como tábua de salvação de certos dirigentes da ARENA.

A bancada oposicionista, de que o parlamentar catarinense tem sido sempre um intérprete fiel, só justificaria a renúncia do Senador Krieger se ela tivesse sido inspirada pela falta de quorum ou de presença na votação de um projeto de lei "que beneficiasse os inquilinos; que propiciasse condições definitivas para uma reforma agrária radical; que assegurasse uma reformulação do ensino, que preservasse a indústria nacional; que valorizasse os bens primários; e, por fim, adaptasse as leis de imprensa e segurança nacional e a própria Constituição à realidade brasileira".

Nesta posição, o MDB não se vê sòzinho. Alguns parlamentares da ARENA, como o Deputado gaúcho Flôres Soares, negam também sentido de crise ao episódio das sublegendas, lamentando que o Partido do Govêrno esteja contribuindo tão poderosamente para trazer ao povo brasileiro novos desencantos.

Johnson usa o BID na América Latina

Benjamin Welles
do *New York Times*

Washington — O Presidente Johnson parece estar-se voltando de maneira bastante acentuada para o Banco Interamericano do Desenvolvimento como um instrumento da política dos Estados Unidos na América Latina.

Dizem os observadores norte e latino-americanos que essa mudança de atitude reflete a crescente resistência do Congresso ao financiamento de ajuda externa direta em níveis preestabelecidos e seu desejo de trabalhar através de agências internacionais.

Um motivo fundamental para isso é a crescente impressão no Congresso de que, quando distribuída através dessas agências, a ajuda norte-americana não sòmente promove a cooperação entre os países mas também alivia as críticas, quando as coisas não andam bem.

Por outro lado, a ajuda distribuída através da Agência para o Desenvolvimento Internacional, dos Estados Unidos, adquiriu uma tal característica de estabilidade, na maioria dos países subdesenvolvidos que qualquer redução ou adiamento é freqüentemente aproveitada pelos políticos antiamericanistas para verberar a "intromissão dos Estados Unidos" em seus negócios internos.

Os membros do Banco Interamericano do Desenvolvimento são os Estados Unidos e a maioria dos países independentes das Américas Central e do Sul. O Banco foi fundado em 1959 com o objetivo de financiar projetos de desenvolvimento econômico e social. Já fêz 448 empréstimos, totalizando 2,3 bilhões de dólares para o desenvolvimento latino-americano; apenas dois dêsses empréstimos fracassaram.

Dentro dêste quadro, assumiu especial significado a cerimônia realizada em 23 de abril na Casa Branca, quando os Estados Unidos ratificaram as emendas à Carta da OEA. Na ocasião, perante diplomatas e funcionários latino-americanos e diante das câmaras de televisão, Johnson passou a mão sôbre o ombro de Edward A. Clark, seu velho amigo do Texas e antigo Embaixador na Austrália, e empossou-o como nôvo Diretor-Executivo dos Estados Unidos no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Clark sucedeu W. True Davis, um funcionário do Departamento do Tesouro cujas políticas freqüentemente conflitavam com as do Departamento de Estado.

Diz-se que o Presidente Johnson está ansioso por deixar o cargo com êxito nas relações dos Estados Unidos com a América Latina. Mas a atitude hostil do Congresso em relação à ajuda externa, estimulada em grande parte pelo fluxo de dinheiro canalizado para o Vietname, resultou em cortes substanciais nos programas de ajuda, incluindo-se a geralmente sacrossanta Aliança para o Progresso.

Para o ano que começa a 1.º de julho, Johnson está pedindo 648 milhões de dólares para a Aliança, do total de 2,5 bilhões solicitados para a ajuda externa. Mas nos últimos três anos o Congresso vem diminuindo a soma destinada à Aliança. Autorizou 684 milhões de dólares para o ano fiscal de 1966, 572 milhões para o de 1967 e 515 milhões para o de 1968, que termina no próximo dia 30.

— Ed Clark gosta de fazer o jôgo típico de um homem do Texas e tem pouca experiência em relação à América Latina — observou um astuto diplomata latino-americano —, mas foi um eficiente Embaixador na Austrália, é simpático e muito ligado a Johnson.

Johnson convidou uma imensa delegação à Casa Branca para a cerimônia da recente aprovação, pelo Congresso, da decisão do Banco de aumentar sua capitalização para empréstimos liquidáveis em moeda forte de 2,1 bilhões para 3,1 bilhões de dólares. A parcela dos Estados Unidos nesse aumento será de 412 milhões de dólares, refletindo a parcela norte-americana de 42% dos direitos de voto.

Johnson também ofereceu a Clark um jato presidencial para uma viagem de doutrinação pelos países latino-americanos. Ainda não foi fixada a data dêsse giro, mas espera-se que Clark será acompanhado de Covey T. Oliver, Secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos e Coordenador da Aliança para o Progresso.

Oliver recentemente advertiu o Congresso de que, se cortasse a ajuda americana à Aliança para o próximo ano, haveria o risco de revoluções e terrorismo.

A EXPLICAÇÃO DA GUERRA

Bourguiba vê nos refugiados da Palestina a causa principal do conflito no Oriente Médio

Tunísia não se opõe a Israel por cumprir decisões da ONU

O Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Sr. Habib Bourguiba Jr., disse ontem que, desde que as Nações Unidas aceitaram a existência do Estado de Israel, "estar contra a lei opor-se ao mesmo", embora seu país compartilhe da opinião das demais nações árabes, no sentido de que tal ato foi "uma injustiça e uma imoralidade" contra o povo da Palestina.

O Chanceler tunisino fêz essa declaração na entrevista coletiva que concedeu no Copacabana Palace, quando explicou que seu país adota uma posição realista e que se ela parece moderada é em comparação com a atitude extremada de outras nações na região.

PAZ DIFICIL

No entender do Ministro Bourguiba Jr., "a paz é difícil enquanto persistirem os dois nacionalismos, que lutam pelo mesmo território e que levam a posições extremadas". Salientou ainda o Chanceler tunisino que "o autofinanciamento da indignação árabe impede que muitos aceitem a realidade e ainda dá armas a Israel para executar seu plano expansionista, aparecendo como vítima, quando, na realidade, os árabes é que são as vítimas da violência da criação do Estado israelense".

— A tragédia do Oriente Médio — acentuou — está em que certos líderes não podem fazer a guerra, porque perderiam, e não podem fazer a paz porque se acham prisioneiros das próprias declarações.

Para o Sr. Bourguiba Jr., a origem de todo o problema é a questão dos refugiados da Palestina, "que não se resolveu em 20 anos". Para êle "não adianta a paz entre Estados se não se resolver o problema dos refugiados", através de uma tentativa de coexistência, e explica que os atos de terrorismo "são uma resistência legítima dos refugiados contra a ocupação de seu território".

— O resultado tangível da crise do Oriente Médio — frisou o Ministro — é a mudança do equilíbrio de presenças das grandes potências na região, o que permitiu a influência da Rússia na área e a abertura do Mediterrâneo à frota soviética, um velho sonho, desde Pedro, o Grande.

Indagado como a Tunísia via essa presença, declarou o Chanceler com um pouco de inquietação: "Mas não seremos mais realistas que o rei. Se as grandes potências ocidentais parecem não se preocupar muito com a situação, não seremos nós que o faremos". O Ministro Bourguiba Jr. salientou que "vê com inquietude o rompimento do equilíbrio mundial, pois isso ocasiona corrida armamentista, que pode levar à guerra". Acrescentou que assistimos a uma espécie de coexistência pacífica entre os dois grandes e a continuação da guerra fria, "um pouco calorosa em áreas periféricas, através da utilização de pequenos Estados".

REFORMAS

Falando sôbre a situação interna da Tunísia, o Chanceler Buorguiba declarou que depois da "independência de fachada", em 1956, seu país teve de lutar para alcançar a verdadeira independência, o que está sendo conseguido através de um plano de reforma sistemática das estruturas mentais e econômicas, baseado na educação do homem.

— Tivemos que realizar reformas que atacaram ancestrais tradições islâmicas. Libertamos a mulher, abolindo a poligamia e dando-lhe direitos políticos. Ampliamos a rêde educacional, de modo que hoje um entre cada quatro tunisinos freqüenta a escola. Estamos, enfim, interessados em elevar o nível moral, mental e intelectual das populações. O futuro não pode repousar sôbre o passado e queremos esquecer o rancor e as amarguras.

Acôrdo vai ampliar as relações

Os Ministros das Relações Exteriores da Tunísia e do Brasil firmaram ontem de manhã, no Itamarati, um Acôrdo Cultural, através do qual os dois países se comprometem a estimular e desenvolver suas relações no plano científico, técnico, universitário, esportivo, artístico e cultural.

Na mesma ocasião os Srs. Habib Bourguiba Jr. e Magalhães Pinto firmaram outro acôrdo, que entrará em vigor imediatamente, isentando de visto para entrada nos territórios dos respectivos países os portadores de passaportes diplomáticos e especiais (azul).

INTERCAMBIO

O Acôrdo Cultural, por prazo indeterminado, sòmente entrará em vigor após a necessária ratificação pelo Congresso. Prevê êle o intercâmbio de técnicos, professôres universitários, pesquisadores, conferencistas; a organização de exposições artísticas e científicas, representações teatrais e competições esportivas, além da entrada fácil de livros, jornais e revistas de um país no território do outro.

Dispõe ainda o acôrdo que ambos os países procederão ao exame das condições nas quais será reconhecida, para fins universitários, a equivalência entre os diplomas e títulos universitários expedidos nos dois países. É também contemplada a possibilidade de co-produção cinematográfica brasilo-tunisina.

SAUDAÇÃO

O Ministro Bourguiba Jr., que segue esta manhã para Brasília, foi homenageado ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto com um jantar no Itamarati. Antes houve troca de condecorações, tendo o Sr. Magalhães Pinto entregue a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Bourguiba Jr. e recebido dêste o Grande Cordão da Ordem Nacional da República da Tunísia.

Ao saudar o Chanceler tunisino, o Sr. Magalhães Pinto frisou que o Brasil foi dos primeiros a reconhcer a independência de seu país e com êste tem colaborado nos planos bilaterais e multilaterais, especialmente no âmbito das Nações Unidas e na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento.

Homenagem aos mortos foi rápida

Em cerimônia que durou apenas 10 minutos, o Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Sr. Habib Bourguiba Jr., depositou uma coroa de flôres no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, depois de ter passado em revista o grupamento da Banda de Fuzileiros Navais.

Logo depois, o Sr. Habib Bourguiba Jr. visitou o mouseléu do monumento, acompanhado pelo General Antônio Jorge Correia, Secretário-Geral do Exército, Coronel Eduardo Rocha de Oliveira, diretor do monumento; o Embaixador do Brasil na Tunísia, Sr. Frederico Chermont Lisboa; o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Carlos Jacinto de Barros; e o Primeiro-Secretário Antônio do Amaral Sampaio.

HOMENAGEM

Acompanhado de sua comitiva, o Ministro do Exterior da Tunísia chegou ao monumento às 10 horas, onde foi recebido pelo Secretário-Geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, que o acompanhou na revista ao grupamento da Banda de Fuzileiros Navais.

A banda executou o refrão do monumento e a primeira estrofe da Canção do Expedicionário, e em seguida o Sr. Habib Bourguiba Jr. depositou a coroa de flôres.

Demitido o chefe de império jornalístico

Robert Dervel Evans

Londres — A grande notícia aqui no dia 31 de maio não foi o Presidente De Gaulle, mas a demissão do Sr. Cecil Harmsworth King do pôsto de chefe do maior império jornalístico do mundo. Ela teve o prêmio do primeiro lugar nos vespertinos de Londres e nas notícias noturnas de televisão. Embora um senso melhor de equilíbrio tenha depois devolvido à França o primeiro lugar, com o próprio *Daily Mirror*, o jornal do Sr. King, dando o seu relato da história em segundo lugar, ampla curiosidade e especulação continuam a cercar êsse acontecimento aparentemente sem precedentes que o próprio Sr. King classificou como "a floresta de Fleet Street".

O Sr. King, sobrinho de Lorde Northcliffe, o primeiro dos grandes barões do jornalismo, foi o centro de uma ruidosa controvérsia política no princípio de maio. Na manhã em que os calamitosos resultados, para o Partido Trabalhista, nas eleições de Londres foram anunciados, um artigo assinado por êle apareceu na primeira página do *Daily Mirror* sob o título graúdo de *Bastante é Bastante*. Disse êle que o Primeiro-Ministro Harold Wilson tinha perdido tôda a credibilidade e autoridade e que o país "está agora ameaçado com a maior crise financeira de sua história". E essa crise em ameaça, acrescentou êle, "não vai ser removida por mentiras a respeito de nossas reservas, mas sòmente com uma nova arrancada sob um nôvo líder".

Houve vários significativos aspectos a respeito dêsse artigo. Êle apareceu sob o nome do Sr. King, o que é muito raro. O fato de que o Sr. King tenha sido um entusiástico partidário do Sr. Wilson, e os jornais *Mirror* partidários do Partido Trabalhista, acrescentou mais significação a suas palavras. O fato de que o Sr. King foi diretor do Banco da Inglaterra, um pôsto para o qual êle tinha sido nomeado pelo Primeiro-Ministro, tornou o artigo ainda mais sensacional para os leitores que não sabiam que êle na noite anterior tinha pedido demissão do Conselho do Banco Central da Grã-Bretanha. A referência à situação financeira do país e a mentiras a respeito das reservas imediatamente reagiu sôbre o esterlino, que caiu de valor nas bôlsas do mundo.

No dia 30 de maio pela manhã, o Sr. King recebera uma carta de três de seus colegas diretores solicitando sua demissão. Êle disse mais tarde pela televisão que estava se barbeando quando a recebeu por mensageiro especial. Tendo recusado se demitir, êle foi mais tarde exonerado do Conselho da International Publishing & Corporation pelo voto unânime de seus colegas diretores, e poucas horas depois apareceu em duas estações de televisão onde foi interrogado sôbre os acontecimentos de um dia muito febril em sua vida longa e não sem peripécias. Disse que julgava ter sido demitido como um contra-ataque pelos membros trabalhistas de seus Conselho por causa de seu artigo a respeito do Primeiro-Ministro; mas também declarou que acreditava que êsses colegas diretores são partidários do Sr. Roy Jenkins, o Chanceler do Tesouro, que é considerado o rival do Sr. Wilson para a liderança do Partido Trabalhista. Acrescentou que seus colegas tinham "concordado" com o que êle havia dito no famoso artigo, embora não tivesse dito que tinham dado a êle sua aprovação, e que sua razão para assiná-lo era o seu desejo de não se esconder por trás do *Daily Mirror*.

Nascido com o cheiro de tinta de impressão nas narinas, o Sr. King, depois de sua educação em Eton e Oxford, tornou-se jornalista. Em 1929, aos 28 anos, tornou-se diretor do *Daily Mirror*, então um pequeno jornal com uma circulação diária de 800 mil exemplares. Doze anos mais tarde, como resultado de uma revolução de palácio semelhante a esta que resultou a sua demissão, tornou-se Presidente do Conselho do que então era um jornal muito maior. Desde então, através de crescimento interno e por meio de compras, fusões, amálgamas e encampações, a organização baseada no *Daily Mirror* e no *Sunday Mirror*, cada um com uma circulação de mais de cinco milhões de exemplares, possuiu ou controlou 220 jornais e revistas, juntamente com outras empresas muito grandes. Entre as últimas está a Reed Paper Group, com suas grandes companhias de papel, papel de imprensa, madeira e polpa de madeira, assim como consideráveis atividades na publicação de livros.

A International Publishing Company, na qual tôdas essas iniciativas estão agrupadas, tem 141 milhões de ações, valendo cêrca de 290 milhões de dólares. A parcela pessoal do Sr. King é de apenas 48 mil ações. Diferentemente de outros magnatas da indústria jornalística, como o canadense Lord Thompson, êle não possuía os jornais que dirigia. Era mais um administrador assalariado responsável através do Conselho de Diretores perante muitos acionistas, o maior dos quais se acredita ser *Sir* John Ellerman, um riquíssimo armador de navios um tanto excêntrico. Enquanto manteve o seu pôsto como Presidente êle tinha grande poder, mas, diferentemente do Sr. Thompson, não podia ser demitido: e êle o foi, no dia 30 de maio.

O Sr. King tem 67 anos. Homem muito alto e simpático, êle é um tanto esquivo e um pouco tímido, costumando passar a maior parte de seu tempo de folga numa bela casa à beira do rio, a 15 quilômetros de Londres, rodeado por seus livros e tesouros de arte. Lord Thompson, por outro lado, é agitado e sociável. Homem que se fêz por si mesmo, êle está mais acostumado do que o aristocrático Sr. King aos altos e baixos do mundo, a que se fêz no princípio de sua vida no Canadá. Mas a principal diferença entre êles está na maneira pela qual administravam os seus respectivos impérios jornalísticos.

Entre os 179 jornais e 172 revistas possuídas ou controladas por Lorde Thompson na Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos e outros países, alguns dos quais êle mesmo diz que nunca viu, está o *The Times*, o mais famoso jornal diário de Londres. Nos dias em que seus poderosos editoriais abalavam e ameaçavam governos e tronos na Inglaterra e no ultramar êle era referido como *O Trovejador*. Êsses dias já se passaram há muito tempo, e hoje êle é referido na imprensa de outros países como "um influente jornal independente de Londres". Seu nôvo proprietário não tem a intenção de restaurar o seu antigo papel político. "Meus jornais fazem algo para elevar o gôsto nas comunidades em que eu opero", disse êle recentemente, mas acrescentou: "ao mesmo tempo, não tenham sombra de dúvida, quero que êles sejam lucrativos". *The Times* ainda está perdendo dinheiro para Lorde Thompson, mas êle claramente espera que dê lucro dentro de pouco tempo.

O Sr. Cecil King, por outro lado, foi positivamente categórico há dois meses ao dizer que arriscaria a circulação por sôbre a política editorial. "Se um jornal é para ser tomado a sério pelos seus leitores deve estar preparado para lhes dizer o que êles não desejam ouvir: se se recolhe as velas ao que se imagina os leitores querem, se terá absolutamente influência alguma sôbre êles". E êle prosseguiu dizendo que a maneira de um jornal influenciar o govêrno é por meio de seus leitores. Alegou que a influência do *The Times* numa eleição geral na Inglaterra é nenhuma porque êle tem leitores que já fizeram sua escolha em como votar. "Um grande número de nossos leitores" — explicou êle com referência aos jornais *Mirror* — são jovens, têm idéias políticas um tanto flexíveis e estão prontos a aceitar orientação". Qualquer que seja a prova que o Sr. King tenha em apoio dessa alegação de que sòmente a imprensa popular exerce muita influência política pela expressão de opinião editorial, seu artigo sensacional a respeito do Sr. Wilson sugere que êle acredita ser isso verdade.

Israel e Jordânia lutam no Jordão durante nove horas

Telaviv, Amã, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — As fôrças israelenses e jordanianas travaram ontem, durante nove horas consecutivas, violento combate na área do Jordão de que participou a Fôrça Aérea de Israel para silenciar a artilharia da Jordânia. Um porta-voz jordaniano disse que quatro aviões foram abatidos em chamas, mas os israelenses afirmaram que todos seus aparelhos regressaram intactos.

Três civis israelenses morreram e oito outros ficaram feridos, segundo um informante de Telaviv, enquanto a Jordânia informava haver 35 jordanianos mortos, entre os quais três soldados, e 62 feridos, inclusive dez militares. Os jordanianos disseram ainda que 45 soldados israelenses foram mortos ou feridos e que tôdas as posições israelenses da região síria de Al Humma foram destruídas.

GRAVIDADE

O incidente, ocorrido na véspera do primeiro aniversário da guerra dos seis dias, estendeu-se por uma frente de 20 quilômetros, ao longo do Rio Jordão, segundo porta-vozes israelenses, e teve um caráter muito mais grave do que os tiroteios travados diàriamente sôbre o Rio Jordão.

Os primeiros choques ocorreram durante a noite de segunda-feira, quando posições jordanianas bombardearam com tiros de morteiro, por duas vêzes, o território israelense, lançando granadas perto dos **kibbutzin** de Kfar Ruppin e Maoz Haim. Os israelenses responderam em ambas as ocasiões, sem sofrer baixas.

Às 11 horas, segundo um informante militar israelense, as baterias jordanianas dispararam contra a região dos **kibbutzin** de Yardena, Gecher, Achdot Yaacov e Schmuell Ali, ao sul do Lago Tiberíades e os israelenses responderam, igualmente, sem sofrer baixas.

Às 13h20m os **kibbutzin** de Afikin, Menachen, Gecher, Achdot Yaacov, Beit Jossef, Yardena e Never Ur, todos situados ao sul do Lago Tiberíades, sofriam o canhoneio jordaniano, ao qual as baterias israelenses respondiam violentamente.

A Fôrça Aérea Israelense entrou em ação, segundo afirmou um porta-voz oficial em Jerusalém, depois da "descarga incessante de artilharia" jordaniana. O informante disse que os jordanianos canhonearam os **kibbutzin** dos vales de Jordão e Beisan de forma intermitente, durante tôda a manhã, e que à tarde o ataque foi intensificado.

BOMBARDEIO

O Embaixador da Jordânia junto às Nações Unidas, Mohammad El Farra, fêz entrega de uma carta dirigida ao Presidente do Conselho de Segurança, ontem à tarde, denunciando que fôrças de Israel bombardeavam com foguetes e artilharia o povoado jordaniano de Irbid, acrescentando que o bombardeio continuava ainda e que 30 pessoas haviam morrido até então.

Em Amã, cujo aeroporto foi fechado à tarde, em conseqüência dos combates, um porta-voz militar informou que os israelenses abriram fogo às 9h45m em Manchya, ao norte do Rio Jordão, com apoio de tanques, e que os jordanianos responderam, tendo o combate cessado às 12 horas.

Os disparos israelenses foram reiniciados às 17 horas, acrescentou, e a Cidade de Irbid, situada 90 quilômetros ao norte de Amã, foi bombardeada pela artilharia até as 15h40m, sofrendo danos importantes.

VIOLAÇÃO

Os círculos militares israelenses afirmavam ontem que os atuais combates de artilharia constituem "uma séria violação da cessação de fogo, por parte das fôrças jordanianas".

Em Amã a emissora oficial disse que "a agressão israelense de hoje é uma prova do desejo expansionista de Israel. A Jordânia encontra-se nas primeiras linhas árabes e se defenderá com honra". A Rádio de Amã concluiu com um apêlo aos países amantes da paz que intervenham imediatamente.

Militares egípcios se comprometem a lutar

Cairo, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Os militares egípcios assumirão hoje, primeiro aniversário da guerra do Oriente Médio, o compromisso solene de retomar pela fôrça o território ocupado por Israel nos combates do ano passado, jurando que "a Guerra Santa é nosso caminho e a morte ou o martírio o nosso lema".

O jornal **Al Ahram** informa que o Alto Comando egípcio designou hoje Dia de Luto e que oficiais e soldados permanecerão nos quartéis e observarão um minutos de silêncio antes de ouvir o discurso do Presidente Nasser, que assistirá ainda a uma parada militar e às evoluções dos jatos da Fôrça Aérea recebidos da União Soviética.

JURAMENTO

O texto do Juramento da Jehad — a Guerra Santa — que deverá ser prestado por todos os oficiais e soldados das três Armas egípcias, é o seguinte: "Juramos por Deus Todo Poderoso que estamos decididos a oferecer nossa alma para libertar a terra usurpada, com fé em Deus, na Pátria e na Justiça da nossa causa, convencidos de que o que foi tomado pela fôrça sòmente poderá ser reconquistado pela fôrça, com confiança em nós, nos nossos comandantes e nos nossos Exércitos".

O Secretário-Geral da Liga Árabe, Abdel Halik Hassouman, fêz no Cairo um apêlo ao fortalecimento da unidade árabe na batalha para libertar os territórios ocupados por Israel, acusando êste de "continuar desafiando a opinião pública mundial e adotando a lógica da fôrça agressiva enquanto os árabes se mantêm na lógica da paz".

COMANDO

Na Capital jordaniana, em meio ao noticiário dos combates de artilharia no Jordão, dirigentes das organizações políticas e terroristas da Palestina conferenciaram sôbre a elaboração de um plano para concentrar as atividades antisraelenses sob um comando único.

A coalizão incluiria a Organização de Libertação da Palestina, o El-Fatah e outros grupos, esperando-se que hoje seja divulgada a relação dos nomes de 100 dirigentes que comporão uma assembléia palestinense encarregada de coordenar sua ação.

Embora não haja atividades públicas programadas para hoje na Jordânia, o Rei Hussein fará um discurso dirigido à tôda a nação.

PREOCUPAÇÃO

O reinício da entrega de armas norte-americanas à Jordânia está causando preocupação, mas não inquietação, em Israel, onde os meios militares ficaram surprêsos com o fato de terem sido as primeiras remessas feitas por via aérea, naturalmente mais rápida.

Embora admitindo que êsse fornecimento de armas à Jordânia reflita o apoio dos Estados Unidos ao regime do Rei Hussein, comentava-se ontem, nos meios citados, que carros de combate Patton e aviões de caça a jato não são o tipo de material necessário para resolver conflitos internos.

Johnson denuncia impasse nas negociações

Glassboro (UPI-JB) — O Presidente Johnson afirmou ontem que o Oriente Médio, passado um ano da guerra árabe-israelense, continua sendo uma questão "de vida ou morte".

"Até agora o progresso não tem sido satisfatório", afirmou Johnson, comentando os esforços empreendidos para pacificar a região, "mas precisamos continuar tentando".

O Presidente norte-americano fêz a alusão ao aniversário da guerra do Oriente Médio ao pronunciar a oração inaugural da Faculdade Estadual de Glassboro, onde em junho do ano passado discutiu a crise árabe-israelense, juntamente com outros assuntos, com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin.

O Oriente Médio, o Vietname e a corrida armentista nuclear "são as questões de vida ou morte da política externa — afirmou Johnson. — São o alimento diário — café almôço e jantar — dos que são hoje responsáveis pela segurança dos Estados Unidos".

Depois de dizer que o Oriente Médio e o Vietname são duas áreas de "perigo e conflito" que "ressaltam a dificuldade de fazer a paz", Johnson prosseguiu:

"No Oriente Médio, passou-se um ano desde a guerra dos seis dias — um ano no qual a paz e o progresso foram recusados a milhões.

O povo daquela região merece uma paz baseada numa solução verdadeira e permanente: uma solução que respeite a integridade de cada nação; que liberte tôda nação do mêdo de ataque; uma solução que as próprias nações da região devem obter. Até agora o progresso não foi satisfatório. Mas precisamos continuar tentando.

Os Estados Unidos têm trabalhado diàriamente, nas capitais mundiais e nas Nações Unidas, para promover uma paz justa e estável.

O Embaixador Jarring, agindo com a autoridade do Conselho de Segurança, está em contato com as partes interessadas. Apoiamos fortemente a resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967 e os esforços de pacificação empreendidos pelo Embaixador Jarring e exortamos aqui a que nenhum dos lados despreze qualquer caminho razoável para as negociações."

Violência em Paris lembra vitória de junho

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Indiferentes ao que se passa no país, duas comunidades transformaram um bairro da cidade em palco de comemoração sangrenta do primeiro aniversário da guerra dos seis dias. Muçulmanos e israelenses, ambos de origem árabe, lutam, destroem lojas, ateiam fogo aos templos adversários há três dias.

Segundo muitos, as lutas teriam sido premeditadas; porque no bairro de Beleville há muito tempo que o lugar é preferido pelas comunidades deserdadas. Após a guerra de 14 foi ali que se instalaram os israelenses emigrantes da Europa Central; mas uma nova guerra mundial esvaziaria o bairro. A maioria foi deportada pelos nazistas para nunca mais voltar.

ACUSAÇÕES MÚTUAS

Com o fim de outra guerra, a da Argélia, implanta-se em Belleville importante comunidade norte-africana composta de muçulmanos e israelenses. Lojas israelenses passam a coexistir com cafés geridos por árabes. O fato de ambos terem tudo perdido na África teria sido fator de aproximação.

Mas de uma parte como de outra, um certo racismo passa a se impor. Pequenas brigas, incidentes em cafés, rixas passam a fazer parte do cotodiano mas sem degenerar. Com a guerra de seis dias, as coisas se agravam; uma guerra de propaganda paralela se desenvolve. Há três dias ela atinge seu ponto culminante. Uma simples discussão em tôrno de mesa de jôgo degenera em conflito. Em conseqüência, 43 feridos, devastação, a presença da polícia especial no bairro.

Como no Oriente Médio, as acusações são mútuas; mas diferente e alentadora é a conversa de 40 minutos que tiveram o Embaixador da Tunísia em Paris e o Rabino Chochena, da sinagoga de Belleville. Cordial, disposta a aclamar os ânimos ainda bastante inflamados ontem à noite.

Israel não negocia tratado de paz

James Feron
do *New York Times*

Jerusalém (NYT-JB) — No alto do Passo de Mitla, no Sinai, um macio e silencioso lençol de areia está fornecendo a cobertura final a milhares de homens e máquinas perdidos na guerra de junho, no ano passado.

Os remanescentes da retirada egípcia que chegaram ao desespêro aqui à vista de uma via de escapada através do Canal de Suez estão desaparecendo vagarosamente sob as dunas à deriva.

Durante meses depois da guerra, os israelenses arrancaram tanques e outros equipamentos militares do emaranhado de aço. Alguns equipamentos podiam ser guiados para fora, outros precisavam apenas alguns reparos, mas a maioria se prestava apenas para sucata.

Agora, embora as equipes israelenses de salvamento ainda estejam trabalhando em todo o norte do Sinai, as atividades no Passo de Mitla se tornaram mais difíceis. O projeto foi abandonado e a estrada deixada ao vento que sopra as areias.

A decisão de Israel de renunciar à limpeza do famoso Passo, que seria um projeto dispendioso, é um reflexo de sua frouxa política de ocupação do Sinai.

Os israelenses estão ocupando a vasta península com um mínimo de despesas, executando aquelas tarefas que devem ser feitas — em grande parte por motivos de segurança — sem se comprometerem com uma longa permanência.

Êles canalizaram água através do deserto mas apenas porque estabeleceram uma poderosa presença militar na margem oriental do Canal de Suez, que agora é a frente ocidental de Israel.

Os turistas têm tido permissão de explorar o Sinai, mas os israelenses não investiram os fundos que os atrairiam em números maiores. As estradas são conservadas abertas mas não há postos de gasolina depois de El Arish e há apenas uns poucos lugares para comprar alimentação leve. O turista deve trazer tudo.

Os israelenses estão extraindo petróleo dos poços egípcios ao longo da costa do Gôlfo de Suez porque é um empreendimento lucrativo. Não tomaram conhecimento das minas de manganês e carvão porque, na melhor das hipóteses, elas são marginais.

Os civis egípcios que trabalhavam no Sinai fugiram antes e durante a guerra de junho do ano passado, deixando uma cadeia de aldeias fantasmas ao longo do Gôlfo e do Canal de Suez. As casas, algumas delas belas pequenas vivendas, continuam desocupadas.

A maior cidade do Sinai é El Arish, que tem cêrca de 30 mil habitantes. Há também uns poucos milhares de pessoas espalhadas em aldeias ao longo do Canal e cêrca de 40 mil beduínos nas torrentes ressequidas e o oásis do Sinai central e do sul.

O beduíno representa a população nativa do Sinai e êle sabe tudo a respeito das potências ocupantes. C. S. Jarvis, um ex-Governador britânico do Sinai, escreveu em 1930; disse que o Sinai, através de sua história, já assistiu à passagem de 48 exércitos invasores.

As autoridades israelenses têm empregado cêrca de 500 beduínos, a maior parte em projetos de obras públicas, e fornecem 15 mil pacotes de alimentos e vasilhames de água todos os meses. Os beduínos compreendem que parte disso é uma retribuição por comércio de contrabando perdido e não criam problemas para os israelenses.

Os israelenses acham o Sinai o menos turbulento e o mais lucrativo dos territórios apreendidos na guerra. Sua maior importância é seu valor estratégico.

O Coronel Dan Hiram, um peritos sôbre as áreas ocupadas, disse: "No momento, o único país que nos podia ameaçar é o Egito. Enquanto permanecermos no Sinai, sentimo-nos em segurança contra qualquer ataque militar. Posso acreditar que se dissermos que não renunciaremos às terras ocupadas sem tratados de paz, significamos o Sinai mais do que quaisquer outras".

Uma recente viagem de oito dias pelo deserto mostrou-me que a presença militar de Israel é razoàvelmente extensa, embora seletiva e informal.

Os soldados israelenses ocuparam a maioria das bases militares egípcias, do Oásis de Quseima, sombreado de árvores, perto da fronteira do deserto de Neguev, às posições ao longo do Canal de Suez e às localidades estratégicas ao longo das costas norte e sul.

GINÁSTICA PARISIENSE — Radiofoto UPI

O trânsito continua engarrafado devido a greve no metrô

Greve geral na França continua sem uma solução

Paris (AFP-UPI-JB) — Apesar do otimismo do Govêrno e dos patrões sôbre o andamento das negociações e da volta ao trabalho ontem de cêrca de um milhão de operários, a França permanece pràticamente paralisada, não havendo perspectiva imediata de solução em setores importantes como a indústria automobilística, comunicações, siderurgia, aviação civil, comércio, bancos e transporte urbano.

A poderosa Confederação Geral dos Trabalhadores, do Partido Comunista Francês, fiscalizou rigorosamente cada nôvo contrato de trabalho firmado e as votações nas bases sindicais para a volta às atividades. A grande expectativa gira em tôrno do resultado da votação dos acôrdos entre os líderes sindicais e o Govêrno que seriam apresentados ontem à noite às bases de ferroviários.

FERROVIÁRIOS

Na manhã de ontem, o Govêrno concordou em conceder um aumento médio de 10,2% em 1968, que inclui os 3,2% dados em fevereiro, aos ferroviários. Os operários que recebem salários mais baixos terão um aumento de 16% a partir do próximo dia 22.

Os dirigentes sindicais prometeram dar uma resposta ainda ontem à noite, após consulta às bases, tendo a CGT exortado os operários a votarem de maneira democrática e rápida, levando em consideração os aspectos positivos dos acôrdos.

A paralisação de 330 mil ferroviários causa enormes prejuízos à economia francesa, uma vez que a maior parte do transporte pelo interior do país é feito através dos trens. Se as bases concordarem com os têrmos propostos pelo Govêrno e regressarem ao trabalho hoje, a situação social do país melhorará bastante.

AUTOMÓVEIS

Os dirigentes sindicais reafirmaram ontem a palavra de ordem de manutenção da greve e ocupação das fábricas para os 60 mil operários da Renault. Os piquêtes de greve impediram ontem de manhã as votações organizadas pela direção, visando a volta ao trabalho.

Na Citroen os operários também se recusaram a votar num escrutínio proposto pela direção da emprêsa, o mesmo ocorrendo na Peugeot, onde a liderança pediu aos trabalhadores que não participassem de nenhuma votação e que prosseguissem em greve e ocupando as fábricas.

COMUNICAÇÕES

Os grevistas dos Correios e Telégrafos poderão reiniciar o trabalho hoje, dependendo da votação dos acôrdos nas bases. Os servidores das companhias telefônicas permanecem em greve.

Privados dos serviços de transportes e de comunicações, os franceses são obrigados agora a recorrer às rádio emissoras particulares ou dos países vizinhos, a fim de se manterem informados sôbre os acontecimentos, porque os jornalistas da ORTF (Organização da Rádio-Televisão Francesa) se declararam em greve de protesto contra a intervenção governamental na preparação dos noticiários.

Aron diz que PC foi leal com De Gaulle

Paris (AFP-JB) — O famoso sociólogo francês Raymond Aron assegura, em editorial publicado ontem no **Le Figaro**, que nem o Partido Comunista Francês nem a CGT traíram a confiança do General Charles De Gaulle durante a crise, acrescentando que a verdadeira ameaça surgirá, a longo prazo, das organizações estudantis e da esquerda heterodoxa.

O sociólogo sustenta entretanto que De Gaulle confiou demais no apoio do PCF e que êste foi um de seus erros durante a crise. Raymond Aron, conhecido pela elaboração de um esquema metodológico para a compreensão das sociedades industriais, está-se dedicando atualmente ao estudo e análise da sociedade francesa.

PODER DE DESTRUIÇÃO

Segundo Aron, "nas últimas semanas, quando a cada minuto o tumulto poderia se converter em tragédia, o Partido Comunista não cessou jamais de demonstrar seu sentido de Estado. Em nenhum momento, o PCF e a CGT quiseram abater o poder degaullista, cuja política externa preenche os requisitos de suas linhas políticas e permite que se preocupem apenas com os problemas internos da sociedade francesa".

Em oposição aos degaullistas e comunistas, unidos pelo comum desejo de defesa do Estado, embora com interêsses políticos totalmente divergentes, Aron destaca a fôrça crescente das formações estudantis e da esquerda heterodoxa, como o PSU (Partido Socialista Unificado).

"Tais fôrças podem destruir a sociedade francesa, e no decorrer das últimas semanas não tentaram fazer outra coisa. Algumas destas destruições abrem caminho para o futuro", ressalta Aron, afastando a curto prazo a possibilidade de um triunfo destas fôrças marginais.

Na opinião do sociólogo, os Partidos burgueses serão muito mais indulgentes com os "marginais" do que o próprio PCF, quando julgar que chegou a sua hora. "Os comunistas sabem que, uma vez donos do Estado, teriam de se responsabilizar por um sistema extraordinàriamente complexo e frágil e não tolerariam a menor desordem na marcha da economia".

FIÉIS INIMIGOS

Raymond Aron não acredita que os comunistas, apesar de sua atitude sumamente moderada, tenham renunciado ao poder. "Mas, no momento atual, contra a vontade da maioria dos franceses e com o perigo de uma guerra civil em caso de insurreição", diz êle, "os comunistas teriam cometido o pecado da "aventura" se tivessem ouvido os apelos da Central Democrática do Trabalho (CFDT) e dos intelectuais".

Concluindo o artigo, Aron estabelece uma semelhança entre a relação que o PCF mantém com De Gaulle e a relação da URSS com os EUA: "Uma mescla de aliança e hostilidade, de cooperação e competição". Dentro de uma perspectiva a longo prazo, o Secretário do PCF, Waldeck Rochet, prefere com razão o degaullismo ao mendesismo (de Mendès-France da esquerda não comunista).

Estudantes de Belgrado tomam uma Faculdade

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Numerosos contingentes da milícia armada ocupam desde a manhã de ontem os pontos estratégicos de Belgrado, a fim de impedir novas manifestações dos estudantes que permanecem entrincheirados na Faculdade de Letras e prometem ocupar as demais Universidades da Capital iugoslava.

Para coordenar os 20 mil estudantes em luta contra o Govêrno foi criado ontem um Comitê de Ação da Universidade de Belgrado, que encaminhou às autoridades um programa de quatro pontos, contendo as principais reivindicações da classe, figurando entre elas: a democratização da burocracia, o fim das desigualdades sociais e a reforma universitária.

BURGUESIA VERMELHA

Após os violentos incidentes da noite de segunda-feira, quando milhares de jovens enfrentaram a Polícia em plenas ruas da Capital, os estudantes ocuparam a sede administrativa da Universidade de Belgrado, tomando o gabinete do Reitor, na Faculdade de Letras.

Inúmeras reuniões entre professôres e alunos foram promovidas em tôdas as Faculdades de Belgrado, a fim de discutir os incidentes da véspera e sistematizar as reivindicações dos estudantes. Os líderes do movimento distribuíram um comunicado exigindo a libertação dos companheiros presos e criticando a imprensa nacional por ter apresentado as manifestações como atos de vandalismo.

Os estudantes pregaram cartazes na porta das Faculdades, com os dizeres: "Abaixo a burguesia vermelha", e organizaram seus próprios serviços da ordem e da informação.

IGUALDADE

O programa de quatro pontos dos estudantes já foi examinado pelo Govêrno da Sérvia — uma das repúblicas em que se divide a Iugoslávia e onde se encontra Belgrado — durante reunião de emergência na qual aprovaram as reivindicações justificadas dos estudantes, sobretudo as referentes ao direito de trabalho, mas pediram que as encaminhem através das instâncias normais.

Em grandes linhas, o programa dos estudantes defende a abolição das desigualdades sociais, a divisão dos salários de acôrdo com o trabalho, castigo para os que se enriquecem de maneira não socialista, reestruturação popular da Universidade e supressão de todos os privilégios.

Exige também a democratização da burocracia, de todos os órgãos sociais e políticos, inclusive a Liga Comunista, assim como dos meios de informação, além de liberdade de reunião e manifestação para todos.

No plano da reforma universitária, os estudantes querem melhoria de créditos, participação na gestão, reeleição livre de todo o corpo docente, liberdade de inscrição na Universidade e abolição dos vestibulares, e, para isso, contam com o apoio dos demais universitários e dos operários.

A hora e vez dos Jovens iugoslavos

Nuno Veloso
Do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Quem visitou a Universidade de Belgrado há alguns meses, como tive ocasião de fazer, deve também ter observado a curiosidade de estudantes iugoslavos frente aos líderes estudantis de outros países que ali foram em viagem de informação e boa vizinhança. As informações "maravilhosas" trazidas por êstes sôbre os movimentos reformistas em suas universidades e que o noticiário dos jornais deformava ou simplesmente não noticiava deixava-os excitadíssimos.

Quando começaram as manifestações estudantis em Praga e Varsóvia esperávamos a todo instante que essas também irrompessem na Universidade de Novi Beograd. Faltava era um bom motivo e êsse acabou por aparecer. O que em Nanterre começou com uma inauguração de piscina, em Berlim com a visita do Xainxá e no Rio com o restaurante do Calabouço, começou na porta do salão de baile do Centro Educacional da Universidade Operária de Belgrado, onde haveria um espetáculo de música popular. O salão superlotado provocou revolta em centenas de estudantes que não conseguiram bilhete e forçaram a entrada. A Polícia, chamada a intervir, o fêz de forma considerada "muito violenta", provocando imediata reação, o que causou vários ferimentos em pessoas de ambos os grupos. Dêste primeiro encontro se verificaram os primeiros choques populares desde a instalação do socialismo na Iugoslávia.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

No dia seguinte, os estudantes ocuparam a sede administrativa da Universidade, exigindo reformas econômicas e educacionais por parte do Govêrno sérgio (uma das repúblicas que formam a Iugoslávia e onde está situada Belgrado) e afirmando que dali não sairão até que as autoridades atendam suas exigências. Das janelas da Reitoria iniciaram um comício, acabando por ler uma proclamação em que estavam contidas suas reinvidicações.

No encontro dos dirigentes estudantes europeus do ano passado, os universitários iugoslavos ficaram cientes do sistema vigente nas duas Alemanhas e é nessa linha que desejam evoluir.

O sistema alemão elimina o vestibular procedendo a um exame geral (Abitur) ainda no colégio e que habilita o estudante a qualquer Universidade. Na parte da proclamação, aprovada pelos estudantes rebeldes, relativa ao sistema educacional começa por exigir "reforma da Universidade, melhoria de créditos para o ensino, participação do corpo discente junto ao corpo docente na gestão da Universidade, reeleição livre para o diretório estudantil com a participação de todos, os alunos e não — como até agora — dos membros da Juventude Comunista e liberdade de inscrição nas Universidades, sem fazer vestibular.

REFORMA ECONÔMICA

Mas o que há de grave nas reinvidicações estudantis e que não está sendo devidamente julgado pelas autoridades iugoslavas são as acusações feitas quanto ao sistema de emprêsas "que possibilita desigualdades sociais".

O Ministério sérvio que reuniu-se em caráter de emergência para examinar a crise manifestou-se, através do Primeiro-Ministro Djurica Jojkic, dizendo que "já foram examinadas tôdas as exigências dos estudantes", mas não adiantou o que o Govêrno pretende fazer.

Pessoalmente acho difícil que os estudantes consigam qualquer resultado prático, em fazer movimento se insistirem em exigir reformas econômicas. Realmente existe um certo desnível entre os dirigentes fabris e técnicos especializados iugoslavos e o grosso da população mas esse desnível pode ser explicado pela concorrência do mercado ocidental europeu de vez que não há nenhum obstáculo para que êsses busquem outro mercado de trabalho, não sendo exigido sequer visto especial no passaporte para que êsses se ausentem do país.

A REVOLTA

Os choques com a polícia que sucederam à primeira escaramuça frente ao salão do Centro Educacional foram precedidos por distúrbios ocorridos nos dormitórios da Universidade onde residem quatro mil estudantes internos. Dali saíram em passeata rumo ao centro da cidade e após escaramuças com os policiais tomaram a Faculdade de Letras onde permanecem entrincheirados.

No outro dia falaram vários oradores insistindo numa mais "justa divisão de trabalho" e pedindo castigo para os que "enriquecem de um modo não socialista".

Enquanto isso reagiam a Aliança Socialista e a Juventude Comunista de Belgrado condenando tôdas as manifestações se bem que se declarassem "em favor dos problemas estudantis". Quanto aos problemas de heirarquia e aos problemas econômicos nada disseram.

Os operários, chamados a manifestarem-se, repudiaram também a forma brutal com que pretendiam os estudantes conseguir suas pretensões. O Quartel General da Liga de Comunistas Iugoslavos anunciou que está recebendo em sua sede inúmeros telegramas de coletividades operárias de todo o país que, embora expressem sua compreensão por algumas reivindicações de caráter estudantil, condenam os meios utilizados pelos estudantes para obtê-las.

Os trabalhadores de Belgrado assinalaram em sua mensagem que os "estudantes receberam o que muitos de nós não podemos ter em nossa juventude". Exigiram além disso "medidas enérgicas contra os instigadores de incidentes."

Nas universidades da província não houve pràticamente qualquer apoio ao movimento.

Diante disso organizou-se a reação. O Serviço de Ordem Pública foi reforçado com a convocação de milicianos operários comunistas e membros da Juventude Comunista que cercaram a Universidade.

Estudantes que propunham-se a realizar um comício na Praça Marx-Engels tiveram sua manifestação dissolvida à cassetetes pela polícia. Logo após o Ministério do Interior decretou proibição de tôdas as reuniões públicas nesta capital e a polícia acusou "elementos irresponsáveis" de haverem provocado a violência que se verificou no domingo à noite e em tôda a segunda-feira.

A experiência nos ensina que assim que o movimento rebelde acabar de ser sufocado os "elementos irresponsáveis" serão punidos e os estudantes que, pela primeira vêz provaram o gôsto do não dirigismo terão que esperar nova oportunidade.

UMA BATALHA

Radiofoto UPI

Após o reconhecimento de sua vitória sôbre os Prefeitos de Oxford, os jovens anunciaram planos para vencer a guerra

Djilas vê a saída comunista

C. L. Sulzberger
do New York Times

Belgrado — Na primavera que precedeu o fim da Segunda Guerra Mundial, o Marechal Tito apresentou-me a Milovan Djilas, então um jovem poeta de Monte Negro que havia adquirido fama como um dos mais bravos líderes da resistência iugoslava. Na ocasião, disse-me Djilas, um homem de compleição robusta e que pesava 175 libras: "— Então você escreveu que o nosso Tito está matando os camponeses sérvios com rifles norte-americanos". Ao terminar a frase, deu-me as costas. Tito tocou-me nos ombros: "— Não lhe preste a atenção". Disse-me êle.

O encontro foi em Moscou. Os comunistas iugoslavos tinham ido à capital soviética para realizar conversações com Stalin, que estava particularmente fascinado pelo brilhante, descontraído e volúvel montenegrino. No ano seguinte, quando visitei Belgrado para uma entrevista com Tito, os Estados Unidos estavam quase em pé de guerra com a Iugoslávia. Dois aviões de transporte militar norte-americanos haviam sido abatidos quando voavam sôbre território iugoslavo. Djilas havia anunciado, pelo rádio, que me enforcaria sob a acusação de ser amigo de Mikhailovitch. Draja Mihailvovitch era o líder das guerrilhas leais ao regime real e tinha sido capturado e fuzilado. Porém seus seguidores ainda continuavam agindo nas montanhas.

PRISÃO

Tempos depois, lembrei a Djilas sôbre a ameaça. "— A época mudou". Respondeu-me de modo amigável. E era verdade. Em 1951, quando Djilas ocupava o segundo lugar na hierarquia iugoslava, êle me consultara sôbre as possibilidades de eu servir como mediador junto ao Rei Paulo para a assinatura de uma aliança militar de Belgrado e Atenas. Na oportunidade, êle confirmou que a idéia inicial da Aliança era de Tito. O pacto foi assinado mas teve curta duração.

Em meados de 1954, Djilas e o meu jornal, o **Times** haviam mudado de posição. O poeta havia assumido uma atitude francamente contrária à evolução burocrática e autocrática da Revolução Iugoslava, apontou os pecados dos novos hierarcas e publicou um livro atacando-os. A obra tornou-se famosa, no mundo todo, como **A Nova Classe.** Djilas foi expulso do Politburo, do Comitê Central e do próprio Partido Comunista. Não satisfeito, Tito ordenou-lhe a prisão, onde ficou quase cinco anos (de 1956 a 1961).

Quando foi libertado, não demorou muito em meter-se em apuros outra vez. Conseguiu ver publicado nos Estados Unidos um livro chamado "Conversações com Stalin" que prejudicou, sobremaneira, os esforços de Belgrado em restaurar a amizade com Moscou. Voltou para cadeia, desta vez por quatro anos (de 1962 a 1966).

ANISTIA

Djilas foi anistiado em dezembro de 1966, mas proibiram-lhe de publicar livros na Iugoslávia ou de fazer declarações à imprensa, num período de cinco anos. Agora êle vive de uma generosa pensão obtida graças à sua condição de ex-líder guerrilheiro. Outros consideráveis ganhos provêm dos "royalties" de seus livros publicados no exterior. Essa verba é-lhe enviada por Bill Jovanovich, presidente da emprêsa Harcout, Brace and World, Inc., que publica seus livros nos Estados Unidos e administra as edições em outros países. Djilas considera Jovanovich, filho de emigrantes de Monteneoro que foram para a América, como o seu melhor amigo.

Graças a êsses ganhos, Djilas está muito bem situado na escala econômica da Iugoslávia, onde os preços dos bens de consumo e dos aluguéis são baixos, como êle abertamente admite. Reside num confortável apartamento com sua segunda espôsa, Stefanija, seu filho, Aleska, de 15 anos de idade, e Mica, a governanta, que é tratada como um membro da família. O apartamento, com salas de jantar e estar, escritório, cozinha e quartos de dormir, é bem grande, sendo considerado excelente dentro dos padrões de Belgrado. Os livros estão espalhados por todos os cômodos, denunciando a formação intelectual do morador. Entre os livros, pode-se divisar um quadro de Lênine e um busto de Karl Marx.

REENCONTRO

Não via Djilas há anos. Não deseja fazê-lo porque em 1962, de uma certa maneira, havia sido co-responsável pela sua prisão (êle também ficara aprisionado durante três anos, no regime anterior à guerra). Havia me dado algumas laudas de Conversações com Stalin para fazer um comentário e o fato serviu de prova contra êle, no tribunal. Agora, ria sôbre o incidente. Ao me receber na porta de seu apartamento, pegou-me a mão firmemente e disse: "— Você parece que está encolhendo". "— E você também". Respondi-lhe. Ambas as frases eram verdadeiras.

Hoje, Djilas está com cêrca de 5 pés e 10 de altura, pesa cêrca de 150 libras, e parece um pouco mais frágil, mas demonstra uma vigorosa saúde. Umas dores de cabeça que o acompanham por tôda a vida e uma úlcera adquirida na prisão, são seus únicos males. Mas êle é cheio de vitalidade, bem humorado, ativo, tolerante e incrivelmente generoso para com os seus inimigos. Vê-se que o poeta foi domado pelo tempo. Seus velhos amigos já não aparecem desde seu ostracismo formal pelo regime, porém adquiriu um nôvo círculo de amigos jovens, a maioria dos quais são artistas, escritores e intelectuais.

Conversei com êle durante horas, tomando, de quando em vez, chícaras de café turco, servidas por sua espôsa, Stefa, cuja face irradia coragem, honestidade e adoração. Durante o encontro também foi servido **Slivovica**, uma espécie de aguardente iugoslava. A certa altura, eu disse para Milovan: "É uma pena não poder escrever sôbre êste nosso encontro".

"Por que não?" Perguntou-me. — "Porque não desejo vê-lo em apurosros, mais uma vez". "Pode escrever". Êle comandou. "Da última vez, com aquêle livro sôbre Stalin, eu seria prêso de qualquer maneira. Agora não. Escreva o que quiser. As coisas, agora, são mais fáceis. O pior que poderia acontecer seria três meses de cadeia, além de uma multa de 50 mil dinares (mais ou menos NCr$ 150,00). Deixarei que você pague a metade da multa". "Mas não desejo voltar a ser responsável, por um minuto siquer, de sua prisão". "Não se preocupe", sorriu. "A atmosfera, agora, é diferente".

Lembrei-me de uma frase dita por Djilas, anos atrás: "Os tempos mudaram".

CORRUPÇAO DO PODER

Portanto aqui vai uma apreciação de como pensa êste lado herético do comunismo, ou seja o titoísmo. Os trechos foram retirados de notas feitas durante a conversação que foi mantida, quase o tempo todo, em inglês (língua que Djilas aprendeu a manejar na cadeia, enquanto traduzia John Milton para o sérvio). Também usamos o francês, no encontro.

— Durante os vinte meses do meu primeiro período de prisão, fiquei isolado, completamente sòzinho. No segundo período, o confinamento em solitária durou quatro meses. Somando tudo, cumpri dois anos de solitária. Êles, porém, permitiam que eu lesse livros. Mas, nesses dois anos, não me forneciam papel. Então comecei a usar papel higiênico para escrever ou traduzir. Dessa maneira, consegui traduzir **Paradise Lost.** Depois, consegui que o manuscrito fôsse batido à máquina mandando-o para Harcourt Brace. Embora não possa escrever nada na Iugoslávia, Bill Jovanovich prometeu editar minhas obras em sérvio, nos Estados Unidos. Êle vai perder dinheiro, é claro.

"Durante os períodos que passei na prisão, meditei muito a respeito da política. Encontrava-me numa alta posição, quando comecei a mudar de opinião e, deliberadamente, conscientemente, deixei o poder. Deliberadamente, discordei do Comitê Geral e sabia que seria derrubado. Mas, quando tudo aconteceu, foi mais difícil do que eu imaginava.

Jamais gostei realmente do poder, mas detive-o de 1945 a 1954. O poder engendra a suspeita na psicologia de um homem. Êle se torna incapaz de prescindir do poder. Fica corrompido. No final, êle não conseguiu corromper-me; mas que corrompe, corromper.

Na primeira vez em que fui prêso (1954), não era culpado, juridicamente falando e de um ponto-de-vista ocidental, mas de fato eu tinha sido agressivo em relação ao Partido e ao Govêrno. Mas, na segunda vez (1962) eu estava absolutamente inocente.

"Na primeira vez, eu era um rebelde e um descontente. Na segunda, não. Fui prêso desta vez apenas porque não capitulei e também porque a Rússia estava envolvida quando surgiram as conversações com Stalin".

SOCIALISTA, NÃO MARXISTA

Perguntei a Djilas como descreveria sua ideologia atual. Seria êle uma espécie de marxista? Respondeu: "Não sei se sou marxista. Politicamente sou um socialista democrático, não um social-democrata regular, no sentido ocidental. Sou ateu. Sou materialista, mas não num sentido marxista. O maxismo está ultrapassado, antiquado. O ser humano e a sociedade moderna são muito complexos para serem ajustados à dialética hegeliana.

Não religioso, mas sei que um ser humano precisa ter consciência e moralidade. Concordo, com a religião, em que o homem precisa crer em algo. Mas não em Deus. Tôdas as versões do comunismo estão se tornando decadentes. Elas deverão inevitàvelmente transformar-se em sociedades democráticas. Isto é absolutamente inevitável. O comunismo é um conceito combativo e uma organização belicosa. A sociedade não pode viver indefinidamente numa atmosfera tão tensa."

DJILASISMO

"Na Europa Oriental, em qualquer parte, não há mais comunismo. Mas o que algumas pessoas chamam djilasismo é sinônimo de democracia. Agora, estou ainda mais convencido de que o comunismo precisa encaminhar-se para a democracia. Sempre fui fundamentalmente socialista. O socialismo e a propriedade socialista devem ser a fôrça principal — mas, infelizmente, essa forma de propriedade dá vez à burocracia e à ditadura.

Acho que os pequenos negócios deveriam permanecer sob propriedade particular, enquanto os grandes empreendimentos caberiam ao Govêrno. Mas, apesar de serem propriedade pública, êstes últimos deveriam permanecer livres, livres para entrar em competição com outros países e outras firmas, da forma como quisessem. E deveriam dar alguma forma de propriedade, alguma participação, em seus lucros, para os empregados. O atual sistema de propriedade pública está ultrapassado.

Não estamos, de modo algum, preparados para um sistema parlamentar como o da Inglaterra ou da França, mas o Parlamento deve ter sua autêntica voz e é preciso haver uma imprensa livre, liberdade de expressão, sindicatos livres com direito a greve. É necessário haver uma redemocratização dentro do comunismo."

O JOVEM MARX

"Continuo a achar que Karl Marx foi o maior homem da história moderna. Êle foi um profeta e não um cientista. Não podemos encontrar, em tôda a história humana, outra idéia que tenha empolgado a humanidade como o marxismo".

Observei que, apesar de sua terrível divergência, Tito e Djilas falavam de modo muito semelhante a respeito de muitos assuntos e notei que, numa longa conversa comigo, o Marechal só falara de marxismo, e não de marxismo-leninismo, como precisava fazer, no passado. Dizia Djilas:

"Êle agora está voltando a Marx, ao jovem Marx. Agora, é um teórico marxista. O jovem não era um marxista. Êle era semi-hegeliano. E não se pode parar aí. Os marxistas que ainda pensam, aqui, acreditam agora que Lênine e Stalin estavam errados, de um ponto-de-vista marxista.

Sou a favor do marxismo aberto e creio que esta idéia está ganhando fôrça. Êste é o pensamento do professor polonês de filosofia Kolakowski, um marxista que não proíbe outras idéias, mas discute-as abertamente. Estamos retornando de Lênine a Marx, da mesma forma como os protestantes retornaram do Vaticano à Bíblia".

"O marxismo é uma teoria social com elementos religiosos. Marx foi um profeta e um refinado literado. Não apenas viu que a sociedade se estava transformando, mas também previu como ela se modificaria. Foi o verdadeiro fundador da sociologia".

"Mas, atualmente, Marx está superado, como cientista, como Newton ou Galileu. Não obstane, foi êle o primeiro a tomar tôda a sociedade como objeto de investigação científica. Sentiu que tôda a humanidade estava a caminho da industrialização e da automação de sua própria vida. Teve uma visão tremenda".

REFORMA DO COMUNISMO

A respeito de seu próprio credo, diz Djilas: "Sou um socialista democrático. Não pretendo reformar o capitalismo. Quero reformar o comunismo. Estou com 57 anos e não desejo mais o poder. Entretanto, minhas idéias prevalecerão. Se necessário, para ajudá-las, é possível que assuma uma posição de responsabilidade, algum dia; mas não a pocura. E se, algum dia, retornar ao poder, será por apenas três a cinco anos, apenas para implantar minhas idéias. Elas estão agora mais vivas do que no princípio, mas transformaram-se".

O PAPEL DE MAO

Discutimos o mundo comunista. Djilas disse que Mao Tsé-tung era "tratado como um Deus, tal como Stalin, mas com grande diferenças. Mao foi o primeiro marxista a dizer que a sociedade sem classes deveria ser educada e desenvolvida por um período de séculos, não de décadas. Pràticamente, por certo, isto significa que êle fala em têrmos de eternidade. Êle usa o marxismo como uma religião. Está ainda mais imbuído de suas próprias teorias do que Lênin e Stalin. Mas suas idéias são muito simplificadas; mesmo o seu marxismo é simplificado. E Mao é menos brutal que Stalin, mesmo quando suas palavras são ameaçadoras. Êle não manda matar líderes do Partido quando discorda dêles. Até Liu Shao-shi ainda mantém suas funções partidárias".

"Mao compreendeu que o que está acontecendo na Rússia é o desenvolvimento de uma nova classe privilegiada. Êle quer impedir que o mesmo aconteça na China. Mas êle só terá êxito durante o período em que viver. Quando morrer, tudo mudará".

"Em última análise, é necessário haver um entendimento entre a China e os Estados Unidos. Êstes são infinitamente a maior potência econômica; e a segunda maior potência são os EUA na Europa, o império econômico americano na Europa. Ocorre um estranho fenômeno, atualmente: a expansão da tecnologia americana, não da fôrça militar americana. O império russo está fora de moda. Os EUA são uma grande fôrça militar e possuem um enorme poderio militar, mas não são um império militar, apenas um império técnico".

FUTURO DA EUROPA

"Sou pró-Europa. O futuro da Iugoslávia está na Europa. Mas a Europa sòzinha não pode formar uma fôrça separada, precisa unir-se aos EUA. E a Iugoslávia precisa marchar com a Europa. A Europa sòzinha não pode mais ser o centro da história. A história encaminha-se para o leste e oeste europeus. A Europa é muito pequena e encontra-se em má posição geográfica. Assaltá-la seria apenas uma operação setorial para o Exército soviético. A Europa não tem condições de defender-se sòzinha contra a Rússia. De Gaulle pode pensar que sim, mas está enganado. Por mais um ou dois séculos, os Estados Unidos constituirão a mais importante das potências mundiais, tal como a Grã-Bretanha, no século XIX".

DE STALIN A CHURCHILL

Djilas diz que as maiores influências individuais que sofreu foram: em literatura, Dostoiewski e o poeta montenegrino Njegos, além dos velhos e anônimos épicos do sul; em teoria política, Marx, Lênine e Stalin; e "como homem de Estado, como ser humano, Churchill". Diz êle que Stalin foi "o maior homem que jamais encontrei, a despeito de sua crueldade. Tinha completo contrôle de si mesmo. Sabia como empregar o poder, e possuía grande encanto, quando queria empregá-lo, por mais terrível que êle fôsse".

Além disso, Djilas continua a ter a mesma admiração por Tito, a despeito de sua querela. Diz êle: "Adorei Tito, no passado. Êle é um grande homem, embora não concorde com êle. É històricamente grande e fêz duas coisas magnificentes — a revolução e a vitória durante a guerra e o triunfo, em 1948, contra o Cominform. Êle não era mais resoluto que os demais membros do nosso Comitê Central, mas sem êle não haveria senão confusão. E, como líder durante a guerra foi maravilhoso. Foi mais importante que nós todos juntos, e tôdas as grandes decisões partiram dêle".

ENTRE DOIS FOGOS

Djilas olha para seu país e o vê, como sempre, apertado entre o Oriente e o Ocidente, emocionalmente inclinado para o primeiro e pragmàticamente para o segundo, o que produz uma personalidade eslava especial. Diz êle: "Os sérvios são diferentes dos russos. São mais racionais, mais empíricos e menos obscuros, psicològicamente. Um russo é capaz de matá-lo e depois começar a chorar. Um sérvio é capaz apenas de matá-lo".

Atualmente, êste admirável rebelde dentro de uma rebelião leva uma vida industriosa, raramente dormindo mais de cinco ou seis horas, escrevendo frenèticamente, dando seus manuscritos quase ilegíveis à espôsa para que ela os bata à máquina. Escreve de maneira compulsiva, nada fácil, mas "para mim, a coisa mais importante é achar um título; não posso começar a escrever nada sem um título". Agora mesmo, êle está corrigindo o manuscrito de um grande projeto, uma novela sôbre o massacre dos muçulmanos no Montenegro, em 1923. Êle se se concentra em produção artística e pensamentos abstratos. Isto porque, diz êle:

"Estamo-nos encaminhando para a morte de tôdas as ideologias — não idéias, ideologias. A religião foi a primeira ideologia, mas carecia de uma perspectiva social, era apenas moral. A primeira ideologia verdadeiramente completa foi o marxismo. Agora, marchamos para a morte de todos os ismos".

Estudantes vencem luta em Oxford

Oxford, Grã-Bretanha (UPI-JB) — Os estudantes da Universidade de Oxford que se haviam instalado, segunda-feira, no Edifício Clarendon — onde se encontram as salas dos prefeitos (Polícia universitária) —, depois de obter algumas concessões distribuíram comunicado dizendo que "ganhamos um combate, mas a batalha deve prosseguir".

Cêrca de cem universitários iniciaram o protesto contra os *Bull Dog* — denominação dada aos prefeitos através de gerações. Quando o número de manifestantes cresceu para 400, os prefeitos concordaram em revogar o regulamento que proíbe a distribuição indiscriminada de impressos. Antes da revogação, qualquer impresso tinha que passar pelas mãos dos prefeitos.

Agora, as autoridades poderão solicitar aos estudantes uma cópia do impresso como um ato de cortesia. O grupo de universitários, que se deu o nome de Comitê dos 90, adiantou que estava planejando novas ações para tornar a estrutura universitária mais democrática.

Violência prossegue na Itália

Turim, Roma, (AFP-UPI-JB) — Estudantes de direita entraram em choque ontem com seus colegas de esquerda ao tentarem retirar as bandeiras vermelhas e negras que êstes tinham colocado na Faculdade de Letras de Turim. A Polícia interveio para pôr fim à luta. Vários estudantes ficaram feridos.

Enquanto isso, a Universidade de Roma foi ocupada pela Polícia, que anteontem conseguiu evacuar pacificamente os estudantes de esquerda que tinham tentado ocupá-la, depois de choques com seus rivais políticos.

AGITAÇÃO

No interior da Universidade de Roma foram detidos 53 estudantes, que ficaram à disposição da justiça, acusados de ocupação de edifício público e interrupção de serviço público. O reitor Pietro Agostino D'Avack disse que agora só seria permitida a entrada dos alunos que fôssem prestar exames.

Segundo se informou a Polícia está procurando os proprietários de três automóveis encontrados no interior da Universidade com explosivos, bombas, barras de ferro, pedaços de pau e bombas de fumaça.

Anteontem, quando a Polícia se lançou pela porta principal da Universidade, os estudantes rebeldes fugiram sem oferecer resistência alguma, embora uma vez fora dos prédios universitários gritassem *Viva Ho Chi Minh.*

Na pequena localidade de Abruzzos, na costa adriática, várias dezenas de pessoas foram detidas ontem em violentas lutas entre manifestantes operários e policiais. Os manifestantes protestavam contra a recente demissão de operários de uma emprêsa local.

Em Nápoles, a Polícia teve também de intervir para dispersar cêrca de 150 empregados de colégios, que tinham-se sentado no meio da rua paralisando o trânsito. Os manifestantes pediam melhores salários e melhores condições de trabalho.

Em Palermo, 15 oficiais da Polícia ficaram feridos no curso de violentas escaramuças com várias centenas de desempregados que tentavam penetrar no interior do Palácio de Orleans, sede do Govêrno regional siciliano.

A agitação estudantil e operária coincide com a crise política provocada na Itália pelas vantagens que os comunistas obtiveram nas últimas eleições e pela retirada dos socialistas da coalizão governamental.

Hoje, o nôvo Parlamento se reunirá e possìvelmente o Primeiro-Ministro Aldo Moro apresentará sua renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat.

Konsomol afasta seu Secretário

Moscou (AFP-JB) — Serguei Pavlov, Primeiro-Secretário do Konsomol, organização que congrega cêrca de 25 milhões de jovens comunistas soviéticos e que é o celeiro do Partido Comunista, foi afastado do cargo, segundo informou ontem uma fonte digna de fé.

A mesma fonte assinalou que Pavlov, que era Primeiro-Secretário do Konsomol desde 1959, e sôbre quem muitas vêzes circularam boatos anunciando sua "desgraça", seria encarregado agora da Comissão de Cultura Física da União Soviética. Não se sabe ainda quem o substituirá.

Informe JB

Distância

Enquanto os nossos políticos chegam com o milho, os trabalhadores já estão com o fubá. Ainda há políticos que insistem na tese pomposa da participação dos operários nos lucros das emprêsas.

No entanto, quando se apresentou uma boa oportunidade, com o fechamento de uma indústria paulista, o que se viu foi exatamente o oposto.

Os operários recusaram.

* * *

Foi assim: por decisão da Justiça do Trabalho, os trabalhadores da Mitec (indústria de ferros maleáveis) tornaram-se proprietários da emprêsa, a título da indenização trabalhista a que tinham direito.

Por unanimidade, os empregados decidiram vender a fábrica e receber cada um em dinheiro. Um bilhão e meio de cruzeiros velhos era o quanto lhes cabia como indenização.

* * *

Como se pode deduzir, aqui estamos longe do que aconteceu na França (ocupação das fábricas) e os políticos estão a muitos anos-luz da realidade política, social e econômica do País.

Direção pesada

Em estilo didático e com uso de boa imagem, o Ministro Hélio Beltrão disse em programa de televisão que arrancar para o desenvolvimento é como dirigir um caminhão parado.

É duro.

Com as mãos doendo, declara que não é fácil conduzir o País para o desenvolvimento em velocidade reduzida. Só em terceira a direção se torna macia nos grandes caminhões.

Portanto, se São Paulo é a locomotiva, o Brasil já é o caminhão.

* * *

Faltou ao Ministro do Planejamento um atualizado conselheiro de mecânica automobilística: na atualidade existe solução mecânica para o problema das direções duras.

A direção hidráulica resolve a questão perfeitamente. Com um simples dedo é possível fazer até curvas fechadas.

As duas faces da VW

Um dos sucessos brasileiros é, sem dúvida, a Volkswagen. Embora poucas modificações tenham sido introduzidas no produto, desde o começo de sua fabricação em 59, a procura do *sedan* aumenta sempre. A fábrica alimenta-se de recordes sucessivos de produção.

Não fôsse a incidência dos impostos, que vão a 43% do custo do carro, as cifras seriam sensacionais. Pena é que o Govêrno não possa decidir-se por uma fórmula de alívio nos impostos, o que significaria dobrar a capacidade do mercado e portanto a produção da fábrica, com o cortejo de vantagens e empregos (presumivelmente mais cinco mil).

Seria uma contribuição ao desenvolvimento.

* * *

Mas, a medalha do mérito tem outra face. No reverso, estão os responsáveis pela fábrica, em particular o seu Setor de Vendas, cuja política comercial parece de certa forma irresponsável, no que respeita às cotas e seleção de concessionários.

A fábrica não perde a curto prazo, já que de momento os únicos prejudicados são os consumidores. Mas, a longo prazo a história é outra. Distribuidores tradicionais e responsáveis, que se impuseram pelo trabalho de longos anos, não podem bater recorde, quando relegados a segundo plano e sem conseguir obter o mínimo de encomendas para as necessidades.

* * *

A fábrica cresceu e crescerá ainda mais. Por isso, parece oportuno meditar melhor na idoneidade de seus distribuidores do que alargar a rêde de concessionários, negligenciando os critérios sadios que a comercialização exige.

Agricultura itinerante

Desde segunda-feira realizam-se reuniões preparatórias do II Congresso Nacional Agropecuário. As preparatórias serão no Norte, no Nordeste, no Leste, no Sul e no Centro-Oeste.

A primeira foi em Goiânia e tratou do Centro-Oeste.

* * *

O objetivo das reuniões preparatórias é avaliar os resultados da política nacional agropecuária e adequar as medidas às necessidades de cada região.

Para estar presente, o Ministro Ivo Arzua fêz um programa intensivo: deixou o Rio na sexta-feira última rumo a Curitiba, sábado já estava em Brasília, domingo em Goiânia. Presidiu a reunião e voltou a Brasília, sob convocação presidencial. Ontem estêve em São Paulo, para a preparatória da Região Sul.

Buraco

Por ordem direta do Governador Negrão de Lima, as Ruas Desembargador Burle e General Dionísio receberam uma camada de asfalto.

Isto foi há uns dez dias.

* * *

Ontem, sem mais aquela, a CEDAG abriu de fora a fora na Rua Desembargador Burle um buraco para obras. O buraco prolongou-se na calçada. Depois que acabou, reuniu os pedaços de asfalto e deixou a marca digital do estilo.

O buraco está lá, à disposição do Governador.

É mais um nesta Cidade que se prepara para o Grande Buraco, o metrô.

Lição portuguêsa

No fim da semana, os garotos do Calabouço praticaram por duas vêzes, no espaço de vinte e quatro horas, a operação-pendura contra o Restaurante Braseiro, de Ipanema.

Por gostar ou por falta de imaginação, comeram e não pagaram dois dias seguidos.

* * *

O dono do Braseiro, um português tolerante e finório, deu uma aula aos rapazes. Disse que além de não ser democrático, o episódio mostrava a falta de melhor organização do movimento.

E citou como exemplo o Zepelin, o Veloso e o Pizzaiolo, que poderiam também ter uma cota de contribuição aos que trocaram o Calabouço pelo calote.

* * *

Foi uma lição de moral democrática e de organização política.

Custo preventivo

Um programa de imunização contra a poliomielite, imunizando sete milhões de pessoas, fêz cair de 700 mil para 60 o número de vítimas da paralisia infantil em São Paulo, no ano passado.

O programa de vacinação custou ao Estado 800 mil cruzeiros novos, enquanto o tratamento de 700 mil pessoas, que poderiam cair doentes, teria custado 2 milhões e 500 mil cruzeiros novos.

Ordem inversa

Uma lápide que assinala a passagem do alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, pela Cidade de Cebolas, no Estado do Rio, foi feita por iniciativa do Exército.

Cebolas é hoje chamada de Inconfidência.

Mas na inscrição o nome de Tiradentes está invertido: foi gravado José Joaquim.

Lance-livre

- Na feira internacional que se realiza em Santo Antônio, no Texas, não há sequer um *stand* brasileiro. Em compensação, no *stand* da Itália, há uma imensa fotografia de São Paulo, com a seguinte legenda: "São Paulo, a cidade italiana do Brasil".
- Em campanha contra os motoristas imprudentes, o Govêrno italiano adotou e difunde o seguinte *slogan*:
  "Vá devagar: deixe o tigre na selva".
- Grupo de empresários reunido à mesa na Associação Comercial ontem: Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Hélio de Almeida, José Luís Moreira de Sousa, Alfredo Marques Viana, Fernando Gasparian, Eurico Amado, José Soares Maciel Filho e Rui Gomes de Almeida. O assunto era política e negócio.
- *Fome de Amor*, o nôvo filme de Nélson Pereira dos Santos, foi aprovado pela comissão que seleciona para o Festival de Berlim, como representante do Brasil. O festival começa a 21.
- O compositor João de Barro participa amanhã de *show* dentro do programa de comemoração de seus 60 anos, na Casa Grande, às 9h30m. Receberá uma homenagem de estudantes universitários.
- O maestro José Siqueira regerá em Berlim, Moscou e Praga, em outubro.
- *A Heráldica ao Alcance de Todos*, é o curso que a Prof.ª Jeni Dreiffus dará no Museu Histórico Nacional a partir de primeiro de julho. Inscrições abertas das 9 às 19 horas no Museu.
- O Deputado Grimaldi Ribeiro (RN) prepara um discurso sôbre incentivos fiscais aplicados no Nordeste. Ressaltará a atuação da SUDENE, pelo seu sentido moderador nas disputas.
- Do Deputado Aluísio Alves, sôbre a pacificação política do Rio Grande do Norte: "Retirando dos debates os caudilhos, tudo é possível".
- Sinal nôvo do Brasil: a Sondotécnica, emprêsa de consultoria técnica, comprou um terreno no Largo dos Leões e vai começar ainda êste ano o seu edifício de 8 andares, com lugar reservado para um futuro centro de processamento de dados.
- Alain Delon foi o único ator francês que não aderiu à greve dos artistas de teatro e cinema, nos recentes acontecimentos franceses.
- Leitor evidentemente oposicionista no plano estadual propõe a candidatura Negrão de Lima à Academia, achando que êle "faz jus à Casa de Machado de Assis pela sua lapidar frase: — "a situação do Guandu é muito triste".
- É hoje o batismo do Bulldog, às nove da noite: mais um bar-restaurante no Leblon.
- A violonista Rosinha de Valença viaja para a União Soviética no dia 11, em companhia do grupo de *ballet* Os Georgianos: Dará 45 recitais para platéias soviéticas. Depois, Bulgária, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Romênia e as duas Alemanhas.
- Gilles Jackuard, pintor, escultor e decorador francês que se fixou no Rio, prepara gigantescas esculturas de alumínio para a próxima Bienal de S. Paulo. No momento cuida também da decoração dos dois halls de entrada do Teatro João Caetano, em reformas. O jardim de sua casa é decorado com sinais do trânsito carioca.
- Pintor nas horas vagas, o Juiz Fernando Whitaker da Cunha cultiva o abstracionismo: "Não consigo pintar imagens, só pinto idéias!" Um de seus quadros será vendido no Leilão de Parede, dias 24 e 25 no Municipal, em benefício da LBA e da Colméia.
- A Sra. Ministro Costa Cavalcânti será a *patronnesse* da barraca de Pernambuco na Feira da Providência dêste ano.
- O Professor Evaristo de Morais Filho prepara o livro *Retrato do Brasil*, com a intenção de editá-lo ainda êste ano.
- Está para sair pelas Edições Bloch o nôvo romance de Macedo Miranda, *O Sol Escuro*. O futebol é matéria-prima do livro. Também pela editôra do trevo vem aí, do folclorista Luís da Câmara Cascudo, *Coisas que o Povo Diz*.
- O DCE da PUC realiza de 15 a 18, o II Salão Universitário de Artes Plásticas, como demonstração das atividades artísticas dos universitários da Guanabara e Estado do Rio.
- "É uma obra excelente, cheia de imaginação, de interpretações novas, feita com talento e pesquisa séria". Esta é a opinião do Embaixador Maurício Nabuco, sôbre o livro *Joaquim Nabuco e a Política Exterior do Brasil*, editado pela Record.
- Até o fim do mês aparecerá no Brasil (Record Editôra) o livro *Holocausto*, *best seller* há dois meses nos EUA. O livro de Anthony McCall é considerado a melhor história sôbre atentado a um presidente norte-americano.

EM BOA FORMA

Sílvio Caldas afirmou que ainda compõe "uns sambinhas" em seu sítio

Sílvio Caldas anuncia que gravará músicas de Chico Buarque, Edu Lôbo e G. Gil

Sílvio Caldas já selecionou músicas de Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo e Gilberto Gil para o próximo disco que pretende gravar, segundo revelou ontem em seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, quando aproveitou para cantar seus principais sucessos e relembrar alguns momentos de sua carreira artística.

Ao responder a perguntas de Lúcio Rangel, Sérgio Cabral e Jota Efegê, Sílvio Caldas explicou que, apesar do trabalho excessivo em seu sítio em Atibaia, onde se ocupa com tomates, batata, arroz, milho e verduras, continua compondo "uns sambinhas". Disse que, há pouco, recusou oferta para gravar dois video-tapes e um *show* ao vivo.

O INÍCIO

Sílvio contou que nasceu a 23 de maio de 1908, em São Cristóvão, e começou a cantar aos seis anos, quando fêz parte de um bloco de carnaval, com os rapazes do bairro. Por cantar em cima de mesas, tornou-se conhecido como o Rouxinol da Família Ideal.

Antes de chegar a cantor profissional, Sílvio trabalhou como mecânico, garimpeiro, torneador e motorista particular. Amigo de Noel Rosa, companheiro das pescarias e da boemia, gravou seu primeiro disco na Brunswick, e em seguida assinou contrato com a RCA Victor.

— Para isso — explicou —, foi preciso que eu gravasse uma versão, coisa que nunca gostei. Mas, como o diretor da gravadora era americano, e eu precisava ser lançado, submeti-me a isso. Mas, garanto, foi a primeira e última vez.

Sílvio Caldas conta que foi descoberto para o teatro por Ari Barroso que, juntamente com Henrique Pôrto, levou-o para se apresentar em **Brasil do Amor**, cantando o samba **Faceira**.

Mais tarde, aproveitou a chegada do carnaval para lançar **Pastorinha, Florisbela** e **Linda Moreninha**, alcançando grande sucesso com a última, que lhe deu, inclusive, o primeiro prêmio no concurso de músicas daquele ano.

— Nunca tive sucesso estrondoso, de arrebatar multidões. Meu sucesso foi estável porque sempre procurei controlar isso — explica Sílvio Caldas.

O compositor negou que só tenha gravado músicas de Noel Rosa após sua morte. Como exemplo, citou o samba **Vitória**, gravado em 1935.

Ao terminar seu depoimento, Sílvio Caldas cantou **Chão de Estrêlas**, e **Nos Braços e Isabel**, a pedido dos entrevistadores.

Simas regulamentará ondas curtas, preocupado com o que pensam do País lá fora

Brasília (Sucursal) — Para evitar que a imagem cultural dos brasileiros seja destorcida no estrangeiro, através de programas radiofônicos de mau gôsto, o Ministério das Comunicações encarregará um grupo de trabalho de observar a utilização de ondas curtas pelas estações brasileiras.

A medida foi anunciada ontem pelo Ministro Carlos Simas, que a justificou dizendo que "as mensagens emitidas servem de orientadoras da opinião pública e de propaganda do Brasil no exterior, devendo ser uma prova autêntica do bom rádio que aqui se faz".

PATRIOTISMO NAS ONDAS

Segundo o Ministro das Comunicações, evitar que os estrangeiros ouçam programas radiofônicos de baixo nível cultural e moralizar a utilização das ondas curtas "são, antes de mais nada, provas de patriotismo".

Explicou o Sr. Carlos Simas que, com a separação de certos programas em ondas médias e curtas, "haverá maior rentabilidade para as emissoras, que poderão contratar anúncios com clientes de projeção nacional".

— Através das ondas curtas, com programação especial, os anunciantes terão a certeza da maior aceitação de sua propaganda e, conseqüentemente os resultados de venda dos seus produtos serão muito mais visíveis — concluiu o Ministro.

Extração da Loteria será eletrônica

O atual sistema de extração da Loteria Federal deverá ser mudado para o processo eletrônico, segundo revelou ontem no Aeroporto do Galeão o Diretor-Executivo daquele órgão, Sr. Osvaldo Pierucetti, que acaba de visitar diversos países da Europa, após participar do VII Congresso Internacional de Loteriar do Estado, em Berlim.

O Sr. Osvaldo Pierucetti ficou entusiasmado com o funcionamento das loterias na Espanha, Itália e Portugal, com "notável rendimento". Disse que espera modernizar o equipamento da Loteria Federal a partir do próximo mês, quando serão aumentados de 120 para 150 mil o número de bilhetes em cada extração.

Justiça liberta réu inocente

Niterói (Sucursal) — O lavrador José Rodrigues da Silva foi libertado ontem da cadeia pública de Nova Friburgo, onde se encontrava recolhido há sete meses, com prisão preventiva decretada pela Justiça, acusado da morte de seu vizinho, José Ferreira Gomes, que confessara sob tortura, na Delegacia de Polícia.

O Juiz Rivaldo Pereira dos Santos, que expedira a ordem de prisão, determinou sua libertação depois de ouvir a confissão do crime feita por Nélson José Benedito, que chegara a depor no processo como testemunha de acusação, sendo descoberto por investigações realizadas pela família do réu inocente.

VAI ACIONAR

O lavrador José Rodrigues da Silva, que acusa a Polícia de tê-lo seviciado para obter a confissão, anunciou, através de familiares, que moverá uma ação contra o Estado, cobrando prejuízos de ordem moral e financeira que sofreu com o processo e prisão, pois se encontra detido desde dezembro do ano passado.

Dom Avelar abre sessão preparatória do Congresso da CELAM em Medelin

Medelin, Colômbia (AFP-JB) — Sob a Vice-Presidência de Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, teve início, ontem, a II Reunião Preparatória do Congresso da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM). Participam da reunião onze arcebispos e bispos da América Latina, acompanhados por um grupo de 35 teólogos e leigos.

Os delegados prepararão, até o próximo domingo, o Congresso da CELAM, que também se reunirá nesta cidade após o Congresso Eucarístico Internacional em agôsto vindouro, aqui. Revelou-se que o Papa Paulo VI pensa em inaugurar o Congresso da CELAM em Bogotá, mas que os debates serão em Medelin.

QUESTÕES

Em sua fase atual, preparatória do Congresso da CELAM, depois da que realizou em janeiro último na capital colombiana, está se dedicando a duas questões essenciais: a primeira diz respeito à redação definitiva do documento de base que será submetido ao Congresso, em agôsto, e que estabelecerá as metas definitivas que devem ser alcançadas pelo episcopado latino-americano frente às realidades religiosas, sociais e econômicas do momento, e a segunda relaciona-se com a organização material da Religião.

Para o primeiro tema sabe-se, desde já, que a CELAM estabelecerá uma ordem de prioridades pastorais que constituirão o resultado final da conferência de agôsto. Tratar-se-á de conclusões de importância excepcional para a América Latina, já que o documento deve fixar qual será a atitude do episcopado em relação a problemas os mais diversos, como a educação, a demografia, a integração latino-americana e as questões sociais em geral.

Uma vez aprovadas no vindouro Congresso Eucarístico Internacional, aquelas conclusões poderão ser consideradas como o verdadeiro pensamento dos 750 prelados do Continente americano e constituirá um compromisso total da Igreja perante o mundo, segundo consideram círculos chegados à CELAM.

Quanto à organização material, as personalidades religiosas reunidas em Medelin fixarão o programa das reuniões e, principalmente, os atos públicos.

III Encontro Nacional de Escritores será instalado em Brasília sexta-feira

Brasília (Sucursal) — Possivelmente com a presença do Presidente Costa e Silva, o III Encontro Nacional de Escritores será instalado sexta-feira pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que entregará na ocasião os prêmios literários do Instituto Nacional do Livro. A solenidade será às 20 horas, no Hotel Nacional.

No mesmo dia, uma hora antes, será aberta pelo Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, a Feira do Livro de Brasília, na Praça 21 de Abril. Após o certame, que se encerrará no dia 11, a Feira se deslocará para as cidades-satélites.

LITERATURA EM PROCESSO

Sábado, na Aliança Francesa, terá início o Seminário Sôbre Literatura Brasileira em Processo, patrocinado pelo INL, abordando os seguintes temas, com os respectivos expositores: **A Lição do Modernismo**, Peregrino Júnior; **A Nova Consciência Crítica**, Afrânio Coutinho; **O Regionalismo e sua Permanência**, Adonias Filho; **Estilo Individual e Estilo de Época em 45**, Domício Proença Filho; **O Elemento Social na Literatura Contemporânea**, Lêdo Ivo; e **Literatura, Comunicação e Cultura de Massa**; Thiers Martins Moreira.

Estão ainda no programa as conferências: **Estrutura e Autonomia Literária no Conto**, Domingos Carvalho da Silva, sábado na Associação Nacional de Escritores no Teatro Nacional; e **A Literatura Brasileira nos Estados Unidos**, Leon Barrow, Professor da Universidade do Arizona, segunda-feira na Embaixada Americana, seguindo-se debate.

Domingo, os patricipantes passarão o dia em Goiânia, onde serão recebidos pelo Prefeito Íris Resende Machado e pelo Governador em exercício Osíris Teixeira. O Governador dará um banquete aos visitantes e os escritores goianos oferecerão uma recepção aos seus colegas.

Regressarão no final do dia, a tempo de participar à noite, em Brasília, da proclamação dos vencedores dos concursos literários da Fundação Cultural do Distrito Federal. O encerramento do encontro será dia 11, no Hotel Nacional, com o Prefeito Vadjô Gomide entregando em sessão solene os prêmios da Fundação.

PARTICIPAÇÃO

Entre outros, deverão participar do encontro os escritores Adonias Filho, Jorge Amado, Raimundo Magalhães Jr., Clarice Lispector, José Geraldo Vieira, Lúcia Benedetti, Aurélio Buarque de Holanda, Afrânio Coutinho, Lêdo Ivo, José Condé, Austregésilo de Ataíde, Peregrino Júnior, Lígia Fagundes Teles, Renard Perez, Valdemar Cavalcânti, Fausto Cunha, Leonardo Arroio, Maria de Lourdes Teixeira, Bernardo Élis, Sérgio Buarque de Holanda, Lupe Contrim Garaude, Marques Rabêlo, Elísio Condé, Herbert Sales, José Aderaldo Castelo, Autran Dourado, Bariani Orténcio, Artur Reis, Thiers Martins Moreira, Jacobina Lacombe, Domício Proença Filho, Eduardo Portela, Antônio Paim, Lara di Lemos e Raimundo de Meneses.

De Brasília, entre outros, participarão José Godói Garcia, Ciro dos Anjos, Afonso Félix de Sousa, João Emílio Falcão, Alphonsus de Guimarães Filho, Carlos Castello Branco, Samuel Rawet, Sílvio Elia, Almeida Fisher, Anderson Braga Horta, Osvaldino Marques, Fernando Mendes Viana, Paulo Dantas, Clemente Luz, José Édson Gomes e Jesus Barros Boquadi.

Govêrno fluminense estuda mais incentivos fiscais com o parcelamento do ICM

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense está estudando a elaboração de uma lei de incentivos fiscais que permitirá às grandes emprêsas estatais, como a Companhia Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Alcalis e a Refinaria Getúlio Vargas, o parcelamento do ICM, com a retenção em conta bloqueada no Banco do Estado do Rio de Janeiro, de 40% dêsse percentual, desde que venham a pagar o Impôsto de Renda nas regiões onde se localizam os seus parques fabris.

A finalidade do Govêrno é a de fazer girar no Estado do Rio o capital dessas emprêsas, que têm seus parques fabris instalados em território fluminense, embora seus escritórios comerciais sejam instalados na Guanabara. A lei beneficiará, também, as indústrias pioneiras já instaladas ou que venham a se instalar no Estado.

O PARCELAMENTO

A Constituição Federal, segundo os técnicos vinculados ao Govêrno, proíbe, a qualquer título, a concessão pelos Estados de isenções fiscais, mas não a tomada de posições que garantam incentivos a empreendimentos pioneiros. A lei em estudos dará às emprêsas, que nela se enquadrarem, o direito de reinvestir em suas próprias atividades, os 40% do ICM que ficarão retidos em conta bloqueada do BERJ.

Do tributo, as indústrias recolherão 60%, sendo 40% para o Estado e 20% da cota constitucional atribuída aos Municípios. A lei vai garantir, de saída, a instalação em Petrópolis de uma grande fábrica de fibras têxteis, com um capital inicial de US$ 20 milhões.

Macedo determina criação de grupo de trabalho a fim de reorganizar o setor têxtil

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, determinou à Comissão de Desenvolvimento Industrial a criação de um grupo de trabalho visando propor as medidas executivas em função do problema do reequipamento da indústria têxtil, que deverão ser adotadas pelo Govêrno, conforme sugestão da Confederação Nacional da Indústria.

O grupo de trabalho, que será implantado no âmbito do Grupo Executivo da Indústria Têxtil — GEITEX — foi proposto pelo Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, na reunião da Comissão Consultiva de Política Industrial e Comercial, através de documento elaborado por êle, no qual adverte ao Ministro da necessidade urgente de reequipar e organizar a indústria têxtil nacional.

SUGESTÕES

Após várias considerações da atual situação da indústria têxtil brasileira, caracterizando-a de alarmante e provocada pela política antiinflacionária do Govêrno, conclui o documento elaborado pelo Presidente em exercício da CNI oferecendo sugestões ao Ministro Macedo Soares e Silva no sentido de minorar o estado de crise.

Depois de afirmar saber que "o reequipamento não constitui, isoladamente, a chave para o aumento da produtividade do setor", afirma o documento apresentado em nome da CNI ser necessário um plano paralelo de reorganização administrativa, considerar a questão da qualidade dos fios fornecidos à indústria de tecidos e a situação privilegiada dos fornecedores de fibras sintéticas, também produtores de tecidos, "que influem no funcionamento ótimo das emprêsas consumidoras".

Após queixar-se do descaso a que vem sendo relegada a indústria têxtil nacional nos últimos anos por parte do Govêrno, pede o documento do Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto o imediato desenvolvimento do mercado interno através da redução de custos e preços, a elevação dos salários no setor como fruto do aumento da produtividade, possibilidades de exportação e eliminação de barreiras alfandegárias em relação à ALALC.

Subscrito por mais de uma dezena de sindicatos estaduais de indústrias de tecidos, foi endereçado ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, documento analítico da posição do setor em face dos problemas dos preços, no qual se afirma que a partir de 1965 o Govêrno tomou uma série de medidas objetivando evitar a formação de estoques e conduzir a indústria, especialmente a têxtil, a conter seu ritmo de expansão além dos limites entendidos como razoáveis, naquela ocasião, para o equilíbrio da oferta e demanda do mercado.

Tais medidas — afirma o documento —, como é óbvio, se destacaram pela sensível restrição do crédito e por outras que reduziram os meios de pagamento. Conduzidos pela orientação governamental então posta em prática, as emprêsas têxteis foram forçadas a diminuir sua produção, evitando a formação de estoques e passando a trabalhar, pràticamente, nos limites do atendimento dos pedidos efetivamente em carteira.

Daí para a frente, foram atingidas por falências ou concordatas, ou obrigadas a paralisar seus trabalhos: 58 emprêsas têxteis no Estado de São Paulo, 28 em Santa Catarina, 16 no Rio de Janeiro e na Guanabara, 3 em Minas, 6 no Maranhão, 2 em Alagoas, 2 no Ceará e 2 em Sergipe. Revela o documento que o objetivo visado pelo Govêrno quanto à eliminação dos estoques, então tidos como especulativos, foi atingido pelas medidas apontadas.

Decorridos três anos, explica o documento, quando o mercado consumidor que até então vinha se mantendo apático, passou a reagir favoràvelmente, não encontrou nem em poder do comércio, nem em poder da indústria, o volume de estoques que atendesse sua exigência. Não havendo êsse estoque regulador e tendo sido, no decurso dêsses três anos, os custos muito agravados, fatalmente teria de ocorrer, como de fato ocorreu, uma alteração dos preços que, à primeira vista, pode parecer anormal.

Depois de provar através de cálculos matemáticos que essa anormalidade aparente não corresponde à realidade, afirma o documento dos têxteis, que não há por parte da indústria qualquer desvio na orientação traçada pelo Govêrno, mas afirma que o industrial têxtil por sua própria iniciativa ainda não teve oportunidade de reajustar os preços de sua fabricação de acôrdo com a elevação dos custos, sendo a elevação verificada resultado apenas da elevação do preço das matérias-primas, da mão-de-obra e outros igualmente independentes da vontade ou da iniciativa do setor.

Macedo empossa Oiticica na Presidência do IAA e faz o elogio da ação de Inojosa

Ao empossar ontem o nôvo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Francisco Elias da Rosa Oiticica, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou que, "felizmente para o País, foi possível obter a concordância de um homem das qualificações do empossado para executar o programa que tão bem foi equacionado na gestão do Sr. Evaldo Inojosa".

O Ministro Macedo Soares salientou que o próprio Conselho Monetário Nacional considerou o ano passado como o mais tranqüilo em tôda a história do açúcar no Brasil, acrescentando que esperava poder contar com o Sr. Evaldo Inojosa como conselheiro privado e público se necessário, confiando ainda na vivência, dedicação e inteligência do Sr. Francisco Oiticica à frente do IAA.

CARTA

Após salientar que a gestão do Sr. Evaldo Inojosa se caracterizou pelo equacionamento dos problemas do açúcar em bases técnicas, possibilitando o aperfeiçoamento tecnológico para uma permanente melhoria da matéria-prima, o Ministro Macedo Soares leu carta que dirigiu ao ex-presidente do IAA onde afirma que "foi com imenso pesar que me vi compelido a aceitar seu pedido de dispensa das funções de Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool e de meu representante no seu Conselho Deliberativo", acrescentando que o Presidente Costa e Silva manifestou o mesmo sentimento.

POSSE RÁPIDA

A solenidade de posse foi rápida. Iniciou-se às 10h15m no gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio e dez minutos após estava encerrada. A transmissão do cargo está marcada para as 15 horas de hoje na sede do IAA, quando o Sr. Francisco da Rosa Oiticica apresentará as diretrizes de sua administração e seu antecessor dirá o que realizou na direção da autarquia açucareira.

Washington (UPI-JB) — O Brasil recebeu uma cota adicional de 64 053 toneladas de açúcar, para sanar o deficit oficial de 415 mil toneladas no mercado norte-americano, correspondente às cotas de Pôrto Rico (400 mil) e Ilhas Virgens (15 mil) que não poderão preenchê-las.

O deficit será coberto com o aumento das cotas do Brasil e de outros países do Hemisfério Ocidental. A redistribuição beneficiou principalmente a República Dominicana, que deverá fornecer 139 095 toneladas além das previstas. Essa partida seria normalmente adjudicada às Filipinas, mas o Govêrno de Manilha disse estar impossibilitado de suprir as necessidades dos Estados Unidos, acima de sua cota ordinária.

O Departamento de Agricultura salientou que a decisão da Casa Branca de atribuir à República Dominicana uma cota extra foi tomada "levando em conta os elevados gastos de reabilitação que o Govêrno dominicano deve enfrentar no ano em curso".

Minas Gerais terá fábrica de porcelana com capitais japonêses no investimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais terá uma fábrica de porcelana elétrica do grupo japonês NKK e os entendimentos definitivos para isso se efetuarão a partir do próximo dia 18, quando chegará a esta Capital o Vice-Presidente do grupo nipônico, engenheiro Yashik Fukuda, segundo comunicação enviada ontem pelo Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito, que se encontra em Tóquio chefiando missão do Govêrno mineiro.

No mesmo telex, que enviou ontem ao Governador Israel Pinheiro o Sr. Vitor de Andrade Brito informa que representantes do grupo Toshiba já saíram de Tóquio e chegarão a Belo Horizonte nos próximos dias, para completarem as negociações para a compra da fábrica de transformadores IMAN localizada na cidade industrial de Contagem.

NOVOS INVESTIMENTOS

A missão econômica mineira, que está no Japão há um mês, já percorreu vários centros industriais nipônicos mantendo entendimentos com grandes grupos, entre os quais o Ishikawajima e Toshiba, visando a atrair novos investimentos japonêses para Minas.

As informações do Sr. Vitor de Andrade Brito dizem que quanto à instalação da fábrica de porcelana elétrica foram completados os entendimentos iniciados anteriormente pelo govêrno mineiro e a CEMIG com o grupo NGK que pretende produzir isoladores e buchas de alta tensão. O grupo Toshiba, que completa as negociações para compra da IMAN vai promover a diversificação industrial e a expansão da fábrica de transformadores.

Câmara vê estímulos à tecnologia

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que autoriza as pessoas jurídicas a deduzir 20% do total do Impôsto de Renda para aplicação nas Faculdades de Tecnologia que, sob a forma de fundação, vierem a ser organizadas por órgãos da administração federal, estadual ou municipal, ou por instituições de ensino superior de caráter privado.

O projeto "pretende fornecer mais um instrumental para ser acionado na batalha do desenvolvimento, canalizando recursos para aplicação em estudos técnicos" e "propicia a legislação entre o Estado, a Emprêsa e a Universidade, num processo contínuo do qual surgirão benefícios para todos".

Jeremias faz apêlo por salineiros

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu ontem a visita do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias de Matos Fontes, que à frente de uma comissão de salineiros fluminenses, fêz um apêlo ao Govêrno no sentido de que sejam dados ao Estado os mesmos estímulos e as mesmas condições de exploração dadas à Região Norte.

Ainda ontem, o Vice-Presidente da Comissão Executiva do Sal, Sr. Agenor Barbosa de Almeida, discutiu com o Diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS, a construção de um canal que desvie as águas pluviais da Lagoa de Araruama a fim de proteger a produção salineira, propondo financiar as obras que seriam executadas pelos técnicos do DNOS.

BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO N.º 234

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, S.A., em aditamento ao Comunicado n.º 233, de 3-5-68, torna público que, tendo em vista não ter sido suficiente o prazo inicialmente estabelecido para o planejamento das compras e o encaminhamento das solicitações pelos interessados, fica estendida, para 15-7-68, a data limite para acolhimento de pedidos de importação — com alíquota reduzida para 20% "ad-valorem" — de cimento portland comum, de que trata a Resolução n.º 30 do CONCEX.

Informa, ainda, que serão acolhidos pedidos de licença (modêlo 34-01) amparando importações da espécie com desembarques previstos para os portos citados no Comunicado n.º 233, de 3-5-68, aos quais serão acrescentados os de Rio Grande (RS) e Paranaguá (PR).

As importações de produto originário e procedente dos países integrantes da ALALC, por já gozarem de isenção fiscal, continuarão a processar-se através de guias de importação (modêlo 34/18), permanecendo, por conseguinte, liberadas da obtenção de licença prévia de importação.

Rio de Janeiro (GB), 4 de junho de 1968
(a) **Benedicto Fonseca Moreira**
Diretor
(a) **Euclides Parentes de Miranda**
Chefe do Departamento-Geral

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96704	3,00163
Libra Ester.	7,61024	7,67390
Marco Alemão	0,80336	0,80990
Florim	0,88521	0,89235
Franco Belga	0,064240	0,064602
Franco Franc.	0,62521	0,63073
Franco Suíço	0,74422	0,76024
Lira	0,005143	0,005191
Coroa Dinam.	0,42607	0,43125
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61527	0,62374
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111520	0,113927
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o Indice BV caído 7,5 pontos ao fixar-se em 195,0. Durante todo o decorrer do pregão o mercado estêve bastante fraco, com volume de negócios reduzido. Negociaram-se 803 mil ações na importância de NCr$ ... 1 147 mil, sendo que entre ações que compõem o IBV 26 caíram e apenas uma permaneceu estável. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Brahma, preferenciais, Brasileira de Roupas e Docas de Santos. Acusaram as maiores baixas: Mesbla, ord. (— 10,2), Brahma, ord. (— 9,1), Alpargatas (— 8,4), Mesbla, pref. (— 6,7) e Brasileira de Roupas (— 6,1).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-6-68	3-6-68	27-5-68	21-5-68	Junho de 1967
6781	7038	6934	7486	3810

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	30-05-68	1,026	01-03-68 (0,02)	73 087 698,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	15-05-68	2,59	29-12-67 (0,17)	1 512 019,00
TAMOIO	29-05-68	1,26	29-12-67 (0,17)	970 871,42
S. B. S. SABBA	30-05-68	0,163	30-03-68 (0,005)	2 292 724,93
VERA CRUZ	31-05-68	6,15	29-12-67 (0,60)	1 331 580,64
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	73 660,00
SUL BRASIL	20-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	369 199,00
YPIRANGA (157)	03-06-68	1,44		1 455 837,23
F. F. CRESCINCO (157)	24-05-68	1,22	16-04-68 (0,10)	6 246 409,91
B. G. I. (157)	31-05-68	1,50		988 416,42
DECRED (157)	24-05-68	1,26	15-05-68 (0,08)	1 229 707,15
HALLES	30-05-68	0,655	29-03-68 (0,02)	1 419 730,03
HALLES (157)	30-05-68	1,343	29-12-67 (0,02)	4 137 214,77
BGI (157)	03-06-68	1,4631		969 202,64
DELTEC	03-06-68	0,442	12-03-68 (0,12)	9 054 342,78

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,85	5 600
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,63	6 000
AMERICA FABRIL	0,36	32 600
ANT. PAULISTA, C/Div.	0,99	3 000
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,96	11 000
ARNO, C/Bon.	0,88	24 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	0,90	5 000
B. DO BRASIL	7,07	33 518
BELGO-MINEIRA	0,52	105 600
BRAHMA, Pref.	1,79	75 200
BRAHMA, Ord.	1,69	16 800
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,84	52 400
BRAS. DE ROUPAS	0,02	16 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIMENTO ARATU, Ex/Div.	3,00	4 400
D. INDUSTRIAL	0,42	11 700
D. DE SANTOS	1,35	36 000
D. ISADEL, Pref.	0,77	10 600
ESTRELA, Pref., Ex/Div.	1,75	400
F. BRASILEIRO	1,36	13 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	2 600
F. E LUZ DO PARANA	0,70	600
HIME	0,37	10 000
KIBON	3,85	9 100
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,30	500
LISTAS TELEFÔNICAS, Ex/Dir.	0,90	2 317
L. AMERICANAS, Rec.	3,42	1 125
L. AMERICANAS	3,65	12 900
MESBLA, Pref., Novas	1,01	2 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord. Novas	1,02	3 000
MESBLA, Pref.	1,11	11 800
MESBLA, Ord.	1,06	5 100
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,13	26 000
P. DE F. E LUZ	0,72	81 300
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,12	33 475
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,31	38 800
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,65	400
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,60	5 000
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	5 415
PROG. INDUSTRIAL, Nom.	0,70	3 000
SAMITRI	0,70	3 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,72	19 300
SIDER. NACIONAL,		

Ações	Cot. Média	Quantidade
Port., C/4	0,68	800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	1 512
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,70	29 700
S. CRUZ, Rec.	2,60	600
V. RIO DOCE, Port.	3,76	15 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,00	2 357
WHITE MARTINS	3,95	2 200
WILLYS, Ord.	0,62	7 300
WHITE MARTINS	3,95	2 200
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,86	221
IDEM	0,87	347
LEI 303	0,86	350
IDEM	0,87	450
T. PROGRESSIVOS	585,00	1
IDEM	598,00	7
IDEM	600,00	20

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos, que segunda-feira apresentou-se em baixa, caindo o índice BVSP em 5,3 pontos, continuou no dia de ontem com uma baixa de 6,9 pontos, fixando-se em 166,6. O volume de negócios foi bem inferior ao anterior, atingindo a cifra de NCr$ 700 559, notando-se que não houve grande movimentação por parte dos operadores. Entre as companhias negociadas que apresentaram alguma valorização, destacaram-se apenas as de Aços Vilares, pref. classe (+ 2,7) e Willys Overland, ordinárias (+ 3,2) e Estrêla, pref. (+ 1,1). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 700 559, a quantidade de 364 101 títulos e a realização de 275 operações. Ações que mais baixaram: Alpargatas, cupão 8 (— 5,1); Arno, cupão 39 (— 6,4); Arno, cupão 49 (— 18,0); Artex, pref. (— 12,7); CIMAF 12% (— 13,7); CIMAF 12,7% (— 7,7); Cimento Itaú, ord. (— 13) e pref. cupão 8 (— 10,2); Inds. Vilares, ord. (— 13,3), pref. A (— 5,5); e B (— 6,1); Lojas Americanas (— 3,9); Petróleo União, pref. (— 4,9); Sousa Cruz, ex/div c/ bonif. (— 6,2) e Vale do Rio Doce (— 4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	905,51	923,00	902,63	916,63	+ 11,25
20 FERROVIAS	257,60	260,41	256,37	258,60	+ 1,97
15 CONCESSIONARIAS	123,72	124,07	122,86	123,95	+ 0,16
65 AÇÕES	323,72	328,07	321,76	325,74	+ 3,00

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 231 200; Ferrovias 218 700; Concessionárias de Serviços Públicos 193 500; Total 1 643 400.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,47.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	12—3/8
Allied Chem	12—3/8
Allis Chal	31—3/8
Am Can	52—7/8
Am Met Cl	47
Amer Std	37—3/4
Amer Smel	76—1/4
Am T & T	48—3/8
Amer Tob	33—1/8
Anaconda	51—1/2
Armour	44—1/8
Atlan Rich	133—
Atlas Corp	6—7/8
Bendix	42—3/8
Beth Stl	31—
Can Pac	64—
Case J I	20—
Cerro	40—5/8
Ches & Oh	63—1/2
Chrysler	67—
Col Gas	26—5/8
Con Ed	32—1/8
Cont Can	54—
Cont Stl	44—3/4
Cord Pd	30—1/8
Crown Zell	47—3/4
Curtiss W	28—5/8
Du Pont	161—1/2
East Air L	37—3/8
Eastman	85—1/2
Electron Spc	38—3/4
Ford	58—
Gen Ele	90—1/8
Gen Foods	88—

Ação	Preço
Gen Motors	80—1/2
Gillete	58—1/2
Goodyear	55—7/8
Grace W R	37—3/8
IBM	369—3/4
Int Harv	33—1/8
Int Nick	103—1/2
Int Tel & Tel	157—1/8
Johns Manville	69—3/4
Kennecott	49—3/4
Kroger	26—7/8
Lehman	23—1/8
Lockheed	53—
Loews Thea	95—
Lonestar Cem	24—3/8
Mobil Oil	46—1/8
Mont Ward	34—3/4
Nat Cash R	148—1/2
Nat Dist	38—3/4
Nat Lead	63—
Otis Elev	44—3/8
Pac G El	32—1/2
Pan Am	22—3/8
Penn NY Cen	80—5/8
Phillips P	59—3/8
Pub S E G	30—1/4
RCA	49—3/8
Rep Stl	44—5/8
Rey Tob	41—3/4
Sears	70—
Sinclair	84—1/2
Southern R	54—3/4
Std O Ind	51—3/4

Ação	Preço
Std O Cal	62—1/4
Std O N J	68—3/8
Standard Brands	43—7/8
Stude Worth	65—
Swift	24—5/8
Tech Mat	14—
Texaco	79—7/8
Texas Gulf	45—3/8
Textron	53—3/4
Timken	39—3/4
Un Carbide	42—3/4
Union Pacific	53—
United Aircr	71—
Utd Fruit	56—1/4
U S Steel	40—3/8
U S Gypsum	84—1/4
Union Royal	54—
U S Smelting	62—1/8
Warner Bros	36—1/8
West Air Br	48—1/2
Woolwth	25—
Westg El	71—1/2
Allien Inc	46—1/2
Ark La Gas	35—5/8
Brit Pet	8-13/16
Creole P	37—1/4
Espey Mfg	20—1/8
Giant Yell	11—7/8
Home Oil A	25—1/2
Husky Oil	26—3/4
Norf So Ry	47—3/8
Seeman	13—
Syntex	69—1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 5 950 sacos procedentes do Estado do Rio e saldo 10 000. Ficaram em estoque 44 251 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 253 fardos e de Minas Gerais 161. Saídas: 500. Existência: 1 026.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. Os cafés Santos 3 e 4 para entrega imediata fecharam inalterados a 37 3/4 e 37 1/2 centavos de dólar a libra-pêso. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/2; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambrix número 2 — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 14 e 18 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 628 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,05 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 15 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre três pontos de alta e três de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 460 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta, com venda de um lote. O preço mundial para entrega imediata baixou cinco pontos em Nova Iorque, fechando a 1,70 centavos de dólar a libra-pêso. Em Londres baixou seis pontos, fechando a 1,35. O preço do produto norte-americano para entrega imediata fechou inalterado a 7,45 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 26 e 31 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 terminou inalterado, sendo cotadas as entregas em junho a 23 centavos. O mercado para entrega imediata estêve calmo. Houve poucos negócios para exportação.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	4/6/68 GUANABARA	4/6/68 SÃO PAULO	4/6/68 MINAS	4/6/68 PARANÁ	4/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 45,20	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,70 a 35,40	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	28,50 a 31,00	30,00 a 32,00	19,00 a 20,00	x x x
Prêto	23,00 a 24,00	20,80 a 23,00	24,00 a 26,00	20,00 a 24,00	22,50 a 25,00

Bancos julgam que expansão dos meios de pagamento tem causa no setor público

O Prof. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, disse ontem que o balanço da economia brasileira nos primeiros cinco meses dêste ano indica êxitos expressivos na produção, mas revela também que os meios de pagamento evoluem em ritmo maior do que o desejável.

— A causa desta evolução dos meios de pagamento — acentuou — não deve ser procurada no setor privado, mas sim no setor público. Disse que o incremento das aplicações dos bancos privados vem evoluindo sòmente na proporção das necessidades produtivas e que, depois de um apêlo feito neste sentido pelo Diretor do Banco Central, Sr. Germano Lira, os bancos redobraram sua cautela, reduzindo a expansão dos empréstimos.

ESTABILIZAÇÃO

Isto ocorre também explicou — porque o nível dos depósitos, que vinha evoluindo até fins de abril, passou a uma fase de relativa estabilização. Acredita o Prof. Teófilo de Azeredo Santos que o declínio do ritmo de expansão dos depósitos seja devido à cessação das emissões e a uma sensível redução das operações feitas pelos sistemas da Resolução 63 e da Instrução 289.

Como o ritmo de expansão dos depósitos decaiu, não houve em sua opinião condições para que os banqueiros aplicassem grande volume de recursos em títulos públicos, como pretendiam as autoridades monetárias.

CNI confirma expansão mas vê indústria fraca

Mesmo reconhecendo que todos os setores de atividade industrial estão trabalhando normalmente, inclusive alguns com uma atividade bastante acentuada, como o de cimento e o têxtil, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Neto, declarou ontem que a indústria nacional está bastante debilitada devido ao longo período de processo inflacionário que assolou o País, moderado inicialmente e violento depois.

As declarações do Presidente da CNI foram feitas como comentário à reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL e na qual se mostra um bom índice de expansão econômica nos cinco primeiros meses do ano. No seu entender, o ponto vital para um bom desenvolvimento industrial reside no encontro de uma política equilibrada de concessão de crédito, não só para o capital de giro das emprêsas, como para o seu reequipamento.

FATÔRES

Explicou o Sr. Tomás Pompeu Neto que as indústrias, a partir do momento em que o processo inflacionário se tornou mais violento, não conseguiram mais apresentar lucros que, percentualmente, correspondessem à taxa inflacionária vigorante, com o que foi se extinguindo aos poucos, até que acabaram por completo suas reservas até então utilizadas como capital de giro.

Afirmou ainda que por dispositivo vigorante até há pouco tempo, o ativo imobilizado das emprêsas estava prêso a uma amortização com base em valôres históricos e com percentuais de amortização também inadequados. A principal conseqüência do fato foi que a maioria das indústrias, principalmente as produtoras de bens de consumo não pôde mais repor ou renovar seu equipamento e nem, muito menos, acompanhar o grande progresso tecnológico do mundo.

DOSAGEM CERTA

— Dessa forma, prosseguiu, as emprêsas industriais brasileiras, salvo raras exceções, ficaram na dependência estrita do crédito que lhes pudesse ser concedido. Daí, afirmou, porque acredito que da exata dosagem da contenção do crédito feita pelas autoridades, dependerá, indiscutìvelmente num ritmo progressista da indústria nacional. E na realidade já há alguns setores que começam a se queixar de dificuldades de crédito com o que, dificilmente, conseguirão aumentar sua produção.

Esclareceu no entanto o Sr. Tomás Pompeu Neto que a situação ainda não pode ser considerada grave, uma vez que apesar de o desejo dessas autoridades fazer com que o crédito não se alargue em demasia, para evitar o excesso de liquidez, nem por isso estão deixando de atender às solicitações mais urgentes que lhes são encaminhadas.

INFLAÇÃO

Afirmando ser cedo ainda para se ter uma confirmação sôbre se o Govêrno está conseguindo impor um ritmo desenvolvimentista a par do seu programa antiinflacionário disse acreditar que êsse último esteja se desenvolvendo a contento visualizando uma ameaça, apenas, na atual tentativa de mudar a política salarial.

Explicou não ser contra a concessão de maiores salários para os trabalhadores desde que a situação econômica o permita. "Mas ninguém faz milagres nesse setor, por mais competente que êle seja, e não parece possível, no momento, fazer qualquer concessão no tocante a salários sem que isso, inevitàvelmente, prejudique a batalha contra a inflação".

BALANÇA COMERCIAL

Analisando o deficit que até maio apresentou o balanço comercial brasileiro, e que se apresentou acima do previsto, disse o Presidente da CNI que até o momento êsses índices não chegam a ser perigosos e que o que o Brasil precisa não é, talvez, diminuir as suas importações e sim aumentar ao máximo possível as exportações.

Afirmou serem boas as nossas possibilidades de conseguir com que as exportações aumentem, por ser grande o interêsse no exterior por nossas matérias-primas e também por grande parte de produtos industrializados, mas que nesse setor, o Govêrno deve dar uma atenção especial à renovação da atual maquinaria que é antiquada e obsoleta.

Para isso apontou a criação de créditos específicos com a maior brevidade, inclusive para que o empresário brasileiro consiga se aproveitar da conjuntura internacional do momento, diante dos bons preços que se oferecem — além das boas condições — por causa da superprodução de máquinas que está se verificando nos países mais industrializados.

CAPITAL ABERTO

Depois de confirmar que na realidade são muito poucas ainda as emprêsas que decidem captar capital através da chamada ao público, explicou o Sr. Tomás Pompeu Neto existirem dois pontos fundamentais para que isso ainda não esteja se verificando. Disse, em primeiro lugar que as emprêsas estão muito fracas ainda para poderem oferecer ao investidor atrativos dignos de serem levados em conta, principalmente diante da existência de papéis no mercado, com a proteção do Govêrno, que oferecem excelente rentabilidade.

Como segundo fator, citou a necessidade de se fazer uma reformulação geral da Lei das Sociedades Anônimas que em seu atual estado, no seu entender, não protege devidamente o acionista, levando à existência de casos, como o mais recente da Dominium, por exemplo, pelos quais se vê perfeitamente não serem os mesmos que se impõe às sociedades de capital aberto.

Indústria paulista vê economia em evolução

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da Federação das Indústrias, Sr. José Mindlin, disse ontem, após ler a análise sôbre o comportamento da economia nos últimos 5 meses, feita pelo JORNAL DO BRASIL, que "realmente cresceu a produção, estando os empresários paulistas otimistas quanto às perspectivas para o futuro".

O Sr. Mindlin, que é o Presidente do Sindicato da Indústria de Auto-Peças, revelou que os industriais reconhecem a ação do Govêrno no sentido de promover uma efetiva retomada do desenvolvimento, ressalvando, contudo, que a indústria enfrenta dois graves problemas que ainda não foram equacionados devidamente pelas autoridades: o contrôle de preços e a carga tributária.

CONTRÔLE DE PREÇOS

O Vice-Presidente da FIESP criticou o funcionamento da CONEP, embora reconhecendo que o Govêrno não pode deixar de controlar o aumento dos preços, impedindo os abusos porventura existentes. Acha que o mecanismo governamental de contrôle de preços não está funcionando de maneira a funcionar como seria desejável.

Sua opinião é de que o contrôle de preços deve ser efetuado com base nos custos de produção, conforme deseja o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Acredita, entretanto, que o Grupo de Análise de Custos daquele Ministério também não possui condições para resolver todos os problemas com a urgência necessária. Adiantou que os empresários "sabem que o Govêrno tem problemas e aguardam as soluções".

O Sr. José Mindlin frisou que o contrôle de preços, não funcionando como deveria, "impede as indústrias de acumular recursos para financiar o seu reequipamento", assinalando que "se o Govêrno evita o aumento de preços pelo encarecimento do custo da produção, isto acarreta na produção uma contenção artificial da inflação, pelo menos do desenvolvimento industrial, e, por isso, novas tendências inflacionárias". Acrescentou que quanto a êsse aspecto, o Govêrno "tem que ser realista".

Sôbre a contenção da inflação, revelou que o empresariado acredita na tese do Govêrno de não desenvolvimento da inflação, "ou melhor, de desenvolvimento com um mínimo de inflação, pois a alta ainda não é possível".

EUA apóiam sistema continental

Washington (AFP-JB) — O Presidente Johnson reafirmou hoje seu apoio total ao sistema interamericano, ao assinar a Lei que autoriza os Estados Unidos a aumentar sua contribuição ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em 411 760 000 dólares.

A cerimônia de assinatura se realizou na Casa Branca, em presença do Presidente José Joaquim Trejos, de Costa Rica, do secretário da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, e dos presidentes do BID.

REPRESENTANTES

Compareceram também os presidentes do comitê interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Felipe Herrera e Carlos Sanz de Santamaria, e todos os embaixadores da América latina acreditados na Casa Branca e na OEA.

Representantes dos seis países europeus do Mercado Comum, do Canadá, Israel, e Japão, que participam das operações do BID, também se achavam presentes.

FALA F. HERRERA

Na cerimônia falou também o Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID. Herrera afirmou que a América Latina está enfrentando com êxito sua "luta contra o tempo" em seus esforços para lograr suas metas de desenvolvimento econômico e social, assinalando que, nas duas últimas décadas, a região respondeu positivamente ao desafio que lhe coloca a época contemporânea.

Acrescentou Felipe Herrera que o dinamismo do crescimento latino-americano, a pressão para as transformações sociais e particularmente a auto-afirmação de nossos povos na escala nacional e regional, "fazem do continente a mais promissora dona do mundo em desenvolvimento".

DUPLICOU PRODUTO

Herrera salientou que a América Latina, em menos de vinte anos, logrou duplicar seu produto bruto, quadruplicar sua produção de aço e de energia elétrica e manter o ritmo de crescimento industrial de 6% ao ano. Acrescentou que em que pêsem os fatôres limitativos do setor agrícola, seu crescimento de 4% ao ano é superior ao da população o que "nega uma crise malthusiana" na forma que tràgicamente aparece em outras partes do mundo.

O Presidente do BID destacou que a cooperação internacional, incluindo o programa da Aliança para o Progresso, tem constituído um fator de suporte para êsses êxitos, derivados principalmente de um intenso processo de esfôrço e crescimento interno, já que, como é bem sabido, as condições de comércio exterior têm permanentemente corroído o dinamismo do progresso latino-americano. Acrescentou Herrera que, enquanto o Banco luta com as necessidades do presente, seus planejadores trabalham tendo em vista as exigências do futuro".

Fazenda diz que aço sobe por manobra

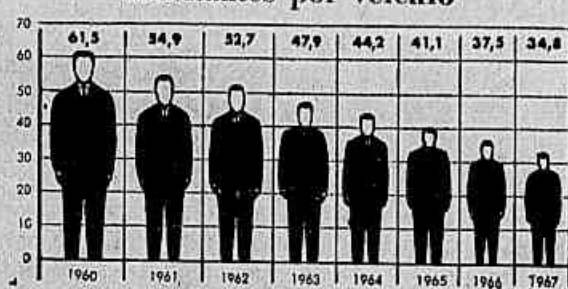
O Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda confirmou ontem a denúncia de que revendedores de chapas de aço estariam elevando "injustificadamente seus preços em dez por cento", e deverá manter com representantes dêsse setor reunião amanhã, segundo informou o Secretário-Geral dêsse órgão, Sr. José Flávio Pécora.

Anunciou também que os fios e cabos de cobre deverão sofrer uma nova redução nos seus preços, depois de manter encontro com industriais que utilizam essa matéria-prima. Ontem, o Sr. José Flávio Pécora manteve reunião com os Sindicatos de Fiação e Tecelagem para continuar estudos sôbre a implantação de um sistema de acompanhamento de preços e custos para o setor.

CONTRÔLE DE PREÇOS

Considera o Secretário-Geral do Grupo de Análise de Custos que através do levantamento das características setoriais de cada ramo empresarial, não haverá mais condições para que sejam modificados os preços de produtos, sem prévia consulta às autoridades. Com êsse objetivo, afirmou que espera igual medida dos fabricantes de chapas, vergalhões e tubos de metais não ferrosos, que já entraram em contato com o grupo.

Informou também que o Ministério da Fazenda "está preocupado com a alta dos preços da madeira, causado, aparentemente, por manobras especulativas, mediante compras maciças". Por isso, entrará o Sr. Flávio Pécora em contato com os produtores e vendedores de madeira, com a coordenação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para estudar a situação do setor.

Habitantes por veículo

Em confronto com o crescimento populacional, a frota brasileira de veículos aumentou em ritmo mais acelerado, com 61,5 habitantes/veículo em 1960, mas diminuindo a diferença para 34,8 habitantes por veículo em 1967.

A frota brasileira continua beirando a 1 por cento da frota mundial. Seu aumento percentual permaneceu constante nos últimos dez anos.

SUDENE — O estabelecimento de normas bem definidas e rígidas que impeçam a livre manipulação dos interêsses dos empreendedores do Nordeste e dos depositantes de recursos originados das deduções do Impôsto de Renda foi ontem pedido pelo industrial Jorge Prado Leite, de Sergipe, durante a reunião do Conselho de Representantes da CNI. Disse êle que no momento em que o IV Plano Diretor da SUDENE se encontra no Senado para a sua discussão seria o momento de fazer uma série de reformas, mudando, inclusive, o sistema que obriga o Govêrno a conformar-se com a escolha da localização feita pelo investidor. Afirmou ser por isso que os Estados mais pequenos do Nordeste não têm chance nenhuma, pois Pernambuco e Bahia são sempre os grandes beneficiados.

COMÉRCIO — Começa na próxima segunda-feira, em Salvador, a reunião da Confederação Nacional das Associações Comerciais, com a presença garantida de 19 Estados. Nela, os representantes do comércio estudarão a fixação de uma política para o seu setor que esteja de acôrdo com a orientação dada ao desenvolvimento do Nordeste.

EMPRÉSTIMOS — O Banco do Brasil acaba de aprovar a contratação de dois empréstimos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US$ 25 milhões, que serão destinados ao incentivo da pequena e média indústria de produtos agropecuários, florestais e de pesca. Os empréstimos serão por prazo superior a 5 anos e os custos de assistência técnica para execução dos projetos, conforme o acôrdo, correrão por conta do BID.

SIDERURGIA — O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, expõe dia 12, na Comissão de Economia da Câmara, a atual situação da siderurgia nacional. Na ocasião, o Presidente da CSN se manifestará contra a retenção de preços adotada pelo Govêrno; contra a dificuldade de obtenção de capital de giro e sôbre o problema das crescentes despesas financeiras das indústrias.

ALALC — Começa hoje, em Montevidéu, a primeira reunião do Conselho de Política Agrícola da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que tem como objetivo coordenar e harmonizar as normas que aplicam em suas transações os onze membros integrantes do organismo internacional.

REESTRUTURAÇÃO — Está sendo esperada para breve uma reestruturação dos escritórios comerciais do Instituto Brasileiro do Café no exterior, inclusive com a possível extinção da representação de Tóquio, que segundo a direção do IBC, não corresponde às expectativas.

INVESTIDOR — "O que o investidor deve saber" é o tema do seminário que a Bôlsa de Valôres do Rio, nos dias 12, 19 e 26 de junho, programou na Universidade Gama Filho. Serão conferencistas o Sr. Celso de Lima Araújo, Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central; o Professor Teófilo de Azeredo Santos, Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara e o Sr. Maurício Cibulares, Secretário-Executivo da Bôlsa.

MARINHA MERCANTE — Chega ao Rio no próximo sábado o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, que, na Europa, inspecionou vários portos e assinou com a Polônia um contrato bilateral de navegação.

AGROPECUÁRIA — Encerrou-se ontem em Goiânia a primeira reunião preparatória do II Congresso Agropecuário, a ser promovido pelo Ministério da Agricultura, em julho, em Brasília. Entre as principais proposições aprovadas pela primeira reunião, destaca-se a que sugere a regulamentação da Lei 5 364/67, visando regulamentar o mais cedo possível a situação de posse da terra e dos que nela trabalham.

HOMENAGEM — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, que conferenciou durante tôda a manhã de ontem com o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, foi homenageado depois com um almôço pela Câmara de Comércio Teuto-Brasileira.

NOVA FINANCEIRA — Já está funcionando em Belo Horizonte a Minas Financeira S. A., emprêsa de crédito, financiamento e investimento, ligada à Soma, do Rio.

ICM — "Se não fôr aprovada Lei federal com nova sistemática de distribuição das quotas de ICM devidas aos municípios, os Estados não poderão continuar dando isenção total daquele tributo para os produtos hortifrutigranjeiros, nem isenção na primeira operação para todos os produtos agropecuários". Essa advertência, feita pelo Governador Abreu Sodré ao Ministro Delfim Neto, através de ofício enviado no dia 13 de maio último, foi repetida ontem pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, que acrescentou: "O Erário estadual está sendo desfalcado, mensalmente, em cêrca de NCr$ 170 mil, situação que não poderá ser mantida sem graves prejuízos para o atendimento das necessidades do Estado".

Prorrogada a redução do IPI

O Ministro Delfim Neto, através de portaria, prorrogou ontem a redução do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, por mais 60 dias a contar de 1.º de junho, para diversos produtos que beneficiam notadamente a indústria de construção civil e vestuário. Em outra portaria, suspendeu "até posterior deliberação, a obrigatoriedade da escrituração do livro modêlo 18, pelos estabelecimentos comerciais varejistas de produtos estrangeiros".

A medida adotada pelo Ministro da Fazenda visa a impulsionar a economia e promover o desenvolvimento, e a prorrogação da vigência de alíquotas reduzidas do IPI atinge dezenas de produtos industrializados, considerados matérias-primas para os setores da indústria de construção civil, vestuário, plásticos, indústria química e farmacêutica e outras.

Adiou o Ministro Delfim Neto o prazo de entrada em vigor de sete dispositivos do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. São os seguintes os dispositivos do IPI que estarão válidos até o dia 1.º de setembro:

1. equiparação de comerciantes de bens de produção a estabelecimento industrial;

2. exigência de separação perfeita, por meio de paredes, entre as seções de varejo de estabelecimento industrial ou equiparado a industrial, de preenchimento e remessa da relação diária, sempre que ocorrer venda por preço superior ao indicado na nota fiscal, para efeito da cobrança do tributo, bem como as demais exigências decorrentes dessa situação;

3. exigência aos fabricantes e importadores de pérolas naturais, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, bijuteria e joalheria, da marcação, em cada unidade de seus produtos, por meio de punção, gravação ou processo semelhante, da letra indicativa da unidade da Federação onde sejam situadas e os três últimos algarismos do seu número de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes, bem como o teor, em milésimos, do metal precioso empregado ou da espessura, em microns, do respectivo folheado, se fôr o caso;

4. exigência do preenchimento da relação diária pelos estabelecimentos comerciais varejistas de produtos estrangeiros adquiridos no mercado interno;

5. exigência da escrituração, por estabelecimento varejista e seção de varejo, do livro modêlo 29; e

6. exigência da apresentação, de relação de produtos em estoque no dia 1.º de janeiro de 1967.

Solomon diz no Senado dos EUA que recusa do Acôrdo do Café seria desastrosa

Washington (UPI-JB) — Uma eventual recusa dos Estados Unidos em ratificar o nôvo Acôrdo Internacional do Café seria desastrosa econômica e politicamente para a América Latina e a África, disse ontem no Congresso o Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos, Anthony M. Solomon.

Acrescentou que participação dos Estados Unidos é considerada na América Latina como a maior prova da solidariedade hemisférica. O nôvo Acôrdo constitui, na prática, uma continuação do atual, que regula a estrutura de preços e as quotas de importação e exportação de café.

CONSEQÜÊNCIAS

O Líder da Maioria do Senado e Membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, perguntou a Solomon quais poderiam ser as conseqüências se o Senado não ratificasse o Acôrdo.

"Seriam desastrosas no que se refere à política exterior", respondeu Solomon. "O impacto seria muito grande na América Latina e na África. A não aprovação do Acôrdo produziria pânico imediato e a ruptura dos mercados cafeeiros, além de reações políticas diretas na América Latina e na África", afirmou.

"Êsses países estão muito interessados no desenvolvimento econômico e nossa decisão de abandonar o Acôrdo seria tomada por êles como uma oposição do Govêrno dos Estados Unidos a seus interêsses econômicos e a seu desenvolvimento", disse Solomon.

Reconheceu que o Acôrdo anterior "não correspondeu plenamente às nossas esperanças. Ainda temos o problema da superprodução. Apesar de ter havido uma considerável redução nos mercados mundiais nos dois últimos anos cafeeiros, os estoques são ainda maiores do que em 1962. Além disso, alguns países produtores com consideráveis excedentes de produção não cumpriram cabalmente as restrições das quotas de exportação".

Advertiu, não obstante, que se o Acôrdo se rompesse, surgiriam "sérias e incalculáveis conseqüências", apesar de o anterior ter falhado na eliminação completa do caos no mercado cafeeiro.

Solomon disse que, sem o Acôrdo, a receita cambial pela exportação de café dos países em desenvolvimento cairia de ano em ano de 500 milhões a 1 000 000 000 de dólares.

Com a redução desta receita cairiam automàticamente as exportações dos Estados Unidos para êsses países.

Solomon insistiu ante a Comissão de Relações Exteriores que dentro do nôvo Acôrdo as obrigações dos Estados Unidos continuam "sem modificações essenciais".

"Caber-nos-á efetuar o contrôle de importações e exportações e fornecer estatísticas de nosso comércio cafeeiro", explicou.

Guanabara aumenta arrecadação

Ao assumir o cargo de diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, o Sr. José Maria Gomes de Castro anunciou que a Guanabara tem condições de arrecadar até 160 mil cruzeiros novos de Impôsto Predial e Territorial "só não o fazendo, no momento, em virtude de uma retração dos contribuintes por falta de maior comunicabilidade entre o público e repartição arrecadadora".

O Sr. José Maria Gomes de Castro disse, em seguida, que procurará dar aos serviços de rotina um sentido racional e objetivo "dentro da moderna técnica administrativa.

PRINCÍPIO E FIM DE UMA ESTRANHA CRISE

Transcrevo abaixo, minha resposta à carta enviada pelo Dr. João Osório de Oliveira Germano, à Fôlha de São Paulo, que foi publicada em 29/5/68 e reproduzida nêsse conceituado jornal do dia 1.º/6/68, assim como, a nota da redação da Fôlha de São Paulo, ambas constantes da página 11 da Fôlha de São Paulo de 31/5/68.

A BÔLSA REQUER DEBATES SÓ DE CARÁTER TÉCNICO

Herbert Cohn

A carta do presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, publicada na edição de 29 p.p., e na qual pretende refutar as afirmações de nosso trabalho de sabado, 25, foge completamente à materia objeto da circular da GEMEC. Preocupa-se aquele senhor em atacar este colunista, desviando a polemica a pretexto de uma nossa consideração de ordem pessoal que julgamos necessaria apenas para explicar a sua atitude, ou seja, a sua não participação em certos problemas acionários.

Sobre a controversia propriamente dita, diz o presidente da Bolsa: "Quero preliminarmente deixar assentado que não tenho a intenção de discutir as idéias e formulas tecnicas defendidas por aquele articulista". E depois: "Não quero entrar no merito das leis em apreço", referindo-se, obviamente, aos decretos-leis 157 e 238. Mas é nesses diplomas legais que reside o cerne da questão. O presidente da Bolsa, ao não entrar no merito deles, não quis aproveitar a oportunidade que se lhe oferecia para justificar a posição que adotou. Nós achamos que a posição adotada não foi a melhor, e que ela terminou por prejudicar os investidores e o Mercado.

Diz a carta do presidente da Bolsa: "Na realidade, a posição da Bolsa de Valores de São Paulo foi perfeitamente entendida e aplaudida, haja visto a manifestação unanime dos comentaristas, e pronunciamentos de entidades ligadas ao Mercado de Capitais e a tendencia demonstrada pelo proprio Mercado de Ações". O que se observou, entretanto, é que as ações baixaram, o movimento caiu, a Associação dos Investidores protestou, a Bolsa do Rio discordou, a Associação dos Bancos de Investimentos pediu nova regulamentação para o 157 e a imprensa esteve longe de ser unanime.

O presidente da Bolsa, porém, deixando de lado os dados que apresentamos sobre a queda de movimento de ações, afirmou simplesmente em sua carta que "o parcial comentarista procurou deturpar a realidade, a fim de levar o leitor a uma falsa impressão dos homens que, com tanta dedicação e dignidade, dirigem a Bolsa de Valores deste grande Estado. Forjou uma mistificação inexistente para tirar daí ilações à sua tentenciosa argumentação".

Apenas esse trecho da carta do sr. João Osorio de Oliveira Germano bastaria para evidenciar quem está distorcendo a verdade. Mas não parou aí a onda de distorções e propotencias de que fomos objeto, pela simples razão de externar um ponto de vista em artigo assinado.

O Conselho de Administração da Bolsa de Valores de São Paulo, em reunião realizada nos principios desta semana, declarou este articulista "persona non grata". Aliás, desde as primeiras palavras de sua carta, o presidente da Bolsa já revelava o caráter prepotente e impositorio da maneira de agir da atual administração daquele orgão: quando afirmava: "pelo teor insolente e agressivo que imprimiu ao trabalho em apreço, e tambem pelas razões abaixo apontadas — insinuações, inverdades tendenciosas, interpretações malevolas — que tiram ao autor o merecimento de uma discussão em termos altos..."

Em nosso artigo expendemos apenas uma opinião e a publicamos com base no direito de critica que tem qualquer cidadão em uma democracia. E a critica que fizemos foi não à Bolsa como instituição, mas àqueles que, ocupando transitoriamente cargos na sua administração, pretendem identificar-se de tal modo com ela que passam a se arrogar direitos de quase proprietarios.

Procuramos em nossa proxima cronica dominical demonstrar através de nova analise como o mecanismo instituido, pelo decreto-lei 157, na sua forma atual, é prejudicial ao desenvolvimento do mercado de ações. Esperamos, assim, fazer o debate voltar ao campo objetivo, de onde não deveria ter saído.

NOTA DA REDAÇÃO

Através de um ofício-circular dirigido às sociedades corretoras, do qual um exemplar nos foi trazido em mãos pelo próprio vice-presidente da Bôlsa de Valôres que o assina, sr. Raimundo Magliano, tomamos conhecimento de que o nosso redator especializado, sr. Herbert Cohn, foi declarado "persona non grata" pelo atual Conselho de Administração daquela entidade, em virtude de pretendida "incorreção de procedimento contra a Bôlsa" e por alegados "atos de descortesia e deslealdade contra a sua Administração, sendo proibido o seu ingresso na Sala de Pregões e em qualquer dependência da casa". Ao mesmo tempo, decidiu também o Conselho de Administração que "em caso do mesmo senhor apresentar-se na qualidade de Jornalista, a credencial que eventualmente lhe seja fornecida, refira-se específica e ùnicamente ao órgão da imprensa que apresentá-lo".

Essa atitude dos atuais dirigentes da Bôlsa relaciona-se exclusivamente aos conceitos e apreciações formulados no artigo daquele nosso redator, publicado em nossa edição de 25 do corrente. Da mesma forma que, anteontem, divulgamos, na íntegra, a carta que, em resposta, remeteu-nos o Sr. Presidente da referida entidade, manifestamos hoje a mais veemente e formal repulsa a essa deliberação antidemocrática e atrabiliária, peculiar àqueles que se julgam infalíveis e imunes a qualquer crítica. Torna-se evidente que os atuais dirigentes da Bôlsa pretendem aplicar ao Jornalista uma punição pelas opiniões que expendeu através das colunas dêste jornal, ao divulgar os seus pontos de vista, no livre exercício da profissão que exerce, o que desde logo repelimos, por contrário aos princípios inerentes à liberdade de manifestação do pensamento e informação.

Por outro lado, a citada deliberação só pode ser entendida como uma inútil tentativa de pressão, visando a tornar inoperante a atuação e, com isso forçar seja substituído aquêle redator, cuja escolha e confiança de nossa parte não estão, nem ficam na dependência dos dirigentes daquele órgão.

Tornamos público, portanto, que o Sr. Herbert Cohn continua a ser o nosso redator especializado para assuntos referentes a Ações e Bôlsas, com os encargos e atribuições pertinentes a suas funções.

Ônibus mais caros fazem Central bater seu recorde em número de passageiros

A majoração dos preços das passagens dos coletivos provocou um aumento no movimento de passageiros nos trens da Central do Brasil, tendo a Estação D. Pedro II batido o seu recorde de arrecadação anteontem, quando foram recolhidos NCr$ 13 735,10, quantia que superou em mais de NCr$ 200,00 o último recorde, verificado no ano passado.

O aumento do movimento, que deverá permanecer ainda por mais alguns meses, coincidiu com o início de uma pesquisa que a Central do Brasil está realizando junto aos passageiros para, com base nos resultados, promover melhorias em sua rêde de transportes suburbanos.

PESQUISA

Até ontem a Central já tinha ouvido 180 passageiros nas estações de Deodoro, Madureira e Pedro II. Na última estação, as perguntas são distribuídas entre 16h30m e 21 horas. Hoje, na parte da manhã, serão ouvidos os passageiros que tomam os trens em Cascadura.

O questionário que está sendo distribuído aos usuários consta de 12 perguntas. As coletas serão encerradas depois de amanhã, enquanto os resultados estarão prontos no dia 14, quando a Central pretende divulgá-los.

MAIS DIRETOS

Embora o pessoal que está coordenando a pesquisa considere impossível retirar alguma conclusão das respostas colhidas até agora, já se observou que muitos passageiros pedem o aumento de carros de alguns trens diretos.

Há também diversos pedidos para que o trem direto que vai de Deodoro a Bangu faça parada em Padre Miguel. A Central pede no questionário que os usuários façam sugestões, mas de acôrdo com as respostas colhidas poucas pessoas preencheram êsse quesito.

Com base nos resultados da pesquisa, a Central complementará o plano de racionalização do seu sistema de transportes suburbanos, que já está em prática há algum tempo e do qual faz parte a entrada em circulação dos 126 novos trens, a maioria com nove carros cada um.

No questionário os usuários devem responder, entre outras perguntas, onde embarca, a que horas sai de casa, a que horas retorna, se faz baldeações, se preferiria baldear em outras estações, por que viaja de trem, se está satisfeito com o horário e se utiliza sempre tal tipo de transporte.

Trabalhadores rurais pedem a Passarinho para descontar no INPS como industriários

A inclusão de cêrca de 180 mil trabalhadores rurais pernambucanos no quadro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Estado de Pernambuco foi solicitada ontem ao Ministro Jarbas Passarinho pelo Presidente daquele sindicato, Sr. Jaime Gomes da Fonseca, que justifica sua reivindicação na súmula n.º 198 do Supremo Tribunal Federal.

Caso seja aprovada pelo Ministro do Trabalho a classificação de *industriário* para os trabalhadores rurais pernambucanos, que trabalham para emprêsa industrial, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, segundo o seu Presidente, "passará a contar com cêrca de 200 mil associados, tornando-se um dos maiores sindicatos do mundo".

BENEFÍCIOS

A reivindicação do sindicato pernambucano visa, na opinião do Sr. Jaime Gomes Fonseca, dar maior assistência aos trabalhadores rurais, permitindo-lhes o acesso aos benefícios da Previdência Social. O pedido encaminhado ao Ministro Jarbas Passarinho inclui sòmente os que trabalham em engenhos de açúcar, cujos proprietários são também donos de emprêsas industriais.

Segundo o Sr. Jaime Gomes Fonseca, sua solicitação tem base na súmula do TSF, número 198, que diz: "Ainda que exerça atividade rural, o empregado de emprêsa industrial ou comercial é classificado de acôrdo com a categoria do empregador". Apóia-se ainda a reivindicação dos rurícolas pernambucanos em um texto do Tribunal Superior do Trabalho, a respeito do Artigo 7.º, letra b, da Consolidação das Leis do Trabalho, que esclarece: "O critério diferenciador do trabalhador rural está, não na natureza do trabalho executado pelo reclamante, e sim na finalidade da emprêsa".

PARTICIPAÇÃO

A vinda do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar ao Rio deve-se ainda à sua tentativa de conseguir um lugar no Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool, a fim de poder participar mais ativamente na fiscalização da assistência social obrigatória que, segundo o Sr. Jaime Gomes Fonseca, não é prestada pelos usineiros e fornecedores de cana aos trabalhadores.

A inclusão do Sindicato no Conselho Deliberativo, composto atualmente por representantes do INPS, PEBE — Programa Escolar de Bôlsas-de-Estudo — Justiça do Trabalho e de outros órgãos do Poder Executivo, visa também a sua participação nas reuniões em que forem fixados os preços do açúcar.

Pe. Paulo Crespo acusa usineiros de impiedosos

Recife (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Orientação Rural de Pernambuco, padre Paulo Crespo, acusou ontem os usineiros de explorarem sem piedade os trabalhadores rurais em tôda a Zona da Mata, citou como prova os barracões das Usinas de Catende, no interior, e que elevaram os preços dos gêneros até em 400%.

De acôrdo com o padre Paulo Crespo, os barracões — pequenos empórios dos usineiros — estão vendendo a farinha a NCr$ 3,000, e a sardinha, que custa normalmente NCr$ 0,60, a NCr$ 2,20. Nem a DRT nem a COBAL tomam qualquer medida, agravando tudo; os engenhos estão sendo arrendados e os trabalhadores são ludibriados nos seus direitos.

Padre Paulo Crespo explicou que as Usinas Catende e Santa Teresinha cometem todo o tipo de irregularidades sem que haja sequer ameaça de punição, fato que autoriza aos usineiros e donos de engenhos estarem obrigando os seus trabalhadores a receberem o tipo de indenização que pretendem pagar.

Por fôrça disso — explicou o padre Crespo — a situação piora em tôda a Zona da Mata, e que o nôvo Presidente do IAA, Sr. Francisco Oiticica, regulamente dentro de 25 dias o decreto dos dois hectares e faça a cessão de terras aos trabalhadores para que êles garantam ao menos um pouco de alimento para si e suas famílias.

INVESTIGAÇÃO PARLAMENTAR

Os Deputados Mauro Verneck, Alfredo Tranjan, Everardo Castro e Geraldo Monerat foram ao Guandu ouvir as explicações do Engenheiro Ataulfo Coutinho

Príncipe da Arábia está no Rio

Com a finalidade de estudar planos urbanísticos de diversas cidades, principalmente Brasília, desembarcou ontem no Galeão o Ministro do Interior da Arábia Saudita, Príncipe Abdullah Sudairy, que manterá contatos com autoridades brasileiras no setor de habitação durante os 10 dias que permanecerá no Brasil.

O Príncipe Abdullah, que veio acompanhado de sua mulher, é o primeiro membro de seu país a visitar a América do Sul. Afirmou que a Arábia Saudita está interessada em conhecer detalhes das realizações brasileiras no campo da habitação e que acertou sua vinda através da Embaixada do Brasil em Beirute.

Deputados louvam Monteverde

A Câmara dos Deputados aprovou voto de louvor ao comerciante Alfredo Monteverde (Lojas Ponto Frio) pelo seu interêsse em ajudar a resolver o problema do restaurante para estudantes pobres do Rio. A proposição foi apresentada pelo Deputado Pedro Faria, da bancada do MDB carioca.

Coutinho garante à CPI que o Guandu pode parar sem haver total falta de água

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, demonstrou ontem para a CPI que investiga os acidentes na Adutora do Guandu as prováveis causas dos desabamentos e obstruções, tendo afirmado que poderá haver racionamento mas não faltará água caso a nova adutora seja paralisada para a construção de um desvio.

Os Deputados ouviram as explicações enquanto assistiam à demonstração igual àquela feita há algum tempo para uma comissão do Clube de Engenharia, através de dois modelos reduzidos. Na próxima reunião da CPI, será anotado o depoimento do Presidente da CEDAG e talvez verificados os contratos de construção, já pedidos às empreiteiras.

GEOLOGIA

A curiosidade dos Deputados Alfredo Tranjan, Presidente da CPI, Caldeira de Alvarenga, Mauro Magalhães, Geraldo Monerat, Mauro Vernek, Sebastião Contrucci e Everardo Magalhães Castro foi tôda no sentido de o Sr. Ataulfo Coutinho explicar se houve ou não estudo geológico do terreno onde ocorre desabamentos.

O Presidente da CEDAG recusou-se a afirmar categòricamente se o estudo foi feito, bem como a apontar as causas dos desabamentos. Afirmou que deveria haver o estudo geológico, mas em muitos casos os construtores se valem da Carta Geológica da Cidade, que já dá as informações necessárias.

— Não posso, contudo, dizer se foram feitos êsses ou aquêles estudos.

FALTA DE ÁGUA

Os deputados procuraram obter uma conclusão:

— Se o Guandu continuar como está e se não houver mais desabamentos, não faltará água.

— Se ocorrer mais desabamentos e o túnel fôr obstruído totalmente, o desvio terá de ser construído, num prazo aproximado de sete meses, mas mesmo assim não haverá falta total de água.

Caso ocorra a segunda hipótese, a Cidade será abastecida pela antiga adutora, com a mesma intensidade verificada até fim de março de 1966. Será necessário, contudo, o racionamento, devido ao aumento de consumo daquela época para hoje.

O impasse sôbre existência ou não do estudo geológico será esclarecido com o envio à Assembléia Legislativa de cópias dos contratos, solicitadas pelo Deputado Geraldo Monerat, ex-integrante do estafe do Governador Carlos Lacerda.

O Sr. Ataulfo Coutinho informou que ainda não recebeu os resultados finais dos trabalhos dos escafandristas e prometeu que, após recebê-los, dará maiores detalhes sôbre a situação atual da adutora.

Supersônico tem comissão de deputados

O Deputado Dalton Xavier foi eleito, ontem, Presidente da Comissão Especial destinada a mobilizar as autoridades e a opinião pública para a construção, na Guanabara, do Aeroporto Supersônico e de uma usina nuclear. Como relator foi escolhido o Deputado Alberto Rajão.

Os demais integrantes da Comissão são os Deputados Aloísio Caldas e Salomão Filho, do MDB, e Everardo Magalhães Castro, representante da ARENA.

UIPA não quer tourada em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Três apresentações de tourada programadas para os dias 7, 8 e 9 dêste mês, no Ginásio do Ibirapuera, e que anunciam a Arte e Perícia dos toureiros mexicanos Vitor Hernández e Fernando Rodríguez, poderão ser impedidas pela União Internacional Protetora dos Animais, que já se manifestou contra os espetáculos.

"As leis brasileiras não permitem êsse tipo de entretenimento", é o argumento dos diretores da UIPA, e o caso poderá ir para a Justiça se os empresários da tourada persistirem em trazer os seis touros mexicanos para o Brasil.

A LEI

A tourada, segundo o Sr. Teófilo Pupo Nogueira Filho, Presidente da UIPA, é uma **barbarie**, está proibida no Brasil pelo Decreto federal 24 645 e o Decreto estadual 16 590. Estas leis impedem que animais sejam submetidos a maus tratos ou sacrifício a título de diversão. Esta não é a primeira vez que a UIPA impede a realização de divertimentos dêsse tipo. A instituição proibiu há tempos que touros miúra fôssem trazidos da Espanha para espetáculos semelhantes.

Na Galeria Prestes Maia e na bilheteria do Ibirapuera, estão à venda ingressos para o espetáculo com o seguinte cartaz: "Grande tourada internacional. Seis touros serão lidados com bravura, arte e perícia, pelos arrojados espadas mexicanos, Vitor Hernández e Fernando Rodriguez. Um espetáculo que V. só pode ver na Espanha e no México".

CNPe anuncia volta de cientistas

Recife (Sucursal) — O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couceiro, declarou ontem, em Recife, que mais 22 cientistas e pesquisadores brasileiros, residentes no exterior, deverão regressar nos próximos dias para trabalhar em diversas universidades, onde terão tôdas as facilidades para desenvolver suas atividades.

Adiantou que a vinda dos cientistas, a maioria atualmente nos Estados Unidos, está dentro do objetivo do órgão de multiplicar em cada caso o currículo dos pesquisadores e distribuí-los nas universidades, de modo a obter o progresso da ciência e da pesquisa em geral.

Advogados representam ao STM contra juiz paulista que não recebe os habeas

Os advogados Aldo Lins e Silva e Dácio de Arruda Campos fizeram ao Superior Tribunal Militar, ontem, uma representação contra o Juiz Arnaldo Carnaciali, da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, por se haver recusado a remeter àquela Côrte de Justiça os pedidos de habeas-corpus em favor de pessoas "ilegalmente encarceradas".

Afirmam os advogados que o magistrado vem deixando de tomar conhecimento de habeas-corpus impetrados, exigindo que sejam os mesmos entregues diretamente ao STM, retardando assim a solução dos casos de natureza urgente.

NIVELADO

Acentuam os advogados: "A orientação dêsse juiz constitui demérito para a Justiça Militar, pois quando um magistrado se nega a tomar ciência de ato praticado por um beleguim ou um **tira**, está se nivelando ao beleguim e ao **tira**".

A medida solicitada para o jornalista Jarbas de Holanda Pereira — que se encontra prêso desde o dia 8 de maio último, sendo conduzido há dois dias para o Recife — "não recebeu a menor consideração do juiz de São Paulo. Ao invés de determinar a distribuição dos autos, o magistrado simplesmente negou-se a cumprir o seu dever".

Acrescentam os advogados que aquela Auditoria, em determinados casos, costuma relaxar as ordens de prisões indevidas e declaram que "os juízes não podem jamais deixar de decidir em situações submetidas à sua apreciação", lembrando que o Código Penal Militar pune os agentes que ordenarem ou executarem medidas privativas da liberdade individual sem as formalidades legais".

Dizem ainda os advogados que "essa é uma questão de grande importância, porque a Justiça Militar, julgando casos em que são envolvidos civis, inclusive intelectuais, poetas, historiadores, escritores e jornalistas, desempenha hoje funções verdadeiramente relevantes".

"Não se compreende — continuam — que uma vítima de violência perpetrada no Amazonas, Rio Grande do Sul ou em São Paulo, para ver resguardados os seus direitos à proteção da lei, seja obrigada a bater às portas do STM, que funciona no Rio de Janeiro".

E concluem: "O acolhimento da representação terá como conseqüência uma alteração no regime de funcionamento das auditorias, que passarão (se o nosso ponto-de-vista fôr aceito) a conhecer e julgar os futuros pedidos de habeas-corpus".

Mulher mata fazendeiro no Sul com arsênico em dupla dose no chimarrão e no chá

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma forte dose de arsênico no chimarrão de seu marido foi a forma que Zairi Mora Aldi encontrou para livrar-se dêle e poder casar com o amante, Valdenir Rodrigues, amigo do casal. O veneno no chimarrão custou a matar e Zairi resolveu fazer um chá, para que as dores diminuíssem, adicionando mais três colheres de arsênico, que finalmente liquidaram com o fazendeiro Anselmo Mota Aldi.

O crime ocorreu em janeiro dêste ano, no Município de Dom Pedrito, na região da Fronteira, mas só agora foi descoberto. O Delegado Ari Nélson, que desconfiou da morte súbita do fazendeiro, realizou investigações e descobriu que Valdenir, com quem a viúva pretendia casar, comprara veneno dias antes do crime, em uma farmácia da cidade.

PRIMEIRO PLANO

As ligações entre Zairi e Valdenir começaram há pouco mais de um ano, apesar de êste ser amigo de Anselmo desde a infância. No último Natal o casal de amantes resolveu matar o fazendeiro, mas o primeiro plano falhou. Valdenir deveria convidar Anselmo para uma pescaria e lá pretendia afogá-lo. As chuvas que caíram na data combinada impediram o crime, pois o fazendeiro não quis pescar com rio cheio.

Zairi e Valdenir combinaram outro plano: envenenar Anselmo através do chimarrão que êle tomava tôdas as manhãs. No dia 15 de janeiro, depois de ter enviado os quatro filhos do casal para a casa de parentes, Zairi adicionou arsênico, que Valdenir havia comprado, no chimarrão do marido. Ao sentir as dores, que atribuiu ao jantar do dia anterior, Anselmo pediu à mulher que chamasse um médico.

Zairi saiu, mas dirigiu-se à casa de Valdenir, tendo êste lhe aconselhado que preparasse um chá com mais veneno, para matar logo o fazendeiro. Zairi voltou e disse ao marido que o médico iria demorar, propondo-lhe o chá caseiro que liquidou com Anselmo ao anoitecer.

Durante o velório a mulher percebeu que o corpo estava escurecendo devido ao veneno e, encenando uma crise de chôro, pediu aos parentes que fechassem o caixão, pois não podia ver o marido morto. O médico do pôsto de saúde, que de nada desconfiou, forneceu atestado de óbito, baseado nas informações de Zairi, segundo as quais Anselmo sofria há muito do coração.

Depois de prender Valdenir, o Delegado Ari Nelson conseguiu fazê-lo confessar o crime. Já foi decretada a prisão preventiva dos dois amantes, sendo que Zairi, a pedido dos advogados, foi internada no hospital de Dom Pedrito, sob forte crise nervosa.

CURSEF vai preparar no Rio técnicos de alto nível para a direção de emprêsas

Estão abertas até o dia 28 as inscrições de candidatos à primeira turma do Curso Superior de Estudos Financeiros — CURSEF —, organizado sob auspícios do Instituto de Pesquisas e Estudos — IPES — com o objetivo de preparar pessoal de alto nível para desempenhar funções de contrôle e direção de emprêsas.

A primeira turma do CURSEF, que terá no máximo 25 alunos, iniciará as suas atividades em 1.º de outubro. O curso terá a duração de 24 meses, com os seis primeiros em regime de tempo integral. Para tanto há previsão de ajuda financeira aos alunos, possibilitando-lhes dedicar ao CURSEF o tempo exigido pelo programa traçado.

RECRUTAMENTO

Os candidatos ao CURSEF deverão ter formação universitária completa, de preferência em engenharia ou economia, e idade até 30 anos. Após a inscrição na secretaria do curso (Avenida Rio Branco, 156 — grupo 2 706, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas), serão selecionados 50 candidatos através da análise do **curriculum vitae**, de referências pessoais e de entrevistas. Êstes freqüentarão durante seis semanas aulas de homogeneização matemática, após o que farão exames para a seleção final.

O CURSEF ministrará as seguintes matérias: contabilidade geral (teoria), sistemas e métodos, crédito e cobrança, moeda e operações bancárias, câmbio e atualização monetária, custos, contabilidade de custos e preços, orçamentos e contrôle orçamentário, demonstrativos financeiros de emprêsas associadas, metodologia intelectual e comunicação, matemática financeira, títulos e operações no mercado financeiro, tributação e legislação fiscal e finança empresarial.

CORPO DOCENTE

A direção do CURSEF está a cargo do engenheiro Luís Vítor d'Arinos Silva professor, analista de projetos e técnico em planejamento e administração de educação. O diretor de programa é o Professor Pierre Louis Loparte, da França, que virá com outros estrangeiros para o curso.

Os professôres estrangeiros convidados a participar do CURSEF são os Srs. Lyle Jacobsen, catedrático da Escola de Negócios da Universidade do Havaí; Joseph Caltagirone, professor de finanças da Universidade de Nova Iorque; e Gary Scott Schieneman, professor de contabilidade da Universidade de Nova Iorque.

Reitores desistem de nota violenta contra o Govêrno

O Presidente do Conselho de Reitores, Professor João Davi Ferreira Lima, assinou ontem um comunicado, que foi distribuído no lugar de uma nota que teria sido assinada anteontem por todos os reitores, e que só não foi divulgada por ser considerada "muito violenta" e por conter críticas ao Govêrno federal.

Junto ao comunicado do Presidente do Conselho de Reitores, o Professor Rudolf Atcon, Secretário-Executivo do Conselho e especialista internacional em Reforma Universitária, divulgou uma nota na qual se manifesta contrário à transformação da Universidade em fundação.

A REUNIÃO

Várias interpretações e alguns comentários surgiram em tôrno da reunião dos reitores, realizada secretamente e convocada extraordinàriamente para discussão do problema da liberação de verbas para as Universidades pelo Govêrno federal. Anteontem à noite os reitores informaram que uma nota, assinada por todos e redigida pelo Reitor da Universidade Federal da Paraíba, Professor Guilardo Martins Alves, seria divulgada ontem pela manhã.

Nenhum reitor, entretanto, explicou por que a nota conjunta não foi divulgada, embora se acredite que poderia ter havido uma interferência indireta do Ministro da Educação. O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Moniz de Aragão, ao ser indagado, respondeu apenas que "só posso dizer que participei da reunião do Conselho e assinei uma nota conjunta que seria divulgada ontem".

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor José Mariano da Rocha Filho, indagado sôbre a reunião, respondeu que não tinha nada a dizer. E sôbre sua posição pessoal?

— Não é hora de me definir —, respondeu apressadamente.

Diversos reitores, entretanto, não identificaram suas notas divulgadas pelo Conselho e votada e endossada pela maioria, e um dêles afirmou que "deve ter havido alguma coisa, porque a nossa fazia críticas contundentes à falta de verbas e fixava a posição contrária à transformação das Universidades em fundações particulares".

A NOTA DO REITOR

O Reitor João Davi Ferreira Lima afirma, na nota que distribuiu ontem, que "nos últimos dois anos temos procurado, por todos os meios, alertar as autoridades competentes sôbre os problemas fundamentais do ensino superior, de molde a lhe proporcionar condições mínimas de preencher e alcançar a posição que deve ocupar como mola propulsora do progresso do País".

— Foram sugeridas medidas que julgamos necessárias para solucionar as dificuldades dêste setor — prossegue a nota —, que o próprio Govêrno, reiteradas vêzes, tem acertadamente declarado ser de absoluta prioridade. Dentre elas destacam-se a necessidade imperiosa de acelerar a reforma integral da Universidade brasileira e a mobilização de meios para a sua implantação.

Depois de afirmar que neste ano "mais se acentuaram as preocupações, eis que decorridos cinco meses de exercício só agora foram liberados os recursos do primeiro trimestre".

O Reitor João Davi Ferreira Lima conclui: "Tal clima imperante nas Universidades vem precipitando a perda de valiosos componentes do corpo docente brasileiro em face da impossibilidade de mantê-los econômica ou cientìficamente em suas posições. Por isso, como Presidente do Conselho de Reitores, transmitimos ao Chefe da Nação as nossas apreensões em face do momento nacional, sugerindo-lhe urgentes medidas que visam a reforma integral das Universidades brasileiras, conforme as condições regionais de cada uma delas e capazes de solucionar as dificuldades atuais".

A NOTA DE ATCON

O Secretário-Executivo do Conselho de Reitores e especialista em Reforma Universitária, Professor Rudolph Atcon, distribuiu, junto com o comunicado do Presidente do Conselho de Reitores, a seguinte nota:

"Em virtude das graves confusões que reinam no campo do ensino superior do País, e os profundos problemas que o abalam há muitos anos, acéfalo como está e desorientado, sujeito a um sem-número de influências perniciosas, sem dinheiro para as medidas bem tomadas mas ainda com recursos para iniciativas equivocadas; com as justas reclamações da parte de professôres e estudantes caindo no vazio, enquanto os próprios Reitores querem a reforma e não a conseguem, tenho — apesar de não ser brasileiro nato, porém sentindo-me totalmente indentificado com os destinos dêste País-Continente —, a obrigação moral de não mais ficar calado como o vinha fazendo, até hoje, propositadamente."

— "Antes de mais nada, a Universidade brasileira necessita e tem o direito de exigir de todos os brasileiros algo mais do que críticas destrutivas e ataques sem conhecimento do caso. Necessita e tem direito de exigir muito carinho da parte de todos os homens de boa-vontade, porque é o berço, o depositório e a máquina produtora do futuro da Nação."

— "Se é que não serve, como está funcionando, mal no presente, deve ser reformada, reforçada, melhorada e ampliada, porém jamais atacada, vilipendiada, reduzida ou sufocada. Porque, então, não haverá futuro para o País."

— "A Universidade brasileira necessita radicais reformas em sua estrutura, sua administração e seu conteúdo acadêmico-científico nesta ordem. O Govêrno Castelo Branco catalizou, adequadamente, o comêço de reformas estruturais, enquanto o Conselho de Reitores, desde a sua criação, preocupou-se, quase exclusivamente, do início de reformas administrativas. Não houve, porém, um clima adequado para levar a cabo esta tarefa, nem continuidade de esfôrço, nem apoio entusiasta, nem recursos financeiros para a rápida implantação destas medidas, tão louváveis em si."

— Precisamente quando a Universidade começava a reestruturar-se e desejar sua melhoria, secaram os recursos que, no passado, de fato haviam sido muitas vêzes desperdiçados, e começaram as hostilizações generalizadas.

— Na sua maioria, os dirigentes universitários sabem o que fazer, têm planos e programas de ação e estão dispostos a trabalhar para uma adequada reformulação da estrutura de sua Universidade. O que não existe, é um firme apoio a êsses princípios, ou recursos financeiros para sua realização, diante das necessidades gritantes de um povo de 90 milhões que precisa de recursos educacionais para o seu avanço e sua independência espiritual, cultural e pedagógica. **Enquanto não houver uma Universidade ampla, desenvolvida, eficiente e flexível, para atender as necessidades sempre cambiantes de uma sociedade em ascensão tecnológica e industrial, esta sociedade continuará amarrada, subjugada e explorada".**

— Sempre trabalhei a favor da implantação dêste princípio e não, como dizem alguns que não me conhecem, a favor de uma sujeição forânea do meio no qual decido trabalhar.

— Obedecendo a êste princípio fundamental, devo dizer que as estruturas arcaicas da cátedra, do monopólio das faculdades profissionais e da restrição numérica de oportunidades para que o povo se eduque, devem desaparecer quanto antes e o pessoal docente e administrativo da Univrsidade desvincular-se dos nocivos e restritivos cânones do serviço público.

— Dentro do mesmo espírito e princípio, porém, nas condições atuais, **a Universidade oficial não deve perder seus vínculos com os Governos federal e estadual**, ainda quando se devem redefinir os laços que a unem e sujeitam a êstes.

— Falando técnica e não demagògicamente, a Universidade brasileira, talvez por décadas ainda, não terá as adequadas condições, os mecanismos administrativos desenvolvidos e o pessoal técnico treinado, para transformar-se numa fundação. O que se vê, então, sugerir neste sentido, tècnicamente, não é viável.

— Se hoje fôssem transformadas as Universidades oficiais em fundações — econômicas ou de qualquer outra índole —, sem novas atitudes, sem pessoal treinado ou meios financeiros que as tornassem independentes do Orçamento da União, o ensino superior do Brasil sofreria um abalo do qual, seguramente, não se recuperaria por décadas.

— Ignoro as motivações que têm levado a sugestões dessa natureza. Só sei que não servem. As poucas Universidades — Fundações que já existem não são melhores do que as tradicionais. No que atinge às suas finanças, sua administração, sua dependência de ingerências políticas e sua máquina burocrática em si, são bem piores. Sôbre sua qualidade pedagógica científica, frente às demais, não há dados. Mas no tocante às suas estruturas, nosso conhecimento do caso é suficiente para não as recomendar como modelos.

— O que se necessita mesmo é deixar a Universidade vinculada ao Govêrno e redefinir, simplificar e aerodinamizar esta vinculação da maneira mais eficiente e benevolente possível.

— O que se necessita é deixar a Universidade livre para estruturar-se e administrar-se como as condições humanas e econômicas locais o permitam. As que não estão em condições de fazer um trabalho sério hoje, terão que fazê-lo amanhã, mas as demais, as que estão em condições e o podem — as que, de fato, não são poucas, ficariam livres para atuarem a favor do desenvolvimento rápido do ensino superior e, através dêle, do futuro da Nação.

— Também, o que se necessita, hoje mesmo, é uma radical modificação da distribuição dos recursos reservados pela União para o seu ensino superior. Em si, êsses recursos não são poucos. Porém, por causa da legislação vigente, dos cortes imprevistos e indiscriminados e dos atrasos inexplicados de sua entrega, êste dinheiro substancial, que representa os recursos da Nação, é, de fato — sempre com louváveis exceções —, mal distribuído.

— A Nação tem, através da maioria de seus Reitores, um instrumento eficaz e apropriado para a consecução — rápida em algumas Universidades e mais lenta em outras —, da reforma institucional exigida. Que se dêem, então, a êles os recursos e a liberdade de ação, e que só sejam afastados se se mostrarem incapazes, dentro desta independência, de levarem a cabo tarefa tão transcendental, independência necessária a qualquer universidade do mundo, para que se coloque à frente dos problemas do País.

Estudantes decidem não mais aceitar o diálogo

O abandono do diálogo com o Govêrno e o início da luta política tendo as ex-UNE e UME como instrumentos da liderança e representatividade de todo o movimento estudantil brasileiro, foram as principais decisões que cêrca de 200 presidentes e líderes de 47 Diretórios Acadêmicos e DCEs dos vários estabelecimentos de ensino superior da Guanabara — oficiais e particulares —, tomaram ontem à noite em reunião na PUC.

A luta, segundo ficou decidido, será travada em tôrno de uma plataforma comum de reivindicações específicas e objetivará ainda "a elevação do nível de conscientização política visando denunciar o processo de esmagamento da universidade pelo imperialismo representado pela ditadura".

COMISSÃO EXTINTA

Com a nova orientação criada para o movimento foi decidida a extinção da comissão provisória do diálogo criada pela Igreja. O Arcebispo do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto que participou da reunião, juntamente com o padre Vicente Adamo, manifestou apoio aos estudantes, afirmando em rápidas palavras que se congratulava com o movimento.

— É com muita alegria, depois de muito tempo, que vemos que se chegou a esta unidade da classe estudantil. Vamos lutar sempre pelos nossos ideais e tentar conseguir estas reivindicações que o movimento estudantil deseja. Parabéns a tôda esta juventude aqui presente.

Vários dos 30 oradores que falaram na ocasião ressaltaram que "o trabalho da comissão foi importante na medida em que contribuiu para a realização da unidade do movimento que partirá para uma nova fase".

LUTA

O representante do Diretório da Faculdade Nacional de Medicina, um dos mais aplaudidos no encontro, afirmou que a comissão colocou o diálogo entre os próprios estudantes, através das consultas às bases, formadas pelos diretórios acadêmicos e assembléias das classes de aula e "não contra a ditadura, porque sabia que era uma ilusão e que a ditadura não reabrirá o Calabouço e nem vai oficializar as ex-UNE e UME, já que estas conquistas estão na base da luta de libertação do povo brasileiro".

O Presidente da ex-UNE, Vladimir Palmeira, o primeiro a falar na reunião, depois de ressaltar que a comissão do diálogo iria dividir o movimento estudantil, fêz um apêlo para a continuação do apoio e prestígio da entidade que "lutará para manter a unidade do movimento estudantil".

— A gente aceita dialogar com a ditadura quando soltarem os estudantes presos, deixarem de perseguir e reprimir e reabrirem o Calabouço.

PLATAFORMA

Os principais pontos das reivindicações da plataforma em tôrno da qual se desenvolverá a luta do movimento são os seguintes: cessação das intervenções policiais nas escolas; denúncia e revogação dos acôrdos MEC-USAID; anistia para os professôres e alunos punidos; revogação do ato executivo número 82 da UEG; reabertura imediata do Calabouço; livre funcionamento do Instituto Cooperativo de Ensino; livre funcionamento dos órgãos estudantis; legalidade para a UNE e UME; revogação da Lei Suplicy-Aragão; revogação das anuidades das Universidades; combate à transformação das Universidades em fundações privadas; estatização das Universidades particulares; melhoria da alimentação dos restaurantes universitários; destinação de no mínimo 12% do Orçamento de 1969 para a educação; liberação das verbas e pagamento dos vencimentos atrasados dos professôres; construção do Hospital das Clínicas e da Cidade Universitária; aumento do número de vagas; e melhoria das condições de ensino, com adequação dos currículos à realidade do País.

Só duas escolas da UFRJ e CACO não participarão

À exceção das Escolas de Educação Física e de Enfermagem Ana Néri, e dos estudantes ligados ao CACO Oficial da Faculdade de Direito, as demais unidades da UFRJ entrarão hoje em greve geral de 48 horas de "advertência pela liberação de verbas e contra a transformação das Universidades em fundações particulares".

Já se integraram ao movimento as Escolas de Belas-Artes, Engenharia, Música, Química, Física, Geociências, Comunicação e as Faculdades de Economia, Medicina, Arquitetura, Direito, Farmácia, Filosofia, Letras e Psicologia. A Escola de Engenharia se declarou em greve por tempo indeterminado.

PARTICIPAÇÃO

Os estudantes acreditam que a greve se estenderá à Universidade do Estado da Guanabara e às escolas particulares, pois as Faculdades de Ciências Econômicas, de Filosofia e de Direito da UEG já teriam manifestado sua adesão. Entretanto, a integração destas no movimento só será possível na próxima semana.

Os líderes das diversas faculdades manifestaram, através de notas oficiais, que o movimento tem "caráter eminentemente reivindicatório" e decidiram não realizar movimentos de rua: as manifestações só poderão haver nos Diretórios Acadêmicos, "a não ser que haja repressão".

Apesar dessa determinação, já na tarde de ontem a Escola de Belas-Artes realizou, na parte fronteira à Escola, na Rua Araújo Pôrto Alegre, uma operação-pedágio, parando os veículos que por ali transitavam para coleta de fundos destinados às despesas com a confecção de cartazes e manifestos. Em cêrca de duas horas foram arrecadados mais de NCr$ 60,00.

OUTROS ATOS

No Instituto de Geociências será realizada, amanhã, às 10 horas, uma mesa-redonda com o Corpo Docente, para debate dos problemas do Instituto. Na Escola de Belas-Artes estão sendo realizadas conferências, sôbre assuntos relativos à educação. Ontem, às 10 horas, falou o ex-Deputado Roland Corbusier, sôbre *Cultura e Desenvolvimento;* amanhã, às 10 horas, falará o Sr. Edmundo Moniz, a respeito da *Evolução Histórica, Humana, Social-Econômica e Filosófica* e *Porquê os Movimentos Estudantis Internacionais;* na sexta-feira, o Deputado Federal Hermano Alves, também às 10 horas, falará sôbre *O Poder Militar no Brasil.*

Na Escola de Engenharia o curso de Engenharia Operacional realizará hoje, às 15 horas, uma reunião dos alunos com o Coordenador do Curso, para debates sôbre a situação da Universidade, enquanto durante a greve serão realizadas diversas discussões com os professôres.

Para hoje estão marcadas várias assembléias de turmas para debate de problemas, formação de turmas e comissões para visitarem outras Universidades, e convite a professôres para a realização de mesas-redondas.

INDETERMINADA

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, cuja greve é por tempo indeterminado, até que "o Govêrno dê uma manifestação concreta ou ao menos mostre a intenção de corrigir as deficiências mais urgentes", realizará, na sexta-feira, uma outra assembléia para decidir se os alunos devem ou não voltar às aulas.

Na nota oficial que expediu, o Diretório Acadêmico da Engenharia afirma que a "partir agora para a perspectiva de acabar a greve daqui a dois dias é uma prova de fraqueza e inconsistência. Devemos resistir até que haja uma manifestação concreta do Govêrno, tal como liberar as verbas de 1968 e aumentá-las. Os nossos prejuízos decorrentes da greve devem ser encarados como uma contribuição nossa para o futuro da Escola, e, em última análise, de nós mesmos".

VISITA A LIRA

O Reitor da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão, estêve ontem à tarde no Gabinete do Ministro do Exército, e, embora o encontro fôsse em caráter estritamente reservado, admite-se que tenha sido motivado pela greve de 48 horas que os universitários deflagarão hoje.

As autoridades militares estão acompanhando atentamente o movimento estudantil e com a disposição de garantir a ordem pública e evitar choques entre estudantes e a Polícia.

Sub-Reitor condena burocracia

— O culpado da crise na Universidade é o Govêrno, ao deixar de cumprir a Constituição, que manda que as dotações a ela destinadas sejam globais, afirmou ontem o Sub-Reitor para Assuntos de Orçamento da UFRJ, Professor Bastos Pilar, frisando que "os atrasos nos pagamentos devem-se à burocracia governamental".

O Sub-Reitor do Pessoal, Professor Oscar de Oliveira, por sua vez, disse que "a UFRJ ignora inclusive o número de professôres contratados; e, conseqüentemente, os que estão com seus salários atrasados, porque os contratos são feitos pelas escolas, e a Reitoria recebe apenas as cópias.

EXCESSO DE BUROCRACIA

Para exemplificar o problema, o Professor Bastos Pilar historiou o processo que envolve a liberação das verbas para a Universidade.

— O Ministério da Fazenda comunica ao MEC, em Brasília, a liberação de determinada dotação. O Ministério da Educação, depois de receber essa comunicação, faz o pedido de repasse ao Banco do Brasil, ainda na Capital Federal, para que a verba seja transferida à Universidade. Depois de tramitação na agência do BB em Brasília, essa transfere o numerário para uma agência do Rio. Depois desta comunicar ao MEC que os recursos já estão à disposição, o Ministério avisa à Universidade, que então tratará do recebimento.

— Mesmo quando todos êsses trâmites são realizados ràpidamente — acrescentou —, são passados vários dias desde a liberação dos recursos pelo Ministério da Fazenda até que a Universidade os receba. Quanto aos Estados, essa tramitação é ainda mais demorada.

SOLUÇÃO

O Professor Bastos Pilar afirmou que "tudo poderia ser resolvido fàcilmente se o Govêrno cumprisse a Constituição, pagando mensalmente os duodécimos das dotações destinadas às Universidades". Acredita que essa solução poderia ser através de simples ato presidencial, de vez se trata de determinação constitucional.

Elinor diz que viu PM dar tiro

Ao depor ontem na Polícia Militar, no inquérito que apura os fatos relacionados com a morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, o Presidente da FUEC, Elinor Brito, afirmou que viu os soldados da PM invadirem o restaurante disparando suas armas. Revelou que os estudantes lutarão até que o Calabouço seja reaberto.

No fim do depoimento, que durou duas horas, o Presidente do Inquérito, Tenente-Coronel Ivan Ribeiro de Araújo Viana, perguntou ao advogado Dirceu Abreu, que acompanhava o estudante Elinor Brito, se queria a proteção de dois soldados para deixarem o Quartel, mas ambos não aceitaram.

FIM DE CPI

A Deputada Lígia Lessa Bastos pediu ontem a extinção da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades pela morte do jovem Édson Luís, alegando que "ao fim de um mês de atividades podemos afirmar categòricamente que não há o menor indício de que alguém tenha sido assassinado durante o conflito entre policiais e estudantes no Calabouço".

O requerimento será votado amanhã e não deverá ser aprovado, já que a maioria dos integrantes da CPI acha que, pelos depoimentos já prestados, está caracterizada a responsabilidade da PM pela morte de Édson Luís, "como se não bastasse a conclusão do inquérito presidido pelo Procurador Dardeau de Carvalho e o depoimento do Tenente da Aeronáutica Adilson Ennes, que viu a PM atirar contra os manifestantes".

Faculdade de Direito foi fechada duas horas antes

Sob a alegação de ter recebido informações seguras de que os alunos pretendiam ocupar o prédio após a assembléia marcada para as 17 horas de ontem, o Professor Hélio Gomes resolveu fechar duas horas antes a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ressaltando que ela só será aberta quando a greve dos universitários terminar.

O Diretor da Faculdade de Direito explicou que a medida era de caráter particular, embora êle tivesse ouvido antes a opinião de alguns professôres. Em conseqüência, o CACO Oficial, que congrega a maior parte dos estudantes contrários aos de tendências esquerdistas, resolveu ir hoje ao Ministro Tarso Dutra pedir a reabertura da Faculdade.

PERMISSÃO

Pela manhã o Professor Hélio Gomes havia dado permissão para que os alunos realizassem assembléia na Faculdade, à tarde, quando então êles tornariam oficial a adesão à greve dos universitários. Tanto os membros do CACO Oficial como os do CACO Livre, êste majoritário mas não reconhecido pela Direção da Faculdade, pretendiam participar da reunião.

— Havia concordado com a realização da assembléia — explicou o professor — mas logo depois fui informado de que os alunos pretendiam ocupar a Faculdade, após a reunião. Resolvi então fechá-la, como medida preventiva. Minha experiência permite saber que é melhor prevenir do que remediar. Sei que nos momentos de excitação os estudantes são capazes de tudo. Assim resolvi prevenir, e o resultado é êste: a Faculdade está em calma!

CTMG inaugura dez mil novos telefones em Belo Horizonte

O plano de melhoria e expansão da rêde telefônica de Belo Horizonte ganhou nôvo impulso com a inauguração, sexta-feira última, de dez mil novas linhas e a reabertura, ontem (segunda-feira), das inscrições para nova estação de dez mil terminais, que deverá ser inaugurada no próximo ano. Entretanto, em dezembro próximo serão inaugurados outros dez mil telefones, sendo a estação 26, com 9 mil linhas, para atender a cidade, e a estação 33, com mil terminais, para a Cidade Industrial e sede do município de Contagem. Desta forma, em 1969 estará atingida a meta de 50 000 telefones em Belo Horizonte, já que as estações 2 e 4 que anteriormente serviam a Capital, foram substituídas por equipamento nôvo, a fim de que todo o serviço ficasse inteiramente padronizado, mais eficiente e com melhor manutenção e conservação.

O General Landry Salles Gonçalves, Presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, recebe cumprimentos do Chanceler Magalhães Pinto, sob as vistas do Ministro Carlos Furtado de Simas

ESTAÇÃO 37

A inauguração de sexta-feira à noite foi da nova estação 37 e do equipamento das estações 22 e 24 que substituiu o anterior, de prefixos 2 e 4. Coube ao general Landry Salles Gonçalves, presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, abrir a solenidade com um discurso em que analisou os antecedentes da inauguração e os esforços empreendidos pela diretoria, funcionários, fornecedores e empreiteiros da CTMG, para que a cidade recebesse os novos telefones no prazo fixado em compromisso assumido com a população.

Em seguida, o ministro das Comunicações, prof. Carlos Furtado de Simas, fêz a primeira chamada da estação, falando diretamente com o presidente Costa e Silva, que se encontrava no Rio, a quem comunicou o acontecimento, tendo o chefe da Nação se congratulado com os belorizontinos por mais essa conquista de progresso.

LIGAÇÕES

Logo após, o deputado Raul Bernardo Nelson de Senna, secretário do Govêrno e representante pessoal do governador Israel Pinheiro, que se encontrava em Juiz de Fora, fêz uma ligação para o chefe do executivo estadual. Depois de relembrar que há trinta anos participara de solenidade semelhante, como secretário da Agricultura, quando da inauguração da estação 2, o sr. Israel Pinheiro congratulou-se com o povo mineiro e com a CTMG pela inauguração. O ministro dos Transportes, cel. Mário Andreazza, que também estava em Juiz de Fora, aproveitou a oportunidade para externar seu júbilo por mais êste melhoramento para Belo Horizonte. O prefeito da Capital, sr. Luiz de Souza Lima, foi outra autoridade que em seguida testou a aparelhagem nova, fazendo uma chamada telefônica para sua residência particular.

ENTREGA

O general Landry Salles Gonçalves, presidente da CTMG, solicitou em seguida ao prof. Carlos Furtado de Simas que fizesse a entrega simbólica do nôvo serviço ao povo de Belo Horizonte, na pessoa do prefeito Souza Lima. O ministro das Comunicações externou, na oportunidade, sua satisfação pelo melhoramento que Belo Horizonte recebia e teceu considerações em tôrno do programa que o govêrno do presidente Costa e Silva está realizando para ligar o país em todos os sentidos através de modernos meios de telecomunicações. Por sua vez, o Sr. Souza Lima disse que se encontrava jubiloso pelo acontecimento, que representa um passo concreto na solução do problema telefônico, que, segundo disse, é um dos mais sérios da cidade. Por último, falou o arcebispo metropolitano, dom João Resende Costa, que procedeu a bênção das instalações e se declarou muito feliz com a inauguração, que, além de produzir reflexos positivos em vários setores da atividade humana, constitui mais um fator de entendimento e aproximação entre as pessoas.

BANQUETE

Após a inauguração foi servido um coquetel aos presentes, tendo várias autoridades, na ocasião, levantado brindes à direção da Companhia Telefônica de Minas Gerais, na pessoa de seu presidente, general Landry Salles Gonçalves, e aos diretores e técnicos da Ericsson do Brasil, fabricante do equipamento, pelo êxito alcançado. Comentou-se, na oportunidade, o esfôrço desenvolvido pela CTMG, a fim de que tudo ficasse pronto e fôsse entregue ao público rigorosamente dentro dos prazos estabelecidos, apesar dos numerosos contratempos enfrentados pela emprêsa na execução de seus trabalhos.

Mais tarde, às 22 horas, a Ericsson do Brasil ofereceu um banquete às autoridades e convidados, no salão dourado do Automóvel Clube. Falaram, na oportunidade, o embaixador Juraci Magalhães, presidente da emprêsa, e o ministro Carlos Furtado de Simas, ambos ressaltando o significado da inauguração para o progresso econômico, cultural e social da cidade.

PRESENÇAS

Participaram das solenidades numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes das classes produtoras e de entidades diversas, bem como numerosos assinantes da Companhia, entre os quais destacamos os seguintes: ministros Carlos Furtado de Simas e Magalhães Pinto; secretários Raul Bernardo, Ovídio de Abreu e Franzem de Lima; deputado Manoel Costa, presidente da Assembléia; vereador José Greco, presidente da Câmara Municipal; prefeito Souza Lima; general Alvaro Cardoso, comandante da ID/4; coronel José Ortiga, comandante da Polícia Militar; conde Gustaf Bond, embaixador da Suécia; arcebispo dom João Resende Costa; general Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, presidente da Embratel; prof. João Aristides Wiltgen, presidente do Contel; coronel Paulo Alves Lourenço Ramos, diretor-geral do Dentel; general Antônio Carlos Mourão Rathon, presidente do Coetel; eng. Calistrato B. de Muros, diretor-técnico do Coetel; Sr. Milton Parnes, assessor do ministro das Comunicações; marechal Ademar de Queiroz, do Conselho Nacional de Petróleo; coronel João Henrique Facó, comandante do Colégio Militar; juiz Herbert Magalhães Drumond, presidente do TRT; des. Américo Macedo, presidente do TRE; general Landry Salles Gonçalves, presidente da CTMG; srs. Pedro Renault Castanheira, Geraldo Gomes da Silva, Afonso José Guerreiro de Oliveira, Roberto Carlos Sussekink, José J. de Sá Freire Alvim, Hugo Pinheiro Soares, Mário Pires e Luiz Carlos de Portilho, diretores da CTMG; embaixador Juraci Magalhães, presidente, e Gunar Vikberg, Geraldo Nóbrega, Jan Erik Anderson, Luiz Cabral de Menezes, Erik Svedelius e Knut Albertson, diretores da Ericsson do Brasil; sr. Theodoro Arthou, diretor da CTB, e srs. Emanuel Éboli e Orlando A. Guimarães, diretores da Companhia Telefônica do Espírito Santo.

O EQUIPAMENTO

O equipamento do nôvo serviço telefônico de Belo Horizonte foi fabricado pela Ericsson do Brasil em São José dos Campos, SP, com 95 por cento de material e mão-de-obra nacionais. É do tipo barras-cruzadas, que opera através de relês, proporcionando não apenas um serviço de alto padrão, mas sobretudo economia na manutenção e conservação. Possui dispositivos para diversos tipos de serviço, como introdução de telefones-moedeiros; linhas especiais de três algarismos para serviços de emergência, como bombeiros, polícia e pronto socorro; discagem direta em chamadas interurbanas, e numerosas outras aplicações. Está de tal forma construído que pode receber no futuro tôdas as adaptações e melhorias recomendadas pelos avanços da técnica eletrônica.

A instalação dêsse moderno serviço só se tornou possível graças ao auto financiamento, fórmula pioneira da CTMG, e que hoje vem sendo aplicada em quase todo o país e em várias regiões do mundo, como o único caminho para a solução de graves problemas que estrangulam o desenvolvimento dos serviços públicos. Em resumo, trata-se do seguinte: o candidato a um telefone adquire ações da companhia, pagando prestações mensais a longo prazo, e recebe não apenas o aparelho, mas também sua participação nos dividendos anuais que forem distribuídos. Foi, pois, a compreensão e colaboração do povo, e, sobretudo, sua confiança na CTMG, que possibilitaram a Belo Horizonte ter um dos mais modernos serviços telefônicos do mundo.

Após a inauguração, uma troca de impressões. Da esquerda para a direita: Srs. Willier Castelo Branco, Ministro Carlos Furtado de Simas, Roberto Carlos Sussekind e Hugo Pinheiro Soares, os dois últimos diretores da Companhia Telefônica de Minas Gerais

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, convida os senhores advogados para assistirem à missa em sufrágio da alma do seu Ex-Conselheiro ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA, que será celebrada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, hoje, dia 5, às 11 horas.

DR. JULIO VIEIRA

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece sensibilizada, as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento.

DR. NETTO CAMPELO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil convida fornecedores, parentes e amigos do DR. NETTO CAMPELO JUNIOR, associado fundador desta entidade, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, no dia 6 do corrente, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, nesta Cidade.

EMILE LÉON KOWARSKY

(AGRADECIMENTO)

Helène Kowarsky, filha e genro, Lazar Kowarsky, espôsa e filhos, impossibilitados de agradecer a todos que os confortaram quando do falecimento de seu inesquecível marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio, agradecem sensibilizados as demonstrações de pêsames recebidas.

FRANCISCO DE PAULA BITTENCOURT

(MISSA DE 30.º DIA)

Armando Paulo Bomtempo Bittencourt e irmãos, Aloysio Mario Bomtempo Bittencourt, espôsa e filha, Aníbal Cardoso Bittencourt e irmãos, convidam parentes e amigos para missa de trigésimo dia, que mandam celebrar pela alma de seu pai, sogro, avô e irmão, hoje, dia 5 de junho de 1968, às 9 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

GUIOMAR MARTINS CARDOSO

(FALECIMENTO)

Fabio A. da Silva Reis, Espôsa e Filha; Cláudio Graele Reis e Espôsa (ausentes); Ary Garcia Roza, Espôsa e Filhos; Ronaldo Garcia Roza e Espôsa; Ivo de Azevedo Penna, Maria Martins Fontoura, e Alcina Martins Ribeiro cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e sobrinha e convidam para o seu sepultamento, hoje, 5 de junho às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

HERMANO BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de HERMANO BARCELLOS convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

HERMANO BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Ramos Cruz, espôsa e filhas convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar na quinta-feira, dia 6 de junho, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, pela alma de seu sogro, pai e avô.

PAGADORES DE PROMESSA

Ailton Nunes Pereira e João Antônio dos Santos, tripulantes do Patrão-Mor Araújo, quando do afundamento do rebocador na Baía de Guanabara, no mês passado, fizeram uma promessa ao Senhor do Bonfim para que fôssem salvos do acidente. Agora a promessa foi cumprida. Os dois, acompanhados de suas mulheres, foram à Basílica de N. S. do Bonfim, em Salvador, onde deixaram na Sala dos Milagres fotografias que documentam o resgate do rebocador. Ailton e João Antônio contaram, na Bahia, com tôda a assistência da VARIG

Arari pode ir para casa em 10 dias

Se o estado de saúde de Arari Rios — submetido há duas semanas a um enxêrto de pâncreas — continuar melhorando como até aqui, é possível que dentro de 10 dias êle já esteja em casa. A informação é do Dr. Edson Teixeira, que já diminuiu a dosagem de drogas contra a rejeição, "experiência que vem dando excelentes resultados".

O dia de Arari ontem, no Hospital Silvestre, foi normal, passou a manhã lendo revistas e atendendo a dezenas de telefonemas e à tarde recebeu a visita de parentes, que, impedidos de entrar no quarto, falaram através da porta ou usando as enfermeiras como intermediárias.

Descoberta do Brasil dará prêmio

O autor do melhor trabalho sôbre a repercussão do Descobrimento do Brasil, analisada através do estudo da formação, características, potencialidades e projeção futura da comunidade luso-brasileira, receberá um prêmio no valor de 100 mil escudos (cêrca de.... NCr$ 11 mil), oferecido pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

O Prêmio Pedro Álvares Cabral foi instituído em homenagem ao quinto centenário do nascimento do descobridor do Brasil e os que desejarem participar deverão remeter seus trabalhos datilografados ou impressos, em 10 cópias, com nome e *curriculum vitae* para a Sociedade de Geografia de Lisboa, até 31 de março de 1969.

Hospital de Itaguaí será modernizado

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense decidiu ajudar a Prefeitura de Itaguaí a melhor equipar o hospital da cidade, onde o médico Gilson Braga realizou com êxito o reimplante da mão decepada da menina Cristiane, de dois anos.

O hospital funciona em condições precárias, sobretudo pela abnegação da equipe chefiada pelo médico Gilson Braga. Nas duas últimas inundações no Estado do Rio, em 1966 e 1967, o pequeno hospital atendeu a tôdas as vítimas do flagelo, sem receber ajuda oficial.

Govêrno federal iniciará Operação-Amazônia com a criação de núcleos rurais

Brasília (Sucursal) — O Govêrno Federal pretende iniciar nos próximos dias, através do Ministério do Interior, a Operação Amazônia, com a criação de núcleos rurais de desenvolvimento, aos quais será dada tôda a assistência, inclusive a instalação de luz elétrica e assistência médica.

Os esforços do Govêrno vão se concentrar, principalmente, nas áreas de fronteira, a exemplo do que já vem fazendo o Ministério da Guerra desde a posse do Presidente Costa e Silva. O objetivo da Operação é o de ocupar todo o território amazonense.

CONTRABANDO

A decisão de o Govêrno intensificar seus trabalhos de povoamento da Amazônia se deve, entre outros fatôres, à constatação, por vários órgãos de segurança, de que existem inúmeros aeroportos clandestinos em tôda a área, dos quais se valem grupos de contrabandistas das mais variadas espécies.

No contrabando, que é intenso no setor de minérios, estariam empenhadas diversas missões religiosas, oficialmente encarregadas da proteção aos índios. Esta a causa principal da proibição do trabalho de missionários junto aos índios.

O Govêrno antecipou o início da operação-Amazônia preocupado com a compra de grandes áreas na região por estrangeiros, quase todos americanos. O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a venda de terras considerou que parte da Amazônia está separada do restante do País, em conseqüência das terras adquiridas por estrangeiros.

Dentro dos planos elaborados pelo Govêrno federal para a operação-Amazônia, participarão os Ministérios do Interior (com a função de coordenador), Comunicações, Transportes, Saúde, Marinha, Exército e Aeronáutica.

Camargo tem orgulho de seu trabalho no projeto Hudson

Brasília (Sucursal) — O economista Felisberto Camargo, Conselheiro do Hudson Institute de Nova Iorque afirmou ontem aos membros da CPI na Câmara sôbre o lago amazônico, que está orgulhoso em trabalhar num projeto como êsse, que beneficiará uma das regiões mais pobres do Brasil, como é a amazônica.

Acrescentou que o projeto do lago foi sustado pelo Instituto, até que o Govêrno brasileiro se interesse pelo assunto. O Ministro do Interior contudo, manifestou desinterêsse pelo plano, "embora tivesse autorizado a viagem de dois técnicos do Hudson à região — Srs. Jean Martin e Raymond Vermerigen — para levantamento do problema da construção das barragens amazônicas".

FID FINANCIOU

Interpelado pelos Deputados Osmar Aquino (relator), Gastone Righi, Vicente Augusto, Flôres Soares (Presidente da CPI) e pelo Senador Cateto Pinheiro (ARENA—Pará), o Sr. Felisberto Camargo disse que o projeto do Hudson foi elaborado com base em mapas fornecidos pelo geólogo Eudes Prado Lopes, da Petrobrás, dados do Conselho Nacional de Geografia e cartas da American Air Force.

Esses mapas, segundo explicou, não foram conseguidos através de levantamentos aerofotogramétricos do território nacional, feitos pela USAF, mas, sim, fornecidos pela Embaixada norte-americana, e se destinam à navegação aérea e não à pesquisa de minérios.

O economista informou que o estudo dos lagos amazônicos foi financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) "e não existe nem um centavo norte-americano". Revelou que a Colômbia, por decreto assinado em maio último, aceitou um projeto do Instituto Hudson para o Chocó, que permitirá a interligação dos Oceanos Pacífico e Atlântico, mediante a construção de um canal entre os rios Atrabo e San Juan, com financiamento europeu.

Afirmou que o Hudson não dá prioridade alguma a problema de natureza militar ou estratégica. Entende que nenhum projeto supera, em importância, o dos lagos, "que será uma guerra contra a miséria e o atraso da Amazônia".

O Instituto Hudson, segundo o Sr. Felisberto Camargo, mantém relações com o Pentágono e o Departamento de Estado, realizando estudos sôbre a Ásia. Os projetos militares são de responsabilidade do Presidente do Hudson, Sr. Herman Khan. O projeto dos lagos foi idealizado pelo técnico Roberto Panero, do qual teve conhecimento em março do ano passado.

— Se não gostam do projeto do Hudson — afirmou —, que aproveitem o estudo do Sr. Eudes Prado Lopes para o desenvolvimento da Amazônia. A Barragem de Óbitos atravessaria a faixa do Rio Arapiuns, mas acarretaria a perda de grande parte de Manimygus sem atingir o Rio Tapajós. Pelos meus estudos, em modificação ao de Panero, a altura da barragem seria menor e ficaria situada em Monte Alegre. Com isso, desapareceria Santarém e, em Manaus, seriam preservados monumentos de uma época de civilização extrativista, como o Teatro Amazonas e o Palácio da Justiça.

Explicou ainda que no projeto preconizado por Eudes Prado Lopes, "há enormes jazidas de sal-gema e que oferecem o risco de causar com o tempo uma rutura na Barragem.

O Sr. Felisberto Camargo afirmou que o plano do Hudson deve ser levado adiante por autoridades brasileiras, "para que não haja a menor suspeita de pensamento ilícito". Enumerou a utilidade do grande lago amazônico: seria evitado o contrabando de ouro do Tapajós, feito por aviões que operam em campos clandestinos; seria possível a fixação de um milhão de agricultores na Amazônia; os métodos de cultura agrícola seriam racionalizados; as cheias do Amazonas ficariam sob contrôle; seriam produzidos 700 milhões de quilowates, que permitiram o aproveitamento do azôto, a produção anual de um bilhão de toneladas de madeira e polpa e a exploração da cassiterita, além da criação de uma indústria de pescado.

Standard amplia campo de ação

A Standard Propaganda, com a implantação de processamento de dados para a seleção e recomendação de veículos aos seus clientes, além de já contar com igual sistema eletrônico no seu departamento de pessoal, coloca-se entre as oito agências de propaganda, no mundo, que podem oferecer tais serviços.

Alinha-se, portanto, a firma brasileira, com a BBD & O, Leo Burnett, Young & Rubicam e Mather & Crowther Ltd., dos Estados Unidos e London Press Exchange, S A. Benson e J Walter Thompson da Inglaterra.

Seus Talões não aceitará notas de 67

Dentro de uma semana as notas de compra emitidas em 1967 não terão mais valor para o concurso Seus Talões Valem Milhões, pois a série B estará esgotada até lá e para a série C só poderão ser usados os talões dêste ano. O sorteio da série B será na segunda quinzena dêste mês, em data a ser designada pela coordenação do concurso.

Foram criados mais três postos de troca para melhor atendimento ao público: Ilha do Governador, na Rua Paranapuã, 1 361 — loja B; Botafogo, na Praia de Botafogo, 400; e Ramos, na Rua Luís Câmara, 288.

D. Iaiá quer padronização de embalagem

Tôda a rêde de armazéns da Campanha em Defesa da Economia Popular — responsável pelo abastecimento de mais de 60% da população — será obrigada a vender em embalagens de fácil identificação os 30 artigos de uma lista que tem seus preços mantidos no espaço de um mês, segundo vai propor à SUNAB o Presidente da Associação das Donas-de-Casa.

Segundo D. Iaiá Silveira, a maioria das donas-de-casa não se beneficia dos preços oficiais nos estabelecimentos comerciais, "pois nem sempre se preocupa em ver a tabela que todo o comerciante tem de expor em locais bem visíveis". — A solução — disse — será a embalagem padronizada ou a colocação da sigla CADEP nos produtos com os preços tabelados.

UMA COLABORAÇÃO

Oficialmente a Presidente da Associação das Donas-de-Casa proporá a medida na próxima reunião da SUNAB e comerciantes da CADEP, quando se estabelecerá a nova relação de preços. D. Iaiá Silveira considerou ser esta mais "uma fórmula de colaboração dos próprios comerciantes, que devem reconhecer que os preços dos gêneros, em sua maioria, estão além do poder aquisitivo de uma grande parcela da população".

— Não basta então a colocação de tabelas, pois as donas-de-casa nem sempre dispõem de tempo para verificar quais os produtos que estão com os preços mantidos pela SUNAB. Além do mais ao comerciante não interessa vender o produto mais barato, que no caso é o da lista da CADEP. Prefere vender o artigo que não está com o preço mantido, pois conforme tôdas sabem sòmente uma marca dos artigos que têm várias marcas — como os óleos comestíveis — está com o preço fixo. A dona-de-casa deve dar preferência a êsses produtos e para isso vamos pedir à SUNAB que determine a padronização da embalagem de todos os artigos nos estabelecimentos CADEP.

D. Iaiá Silveira deverá ter um encontro preliminar com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, antes de levar sua proposta oficialmente.

A LISTA

Os seguintes artigos, caso a SUNAB adote a medida da padronização a ser proposta pelas donas-de-casa, serão mais fàcilmente identificados pelos consumidores cariocas:

Açúcar cristal a granel, NCr$ 0,40; açúcar cristal em pacote, NCr$ 0,44; refinado em pacote, NCr$ 0,53; arroz japonês ou blue-rose, NCr$ 0,66; azeite de oliveira argentino, NCr$.. 3,05; banha comum em pacote, NCr$ 1,56; café moído a granel, NCr$ 0,74; café moído em pacote de meio-quilo, NCr$ 0,40; charque, NCr$ 2,40; creme de arroz (pacote de 200 gramas), NCr$ 0,32; doces em corte (bananada, pessegada, laranjada), NCr$ 0,80; ervilha (lata de 180 gramas), NCr$.. 6,44; extrato de tomate, NCr$ 0,34 (150 gramas) ou NCr$.... 0,76 (400 gramas); farinha de mandioca a granel, NCr$ 0,25; farinha de trigo em pacote, NCr$ 0,59; feijão prêto do Sul a granel, NCr$ 41; fósforo (pacote com 10 caixas), NCr$.... 0,31; fubá a granel, NCr$.... 0,22; lã de aço (pacote com 4 esponjas), NCr$ 22; macarrão (800 gramas), NCr$ 0,63, macarrão (1 quilo), NCr$ 0,79; maizena em pacote de 200 gramas, NCr$ 0,30; margarina em pacote de 400 gramas, NCr$ 1,10; óleos vegetais (algodão, amendoim ou soja), NCr$ 1,69; pão de fôrma Tip-Tip (500 gramas), NCr$ 0,50; papel higiênico, NCr$ 0,50; sabão marmorizado (barra de 1 quilo), NCr$ 0,95; sabão prensado (barra de 200 gramas), NCr$ NCr$ 0,26; sal refinado comum, NCr$ 0,21.

TRIGO ARGENTINO

A SUNAB informou ontem que foi assinado entre o Brasil e a Argentina, em Buenos Aires, o segundo contrato para a importação de mais 307 mil toneladas de trigo em grão, que serão recebidas em três parcelas.

Segundo o Departamento de Trigo, essa é a segunda partida — a primeira foi de 350 mil toneladas — adquirida pelo Brasil e o acôrdo global de compra previsto no corrente ano é de um milhão de toneladas.

Promessa de emprêgo feita pelo Dr. Zerbini ajuda a recuperação do boiadeiro

São Paulo (Sucursal) — Sem sintomas de rejeição, o boiadeiro João Ferreira da Cunha chega hoje ao 10.º dia de vida com o coração de Luís Ferreira de Barros, cuja adaptação é tão boa que alguns médicos arriscaram ontem à tarde uma nova explicação: isso se deve mais ao seu estado psicológico, depois da promessa do Dr. Zerbini de que o empregaria como auxiliar.

Um prato de angu com carne picada, como pedia desde que recobrou a consciência, fêz João sorrir a tarde tôda e mostrar para as enfermeiras como sabe tocar violão, recordando as namoradas que teve nos tempos em que era peão de uma fazenda em Maracaju, Mato Grosso, e das cobras e onças que matava "só para tirar o couro e vender".

UMA ENTREVISTA

Através das enfermeiras que assistem o boiadeiro, os repórteres de plantão no Hospital das Clínicas conseguiram levantar ontem mais alguma coisa sôbre a vida de João e o que êle faz e pensa agora. A enfermeira-chefe, Sra. Eunice Ferrarini, foi a portadora das perguntas e respostas.

Uma das novas características do paciente é a de ser "um verdadeiro tagarela, muito alegre e expansivo". Nos quatro meses que antecederam sua operação, êle era um doente — portador de endomiocárdio fibrose, produzido por uma miocardite virótica — triste, deprimido e "muito chorão".

João passa o tempo conversando com as enfermeiras Marilda Aparecida, Maria José da Silveira, Onelice Marques Nogueira, Benedita Santos Arruda e Maria Trito, "só não gostando muito da presença do enfermeiro Nestor Constanti, afirmando sempre que "barbado só camarão". Para elas, o boiadeiro faz questão de dizer que tem apenas 23 anos, "mas ninguém acredita".

AS VANTAGENS

João tem-se revelado também, diante das enfermeiras, um contador de vantagens, falando muito das onças que caçava perto da fronteira, das cobras, das pescarias e das noites enluaradas em que ficava dedilhando suas guaranias preferidas ao violão. Êle evita mencionar parentes e a sua vida de dificuldades em São Paulo, onde ficou desempregado durante oito meses, tendo que recorrer ao albergue da Rua da Alegria.

O seu futuro de servidor do Hospital das Clínicas, trabalhando diretamente com o Dr. Zerbini, é tudo para êle. Os próprios médicos dizem que isso é tudo na sua recuperação, tanto que o Dr. Luís Decourt, um dos principais responsáveis pelo transplante, já baixou ordem para deixarem João andar à vontade pelo terraço e imediações da sua câmara especial a partir do final da próxima semana. Em um mês, no máximo, êle poderá voltar ao quarto antigo.

EUFORIA

De sua parte, a enfermeira-chefe Eunice Ferrarini nega que êle fôsse vítima da doença de Chagas, como se disse no início, e informa que a situação psicológica do paciente, apesar de estar ainda no período crítico da rejeição, "é algo que nos leva a rejeitar qualquer idéia de rejeição".

— Às vêzes — disse —, temos a pretensão de que o nosso paciente é o que se apresenta melhor no mundo inteiro.

NÔVO REMEDIO

O Professor Zerbini não aplicará no boiadeiro João o antibiótico Piopena, esperado nesta Capital nas próximas horas. O medicamento — penicilina produzida sob uma forma que a torna assimilável pelos organismos debilitados — foi embarcado ontem em Londres.

— O remédio é excelente para a prevenção de infecções em organismos debilitados, mas não será usado em João, cujo estado é excelente — acrescentou.

RIM E FÍGADO

O Diretor do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira, negou que estivesse em cogitações a realização, a qualquer momento, de um nôvo transplante cardíaco. O de fígado, entretanto, poderá sair tão logo regresse ao Brasil o Dr. Silvano Raia, que se encontra na Inglaterra, observando, no Hospital de Edimburgo, um dos raros transplantes realizado no mundo e por um seu ex-aluno.

D. Mercedes Escudero Leme, que vive com um rim transplantado há 10 dias, passa tão bem quanto João, com a diferença, apenas, de que já pode alimentar-se livremente, sem maiores restrições.

Doador é sepultado no mausoléu dos maçons

São Paulo (Sucursal) — Luís Ferreira de Barros, cujo coração bate hoje no peito do boiadeiro João, foi enterrado ontem no Cemitério da Consolação, em cerimônia rápida e simples, presentes mais jornalistas que parentes e amigos somados e ausente o padre, que se recusou a encomendar o corpo, porque êle foi sepultado no mausoléu da loja maçônica Comércio e Ciência do Grande Oriente São Paulo.

O entêrro de Luís encerra o caso judicial aberto pelo advogado João Bernardes da Silva, logo após a operação do transplante, que julgava ilegal em alguns aspectos. Só faltam as respostas aos cinco quesitos que enviou à direção do Hospital das Clínicas para a complementação dos autos na 34ª Delegacia, que dirige o inquérito sôbre o atropelamento e a morte de Luís.

A MORTE SEM GLÓRIA

O corpo de Luís saiu às 11 horas do Serviço de Óbitos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, acompanhado de seis carros, com sua espôsa, filhos, irmãos e mãe, um amigo de bairro — que realizou a missa de sétimo dia — dois investigadores, o advogado, um funcionário do Instituto Médico-Legal e dois representantes da loja maçônica Comércio e Ciência.

No Cemitério da Consolação houve um ligeiro momento de hesitação entre o "pode enterrar" da viúva e a concordância do funcionário em amarrar o caixão com duas cordas para baixá-lo à sepultura. Ninguém fêz discursos. A família não esperou os coveiros fecharem a gaveta com tijolos e foi para a rua.

Blaiberg retorna ao hospital para exames

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O dentista aposentado Philip Blaiberg, que vive com um coração que não é o seu desde 2 de janeiro, internou-se ontem novamente no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, para ser submetido durante três dias a uma série de exames médicos.

Um porta-voz do Professor Christian Barnard, autor do transplante, disse que Blaiberg fará uma série de radiografias em movimento, utilizando um nôvo equipamento que acaba de chegar à África do Sul. Dias atrás, Blaiberg fêz 59 anos.

VAI BEM

Blaiberg, desafiando o tempo frio e desagradável de ontem, guiou seu automóvel, com sua mulher ao lado, até o Groote Schuur. Mais tarde, sua mulher disse que "Philip se encontra em excelente estado. Na realidade, eu é que às vêzes me sinto cansada de acompanhá-lo a tôdas as partes".

Dr. Cooley sem doadores perde quatro pacientes

Houston, Texas (UPI-JB) — O Dr. Denton Cooley disse ontem que perdeu quatro pacientes candidatos a transplantes de coração nas últimas duas semanas, devido à ausência de doadores adequados.

Cooley já realizou quatro transplantes cardíacos. Dois dos pacientes, Everett Thomas e Louis Fierro, continuam vivos. Thomas, contador de 47 anos, está com coração nôvo há já um mês.

EXPERIÊNCIA

— Penso que os quatro enfermos ainda estariam vivos se tivéssemos doadores. Isto foi uma experiência amarga para mim e creio que alguns dêsses resultados poderiam desalentar outros cirurgiões — disse Cooley.

Edema cerebral matou comerciante argentino

Buenos Aires, (UPI-AFP-JB) Enrique Serrano, primeiro paciente argentino de coração enxertado, morreu ontem às 3h45m (hora de Brasília), em conseqüência de edema cerebral, segundo informou o Dr. Hector Ruggiero, da equipe de transplante do Professor Miguel Bellizzi.

Serrano, de 54 anos, 19.º paciente dêsse gênero de operação no mundo, tinha sido operado na noite de sexta-feira passada e desde o início começou a apresentar problemas na circulação do cérebro.

O doador do coração, Emilio Tomasetti, havia morrido também de um problema na circulação cerebral (embolia).

Domingo, Serrano teve uma complicação renal e à tarde de segunda-feira foi-lhe praticada uma traqueotomia, pois apresentava dificuldades para respirar. Êle permaneceu inconsciente desde a operação.

Nos últimos boletins médicos da clínica de Lanus, onde foi operado, já se dizia que existiam sinais de agravamento de seu sistema nervoso, como por exemplo a perda de alguns reflexos.

J. G. Silva chega hoje para pilotar Sabinus e ficará no mínimo durante um ano

O bridão Joaquim Gonçalves da Silva chega hoje, ao Rio, com sua família, para montar pelo menos durante o período de um ano todos os animais pertencentes ao Stud Capua, mas principalmente para solucionar o problema de Sabinus, que de acôrdo com a vontade do seu proprietário não mais será corrido no freio.

Depois de verificar que Sabinus sofrera grande transformação montado no regime de freio, embora pelo Antônio Ricardo, o convite a J. G. Silva visou especialmente evitar as baldas que o cavalo estava assimilando corrido fora do bridão, que conheceu desde os seus primeiros momentos na pista.

TUDO PRONTO

J. G. Silva deixa São Paulo depois de um longo tempo montando para a coudelaria presidencial da família Almeida Prado e, êste ano, pilotando para qualquer proprietário, também conseguiu resultados quase idênticos.

Vai morar na Gávea, em apartamento escolhido pelo treinador Miguel Gil, depois de longa procura, visando atender às necessidades daquele que um dia iniciou nas pistas e viu-se tornar em pouco tempo um dos melhores pilotos do Brasil.

SABINUS, AMANHÃ

J. G. Silva já estará amanhã, pela madrugada no dorso de Sabinus, dirigindo pela primeira vez o melhor cavalo, no momento, do Stud Cápua, sentindo de perto a melhor forma de correr o prêto, que se encontra em francos preparativos para atuar no Grande Prêmio Dezesseis de Julho e, posteriormente, no Grande Prêmio Brasil.

RETÔRNO

Tudo indica, no entanto, apesar do grande estado de treinamento que atravessa Sabinus e da sua perfeita adaptação à Gávea, que se houver tempo, imediatamente após a liberação, será levado de volta ao haras, onde completará seu treinamento, em melhor clima e em ambiente de perfeita tranqüilidade.

Os animais que J. G. Silva montará para o Stud Cápua, deverão descer do Haras Vale da Boa Esperança a qualquer momento, pois já se encontram liberados pela Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, tudo agora dependendo do Jóquei Clube Brasileiro, que parece estar interessado em abrir os seus portões para os animais de todos os *studs* ao mesmo tempo.

Zanoquinha, cabeça de chave do clássico Alfredo Santos, enfrenta Nirica e Timonette

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

			kg:
1—1	Manduco,	5	56
2	Lole,	8	56
2—3	Tai-Pan,	4	56
4	Umeral,	1	56
3—5	Urmarino,	6	56
6	Almablue,	3	56
4—7	Urbaneja,	2	56
8	Reprovado,	7	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

			kg:
1—1	Ierne,	6	57
"	Iby,	2	53
2—2	Dabohêmia,	4	53
3	La Fusta,	1	53
3—4	Jaldessa,	8	53
5	Shiriel,	3	53
4—6	Bonafé,	7	53
7	Happy Night,	5	53

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Tabaran,	10	57
"	Machan,	7	57
2	Anelo,	11	57
2—3	Paquito,	6	57
4	Xirol,	5	57
5	Don Ricardo,	9	57
3—6	Arpino,	1	57
"	Allgury,	12	57
7	Bezerro,	2	57
4—8	Estouro,	8	57
9	Giron,	4	57
10	Zé Faísca,	3	57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 2 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — 38.º Aniversário do Diário de Notícias

			kg:
1—1	Rastro,	4	56
"	Urbany,	1	57
2—2	Massari,	8	58
3	Don Rebimba,	2	51
3—4	Estio,	5	60
"	Feudo,	3	50
5	Fair River,	10	53
4—6	Naipe,	6	49
7	Cuore,	7	56
"	Sigiloso,	9	45

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 6 000,00 — (Clássico Alfredo Santos)

			kg:
1—1	Zanoquinha,	5	55
2	Iuruá,	2	55
2—3	Nirica,	6	55
4	Fair Can,	4	55
3—5	Nachma,	7	55
6	Juanina,	8	55
4—7	Timonette,	1	55
8	Iaga,	3	55
"	Itaca,	9	55

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 000 metros - NCr$ 3 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Predicador,	11	55
2	Angahy,	3	55
3	Dark Viking,	12	55
2—4	Jaborandi,	4	55
5	Hobort,	7	55
6	Eberan,	6	55
3—7	Chambertin,	2	55
"	Brisk Boy,	9	55
8	Itan,	8	55
4—9	Acorillis,	1	55
10	Armendarito,	10	55
11	Brooklin,	5	55

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Querubim,	11	54
"	Violento,	8	54
2	Royal Fox,	6	54
3	Town,	16	54
2—4	Braddock,	5	58
5	Aliate,	2	54
6	Zé Boneco,	13	56
7	Folgadão,	10	54
3—8	Allak,	15	54
9	Bebeto,	12	54
10	Guarujá,	9	58
11	Nosso Amigo,	11	54
4-12	Seu Nené,	1	54
13	Allegretto,	3	54
14	Diabinho,	7	54
"	S K.,	4	54

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Fido,	3	55
2	Decatino,	6	53
2—3	Fluxo,	5	58
4	Birk,	2	52
5	Lorrain,	9	53
3—6	Urias,	11	56
7	Cuidado,	10	54
8	Faixa Dourada,	4	48
4—9	Passista,	8	54
10	Este,	7	57
11	Privilégio,	1	53

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Hermenêutica	2	56
2	Mandioré	5	56
2—3	Inocente	7	56
4	Ondata	4	56
2—5	Insensatez	3	56
6	Preditora	1	56
4—7	Dona Nininha	8	56
8	Holanda	6	56

2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Tartan	3	57
2	Zaun	5	57
2—3	Vishnu	2	57
4	Leão de Bagé	10	57
3—5	Doutor Tito	1	53
6	Hannibal	4	57
7	Farlod	9	53
4—8	Escol	6	53
9	Bodegou	7	57
10	Abismado	8	57

3.º Páreo — Às 15 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama).

			Kg
1—1	Ubalet	9	56
2	Lightsome	4	56
2—3	Itagiba	2	56
4	Eudora	7	56
3—5	Ésula	6	56
6	Orbonia	5	56
4—7	Miss Dior	1	56
8	Rás Guesa	8	56
9	Revolucionária	3	56

4.º Páreo — À 15h 30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama)

			Kg
1—1	Outonal	7	56
2	Sândalo	5	56
2—3	Cadican	3	56
4	Heraldo	8	56
3—5	Souviens-Toi	1	56
6	Imbróglio	2	56
4—7	Nargel	9	56
8	Ipê Roxo	4	56
9	Rubini K.	5	56

5.º Páreo — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama).

			Kg
1—1	Miss Cadir	1	55
2	Jataúba	2	55
2—3	Afortunada	8	55
4	Vila Roca	5	55
3—5	Ione	7	55
6	Jelena	3	55
7	Cabinda	10	55
4—8	Benguê	4	55
9	Happy Flower	6	55
10	Léda K.	9	55

6.º Páreo — Às 16h35m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting). — Prova Especial.

			Kg
1—1	Hocó	10	54
2	Old Neide	3	53
2—3	Happy Spring	4	60
4	Maroñas	8	51
5	Cobiçada	11	52
3—6	Fairy Flower	6	55
"	Fontanella	5	59
7	Sheet	1	55
4—8	Upa Neguinha	2	50
9	Estilheira	7	61
"	La Française	9	56

7.º Páreo — Às 17h 10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00. (Betting).

			Kg
1—1	Randana	9	54
2	Lady Fifi	2	54
2—3	Cadilon	5	58
4	Mia Cinderella	3	54
3—5	Invitation	10	54
"	Ingênua	8	54
6	Bela Menina	1	54
4—7	Urussaba	6	54
"	Baliza	4	54
8	Ruth K. (*)	7	54

(*) ex-Melibéa

8.º Páreo — Às 17h 40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting).

			Kg
1—1	Albione	9	54
2	Flora Mascarada	4	54
3	Minha Gatinha	8	54
2—4	Gibeline	3	58
5	Guirlanda	7	54
6	Pilhada	6	54
3—7	Serein	6	54
8	Quarentena	5	58
9	Estamura	11	54
4-10	Ledermaus	12	58
11	Albarelle	2	54
12	Toujours	1	54

Bom Destino impressiona com partida de 800 metros em 50s cravados na areia

Bom Destino agradou na partida realizada na manhã de ontem, com J. Pedro Filho, completando 600 metros em 37s 2/5, na pista de areia, mesmo fazendo baldas em todo o percurso, mas demonstrou boa forma técnica e bastante disposição no arremate.

Guaxupé, anotado na Prova Especial, percorreu 800 metros em 50s, cravados, num só ritmo, com o freio Paulo Alves no dorso. O pupilo de Ernâni de Freitas vem se revelando nos percursos de meio-fundo, devendo dar intenso trabalho ao provável favorito Urbelo.

CARTILA

Pakori (M. Alves) desceu a reta em 38s 4|5, sem ser obrigado em parte alguma. Flora Cambucá (E. Marinho) subindo até pouco mais dos seiscentos, trouxe 37s 2|5, deixando muito boa impressão. Cartila (C. R. Carvalho) vindo um pouco mais largo dos setencentos, completou os seiscentos em 39s 1|5, com muita facilidade e Fair Miss (C. Tarouquela) subindo até pouco mais da entrada da reta, registrou 39s, com sobras.

REPOTY

Manield (P. Lima) a reta em 38s, com sobras visíveis. Repoty (J. Paulielo) melhorou para 37s 3|5, com grande facilidade, pois vinha esperando por um companheiro que encontrou pelo caminho. K.O. (C. R. Carvalho) ao lado de Voltio (O. F. Silva) desceu a reta em 37s 2|5, perdendo no final. Fotochar (L. Correia) a reta em 40s, suavemente. Paganini (R. Carmo) melhorou para 38s 2|5, com reservas e Mignaro (S. M. Cruz) chegou com muito boa disposição nesta partida de 38s a reta.

BOM DESTINO

Bom Destino (J. Pedro F.) apesar de vir manheirando um pouco no final, mesmo assim agradou muito na partida de 37s 2|5 a reta. Corujão (M. Alves) duas partidas de 360 em 23s, com muito rigor. Importer (J. Santana) não se empregou nos finais de 40s a reta e Lucibom (M. Silva) aumentou para 43s, não sendo por isto exigido em parte alguma.

GUAXUPE

Guaxupé (P. Alves) os 800 em 50s, com muito facilidade de Catatau (J. Borja) aumentou para 54s, com sobras. Nointot (M. Silva) melhorou para 53s, deixando melhor impressão desta feita. Régulus (J. Reis) igualou e vinha sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno.

JABURI

Jaburi (O. F. Silva) a reta em 38s 2|5, com muita facilidade. London Tower (B. Santos), aumentou para 39s 2|5, não agradando. No final vinha abrindo muito. Can-Can (D. Santos) a reta em 44s, de carreirão. Apis (S. Cruz) melhorou para 38s 2|5, com sobras. Motur (J. Baffica) aumentou para 39s, ajustado um pouco no final. Atabor (R. Carmo) os 360 em 22s 2|5, agradando muito e Negra do Sul (J. Pedro F.) chegou correndo muito nesta partida de 38s a reta. Iparé (J. Queirós) desta feita deixou melhor impressão, trazendo para os últimos 360 a marca de 23s 1|5.

VICTORY WAY

Vesta Girl (D. Santos) a reta em 37s 2|5, agradando muito. Velocity (O. F. Silva) igualou a marca e chegou com muito boa ação. Eliane A. (S. Silva) aumento para 39s 2|5, suavemente. Old Cat (L. Carvalho) melhorou para 38s 2|5, correndo bem e Uleina (J. Gil) melhorou para 38s, também arrematando em melhores condições. Secret Love (Lad.) a reta em 39s 2|5, sem chamar muito a atenção. Arabieu (J. Brizola) chegou algo solicitada em 39s 2|5 a reta. Ridare (M. Alves) melhorou para 37s, com sobras. Victory Way (J. Machado) os 700 em 44s 2|5, com muita facilidade e com pouco afastada da cêrca. Quala (C. R. Carvalho) chegou correndo muito em 37s a reta e Dote (J. Baffica) os 360 em 22s 4|5, com algumas reservas, sempre que no seu regresso não chegou a impressionar.

GOUACHE

Luana (J. Borja) a reta em 30s 2|5, agradando muito. Gouache (J. Pedro F.) melhorou para 37s 2|5, com facilidade e Fair Clélia (M. Alves) a reta em 39s 2|5, à vontade e Talonnière (A. M. Caminha) os 360 em 22s 2|5, muito ajustada.

Mister Mug é melhor montaria de Machado

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg.
1—1	Pakori, M. Alves	8	55
2	B. Sicília, D. Santos ..	10	50
2—3	Dariene, F. Pereira F.º	7	51
4	F. Cambucá, E. Mar.	5	51
3—5	Jasida, J. Santana ..	9	54
6	Fafa, J. Queirós	1	49
7	Cartila, C. R. Carvalho	3	52
4—8	Precavida, L. Santos ..	4	57
9	B. Luiza, S. M. Cruz .	2	51
10	Fair Miss, M. Silva ..	6	58

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg.
1—1	Mister Mug, J. Mach.	9	56
2	Talamá, E. Marinho ..	3	52
2—3	Hal-Líbio, J. Queirós .	1	56
4	Manield, A. Santos ..	4	52
5	Repoty, J. Paulielo ..	10	52
3—6	K O, C. R. Carvalho	6	55
"	Voltio, O. F. Silva	7	52
7	H. Smile, F. Meneses .	11	57
4—8	Fotochar, L. Correia ..	5	52
9	Paganini, R. Carmo ..	2	53
10	Mignaro, S. M. Cruz ..	8	52

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg.
1—1	Bom Destino, J. P. F.º	10	58
2	Corujão, M. Alves	3	52
2—3	Hal-Astro, J. Pinto ..	1	54
4	El Siroco, D. Santos ..	9	54
5	Fricandó, J. Brizola .	11	51
3—6	Prado, E. Marinho ..	8	56
7	Aymoré, L. Correia ..	2	51
8	Pertinaz, R. Carmo ...	6	51
4—9	Importer, J. Santana	5	51
10	Rowdy, C. R. Carvalho	7	56
11	Lucibom, M. Silva	4	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 600,00 — (Prova Especial)

			Kg.
1—1	Urbelo, F. Pereira F.º	7	52
"	Foxbridge, N. correrá .	8	54
2—2	Guaxupé, P. Alves	6	60
3	Catatau, J. Borja	1	57
3—4	Nointot, M. Silva	3	57
5	San Quentin, J. P. F.º	2	52
4—6	Regulus, J. Reis	4	52
7	Rei David, J. Pinto ..	5	59

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Jaburi, O. F. Silva ..	9	52
2	Portofino, D. Dias	6	56
3	L. Tower, B. Santos .	2	58
4	Queppi, C. R. Carv.	5	54
2—5	Redoxan, M. Silva ..	12	58
6	Aquático, J. Pinto ..	14	58
7	Can-Can, D. Santos .	13	52
8	Garufinha, N. correrá	7	50
3—9	Apis, S. Cruz	11	58
"	Faas-Bier, S. Silva ..	10	60
10	Motur, J. Bafica	3	53
11	Atabor, R. Carmo	16	55
4-12	Flamante, E. Marinho	1	57
13	N. do Sul, J. P. F.º	15	57
14	Thartal, M. Carvalho .	6	57
15	Iparé, J. Queirós	4	55

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Vestal Girl, D. Santos	4	56
2	Velocity, O. F. Silva ..	8	55
3	M. Kadina, J. Queirós	12	53
4	Eliane A, S. Silva	13	52
2—5	Old Cat, L. Carvalho	3	54
"	Uleina, J. Gil	11	55
6	Pralinete, A. Lins	1	53
7	Otava, J. Pinto	14	53
3—8	Jacobéia, M. Henrique	15	55
9	S. Love, J. Pedro F.º	5	53
10	Arabiue, J. Brizola ..	16	56
11	Ridare, M. Alves	7	52
4-12	V. Way, J. Machado .	10	58
13	Quala, C. R. Carvalho	9	53
14	Panambi, E. Marinho	2	52
15	Dote, J. Bafica	6	57

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Luana, J. Borja	3	57
2	La Troncha, D. Santos	9	57
3	Guela, D. Moreno	6	57
2—4	I. Moéma, C. Morgado	4	57
"	Faln, D. Neto	10	57
5	Bonnie Bl, R. Carmo .	12	57
3—6	Gouache, J. Pedro F.º	7	57
"	M. Corintians, N. cor.	2	57
7	Fair Clélia, M. Alves	11	57
4—8	Psicose, L. Santos	8	57
9	Meia Lua, J. Tinoco..	1	57
10	Talonnière, A. M. Cam.	5	57

Peixoto lança mais três

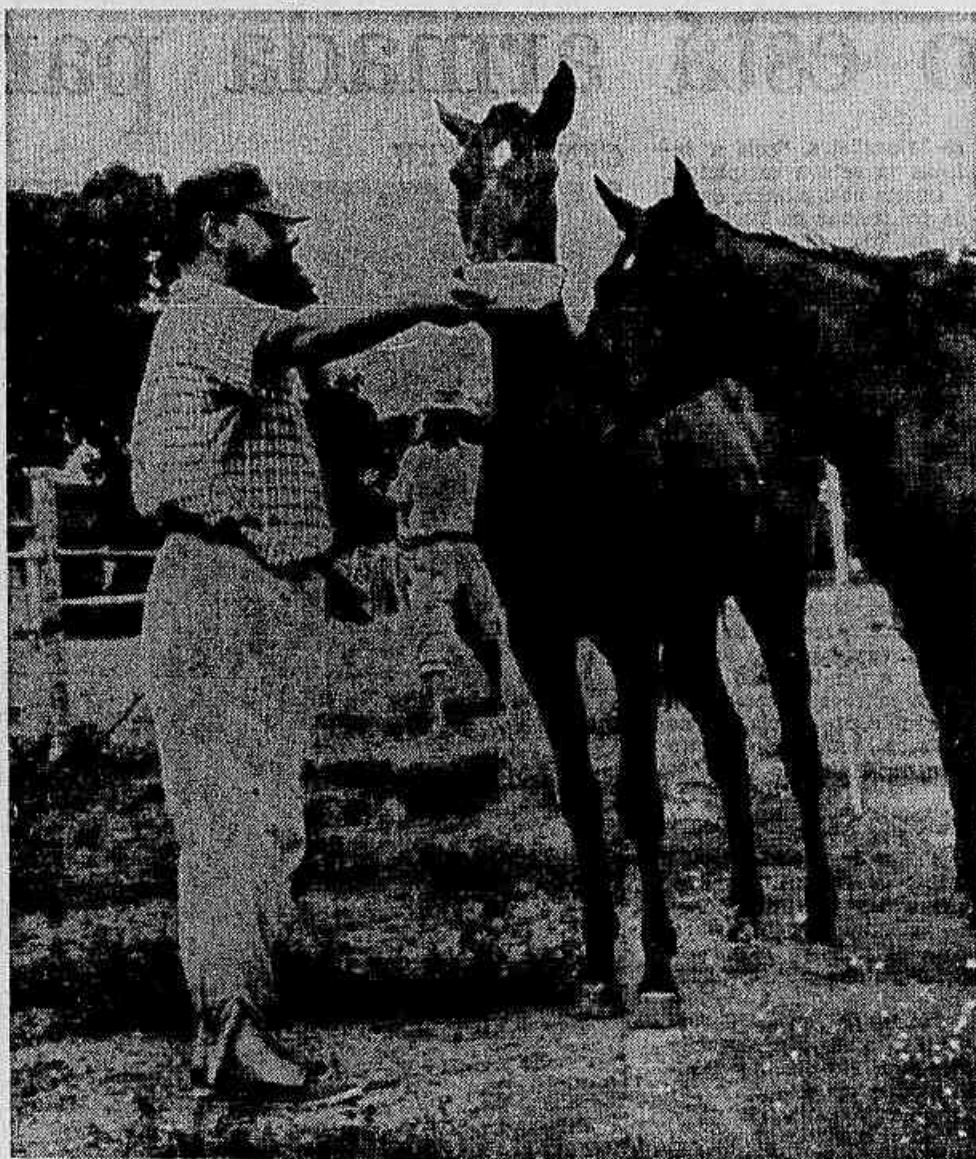
Relação de estreantes da semana, apresenta filhos de Cobalt, Ortile, Wilderer, Aragon, Winter King, Quebec, Empire, Prosper, Timão, Bonjardim e Mehdi, aparecendo Bonjardim com um dos seus produtos, Bonafé, nascido no Rio Grande do Sul, em 1965, sob a responsabilidade de Zilmar Guedes.

O Stud Peixoto de Castro vai lançar mais três produtos, Itan, Iby e Ione, respectivamente filhos de Cobalt, Wilderer e Prosper, com os treinadores Nélson Pires, Maurílio de Almeida e José Luís Pedrosa.

Potrancas decidem liderança

Zanoquinha reaparece como cabeça-de-chave do Clássico Alfredo Santos, programado para domingo, em 1 400 metros, com prêmio de NCr$ 6 mil, enfrentando Iuruá, Nirica, Fair Can, Nachma, Juanina, Timonette, Iaga e Itaca.

Na Prova Especial de .... 2 000 metros, a parelha Rastro e Urbany domina aparentemente os 2 000 metros do percurso, permanecendo Massari, Estio-Feudo e Naipe, como titulares das demais chaves do campo da prova.

ORIGEM DE BERÇO

Simplicidade gaúcha é a tônica entre proprietários e animais

Haras Vacacaí reúne tradição de meio século e pioneirismo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Já bem acesa a Guerra do Paraguai, quando Dom Pedro II e o Conde D'Eu, dirigindo-se a Uruguaiana, chegaram a São Gabriel, por via terrestre. Muita gente assistiu ao desembarque do séquito real e das tropas que os acompanhavam. Confundido no meio dos assistentes curiosos, se encontrava um menino, que embevecido por tão raro espetáculo naquelas plagas, esqueceu-se da marcha do tempo e muito tardiamente retornou à casa paterna. Naturalmente recebeu tremenda reprimenda pelo esquecimento.

O menino era Francisco Macedo Couto, que mais tarde se tornaria fazendeiro abastado naquele município e também em Quaraí, e um dos pioneiros na criação do puro-sangue de corridas no Rio Grande, há mais de meio século. Sua iniciativa como equinocultor assegurou-lhe posição privilegiada entre os pioneiros gaúchos do "esporte dos reis".

PASTOR INGLÊS

Macedo Couto consagrou-se à criação de cavalos de corridas dispondo de um reprodutor inglês, irmão Cragamour — Hall Cross — por Desmond, que fôra importado pelo senador rio-grandense Vitorino Carneiro Monteiro. Seus produtos, quer puros, quer mestiços, muito luziram nas pistas nacionais chegando até à categoria clássica na Gávea. Relembramos aos turfistas mais antigos, animais do estófo de Othelo, Algarve, Ébano, Tufão, Guarani, Rigoletto, Elétrico, Tempestade e muitos outros, que multiplicaram triunfos, primeiramente em Pôrto Alegre e depois em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Graças aos sucessos dos produtos do pastor inglês, tornou-se fácil a Macedo Couto colocá-lo nos principais mercados turfísticos do País e o fazia quase sempre sem abandonar sua estância de São Gabriel. Jamais os corria por sua conta.

Com a morte de Hall Cross, na década de 1920, o criador recebeu de seu amigo Joaquim Francisco de Assis Brasil o craque Kit Fox, de sua criação e filho de Foxy Flyer, na esperança que se transformasse em substituto à altura do reprodutor britânico desaparecido. Mas tal não sucedeu. Kit Fox, corredor de exceção, não correspondeu à expectativa, morrendo cedo. Poucos anos depois em 1934, morria Francisco Macedo Couto, cuja memória, sempre lembrada, chegou a ter grande prêmio no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento. A fazenda, localizada às margens do Rio Vacacaí, que lhe cedeu a denominação, passou mais tarde às mãos de dois descendentes seus, Francisco e Carlos Macedo Reverbel, êste último um dos nomes mais brilhantes do jornalismo gaúcho.

HARAS VACACAI

Francisco e Carlos Macedo Reverbel não só receberam como legado uma fazenda com 15 quadras de sesmaria, localizada a apenas 15 km do centro de São Gabriel, como herdaram também a admiração incondicional de Francisco Macedo Couto pelo puro-sangue de corridas. Por volta de 1956 se dispuseram a criá-lo e adquiriram Silicio, um Parlanchin uruguaio, com campanha em Maroñas, Gávea e Moinhos de Vento. Logo a seguir adquiriram ao Haras do Arado, o garanhão-auxiliar Nogaró, por Eboo, bom ganhador na Gávea. Entrava em funcionamento o Haras Vacacaí, nas mesmas terras em que seu antepassado criara seus Hall Cross, que fizeram furor em sua época.

Atualmente o haras, ampliado e funcionando a todo vapor, dispõe de doze potreiros com boa pastagem. Ocupam-nos, pelo sistema de rodízio, reprodutoras prenhes, as "vazias" e as com produto no pé, e os produtos, separados por idade. Pode-se dizer que o estabelecimento é auto-suficiente, no que concerne à forragem, pois mantém culturas de azevem, aveia, rodes, falaris, feijão miúdo e milho, sem contar o arroz, em cujo cultivo se aproveitam vinte quadras.

PLANTEL ATUAL

C argentino Grain d'Or, um veloz Congreve, saído do Haras do Arado, foi o reprodutor seguinte a ingressar no Haras Vacacaí. Substituiu bem a Nogaró, que morrera, porque produziu outros ganhadores de méritos. Um dos melhores descendentes do irlandês Dark Warrior, laureado no "Irish Derby", Ouroduplo (ex-Dark Peter), que constituiu um dos elementos exponenciais de sua geração nos Moinhos de Vento, ingressou no estabelecimento. Lançou reduzidas produções, e alguns de seus integrantes estão em atividades na Gávea. No momento, o Haras Vacacaí conta com o efetivo de cinco garanhões e 47 reprodutoras, entre as quais figuram filhas de Quiproquó, Aram, Dark Warrior, Cadir, Prosper, Legend of France, Fort Napoléon, Wood Note, Estoc, Lord Antibes, Felicitation, Wilderer e Skylighter. O plantel de sementais compõe-se de Major, por Meulen, que liderou a geração gaúcha; Ouropombo, crioulo do próprio haras e o melhor produto de Nogaró; Alabastro, por Lavandin, um importado da França no ventre, pelo Haras Guanabara, e que deixou de correr em razão de grave acidente quando ainda no haras; e o inglês Royal Forest, por Bois Roussel e Tudor Maid (Hyperion), que ocupa a posição de garanhão-chefe, depois de haver lançado em São Paulo exemplares do porte de Ducado, Dulie, Vaudeville, Gavani, Eneida, Evil Eye, Francfort e Falermo. As fornadas inaugurais de Quintupio e Alabastro apresentam-se para a estréia esta temporada e a primeira de Royal Forest nasceu no ano passado.

MAIS QUALIDADE

A preocupação maior dos irmãos Reverbel tem-se constituído a introdução no plantel de seus haras, não só no que tange a pastôres como também no setor de ventres, de elementos selecionados, possibilitando cruzamentos de maior qualidade, que mais facilitam o acesso, que já possuem, às maiores praças turfísticas do País. Essa política, correta, aliás, levou-os a adquirir Royal Forest, importado pelo Haras Guanabara, no tattersall do Pôsto de Fomento do Jóquei Clube de São Paulo. O lance vencedor pertenceu-lhes, e em 1966 o quarto classificado no Derby de Epsom, na temporada de 1949, cruzou os portões do Vacacaí.

Sua primeira geração rio-grandense acha-se integrada de dez exemplares, distribuídos equitativamente por ambos os sexos. A expectativa em tôrno do lote inicial de Royal Forest é enorme, pois agora são frutos das coxilhas gaúchas, tão reputados nos hipódromos do País.

Cordero volta após suspensão

Nova Iorque (UPI-JB) — O pequeno jóquei pôrto-riquenho, Angel Cordero, voltou às pistas segunda-feira, após cumprir uma pena de suspensão de 10 dias, conseguindo três vitórias, inclusive o páreo principal do dia em Belmont Park, com dotação de 15 mil dólares.

Cordero, conhecido por sua agressividade no selim, foi suspenso no dia 20 de maio, após ter pilotado Hilario, conduzindo-o ao segundo lugar.

RETÔRNO VITORIOSO

Cordero, o melhor jóquei de Aqueduct, não perdeu tempo em retomar o caminho da vitória, vencendo o primeiro páreo com Royal Delight (6,20 dólares na ponta). Ganhou de nôvo, no segundo páreo, com Sparkling Thard (6,40 dólares).

Na corrida principal do dia, o War Date Purse, Cordero manteve Politely um pouco abaixo do ritmo puxado por Gay Ninette. Mas, na meia milha, Politely passou à frente, cruzando a linha de chegada com três corpos de vantagem sôbre o segundo colocado.

A égua de cinco anos, que obteve sua primeira vitória na temporada, depois de três derrotas, cobriu o percurso da milha e 3|8, em pista de grama, em 2 minutos, 21 segundos e 1|5, pagando, respectivamente 4,00, 2,80 e 2,20 dólares.

Em Golden Gate, O'Lucky You, conquistou o prêmio de 10 mil dólares ao vencer o páreo principal, para cavalos de dois anos.

Por sua vez, Gaylords Touch (4,40 dólares) venceu em Arlington Park, recebendo o prêmio de 10 mil dólares, para cavalos de 3 anos.

O páreo principal em Delaware Park, com dotação de 7 500 dólares foi vencido por Lady Diplomat (10,60 dólares).

P. Fuller apresentou apelação

Louisville, Kentucky (UPI-JB) — Peter Fuller, proprietário do cavalo Dancer's Image, que foi desclassificado após a vitória no Derby de Kentucky, oficialmente apresentou uma apelação em face de parecer dos comissários do Hipódromo de Churchilldowns sôbre a presença de uma droga analgésica proibida, no organismo do animal, no dia em que foi corrido o Derby.

Ao mesmo tempo, o treinador do cavalo e seu ajudante, Lou Cavalaris e Robert Barnard, respectivamente, retiraram suas apelações junto à Comissão de Corridas do Estado de Kentucky contra a suspensão de trinta dias que lhes impuseram os comissários.

NOVA AUDIÊNCIA

A comissão fixou para segunda-feira próxima, em Louisville, uma audiência para nôvo estudo do caso de Dancer's Image.

O advogado Arthur Grafton disse que Cavalaris e Barnard retiraram suas apelações porque não tinham tempo de se preparar devidamente para a audiência do dia 10.

Acrescentou que Fuller estava apelando contra a redistribuição da Bôlsa do Derby, pela qual o primeiro prêmio de 122 600 dólares foi conferido a Forward Pass, da Coudelaria Calumet, e também contra o parecer de que seu cavalo tinha em seu organismo a droga Butazonefil ao ser realizada a corrida, no dia 4 de maio último.

A droga mencionada, que foi aplicada em Dancer's Image, na semana anterior à da corrida, para aliviar a dor provocada por inflamação em uma das mãos, foi encontrada quando um químico fêz a análise da urina, após o Derby.

Depois da desclassificação, Dancer's Image teve o terceiro lugar na Preakness, em Pimlico, mas voltou a ser desclassificado por chocar-se com outro parelheiro na reta final.

Fuller anunciou, na semana passada, antes da corrida a Belmont Stakes, que Dancer's Image estava sendo retirado das pistas por ter as mãos em péssimo estado.

Seleção está armada para jôgo contra o Uruguai

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira deu ontem à tarde a formação da seleção brasileira que hoje, às 9 horas, realizará contra o Juventus o seu primeiro coletivo, antes do jôgo contra o Uruguai, domingo, às 15h30m. A seleção iniciará com: Cláudio, Djalma Santos, Jurandir, Joel e Sadi; Wilson Piazza e Rivelino; Paulo Borges, César, Tostão e Edu. Embora essa equipe inicie a partida contra o Juventus, todos os jogadores convocados serão aproveitados no jôgo-treino de hoje, inclusive o lateral Zé Maria, que jogará pela equipe paulista para ser aproveitado durante todo o tempo, já que a seleção conta com três laterais.

O juiz da partida contra o Uruguai será Alberto Bozzolino, argentino, escolhido pelo Brasil de uma lista tríplice, onde figuraram ainda Cláudio Vicuña, chileno, e César Brosco, peruano. Caso o goleiro Lula não possa jogar domingo, ou mesmo ficar na reserva de Cláudio, o técnico do selecionado irá aproveitar qualquer goleiro paulista para ficar no banco de reservas. Félix, o outro goleiro convocado, só se apresentará juntamente com os cariocas na próxima segunda-feira, no Rio, e por isso não poderá ficar na suplência de Cláudio.

MARINHO FOI O PRIMEIRO

O quarto zagueiro Marinho, que foi convocado para o lugar de Dias, desconvocado por contusão, apresentou-se ao técnico Aimoré Moreira exatamente às 16h 30m bastante contente.

Mário Perez Ulibarri, êste seu nome todo tem 21 anos e soube da sua convocação por intermédio de um amigo de seu pai. Marinho nasceu em Sorocaba, Cidade do interior paulista, e joga pela Portuguêsa de Desportos. Quando recebeu o telefonema, o jogador não acreditou. Pensou que fôsse brincadeira, "pois a seleção já estava completa".

Ontem pela manhã, quando foi treinar na Portuguêsa de Desportos, recebeu a confirmação oficial de sua convocação. Por isso, apresentou-se sòmente àquela hora.

— Estou contente com a minha convocação e bem fisicamente. Tive uma gripe há algum tempo, quando perdi cinco quilos. Mas agora não tenho mêdo de enfrentar o exame médico do selecionado.

Marinho jogou apenas por dois times — São Bento, de Sorocaba, e Portuguêsa de Desportos. Estava prestes a embarcar para a Europa, numa excursão da Portuguêsa, e por isso não recebeu a convocação como uma oportunidade de viagem ao exterior, "mas com muito respeito à seleção brasileira".

CLÁUDIO APRESENTA-SE

O segundo jogador a apresentar-se no Hotel Danúbio, ontem à tarde, foi o goleiro Cláudio, que já estará hoje defendendo o gol do Brasil no seu primeiro coletivo.

Cláudio chegou às 18h20m e assim como Marinho não acreditou em sua convocação antes de receber a comunicação oficial da CBD. Tinha ido treinar, ontem pela manhã, no Santos, que viaja hoje para uma excursão pela Europa, quando soube da sua convocação.

— Fiquei satisfeito e quero deixar meu elogio público ao gesto de Gilmar, meu amigo e companheiro no Santos. Estou contente, e como vou participar amanhã (hoje) do primeiro jôgo-treino tudo farei para garantir a posição deixada por êle.

Cláudio não foi recebido por nenhum dirigente, nem mesmo pelo técnico Aimoré Moreira, pois havia uma reunião, no quarto 309, de Mário Américo, onde Falcão, Paulo Machado de Carvalho e o técnico discutiam planos e conversavam, por telefone, com o Presidente da CBD, João Havelange.

GENTE JOVEM

Cláudio chegou à concentração e foi por intermédio de Joel apresentado a Marinho, que já se achava ali

Lídio e Chirol acham os jogadores cansados

Na opinião dos dirigentes do selecionado, inclusive do preparador físico Admildo Chirol e do médico, Dr. Lídio Toledo, os jogadores paulistas e mineiros estão bastante cansados, e a maioria, fora de seu pêso normal.

— Os mineiros estão mais magros pelos excessos da última partida Cruzeiro x Atlético, enquanto os paulistas terminaram há pouco um campeonato muito puxado — esclareceu o médico da seleção.

Além dos problemas apresentados pelos dois dispensados, Dias e Picasso, existem outros, porém de menor gravidade. Rivelino tem uma contusão no tornozelo direito, e está recebendo tratamento à base de ondas curtas. Carlos Alberto com uma pancada no pé direito, recebe aplicações de ultra-som e o goleiro Lula, que poderá ser cortado, caso não consiga recuperar-se até domingo próximo, de um tostão na coxa, toma aplicações de calor, no forno de Bier, onde já sofreu uma queimadura sem gravidade.

TREINO LEVE

Devido ao cansaço e falta de pêso da maioria dos jogadores, o individual de ontem cedo, no Pacaembu, iniciado só às 11 horas, foi leve, constando de exercício para desintoxicação muscular e recreativos. O treino teve a duração de 25 minutos. Depois, os jogadores treinaram com bola, chutes ao gol de Lula.

Antes do treino, Aimoré Moreira conversou durante meia hora com os 14 jogadores presentes, fazendo uma preleção sôbre a seleção brasileira. Pelé foi citado como exemplo de profissional e foram repassadas as virtudes e defeitos das antigas seleções.

Depois de Aimoré, falou Admildo Chirol, apenas por dois minutos. O preparador físico limitou-se a pedir colaboração de todos. Em seguida, Aimoré Moreira voltou a falar, justificando o treinamento leve daquele dia pela estafa em que se encontram os jogadores, pedindo inclusive que se poupassem.

Até o final do treino, o ponta-esquerda Edu não compareceu ao Pacaembu. A explicação do técnico foi de que havia qualquer problema no quartel, impedindo o jogador de vir de Santos para o individual, "mas que tudo seria resolvido".

Aimoré julga cariocas inferiores a paulistas

O técnico da seleção brasileira, que iniciou ontem os preparativos para a Copa do Mundo de 1970, falou sôbre o que viu na Europa, principalmente na Alemanha, além de explicar algumas não convocações, e afirmar que pode provar que os jogadores cariocas são bem mais fracos do que os paulistas.

— Os atuais convocados formam uma seleção equilibrada e seus integrantes têm possibilidades de mudar de esquema tático duas a três vêzes durante uma partida. Atualmente, não podemos jogar dentro de um sistema rígido em tôdas as partidas — explicou o técnico.

Aimoré Moreira falou de times paulistas que mudam de sistema tático de partida para partida, conforme o adversário.

— Faremos a mesma coisa — disse — pois cada adversário joga de uma maneira e não podemos manter o mesmo esquema sempre. Por isso, tentarei formar uma seleção que se adapte a vários sistemas dentro de uma mesma partida. Além disso, a seleção escolhida para as eliminatórias será conservada para a Copa do Mundo, no México, em 1970. Só haverá mudanças caso apareça um jogador excepcional que mereça ser convocado. A base do selecionado, porém, será mantida.

O técnico citou o exemplo dos alemães, vice-campeões mundiais, que venceram recentemente a Inglaterra, campeã mundial de 1966:

— Os alemães aproveitaram a idéia dos italianos e estão jogando com um libero atrás, mas o esquema principal é jogar e não deixar jogar. Quando estão de posse da bola, os jogadores se desmarcam para recebê-la. Quando o adversário está com a bola, êles procuram ataque. Uma das mentalidades que precisam mudar é a de que a defesa só defende, e o ataque só ataca. Todos devem atacar, quando o time está atacando, e defender em caso contrário.

Aimoré só acredita em preparo físico dos jogadores brasileiros na época da Copa do Mundo. No momento, segundo suas próprias palavras, é impossível manter-se uma equipe como a atual em bom estado atlético. Estão todos esgotados com os campeonatos regionais.

PAULISTAS SÃO MELHORES

Explicando a convocação de alguns e a não convocação de outros, Aimoré Moreira acabou por afirmar que a imprensa carioca erra quando critica a escolha.

— O futebol paulista tem melhores valôres do que o carioca porque os clubes do Rio estão cedendo seus melhores jogadores ao futebol de São Paulo. Vejam o caso de Paulo Borges e Edu, cedidos há seis meses mais ou menos. Há dois anos vieram Rildo e Carlos Alberto. Com êsses jogadores, os cariocas já teriam quase igualado o número de paulistas na atual seleção. Os paulistas estão comprando os melhores jogadores do Rio. Por isso os cariocas levam desvantagem nas convocações. Disso não sou culpado. Para mim, o que existe é o futebol brasileiro. Minha posição é bastante difícil, como responsável pela convocação, mas aquêles que me criticam deviam tentar colocar-se em minha posição. Não é fácil.

Para a CBD, Gérson só tem merecido elogios

Falando dos convocados, Aimoré Moreira disse só ter encontrado na CBD elogios a Gérson, inclusive pelo fato de ter jogado contundido na última Copa do Mundo. Quanto a Brito, afirmou que o preferiu a Djalma Dias pela idade, embora ambos sejam do mesmo nível técnico. Um tem 26 anos e o outro 30.

— Apesar de nas fichas da CBD constarem elogios a Gérson e a outros jogadores — disse — farei minhas próprias observações e concluirei, então pelo aproveitamento de um jogador e a dispensa de outro. Não admitirei imposições de ninguém.

O técnico da seleção revelou que o Presidente do Cruzeiro procurou-o com uma lista de oito nomes, perguntando se seriam convocados, na véspera da saída da lista.

— Fui honesto com êle. Disse quais seriam convocados de sua lista. Êle insistiu em outros nomes, afirmando que seria injustiça deixá-los de fora. Não posso convocar todos os bons jogadores do Brasil pois seria quase impossível formar-se uma seleção, tantos são os bons valôres.

Na lista do Presidente do Cruzeiro constavam os nomes de Procópio, Evaldo Dirceu Lopes, Hilton Oliveira, Tostão, Piazza, Pedro Paulo e Natal, daí surgindo o boato de que Aimoré iria fazer novas convocações entre os mineiros, além dos já convocados. Segundo o técnico da seleção foi tudo uma manobra dos mineiros para aumentar a renda do jôgo Atlético x Cruzeiro.

TODO MUNDO CANSADO

O médico da seleção brasileira, Dr. Lídio Toledo, acredita que para os próximos jogos contra os uruguaios — domingo no Pacaembu e quarta-feira no Rio, pela Copa Rio Branco — os jogadores ainda não estarão em boas condições físicas, "pois os campeonatos regionais exigiram muito dos jogadores".

— Mineiros e paulistas estão extenuados pelos jogos dos campeonatos, principalmente os paulistas. Os jogadores do Santos são os mais cansados, pelas freqüentes excursões, além dos jogos de campeonato. Todos acusam muita perda de pêso e, sem exceção, estão fora do normal. Por isso os primeiros treinos deverão ser leves.

Na opinião do médico, a primeira partida contra os alemães será o teste decisivo para a atual seleção.

— Os alemães estão com ótima equipe e já venceram a Inglaterra. Se vencermos êsse jôgo, tudo ficará mais fácil. Para a partida contra o Uruguai, não poderemos apresentar nosso melhor rendimento, pois não estamos bem fisicamente.

O médico disse ainda que os dois jogadores do São Paulo dispensados foram bastante honestos, pois antes mesmo dos exames confessaram.

— Foi um belo gesto dos jogadores Dias e Picasso — afirmou. Nada pude fazer por êles em retribuição, pois ambos estão mesmo sem condições. Picasso teve fratura do quinto dedo do pé esquerdo, enquanto Dias está com uma lesão parcial do ligamento lateral do joelho esquerdo e o punho da mão esquerda inchado, pelo esfôrço da última partida contra o Santos. O caso de Lula é de observação, pois está contundido na coxa direita em virtude de ter recebido uma pancada forte. Caso não consiga recuperação até domingo, poderá ser cortado. Por isso, foram convocados mais dois goleiros, Félix e Cláudio.

RITMO AUMENTA

Com a mesma opinião do médico, julgando os jogadores convocados bastante extenuados pelo esfôrço dos diversos campeonatos, o preparador físico Admildo Chirol diz que o ambiente na seleção é ótimo.

— Por isso mesmo — explicou — dei apenas um individual leve, com brincadeiras de roda, para os jogadores se divertirem. O ritmo do treinamento irá aumentando gradativamente e quinta-feira (amanhã) já será bem mais forte do que o de hoje (ontem).

O preparador físico chamou também a atenção para a estafa dos jogadores, notadamente os paulistas, "onde o campeonato paulista suga-lhes tôdas as energias".

— Foram apenas 25 minutos de individual e um bate-bola, para desintoxicação muscular. A recreação faz parte de qualquer treinamento, mas no caso atual é mais necessária, pois estão todos muito cansados.

Gilmar não aceitou a sua convocação

O goleiro Gilmar, do Santos, foi convidado para participar da atual seleção brasileira, através de um telefonema secreto dado pelos dirigentes, anteontem à noite, mas não quis aceitar a convocação, dizendo que seria melhor escolher outro nome, uma vez que êle já é veterano e não estava nem sequer como titular no Santos. Por sua sugestão foi convocado Cláudio, enquanto Gilmar assumia o lugar dêsse na delegação que parte hoje para a Europa.

O gesto de Gilmar emocionou muito ao goleiro Cláudio, que não deixava de agradecer ao ex-titular da seleção brasileira e bicampeão do mundo. Cláudio agradeceu também à imprensa, "sem a qual não poderia me projetar no futebol brasileiro".

Cláudio fala muito bem e chegou a cursar filosofia. Quando fala nas emissoras faz questão de usar um português perfeito. Seu passatempo predileto é a pesca e a leitura.

César era o único que ainda não havia chegado para apresentar-se, até o fim da tarde de ontem, mas o técnico Aimoré Moreira dizia aos jornalistas que era tudo uma questão de tempo, pois já sabia que o jogador "viria do Rio ainda hoje (ontem)" e já o colocou no time para o treino de hoje.

TRATAMENTO

Ontem à tarde, Natal, Lula, e Rildo foram ao dentista Mário Trigo para um exame. Lula e Natal precisam tirar radiografias, segundo o dentista, enquanto Rildo já fêz prótese de dois dentes.

O Dr. Mário Trigo acrescentou que Lula e Natal deveriam tirar as radiografias ainda hoje, provàvelmente após o coletivo programado.

O ponta-esquerda Edu, escalado para o treino de hoje cedo, é que não compareceu ao individual de anteontem. Deveria apresentar-se na noite de ontem ao técnico Aimoré Moreira, caso já estivesse solucionada sua situação militar. Edu depende de liberação especial do Ministério da Guerra, que ficou de ser fornecida ontem.

Taça Européia das Nações tem semifinais hoje em Florença e em Nápoles

Roma (UPI-JB) — Inglaterra x Iugoslávia e Itália x União Soviética jogam hoje, aquêles em Florença e êstes em Nápoles, pelas semifinais da Taça Européia das Nações, para determinar quais as duas nações que decidirão a Taça — o Campeonato Europeu de Futebol — no próximo sábado, no Estádio Olímpico de Roma.

O jôgo de sábado, considerado pelos europeus como o mais importante do mundo desde a final da Copa Jules Rimet, em Londres, marcará também o 70.° aniversário da Federação Italiana, anfitriã destas partidas.

OS TIMES

As partidas de hoje começarão às 16h 15m (hora do Rio) e serão transmitidas pela rêde Eurovisão para cêrca de 200 milhões de apaixonados do futebol em todo o continente.

A União Soviética é a única equipe que ainda não anunciou sua escalação. Seu adversário, a Itália, jogará com Zoff, Burgnich, Ferrini, Fachetti e Custano; Bercellino e Rivera; Domenghini, Juliano, Mazzola e Prati.

A Inglaterra está escalada com Banks, Newton, Labone, Bobby Moore e Wilson; Mullery e Bobby Charlton; Balla, Peters, Hunt e Hunter. A Iugoslávia contará com Pantelic, Fazlagic, Pavlovic, Paunovic e Damjanovic; Holzer e Trivi; Vetkovic, Osim, Musemic e Ezajic.

BREVE HISTÓRIA

A final de sábado começará às 20 horas (16 horas do Rio). O Campeonato Europeu, ao contrário do Sul-Americano, só começou em 1960 e se disputa de quatro em quatro anos, entre os mundiais. O que se define sábado é o terceiro e é muito provável também que consagre o terceiro campeão distinto de sua breve história.

Em 1960, a União Soviética levantou pela primeira vez a Taça, derrotando a Iugoslávia em Paris. Quatro anos mais tarde, em Madri, os soviéticos perderam o título para a Espanha. Êste ano, contudo, os espanhóis foram eliminados, já nas quartas de final, pela Inglaterra, Campeã do Mundo e grande favorita para a conquista da Taça Européia das Nações.

A Itália é favorita para o jôgo com a União Soviética. Não obstante, os defensores italianos pecam por excesso de nervosismo e quase nunca estão à altura das circunstâncias. Torcedores e jogadores não esquecem a humilhação sofrida ante a Coréia do Norte, na Copa do Mundo de 1966, e seu grito de guerra é "vinguemos a vergonha de Middlesbrough".

Os russos são os únicos que chegaram às duas finais anteriores, mas hoje terão que jogar sem dois de seus melhores jogadores: o quarto-zagueiro Khurtsilava e o ponta-de-lança Chislenko, machucados no jôgo em que perderam, em data recente, para a Tcheco-Eslováquia, em disputa do Pré-Olímpico.

Atlético e Napoli jogam amistosamente à noite no Minas com renda dividida

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Napoli, da Itália, jogam hoje à noite no Estádio Minas Gerais uma partida amistosa, que terá renda dividida e arbitragem do juiz Joaquim Gonçalves da Silva, o único mineiro que pertence ao quadro da FIFA.

O técnico Airton Moreira, satisfeito com a atuação do seu time na partida de domingo, contra o Cruzeiro, vai manter os mesmos jogadores. Mazzola, ex-jogador da seleção brasileira, e Sivori, argentino, não vieram com o Napoli e isto diminuiu muito o interêsse do amistoso.

QUASE NÃO SAI

Os dois times vão começar a partida assim: Atlético — Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui, Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Beto, e Tião. O Napoli joga com Battara, Nardin, Poliana, Biachi e Girardo; Zurlini e Orlando; Cané, Montefusco, Di Giacomo e Barison.

A partida desta noite estêve ameaçada de não se realizar, porque o Napoli não trouxe todos os seus titulares. Mazzola não veio por que está com cachumba e Sivori, Zoff e Juliano porque foram convocados para a seleção da Itália.

Tomando conhecimento de que os principais jogadores, sobretudo o brasileiro Mazzola, não tinham vindo os diretores do Atlético afirmaram que não jogariam, pois só se comprometeram a pagar 18 mil dólares pelo amistoso se o time italiano viesse completo.

Sòmente na tarde de ontem é que houve um entendimento entre os dois clubes, ficando combinado que a renda da partida será dividida depois de retiradas tôdas as despesas. Houve também um outro desentendimento, porque os jogadores italianos não gostaram do hotel que o Atlético lhes reservou e exigiram um melhor.

Aírton Moreira anunciou que escala o mesmo time do Atlético que enfrentou o Cruzeiro domingo passado, mas que poderá fazer várias modificações no time para testar os novos contratados.

Federação Mineira faz duas propostas ao Cruzeiro para não paralisar o campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Esmeraldo Botelho, Assessor Jurídico da Federação Mineira de Futebol, disse ontem que proporá ao Cruzeiro que seus três jogadores convocados para a seleção brasileira disputem apenas os jogos oficiais da Taça Rio Branco, sendo dispensados depois para os jogos do clube pelo returno do campeonato.

Disse ainda que se esta solução não fôr aceita, proporá a todos os clubes a declaração de campeão do turno para o Cruzeiro, que ficaria sem jogar no returno, esperando até o final do campeonato para disputar uma melhor de três com o campeão do returno, pois estas seriam as duas únicas saídas para o impasse criado.

NÃO PODE PARAR

O Assessor Jurídico da Federação informou que não poderá paralisar o campeonato, pois prejudicaria onze clubes, que ficariam parados, esperando que os jogadores do Cruzeiro voltassem da excursão da seleção. Por isto, o campeonato recomeçará mesmo no dia 16 próximo, mas antes êle vai estudar com o Cruzeiro uma saída para o problema criado com a convocação dos três jogadores mineiros para a seleção.

Disse ainda o Sr. Esmeraldo Belém Botelho que convocará os dirigentes do Cruzeiro para ouvir suas opiniões, quando então fará as suas propostas. Isto até sábado, pois se o campeonato começar mesmo dia 16, a tabela terá que sair até o dia 8 de junho, uma semana antes, de acôrdo com o regimento da federação.

Segundo o Sr. Esmeraldo Botelho, a melhor solução para o impasse seria mesmo a dispensa dos jogadores cruzeirenses após a Taça Rio Branco, pois os dois jogos contra os uruguaios são os únicos oficiais. Assim o Cruzeiro teria apenas dois jogos adiados e poderia disputar o returno mineiro sem problemas, e com todos os seus jogadores titulares.

A segunda hipótese — proclamação do Cruzeiro campeão do primeiro turno e a sua dispensa no returno — só será apresentada se não houver outra saída. Os outros 11 times disputariam o returno e o campeão jogaria uma melhor de três com o Cruzeiro depois da volta da seleção.

O que não pode acontecer, disse o Sr. Esmeraldo Botelho, é a paralisação total do campeonato por 45 dias, ficando todos os clubes sem ter o que fazer.

Equipes do Brasil ficaram com as melhores colocações na Taça das Nações de gôlfe

Com a marca de 417 *net*, a equipe C — uma das três que representou o Brasil — conquistou a Taça das Nações, disputada sábado e domingo, no campo do Itanhangá Gôlfe Clube, ficando em 2.° e 3.° lugar as outras duas equipes do Brasil, a B e a A, respectivamente, com 440 *net* e 450 *net*.

Nos *links* do Gávea Gôlfe e Country Club começou domingo a Taça Dunlop, com a realização dos oito primeiros jogos, entre os 16 golfistas classificados na véspera, quando da disputa da Medalha Mensal de junho. A Taça Dunlop só terá seqüência dia 15, pois no próximo fim de semana os associados do Gávea participarão do Torneio Aberto, no International Golf Club.

BRASIL ABSOLUTO

As três representações do Brasil, compostas por associados do Itanhangá, conquistaram as melhores colocações na Taça das Nações. A equipe C liderou a prova desde sábado, oportunidade em que os seus quatro componentes alcançaram a marca de 214-net. Domingo, o índice técnico dos vencedores foi bem superior ao da véspera, bem como ao das demais equipes, nos dois dias de competição, com a boa marca de 203-net.

A equipe B do Brasil também melhorou bastante, em relação ao primeiro dia, passando do 4.° para o 2.° lugar, o mesmo sucedendo com a equipe A, que passou do 5.° para o 3.° lugar, na contagem final. Já a representação da Suécia caiu do 3.° para o 4.° lugar, enquanto as equipes A e B dos Estados Unidos conseguiram terminar no 4.° pôsto, embora não houvessem figurado entre as cinco primeiras, sábado. Quanto ao Japão A, perdeu o 2.° lugar, obtido na 1.ª volta, com 218-net, pois não foi além de 243-net, domingo, acabando em 7.°, com o total de 461-net.

Osvaldo Frederes Pires, Roberto Gaensks, Herbet Richers e Jorge Ferraz integraram a equipe Brasil C, campeã da Taça das Nações, com 417-net (214-203). As demais colocações foram: 2.° lugar — Brasil B (Alberto Ferraz), Stephan Osward, Fred Chateaubriand e Artur Pôrto Pires Jr.), 440-net (222-218); 3.° — Brasil A (Douglas Mac-Farlane, Victor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi Filho e Jimmy Fowler), 450-net (223-227); 4.° — Suécia (L. Noren, L. Norgren, S. Mauroy e Y. Andersson), 457-net (221-236); 4.° — Estados Unidos A (James Shephard, Alvan N. Moore, Raymond Lucia e Arnold J. King), 457-net (229-228); 4.° — Estados Unidos B (Archibald Watson William Gordon, Donald Ogdon e Dominick L. Ruffa), 457-net (231-226); 7.° — Japão A (E. Nagasawa, Y. Fujii, P. Hachiya e S. Niwa), 641-net (218-243); 8.° — Inglaterra, 470-net; 8.° — Estados Unidos C, 470-net; e 10° — Alemanha, 492-net.

O calendário do Itanhangá determina para sábado, dia 8, a disputa da Taça Copacabana, duplas mistas.

Santos viaja hoje para fazer treze partidas no exterior por NCr$ 800 mil

São Paulo (Sucursal) — O Santos viaja hoje para a Europa, onde inicia domingo, em Cagliari, na Itália, a sua excursão de treze jogos, que se estenderá à América do Norte e Sul, devendo o bicampeão paulista ganhar aproximadamente NCr$ 800 mil, cabendo a cada jogador a cota de NCr$ 10 mil, menos para Pelé, que tem contrato especial.

A delegação do Santos embarcará às 13h30m no Aeroporto de Congonhas para o Viracopos, onde pega o avião internacional. Apesar de não contar com cinco de seus titulares — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Rildo e Edu, todos na seleção brasileira — o Diretor de Futebol Clayton Bittencourt acredita no sucesso do time, "pois Pelé está em ótima forma".

A DELEGAÇAO

A excursão, além dos dólares que trará ao Santos, servirá para teste de alguns jogadores novos, entre êles o ponta-direita Manuel Maria, que já está na Europa e irá encontrar-se com o resto da equipe na Alemanha. A delegação viajará assim formada: Chefe — Clayton Bittencourt, diretor — Antônio Gonçalves; médico — Leonardo Dabona; massagista — Macedo; técnico — Antoninho, e os jogadores: Gilmar, Laércio, Pepe, Ramos Delgado, Orlando, Oberdã, Geraldino, Turcão, Clodoaldo, Lima, Toninho, Amauri, Douglas, Pelé, Abel, Eliseu e Mengálvio.

ROTEIRO

São os seguintes os 13 jogos a serem disputados pelo Santos: dia a em Gagliari (Itália), contra o Gagliari Unione Sportiva; dia 12 — Alessandria (Itália), contra o Alessandria Unione Sportiva; dia 15 — Zurique (Suíça), contra o Futebol Clube Zurich; dia 18 — Saarbrucken (Alemanha), contra a equipe local; dia 21 — Nova Iorque, contra o Napoli; da Itália; dia 23 — Toronto (Canadá), contra o Napoli; dia 26 — São Luís (Atlanta — EUA), contra um combinado local; dia 30 — Vancouver (Canadá), contra o Royal; dia 3 de julho — Nova Iorque, contra o Milan, da Itália; dia 7 — Caracas (Venezuela), contra o Deportivo Español; dia 10 — Caracas, contra o Deportivo Galícia; dia 14 — Bogotá (Colômbia), contra o Millionarios; dia 17, Cáli (Colômbia), contra o Deportivo Calli.

Aloísio e Chico, guerra silenciosa nos vestiários

Dacio de Almeida — Sandro Moreyra

Domingo, enquanto vinte e dois jogadores estiverem lutando pela bola dentro do campo, com milhares de torcedores espremidos em todo o Maracanã, dois homens estarão sòzinhos, cada qual num vestiário, sofrendo em silêncio os noventa minutos da grande decisão. São êles os roupeiros Aloísio e Chico, o primeiro com 35 anos de Botafogo e o último com dois anos mais de Vasco da Gama. Para êles, um jôgo não se define apenas no campo. Aloísio, por exemplo, acredita que a bola tenha um destino sagrado: o pé que a chuta não passa de um instrumento de fôrças muito superiores. Sua superstição — ritual estranho que todos os jogadores cumprem religiosamente — chega a ser contagiante. Por isso, é bem provável que cada botafoguense esteja pensando nêle, sòzinho com suas cismas, enquanto a partida durar. Chico com seus 64 anos de idade, diz que o vestiário é o único refúgio seguro para seu coração cansado. Lá, até que os jogadores do Vasco voltem do campo, campeões ou derrotados, êle ficará rezando pelo título.

UM ATO DE FÉ

Para Aloísio — há 35 anos roupeiro do Botafogo — o futebol é religião que todos no clube seguem, à risca

Chico não vê Vasco jogar há quatro anos

Para o roupeiro Chico, que há 37 anos exerce êsse cargo no Vasco, não há como fazer uma comparação do time atual com os do passado, porque há quatro anos não assiste às partidas do seu clube, preferindo ficar na expectativa dentro do vestiário, mas argumentou que em tempo algum viu os jogadores com tanta vontade de ganhar como estão agora.

Seu Chico, como é chamado carinhosamente pelos jogadores, disse que deixou de ver o Vasco jogar porque sofria demais nas derrotas e já passava dos 60 anos de idade, completando:

— Se tivesse assistido, por exemplo, ao jôgo passado contra o Madureira, não sei se meu coração resistiria às emoções.

Sem privilégio

— Desde que foi criado o Maracanã, em 1950, que os roupeiros perderam o privilégio de assistir aos jogos dos seus clubes — declarou Seu Chico. Nós somos obrigados a ir para o setor 4 das cadeiras cativas e, às vêzes, durante os jogos, algum jogador rasga o calção ou quer trocar as chuteiras e não tem ninguém no vestiário para atendê-lo. Além disso, temos também que nos precaver contra os roubos, se o vestiário ficar vazio. Ora, comigo lá dentro e tudo já entrou ladrão e roubou os rapazes, que dirá se o vestiário estiver deserto.

Isso, segundo o roupeiro, o foi afastando das partidas, pois o Vasco geralmente joga no Maracanã. Seu desinterêsse foi aumentado também pelas derrotas sucessivas do time depois do campeonato de 1958 e, quando atingiu os 60 anos de idade, em 1964, resolveu que não assistiria mais a qualquer jôgo do Vasco: nem no Maracanã, nem em qualquer outro estádio e nem mesmo nas excursões que o time faz pelo interior ou exterior.

Viajando mas sem dinheiro

A primeira função que Seu Chico exerceu no Vasco foi de conservador do gramado. Depois, levado pelas mãos do técnico Harry Welfare, foi ser roupeiro. Graças a essa profissão, êle conhece quase todo o Mundo, mas não conseguiu ganhar dinheiro mais do que o estritamente necessário para viver modestamente com sua mulher e dois filhos. Até o ano passado Seu Chico recebia salário mínimo do clube, embora tivesse uma pequena participação nas gratificações pelos empates e vitórias do time. Acontece que o Vasco perdia muito e isso deixava Seu Chico aborrecido. Poucos se interessavam por sua situação e muitos lhe faziam promessas sem cumprir.

Um dia, Filpo Nunes entrou no Vasco pela primeira vez. O técnico foi apresentado à equipe e depois falou alto:

— Onde esta o roupeiro? Quero conhecer êsse importante funcionário do Departamento de Futebol.

Logo apresentaram Seu Chico ao técnico, e êste, segurando-o carinhosamente pelo braço, indagou quanto êle recebia no clube, provocando a seguinte reação do roupeiro:

— Não me amole. Pode sair da rouparia já. Estou vendo que você é outro conversa fiada e não resolverá nada aqui.

Uma represália

Mas o problema do Seu Chico não se prendia apenas ao dinheiro. Êle também fica muito aborrecido quando o time perde e passa dias sem falar com os jogadores que atuaram mal na derrota.

— Depois de entregar camisas a Danilo, Maneca, Ademir, Bellini, Paulinho e outros sou obrigado a entregar agora a Ananias, Bené, Acelino, Maranhão, Célio e outros — Esta frase foi muito ouvida pelos jogadores nos quatro ou cinco anos passados. Era a represália do roupeiro contra a atuação do quadro em campo, mas os jogadores não se incomodavam e até sorriam da explosão do amigo, consolando-o para uma vitória no jôgo seguinte, que geralmente não surgia.

Seu Chico, hoje, conta isso sorrindo e diz que está alegre porque muitos jogadores se reabilitaram tècnicamente e demonstraram seu valor.

— Tècnicamente não posso falar nada sôbre o time. Não sei porque não é meu encargo como também porque não assisto os jogos. No entanto, posso afirmar que nunca vi os jogadores do Vasco, de qualquer tempo, com tanta vontade de ganhar um título como agora. Particularmente — disse baixinho —, acho que o responsável por tudo é o Paulinho. Êle sempre foi inteligente, é educado e conhece bem os problemas do Vasco, pois é jogador da casa. Sabe separar o que é bom e ruim do clube. Normalmente não acredito em técnicos de futebol, pois êles não fazem milagres, mas Paulinho está provando o contrário.

Bom humor

Embora geralmente Seu Chico esteja sisudo na rouparia, demonstrando sempre ser um homem de pouco falar, êle gosta de brincar com os jogadores que vão fazer experiência no Vasco.

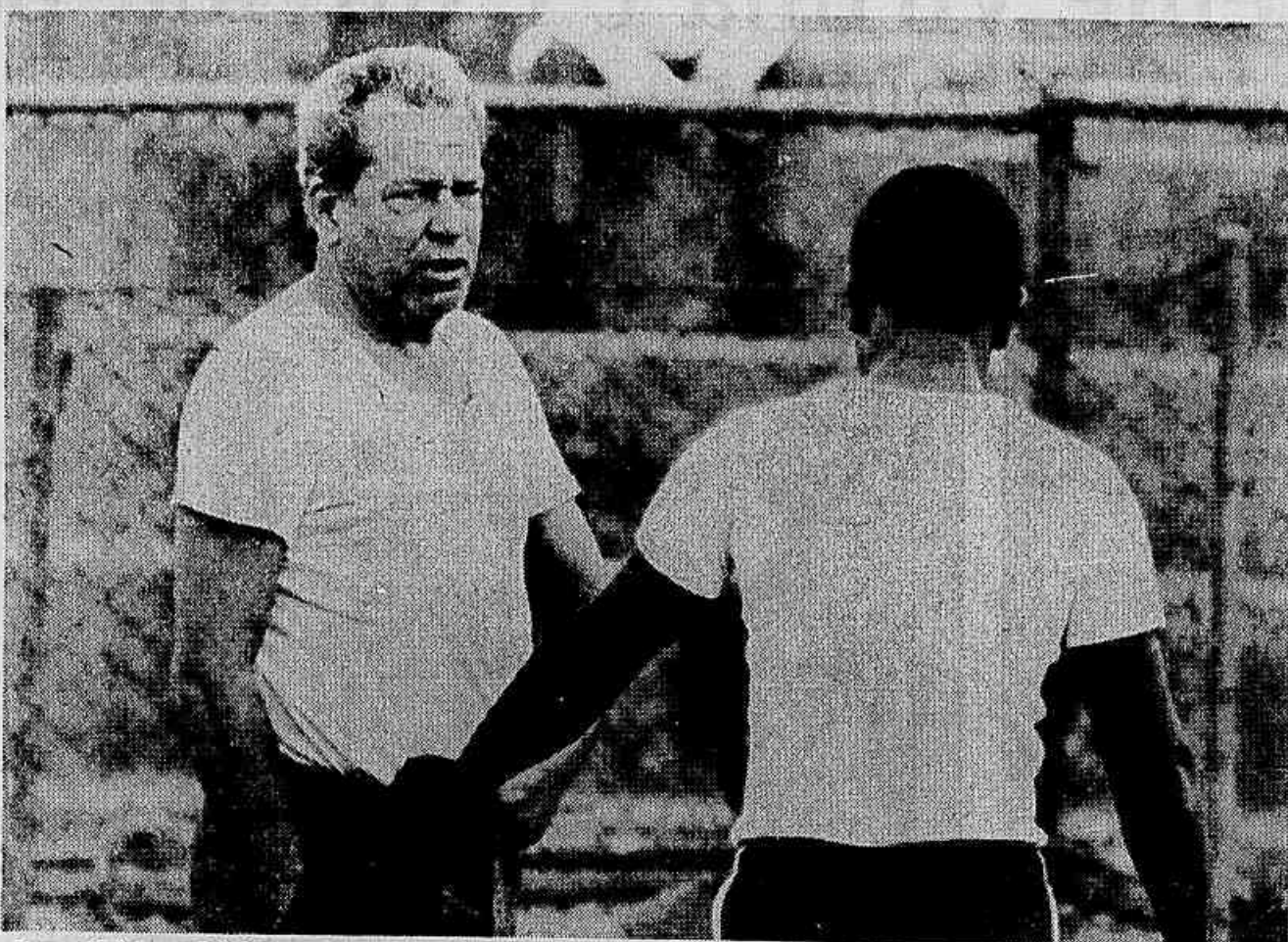
Se um jogador lhe pedir uma faixa, se referindo a ataduras, êle dá a faixa de campeão, ganha em 1958, e o rapaz fica todo encabulado. Contou êle que outro dia chegou um jogador na rouparia e pediu uma botina.

— Fechei a rouparia e fui até o almoxarifado. Lá estava guardado um coturno do exército. Levei uns 15 minutos e, quando a entreguei, êle, sem jeito, explicou que estava pedindo era um par de chuteiras — disse.

O caso mais engraçado, porém, aconteceu com um jovem que lhe foi pedir para treinar, dizendo-se recomendado pelo técnico Zezé Moreira.

Seu Chico não fêz nenhuma pergunta. Olhou o rapaz e o aconselhou a ir embora.

— Mas eu sou Vasco doente — frisou o jogador.

— Então, você tem que ir lá do outro lado, no Departamento Médico, e procurar o Dr. José Marcozzi.

Aloísio é o último grande supersticioso

Aloísio Araújo serve ao Botafogo desde 1933 e tem sido um pouco de tudo no clube: massagista, roupeiro, sapateiro, enfermeiro e até uma espécie de guia espiritual dos jogadores. Meio fechado, de pouco falar, conhece no entanto tôda a vida do clube e pelos jogadores tem um verdadeiro carinho, no que é inteiramente correspondido.

Para os que vivem a intimidade do Botafogo, Aloísio é o último grande supersticioso do clube. Antes de um jôgo êle segue um ritual todo especial, que vai desde a ordem da distribuição das camisas e calções até à organização da fila para a entrada em campo. E ninguém discute as suas deliberações. Nem mesmo quando, em pleno verão, êle obriga o time a jogar de camisas de mangas compridas.

CARLITO É O CULPADO

Aloísio confessa que é mesmo ultra-supersticioso e diz que nos seus 35 anos de Botafogo ainda não viu um só, técnico, dirigente ou jogador, que não fôsse.

— A questão — diz — é que quase todos preferem negar. Eu sou e se pareço um tanto exagerado é porque tive como mestre o maior de todos, o seu Carlito. Êste era de morte. Suas cismas começavam antes do campeonato e iam até a última rodada. Seu Carlito acreditava em mim, achava que eu tinha muita fôrça e era eu que fazia os trabalhos que êle imaginava. Lembro de uma vez que êle achou que eu devia botar uma velas dentro do mar. Fomos à noite para Copacabana, êle ficou na areia e mandou que eu entrasse na água com as velas na mão. Fazia um frio de rachar e eu, de roupa e tudo, fui entrando. Quando estava com água pelo peito, parei com certo mêdo porque não sei nadar, mas seu Carlito da areia gritava: "mais Aloísio, vai mais adiante". Acabei jogando as velas, o Botafogo ganhou e eu apanhei um bruto resfriado.

Aloísio tem várias histórias do tempo de Carlito Rocha, que êle respeita e considera o maior botafoguense que conheceu. Uma outra foi num jôgo com o Flamengo, lá em General Severiano, em 1948. Diz Aloísio que Carlito Rocha acompanhava os jogos olhando para a estátua do Cristo Redentor, bem visível do campo. Era para lá que mandava as suas rezas, por isso tremia quando uma nuvem dava de cobrir o Cristo. Neste jôgo o Flamengo chegou a fazer três a um no início do segundo tempo e Carlito estava desesperado com uma grossa nuvem que encobria a imagem. Foi aí que virou-se para Aloísio e exigiu, trêmulo: — Aloísio, meu filho, tira aquela nuvem de lá. Sem saber como, Aloísio respondeu: — Mas de que jeito, seu Carlito, soprando? E Carlito: — Pois sopre Aloísio, sopre ou faça qualquer coisa, contanto que ela saia.

O APÊLO

Aloísio vai lembrando estas coisas e, quando sabe que serão divulgadas, pergunta se não ficaria mal para Carlito, de quem é amigo e considera o seu protetor. Digo que não, que Carlito também não esconde as suas cismas.

— É verdade — concorda Aloísio, e diz:

— Seu Carlito fazia tudo isto pelo seu grande amor ao Botafogo. Êle se agarrava a tudo para ganhar um jôgo, queria era ver o Botafogo vitorioso. Durante os jogos rezava a todos os santos e acha que nunca os céus ouviram tantas e tão ardentes preces. Quando o Botafogo atacava, aquêle chapéu dêle ia para a mão direita, quando era atacado, passava para a esquerda, sempre rezando. E não deixava passar nada. Quando não confiava no árbitro olhava para o céu e pedia:

—Minha Nossa Senhora, fazei com que êste ladrão roube a nosso favor.

A FASE ROMÂNTICA

Aloísio diz que tudo isto acontecia na fase romântica do futebol, quando não havia Maracanã, que a sua ver esfriou muito o entusiasmo dos jogos.

— Bom era quando se tinha de jogar no campo do adversário e esperar a fôrça no nosso campo. Uma vez fomos jogar no Vasco e, como não chovia havia muito tempo, os campos estavam duros. Preparei então para nossos jogadores chuteiras de traves pequenas. Chegando lá, vimos espantados o campo de São Januário todo encharcado. Um Vasco tinha contratado uns carros-pipa e molhado todo o gramado. O resultado foi que os nossos passaram todo o primeiro tempo escorregando, até que conseguimos mandar vir do Botafogo outras chuteiras. A forra tiramos no returno, na decisão de 48, quando demos no Vasco de 3 a 1 e ganhamos o campeonato. Houve de tudo, até pó-demico nos vascaínos. Desde cedo lotamos as arquibancadas com gente nossa, que entrou pela social, vinda dos morros de Cantagalo e Catacumba, gente de confiança, porque crioulo de Copacabana não é Flamengo, é Botafogo. Êles recebiam na entrada, junto com uma garrafa de batida e um sanduíche de mortadela, a ordem de não deixar nenhum vascaíno gritar pelo seu clube.

—Quem comandava era o Sabiá, outro grande alvinegro — continuou. E foi com o Sabiá que aconteceu um fato engraçado. Êle estava sentado nas cadeiras, quando, num ataque do Vasco, um português de paletó lascado atrás, levantou-se e gritou: — Casaca, Casaca! Sabiá não conversou e, pegando o paletó do outro pela lasca, rasgou de baixo a cima, gritando: — Hoje não tem casa, nem paletó.

A MESMA ARMA

Aloísio diz que tem saudades dêsse tempo, mas que hoje, se não pode mais haver brigas assim, a superstição continua como uma arma que regula. Diz êle que sente quando o Botafogo está bem e vai ganhar. Para domingo acredita plamente no bicampeonato.

— Com o Botafogo é não deixar chegar a uma decisão. Deixando, é fogo. Estou aqui há trinta e cinco anos e já ganhei títulos em cima do Vasco, América, Flamengo, Fluminense e Bangu os cinco grandes. Perder só perdi uma, em 46, para o Fluminense. Domingo vamos ganhar, está escrito. Tanto que eu já decidi: a turma vai entrar em campo com camisas novas, mas no intervalo vou trocar por velhas porque, com a vitória, a torcida vai querer ficar com as camisas e eu não quero dar prejuízo ao clube.

— E tem mais: já providenciei uma bandeira do Botafogo para todos os jogadores assinarem e vou levá-la de presente para o Dr. Paulo Azeredo.

Aloísio, nos seus 15 anos de Botafogo, viu muita coisa. Dirigentes, técnicos, craques. Fala sempre com saudade em Renato Estelita, para êle o melhor diretor de futebol que o clube teve. Fala de Paulo Azeredo, Sérgio Darci, Carlito Rocha, Bengala, Zezé Moreira. Dos craques, lembra Nilo, Martim Silveira, Carvalho Leite, Ávila, Paraguaio, Perácio, Patesco, Didi, mas diz que nunca viu nenhum igual a Garrincha no ataque e a Nilton Santos na defesa.

— Se o Botafogo ainda contasse com êles, não havia nem decisão domingo. Já teríamos ganho muito antes. Mas, com os de agora, pode ficar certo de que ganharemos também.

UM GESTO DE CARINHO

Cuidar do material dos jogadores do Vasco é tarefa que Seu Chico cumpre, pacientemente, há 37 anos

Na grande área

Armando Nogueira

Quando, em novembro de 1863, um grupo de inglêses, reunido num botequim de Londres, acabou de redigir as regras do jôgo de futebol, um dos presentes, já meio alto, pediu a palavra e disse:

— *My fellows*, o futebol está codificado e isto é um belo sinal de que o nosso esporte civiliza-se. *But*...

E foi precisamente a partir daí que o restante da mesa concordou em que as regras estavam tôdas muito claras, muito objetivas e que era preciso uma peninha para complicar.

Lidas e relidas as 13 regras (elas eram, então, apenas 13), acabou um dêles por descobrir que, entre tôdas, a mais aberta a um retoque maquiavélico era a de número XI, rubrica DO IMPEDIMENTO.

* * *

Eis como ficou o texto da regra XI, destinada a apaixonar os debates pelas arquibancadas do mundo: "O jogador está impedido se se encontrar mais próximo da linha de fundo do adversário do que a bola no momento em que esta lhe é passada." É importante destacar que o impedimento só se configura se o jogador estiver na mesma linha ou adiante do rival no momento em que lhe é passada a bola e não no momento em que êle a recebe.

Veja, então, o leitor a malícia do inglês: para saber se foi ou não impedimento, o bandeirinha ou o árbitro ou o torcedor têm que ter, ao mesmo tempo, um ôlho na origem e outro na destinação da bola. E não pensem que a visão pode ser sucessiva, não; ela tem que ser simultânea. Para caracterizar impedimento, o que interessa é o momento do passe. Isso dispõe a regra e dispõe, precisamente, para alimentar a controvérsia porque, na prática, é absolutamente impossível ao ôlho humano associar dois gestos isolados no mesmo tempo mas em espaços distintos. Dizem os intérpretes de regra que o momento em que o jogador recebe a bola não é importante. Não é importante, em têrmos, porque, além de observar o momento em que a bola é lançada, o julgador tem que observar a posição do atacante no momento mesmo em que é feito o passe. E essa capacidade de percepção, por maior que seja o campo visual do homem, êle não tem. De maneira que, noventa por cento de lances de impedimento são julgados precàriamente.

* * *

No caso explosivo do jôgo de domingo, tôda opinião pró-impedimento que tenho ouvido baseia-se em que "Jairzinho estava adiantado em relação aos beques do Flamengo no momento em que recebeu a bola". O próprio bandeirinha, ao defender sua decisão, afirma que Jairzinho estava aquém de Onça, tomando, portanto, como referência, a mesma circunstância irrelevante na configuração do impedimento. Afinal de contas, ninguém, dos dois lados, menciona a posição em que se encontrava Jairzinho no preciso momento em que Gérson tocou na bola. Veja o leitor como o debate é irreal e veja também que não pode ser objetivo pela simples razão de que só Deus tem a visão do conjunto. Não há de ser o Sr. Gunnar Goransson, metido no buraco de um túnel, do lado oposto do campo, o ôlho divino que vai ver impedimento na arrancada de Jairzinho.

* * *

O Presidente Veiga Brito, do Flamengo, está exigindo a cabeça de alguns juízes, a começar pelo Sr. Gomes Sobrinho, sôbre cuja honradez profissional se levantam, agora, insinuações maldosas. Bobagem, o homem não tem culpa de nada. Culpados são aquêles seis inglêses, com cara de presunto, que, numa noite de inverno, enfiados no conhaque de um pub de Londres, redigiram uma regra marôta para levar à loucura tôdas as torcidas do mundo.

* * *

A propósito dos incidentes do jôgo de domingo, não ouvi, ainda, uma palavra de qualquer autoridade policial ou esportiva sôbre a invasão do campo por um indivíduo chamado *Che* que agrediu um jogador do Botafogo, solidário, disse êle, com o seu compatriota Manicera.

Quero, apenas, saber se é legítimo o gesto do *Che*, se os clubes, a Federação, a Polícia e o Maracanã consideram o fato coisa normal. A imprensa, de um modo geral, aceitou, tanto que não me lembro de ter lido aqui ou ali uma palavra de condenação.

* * *

A simples presença, pacífica, de um estranho no campo de jôgo já devia merecer reparos. Pois o Che invade o campo, mete-se no bôlo de jogadores, dá pernadas, é contido, retira-se, desce o túnel das imunidades e ninguém o molesta.

Vai acabar condecorado por aí.

Renda pode chegar a NCr$ 520 915,00

O jôgo Vasco e Botafogo poderá ter uma arrecadação de NCr$ 520 815,00, num total de 135 137 torcedores, caso sejam vendidos todos os ingressos que serão colocados à venda, que estão assim distribuídos:

	NCr$	NC$
79 camarotes laterais	50,00	3 950,00
160 camarotes de curva	30,00	4 800,00
393 cadeiras especiais	20,00	7 860,00
9 953 cadeiras numeradas	15,00	5 835,00
12 800 cadeiras sem número	10,00	99 530,00
80 000 arquibancadas	6,00	76 800,00
28 000 gerais	4,00	320 000,00
2 000 militares	0,50	14 000,00
800 ingressos diversos	0,25	500,00
	0,25	200,00

Os ingressos serão vendidos a partir de sexta-feira no Mercadinho Azul, em Copacabana, no Teatro Municipal e na Estação das Barcas, na Praça Quinze. A partir das 9 horas de domingo a ADEG venderá também ingressos nas bilheterias 2 e 4, tendo cada uma 15 guichês.

Paulo César sente virilha e é dúvida para domingo

PREOCUPAÇÃO NO ATAQUE

Paulo César, que voltou a sentir a virilha, é problema para o técnico Zagalo

E NA DEFESA

Paulinho pode substituir Lourival, que está se queixando de "bico de papagaio"

Paulo César passou a preocupar sèriamente o Departamento Médico do Botafogo, pois deixou o individual de ontem à tarde sentindo pontadas na virilha, e é um grave problema para a partida decisiva de domingo próximo, quando poderá ser substituído por Lula.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier declarou que não teme a condenação de Roberto e Jairzinho no TJD, pois considera que um tribunal que absolveu Fontana por agredir o juiz não tem autoridade suficiente para condenar dois jogadores que participaram de uma briga generalizada e ao final de uma partida.

PRELEÇÃO

Zagalo conversou longamente com os jogadores antes do treino e pediu para não aceitarem provocações, não dando resposta a entrevistas de alguns vascaínos. Afirmou que o time chegou à decisão pelos seus próprios méritos e que já tem tarimba suficiente para êste tipo de jôgo. Daí aconselhar a todos que se mantenham calmos e confiantes e que até domingo procurem dormir cedo e se alimentar bem, porque, mantendo a tranqüilidade terão meio caminho andado para a vitória. Exigiu ainda que, domingo, nenhum jogador reclame das marcações do árbitro, nem revide qualquer violência do adversário.

No plano tático, o treinador disse que os atacantes deverão estar sempre atentos nos lances de tiros a gol, porque tem notado que Pedro Paulo costuma largar as bolas nos chutes mais fortes.

Zagalo está tranqüilo em relação ao jôgo e só se altera quando tem de rebater as insinuações de que o seu time vem sendo beneficiado. Lembra então os títulos já conquistados e diz que só quem não sabe ver futebol pode ter dúvidas quanto ao valor da equipe que dirige.

Hoje haverá um rápido treino de conjunto com a possível ausência de Paulo César, que será substituído por Lula. Moreira e Rogério dependem da revisão médica, mas tudo faz crer que poderão treinar.

SEM SERIEDADE

Os dirigentes Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Lemos acompanharam todo o treinamento e comentaram que as recentes declarações dos jogadores e dirigentes vascaínos são de quem não tem os nervos controlados.

— Nós não aceitamos estas provocações — disse o Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier — e não podemos levá-las a sério. De nossa parte estamos tranqüilos, aguardando em calma o jôgo com o Vasco. Nosso time chegou à decisão pelo seu valor e pelo trabalho consciente que foi executado por todos nós. Agora a decisão é no campo com os jogadores. A êles é que vai caber a palavra final. O resto não passa de agitação, que não nos afeta e não nos preocupa. O Botafogo sempre foi brilhante nas decisões e confiamos plenamente na classe e na capacidade de nossos jogadores. É o que nos basta.

Dor nas costas pode tirar Lourival do time

O técnico Paulinho vai observar Ferreira como lateral-esquerda no coletivo que o Vasco faz hoje, pois êle poderá jogar nessa posição no domingo, entrando Jorge Luís na direita, já que Lourival não melhora das dores lombares e nas duas últimas partidas foi obrigado a tomar injeção de cibalena para entrar em campo.

Os médicos do Vasco, Drs. José Marcozzi e Hilton Gosling, acreditam que as dores de Lourival são provenientes de um bico de papagaio na coluna vertebral, pois o jogador tem feito intenso tratamento no local e não consegue melhorar.

NÃO QUER SACRIFÍCIO

Caso Ferreira se adapte bem na zaga esquerda, Paulinho poderá escalá-lo nessa posição, a fim de não sacrificar mais a Lourival. Além dêle, também Bougleux, Nado, Nei e Bianchini não treinarão em conjunto hoje. A exceção de Bianchini, os outros três jogadores estão com pequenas contusões e o Departamento Médico resolveu poupá-los para os colocar em perfeitas condições no apronto de sexta-feira. Assim, o time que treinará hoje será formado por Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Ananias e Ferreira; Zé Carlos e Danilo; William, Valfrido, Alcir e Silvinho.

Bougleux e Nei estão contundidos no tornozelo direito e Nado na perna direita. Os três se submeteram a tratamento de ondas curtas ontem e treinaram um individual à parte, fazendo apenas exercícios parados.

TRATAMENTO DE BIANCHINI

Bianchini e Adilson foram os únicos que não treinaram ontem. Adilson, inteiramente fora de condições para domingo, vai se submeter a um tratamento no joelho direito e se se confirmar a lesão nos meniscos vai extraí-los logo após o campeonato. Quanto a Bianchini, o jogador está se submetendo a 24 horas de tratamento por dia, segundo explicou o Dr. Hilton Gosling.

— Pela manhã e à tarde — disse — êle está fazendo hidroterapia e ondas curtas em São Januário. À noite, na sua residência, Bianchini faz banheira de água quente e dorme com uma bôlsa de água quente sôbre o local.

O Dr. Hilton Gosling apalpou ontem o músculo distendido da coxa direita de Bianchini, pressionou-o em alguns lugares e o jogador não reclamou de dores. No final, sorrindo, o médico disse para seu colega Dr. José Marcozzi que a recuperação estava indo muito bem e Bianchini possivelmente já poderá treinar ginástica amanhã.

Antes do treino de ontem, Paulinho fêz uma demorada preleção aos jogadores. O técnico iniciou comentando os erros da equipe no jôgo contra o Madureira e terminou elogiando o comportamento técnico e disciplinar dos jogadores no campeonato.

— Tudo, agora, está nas nossas mãos. O trabalho de quatro meses de esfôrço e sacrifício depende dessa semana. Só peço a vocês que continuem com a mesma responsabilidade profissional que tiveram até aqui e tenho certeza que conquistaremos nosso objetivo, o título — finalizou.

NOVAS INSTRUÇÕES

O individual durou 50 minutos e foi bastante puxado. O Professor Paulo Balthar brincou diversas vêzes com os jogadores para motivá-los no treino. Quando foi realizado o exercício de jogar as pesadas bolas de *medicin-ball* um para o outro, o preparador físico falava:

— Vamos lá, joguem como se estivessem procurando acertar no peito do Gérson, com fôrça.

Depois, quando os jogadores pulavam sôbre um caramanchão de cordas, Paulo Balthar advertiu:

— Não pisem nas cordas. Deixem para pisar nêles no domingo que vem.

No último pique do treino, na pista de atletismo, o professor gritou:

— Vamos ver quem é que tem condições de pegar o Gérson ou o juiz se êles correrem para o vestiário.

Fontana participou de todo o treinamento e deverá treinar coletivo hoje. O zagueiro informou que está lutando desesperadamente para ficar inteiramente recuperado da contusão no dorso do pé direito, mas ainda sente algumas dores no local quando chuta a bola. Se Fontana estiver em condições ficará na regra três de Ananias e Brito.

Após o treino, os jogadores receberam o ordenado do mês de maio e hoje receberão a gratificação de NCr$ 1 mil pelo empate contra o Flamengo e a vitória sôbre o Madureira.

Ao ser informado de que o técnico Zagalo tinha declarado que topava qualquer parada na decisão, Bianchini disse:

— Não acredito que êle tenha mudado tanto. Como jogador, Zagalo nunca passou de um medroso e fuxiqueiro com dirigentes.

O "ESPRITO" DE NADO

Os jogadores do Vasco brincaram muito ontem com o ponta Nado. Tôda véspera de jôgo, na concentração, um jogador é encarregado por Paulinho para fazer uma preleção aos companheiros. Na vez passada foi escolhido Nado e, segundo Ananias, o ponta pediu a todos que continuassem com o mesmo "esprito" de luta, e todos riram.

— Nado, então — contou o zagueiro — se apressou logo em corrigir o êrro, se desculpando e dizendo "espirto" de luta. A gargalhada foi maior.

A pedido dos jogadores, o roupeiro Chico já preparou o jôgo de camisas prêtas com a listra diagonal branca para ser usado no jôgo decisivo.

— O Vasco só jogou de camisas brancas contra o Fluminense. Empatou de 0 a 0 e êles pediram para não mais as usarem nesse campeonato — explicou o roupeiro.

COM SUPERSTIÇÃO

O Sr. Alberto Rodrigues desistiu da idéia de levar os jogadores para o Hotel San Souci, em Friburgo. O dirigente queria tirar os jogadores do Rio nessa semana, a fim de poupá-los de entrevistas, conversas e discussões a respeito de futebol. Foram os próprios jogadores, contudo, que pediram ao Sr. Alberto Rodrigues para continuarem com a concentração nas Paineiras, sob a alegação "de que está regulando".

Como alguns jogadores queriam ir para Friburgo, houve a votação e êsses perderam por 11 a 6.

O Vasco pediu a direção do Hotel Paineiras para não permitir a hospedagem de mais ninguém nos três últimos dias da semana, fechando a casa só para o clube.

Os dirigentes do Vasco pedem também aos torcedores e demais pessoas, que não costumam ir nas Paineiras, para não comparecerem lá esta semana, ajudando assim para que o time possa descansar e ter maior tranqüilidade. O Sr. Reinaldo Reis informou, inclusive, que o hotel será fechado e qualquer pessoa do clube só poderá entrar com ordem do Sr. Alberto Rodrigues e do técnico Paulinho.

A Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira organizará um *show* para os jogadores na noite de sexta-feira. Os jogadores do Vasco, que costumam freqüentar os ensaios da Mangueira, solicitaram o *show* ao Vice-Presidente da Escola, Sr. Djalma dos Santos, que prontamente concordou.

O compositor Luís Reis, irmão do Presidente Reinaldo Reis, aproveitará também para organizar um outro *show*, no sábado, para divertir a todos.

Departamento afastou até fim do Campeonato Carioca os juízes vetados pelo Fla

O Vice-Presidente do Departamento de Árbitros, Sr. Áulio Nazareno, em atendimento à solicitação do Flamengo, resolveu afastar os juízes Cláudio Magalhães, José Gomes Sobrinho e Gualter Portela Filho até o dia 12 do corrente, "porque não possuem, no momento, condições psicológicas favoráveis ao exercício da profissão".

No despacho, o Sr. Áulio Nazareno explica que deixou de tomar igual providência em relação ao árbitro Airton Vieira de Morais tendo em vista que êle, já afastado, responde a inquérito administrativo, que terminará na mesma data em que cessar o afastamento dos outros três juízes.

RELATÓRIO

Em maio último, o então Vice-Presidente do Departamento de Árbitros, Sr. Adilson Teixeira dos Santos, aprontou um relatório no qual aponta a necessidade de afastar vários juízes, inclusive os quatro apontados pelo Flamengo.

Os motivos indicados para os afastamentos são de várias naturezas: psicológicos, médicos, técnicos, psicotécnicos, idade avançada e más condições físicas. Tanto o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, como os representantes dos clubes, têm conhecimento dêsse relatório, que aponta a necessidade de uma reformulação geral no Departamento de Árbitros, com a subida dos juízes dos jogos infanto-juvenis, o afastamento de quase todos os juízes de aspirantes e alguns de quadros principais.

Dessa forma, o Flamengo, ao solicitar o afastamento dos quatro juízes, não fêz mais do que exigir o cumprimento do que já constava do citado relatório.

Nas considerações anteriores ao despacho, o Sr. Áulio Nazareno diz que "o ofício do Flamengo não aponta, objetivamente, a transgressão ou transgressões que haveriam praticado os referidos árbitros", acrescentando a sugestão de encaminhar a matéria ao julgamento da assembléia-geral dos clubes, o que será feito na próxima semana.

Fla não terá César e pode enfrentar Bonsucesso sem Onça, P. Henrique e Fio

Além do desfalque de César, que seguiu ontem à noite para se integrar à seleção brasileira, em São Paulo, o Flamengo poderá enfrentar o Bonsucesso sem outros três titulares, pois Onça deverá viajar para a Bahia, hoje, ver sua mulher que está doente, enquanto Paulo Henrique e Fio, contundidos, estão preocupando o Departamento Médico.

No entanto, Silva, que está sem jogar desde a última partida do turno, contra o Vasco, poderá voltar ao time, o que está na dependência da sua atuação no coletivo de amanhã. O atacante retirou um dente com foco, o que vinha atrapalhando a cura da contusão no tornozelo, e inclusive participou do individual de ontem pela manhã sem nada sentir.

DENTE DE CÉSAR

César chegou à Gávea com o treino já encerrado, apresentando a boca muito inchada e mal podendo falar. O atacante arrancou um dente, pela manhã, o que motivou o retardamento da sua viagem para São Paulo de anteontem para ontem, pois preferiu esperar mais um pouco e se apresentar em perfeitas condições ao técnico Aimoré Moreira.

Onça recebeu um telegrama bastante lacônico vindo da Bahia, dizendo apenas que sua mulher havia se internado para ser operada. O zagueiro tentou telefonar para sua casa, em Feira de Santana, mas não conseguiu a ligação. Dependendo de um nôvo telefonema que será tentado hoje de manhã, Onça poderá viajar imediatamente para ver sua mulher. Nêste caso, êle já recebeu licença de Válter Miraglia para só se integrar novamente ao time no dia 13, diretamente em Governador Valadares, onde o Flamengo fará um amistoso com o Democrata.

Dos contundidos, o caso mais sério é o de Fio, que sofreu um estiramento no músculo posterior da coxa direita e dificilmente, segundo o Dr. Célio Cotecchia, poderá enfrentar o Bonsucesso. O outro, Paulo Henrique, voltou a sentir a intoxicação muscular na coxa esquerda, que quase o afastou da partida com o Botafogo, e também é problema, embora o médico tenha muitas esperanças de vê-lo recuperado a tempo. Ambos não participaram do individual de 50 minutos que o preparador físico José Roberto dirigiu pela manhã.

Válter Miraglia ainda não escolheu os substitutos para êstes jogadores, à exceção de Onça, que, se fôr obrigado realmente a viajar, terá Guilherme em seu lugar. O técnico vai aguardar os acontecimentos, e a equipe deverá ser escalada após o coletivo de amanhã.

Na concentração do Flamengo, de agora em diante, só poderão entrar as pessoas ligadas diretamente ao Departamento de Futebol do clube e a imprensa. Essa resolução foi tomada por Válter Miraglia, ontem, em virtude de uma violenta discussão ocorrida na véspera da partida contra o Botafogo entre Murilo e o Sr. Válter Fadel, irmão do ex-Presidente Fadel Fadel.

Roberto e Rogério podem ser suspensos pelo TJD

Roberto e Rogério, do Botafogo, foram indiciados por agressão na súmula do jôgo contra o Flamengo, e estão passíveis de suspensão no julgamento de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva. O Sr. Serrano Neves, advogado do Botafogo, já estudou os autos com o intuito de encontrar falhas que lhe permitam uma desclassificação das indicações, mas dificilmente conseguirá isto.

Jairzinho, contudo, foi indiciado como infrator do Artigo 115 — atentar contra a moral esportiva — e é passível apenas de multa. Os outros indiciados são Clair e Paulo, do Campo Grande, por atitude inconveniente, o próprio clube, por abandono de campo, e seu Presidente, por ter determinado esta medida.

Ademar atingiu ontem seu pêso normal e se preocupa apenas em vencer domingo

Com o individual de ontem Ademar conseguiu atingir seu pêso normal, que é 76 quilos, e agora sua única preocupação é manter-se assim pelo menos até o jôgo de domingo contra o América, quando êle confia plenamente na vitória do Fluminense.

O Vice-Presidente Manuel Duque disse ontem que além do prêmio de NCr$ 600,00, por uma vitória na partida de domingo, poderá acrescentar um extra, caso o time se classifique para a disputa da Taça Guanabara, da qual o dirigente não se conforma em ver a equipe de fora.

UMA VITÓRIA

O fato de Ademar ter atingido seu pêso normal foi considerado pela Diretoria como uma vitória à parte de Evaristo e do preparador Antônio Clemente, que pacientemente vêm tentando colocar o atacante em condições.

Ademar quando chegou ontem ao clube ainda pesava 77 quilos, mas Antônio Clemente acha que seu poder de recuperação de pêso vem diminuindo, e até domingo há realmente grandes possibilidades de o jogador se apresentar dentro de sua melhor forma.

UM ORGULHO

O próprio Ademar ontem já mostrava orgulhosamente seu nôvo físico e dizia que fará o impossível para manter-se em forma e dar muitas vitórias ao time.

— Não dei importância as manifestações contrárias que a torcida do Fluminense fêz contra mim no jôgo com o Bangu. Sou um profissional, sei que tenho de trabalhar pela equipe, e acho que já vou poder mostrar alguma coisa contra o América.

UMA PREOCUPAÇÃO

No Fluminense, entre a Diretoria, a maior preocupação é a vitória do Flamengo no jôgo de sábado, frente ao Bonsucesso, que está um ponto à frente do Fluminense, e também luta por um lugar na Taça Guanabara.

Se o Flamengo empatar com o Bonsucesso e o Fluminense vencer domingo, aí então haverá uma melhor de três entre os dois clubes, para se saber qual entrará na Taça Guanabara.

Os dirigentes se desanimam com o fato de o Flamengo jogar sem qualquer estímulo, mas se tornam otimistas logo em seguida, quando se lembram de que atualmente o futebol vive dentro de um regime profissionalista e de que a renda de um Fla x Flu não se poderá jamais comparar a de um Flamengo x Bonsucesso, se êste ocupar a última vaga.

Por êsse fato é que todos se tornam otimistas e acreditam que o Flamengo jogue para vencer.

UMA BRIGA

Oliveira e Wilton se desentenderam no final do treinamento de ontem, obrigando Evaristo e alguns jogadores a intervirem, a fim de que a discussão não acabasse numa briga de sérias conseqüências.

Tudo teve início com as brincadeiras que um fazia com o outro durante os exercícios do individual.

No fim, entretanto, os dois acabaram fazendo as pazes e sendo motivos para brincadeiras dos companheiros, que diziam querer assistir a uma briga entre os dois, justamente pelo pouco físico e baixa estatura que têm.

O ambiente entre os jogadores é de confiança, e ontem mesmo, quando acabou o treino, Valtinho, Ademar, Gilson Nunes e Denilson foram gravar um vídeo-tape para um programa de televisão, onde Gilson vai tocar piano, Ademar violão, ficando por conta de Denilson e Valtinho a colaboração vocal.

Hoje de tarde Evaristo vai dirigir o primeiro conjunto da semana, e amanhã dará outro individual.

PIPA DE PAPEL, UM BRINQUEDO DE MORTE

Waldyr Figueiredo
Fotos de BRAZ BEZERRA

No inocente vôo de uma pipa, vem escondido o perigo. Parece incrível, mas uma frágil linha torna-se capaz, tratada com uma substância chamada cerol, de causar grandes estragos e até de fazer mortos e feridos

Dez vêzes por mês, cêrca de 500 mil pessoas chegam atrasadas aos seus locais de trabalho ou faltam a compromissos devido à paralisação dos trens da Central do Brasil, em conseqüência de avarias produzidas na sua rêde elétrica por pipas soltadas por meninos ao longo de tôda a sua linha suburbana. Numa cova rasa do cemitério de Inhaúma está enterrado o menino Pedro Luís, de dez anos, porque seu pequeno coração não suportou a descarga de 44 mil volts que êle recebeu ao tentar tirar a pipa de um companheiro menor que ficara prêsa aos fios da estrada.

Prejuízos

O menino brasileiro, mal orientado, solta pipa em qualquer lugar. E o inocente brinquedo de criança transformou-se em perigo constante. Dia após dia, a estatística mostra que está aumentando o número de crianças que morrem eletrocutadas soltando pipas.

Cada vez que uma pipa fica prêsa aos fios da rêde elétrica, está ameaçando todo um circuito e conseqüentemente acarretando prejuízos não só de ordem material mas também de caráter pessoal.

Tomamos por base o mês de setembro de 1967, que foi o de menor incidência de avarias na rêde da Central do Brasil. Neste mês morreram um menino e um homem; pode-se bem fazer uma idéia do que representa a ameaça da pipa para a população carioca.

Em setembro de 67, os trens da Central do Brasil sofreram paralisações nos dias 2, 11, 18, 21, 26 e 27, o que custou à Estrada NCr$ 582,61 em despesas com material e pessoal.

Em média registram-se dez paralisações por mês durante as férias, mas o índice cai consideràvelmente nos outros meses. A turma de conservação retira, durante o período de aulas, cêrca de cem pipas por mês das linhas elétricas. Nos meses de férias êsse número aumenta assustadoramente.

Problemas da Light

Não é sòmente a Central do Brasil que sofre com as pipas. Também a Light vive às voltas com êsse problema, que por vêzes deixa a população de bairros inteiros sem luz. O problema se agrava ainda mais quando uma dessas avarias na rêde acontece num circuito que serve a algum hospital de pronto-socorro.

Os prejuízos da Light causados por pipas que se enroscam nos fios de sua rêde aérea são incalculáveis. Ainda recentemente a Light, através de seu Departamento de Relações Públicas, dava conta do grande número de reclamações que recebia da população por paralisações no fornecimento de energia e informava que, na maioria dos casos, essas paralisações se deviam a rompimentos de cabos provocados por atrito de linhas de pipas.

Quem passa diàriamente pelo Atêrro do Flamengo certamente já observou o número elevado de crianças que ficam soltando pipas, principalmente aos sábados e domingos. E provàvelmente já constatou, também, o grande prejuízo que elas acarretam para o trânsito, causando por vêzes acidentes sérios que trazem como conseqüências mortes e engarrafamentos.

Recentemente, dois meninos morreram atropelados nas proximidades do Monumento dos Pracinhas, ao atravessarem a pista de rolamento, correndo atrás de uma pipa que havia sido cortada pela linha da outra. Nesse acidente, além da morte das crianças, houve o prejuízo do carro atropelador, que se projetou sôbre dois outros que vinham ao seu lado, ficando os três bastante avariados, e os ferimentos recebidos pelo motorista de um dos carros.

Uma explicação

Até certo ponto poderá parecer estranho que uma linha de pipa, que não tem propriedades de bom condutor de energia, possa causar até a morte, mas a coisa é muito simples de explicar.

Com o objetivo de cortar a linha de outras pipas, os meninos inventaram uma substância — o cerol —, feita com goma de farinha de trigo e vidro moído.

O cerol é passado na linha para cortar outras até bem mais grossas, mas, tem, também, a propriedade de transformar a linha em boa condutora de energia.

É porque a farinha de trigo contém substâncias higroscópicas — que absorvem umidade — e, portanto, umedecendo a linha, facilita a passagem da corrente elétrica.

Há meninos que colocam sal de cozinha no cerol para conservá-lo. Nesses casos, então, a linha fica, ainda, mais perigosa porque o sal tem uma propriedade enorme de absorver a umidade do ar.

Uma campanha

Objetivando mostrar às crianças o perigo que correm ao empinar pipas junto aos fios da Estrada de Ferro ou da Light, a Central do Brasil lançou uma campanha educativa, que recebeu o apoio imediato do Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Luís Gonzaga da Gama Filho, que colocou tôda a rêde escolar do Estado à disposição da Estrada.

Cartazes e folhetos serão distribuídos, e haverá filmes em exibição nos cinemas e emissoras de televisão. Funcionários do setor de Relações Públicas da Central correrão tôdas as escolas públicas e particulares da Guanabara e Estado do Rio, fazendo palestras educativas, mostrando às crianças o perigo de empinar pipas em lugares onde existam fios.

É uma tentativa de evitar que outras crianças tenham o mesmo fim de Pedro Luís, um menino que foi enterrado numa cova rasa do Cemitério de Inhaúma, num dia de setembro de 1967.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A MÁGICA PAULISTA: DINHEIRO

● Corre à bôca pequena que o Sr. Pipa Amaral teria vendido a TV Rio ao grupo da TV Recorde, de São Paulo, liderado pelo Sr. Paulo de Carvalho. Pessoalmente, não sei, com exatidão, como se faz para vender uma concessão governamental como é o caso de uma estação de TV. Segundo o código ético do Conselho Nacional de Telecomunicações, uma espécie de disco voador, do qual todo o mundo ouviu falar mas ninguém pode jurar que já viu em funcionamento, uma tal transação obrigaria a algo mais que um simples negócio entre dois particulares. No caso, o negócio teria sido feito através de um intermediário ítalo-argentino há alguns anos radicado no Brasil, chamado Marcos Lázaro. A verdade é que os resultados da transação já se fazem sentir. E se fazem sentir para melhor. Embora os paulistas, como os cariocas, não mantenham em relação à TV um espírito de missão liberador, embora como os cariocas, jamais tenham atentado para as possibilidades da máquina como elemento de esclarecimento popular, a verdade é que os primeiros possuem a mágica e a mágica se chama dinheiro. O dinheiro, pelo menos, perifèricamente, ajuda na produção de programas tècnicamente mais bem cuidados.

● Domingo último tive oportunidade de assistir na TV Rio a dois programas produzidos em São Paulo e, posteriormente, apresentados aqui. O primeiro, a veteraníssima Praça da Alegria, produzido, dirigido e apresenteado pelo veterano homem de TV Manuel da Nóbrega e sua equipe. O segundo, chamado Malandro Cara de Pau ou qualquer coisa no gênero, apresentado por um dos comediantes mais talentosos e mais desperdiçados do Brasil, Chico Anísio, que em qualquer lugar civilizado, no sentido convencional do vocábulo, do mundo, teria uma equipe de primeiríssima ordem à disposição do seu talento.

● Não se pode falar em obras de arte em relação a nenhum dos dois programas, como de resto, não se pode dizer isso de nada que se faça na televisão brasileira. Pode-se, entretanto, falar em trabalho de equipe, em planejamento e um mínimo de respeito ao público, embora a forma de apresentação esteja inteiramente superada Os leitores conhecem o gênero de programa: no primeiro, A Praça da Alegria, vê-se como cenário uma praça, por onde desfila um sem-número de personagens que condensam, em si, símbolos de mentalidade, apresentados através da caricatura. E o que vem ser, a grosso modo, a caricatura: a pincelada que separa o supérfluo do essencial e apresenta, digamos, uma verdade subconsciente que está pedindo para aflorar à pele, à espera, apenas, do artesão habilidoso que saiba apresentá-la: Praça da Alegria é, portanto, uma espécie de tribuna popular que serve à crítica de uma coletividade, onde os problemas são tratados humorìsticamente, de uma forma supérflua, acessível ao grande público. Ainda confunde-se muito humor com piada, ainda apela-se aqui e ali para determinadas convenções de ordem sexual que num país terrivelmente mal-educado como é o nosso ainda despertam o riso de tôda uma ignorância de ordem sexual camuflada. Mas, apresenta, também, aspectos positivos, por exemplo: 1) sente-se que os atôres estão bem ensaiados; 2) há uma preocupação maior com o ritmo; 3) nenhuma tentativa de ir, tècnicamente, além das possibilidades da estação; nada de bossa pela bossa: a câmara limita-se a enquadrar os personagens sem maiores pretensões mas, isso, o faz bem; 4) sente-se, embora ainda muito por alto, um maior respeito pela inteligência popular. Há, é verdade, muita gratuidade, como Manuel da Nóbrega a discutir com seu filho, também profissional de TV, problemas particulares que não interessam aos telespectadores, numa vergonhosa self-promotion mas, apesar de tudo, sente-se um princípio de planejamento, do qual podem resultar programas melhores. E isso deve-se, exclusivamente, à privilegiada situação econômica do público telespectador paulista e, principalmente, à TV Recorde que pode permitir aos seus artistas o luxo de ensaiarem seus programas com um pouco mais de cuidado.

● O programa de Chico Anísio também obedece à linha convencional, ou seja, um mestre de cerimônias a contar histórias e a chamar convidados para entrevistá-los, entrevistas seguidas, de um modo geral, de um número musical. Também neste programa sente-se, apesar da forma superada (que, entretanto, continua funcionando com Dean Martin, Sammy Davies e outros one-man-show), um maior cuidado em relação ao texto. Em têrmos de TV tropical, isso já é um progresso. A verdade é que durante a hora de programa de Chico Anísio não fui esbofeteado por nenhuma improvisação. Também a apresentação dos intérpretes (todos bons artistas como Agostinho dos Santos, Marília Medalha, Gracinha Leporace, entre outros) obedecia a um roteiro e mesmo êsses cantores tinham seu texto muito bem decorado. Ora, o que resulta disso: pelo menos um ritmo perfeito, um tempo certo, pois que os câmaras sabem o que e quando fazer qualquer movimento. Cenário fixo, sem maiores pretensões, e muita segurança.

● Alguma coisa de extraordinário? Não, o trivial simples mas, infelizmente, um trivial simples que não é servido nunca no Rio de Janeiro e que só existe graças a uma engrenagem econômica bem engraxada, chamada TV Recorde, e o dinheiro está em são Paulo. Que os cariocas aprendam.

TEATRO | YAN MICHALSKI

TCHECOV EM CURITIBA (II)

Tio Vânia não é, provàvelmente, o melhor espetáculo do Teatro de Comédia do Paraná: Tchecov coloca diante dos atôres exigências de interiorização, de vivência, de cultura e de técnica ainda um tanto acima das possibilidades do elenco paranaense — e, diga-se de passagem, também acima das possibilidades de quase todos os elencos brasileiros. Mas a direção de Cláudio Correia e Castro é extremamente madura e inteligente, e graças a ela a essência da peça é transmitida, com forte impacto emocional, apesar dos ocasionais tropeços dos intérpretes.

O encenador conseguiu criar o inconfundível clima tchecoviano — um clima de suave e amarga melancolia, de fluida emoção, marcada pelo pêso do tempo que passa — sem recorrer aos lugares-comuns de ritmo arrastado e de tom de autopiedade e de ênfase sentimental que se convencionou imprimir às montagens de Tchecov não só no Brasil, como também na Europa. Abandonando estas convenções tão nocivas, êle as substituiu por um ritmo normal e descontraído, que segue espontâneamente as pulsações interiores do texto, e por uma empostação que não recua, em determinados momentos, diante de recursos de comédia rasgada. Com isto, Cláudio Correia e Castro não só não invalidou, como também colocou em relêvo tudo o que a peça tem de profundamente comovente.

O ponto mais forte da encenação talvez seja o partido que Correia e Castro tirou das possibilidades visuais oferecidas pelas sugestões da peça. Os belíssimos cenários de Napoleão Moniz Freire — certamente o seu melhor trabalho dos últimos tempos, com destaque especial para o cenário do primeiro ato — constituem um magnífico ponto de partida para êsse bem sucedido ensaio de criação de emoção através de recursos visuais, ensaio que o diretor completou com uma bela iluminação, e principalmente com uma movimentação do conjunto cujo sentido de equilíbrio é sempre exemplar. É uma pena que os figurinos de Napoleão Moniz Freire não sejam tão felizes quanto os cenários — ou, pelo menos, que os intérpretes não saibam usá-los com a devida elegância e naturalidade. De qualquer modo, há no conjunto cenários/figurinos uma noção de pesquisa de colorido extremamente sensível e bem sucedida.

O elenco começa claudicante e frio, incapaz de dar sinceridade interior às falas de Tchecov; mas a partir do segundo ato os intérpretes começam a **esquentar**, e alguns dêles atingem, no decorrer do espetáculo, um nível de competência bem satisfatório. No cômputo geral, os melhores são — apesar das deficiências de dicção de ambos — Édson D'Ávila e Sale Wolokita; o primeiro, muito convincente na sua composição do rabujento Serebriakov, e o segundo, no papel-título, alternando alguns momentos inexpressivos com outros, profundamente sentidos e até patéticos. O Astrov de Joel de Oliveira, a exemplo da maioria, melhora bastante no decorrer da noite, mas falta-lhe uma dose maior de amarga ironia, uma das características básicas do personagem. O elenco feminino é mais fraco ou menos bem escolhido: Raquel Muniz, monocórdia e indecisa, raramente consegue transmitir o indolente charme de Helena Andreievna, enquanto Rosinha de Castro, embora demonstrando talento e sensibilidade, tem um tipo de adolescente ingênua que não se coaduna com a amarga vivência de Sônia Alexandrovna. Em papéis menores, há competentes composições de Hugo Duarte e Esmeralda Magno, e ainda uma pequena participação de Juve Garcia.

Tio Vânia é uma peça dificílima para o diretor e os atôres, mas difícil também para o público: por mais comovente e bela que seja esta obra-prima, ela exige do espectador uma certa predisposição, uma certa afinidade, uma certa disposição de espírito. Decidindo encenar **Tio Vânia**, o Teatro de Comédia do Paraná dá mais uma prova de coragem da sua orientação. Salvo um ou outro caso excepcional, só um elenco estadual como êsse pode-se dar hoje em dia ao luxo de uma tal montagem, correndo o risco de atrair um número relativamente reduzido de espectadores, expondo os seus atôres a essa perigosa mas útil aprendizagem que é o desempenho de um papel tchecoviano, e suportando heròicamente o **rombo** representado por uma produção que exige quatro cenários diferentes...

TIO VÂNIA — **Quatro atos de Anton Tchecov. Tradução de Aníbal Machado. Direção de Cláudio Correia e Castro. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Joel de Oliveira, Guiomar Pimenta, Sale Wolokita, Édson D'Ávila, Rosinha de Castro, Raquel Muniz, Hugo Duarte, Esmeralda Magno e Juve Garcia. Produção do Teatro de Comédia do Paraná, estreada no Teatro Guaíra de Curitiba, em 23 de maio.**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O PREÇO DO JUÍZO

Já não é novidade a reação provocada cada ano pelos candidatos prováveis aos prêmios de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. A vociferação, a ameaça, o brado de injustiça são ecos humanos e irremediáveis. O júri dêste ano agiu com lisura, sendo intransigente na decisão de seus candidatos, que, infelizmente, foram três para três jurados. Daí o impasse. Coube a decisão à Comissão Nacional de Belas-Artes, que premiou Francisco Ferreira, jovem e talentoso pintor, professor da Escola Nacional de Belas-Artes. Transcrevemos aqui um breve depoimento de Rubem Valentim, como membro do júri do XVII Salão Nacional de Arte Moderna:

"É muito difícil julgar quando não há um sereno espírito de competição dos candidatos. Estamos sujeitos aos desaforos dos temperamentais. É o que se viu. Os membros do júri agem por amor à arte, sem outros critérios que os de valor artístico. A competição, porém, em vez de ser artística, é uma guerra. O júri êste ano agiu com a maior legalidade, sem barganhas, independente. Foi assim que, por unanimidade, concedeu o prêmio a Samico, sem dúvida com os melhores trabalhos do Salão. A repercussão entre os artistas e a crítica confirmou esta escolha. Já a seção de pintura estava fraca, nenhum artista se impôs no primeiro momento. Se uma coisa posso desejar depois desta experiência é que o Salão seja reformulado.

Além das seções tradicionais, como pintura, gravura, desenho, que se criem outras seções como Pesquisa e Arte Experimental, englobando arte cinética, arte na indústria, desenho industrial, programação visual (cartazes), fotografia, cinema e arquitetura. Que o Salão tenha outra denominação, que passe a chamar-se Exposição Nacional de Arte, com prêmios de bôlsas-de-estudos no estrangeiro, para os jovens de cada categoria. O Salão está sendo esvaziado. Tal como está perde o interêsse para os grandes valôres da nossa pintura, já detentores do prêmio máximo. A gravura, o desenho é que estão-se agüentando, mas a parte de pintura caiu. Os artistas brasileiros com obra e linguagem madura, não participam mais. É preciso atrair êstes artistas para que o Salão cumpra a sua finalidade, que também deve ser didática, educativa. O Salão é feito para o público, para o povo. Tem que estar de acôrdo com a comunicação de massas contemporânea, sob pena de se transformar num salão acadêmico".

Antes de se transformar num Salão Acadêmico, alertamos, vai se transformar num salão de *isenções*. Só êste ano foram dadas 11 isenções; se considerarmos que tôdas concorrem principalmente a um grande prêmio anual, veremos que a perspectiva é caótica.

HOTÉIS E ARTE

Falei há pouco tempo nesta seção a respeito do Hotel del Rey, em Belo Horizonte, que decorou todos os seus apartamentos com quadros de artistas mineiros. Agora é a vez dos hotéis Regente e Luxor, no Rio de Janeiro, que acabam de adquirir uma boa quantidade de serigrafias de Mário de La Parra, interpretando originais de Aldemir Martins, Di Cavalcânti, Raimundo Oliveira, Djanira etc. O orientador artístico dêsses hotéis adotou uma excelente medida: os quadros estarão à venda, caso os turistas se interessem. Como se trata de pintores brasileiros, com um caráter muito local todos, é uma forma de divulgar, sem atropelos, os nossos artistas. Esta idéia não nasce ao acaso. O gerente dos hotéis Regente e Luxor tem recebido propostas de compra de algumas obras expostas em suas dependências. Considerando, além do mais, a importância e crescente qualidade da nossa gravura, seria outra solução, para outros hotéis, que escolhessem gravuras para decorar seus apartamentos. Além do preço acessível, se inscrevem na categoria de originais, e desfrutam já de prestígio internacional. E por falar em gravura, Isabel Pons acaba de ganhar, pela segunda vez, um dos prêmios importantes da Bienal de Cracóvia.

CINEMA | ELY AZEREDO

VOLTANDO A BEBEL

Voltando a Bebel, Garôta-Propaganda, *vale registrar que, apesar das restrições cabíveis, figura — com* Edu, Coração de Ouro *— entre os raros filmes brasileiros de interêsse lançados no Rio êste ano.*

Maurício Capovilla usou as palavras exatas e francas ao dizer que sua estréia na longa metragem "é quase um melodrama tradicional". Como, depois de Murnau, Ophuls, Wyler, Hitchcock e — para citar um êxito recente — o Bellocchio de I Pugni in Tasca (De Punhos Cerrados), *ainda é possível negar preconceitualmente os roteiros de rasgos melodramáticos? Onde, realisticamente, encontrar traços de originalidade ou chances para mergulho psicológico numa personagem vulgar como Bebel?*

A televisão e os modernos recursos publicitários apenas mudaram os cenários de um drama velho como os espetáculos profissionais. Importante na história de Loyola, no roteiro de equipe (Capovilla, Mário Chamie, Afonso Carlos Coaraci, Roberto Santos) e na realização de Capovilla é, em primeiro lugar, o absoluto lugar-comum da personalidade da heroína. A massa telespectadora, leitora de fotonovelas e de revistinhas românticas *regorgita de* bebéis *em potencial. Uma diferença: a jovem do bairro popular do Bom Retiro, imaginada com uma ótica legitimamente paulistana pelos co-autores do filme em questão, teve a coragem de posar, ainda menina, no* estúdio *do fotógrafo da esquina,* artista *de mãos inquietas na preparação das poses; e continuou penetrando, geralmente a contragôsto, entre mais íntimos conjuntos de quatro paredes — ora a* garçonnière *de um fotógrafo de imprensa, ora o escritório notório de um produtor de televisão — em busca da multiplicação de sua imagem. Mais comum não poderia ser o caso de Bebel. Novos contratos para posar seminua sob mancheias de espuma de sabão, com o prazer narcisista de chamar a atenção dos transeuntes como "aquela garôta dos cartazes de Love", ou de desodorantes, ou de fórmulas* novíssimas *de pasta dental, teriam saciado Bebel. Sua ladeira de degradação não se apóia em uma neurose de sucesso. O roteiro demonstra especial inteligência na maneira de expor, na primeira meia hora, o retôrno da protagonista ao* nada *que era antes de ser considerada um corpo interessante para um* approach *sexual-doméstico à propaganda de sabonete. Vendido o produto, verifica-se que Bebel, ou melhor, a imagem de Bebel foi vendida demais. Enquanto tantas se prostituem para sair da obscuridade, Bebel começa realmente a prostituir-se por estar excessivamente conhecida. Multiplicada em off-set, em rotogravura, em video-tape, em filminho propagandístico, ela morre profissionalmente pela saturação, enquanto a agência parte para faturar com outras caras, outras ancas, outras pernas.*

CINEMA-VERDADE

Vulgaríssima a trajetória. E a crítica de Bebel, Garôta-Propaganda *se realiza incorporando essa vulgaridade. A beleza efervescente e a graça suburbana de Bebel se abastardam nos estereótipos da publicidade. Mera imagem sem nome e sem vida, nessa metamorfose, ela* é possuída *por milhões de olhos de criaturas para as quais o prazer de viver se confunde com o uso de um vasto paraíso de mercadorias. Quando o colador de cartazes percorre com deleite a esponja sôbre as formas agigantadas da môça no chuveiro, o filme apenas reitera (com excelente humor) o que diz em seqüências inteiras. Gesto vulgar, em um filme tão deliberadamente* poluído *de impurezas quanto o ar da megálope. E que outra música se poderia encontrar para completar melhor êsse* mondo cane *do que os bem pagos barulhos de Carlos Imperial?*

O filme se trai gravemente nas intrujices do entrevistador, que, por algumas incompreensível razão, Capovilla diz que "representa o público". Essa idéia de representar *o público parte de conceitos bitolados sôbre o que convém ao povo. O romancista escreve o livro, o cineasta faz o filme, o crítico redige seu artigo; em seguida, o público os aceita, ou recusa um, dois, até mesmo os três. Pretender* representar *o público através de um personagem é tão pueril quanto pensar que a platéia de teatro será* incluída *numa peça através de uma roda-viva de bossinhas. O pior deputado — até êsse pobre títere manuseado em* Bebel *como um vilão capaz de atropelar um menino e descer do carro desacatando os populares que vêm em socorro — pode proclamar representatividade maior do que o melhor cineasta estreante. Pelo menos, êle foi eleito, bem ou mal, por alguns milhares de cidadãos, enquanto os números da operação-Capovilla ainda não foram todos reunidos em* borderaux.

Mas o personagem do entrevistador emana de uma escola que, já no rótulo, cinema-verdade, *evidencia seu pedantismo. Inúmeros repórteres (basta um exemplo:* Cidadão Kane) *entraram para a grande galeria de personagens-catalisadores do cinema, sem precisar agredir com o microfone o nariz das figuras em cena. A civilização ocidental não cairá sob a pressão de* Bebel. *O certo é que* Bebel *seria mais altivo sem o repórter sabe-tudo e o deputado de chanchada.*

PANORAMA

DAS LETRAS

REEDIÇÕES ORFEU — Dois livros de Ledo Ivo — **Estação Central** e **Um Brasileiro em Paris e o Rei na Europa**, ambos de poemas — acabam de ser reeditados pelo Grupo Orfeu que reúne até hoje alguns representantes da Geração de 45, liderados pelo poeta Fernando Ferreira de Loanda. **Estação Central** saiu inicialmente em 1964, pelas Edições Tempo Brasileiro, atualmente fora de atividade; o outro livro foi lançado em 1955 por José Olímpio.

DE JOVENS — Com apresentação da crítica literária paulista Maria de Lourdes Teixeira, chega-nos às mãos o romance de um jovem de pouco mais de 20 anos, preocupadíssimo em retratar (e deplorar) o contexto em que se esbate uma juventude precocemente envelhecida pela insatisfação, pelo tédio, pela revolta. O livro, cujo título afina bem com as tendências do público contemporâneo, é **Angústia, Sexo e Uísque** e seu autor chama-se Daniel L. Pastura. Lançamento das Edições Arquimedes, de São Paulo.

MARAJOARA — A Distribuidora Recorde está apresentando **A Foz do Rio-Mar**, de Manuel José de Miranda Neto, com apresentação de Artur César Ferreira Reis, prefácio de Aldebaro Klautau, e capa de Perci Deane. Tendo como subtítulo **Subsídios para o Desenvolvimento de Marajó**, o livro expõe os planos do autor para o planejamento dos 13 municípios da foz do Amazonas. Desde o papel dos missionários que colonizaram a região até o homem atual que a habita, Miranda Neto descreve a flora e a fauna do território e apresenta as suas possibilidades de enriquecimento. A obra, de inegável valor para os estudiosos do assunto, apresenta gráficos estatísticos, glossário de têrmos regionais, nomenclatura biocientífica e bibliografia.

CURSINHOS — O Professor Antônio Gomes Pena dá início hoje, às 21h, no Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61, a um curso intensivo sôbre as teorias freudianas; no dia 10, no mesmo local, terá início um curso sôbre comunicação de massa (assunto da moda), que estará a cargo dos professôres Décio Pignatari, Francisco Antônio Dória, Luís Costa Lima e Moniz Sodré; a partir do dia 1.º de julho, a professôra Jeni Dreifus dará um curso no Museu Histórico Nacional, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 18 e 19 horas, num total de dez aulas, sôbre **A Heráldica ao Alcance de Todos**, devendo, os interessados dirigir-se ao telefone 42-1663.

DAS ARTES

VISITA GUIADA — Hoje, o crítico Mário Barata realizará visita guiada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, à exposição de desenhistas e gravadores italianos contemporâneos. Horário: 16 horas. Entrada franca.

BOLETIM DA AIAP — Recebemos o I Boletim informativo da Associação Internacional de Artistas Plásticos: A AIAP é um dos órgãos culturais da UNESCO, daí sua importância — sede em Paris. Para obter seus resultados práticos, cada país cria seu próprio órgão nacional, intitulado Comissão Nacional. São Paulo foi o berço desta Comissão, que apresenta hoje a seguinte diretoria: Caciporé Tôrres (Presidente), Nélson Leirner (1.º Vice-Presidente), Mário Gruber (2.º Vice-Presidente), Contran Guanaes Neto (1.º Secretário), Miriam Chiaverini (2.º Secretário), Paulo Mentem (1.º Tesoureiro), Antônio Carelli (2.º Tesoureiro).

Não querendo enfeixar suas atividades num sistema de centralização, a AIAP central incentivou a criação de associações estaduais e delegou Rubens Gerchman para organizar a subsede carioca. Esta subsede, bem ou mal já está feita e só nos resta confiar que venha trabalhar para todos. Temos aqui a seguinte diretoria: Renina Katz (Presidente), Carlos Vergara (1.º Vice-Presidente), Aluísio Zaluar (2.º Vice-Presidente), Pedro Escosteguí (1.º Secretário), Fortuna (2.º Secretário), Ferdi Carneiro (1.º Tesoureiro), Urian Agria de Sousa (2.º Tesoureiro). Foram criadas comissões de trabalho, em diversas áreas, cada uma delas presidida por um membro do conselho: Comissão de Documentação e Arquivo, Comissão de Imprensa, Comissão Organizadora de Exposições, Comissão de Normas Legais, Comissão de Relações com a Indústria, Comissão de Artes Gráficas, Comissão de Impressão e Oficina, Comissão de Assessoria de Cinema e Fotografia, Comissão de Relações Públicas, Comissão Organizadora de Centros de Estudos, Comissão de Assistência Social. Assim organizada, a AIAP se propõe: aumentar o número de associados, levantar tôdas as questões que redundem no engrandecimento da classe e do trabalho do artista, estabelecer bases seguras para renovação e atualização estatutárias, retirar o artista e sua obra da marginalização em que subsiste, racionalizar a organização de Salões e de outras formas de atividades do artista. A Associação manterá um expediente diário no Museu de Arte Moderna, para tôdas as formas de esclarecimento.

W.A.

LÉA MARIA

PANORAMA DO TEATRO

NA INGLATERRA — O *British New Service* divulga um comentário de Harold Hobson, crítico do *The Sunday Times*, segundo o qual nada menos de doze novos autores teriam sido revelados pelo teatro londrino nos últimos doze meses. Segundo Hobson, os mais importantes dos doze são: David Storey, autor de *The Restoration of Arnold Middleton*; Peter Nichols, autor de *A Day in the Death of Joe Egg* (peça já em exibição em São Paulo, no Teatro Bela Vista); e, principalmente, Tom Stoppard, responsável pela grande sensação da temporada, com *Rosencrantz e Guildenstern Are Dead*.

NA NORUEGA — O tradicional Festival de Bergen será subordinado, êste ano, ao tema Henrik Ibsen e o Teatro Contemporâneo. Três elencos noruegueses apresentarão novas montagens de dramas de Ibsen: a Cena Nacional de Bergen com Um Inimigo do Povo *e* Quando Nós Mortos Despertarmos*; o Teatro Nacional de Oslo com* A Dama do Mar*; e o Teatro Norueguês com* Rosmersholm. *Êste último grupo apresentará também um drama mímico em dois atos baseado em* Peer Gynt *e* Brand, *também de Ibsen, com coreografia e direção do polonês Henryk Tomaszewski, diretor do famoso Teatro de Mímica de Wroclaw (que, diga-se de passagem, deve visitar o Brasil ainda êste ano). O Teatro Nacional apresentará, ainda,* O Canto Sôbre o Espantalho Lusitano, *a famosa peça de Peter Weiss sôbre a política colonialista de Portugal. Paralelamente aos espetáculos, será promovido um ciclo de conferências sôbre Ibsen, e a Biblioteca da Universidade de Bergen organizará uma exposição de manuscritos, cartas, primeiras edições e outros documentos relacionados com os anos que Ibsen passou naquela cidade.*

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — Será realizada em Praga, êste mês, uma reunião internacional cujo objetivo reside em fundar uma associação internacional de cenógrafos, arquitetos e técnicos de teatro. Para outubro está programado, também na Tcheco-Eslováquia, o I Festival Internacional de Pantomima, com a participação dos melhores artistas e elencos do gênero de vários países, entre os quais Marcel Marceau.

NA POLÔNIA — Duas diretoras polonesas foram recentemente contratadas para montar espetáculos no estrangeiro: Krystyna Skuszanka encenará Como Quiserdes, *de Shakespeare, em Stavanger, na Noruega, enquanto Krystyna Meisner montará em Londres, com o International Theatre Club, uma peça de Stanislaw Grochowiak. O mesmo grupo londrino programa, também, um espetáculo de peças curtas de autores poloneses: Stanislaw Grochowiak, Tadeusz Rozewicz e Bohdan Drozdowski. Outras peças polonesas recentemente encenada no exterior: o famoso* Tango, *de Merozek, no Teatro Dramático de Vilno, na Lituânia e no Teatro Stabile de Gênova; e* O Antro dos Filósofos, *de Zbigniew Herbert, no Teatro de Oberhausen, na Alemanha.*

EM PORTUGAL — A famosa fadista Amália Rodrigues voltará a trabalhar como atriz dramática no palco e na televisão. No Teatro Monumental, Amália Rodrigues protagonizará em setembro uma adaptação do filme de Fellini *As Noites de Cabíria*, enquanto na televisão poderá ser vista em *A Sapateira Prodigiosa*, de Garcia Lorca.

NA FRANÇA — O Festival de Avignon, na sua décima-segunda edição, e como sempre dirigido por Jean Vilar, será inaugurado em 11 de julho, prolongando-se até 14 de agôsto. Comparecerão ao famoso festival: o Teatro Nacional Popular, com uma peça ainda não divulgada, que será dirigida por Georges Wilson; Jorge Lavelli e o seu elenco, com Le Concile d'Amour, *de Oscar Panizza; a Comédie de Provence, de Antoine Bourseiller, com* America Hurrah, *de Jean-Claude van Itallie, e* Crenom, *de Beaudelaire, em adaptação de Ionesco; o Living Theatre, com* Paradise Now, Mysteries and Smaller Pieces, *e com* Antígona, *de Brecht; e o Bailado do Século XX, de Maurice Béjart, com quatro espetáculos diferentes.*

Y.M.

À CHINESA

A maior parte dos convidados de Rute Almeida Prado para o jantar que ela ofereceu ao casal Ionita e Jorge Guinle não quis aderir aos palitos para comer — o jantar era chinês, a pedido de Jorginho. Rute encomendou a um cozinheiro (chinês) o extravagante jantar.

A **hostess** recebeu à moda cigana, com vestido marrom e bijuterias feitas pelo decorador José Carlos Marques.

* * *

CIGANA SOBE À CABEÇA

Moda cigana. Agora, também de penteados. Os cabeleireiros e maquiladores Carlinhos, Rudge, Augusto e Rogério vão mostrar a proeza, num desfile, no dia 10.

* * *

CLASSE

O médico Edson Teixeira, discreto, um dos que não foram atacados pela febre da promoção, da publicidade e da vaidade, nos meios médicos, vem recusando-se sistemàticamente a receber homenagens ôcas, a aparecer em programas sensacionalistas de televisão e a aparecer gratuitamente em público. A única coisa que aceitou foi ser entrevistado pela TV Rio, esta semana, mas num programa em que êle falará apenas do que acha que deve falar.

O que pouca gente sabe é que o Dr. Zerbini convidou-o para trabalhar no Hospital das Clínicas, oferecendo-lhe a cobertura dos três salários que recebe no Rio. O Dr. Teixeira declinou do convite, e fazendo blague, diz: "A praia aqui é melhor do que a de lá".

* * *

NOVAMENTE "OS INTOCÁVEIS"

Dentro de 15 dias o Canal 13 apresenta nova série de **Os Intocáveis**. Até setembro a Rio fica com a programação normal, que será totalmente reformulada pelo grupo que a comprou de Batista do Amaral. No grupo, além de Paulo Machado Carvalho, de Marcos Lázaro, que tem também ações — e muitas — é um Governador de Estado.

* * *

GUERRA COM TERNO

Rosário Nascimento Silva fará o principal personagem feminino de **Jardim de Guerra**, o filme de Neville D'Almeida. Sua prima, Regina, que trabalha na Bilboquet, escolheu para ela vestir, no filme, só calças compridas. O mais sofisticado, no guarda-roupa, será um terno de corte estritamente masculino.

* * *

MOLIÈRE E MOLIÈRE

O Burguês Fidalgo vai estrear na noite da entrega dos Prêmios Molière, da Air France, dia 10, com esticada no 13.º andar da Maison de France — onde tradicionalmente é servida uma ceia com queijos e vinhos.

A noite é **black tie**.

* * *

A NIGÉRIA DANÇA

A dança **high life** e o **palongo** foram as atrações folclóricas da festa que a Embaixada da Nigéria organizou, no último fim de semana, no Clube Renascença. **O palongo** foi apresentado pelas filhas do Encarregado de Negócios nigeriano, Bandele e Bola Akadiri.

* * *

NOITE DE ITAMARATI

A Sala de Conferências do Itamarati, decorada com profusões de rosas vermelhas, foi escolhida para o banquete oferecido ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto ao Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Habib Bourguiba, em presença do mundo diplomático, político e social do Rio. A mesa do banquete, com 62 convidados, foi ornamentada com a coleção de bronzes do Palácio.

Entre os presentes, o Embaixador da Nicarágua e Sr.ª Sanson Balladares, o Governador e Sr.ª Negrão de Lima, o Senador Álvaro Catão, o Deputado Raimundo Padilha, o Comandante do I Distrito Naval, Dantas Tôrres, o nosso Embaixador em Tunis, Frederico Chermont Lisboa, Professor Haroldo Valadão, os casais Frânzio Sales, Santos Badhur, Tony Mayrink Veiga, Jorge Chamma, a Sr.ª Josefina Jordan, o Vice-Almirante Leopoldo Dias de Paiva, o Secretário-Geral Gibson Barbosa, o Embaixador Lauro Escorel.

* * *

SALADA

Em São Paulo, o mímico Ricardo Bandeira apresenta-se num espetáculo: **Hamlet**, em versão brechtiana e faz a publicidade do mimodrama, anunciando a sua próxima ida à Londres, em julho, quando representará o Príncipe da Dinamarca para a Rainha Elisabete.

Sr.ª Habib Bourguiba Jr.: antes do almoço no Country

VOLTA AO MUNDO

● Hamlet, *a nova ópera de Humphrey Searle, acaba de estrear em Hamburgo. Foi sucesso. De público e de crítica.*

● *Na Antártica, surge nova ilha do fundo do mar. Segundo os especialistas inglêses que a observaram, jamais afundará. Pelo contrário: daqui a poucos anos devem surgir à sua superfície formas diminutas de vida.*

● *Bernard Bouts, misto de marinheiro-pintor, francês de nascimento, que vive a maior parte de sua vida errante numa escuna ao largo da costa fluminense, está expondo agora no Texas. Promove suas exposições e ao mesmo tempo faz conferências, com* slides, *mostrando o que é e o que há no Brasil para fascinar o estrangeiro.*

● *Segunda peça encenada em Londres pelo jovem teatrólogo Tom Stoppard, autor da mundialmente conhecida* Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos. *Seu nôvo texto é* Enter a Free Man.

● *Nas eleições primárias da Pensilvânia, um cidadão, Pat Paulsen, obteve apenas um voto — o seu.*

ANTES OS CABELOS

Christine Woods, inglêsa de 20 anos, recebeu o telefonema no justo momento em que Kenneth York morreu, no Guy's Hospital de Londres: "Venha imediatamente." Christine sabia que se tratava de caso de vida ou de morte para ela: iria submeter-se a uma operação de transplante de rins. Calma, no entanto, Christine Woods antes de ir para o hospital lavou os cabelos com cuidado, para depois internar-se para a operação. O transplante vai se tornando, assim, pouco a pouco, um fato quase que de rotina nos departamentos cirúrgicos dos hospitais.

SÁBADO NA GÁVEA PEQUENA

No almôço (feijoada, lombinho de porco e galinha ao môlho pardo) que o Governador Negrão de Lima ofereceu, sábado, na Gávea Pequena, para os membros do MDB, imperaram os *blazers* e as mangas compridas; o frio era grande. O encontro foi dos mais descontraídos, quase uma reunião familiar, em que Jandira, filha do Governador, cantou várias vêzes a *Lapinha*, de Baden Powell; em que o Deputado Alfredo Tranjan cantou tangos — sua especialidade é o *Mano a Mano* — e o Deputado Saladini, fados. (No fim, a reunião era quase que um sarau).

O bom foi que vários dos Secretários do Estado que pouco se vêem tiveram ocasião de bater papo e discutirem seus problemas em tranqüilidade.

MELHORANDO

Na PUC, os alunos da Engenharia prosseguem em seu objetivo de melhorar o nível intelectual dos cursos e muitas das reivindicações feitas por ocasião do encontro de alunos e professôres já estão dando frutos. Um professor e um monitor permanecem durante todo o dia à disposição dos estudantes, para qualquer consulta. Inúmeros debates estão programados, para completar o extracurrículo dos estudantes.

Depois de amanhã o Governador Abreu Sodré e o engenheiro Hélio de Almeida vão fazer uma palestra sôbre a sublegenda e os partidos políticos, na EPUC.

CANCELADO

O que Paris deixou de mostrar, em matéria de arte, aos franceses e aos milhares de turistas que justamente por agora deveriam começar a sua temporada de primavera parisiense: em programação oficial achava-se a exposição da Arte dos Maias da Guatemala, no Grand Palais; e no Museu de Arte Moderna, foram canceladas as mostras de Hayden e Hartung.

Estão fechadas, dentre outras, as mostras dos ingênuos americanos, no Grand Palais, a da Europa Gótica, no Museu do Louvre e a de Vuillard-Roussel, nas Tuileries.

AS ROUPAS DA VOVÓ

A bossa começou pelo convite, que mandava "tirar uma roupa do baú e comparecer segundo o figurino". Assim, Aminta Duvivier convocou os amigos para sua festa de aniversário de 16 anos. Foi um *charleston* dançante, com músicas da década dos 20. Aminta usou um vestido de renda francesa, bege, cinto de veludo cereja. Uísque e outras bebidas alcoólicas eram servidas em taças de chá, como no tempo em que a Lei Sêca vigorava nos Estados Unidos. Eleonora e Eduarda Duvivier, primas de Aminta, fizeram sensação como Bonnies, em branco e prêto (Eduarda com um modêlo de veludo sintético). O Clyde mais convincente era Álvaro Monteiro de Carvalho (terno branco, cravo na lapela e palhinha). Outras Bonnies e outros Clydes presentes: José Pessoa de Queirós, Celso Correia Dias Pimentel (noivo de Aminta), Fernando Delamare, Alberto Ortenblad Filho (noivo de Eduarda Duvivier), Cristiano Kerti.

PICADINHO

● O cineasta Domingos de Oliveira anda conversando muito com Irene Singéry. É bem provável que êle a inclua num dos seus próximos filmes.

● **Eliana Pittman ofereceu 50% da renda do espetáculo único de ontem, no Teatro de Bôlso, à Casa dos Artistas.**

● Marina Lima doou ao leilão de parede do Municipal uma sopeira de vermeil. Será pendurada na parede?

● **Nos dias 11 e 12 Niterói vai poder rir com Stanislaw Ponte Preta e o seu** Show de Crioulo Doido. **As sessões estão marcadas para o Teatro Municipal fluminense.**

● No dia 25 a Sociedade Pestalozzi oferece um almôço, na casa de Otávio Marques Lisboa, preparado por seu cunhado, Miguel de Carvalho.

● **Miguel, aliás, neste mês de junho continua seus cursos de culinária. São quatro aulas, quatro pratos ensinados. Um dêles é filé de linguado recheado com salmon, e de sobremesa, doce de peras com avelãs.**

● No dia 1.º de julho começa outro curso: no Museu Histórico Nacional, dado por Jenny Dreyfus, em que se trata da **ciência dos brasões**. Os muitos que andam por aí em busca aflita de seus antepassados e de sobrenomes ilustres, talvez graças a êsse curso possam achar seu lugar.

● **Depois de amanhã, bom programa no Municipal: a Sinfonia do teatro apresenta o popular Concêrto n.º 2, de Rachmaninoff, além de Tchaikovsky e da 2.ª Bacchiana de Vila-Lôbos.**

● Ontem, no Savoy Othon Hotel, a Malharia Campos do Jordão desfilou sua coleção de inverno, durante um chá realizado em benefício do Educandário Santa Lúcia.

● **Um dos três quadros que ilustram o último número da revista de Arte Italiana Fratelli Fabbri é de autoria de Enrico Bianco e foi doado por êle para o leilão de parede do Teatro Municipal. Valor da obra: dois mil e quinhentos cruzeiros novos.**

A VOLTA DE UM VELHO REGIME

beleza

Higiene, mente calma e muita fruta é a *última forma* em matéria de regime, e no tratamento de diabetes, arteriosclerose e enfartes. Na verdade foi descoberto em 1895, mas volta hoje à ordem do dia, e está sendo aplicado com êxito na Clínica Bircher-Bonner, em Zurique. Esta dieta já curava distúrbios estomacais, desde o século XIX.

O regime é uma associação de mesa rica em proteínas, hábitos regulares, corpo limpo e muita disposição; o estilo é quase vegetariano.

O princípio parte de uma inteiração do corpo e da mente, e pode ser começado a qualquer hora, desde que, seguido rigorosamente por oito dias consecutivos. A iniciação começará na mesa, e terminará ao ar livre, com exercícios. Um banho com água salgada, por uma hora diária é indispensável, para a recuperação e endurecimento dos tecidos. Êste pode ser preparado, na proporção de um punhado de sal caseiro para cada litro de água.

O regime de fome, do tipo *choque* não é aconselhável. Porém, uma habituação gradual, a reeducação do gôsto — comer a fruta antes da refeição, permite uma absorção melhor e apura seu paladar — e a modificação dos hábitos, são os pontos essenciais. Bircher-Bonner divide o regime em quatro partes: 1 — comer uma fruta no início das refeições; 2 — escolher uma alimentação pouco *sofisticada*, sem gorduras; 3 — banhos diários; 4 — respiração controlada; viver em ambientes arejados, praticar esportes, respeitar horários e relaxar a mente. O Dr. Bircher afirma que a obediência a êstes itens resulta ainda num completo equilíbrio nervoso, e você verá suas angústias e distúrbios nervosos desaparecerem. Sem grandes gastos, você poderá seguir êste regime e ver os resultados em oito dias.

Primeiro dia: suco de frutas, três vêzes ao dia.

Segundo dia: desjejum: 150 gramas de mel ou leite condensado. Dez a 15 gramas de nozes raladas. Uma fatia de pão e uma de queijo branco, fresco. Uma taça de chá de tílias.

Almôço: uma fruta, três colheres das de sopa de legumes crus e ralados, uma taça de suco de legumes. Uma batata e uma fatia de queijo branco.

Jantar: 150 gramas de suco de laranja. Uma fatia de pão. Cinco a oito gramas de queijo branco. 150 gramas de cereais com um pouco de leite.

Terceiro dia: desjejum: igual ao do segundo dia.

Almôço: uma fruta. Três colheres das de sopa de suco de legumes. Chicória cozida. Tomates ou queijo fresco. Compota de geléia de frutas.

Jantar: 150 gramas de mel, salada verde e um copo de vitamina.

Quarto dia: desjejum: igual ao do terceiro dia.

Almôço: uma fruta, três colheres das de sopa de suco de legumes, couve-flor, feijão verde em três pequenas quantidades. Uma batata cozida. Uma colher das de sopa de groselha.

Jantar: 150 gramas de salada de frutas. 50 gramas de iogurte, uma fatia de pão, três nozes. Cinco a oito gramas de queijo fresco.

Quinto dia: desjejum igual ao do quarto dia.

Almôço: uma fruta, três colheres das de sopa de suco de legumes, uma porção de purê de cenoura.

Jantar: 150 gramas de suco de frutas. Dois tomates ou cenouras. Uma xícara de chá de tílias.

Sexto dia: almôço: uma fruta, dois tomates, uma omeleta feita com um ôvo. Purê de maçãs.

Jantar: 150 gramas de mel, um purê de legumes.

Sétimo dia: almôço: meia laranja, um pé de alface.

Jantar: 150 gramas de mel, duas batatas, um pouco de salada.

Oitavo dia: desjejum: uma fruta. 150 gramas de creme de cereais. 100 gramas de iogurte.

Almôço: uma fruta, três colheres das de sopa de legumes crus, duas batatas. Geléia de frutas.

Jantar: 150 gramas de mel, dez gramas de amêndoas, uma fatia de pão, 20 gramas de queijo branco.

Se possível êste regime deve ser completado com massagens diárias, duchas ou hidroterapia.

☆ UMA SENHORA CERVEJA

O Rio está provando e aprovando uma nova cerveja, a Skol Internacional. Seu sabor é dos mais leves que conhecemos, digestivo e saboroso. E o que é bom para tôdas nós: a Skol tem baixo teor alcoólico, sendo mínimas as conseqüências etílicas.

☆ O INVERNO DE LA BOUTIQUE

Lourdes Cajazeira — **doublée** de poeta e **expert** em moda — está com uma coleção de inverno que é uma graça, tôda baseada no estilo Al Capone e no romantismo. As pelerines escuras fazem lembrar as babás inglêsas, enquanto os terninhos riscados de branco são cópias fiéis do verdadeiro estilo 1930. O endereço de La Boutique é Rua Miguel Lemos, 44-6.º andar.

☆ FANDANGO E MAGIA EM DESFILE

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, vai haver um desfile de penteados e maquilagem da linha cigana, criados pela equipe do Sobrado: Carlinhos, Augusto, Rudi e Rogério. As môças desfilarão com roupas da Bientôt Maman e Petit Ballet e lerão as mãos das pessoas presentes. Um detalhe engraçado: os convites vão acompanhados de um baralho cigano. O Sobrado fica à Rua Raimundo Correia, 60-2.º andar.

☆ JORNAL DA ETHEL

Últimas Novidades é o nome do jornalzinho editado pela Ethel (quem não conhece as suas bijuterias) e que vem sendo distribuído às suas clientes, que assim estarão sempre bem informadas das suas criações mais recentes.

☆ DUCAL NA MODA JOVEM

Camisas **roulées** — lisas e estampadas —, calças de veludo cotelê — bôca reta e cintura no lugar — e os sapatos no mais puro estilo Clyde foram o ponto alto do desfile promovido pela Ducal, no Iate Clube do Rio de Janeiro, para mostrar a sua Jovem Moda Jovem que, segundo os organizadores, é a ideal para o jovem de tôdas as idades.

☆ CURSOS

• A aula de encerramento do Curso de Noções de Higiene e Puericultura, dado pela enfermeira Zaida Pimentel, será esta sexta-feira, às 14h30m, na Paróquia de Santana. O curso é uma promoção da CAMDE e da CEAT.

• O Colégio do Brasil iniciará, amanhã, um curso de oito aulas — às segundas e quintas — sôbre o Pensamento de Nietzsche e a Filosofia de Seu Tempo. O curso será dado pelo Professor Emanuel Carneiro Leão e as inscrições podem ser feitas à Rua Gago Coutinho, 61.

☆ NOITE DO FOLCLORE BRASILEIRO

Será realizada no próximo dia 13, às 20h30m, no auditório de **O Globo**, a Noite do Folclore Brasileiro, que contará com a presença das candidatas a Rainha do Turismo, de diretores de companhias de turismo e agências de viagens. Haverá também uma apresentação do Grupo Folclórico Palmares.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Fernandinho tem oito anos. Quando fala, gagueja e troca o l pelo n. Em vez de chocolate diz *choconate*, em vez de bola, *bona*. Sua mãe não encontra explicação, pois foi ela mesma quem o ensinou a falar. Sempre teve a preocupação de usar palavras simples, deixando de lado frases "que êle não podia compreender." O que ela não sabe, decerto, é que esta simplificação prejudicou, sensìvelmente, seu filho, retardando o desenvolvimento intelectual e criando, também, maus hábitos de linguagem

COMO CONVERSAR COM UMA CRIANÇA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Na Universidade de Harvard, Courtney Cazden conduziu um estudo a respeito de como uma criança aprende a falar. Retirou um grupo de meninos e meninas de três anos de uma creche e gastou uma média de 40 minutos diários conversando com êles, usando o que convencionou chamar de *expansão sistemática*. Êste método consiste em expandir a frase de uma criança, na maneira correta. Assim, quando uma criança dizia "mamã tá papando", Courtney expandia a frase replicando: — Sim, mamãe está comendo.

Como contrôle, Cazden usou mais dois grupos com as mesmas características do anterior. Ao primeiro não foi aplicado nenhum tratamento especial, e o segundo teve chance de ouvir *figuradamente*. Assim, quando o menino comentava que "o cachorro late", o adulto replicava: — Sim, êle está zangado com o gato.

Courtney esperava que o grupo de expansão reagisse melhor, mas ficou surpreendida com os resultados mais positivos do grupo figurativo. Procurou saber a razão e encontrou a resposta ao observar que quando um adulto usava apenas o sistema de expansão a conversa terminava ràpidamente, o mesmo não acontecendo com o sistema figurativo, onde o adulto contribuía com uma idéia relacionada, introduzindo na mente da criança recursos gramaticais próprios da idade, mas abordando assuntos novos.

As pesquisas demonstraram que aquilo que um pai olha como sendo um êrro é realmente um sinal da capacidade de aprendizado da criança. Quando um menino aprende a linguagem, aprende mais do que simplesmente a falar: passa a compreender o significado das idéias inventadas. Uma criança sem palavras para expressar suas idéias tem dificuldade em criar as idéias em primeiro lugar. Linguagem é mais do que um código de pensamentos: é o próprio pensamento.

Neste plano, a simples aquisição do vocabulário básico ativa as novas áreas da consciência. E quanto mais cedo se adquire um vocabulário maior será o desenvolvimento intelectual.

PRIMEIRAS PALAVRAS

Logo depois do nascimento, um bebê percebe todos os sons que a voz humana pode produzir e durante quatro ou cinco meses, aprende a organizá-los em um balbuciar. As primeiras palavras surgem mais ou menos aos 12 meses. Com um ano e meio, a maioria das crianças usa cêrca de 30 palavras. Nos próximos 180 dias aumentará para 200 ou 300, sendo que as meninas mais do que os meninos.

Durante êste último estágio a criança começa a fazer ligações entre duas ou três palavras. A maioria, descobrindo a regra geral de que cada coisa tem um nome, começa a falar e ràpidamente aumenta seu vocabulário. Com três anos sabe mais de 1 000 palavras e com quatro e meio, cêrca de 2 000.

Do ponto-de-vista infantil, a parte mais difícil da linguagem é a pronúncia correta dos sons. Um adulto está capacitado para isso pelo hábito adquirido, mas encontrará a mesma dificuldade ao aprender uma língua estrangeira.

James J. Thompson, autor do livro *Educating your Baby*, diz:

— Um pai pode ajudar seu filho repetindo consoantes e vogais devagar e apenas uma de cada vez. Deve deixar a criança observar os movimentos labiais. Ensinar o pronunciamento dos sons de tôdas as vogais e consoantes ajuda a preparar a criança para uma aceitação mais fácil dos métodos alfabéticos do aprendizado da leitura.

Com quatro ou cinco meses de idade um bebê já está capacitado a receber os primeiros ensinamentos de habilidade verbal. Sabe-se que, mesmo antes de falar, a criança já percebe o que seus pais dizem. Assim, se a mãe tocar parte do seu corpo e disser o nome, êle pode sentir e compreender o significado. Se isso começar bem cedo, com um ano êle já poderá apontar uma parte no seu corpo quando lhe fôr perguntado. Não vai demorar muito e êle mostrará o corpo materno e os objetos à sua volta.

Uma mãe que conversa com o filho está mostrando a êle que tôdas as ações podem ser traduzidas em palavras. A mudança de tom e sentido mostra que falar não é apenas um ruído, e a criança passa a olhar a fala como uma coisa importante.

LEITURA

A partir de um ano, ou mesmo antes se os pais desejarem, é importante a leitura de livros em voz alta. Esta é uma prática comum em muitas casas, mas desconhecida em outras.

Em uma recente experiência nos Estados Unidos, pediram a determinadas mães que lessem para seus filhos pelo menos dez minutos por dia. Após algum tempo estas crianças mostraram uma habilidade verbal bastante adiantada em relação às outras.

Com 18 meses o bêbe já repete os nomes dos objetos familiares, com tendências a trocá-los. Um cavalo poderá ser chamado de cachorro. Os pais deverão dizer simplesmente:

— Parece um cachorro, mas é um cavalo.

É vital não forçar quando a criança não está interessada. O ensino deve ter características de um divertimento, e sempre que citar algo de nôvo, relacionar com alguma coisa já conhecida. Nunca ir diretamente para um livro de animais e apontar:

— Êste é um leão.

Um leão não significa nada na vida de um bebê. Deve-se portanto distinguir características particulares como a juba, orelhas grandes e tromba, no caso do elefante, pescoço comprido, no caso da girafa, explicando simplesmente.

CÓDIGOS

As famílias que tiveram uma educação pobre usam para conversar um código simples e restrito, enquanto que aquelas de nível universitário preferem uma forma mais elaborada.

Os filhos dos primeiros acreditam que nada de importante é transmissível pela linguagem, pois na sua família as mensagens mais fortes tomam uma forma não verbal: gestos e entonações. Ao contrário, uma criança que vive em uma casa cujos familiares usam o código elaborado adquire um método muito mais preciso de falar.

Na Universidade de Chicago, o Doutor Robert D. Hess estudou quatro grupo de mães e a maneira como elas falavam com seus filhos de quatro anos. Um grupo possuía nível universitário, outro secundário, e os dois últimos pràticamente não tinham instrução. Pediram às mães que ensinassem seus filhos a selecionar e guardar determinados brinquedos dentro de uma caixa.

O primeiro grupo deu suficientes informações para que as crianças procedessem de acôrdo com seus desejos.

— OK, Susan. Êste é o lugar onde devemos colocar os brinquedos. Primeiramente você não acha que deve aprender a colocá-los de acôrdo com as côres? Você pode fazer isso? Os brinquedos de uma mesma côr, você coloca em um lado, os de outra côr em outro lado. Pode fazer isto? Ou deseja me ver fazendo primeiro?

Susan respondeu imeditamente:

— Eu quero fazer isto.

O segundo grupo agiu da seguinte maneira:

— Coloque os brinquedos na caixa. Apanhe aquêle e coloque aqui, bem aqui. Êste você pode pôr neste canto, aqui mesmo.

Êste grupo simplesmente deu as direções sem explicar a tarefa. O terceiro e quarto grupo de mães não foram mais explícitos:

— Eu tenho alguns brinquedos. Você quer brincar? O que é isso?

— Um trem, respondeu a criança em dúvidas.

— Bem... não, não é um trem. O que é? — comentou a mãe.

A conversa continuou neste tom sem que a criança percebesse a chave do problema que enfrentava. Naturalmente êle não estava capacitado para resolvê-lo, pois aquêle tipo de aproximação havia condicionado seu desenvolvimento intelectual.

Nestes casos é melhor resistir à tentação de mostrar à criança como resolver o problema. Deve-se apenas explicar em detalhes provocando a vontade de resolver sòzinho.

O CERTO E O ERRADO

A linguagem pode ajudar uma criança a discriminar o que é certo e errado. Novamente os pais têm um papel importante pois tudo depende da maneira como são ditas as palavras que explicam o êrro. Não se trata de uma proibição pura e simples, mas de um treinamento para que êle aprenda a perceber seu procedimento em seus próprios têrmos.

Qualquer criança normal quebra vários tabus sociais todos os dias: caça o gato, bate no menino do vizinho, puxa o rabo do cachorro e faz o irmão chorar. Se cada delito leve receber uma reprovação sem maiores explicações ela acumulará noções vagas daquilo que não deve fazer. Se, por outro lado, cada uma das ações fôr definida, ela terá oportunidade de aprender a lição. É certo que vai adquirir meios de distinguir uma má conduta de outro tipo de ação, e sentir certa aversão por qualquer ato que corresponda a essas descrições.

A TERAPIA DA PALAVRA

Mário J. C. tem 5 anos e ainda não freqüenta jardim de infância. Quando chegou à Clínica Terapêutica da Palavra do Hospital-Escola São Francisco de Assis, em setembro do ano passado, não falava uma palavra, emitindo apenas grunhidos incompreensíveis, e tentando superar o problema da comunicação através de mímica.

Mário foi enviado por uma amiga da família que tinha ouvido falar a respeito do curso de terapia da palavra. Feitos os testes psicotécnicos e neurológicos apropriados, chegou-se à conclusão de que o garôto tinha uma inteligência normal brilhante, mas não tinha coordenação visual-motora, apesar de não apresentar nenhum defeito de visão. Além disto, Mário não tinha relação espacial, ou seja, era incapaz de diferenciar se um objeto estava acima ou abaixo, à direita ou à esquerda, na frente ou atrás de um outro.

Apresentava também um distúrbio psicomotor, era muito desatento, agitado e agressivo. Nas primeiras aulas, recusava-se a entrar na sala da logopedista (a técnica em terapia da palavra) sem a mãe. Aos poucos, conseguiu-se que êle dispensasse a presença da mãe.

No primeiro exame a que foi submetido — observar figuras de animais ou objetos e pronunciar o nome correspondente —. Mário não conseguiu articular corretamente nenhuma palavra: em vez de *peixe* falou *tete*, *bôlsa* era *bofa*, *mosca* virou *dota*, *zebra* era *beva*, *cobra* era *oa*, *garrafa* êle pronunciou *dafa*. Havia ainda uma série de palavras que êle simplesmente não conseguia nem iniciar a pronunciar.

Agora, passados 8 meses, seu problema se resume apenas na troca de letras — *c* por *t*, *s* pelo *ch* — e em não conseguir pronunciar o *nh*, o *r* e o *z*. Os seus desenhos iniciais limitavam-se a uns rabiscos desconexos; agora é capaz de preencher com lápis colorido um círculo, sem sair de seus limites, o que não conseguia a princípio.

Graças aos exercícios apropriados, Mário já tem uma relativa percepção do espaço, afirmando com segurança a posição relativa entre objetos. Nas aulas iniciais, não conseguia permanecer atento por mais de quinze minutos. Agora, a logopedista já consegue dar-lhe uma aula de quarenta a cinqüenta minutos, sem que êle se torne agressivo ou agitado.

BILINGÜISMO PODE TRAZER PROBLEMAS

José R. tem 6 anos e está no jardim de infância. Seu problema é dislaria (troca de letras) e gagueira. Duas são as causas de suas dificuldades de articulação: o problema de bilingüismo que tem em casa — o pai é espanhol — e dificuldades respiratórias, por distúrbios das adenóides. José começou o curso ainda êste mês. Dentre as letras que troca, destacam-se o *c* que êle pronuncia *ch*, o *ch* que vira *s* (e vice-versa), o *r* que se torna *l*. Além disso, omite o *r* final, e o *r* no meio da palavra se torna *rr*.

Alice S. P. tem 10 anos, sua inteligência é normal e está no nível 4 na escola primária. Mas, devido a uma falta de percepção, tem dislaria com dislexia (escreve como fala, ou seja, trocando as letras) o que naturalmente vinha lhe acarretando problemas na escola, perdendo pontos por erros de ortografia nos ditados e redações.

Vários são os exercícios a que Alice e as outras crianças são submetidas para a correção dessas anomalias: exercícios articulatórios do fonema, exercício tátil do fonema (a criança memoriza a letra, tocando-a representada em relêvo e grande), exercícios de fixação do fonema (por meio oral, por frases automatizadas, ditado ou cópia) e pela discriminação fonética (dá-se o fonema e discrimina-se o som respectivo).

ADULTOS TAMBÉM TÊM PROBLEMAS

Quando não se trata devidamente do problema quando em criança, chega-se à idade adulta com a mesma troca de letras, ou gagueira, ou outras dificuldades de pronunciação. Êste é o caso de Carlos J. Z., 28 anos, policial da PM.

Carlos chegou em março à Clínica: seu problema era não conseguir pronunciar o *c* e o *g*. *Gato* êle falava *ato*, com um esfôrço respiratório inicial que era motivo de zombarias de seus amigos e colegas de trabalho. Com menos de um mês de curso, êle já consegue pronunciar perfeitamente o *c* e, dentro de mais um mês, sua luta com o *g* também deverá estar ganha.

A empostação de voz para adultos também se faz na Clínica Terapêutica da Palavra. Na maior parte dos casos não se trata de apenas uma procura do embelezamento da voz, mas de uma necessidade premente de aprender a falar corretamente, de maneira a não gastar demasiadamente as cordas vocais.

A procura é muito comum por parte de pessoas roucas, sem qualquer razão aparente. Na realidade, é o excesso ou o mau emprêgo da voz que acarreta esta rouquidão. Professôres vão lá para aprender a maneira certa de estender sua voz por tôda uma sala de aula sem ter a necessidade de gritar: neste caso, os exercícios são aplicados para que a voz fique mais aguda, quando o seu alcance será maior.

Para quem precisa da voz para falar ao microfone, os exercícios de empostação são para reduzir o tom, tornando-o mais grave, o que se torna mais agradável de ouvir. Como a voz é um verdadeiro retrato da personalidade, muitos são também os casos de pessoas que procuram a Clínica devido a distúrbios emocionais que lhes acarretam a rouquidão inexplicável, que pode tornar-se aguda a ponto de pràticamente impedir a pessoa de se expressar por sons.

COMO SE TORNAR LOGOPEDISTA

A Clínica de Terapêutica da Palavra está atualmente com apenas 13 logopedistas. Ano passado, foi iniciado o curso de especialização de técnicos em Logopedia, no Hospital-Escola São Francisco de Assis, dado em complementação à cadeira de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A primeira turma do curso — que é feito em três anos — compreende 90 estudantes, a maioria professôras primárias e diretoras de escolas, além de médicos e dentistas. A turma que iniciou êste ano está com cêrca de 70 môças e vinte rapazes.

No primeiro ano os estudantes fazem um estágio de observação; no segundo, um estágio de participação e planeja-se, para o terceiro ano, que êles iniciem a trabalhar profissionalmente com as crianças.

O objetivo é formar técnicos em número suficiente, para que tôdas as escolas primárias tenham pelo menos um logopedista tratando das crianças necessitadas dentro da própria escola, o que viria a diminuir consideràvelmente o número de futuros adultos com problemas de troca de letras e gagueira

PANORAMA DO CINEMA

"QUELÉ DO PAJEÚ" — Rodrigo Goulart, da Arro Filmes, será um dos produtores associados de **Quelé do Pajeú**, longa-metragem baseado numa história original de Lima Barreto que será dirigido por Anselmo Duarte. No elenco estarão Tarcísio Meira, no papel de Quelé, e Geraldo Vandré, que vai fazer a música do filme. Rodrigo Goulart terminou recentemente a produção do INC, **Lasar Segall**, documentário colorido dirigido por Carlos Couto, o mesmo realizador do curto **Carnaval**.

ZÉ LINS EM FILME — Valério Andrade e sua equipe prosseguem, na volta da Paraíba, as filmagens de **O Autor e o Homem**, documentário sôbre José Lins do Rêgo. Na semana passada foram filmadas as entrevistas de José Américo, Valdemar Cavalcânti, Lêdo Ivo e João Condé.

"FOME DE AMOR" — Será amanhã, às 22 horas, no Cine Ópera, a avant-première do filme **Fome de Amor**, dirigido por Nélson Pereira dos Santos, produzido por Herbert Richers e Paulo Pôrto. Fotografia e câmara de Dib Lutfi. Com Leila Dinis, Arduino Colasanti, Irene Estefânia e Paulo Pôrto. Fome de Amor foi escolhido pela comissão de seleção do Júri do Festival de Berlim para representar o Brasil no Festival.

CINEMA ALEMÃO E SOVIÉTICO — Prosseguindo no ciclo Os Anos de Crise do Cinema Alemão, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, no seu auditório: **Balada de Berlim** (**Berliner Ballade**), de R. A. Stemmle, 1948, com Gert Froebe e O. E. Hasse. Versão original.

No ciclo 50 Anos de Cinema Soviético, a Cinemateca apresentará hoje **O Quadragésimo Primeiro** (**Sorok Pervei**), de Grigori Tchoukrai, 1956, com Isolda Isvitskaya. Legendas em português. Sessão às 21 horas no auditório da Cinemateca.

HITCHCOK NO MIS — O Museu da Imagem e do Som apresentará a partir de amanhã, até domingo, o filme de Alfred Hitchcock, **O Homem que Sabia Demais**, com James Stewart e Doris Day.

M.A.

DA MÚSICA

NO MUNICIPAL — "A Comissão Artística e Cultural, em sua última reunião, não pôde deferir vários pedidos de cessão do Teatro Municipal, porquanto a legislação vigente, baseada em leis e decretos, determina que a utilização daquele Teatro fica rigorosamente circunscrita a espetáculos e concertos, uns e outros de alto nível artístico." Finalmente!?! Mas não pensem que o máximo teatro brasileiro voltou às suas tradições e aos seus destinos. O comunicado acima é de 23 de março de 1960 e, desde então, o tal alto nível artístico desceu até o espetáculo de sexta-feira passada.

HALLÉ OSCHESTRA — O célebre conjunto de Manchester visitará o Brasil na primeira quinzena de julho, realizando no Rio dois concertos, em 10 e 11 daquele mês. O programa da primeira manifestação compreende: Abertura da Fôrça do Destino, de Verdi, Sinfonia do Requiem, de Britten, Sinfonia Fantástica, de Berlioz; o programa da segunda, compreende Abertura da Gazza Ladra, de Rossini, Concêrto para piano e orquestra n.º 2, de Rawsthorne (solista, Denis Matthews), Sinfonia n.º 9, de Schubert. O conjunto apresentar-se-á integrado por um total de 113 pessoas, e atuará sob a regência do maestro John Barbirolli.

MUSEU DO TEATRO — Foi inaugurada, no Museu do Teatro Municipal, uma exposição intitulada Bidu Saião Vive sua Trajetória de Arte, de Rossini a Debussy. Foram inauguradas também uma exposição das obras e diplomas do maestro Francisco Mignone, e a Biblioteca que já conta com muitos livros de real interêsse. O Museu continua aberto aos visitantes, diàriamente das 12 às 17 horas.

TEATRO NÔVO — A inauguração do Teatro Nôvo (o renovado Teatro República) terá lugar no próximo dia 8, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e o maestro Karabtchewsky que, parece, se limitarão a apresentar a abertura da Leonora, de Beethoven, La Mer, de Debussy e Andante para Cordas, de Krieger (que regente e orquestra executaram também nestes dias) e um Concêrto para Piano, cujo autor e solista serão oportunamente comunicados. Muita modéstia, na realidade. Mas logo no dia 11 será a vez da Companhia Brasileira de Ballet que no seu programa apresentará duas primeiras mundiais, de Arthur Mitchell com música especialmente criada por Marlos Nobre: Rhythmetron e Convergências.

"TOSCA" — Conforme anunciado, dia 8 será apresentada mais uma vez esta ópera de Puccini, no Municipal, sob a batuta do maestro Guerra e tendo como principais intérpretes Maria Mariz, Assis Pacheco, Lourival Braga, G. Damiano, C. Walter, G. Chagas, H. Paiva, L. Podorolski e A. Lembo.

R.M.

NOVA IORQUE, 4-(FRANCE-PRESS) - O CINEASTA ANDY WARHOL FOI SUBMETIDO, NA NOITE DE ONTEM, A UMA OPERAÇÃO CIRURGICA, QUE DUROU QUATRO HORAS, NO HOSPITAL COLUMBUS, DE NOVA IORQUE.

QUANTO A MARIO AMAYA, PROPRIETARIO DE UMA GALERIA DE ARTES, QUE SE ENCONTRAVA COM WARHOL NO MOMENTO DO ATENTADO, ABANDONOU O HOSPITAL, ONTEM A NOITE MESMO, DEPOIS DE COMPROVAR-SE QUE SOMENTE SOFRERA UM RASPAO DE BALA.

VALERIA SOLANIS, ATRIZ EM VARIOS FILMES DE WARHOL, ENTREGOU-SE ONTEM A NOITE A UM AGENTE DE POLICIA, NO BAIRRO DE TIMES SQUARE E, AO QUE PARECE, CONFESSOU TER DISPARADO CONTRA O CINEASTA. (AFP).

ANDY WARHOL

O DRAMA CONVENCIONAL DE UM ÍDOLO REBELDE

Até ontem, Andy Warhol era um nome conhecido apenas dos iniciados em cinema e artes plásticas. Hoje, vítima de um atentado a bala, ingressa no noticiário internacional. Participante do movimento *pop-art* desde seu início, suas reproduções de latas de sopa, máquinas de escrever, caixas de esponjas de aço, telefones e temas fotográficos (entre êles a imagem de Marilyn Monroe) lhe deram fama entre os artistas e a melhor sociedade, assim como suas experiências cinematográficas no espírito do movimento de cinema independente dos EUA

MÁRIO AMAYA

VALÉRIA SOLANIS

Segundo o Time (27/08/65), Andy Warhol, filho de um operário de uma pequena cidade americana, chegou a Nova Iorque aos 24 anos, "sem muita técnica e menos dinheiro." Ingressando no mundo publicitário, foi desenvolvendo sua arte até que, em 1962, começou a participar ativamente do movimento **pop-art**, fazendo muito sucesso nos círculos do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Sua trajetória é brilhante, e já em abril de 1965 podia ser encontrado em vernissages ao lado de Lady Bird Johnson, Mrs. Vincent Astor e outros nomes importantes da sociedade americana. Nesta sua escalada, social e artística, foi muito auxiliado por Edie Sedgwick, uma jovem de família importante, "nascida uma verdadeira **Lady**, mas que sempre se negou a agir como sua gente."

Na efervescência cultural nova-iorquina, os movimentos artísticos muito próximos, Andy sentiu-se atraído pelo cinema. Em agôsto de 65, realizava um filme, enquanto projetava um outro. **Beauty Number II** era projetado para uma platéia selecionada (entre os presentes, Maria Cooper, filha de Gary; Wendy Vanderbilt; Liza Minelli, filha de Judy Garland e Vincente Minelli) enquanto a câmara de Warhol percorria a sala e filmava as reações dos espectadores.

O CINEMA INDEPENDENTE

Andy Warhol forma ao lado de Jonas e Adolfas Mekas, Stan Brakhage, Stan Vanderbeck, Gregory Markopoulos, Bruce Conner, Peter Goldmann, Ed Emsweiller, Kenneth Anger, Shirley Clarke e diversos outros, o grupo de realizadores mais importantes do movimento conhecido como cinema independente americano, **free cinema**, ou **underground movies**, e que já tiveram alguns de seus filmes exibidos no Rio, pela Cinemateca do MAM.

Realizados com extrema independência, como pede o nome, êstes filmes dão a seus realizadores e produtores, uma igual independência. Organizando-se industrialmente, para poder manter sua participação e independência cultural, na Film Maker's Cinémathèque, os realizadores integrados no movimento puderam dar continuidade a suas obras, manter uma posição de integral repúdio ao cinema estabelecido: "Novas necessidades determinam novas formas de expressão. Os filmes novos são todos belíssimos pelo fato de serem novos. Os de Hollywood, horríveis e ultrapassados pelo fato de terem a marca de Hollywood", são algumas das declarações de Jonas Mekas, verdadeiro papa do movimento.

E mais: "Foi em busca de uma liberdade interior que o nôvo artista chegou à improvisação. O jovem realizador de filmes, como o jovem pintor, músico, ator, resiste à sociedade. Sabe que é falsa. Êle não pode, por conseguinte, chegar a nenhuma real criação, exibição como revelação da verdade, a não ser retrabalhando e revelando novas idéias, as imagens e os sentimentos que estão inflados de decrepitude (...). Sua espontaneidade, sua anarquia, mesmo sua passividade, são os seus atos genuínos de liberdade."

Assim, tudo que acontece em cada momento social interessa ao cinema independente nova-iorquino, como também, aos cineastas independentes dos mais diversos países, não existindo o tabu de assuntos, ou tempo de duração de um filme. Tudo é permitido, tudo é válido, a guerra do Vietname, homossexualismo, LSD, Poder Negro, Branco, Vermelho ou Amarelo.

O SONO DE ANDY WARHOL

Hoje o cinema independente recebe convites para exibições de seus filmes em tôdas as partes do mundo, seus diretores são chamados pelos grandes estúdios para dirigirem filmes com distribuição mundial garantida. Andy Warhol, um dos mais procurados pelos homens de Hollywood, recebe com ironia as propostas: "não nos deixeis cair em tentação."

Sleep é um de seus filmes mais importantes: sua personagem principal é um homem dormindo durante seis horas, a câmara focalizando seu ventre em grande **close-up**. Sôbre o filme e sua realização, Andy Warhol declarou: "foi tão fácil fazê-lo. Era simplesmente belo. **Sleep** não deveria ser exibido em grandes cinemas onde o público tem que se concentrar, mas sim de uma maneira não intrusiva em uma sala de estar, onde êle possa afundar no inconsciente como qualquer obra visual de arte. Os artigos de alguns críticos sôbre **Sleep** comentam-no como se eu estivesse tentando lançá-lo no Radio City Music Hall. Deixem-se apenas frisar que faço filmes para ler com, dormir com, para — bem, você percebe o filme."

PERGUNTE AO JOÃO

OVOS DE PÁSCOA

Qual a origem dos ovos de Páscoa?

Não há, em verdade uma origem determinada. O uso vem da tradição e remonta a um costume dos astecas, entre os quais, em todos os banquetes, a última bebida era feita de cacau e mel, fato levado pelos colonizadores espanhóis para a Europa. Com a crença de que o ôvo é o princípio de tudo, a tradição foi sendo modificada, em cada nação, até os dias de hoje. A origem dos ovos de Páscoa está ligada também ao vestígio dos ritos de fertilidade, nos quais tanto o coelho como o ôvo a simbolizam.

MAR DE ESPANHA-SAPUCAIA

Quantas vêzes já foi iniciada a Estrada Mar de Espanha—Sapucaia, em Minas Gerais? E quanto já foi gasto, até agora?

A construção da estrada foi iniciada em 1959 e suspensa logo depois, por falta de recursos. Reiniciada em 1965, a obra foi interrompida, novamente, em 1967. Até o momento foram aplicados 900 mil cruzeiros novos na sua construção.

NEERLANDÊS/HOLANDÊS

Neerlandês e holandês querem dizer a mesma coisa? Quantas pessoas falam êsse idioma no mundo? Ensina-se o holandês no Brasil?

Neerlandês — ou holandês — é o idioma falado nos Países-Baixos e no Norte da Bélgica, por 18 milhões de pessoas. Desde o século doze, registra-se uma importante produção literária nessa língua, que alguns filólogos germânicos classificam como dialeto alemão — o que não é aceito pelos seus colegas holandeses. O holandês vem sendo ensinado, na Universidade Federal do Recife, desde 1965. Na Embaixada Real dos Países-Baixos, no Rio, há um curso para principiantes.

MOLNAR

O romancista Ferens Molnar ainda está vivo? Qual o nome de sua novela, em português, na qual êle fala da garotada de uma rua de Budapeste?

Ferens Molnar, nascido em Budapeste, em 1878, morreu em 1952, nos Estados Unidos, quando se dedicava a escrever roteiros para o cinema. Mais ou menos na época de sua morte, fazia sucesso a adaptação musical de sua peça, **Liliom**, com o título de **Carrosel**. A novela, a que você se refere, é **Os Meninos da Rua Paulo**, traduzida para o português por Paulo Rónai.

TCHÊ

Tchê é uma palavra de origem espanhola? Qual o seu verdadeiro significado?

Tchê, ou chê, é um vocativo muito usado na Argentina, no Uruguai e no Rio Grande do Sul. Essa palavra, que não é castelhana, mas sim de origem indígena — segundo alguns filólogos —, é empregado principalmente em orações exclamativas — "que barbaridade, tchê!" — ou para chamamento — "vem cá, tchê!". Algumas vêzes pode ter o valor de você ou tu: "viste, tchê, que coisa linda!" — "já vai embora, tchê?" — correspondendo ao **meu** da gíria carioca.

VINÍCIUS

É verdade que o poeta Vinícius de Morais abandonou a poesia para se dedicar exclusivamente à música popular?

Vinícius é mais letrista do que pròpriamente compositor. Exclusivamente de sua autoria há poucas músicas, como a antológica *Serenata do Adeus*. Trabalhando quase sempre de parceria com autores musicais, o poeta diz que vê na música um *veículo de poesia* e nada mais. De resto não deixou de escrever versos e os seus amigos afirmam que prepara um nôvo livro de poemas para publicação.

GRACILIANO RAMOS

É verdade que Graciliano Ramos foi Prefeito?

Sim. O romancista alagoano foi eleito Prefeito de Palmeira dos Índios, em seu Estado; e saiu do cargo em 1932, um ano antes do lançamento de seu primeiro romance, **Caetés**. Dois anos mais tarde, foi lançado **Angústia** que muitos consideram sua obra-prima, enquanto outros preferem **Vidas Sêcas**, que saiu em 1937.

CINEMA

Em que data foi realizada a primeira sessão cinematográfica no Brasil?

Segundo Alex Viany, o acontecimento teve lugar numa sala devidamente preparada no prédio número 57 da Rua do Ouvidor. A data foi 8 de junho de 1896. Os registros da época não esclarecem quem teria trazido o aparelho que foi batizado, no Brasil, com o título de **Omniógrafo**. Em 1897, o casal de atôres Germano Silva-Apolônia Pinto trouxe da Europa um legítimo **Cinématographe Lumière**, que apresentou como o primeiro e único da América do Sul.

MAIOR ANIMAL/GLOBO

Qual o maior animal do Globo, quantos quilos pesa e em que região habita?

Com um pêso variando entre meio quilo e 150 toneladas, a baleia é o maior animal do Globo. A Baleia Azul pode medir até 36 metros e seu habitat, de preferência, é o Polo Norte. No entanto, as baleias são pescadas nas costas da Califórnia, África do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Tasmânia.

HÁRPIA

Pode explicar, por que o pássaro hárpia foi escolhido como símbolo do Museu Nacional? Essa ave só existe no Brasil?

Essa ave falconiforme, da família dos falconídeos de grande ferocidade, pois chega até a atacar bezerros e outros animais de porte, segundo os índios do Alto Amazonas, possuía podêres sobrenaturais; mantinham-na engaiolada, para a prática de suas magias, e também para extrair-lhes as penas, com que enfeitavam arcos e colares. É o maior gavião do Brasil, sendo também considerado o mais belo: daí, um de seus nomes: gavião-real. Vive, além do Brasil, no México, na América Central e em vários países sul-americanos.

SOLO/IRRIGAÇÃO

Quais são os benefícios da irrigação do solo?

Sendo uma das práticas mais importantes em agricultura, a irrigação permite suprir o inconveniente da falta de água em determinados períodos, de acôrdo com a exigência de cada cultura; manter as boas propriedades físicas do solo, impedindo seu ressecamento e combater diversas pragas e doenças. No Brasil, a irrigação tem permitido, após a instalação de açudes, aproveitar certas partes do Nordeste completamente abandonadas até então.

FEBRE AMARELA

Em que ano foi vencida a batalha contra a febre amarela, no Rio?

Em 1909, depois de cinco anos de trabalhos desenvolvidos pelos colaboradores de Osvaldo Cruz, não se registrou uma única morte por febre amarela. No isolamento, estavam recolhidos apenas 15 doentes. Osvaldo Cruz vencera a batalha, mas ganhara o apelido de Luís 14 da Seringação.

TARANTELA/ORIGEM

Qual a origem da palavra tarantela?

Tarantela — nome de um gênero de música italiana — tem sua origem na palavra **tarântula**, nome de uma aranha conhecida no Brasil como **caranguejeira**. Como a mordedura da tarântula provoca uma série de sintomas típicos na vítima — sendo o principal dêles o desejo de dançar — de **tarântula** originou-se tarantela.

ALINCURT

Gostaria de conhecer alguns dados sôbre Luís de Alincurt, de quem meu pai dizia que nossa família descende. Era francês?

Luís de Alincurt, embora tivesse nascido em Lisboa, em 1787, pode ser considerado brasileiro, pois serviu em nosso Exército, mesmo depois da Independência. Desempenhou várias missões nas províncias da Bahia, Pernambuco, Mato Grosso e Espírito Santo. Deixou várias obras publicadas, uma das quais tem êsse título enorme: **Reflexões sôbre o sistema de defesa que se deve adotar na fronteira em conseqüência da revolta e dos insultos praticados ùltimamente pela Nação dos Índios Guaiacurus ou Couveleiros**. Alincurt morreu em 1841.

MINHOCA

Por que a minhoca morre quando exposta ao sol?

Porque fica asfixiada. Se a minhoca se conservar ao sol, sua pele fica sêca e ela morre por asfixia, pois sua respiração é feita exclusivamente pela pele.

JACÓ DO BANDOLIM

Qual é o verdadeiro nome de Jacó do Bandolim?

Jacó Pick Bittencourt é o nome completo do grande instrumentista e compositor brasileiro. Jacó nasceu no Rio a 14 de fevereiro de 1918. Seu último LP, **Vibrações**, é considerado pelos críticos de música popular como um dos mais importantes dêste ano.

RAIOS CÓSMICOS

Existe alguma informação nova sôbre a instalação de um pôsto para estudo dos raios cósmicos na Serra do Caparaó?

Não. Nada de nôvo. Os estudos foram feitos, uma expedição estêve no Caparaó, mas o plano não pôde ser levado avante, porque o cientista encarregado do assunto ficou sem recursos. De um momento para outro o Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara cortou a verba destinada aos estudos sôbre raios cósmicos e tudo pràticamente voltou à estaca zero.

1ªs. PINTURAS

Quem foi o descobridor das primeiras pinturas pré-históricas?

O Marquês Marcelino de Sautuola, estudioso da paleontologia, descobriu em 1880, por acaso, as famosas pinturas das cavernas de Altamira, perto da Cidade espanhola de Santander. Nas paredes e tetos dessas cavernas estão desenhados e coloridos numerosos bisões, cavalos e outros animais, em repouso e em movimento.

ESPONJA

A esponja marinha é animal ou vegetal?

É animal, leitor, formado por um conjunto de células que chegam a constituir tecidos mas não órgãos bem definidos. É um invertebrado pluricelular mais simples. No Brasil, há esponjas de água doce, principalmente na Amazônia. As de interêsse comercial, porém, vivem no mar a cêrca de 100 quilômetros do litoral, em profundidades superiores a 15 metros. São encontradas, em maior número, no Mediterrâneo e nos Mares Vermelho e das Antilhas.

RUTHERFORD

Qual a contribuição do Barão de Rutherford para o desenvolvimento da física nuclear?

As pesquisas do físico inglês ganhador do Prêmio Nobel de Química de 1908 sôbre as radiações e estruturas atômicas foram decisivas para o progresso da física nuclear. Como o cientista J. T. Royds, o Barão de Rutherford provou que as partículas alfa são constituídas de átomos de hélio.

1.º DE MARÇO/RUA

Qual é o acontecimento histórico a que está ligado o nome da Rua Primeiro de Março?

A Rua Primeiro de Março chamava-se Rua Direita até meados do século passado, e era a mais importante do Rio antigo. A 14 ou 15 de março de 1870, chegou ao Rio um navio inglês trazendo a notícia de que no dia primeiro daquele mês havia terminado a guerra contra o Paraguai, que já durava cinco anos. A população manifestou o seu contentamento na Rua Direita, à qual compareceram Pedro Segundo e Dona Teresa Cristina. Na ocasião, alguém gritou que a rua passaria a chamar-se Primeiro de Março, o que realmente veio a ocorrer.

PADRE ANTÔNIO VIEIRA

O padre Antônio Vieira teve algum irmão brasileiro? Em que se teria destacado?

Teve. O irmão mais môço do padre Antônio Vieira nasceu na Bahia, em 1617. Participou das lutas contra o Príncipe Maurício de Nassau, tendo sido reformado, no pôsto de capitão, quando foi ferido em Itaparica. Nomeado secretário do Ministério da Guerra, seria, logo depois, exonerado e prêso pelo Governador-Geral Antônio de Sousa Meneses, voltando novamente ao cargo. Deixou alguns manuscritos de importância histórica.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

DIA DAS MÃES

Quando foi comemorado pela primeira vez no Brasil o Dia das Mães?

Em 1918, a Associação Cristã dos Moços, de Pôrto Alegre, comemorava, pela primeira vez no Brasil, o Dia das Mães. Foi escolhida, então a data de 12 de maio. Em 1919, êsse dia era também comemorado no Rio. Dez anos depois, atendendo à solicitação do II Congresso Feminino, o Govêrno da Federação oficializava como o segundo domingo de maio, o Dia das Mães, que, em 1947, foi incluído no Calendário Católico Brasileiro.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO (Non Stuzzicate la Zanzara), de Lina Wertmuller. Musical com a cantora Rita Pavone, Teddy Reno, Peppino de Fillippo, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini, Romolo Valli. Côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Coral, Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Caruso, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña e Regência.** (14 anos).

GOLPES DA FOME (Wounds of Hunger), de George Sherman. Melodrama em côres. Com Tony Anthony, Luciana Paluzzi. **Pathé** (desde 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Pax, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA (Brasileiro), de Vítor Lima. Comédia com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luís Delfino, Celi Ribeiro, Sônia Clara, Costinha. Eastmancolor. **São Luís, Odeon** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da sucessora de Caroline Chérie), Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

VOU... MATO E VOLTO (Vado... l'Amazzo e Torno), de Enzo G. Castelari. **Western** italiano. Com George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kareen O'Hara. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h), **Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Caxias, Art-Meriti, Iguaçu, Marajá.** (10 anos).

REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo nom Spara), de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aiché Nana. Eastmancolor. **Rex e Riviera:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Asteca e Tijuca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. Outros cinemas: **São Francisco** (R. Miranda), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

DIAS DE VIOLÊNCIA — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Loncar, Luigi Vannuchi. Côres. **Ópera, Rio** (Conde de Bonfim), **Alfa, São José, Bruni-Méier, Festival.** (14 anos).

FARRA MUSICAL (Beach Ball), de Lennie Weinrib. Musical praiano, em Tecnicolor, com Edd Byrnes, Chris Noel, The Supremes, The Four Seasons, The Righteous Brothers, The Walker Brothers, The Hondells. **Marrocos, Rosário, Central** (Caxias), **Cairo** (Meriti), **Bruni-Piedade, Paraíso, Rio-Palace.** (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CHAGA DE FOGO (Detective Story) de William Wyler. Muito bom filme de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. **Alvorada.** (14 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. **Western** com Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Bickford. Côres. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical com certa originalidade de concepção, inteiramente cantado. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Marc Michel, Anne Vernon. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De quarta-feira a domingo: também no **Tijuca-Palace.** (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Froebe, Claudine Auger, Yul Brynner. **Miramar:** 14h, 16h30m, 19h 30m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P. J.), de John Guillermin. Melodrama. Com George Peppard, Raymond Burr, Coleen Gray. **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h,10m 21h20m. (18 anos).

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **São Luís** Lyon. DeLuxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

BEBEL, GARÔTA-PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Um dos filmes brasileiros interessantes da temporada. Rossana Ghessa no papel da jovem pobre que ambiciona a fama e cai vítima da máquina de fabricar sucessos. Baseado no romance de Inácio de Loiola, **Bebel que a Cidade Comeu.** Roberto Santos colaborou no roteiro. Com Rossana, Paulo José, Geraldo Del Rey, Johnny Herbert, Maurício do Valle, Washington Fernandes. **Odeon-Niterói** (até quarta-feira): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De têrça a sexta: **Vila Isabel.** Domingo no **Guanabara.** (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

REQUIEM PARA MATAR (Requiescat), de Carlo Lizzani. **Western** italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pasolini. Eastmancolor. **Imperator, São Pedro, Ramos.** (14 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/penavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Rio-Palace e Rio Branco.** (10 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CHAPADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Scala, Kelly, Presidente.** (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Britânia.** (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Bunuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon:** 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para super-exibição do cantor. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Niterói), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti), **Esperanto** (Petrópolis). (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Michelline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Secções passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris), de Vincente Minnelli. Um dos carros-chefes do musical hollywoodyano, importante por uma longa superseqüência coreográfica. Com Gene Kelly, Leslie Caron. Tecnicolor. Hoje, 18h30m, na **Embaixada Americana**, pela Cinemateca do MAM.

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — **Balada de Berlim**, de R. A. Stemmle — Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca. Versão original.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — **O Quadragésimo Primeiro**, de Sarok Pervel de G. Tchoukrai. Hoje, às 21h, no Auditório da Cinemateca. Legendas em português.

CICLO FRITZ LANG — **A Morte Cansada**, produção de 1921. Hoje, às 18h30m e 20h30m no Auditório do ICBA, Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

Paulo José, Bebel, a Garôta-Propaganda

Teatro

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

UM UISQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chega aos palcos do Rio a obra de Qorpo-Santo, o excêntrico autor gaúcho que há cem anos inventava o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível ferocidade satírica e de uma ousadia incrível para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **Nacional de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 — (22-0367), 21h30m; vesp. dom., 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8331); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Viler, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Star, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

Vanja Vai, Vanja Vem, com Grande Otelo Também

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba do Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Márcia e Quarteto 004. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h. Só até domingo.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora da música romântica — violão de Jozemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

LENY E CAUBY — Show, com Leny Eversong e Cauby Peixoto. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. **Couvert:** NCr$ 10. À 1 hora.

EU E A BRISA — Show, com Miltinho e Márcia, no Chez Tal, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert:** NCr$ 10.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

Música

OSB — Quinto Social — Karabtchewsky e Fournier — Brahms, Dvorak, Krieger — **Municipal**, amanhã, às 21h.

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Maestros Tschorbow e J. Thomas — ICBA — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

OSB — Quinto social: Karabtchewsky e Fournier — Brahms, Krieger, Dvorak — **Municipal**, amanhã, às 21h.

PIA SEBASTIANI — Pianista — **Embaixada Argentina**, sexta-feira, às 21h30m.

OTM — Maestros Tavares e L. Sousa Brasil — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS — em colaboração com a Rádio MEC — **Cecília Meireles**, sábado, às 16h30m.

OSB — Maestro Karabtchewsky — **Beethoven**, Krieger, Debussy — Inauguração do **Teatro Nôvo**, sábado, às 17h.

TOSCA — Maestro Guerra, A. Pacheco, L. Brega — **Municipal**, sábado, às 21h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — **TV Globo e Rádio MEC**, domingo, às 10h.

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, dia 11, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança das Horas**, de Ponchielli * **Quem Sabe?**, de Carlos Gomes * Abertura da ópera **Oberon**, de Weber * **Bolero**, de Ravel * Três peças do Álbum **Para a Infância**, de Tchaikowsky * **Concêrto de Varsóvia**, de Addinsell. — 22h05m — **Abertura Carnaval**, de Dvorak * **Concêrto para Guitarra e Cordas**, de Giulliani * **Daphnes e Cloé, Suite n.º 2**, de Ravel.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — orientação médica.

JORNAL DA TARDE (6) às 13h 30m — as primeiras informações.

ZÉ COLMEIA (13) às 16h. — aventuras de um urso neurótico em desenhos animados.

ARTIGO 99 (9) às 18h45m — aulas para os cursos clássico e científico.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — telejornal da equipe de Fernando Barbosa Lima.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

QUARTETO — Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende — Petite Galerie, Praça General Osório, 53 — fone 27-5206.

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France.**

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilo Burruni — **Galeria Gead.**

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampa, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Glemio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

ERNA ALFARO SAA — pintora chilena — pintura e desenho — Galeria Goeldi, Prudente de Morais, 129 (fone 47-9371).

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Decosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27.0757 e 27-8996).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

CURSO DE ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapé, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

Teatro

WE BOMBED IN NEW HAVEN — Peça satirizando a especialização tecnológica de nosso século e o esquecimento dos valôres humanistas. A direção é de John Hirch e no elenco Robards e Diana Sands. O crítico teatral do **Newsweek** afirma: "De longe a mais poderosa peça sôbre a irracionalidade contemporânea já escrita na América. Esta é uma daquelas raras produções que fazem avançar a noção do espetáculo".

Exposições

SCULPTURE IN GLASS — Exibição de esculturas originais em vidro. Max Ernst, Pablo Picasso, Hans Arp, Leger, Chagall e Cocteau são alguns dos artistas. A exposição é da Adria Art Gallery.

COLETIVA — Picasso, Rouault, Chagall e Miró e outros artistas da Escola de Paris. Óleo, guaches e gravuras.

HANS JAENISCH — Pintor abstrato. **Findlay Gallery**, uma das mais famosas da Rua 57.

Música

CARNEGIE HALL — Da sua vasta programação de concertos está confirmada para setembro até março do próximo ano. Em setembro: **The Philadelphia Orchestra**, com Eugene Ormandy como regente e Eugene Istomin como solista. Para outubro: Andrés Segovia, Uday Shankar e sua companhia de **ballet** hindú.

A garantia de deleite para os ouvidos: Leny Eversong

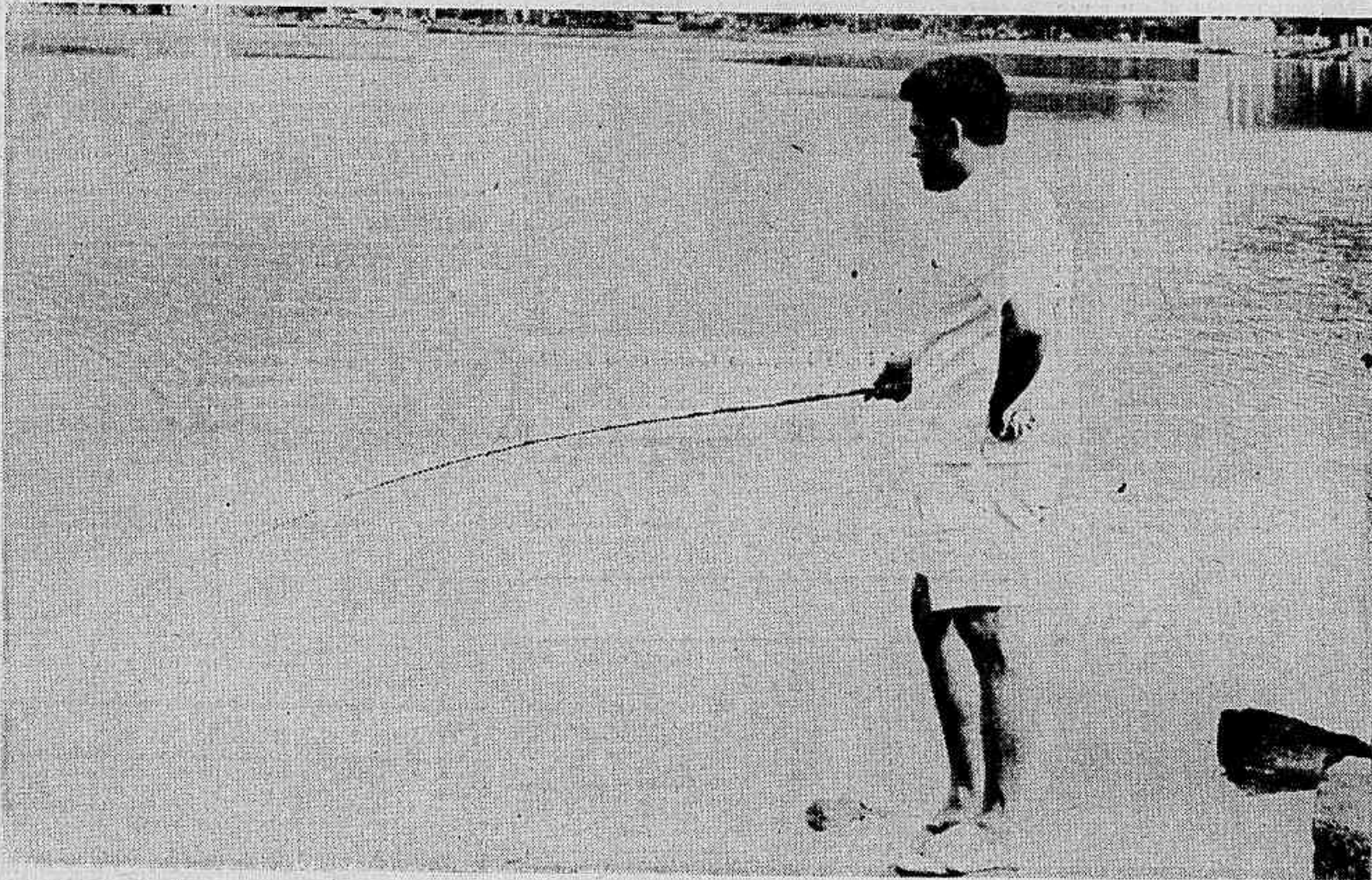
A certeza de uma noite bem empregada: João de Barro

O QUE TRAMA NA NOITE CARIOCA

Dois velhos artistas e um eterno vencedor de carnavais voltam aos palcos noturnos, desfilando nas boates cariocas os seus êxitos: Leny Everson, de passagem pelo Drink, sòmente até sábado (domingo embarca para os Estados Unidos), ao lado do permanente Caubi Peixoto; e Braguinha, o João de Barro, autor de **Pastorinhas, Chiquita Bacana** etc., e que tem em sua bagagem musical mais de 600 músicas; como companheiro, no palco, Nuno Roland, o famoso **Pirata da Perna de Pau**, na nova fase do Casa Grande, a partir de amanhã. Há ainda a participação especial de Sídnei Miller.

No Casa Grande, Braguinha e Nuno, tão jovens quanto os eternos sambas e marchas de Carlos Braga, apresentam os velhos e alguns novos sucessos do cancioneiro popular.

No Drink, Leny apresenta com Caubi os êxitos que lhe valeram várias semanas em Las Vegas, para onde ela segue de nôvo.

Com Braguinha, Nuno e Leny, a noite vai aos poucos recuperando sua linha dos chamados **shows** ao vivo, responsável por inúmeros sucessos em anos passados.

Garrincha nos EUA é um pouco a alegria para o americano consumir

Os brasileiros não sabem o que estão perdendo. Ou se sabem, não avaliam muito bem a extensão da perda: por cinco anos, nada de Elza Soares. Num palco ou diante de uma câmara de TV, ela fará, daqui por diante, as delícias dos americanos. Enquanto, no campo, Garrincha passará a ser a alegria dos outros

OS NOVOS RUMOS DE ELZA E GARRINCHA

Elza Soares vai mesmo embora do Brasil. Primeiro o Uruguai e a Argentina, depois cinco anos de Estados Unidos, onde a espera apetitoso contrato de muitos mil dólares semanais. Apesar disso, ela diz que vai triste; sobretudo muito desgostosa com a ingratidão dos que não dão "o devido valor à autêntica música brasileira", especialmente os programadores. O pior da história tôda — pior para nós — é que Elza vai e talvez não volte.

O filho de Elza, um moço de 21 anos chamado João Carlos, é que viaja hoje, junto com Garrincha, para tentar a sorte como ponta-de-lança no Nacional de Montevidéu. Quanto a Garrincha, êle assinará com o mesmo Nacional um contrato de seis meses, depois dos quais vai encontrar-se com Elza nos Estados Unidos, onde tem garantido um lugar no mesmo clube em que atua um antigo companheiro de seleção — Vavá.

O contrato de Elza inclui gravações e espetáculos em diversos canais de televisão, além de *shows* e *tournées* por cidades americanas e no México. Diz a cantora que o americano é "apaixonado pelo samba autêntico", embora o conheça pouco, "porque, infelizmente, os brasileiros que se exibem nos Estados Unidos, quando não apresentam espetáculos de bossa nova, cantam samba estilizado".

E depois, com uma ponta de revolta:

— Dá tristeza saber que tôdas as músicas brasileiras conhecidas no México, por exemplo, são levadas pelos americanos. Do Brasil mesmo não mandam nada. Se há alguma divulgação, ela é feita pelos americanos que se interessam pelos nossos ritmos.

O DIFÍCIL OFÍCIO

Elza conta como é difícil conseguir um contrato lá fora:

— Temos que mandar nossa biografia, reportagens publicadas e as provas de que nos apresentamos nas casas de espetáculos mais famosas do País.

Orgulhosa de nunca ter deixado de cantar e gravar samba, "mesmo quando isso era uma temeridade, com a coqueluche do *rock-and-roll* ou do *iê-iê-iê*, Elza diz ter "uma certa mágoa do meu País, pois sempre fui defensora do nosso ritmo".

O desabafo continua com uma denúncia dos mecanismos publicitários:

— O que se vê nas televisões são improvisos de cantores escorados por uma máquina promocional que os coloca acima dos verdadeiros valôres.

Mas as queixas de Elza são ainda mais fundas:

— Sou uma das poucas brasileiras que se apresentaram no famoso *show* americano do Waldorf Astoria. Recebi uma consagração que resulta no fabuloso contrato que agora faço, mas me entristece saber que meu povo de nada sabe, pois nem tomou conhecimento. Por falta desta fábrica de promoções, o povo brasileiro não soube que seu samba foi consagrado pelo povo americano. Meu desgôsto chega ao ponto de me fazer assinar um contrato de cinco anos e pensar que possìvelmente não voltarei ao meu País.

Outro dia, Elza foi procurada por seu contacto nos Estados Unidos, que lhe propôs a realização de um espetáculo no Teatro Toneleros, como despedida do Brasil. Ela aceitou, mas a palavra despedida não a deixa muito animada:

— Acho que vou chorar muito. Quando penso em partir, meu coração dói.

Elza de partida é um pouco o samba que viaja

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1968

Nova linha de caminhões Ford

A Ford Motor do Brasil lançou, recentemente, sua linha 1969 de caminhões, composta dos modelos F-350 e F-600, apresentada em duas versões, a gasolina e a óleo diesel. Além de inúmeras modificações nos componentes mecânicos, que vieram aumentar a eficiência e durabilidade dos caminhões Ford, a característica principal da linha 1969 é o aumento de carga de 33%, no F-350.

PÁGINA 4

Vauxhall lança três novos modelos Victor

Foram lançados no comêço dêste mês, na Inglaterra, três novos modelos da Vauxhall, baseados na conhecida série Victor. Utilizando-se da mesma carroçaria básica, podem, no entanto, vir equipados com três motores diferentes: 1,6 litros, 2 litros (ambos de 4 cilindros em linha, com eixo-comando de válvulas sôbre o cabeçote), e o 3,3 litros, 140 H.P., utilizado nas séries normais Cresta, Viscount e Ventora.

Tôdas as características de segurança dos sedans Victor são mantidas nos novos carros: coluna de direção amortecedora de choques, painel de instrumentos e pára-sóis acolchoados, painel de instrumentos à prova de reflexos, volante de direção com raios largos e acolchoados, espelho retrovisor antiofuscante deslocável sob impacto, maçanêtas internas das portas abaixo dos descansa-braços, cintos de segurança, mangueiras de freios de Terylene, tanque de gasolina montado fora da estrutura principal da carroçaria e exterior livre de projeções perigosas.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O Victor Estate vem com um motor de 4 cilindros, 1 599 cc, de 83 H. P. a 5 800 r.p.m.; o Victor 2 000 Estate com um 4 cilindros de 1 975 cc, de 104 H.P. a 5 800 r.p.m.; o Victor 3 300 Estate é equipado com um motor de 6 cilindros em linha, eixo de comando lateral, de 140 H.P. a 4 800 r.p.m. A embreagem em todos é do tipo de diafragma, com discos de 19, 20 e 22cm respectivamente. Os 1 600 e 2 000 vêm com caixas de mudanças de 3 marchas; o 3 300 com 4 velocidades. A suspensão é por quatro molas espirais, independente à frente, convencional atrás. Os freios do 1 600 são a tambor, os do 2 000 a disco nas rodas dianteiras, a tambor atrás. O 3 300 utiliza discos extragrandes à frente, tambores aletados atrás. Os dois últimos sistemas são servo-assistidos.

As três séries são bàsicamente idênticas em suas dimensões: comprimento: 4,49m; largura: 1,70m; altura: 1,31m; entreeixos: 2,59m; capacidade de carga: banco traseiro abaixado, 1,71m3 — banco em posição, 0,97m3; comprimento da plataforma de carga, nas mesmas condições, 1,75m e 1,18m. Pesos: 1 600: 1 116 kg; 2 000: 1 129 kg; 3 300: 1 224 kg.

Turismo mostra hoje o País das Olimpíadas

PÁGINA 6

Em Acapulco os hotéis são luxuosos e oferecem muitas distrações

Hulme vence em Oulton Park

Londres, 4 (FP-JB) — O Prêmio Automobilístico Tourist Trophy, categoria Grande Turismo, disputado ontem em Oulton Park, foi ganho pelo neozelandês Dennis Hulme. O ganhador, que já conquistou o mesmo troféu em 1965 e 1966, pilotou um carro Lola.

Informações, extra-oficiais, dão conta de que o pilôto carioca Ricardo Ashcar venceu, no mesmo dia, uma prova de Fórmula Ford e mandou pedir ao CND, através de telegrama, seu cartel, no Brasil, para poder inscrever-se no Grande Prêmio de Spa.

TRÂNSITO — *Celso Franco*

Roma, velocidade comercial: 5km

Embora não me tenham chegado notícias do meu último trabalho, enviado de Telaviv, sôbre o que já tinha visto e apreendido, é preciso que eu confie no portador, e continue, hoje, domingo, e de Roma, a lhes escrever sôbre esta verdadeira viagem de instrução.

Lembro-me de que ao lhes escrever a última vez, anunciava que iria encontrar-me com o Juiz H. S. Lowenberg, Presidente do Conselho Nacional de Prevenção Contra Acidentes, para almoçarmos juntos.

Assim foi feito, tendo o juiz comparecido acompanhado de seu secretário, para o Conselho, Tenente-Coronel (Reserva) Nathan Tel-Nir, ao belíssimo restaurante do Hotel Samuel, com linda vista para a Praia de Telaviv.

Falando um belíssimo inglês, o Juiz Lowenberg foi contando tudo o que sua organização faz, os resultados obtidos, os recursos como são arranjados para que êles funcionem etc....

De quando em vez, o Coronel Nathan era chamado a explicar detalhadamente uma campanha ou outra, mantendo-nos a todos que compartilhávamos da reunião atentos e interessados.

Idéias brilhantes, colhidas com a experiência e o intercâmbio com outros países, deram a esta associação uma gama enorme de campanhas, cartazes, concursos etc. Tudo isto funciona de maneira a atingir a sua finalidade de evitar acidentes e educar o público. E note-se, Israel não tem o extraordinário veículo de propaganda que é a televisão.

Concursos interessantíssimos, de utilidade pública, em que a genialidade das idéias faz com que as grandes firmas comerciais se interessem pelos seus patrocínios, motivam a todos, pedestres e motoristas, a respeitarem as leis de trânsito.

Infelizmente não pude trazer comigo o que desejava, primeiro porque não tinham nenhuma publicação em língua inglêsa, segundo porque a quantidade abundante de modelos de publicações, cartazes e outros tipos de material de propaganda fariam um volume muito pesado, para quem viaja de avião.

Brevemente, chegará ao Rio, por via diplomática, tôda esta excelente experiência para, bem copiada e adaptada, tentar também motivar e educar os nossos pedestres e motoristas.

Ainda nos últimos dias em Telaviv, tive a oportunidade de visitar o Quartel-General da Polícia, e o Departamento de Polícia Especializada em Trânsito.

Trouxeram a herança dos prédios, uniforme e organizações dos inglêses.

Pouca coisa, por questão de mentalidade ou de nossa formação, podemos copiar.

A título de curiosidade e de comparação, devo informar os seguintes fatos:

1 — Em todo o Estado de Israel, só existe uma única polícia.

2 — Todo policial é obrigado a conhecer trânsito, e como dirigi-lo. Não existe um grupo exclusivo para êste mister, faz parte da instrução. É, comparativamente, o caso da navegação para o oficial de Marinha, todos devem saber navegar.

Nas horas de **rush**, os policiais que dentro em breve estarão desempenhando função de policiamento podem desempenhar função de trânsito. Todo o conjunto é desta forma mais eclético.

3 — Só efetuam serviço de trânsito os graduados, de cabo para cima. A forma de organização de ter o trânsito como conhecimento obrigatório facilita esta seleção.

4 — Os modernos equipamentos de contrôle de infrações (radar e fotografia) facilitam de muito a tarefa da polícia.

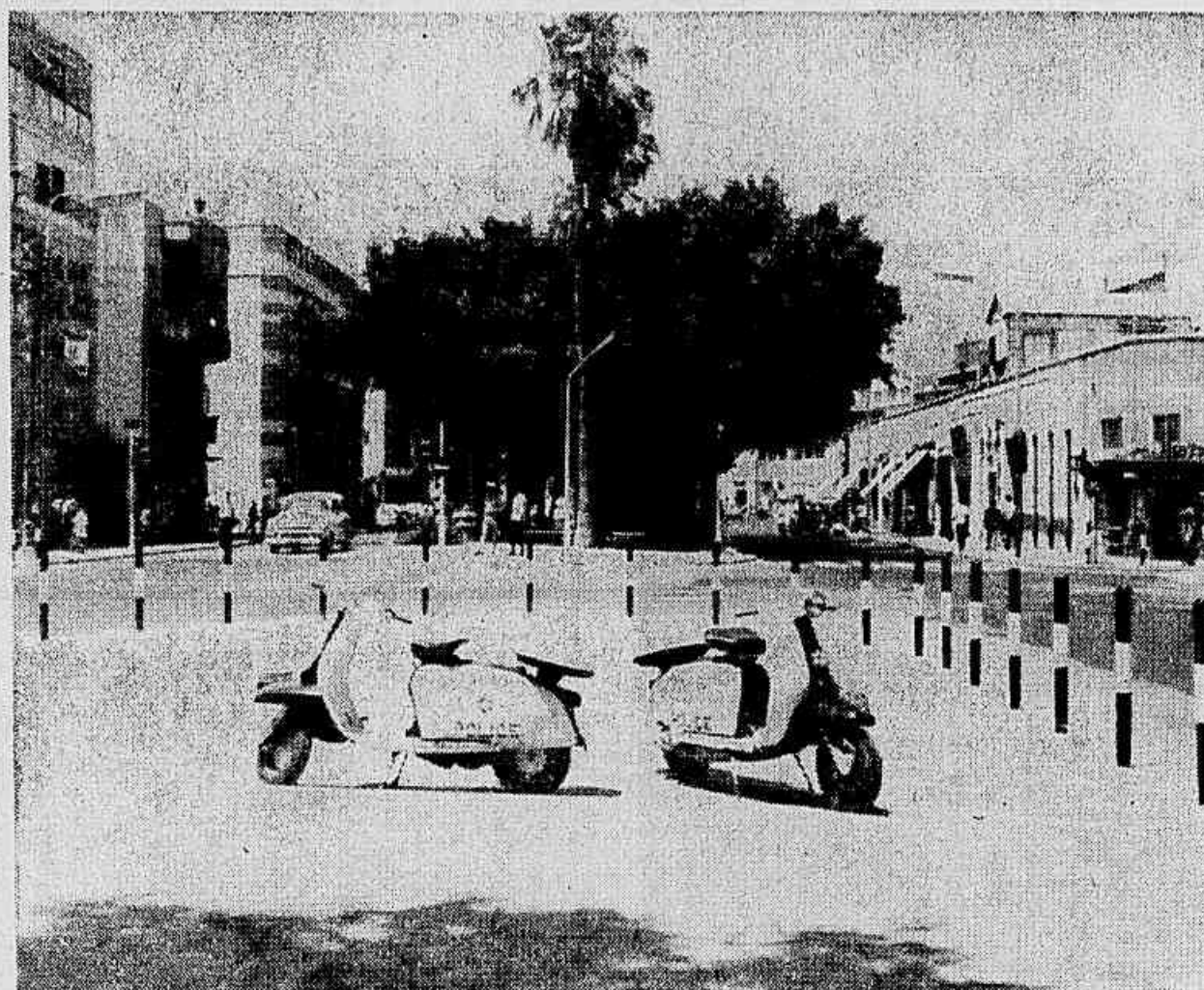
5 — Possuem 140 000 veículos em circulação, e para fiscalizá-los: 50 automóveis, marca Lark (Studebaker), 100 motocicletas e 200 lambretas, todos equipados com radiofonia (o Rio possui 340 000 veículos e tem para fiscalizá-los: quatro automóveis, 30 motos e 20 lambretas).

6 — O policial apenas notifica a infração, entregando-a à IBM, que cuida do resto.

7 — O estacionamento proibido é punido de uma maneira **sui-generis**: os guardas possuem um conjunto de várias chaves de vários tipos de carros, com as quais conduzem os carros infratores, para os depósitos. Isto funciona lá, e é amparado por lei.

Êstes são de uma maneira geral, os fatos mais marcantes que lhes desejava dar conhecimento.

Outro **grande** da engenharia de tráfego de Telaviv, embora no setor técnico de projetos e planejamento, empresta os seus serviços à iniciativa privada. Trata-se do Professor Zahavi, extraordinário projetista de engenharia de tráfego e transportes.

Conhecemo-nos em um jantar realizado no luxuosíssimo Hotel Dam, local a que, posso adiantar sem sombra de dúvida, poucos locais do Rio se aproximam em luxo e bom gôsto.

OS "GELOS BAIANOS" DE TELAVIV — Lá utilizam canos pintados em prêto e branco, e enterrados no piso, para d e l i m i t a r a área que se deseja isolar. Em primeiro plano, duas das duzentas lambretas utilizadas pela polícia para fiscalizar as infrações, no perímetro urbano da cidade

Trabalha, o hoje meu amigo Zahavi, com o Senhor Jakob Kolin, e dirigem a maior firma especializada em planejamento de tráfego de Israel.

Mostraram-me um projeto fabuloso de garagens e pistas subterrâneas, apenas para circulação de ônibus, numa espécie de **metrô**. Tem **apenas** três pisos sobrepostos no subsolo, com estudo inicial, cortando os eixos principais de Telaviv.

A meu pedido, quando em visita a seu escritório, apresentou-me por escrito uma preciosa bibliografia sôbre tráfego. São cinco fôlhas datilografadas, só com nomes de livros técnicos.

No momento, o engenheiro Zahavi, primeiramente engenheiro civil, depois especializado em trânsito e com estágio na Inglaterra, está terminando o plano de transportes de coletivos para Telaviv, até o ano de 1985.

O estudo prevê tudo, inclusive o deslocamento das áreas de comércio e de população, de acôrdo com as tendências demonstradas em pesquisas.

Como o projeto já foi iniciado há três anos, pude ver com êle, como as previsões de 1965 estão sendo confirmadas em 68, dando condições para as possíveis correções que felizmente não estão sendo necessárias.

O estudo do estabelecimento da política de estacionamento, da determinação das necessidades das diversas áreas, apresenta um minucioso gráfico comparativo, das **acumulações**, nas diversas horas e áreas do dia, em função inclusive das estações do ano.

Pode-se ver que, lá, como aqui, nos bairros residenciais as acumulações dos gráficos, são maiores à noite. Também lá, há falta de garagens.

Muitas das medidas adotadas por êle, empatam com as nossas já propostas, pela Comissão que planeja êste estudo para o Rio.

A grande diferença, é que em Telaviv a comissão é o Professor Zahavi, sòzinho.

Nos últimos dias em Israel, foram-me mostradas novidades no setor de faixas para pedestres, uma espécie de papel de parede, colado no chão, que seca instantâneamente, dura a vida tôda e não precisa isolar o tráfego. Pelo contrário, quanto mais tráfego melhor, mais adere ao solo.

Quando se quiser cobrir a rua com nôvo asfalto, é só aquecer o material com maçarico, retirá-lo e colar depois da obra pronta. Antes que eu me esqueça, êste plástico é refletivo à noite.

Visitei também algumas pistas de treinamento para lambretistas e automobilistas. Áreas fechadas que permitem testar o motorista em tudo que se possa prever no tráfego.

Por falar em treinamento, no Centro da Cidade, em uma grande área, não é permitida a aprendizagem.

Com a bagagem cheia de ensinamentos, de novas idéias e de novas experiências, despedi-me de Israel, numa ensolarada sexta-feira, rumo à Roma, no meu caminho para a Suíça.

Logo no aeroporto, o estudioso de tráfego, se entusiasma com o que vê. Um estacionamento monstruoso, amenizado com arbustos, dando ao conjunto um aspecto harmonioso. Exatamente ao contrário do que foram os famigerados currais da Av. Presidente Vargas.

A auto-estrada que une o aeroporto a Roma, espetacularmente pavimentada e sinalizada.

Não existe falha de sinalização. Para minha tristeza, até a sinalização de obras faz parte já, da sinalização normal da estrada, com indicação de desvio e tudo.

No perímetro urbano de Roma, não existe rua em que não se tenham marcadas as faixas de rolamento, a filtragem de tráfego nos cruzamentos, as faixas de pedestres etc....

Estão utilizando as **zebras** apenas onde não há sinal. Onde êle existe, só se pintam os extremos das faixas que comporiam a zebra. Vamos utilizar já, êste sistema no Rio, é bem mais econômico e decora muito bem a via.

Tôdas as áreas de conflito são marcadas com riscas pretas e brancas.

Os motoristas, apesar de andarem embalados, e a todo instante se ouvir freadas e businadas, respeitam os pedestres na faixa.

Perguntei como conseguiram êste milagre, apesar da pressa generalizada.

Resposta: quem atropela na faixa, arca com as despesas do acidentado, e ainda indenização.

Boa lei, esta.

O tráfego de Roma está dificílimo. Encheram a cidade de sinais luminosos, porque pretendiam instalar o contrôle por cérebro eletrônico. Como não o fizeram, ninguém anda, e a Cidade perdeu a beleza de se ver os seus excepcionais guardas de trânsito, regendo o fluxo de veículos como maestros.

Depois das 21 horas alguns sinais se apagam, ficando o pisca-pisca amarelo.

Diverti-me num cruzamento da Via Nazionale, onde estive observando a confusão que se formava ali. Muita freada, muita descompostura mas, felizmente, nenhuma batida. A grande praga aqui é o Fiat 500. Mete-se em qualquer lugar, faz loucuras no meio da corrente de tráfego.

Estacionamento? Bem... **dove**? Onde se possa parar, onde fôr proibido, em fila dupla etc.

Instituíram o disco de estacionamento. Ninguém quase respeita o seu horário. É como me disse um amigo romano: "Já faz parte do orçamento do motorista, pagar as multas de estacionamento. Compensa".

A grande novidade para mim, foram os ônibus de dois pavimentos, como os de Londres.

Lindos, confortáveis e excelentemente arejados.

Táxis e ônibus pertencem a companhias do Govêrno.

Entusiasma ver a sinalização horizontal, o apuro do uniforme dos guardas e a perícia dos motoristas.

O carioca, perto do romano, ainda pode se dar por satisfeito.

A melhor radiografia do tráfego de Roma, não lhes dou eu, mas a frase final, dos folhetos de instrução, de tôdas as excursões existentes em Roma: "Regresso aos hotéis ou próximo dêles segundo as possibilidades do tráfego".

Segurança ainda é preocupação

Nova Iorque (AFP-JB) — A maioria dos carros da General Motors serão munidos de pára-choques laterais. Trata-se de barras de aço dispostas horizontalmente no interior das portas, acêrca de 25cm da soleira. Êste dispositivo, destinado a atenuar o efeito das colisões laterais, será completado por um esfôrço da base da coluna sôbre a qual se articula a porta traseira. Num primeiro estágio, êste dispositivo equipará os grandes modelos das marcas Chevrolet, Pontiac, Buick, Oldsmobile e Cadillac. A modificação será posteriormente estendida para o conjunto de carros produzidos pela GM.

* * *

O contrôle remoto dos ferrolhos das portas será utilizado nos modelos 1969 de Detroit. Êste sistema opcional, representando um aumento de 50 a 70 dólares no preço (de acôrdo com o número de portas) permite ao motorista aferrolhar as portas por meio de botões de comando, situados sôbre o painel. Em certos casos, o trancamento é automático; quando o carro ultrapassa uma certa velocidade, ou mesmo quando se encontra num túnel de lavagem.

Inicialmente, o acessório só equipava alguns tipos de carro de grande luxo, tais como o Cadillac, o Chrysler Imperial e o Oldsmobile. Atualmente, é disponível para o Chevrolet, desde março último.

* * *

Os fabricantes norte-americanos projetam abandonar o sistema de garantia de 80 mil quilômetros ou cinco anos para o motor e a transmissão, voltando à regra dos 38 500 quilômetros ou dois anos de garantia, que estava em vigor, antes da iniciativa da Chrysler de introduzir o sistema atual. A decisão prende-se ao fato de que o sistema em vigor custa à indústria cêrca de 750 milhões de dólares por ano, sem falar nas numerosas reclamações por parte dos distribuidores.

* * *

O automóvel permanecerá como o principal meio de transporte nos Estados Unidos, em 1990, de acôrdo com uma pesquisa iniciada em 1965, e agora concluída, por um grupo de peritos do Talus (Detroit R e g i o n a l Transportation and Land Use Study).

* * *

Uma bomba que permite o revestimento plástico — do tipo vinyl — do teto dos carros, em menos de uma hora e meia, é oferecida pela Divisão Autolite da Ford.

* * *

Os tanques de gasolina de matéria plástica estão na ordem do dia em Detroit. A Ford está fazendo experiências com o Thunderbird e a American Motors pretende equipar o modêlo subcompacto, previsto para 1970, com um dêles. A indústria se esforça em superar duas dificuldades: o preço elevado do transporte, tendo-se em vista o grande volume em relação ao baixo pêso específico e a ligeira porosidade das paredes.

Woodall Industries, um produtor independente, julga haver encontrado a solução: os reservatórios são moldados em duas peças, que serão, ulteriormente, reunidas, o que permite aplicar-se um revestimento interno impermeabilizante e o encaixotamento das duas peças para o transporte.

* * *

O Oldsmobile Toronado é equipado, opcionalmente, desde 15 de maio, com um dispositivo contra condensação de vapor no vidro traseiro.

* * *

Os Volkswagens colocados no ferro-velho estão tendo grande procura no mercado desde que seu chassis esteja intacto e seu motor reparável. Êles são transformados em **dune-buggies** (besouros de duna) — veículos para todos os terrenos, utilizados nas praias, com adaptação de kits que são oferecidos por diversos fornecedores ao preço de 150 a 670 dólares.

* * *

A primeira venda em leilão de caminhões usados teve lugar nos Estados Unidos, no dia 3 de maio, perto de Detroit. Êste método é atualmente empregado para as vendas por atacado de veículos particulares de segunda mão.

* * *

A produção norte-americana de veículos de passeio está prevista, para o segundo trimestre, em 2 479 700 unidades, ou seja 14% mais do que no ano anterior e 7% mais do que no primeiro trimestre de 1968. A produção prevista está assim distribuída: General Motors, 1 310 000; Ford, 651 000; Chrysler, 435 700; e American Motors, 83 000.

* * *

Fontes luminosas, que não necessitam de qualquer fornecimento de energia, foram propostas pela firma nova-iorquina, Conrad Precision Industries Inc. para iluminação de mostradores.

Estas **betalights** iluminam durante 20 anos por meio de emissão de raios beta de fraca intensidade.

* * *

A Automobile Manufacturers Association declarou-se contrária à limitação da velocidade máxima dos automóveis norte-americanos a 128 km p/ hora, conforme foi sugerido pela National Highway Safety Bureau (Departamento Nacional de Segurança de Estradas). A Associação apresentou, em defesa de seu ponto-de-vista, estatísticas, segundo as quais menos de 5% dos acidentes, que provocam lesões corporais, ocorreram em velocidades superiores a 112 km p/ hora.

* * *

A Renault foi citada como sendo a marca que deu lugar ao menor número de acidentes entre os cinco fabricantes estrangeiros incluídos no estudo levado a efeito pela Massachusetts Registry of Motor Vehicles, com base em 958 acidentes mortais ocorridos no Estado em 1966.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Uma chance que poderá não aparecer outra vez

Há algumas semanas abordamos aqui nesta coluna o problema da venda da Fábrica Nacional de Motores.

Dissemos que entendíamos a necessidade de tomar uma providência urgente para não permitir que a fábrica continuasse como estava, acarretando um prejuízo enorme para a nação.

E declaramos que o que não compreendíamos é que se vendesse a Fábrica Nacional de Motores para a Alfa Romeo, um emprêsa que não tinha em sua linha de produção um único automóvel que fôsse acessível à faixa de compradores que precisava ser atendida.

Lembramos, ainda, a possibilidade de se pensar em transformar a FNM numa fábrica de carros populares, ou mesmo de jipes, que poderiam ser colocados no mercado por um preço tal que permitisse a sua aquisição por aquêles que realmente necessitavam de um carro dessa categoria.

Muita coisa se tem falado e muito já se discutiu a respeito das negociações. Uns dão conta de que a FNM já foi vendida à Alfa Romeo, outros garantem que o negócio não foi, ainda, sacramentado.

Semana passada surgiu uma nova proposta para a compra da fábrica. Proposta feita pelo discutido Sr. Nélson Fernandes, Presidente da Empreendimentos N. Fernandes e da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente.

É uma proposta que deve estar deixando muita gente sem poder conciliar o sono. É uma proposta que, temos a certeza, vai dar dor de cabeça a muita gente boa.

A proposta foi aceita pelo Ministério da Indústria e do Comércio, o que parece mostrar que o negócio não havia, realmente, sido fechado, ainda, do contrário seria rejeitado.

Agora, o Govêrno terá que se manifestar a respeito. Terá que dar uma resposta seja ela afirmativa ou negativa.

A ser negativa, terá que explicar o porquê de decisão.

Sabemos de antemão que a proposta do Sr. Nélson Fernandes, que no caso não está falando em seu nome, mas representando 50 000 pessoas que já se comprometeram a efetuar a compra, não agradou a muita gente.

Sabemos antecipadamente que a idéia é rejeitá-la, mas não sabemos qual será a alegação para a rejeição.

Para dizer que o Sr. Nélson Fernandes é vigarista, terão que provar e nós já sabemos que êle está devidamente armado com uma série de certidões negativas e uma infinidade de outros documentos para rebater tal acusação.

O que podem alegar é que êle, apesar de todo o patrimônio que a sua emprêsa já possui, não tem condições de pagar o que oferece.

Alegar isso, apenas, não bastará pois o Sr. Nélson Fernandes, também, deve estar preparado para rebater essa afirmação.

Acho que é, exatamente nesse ponto que está a solução para o caso.

O Sr. Nélson Fernandes se compromete a pagar, em 120 dias, a importância de 150 milhões de cruzeiros novos pela FNM e, se o Govêrno tem certeza de que êle não pode pagar, então, deveria negociar com êle pois teria que esperar apenas 120 dias para poder acabar, definitivamente, com êsse cidadão que está atravessado na garganta de tanta gente.

Seria a grande chance que muitos esperam para vê-lo riscado de vez do mapa.

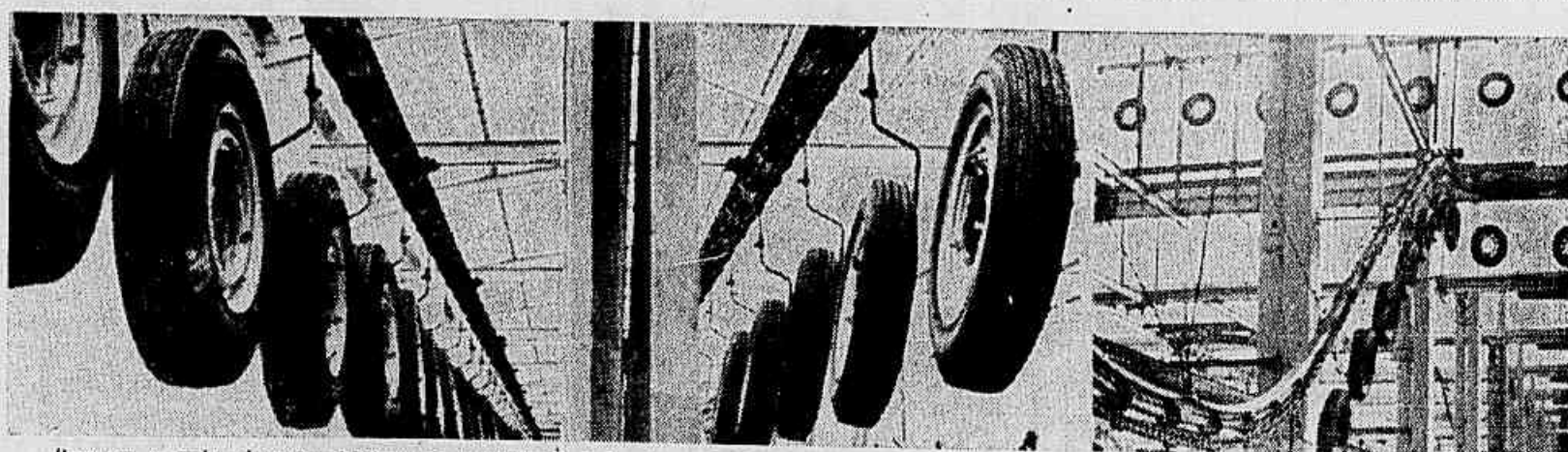
O pior vai ser se êle, ao contrário, puder realmente pagar. Aí é que teremos muita gente arrancando os cabelos de raiva.

Seja, porém, qual fôr a decisão do Govêrno, o assunto está a reclamar um pronunciamento. Tôda a imprensa tomou conhecimento da proposta do Sr. Nélson Fernandes e todo mundo agora quer saber o que o Govêrno resolveu.

Mais de uma semana já se passou sem que qualquer resposta fôsse dada.

Compreendemos o grande abacaxi que o Govêrno tem, agora, nas mãos para descascar.

E o pior é que nem sequer pode dizer que houve outra proposta melhor, porque o Sr. Nélson Fernandes se compromete a cobrir qualquer proposta que surja.

A verdade é que terá que haver uma resposta e, seja qual fôr, vai dar margem a muito comentário, a muita discussão, a muitos aborrecimentos.

Para que as rodas chegassem inteiramente montadas à slinhas de produção numa velocidade de seis unidades por minuto — racionalizando o trabalho e acelerando a montagem dos conjuntos, a Volkswagen do Brasil realizou investimento da ordem de NC$ 550 mil (550 milhões de cruzeiros antigos), na construção de um sistema de transporte interno inteiramente automatizado. Esse sistema é equipado com uma corrente transportadora de 810 metros de comprimento, que sai das seções de montagem de rodas e pintura eletroforética, indo até as três linhas de produção da fábrica para abastecê-la. Além das três mil rodas que vão equipar os 600 veículos/dia produzidos por aquela indústria, pelo menos outros 500 conjuntos ficam no estoque, circulando permanentemente na corrente, para serem utilizados quando houver necessidade. O nôvo sistema de transporte de rodas foi dimensionado para atender a uma produção diária de 1 000 veículos. A ponte que liga um edifício a outro tem 65 metros de comprimento, três de largura e no seu ponto mais elevado chega a vinte e cinco metros de altura do solo. Paralelamente à corrente transportadora de rodas, está sendo montada uma outra, destinada a abastecer de peças pequenas a linha de produção, vinda da nova seção de pintura eletroforética

Volkswagen cumpriu em 1967 a maior de suas etapas

O Sr. Schultz-Wenk, Presidente da Volkswagen, afirmou que o ano de 1967 representou para o Brasil "o cumprimento de mais uma etapa decisiva de seu processo de desenvolvimento, confirmando inteiramente nossa irrestrita confiança em relação às imensas potencialidades dêste País".

Afirmou o Sr. Schultz-Wenk que a Volkswagen apresentou um índice recorde de produção, no ano passado, quando saíram de São Bernardo 116 002 veículos, em 236 dias de trabalho, o que equivale à média de 492 unidades diárias, superior em 21,95% ao nível alcançado no ano de 1966.

"A relevância dêsses números é tanto maior quando se lembra, diz Schultz-Wenk, que para aumentar a sua capacidade de produção, a Vokswagen do Brasil realizou investimentos no valor de NCr$ 78.563 milhões no ano passado, adquirindo máquinas e equipamentos no mercado interno, incentivando destacadamente o setor de maquinaria de alta precisão, absorvendo milhares de novos empregados e criando novas frentes de trabalho.

CONFIANÇA

Enfatizou o Sr. Schultz-Wenk que a Volkswagen do Brasil continua expandindo-se incessantemente, porque encara nosso presente com absoluta confiança e nosso futuro com o mais amplo otimismo. Explica: "Além do bom senso, procuramos construir o otimismo sôbre rodas. A experiência dos últimos 10 anos, sem embargo dos períodos de crise, nos autoriza a não estabelecer nem estimar limites para os nossos planos de crescimento. Pois a matéria-prima da Volkswagen é o desenvolvimento brasileiro e a êste não há como opor barreiras. Nem as da imaginação".

VENDAS E PRODUTIVIDADE

Assinalou o Sr. Schultz-Wenk, referindo-se aos resultados contidos no relatório da emprêsa, que a Volkswagen do Brasil vendeu, em 1967, um total de 115 830 veículos, mais 21,8% que em 1966. Ao analisar êsse item no contexto geral da economia brasileira, ressalvou que os resultados financeiros das emprêsas nem sempre foram satisfatórios, mesmo levando em consideração o fato de a demanda haver permitido que a maioria das firmas encerrasse o exercício com elevado nível de vendas. A evolução das vendas da indústria automobilística brasileira denota que o setor obteve um aumento global de apenas 2,48% em relação a 1966, ao colocar no mercado 227 439 autoveículos. A participação da Volkswagen do Brasil no mercado automobilístico, excluindo-se caminhões e ônibus, foi de 59,8%, maior que a do ano anterior, quando fôra de 50,8%. A êsse respeito, afirmou o Sr. Schultz-Wenk que a experiência do ano passado demonstrou objetivamente que as dificuldades do mercado só podem ser superadas com medidas de racionalização, que resultam na redução de custos e aumento da produtividade.

DESTAQUES

O relatório chama a atenção para o fato de que a Volkswagen produziu, em 1967, 94 830 automóveis de passageiros e 21 172 veículos de transporte misto. Sua participação no mercado de automóveis evoluiu de 66,6% para 69,2% e, no dos utilitários, de 27,7% em 1966 para 44,2% no ano passado. Entre as inovações apresentadas no início de 1967 merece destaque a introdução dos novos motores de maior potência e a complementação do programa de produção de utilitários com o Pick-up. Citação especial é feita à nova linha de pintura eletroforética, inaugurada em fins de 1967, cuja construção foi inteiramente entregue a indústrias brasileiras e constitui a primeira instalação dêsse tipo em nosso Continente.

Prossegue o relatório informando que as compras de material, componentes e peças, realizadas junto a mais de três mil fornecedores, alcançaram um total de 412,1 milhões de cruzeiros novos, continuando a Volkswagen do Brasil a ser o maior comprador privado do País. Em outubro de 1967, o capital da emprêsa foi elevado para NCr$ 204 891 150,00, a fim de alicerçar suas atividades.

No exercício de 1967 foi dada continuidade à ampliação da rêde de Revendedores Autorizados, dentro do princípio de que o melhor automóvel sòmente será tão bom quanto melhor fôr a assistência técnica disponível. A rêde de assistência passou a ser integrada por 504 Revendedores, sendo também nomeados 137 Postos Volkswagen para atendimentos (leves) nos pontos remotos do País. Assim, se elevou a 641 o número de locais de assistência técnica VW. O capital dessas emprêsas somava, em 1967, NCr$ 115 206 000,00, ocupando, a rêde, 11 788 pessoas. Iniciou-se, além disso, a incorporação de 198 Revendedores Vemag à rêde de assistência técnica VW, tarefa em curso ainda em 1968.

Em 1967, informa ainda o relatório, a Volkswagen do Brasil empregava 17 347 pessoas, registrando aumento de 32,3% no nível de emprêgo em relação ao ano anterior, ou seja, mais 4 239 pessoas. Sabe-se que cada nôvo emprêgo na fábrica de autoveículos gera a criação de cinco empregos adicionais na indústria fornecedora e na rêde de revendedores. Portanto, a expansão da Volkswagen proporcionou a mais 21 195 pessoas possibilidade de trabalho. A fôlha de pagamento da emprêsa, no ano passado, somou NCr$ 81,9 milhões. Mais de 12 milhões de cruzeiros novos foram pagos em contribuições sociais, afora as espontâneas, devendo destacar-se o modelar serviço de assistência médica gratuita para os funcionários e familiares. Deu-se continuidade ao programa de aprendizagem para jovens e aos cursos técnicos para a formação de especialistas de alto nível tecnológico.

Foram servidas, nos restaurantes da fábrica, 3,6 milhões de refeições, ao preço médio de quarenta centavos, a despeito de o seu custo (médio) ter alcançado NCr$ 1,59. Assim a emprêsa absorveu despesas superiores a NCr$ 4,3 milhões, nesse setor. A cooperativa dos funcionários realizou um total de vendas de NCr$ 3,7 milhões. Nela podem ser adquiridos desde utensílios e alimentos até automóvel e casa própria a preços vantajosos. No setor comunitário, o Volkswagen Clube congrega os funcionários e seus familiares, dispondo de amplas e modernas instalações para repouso e atividades esportivas e recreativas.

Espelhos instalados também em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Já começaram a ser instalados, em vários cruzamentos de São Paulo, os espelhos esféricos convexos, numa tentativa de reduzir de 80 a 90 por cento os índices de acidentes nos locais onde não existem sinais de trânsito.

No Rio, operação semelhante recebeu o nome de *Branca de Neve*, obtendo a aprovação do público e das autoridades. Os onze mil espelhos a ser instalados em São Paulo são fabricados por uma emprêsa especializada, e entregues aos Departamentos Estaduais de Trânsito, sem qualquer ônus para os podêres públicos.

UMA VEDETE

Muito usados na Europa e Estados Unidos, alguns outros aparelhos estão sendo adaptados às nossas condições de tráfego e, depois de industrializados e comercializados, serão oferecidos aos Departamentos Estaduais de Trânsito.

A vedete até o momento é o espelho esférico convexo, já em uso no Rio e agora sendo instalado na Capital paulista, pela Avanço.

O espelho é formado por uma calota esférica de cristal temperado, espelhada por processos especiais. Tanto o diâmetro da calota esférica como sua flecha são calculados de maneira a permitir a visão panorâmica de até 130 graus.

Colocados nos cruzamentos, permitirão que os veículos tenham visão precisa, a uma distância de 100 metros, de pedestres e outros veículos que circulem pela rua perpendicular nos dois sentidos e vice-versa.

O espelho é fixado num painel de *fiberglass*, de 1,40m por 1m, com menos de um têrço da área global reservada à visão, mas colocada de forma estética e discreta.

Bom motorista deve conhecer ignição

Uma das peças fundamentais para o desempenho de qualquer carro é o seu sistema de ignição e por isso é bom que você faça um teste do seu próprio desempenho como motorista, a fim de verificar como estão seus conhecimentos a respeito do assunto.

As perguntas e respostas abaixo, elaboradas pelos engenheiros da Champion, poderão dar uma idéia do grau dos seus conhecimentos e serão muito úteis num caso de emergência.

1) A inversão da polaridade da bobina, causada pela colocação errada dos fios primários pode ser identificada:
   - A. Pela coloração marrom ou cinza do isolador da vela;
   - B. Por uma concavidade ou chanfradura anormal do isolador da vela (elétrodo lateral);
   - C. Pela fragmentação do isolador da vela;
   - D. Observação da imagem oscilos-cópica.

2) Para cada volt da corrente enviada à bobina primária corresponde uma produção pela bobina secundária de:
   - A. 100 volts;
   - B. 750 volts;
   - C. 2 500 volts.

3) A uma temperatura de 0.º C a bateria pode produzir a seguinte percentagem de energia potencial:
   - A. 60 por cento;
   - B. 90 por cento;
   - C. 30 por cento.

4) Uma coloração cinzenta sôbre tôda a superfície dos platinados indica o seguinte:
   - A. A tampa do distribuidor está defeituosa;
   - B. Os platinados estão em desalinho;
   - C. O alinhamento e o condensador estão perfeitos e os platinados estão limpos.

5) Apenas uma destas condições seguintes não causa detonação:
   - A. Uso de gasolina com insuficiente octanagem;
   - B. Tempo de ignição muito avançado;
   - C. Mistura excessivamente pobre de gasolina;
   - D. Coroa luminosa de ionização do isolador;
   - E. Motor superaquecido.

6) Qual das causas seguintes aumenta a necessidade de voltagem para as velas?
   - A. Baixas temperaturas do elétrodo;
   - B. Uso constante de alta velocidade;
   - C. Avanço do tempo de ignição.

7) Quando houver suspeita de pré-ignição deve-se investigar tudo *menos*:
   - A. Ajustamento do tucho da válvula e depósito na câmara de combustão;
   - B. Articulação do afogador;
   - C. Gama térmica das velas e tempo de ignição;
   - D. Condição do sistema de resfriamento.

8) A reserva de ignição pode ser melhor definida como:
   - A. Total de voltagem que a bobina secundária pode produzir;
   - B. Componente de reserva necessário a uma longa viagem;
   - C. Diferença entre voltagem disponível e voltagem necessária.

9) Durante o afinamento de um motor é recomendável averiguar a tampa do distribuidor por dois dos seguintes motivos:
   - A. Terminais corroídos ou danificados;
   - B. Fendas ou vestígio de carvão;
   - C. Sinais de avaria causada pela pré-ignição.

10) Tempo de ignição muito avançado acarreta dois dos seguintes efeitos:
   - A. Pode causar detonação;
   - B. Pode aumentar a fôrça;
   - C. Pode esquentar demasiadamente as velas.

(RESPOSTAS): 1) B e D — 2) C — 3) A — 4) C — 5) D — 6) A — 7) B — 8) C — 9) A e B — 10) A e C.

A bateria é assim

Você sabe como é feita e para que serve a bateria?

Milton Augusto Pereira

O acumulador elétrico ácido-chumbo teve sua origem nas experiências pioneiras de G. Planté em 1859, ao estudar o fenômeno da polarização eletrolítica. Sua tentativa consistiu em 2 lâminas de chumbo, separadas por 2 tiras de borracha e enroladas em espiral, imersas numa solução a 10° de ácido sulfúrico e ligadas a uma fonte contínua de energia acumulada.

Nos primeiros anos que se seguiram às experiências de Planté, os acumuladores se constituíram apenas, em peças de laboratório. Em 1881, Faure patenteou o processo das placas empastadas. Foi o primeiro grande passo da então incipiente indústria. Daí por diante, grande papel estava reservado ao acumulador elétrico, pelos diferentes serviços que viria prestar à humanidade.

As primeiras baterias estacionárias para iluminação foram instaladas em Baltimore em 1883. E a Central Telefônica de Chicago era inaugurada em 1889, num período caracterizado pela grande variedade de baterias estacionárias.

O começo do nosso século destacou-se por uma grande evolução na indústria de baterias para veículos elétricos, propulsão de submarinos, sinalização e iluminação de vagões ferroviários. Mas o maior papel estava reservado para o acumulador de automóvel, fato êste intimamente ligado ao desenvolvimento da indústria automobilística mundial. Diretamente responsável pelo confôrto e segurança que nos oferece o automóvel, o acumulador é que fornece a energia necessária para o motor de arranco, dínamo, ignição, iluminação, buzina, marcador de gasolina e todos os acessórios que equipam os carros modernos, sendo por isso imprescindível.

O QUE É A BATERIA

O acumulador elétrico é um aparelho eletroquímico capaz de transformar em energia elétrica, energia armazenada sob forma química, em reações quase completamente reversíveis. Tècnicamente, acumulador elétrico é sempre um único elemento, e bateria, o conjunto de 2 ou mais elementos ligados entre si. Entretanto, na prática, ambas as palavras são tomadas como sinônimos, tendo portanto a mesma significação.

DE QUE É FEITA

As baterias são constituídas de determinado número de elementos, ligados em série, em conformidade com a voltagem total que fôr preciso, por exemplo: 3 elementos para uma bateria de 6 volts, 6 elementos para uma bateria de 12 volts. Cada elemento compõe-se de um grupo de placas positivas e de um grupo de chumbo, no qual sobressai respectivamente a um pente de chumbo no qual sobressai o pólo. A capacidade da bateria depende do número e das dimensões das placas. O isolamento entre as placas de polaridade contrária é feito por um separador de borracha, madeira ou outro material poroso. Êste sistema de separadores evita, do melhor modo possível, o curto-circuito entre as placas. Os elementos são colocados numa caixa monobloco de ebonite, contendo o eletrólito, provida de separações para dividir os elementos e de suportes especiais para os grupos de placas. Cada elemento é fechado na parte superior por uma tampa de ebonite com 3 furos: 2 laterais para saída dos polos e 1 central para a rôlha de ebonite. Esta é enroscada na tampa, evita o derramamento do eletrólito e, por meio de um pequeno furo, deixa livre a saída dos gases durante a carga. A ligação, em série, dos diversos elementos é realizada por conexões de chumbo que unem o pólo negativo de um elemento ao pólo positivo do elemento imediato. O pólo positivo do primeiro elemento e o negativo do último constituem os pólos da bateria. Os produtos químicos essenciais que entram nas reações para produção de energia elétrica, são: o peróxido de chumbo, que é a matéria ativa das placas positivas; o chumbo esponjoso, que é a matéria ativa das placas negativas, e o ácido sulfúrico. A matéria ativa, tanto das placas positivas como das negativas, é suportada por uma estrutura metálica chamada grelha ou grade; portanto, o conjunto da matéria ativa e da grelha é o que constitui a placa.

A grelha, geralmente fabricada com chumbo antimonioso, além de suporte, serve também para conduzir a corrente elétrica do material ativo das placas ao circuito externo. O material ativo das placas positivas e negativas só pode fornecer corrente elétrica quando imergido numa solução de ácido sulfúrico e água; esta solução ativa chama-se eletrólito.

Num acumulador carregado, a densidade do eletrólito deve ser de 1,250.

COMO FUNCIONAM

As placas positivas são separadas das negativas por dispositivos de material poroso, chamados separadores. Do lado das placas positivas, os separadores têm ranhuras (pequenos canais) para que haja um maior volume de ácido em contacto com aquelas placas, pois a quantidade de água formada nas positivas, durante o período de descarga, é cêrca de 1,6 vez a mais da negativa.

Quando se carrega um acumulador, os componentes da massa ativa das placas positivas se transformam num composto químico, marrom escuro, que é o peróxido de chumbo, e o das placas negativas em chumbo esponjoso metálico. Durante a descarga, tanto o peróxido de chumbo das placas positivas como o chumbo das placas negativas, à custa do ácido sulfúrico do eletrólito, se transformam em sulfato de chumbo; destas reações resulta a eletricidade que o acumulador fornece. Consumindo ácido sulfúrico do eletrólito para a formação do sulfato de chumbo durante a descarga, a densidade da solução, com o prosseguimento da descarga, vai-se tornando mais fraca. É fácil, pois, pela densidade do eletrólito sabermos o estado de carga de uma bateria. Sendo o sulfato de chumbo um composto químico mau condutor de eletricidade e tendo também maior volume de peróxido de chumbo ou chumbo esponjoso de que se originou, é fácil compreender que, à medida que a bateria é descarregada, a condutibilidade das placas, assim como a porosidade, vão diminuindo, trazendo como conseqüência uma diminuição também nas reações químicas. Compreende-se que, se a descarga continuar até certos limites, as reações se tornam quase nulas e uma nova carga se torna mais difícil. Não é possível que uma bateria forneça energia superior à capacidade normal indicada pelo fabricante.

Quando se diz que uma bateria está tècnicamente descarregada, não quer dizer que não possa fornecer, ainda, alguns ampères-hora mas, descarregando-as além dos limites estipulados, poderia advir graves inconvenientes às placas. Inconvenientes mais graves ainda podem acontecer quando se deixa uma bateria descarregada, inativa, por algum tempo; o sulfato de chumbo se cristaliza e, como a forma cristalina é o estado mais estável da matéria, dificilmente pode ser novamente transformado pela carga em matéria ativa; a bateria não pega mais carga. Outro inconveniente bastante grave, e que passa despercebido pela maioria dos que lidam com acumuladores, é que, descarregando uma bateria além dos limites admitidos, e especialmente se a bateria permanece nesse estado por algum tempo, os poros dos separadores ficam obturados pelo sulfato de chumbo e se apresentam esbranquiçados. A bateria poderá carregar-se normalmente, mas, depois de algum tempo nota-se que perde a carga. O motivo é que, ao carregar a bateria, o sulfato de chumbo que estava nos poros dos separadores durante a carga transformou-se em finíssimos filamentos de chumbo metálico, quase invisíveis, que provocam pequenos curto-circuitos entre as placas positivas e negativas. Diz-se que a bateria não segura carga.

CAPACIDADE DE UM ACUMULADOR

Capacidade em ampères-hora de um acumulador é o número de ampères-hora que êsse acumulador pode fornecer — quando submetido a uma corrente de descarga constante em tempo contínuo, até a tensão final de descarga e a uma determinada temperatura. Para as baterias comuns de automóveis, o tempo normal para a medição da capacidade, é o de uma descarga em 20 horas a uma temperatura de 30°C. Assim por exemplo, quando se diz que um acumulador tem uma capacidade de 100Ah em 20 horas, quer dizer que, se submetido a uma descarga contínua de 5 ampères, deve dar um mínimo de 20 horas, à temperatura de 30°C, sem que a voltagem de qualquer dos elementos caia abaixo de 1,75 volts.

Os principais fatôres que têm influência na capacidade de uma bateria são: tipo das placas, espessura, porosidade das placas, quantidade e concentração do eletrólito, tempo que dura a descarga, temperatura de descarga, tipo, formato e resistência elétrica dos separadores. Entretanto, principalmente a maneira como êsses vários fatôres são reunidos pelos fabricantes é o que constitui as características técnicas de cada marca de bateria.

Assim, não basta que se alcance um máximo de capacidade em relação ao pêso do material ativo do elemento, se isto venha a provocar uma considerável diminuição na vida do elemento. Não se pode pensar sòmente numa vida longa, sem que a bateria possa fornecer essa considerável quantidade de energia necessária ao arranco, ignição, iluminação, buzina e essa série interminável de acessórios que acompanham o carro moderno.

MANUTENÇAO

Falta de água — é comum ver-se baterias funcionando com o nível do eletrólito baixo. A água, durante a carga, é a única que se decompõe e se desprende sob forma de oxigênio e hidrogênio. Diminuindo a água, aumentará demasiadamente a concentração do ácido, queimando os separadores de madeira, provocando curto-circuitos. O nível do eletrólito deve estar sempre cêrca de 1 cm acima dos separadores. Nunca juntar ácido ou solução; completar o nível sòmente com água destilada.

Falta de carga é um dos inconvenientes de maior incidência nas baterias. Nunca se deve deixar funcionar por muito tempo uma bateria com carga insuficiente. As placas permanecendo por algum tempo parcialmente descarregadas, isto é, com quantidades de sulfato de chumbo inativo, êste pode-se transformar em cristalino não tendo mais a propriedade de carregar. Por outro lado, se a densidade do eletrólito baixar além de certos limites, parte do sulfato de chumbo se dissolve, deposita nos poros dos separadores e forma uma massa branca e cristalina. Recarregando a bateria, êsse depósito pode transformar-se em filamentos metálicos, provocando curto-circuito entre as placas de polaridade diferente.

Sobrecarga — durante a carga, tôda a matéria ativa das placas positivas se transforma em peróxido de chumbo. Há uma oxidação nas placas positivas. Continuando a carga em excesso, e depois que todo o sulfato de chumbo se transformou com a passagem da corrente elétrica, a oxidação continua, havendo formação de peróxido de chumbo pela oxidação da própria grelha. Esta se torna muito fina e quebradiça, perdendo a propriedade de conduzir a corrente elétrica e de reter o material ativo. Por outro lado, a sobrecarga acelera a decomposição da água, aumentando a concentração do ácido no eletrólito e, conseqüentemente, a temperatura interna da bateria, o que causa a destruição prematura dos separadores de madeira.

Numa bateria que tenha anteriormente trabalhado com carga insuficiente, a sobrecarga é responsável na maioria das vêzes pela deformação excessiva das placas positivas e perfuração dos cantos dos separadores.

Descargas violentas— nunca se deve abusar da partida. Quando se liga normalmente a partida e o motor vira a bateria está em boas condições. Não devemos esquecer, porém, que o motor de arranco exige da bateria uma quantidade muito grande de energia; geralmente se trata de descargas ao redor de 400 ampères, não sendo possível que a bateria vire o motor por mais alguns segundos. Se o motor não pega prontamente, não se deve insistir e sim procurar a verdadeira causa. Nunca se deve utilizar o acumulador para fazer avançar o carro por meio do motor de arranco, pois isto aumenta sensivelmente a temperatura interna da bateria, danificando-a sèriamente e pode causar graves avarias ao arranco.

Uso de soluções impróprias — a única solução que deve ser usada para os acumuladores é a de ácido sulfúrico e água. Até hoje não foi descoberta nenhuma solução que a possa substituir. Por isso o eletrólito que não fôr aprovado pela fábrica não deve ser usado, pois só poderá prejudicar o acumulador e tornar nula a garantia dada pela fábrica.

RECUPERAÇAO

Numa bateria, o custo de sua caixa de ebonite é de 5% em relação ao seu preço total. Mas para os recuperadores, vai a 80% êsse valor, pois o mais importante em seu trabalho é conseguir caixas perfeitas, já que se elas quebrarem ou racharem estarão inutilizadas. As fábricas de baterias aperfeiçoaram um tipo totalmente blindado, sendo que o Volkswagen já vem equipado com essa bateria. Êsse tipo é irrecuperável.

FÁBRICAS DE BATERIAS NO BRASIL

A indústria de acumuladores elétricos, no Brasil, encontra-se em tal posição no grupo de autopeças que não só supre totalmente o mercado nacional, como também está em condições de exportar seus produtos a outros centros consumidores, acrescentando aos enormes benefícios que presta a economia interna outros de grande relevância, qual seja o de constituir-se não num escoadouro, mas sim numa fonte de divisas.

Ford lança novos modelos do caminhão e da Pick-Up

A Ford Motor do Brasil está introduzindo no mercado brasileiro sua moderna linha de caminhões para 1969, que inclui a Pick-Up F-100 com a nova suspensão Twin-I-Beam.

A nova linha, que é a de maior potência e capacidade de carga que a Ford já introduziu no País, apresenta uma série de modificações. Além do aumento de capacidade de carga no F-600 e no F-350, os veículos apresentam um nôvo desenho externo e interno. Faróis retangulares fazem parte das modificações de estilo. Especial atenção foi dada ao motorista: os novos Ford têm bancos de molejo especial, cobertos de espuma de borracha, painel de instrumentos de mais fácil leitura, embreagem mais macia e de mais fácil manutenção, e volante e acelerador reposicionados.

O nôvo F-600 é apresentado em duas versões, gasolina e diesel, e três comprimentos de chassi: 148, 172 e 194 polegadas entre eixos. É o único caminhão brasileiro equipado com reduzida elétrica no diferencial.

Os motores Ford V-8 Power King contam com pistões de curso reduzido e grande diâmetro, pois têm 30% menos do atrito que os convencionais. Com isso, a resistência dos anéis é de cêrca de 45% a mais, o que representa menor perda de potência e mais economia de óleo e combustível. A potência do Ford Power King evita as sucessivas mudanças de marcha, vence subidas sem sacrifício, mesmo carregado, e tem maior torque. Sua capacidade de carga foi aumentada, atingindo até 7 706 kg de carga.

O Ford F-350 possui as mesmas modificações de estilo do F-600, tendo também sua capacidade aumentada. O único caminhão médio brasileiro leva agora 3 493 kg de carga útil, um aumento de 33% sôbre os modelos anteriores.

A PICK-UP

A nova Pick-Up F-100 é um capítulo à parte. Marca a introdução no Brasil da suspensão Twin-I-Beam, lançada com grande sucesso nos Estados Unidos em 1965 e grande responsável pela liderança da Ford no mercado norte-americano de veículos comerciais (35,9% até agora em 1968).

Essa suspensão exclusiva da Ford tem dois eixos feitos de vigas de aço em I, como nos grandes caminhões. Cada um dos eixos tem ainda um braço tensor de aço em I, com molas helicoidais dimensionadas para serviço pesado.

A nova F-100 tem ainda motor com maior taxa de compressão, elevando sua potência para 166 H.P. Diferencial autoblocante, opcional para distribuição equilibrada de fôrça às rodas motrizes, e caixa de mudanças totalmente sincronizada.

Os novos veículos da Ford serão lançados à venda ao público a partir do dia 19, e a Companhia planeja produzir uma média de duas mil unidades mensais durante o ano corrente.

Os novos caminhões e a Pick-Up F-100 são mais robustos e de linhas mais modernas

Comvepe tem atendimento de primeira para o seu Volks

Desde setembro do ano passado, está funcionando na Rua Uruguai, 319, na Tijuca, a Comvepe, uma oficina autorizado Volkswagen, montada seguindo rigidamente as especificações ditadas pela fábrica.

Com uma equipe altamente especializada, formada por 58 homens, dos quais 15 com curso feito na fábrica em São Bernardo do Campo, a Comvepe vem apresentando um serviço de primeira qualidade, o que a situa entre as melhores oficinas do Rio.

O SEGRÊDO

O grande segrêdo do sucesso da Comvepe é a seriedade com que trabalha sua equipe, seguindo uma norma de trabalho traçada por seus proprietários Amauri Amorim e Luís Fernando Rocha, que passam o dia inteiro à frente do negócio procurando oferecer aos clientes o melhor atendimento possível, recebendo, pessoalmente, críticas e sugestões sôbre o trabalho da oficina.

Agora mesmo, êles estão estudando um plano para premiar todos aquêles que comprarem acessórios em sua loja. A idéia é distribuir apólices de seguro-família no valor de NCr$ 5 000,00 a quem adquirir uma certa importância em acessórios. O assunto está sendo detidamente estudado e dentro de mais um mês, aproximadamente, deverá estar sendo lançado.

TODO O SERVIÇO

A Comvepe executa qualquer tipo de serviço de mecânica, lanternagem, eletricidade, pintura e capoteiro, inclusive nos plantões aos sábados.

Atualmente, a oficina está atendendo, em média, 40 carros por dia.

Serviço de lubrificação geral e lavagem é executado diàriamente das 8 às 18 horas e aos sábados de 8 às 17 horas, em três postos devidamente equipados.

Os trabalhos da oficina são dirigidos por Pedro Wack, um jovem de vinte e poucos anos mas que entende como gente grande de mecânica de carros Volkswagen, tendo exercido, durante cinco anos, o cargo de inspetor técnico da fábrica.

TESTE ELETRÔNICO

Esta semana a Comvepe recebeu o equipamento eletrônico Sun, completo, para testes de motores.

Êsse equipamento possibilitará diagnosticar mais ràpidamente e com maior precisão qualquer defeito nos motores. O teste será oferecido graciosamente a todos os clientes da oficina que desejarem saber em que condições se encontra o motor do seu carro.

O equipamento já está em pleno funcionamento e a procura tem sido bastante grande.

A RECEPÇAO

Os recepcionistas foram devidamente treinados para oferecer um atendimento de primeira aos clientes e, desde o momento em que recebem o carro, estão sempre em contato com êle e, através de um mapa de contrôle, podem informar, a qualquer momento, quais os serviços que já foram executados e quais os que faltam ainda, em cada carro sob sua responsabilidade.

Ao final do serviço, cada recepcionista tem condições para informar, de pronto, em quanto importa a conta.

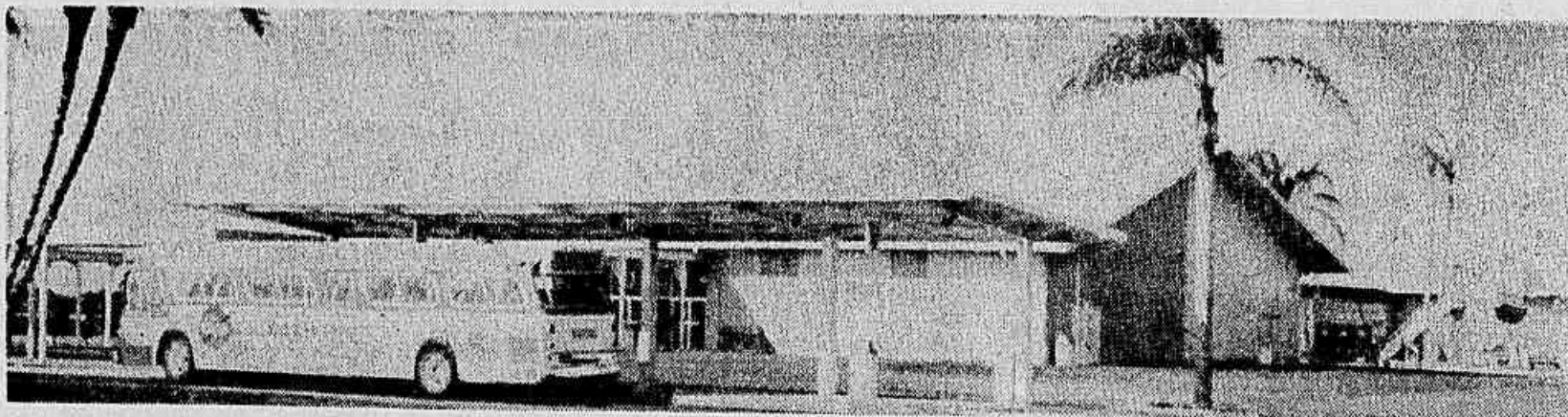
AMPLIAÇÃO

A oficina tem uma área impressionantemente grande, porem, a maior parte foi destinada ao estacionamento dos carros, ficando dentro da oficina pròpriamente dita, apenas os vinte e um carros que podem ser operados ao mesmo tempo, pois a oficina tem 21 boxes, todos dotados de elevador especial para Volkswagen. Cada boxe tem possibilidade de atender a três carros por dia, o que permite à oficina ampliar para 63 o número de atendimentos diários.

Até o final do ano, estão previstas obras de melhoramento e ampliação das seções de lanternagem e pintura, que serão equipadas com novos e modernos equipamentos.

A Comvepe também vende e troca carros novos e usados, aceitando na troca carros de qualquer marca ou ano de fabricação.

Todos os boxes são equipados com elevador, o que permite executar qualquer serviço de mecânica sem precisar deslocar o carro

Turismo

Ônibus de turismo, de largas janelas, saem durante todo o dia dêste local, perto da entrada do Centro Espacial John F. Kennedy, na Flórida

Veja da Terra como se chega até o espaço

Uma das mais novas e maiores atrações turísticas do mundo é a plataforma de lançamentos espaciais, na Flórida, da qual três norte-americanos serão lançados, dentro de cêrca de dois anos, para sua viagem à Lua.

Turistas de todo o mundo visitam essa e tôdas as outras partes do local que os entusiastas do espaço começaram a chamar de Moonport ou Spaceport dos Estados Unidos. Seu nome oficial é, no entanto, Centro Espacial John F. Kennedy.

ENTRADA LIVRE

O que agrada à maioria dos visitantes estrangeiros, ainda mais do que tudo de impressionante que pode ser visto, é o fato de poderem percorrer livremente todo o Centro.

Como diversas outras instalações do programa pacífico de exploração do espaço, levado a efeito pelos EUA, o Centro está aberto ao público. A nenhum visitante se pergunta sequer o nome. Nem ninguém é obrigado a mostrar carteira de identidade.

O visitante sòmente necessita comprar um ingresso, por alguns centavos, no edifício-sede da excursão. Êsse ingresso lhe permite entrar num dos magníficos ônibus com ar condicionado, providos de largas janelas e visores que percorrem o Centro durante todo o dia.

Os guias lembram aos passageiros que devem levar filmes suficientes para fotografar as muitas vistas, podendo adquiri-los no balcão de turismo. Não há restrições de espécie alguma, quanto a fotografar, usar gravadores, binóculos ou qualquer aparelho usual aos turistas.

DE ÔNIBUS E A PÉ

O ônibus faz diversas paradas durante o circuito de duas horas e meia, a fim de permitir que os passageiros caminhem livremente pelo Centro Espacial. Os visitantes podem ver de perto os foguetes americanos e as instalações de lançamento, podem examiná-los intimamente e até tocá-los.

Sòmente nas áreas onde os foguetes estão sendo montados, manobrados, abastecidos ou testados os visitantes têm de manter determinada distância, para sua própria segurança.

A viagem começa com o ônibus passando pela moderna sede do Centro e pelas instalações próximas, onde as espaçonaves são testadas e montadas. O ônibus atravessa uma ponte sôbre o Rio Banana, pelo qual são transportados, por barcaças, os estágios dos gigantescos foguetes que chegam das fábricas situadas em outras regiões do país.

Os passageiros vêem um hangar, marcado com a letra S, e o guia, através dos alto-falantes do ônibus, explica estarem nesse hangar os aposentos onde os astronautas do Projeto Mercury, inclusive John Glenn, o primeiro norte-americano colocado em órbita, ficaram enquanto aguardavam o embarque em seus foguetes para suas históricas missões.

A primeira parada é feita no antigo Centro de Contrôle de Missões, usado durante os primeiro vôos tripulados dos EUA (Mercury) e também durante as primeiras missões Gemini — séries sem precedentes de 10 vôos, de dois homens cada um, que lançaram 20 norte-americanos ao espaço, num período de 20 meses. durante 1965 e 1966.

A distância de vários quilômetros, podem ser avistadas as tôrres de lançamento e as estruturas de serviço móveis. A curta distância de cada uma delas fica um abrigo, para o pessoal do lançamento que ali se protege do calor e das ondas de choque do empuxo.

MUSEU DE UMA ERA

Após passarem por diversos complexos e pelo Museu do Espaço, ao ar livre, os turistas atingem os Complexos 34 e 39, o ponto alto da visita. Dali partirão os vôos tripulados do Projeto Apolo — primeiro uma série de missões orbitais terrestres, principiando com um vôo a ser lançado do Complexo 34, no segundo semestre de 1968. O primeiro vôo tripulado rumo à Lua — talvez em 1969 — decolará do Complexo 39.

A parada seguinte é feita no Edifício de Montagem de Veículos, onde o visitante pode ver o interior do maior edifício do mundo, em têrmos de volume. Seu interior é tão grande que, não fôsse o ar condicionado, poderiam formar-se nuvens dentro dêle. Ali está sendo montado o Saturno-5, o maior e mais poderoso foguete até hoje construído, no qual será posteriormente colocada uma nave lunar Apolo.

A visita ao Centro Espacial John F. Kennedy dá ao turista uma visão do mundo do futuro — um mundo no qual hoje estranhos instrumentos de exploração do espaço se transformarão em lugares-comuns.

Turistas do mundo inteiro chegam todos os dias ao Centro Espacial John F. Kennedy

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

CIFRAS DA EMBRATUR

O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, dá conta, sob a forma de estatísticas, do trabalho desenvolvido pela Emprêsa Brasileira de Turismo: recebeu 100 consultas de viabilidade para construção de hotéis, despachou seis projetos para o erguimento de 35 novos estabelecimentos hoteleiros (8 907 apartamentos com 17 814 leitos), concedeu registro a oito emprêsas dedicadas ao turismo na área da SUDAM-SUDENE e mais 42 na região Centro-Sul do Brasil.

S. PAULO NO CATÁLOGO

O Hilton São Paulo, em adiantada fase de construção, já figura no catálogo de estabelecimentos da maior cadeia hoteleira do mundo, atualmente com 144 hotéis e cêrca de 300 agências de reservas. Em todos os hotéis e agências de reservas da cadeia Hilton estão sendo afixados, também, cartazes promocionais da Cidade de São Paulo, enquanto o Vice-Presidente da Hilton Internacional, Sr. William F. Prigge, declarava em visita à Capital paulista esperar que, logo após a inauguração, o hotel já esteja lotado. O Hilton São Paulo terá 400 apartamentos de luxo, 17 suítes, restaurante panorâmico, cine-espacial, centro de convenções e garagem para 300 veículos.

A ARTE DE RECEBER

Um bom exemplo para a Secretaria de Turismo é a maneira pela qual o *British Travel* — órgão oficial do turismo na Inglaterra — recebe jornalistas estrangeiros. Dentro de uma sala dedicada exclusivamente a conceder facilidades para a imprensa, os jornalistas recebem farto material de divulgação, fotografias magníficas, resolvem todos os seus problemas profissionais e têm à sua disposição, durante o dia inteiro, um guia-motorista com o respectivo automóvel.

QUEM CRESCEU EM 67

Estatísticas da IUOTO (Organização Internacional de Turismo e Viagens) revelam que nos 60 mais importantes países de turismo do mundo ocorreu, em 1967, um crescimento da ordem de 7% no número de chegadas de visitantes (138 milhões) que deixaram uma importância estimada em US$ 14 milhões, mais 8% que em 66. A Europa e a África não conseguiram manter sua taxa de crescimento, o Oriente Médio perdeu 30% dos seus turistas, enquanto as Américas, a Ásia e os países da área do Pacífico viam crescer o número dos seus visitantes.

EUA—URSS COM ESCALAS

A possibilidade dos passageiros da linha Nova Iorque—Moscou permanecerem alguns dias nas Cidades de escala — Londres, Copenhague, Estocolmo ou Montreal — acaba de ser consentida com a revisão do acôrdo aéreo EUA—URSS que, anteriormente, só permitia escalas sem que os viajantes abandonassem o aeroporto. A linha entre Nova Iorque e Moscou será iniciada tão logo a emprêsa soviética Aeroflot — que fará *pool* com a Pan Am — adapte seus aviões às exigências da Diretoria de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. Outra decisão importante na revisão do acôrdo aéreo é a que permite mudar as cidades das escalas conforme a tendência das correntes turísticas e as estações do ano.

FÉRIAS EM MANAUS

Dez dias de férias com hospedagem, transporte interno, passeios e programas culturais grátis — isto é o que o Govêrno do Amazonas oferece aos estudantes interessados em passar suas férias de julho naquele Estado, com passagem pelo Electra da VARIG paga em 10 meses, sem aumento. No programa figuram, entre outras atrações, passeios de barco pelos Rios Amazonas, Negro e Solimões, visitas às indústrias regionais, festival de cinema, debates sôbre problemas da região e espetáculos de folclore. Informações completas podem ser obtidas na Rua México, 21 — sala 1 001.

CAMPING TOUR

A Bel Air Turismo e o Camping Clube do Brasil estão aceitando as últimos reservas para a excursão Camping Tour, que deixará o Rio no próximo dia 29, rumo a Lisboa, Madri, Zaragoza, Barcelona, Montpellier, Saint-Tropez, Gênova, Roma, Florença e diversas outras cidades européias, com alojamento em *campings*. O preço, com tudo incluído, é de US$ 835 (cêrca de NCr$ 2 590), o percurso aéreo será coberto pela Ibéria e os pagamentos podem ser feitos em até 20 mensalidades. Informações na Av. Rio Branco, 185 — sala 313.

ESCALA

Queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao representante do British Travel no Brasil, Sr. Robert M. Teller, pelas facilidades que a organização nos proporcionou em Londres, quando lá estivemos, na semana passada —— A TAP editou um livro comemorativo da viagem do Papa Paulo VI a Portugal, no qual apresenta farto material fotográfico sôbre a presença do Chefe da Igreja a bordo de um avião da companhia —— Cada vez que se volta de uma viagem ao exterior a má impressão não muda: o Aeroporto do Galeão só pode ser mesmo classificado de ridículo —— Começou esta semana o I Curso de Guias de Turismo, patrocinado pela Secretaria de Turismo, a melhor idéia que o órgão já teve nos últimos tempos —— Para justificar um requerimento de inserção na Ata de um voto de congratulações à VASP, pelo transcurso do seu 31.º aniversário, o Deputado Geraldo Araújo transcreveu um trabalho de autoria de Amauri Paiva, do Dept.º de Relações Públicas da emprêsa — A Nossa Aviação — que diz tudo sôbre o assunto —— Pânico em todos os aeroportos da Europa com o prolongado fechamento do Aeroporto de Orly: todos os aviões, para qualquer cidade européia, saem lotados e não se consegue lugar sem reserva muito antecipada —— A partir de 1.º de novembro a Lufthansa passará a operar da Alemanha para Israel, a exemplo do que há alguns anos faz a emprêsa israelense El-Al, com vôos de Telaviv para Munique e Francforte —— Inaugura-se, no próximo dia 14, no Pavilhão Ibirapuera, em São Paulo, a VII Feira da Mecânica Nacional.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Arlanza (2/7); **Cabo San Vicente** (3/7); **Alberto Dodero e Uruguay Star** (10/7); **Augustus** (12/7); **Eugênio C** (14/7), **Pasteur** (16/7), **Brasil Star** (17/7), **Amazon** (23/7), **Argentina Star e Giulio Cesare** (6/8), **Yapeyu** (7/8), **Eugênio C** (10/8)), **Aragon** (13/8), **Rio Tunuyan** (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star e Enrico C** (26/11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star e Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus e Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Argentina (19/7), **Brasil** (5/9), **Argentina** (11/10), e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871. 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30h; sáb. e dom.: fechado

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Âncora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

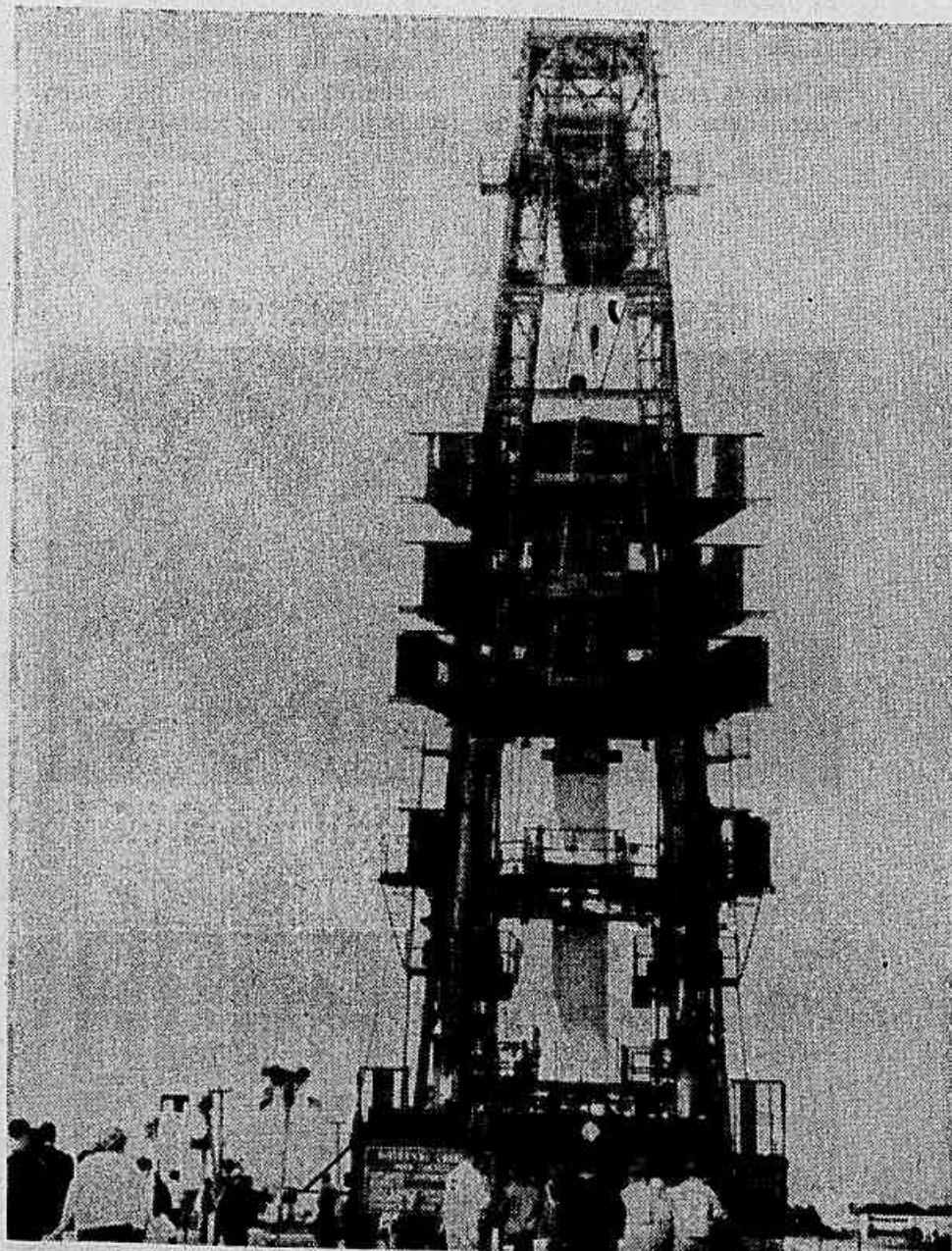
TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

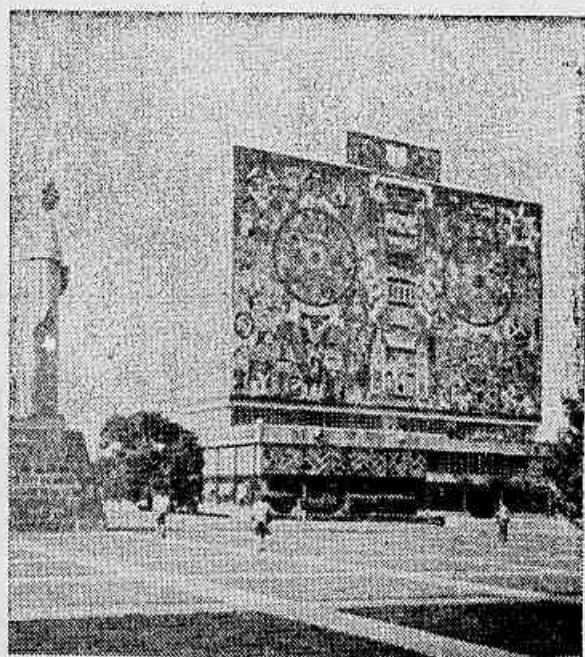
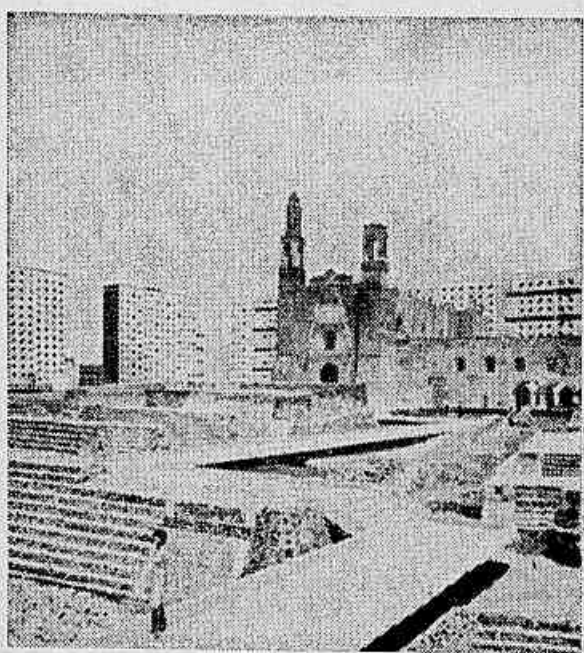
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,63; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

O País das Olimpíadas

A Cidade do México é moderna e com largas avenidas

No México, também, existem muitas coisas modernas

A Cidade de Taxco guarda monumentos de antigas civilizações

Igrejas se constituem em grande atrativo para os turistas

Um verão tolerável com máximas de 28 e mínimas de 12 graus, em junho, época preferida pelos turistas, 12,50 pesos por dólar, uma cozinha variada e com muitos pratos típicos — cuidado com a pimenta — e várias cidades interessantes para ver — esta a síntese turística do México, no ano em que organiza os Jogos Olímpicos e se prepara para receber visitantes do mundo inteiro.

O mexicano descende de espanhóis e indígenas e lembra os peruanos no tipo físico. Quem estiver esperando encontrar tipos morenos de imensos bigodes e enormes *sombreros* terá uma decepção, a menos que troque uma viagem ao México por um filme de Hollywood ou visite algum povoado onde é possível encontrar alguém que lembre, de leve, o tipo cinematográfico.

NA HORA DE COMEP

Do prato típico ao *menu* internacional, comida no México não é problema. A cozinha evoluiu dos ingredientes básicos — milho, feijão e pimenta — para pratos refinados e alguns até sofisticados. Pimenta e feijão, junto com ovos, é o incrível café da manhã do mexicano; no almôço — nunca antes das 15h — refeição pesada, com vários pratos, como fazem os espanhóis. O jantar é leve.

Pimenta é coisa que não falta na cozinha mexicana. Como a produção no país é muito grande usa-se a pimenta em pràticamente todos os pratos. Até em algumas sobremesas. O preço da refeição, é lógico, varia conforme o prato e o restaurante, mas não chega a espantar nem a superar os dos restaurantes cariocas.

CIDADES PARA VER

Acapulco, Taxco, Cuernavaca e Monterrey são indispensáveis no roteiro. Como e quando chegar lá são informações obtidas com facilidade na Capital — a Cidade do México. Um conselho, porém: reservas sempre e com alguma antecipação. Nestas cidades não convém chegar à brasileira porque *quebrar o galho* também existe por lá mais dá mais trabalho do que aqui.

Um capítulo à parte para a Cidade de Guanajuato, cuja primeira mina foi descoberta em 1550. É um dos mais importantes centros mineiros do México. Ouro e prata existem por lá até dizer chega e vários tesouros, cujo valor hoje em dia não tem preço, foram acumulados durante um 350 anos após o descobrimento. Olhe com atenção as fachadas de muitas casas e templos que ainda dá para ver alguma coisa dos tesouros.

Acapulco é praia, praia e praia. Algumas muito boas para natação, outras perigosas. Os nativos ainda mantêm alguns costumes e os turistas podem ver, junto ao Pôrto, tendas com tôda sorte de quinquilharias e alguns mercados onde se vendem objetos muito interessantes, capazes de deixar o visitante com menos alguns dólares. Praias para não deixar de ver: Puerto Marquês, Pie de la Cuesta, La Roqueta, Laguna de Coyuca, El Revolcadero e Três Palos.

COM MUITA ARTE

A arte popular mexicana chama atenção. Principalmente a cerâmica e tapeçaria indígenas. Turista encontra com facilidade no campo, na cidade e na loja de *souvenirs*. Diz o mexicano que, seja qual fôr a condição social ou econômica da população, a arte popular está presente sob as mais variadas formas na vida diária. É algo como um modo de ser e de viver no mexicano.

Uma definição mais sóbria de folheto turístico: "A arte popular mexicana atual é conjunto de experiências estéticas e técnicas que sobrevivem por seu vigor e sua utilidade prática na vida diária, qualquer que seja a função dos objetos produzidos, e independente do mercado e do comprador."

Por isso, museu é coisa que não falta. O de Anahuacali, desenhado, construído e doado ao país pelo pintor Diogo Rivera é dos mais interessantes e sua coleção de esculturas pré-hispânicas chega exatamente a 59 400 peças. Mesmo sem ser museu, o painel de Diogo Rivera, no Hotel Prado, também atrai turistas.

Os Museus Nacionais de Antropologia, História, Artes e Indústrias Populares e os de Arte Moderna e Arte Religiosa também podem ser incluídos na visita. Bom exemplo: o Govêrno mexicano se empenha numa campanha de reconstrução dos edifícios coloniais que ainda existem na Cidade do México e já conseguiu restaurar quase todos.

HOTEL & COMPRAS

Tome nota dos bons hotéis: Montecarlo, Palade, Panuco, Prado Alfer, Premier, Atenas, Milan Ritz e San Diego. Diárias não inferiores a 75 pesos, razoáveis condições de confôrto e serviço de boa categoria. Mas se procurar bastante vai descobrir hotéis de 25 pesos (US$ 2) que, pelo menos, dão para dormir.

Para comprar *souvenirs*, a loja mais indicada é Arteanias Mexicanas, na Rua Independência, 51. Outras boas lojas para compras são a Casa Cervantes, Rua Juárez 18, a Mansion del Arte, na Rua Papaloapan e a Casa Sanborn's Madero, na Avenida Madero, 4. Se quiser perfumes procure na Perfumes Guido Zamarini, Rua Luis Moya, 24.

"Camping"

A KOMBI-CAMPING

Há alguns anos, quando ainda não havia nenhum *camping* instalado no Brasil, a Volkswagen lançou no mercado uma Kombi-Turismo, que melhor seria chamada Kombi-camping. Era provida de tudo para proporcionar uma utilização cômoda nas viagens de férias e fins de semana. De fato, só faltava o *estacionamento*. Várias foram vistas circulando, mas pouco a pouco desapareceram. A adaptação era feita por uma firma, Cama Bruno, que pelo visto parou de operar no ramo.

No último Salão de Automóvel estava em exposição no *stand* da Volkswagen novamente a mesma adaptação, bem melhorada, com algumas inovações, realmente espetaculares, porém feitas por outro fabricante. Acontece que poucas horas antes da inauguração do Salão, ela foi retirada de exposição por ordem judicial. Quem está perdendo é o campista, privado de um veículo realmente interessante quando já agora dispõe de vários *campings*.

GUARUJÁ NO VERÃO

Estiveram reunidos, tratando da construção do *camping* de Iporanga, ainda para o próximo verão, o Prefeito de Guarujá, Sr. Domingos de Sousa, o Arquiteto Ricardo Menescal, Presidente do Camping Clube do Brasil e o Sr. Valdemar de Lucas, Diretor do Departamento de São Paulo. A Praia de Iporanga, distante 17km do Centro de Guarujá, é o local preferido do campista de São Paulo. Ali estavam acampados, no último carnaval, cêrca de 400 campistas apesar de todos os inconvenientes da falta de instalações, segurança e abastecimento que um *camping* deve possuir.

FRIBURGO

A época é de sentir frio na montanha. Dias lindos, ar puro e natureza em flor. Friburgo ainda proporciona, dentro do *camping*, uma sauna junto à piscina bem geladinha represada no rio encachoeirado que corta o gramado e o bosque de eucaliptos. Friburgo foi escolhido para iniciar a publicação do guia dos *campings* existentes no Brasil, que sairá cada quinze dias nesta coluna.

CAMPING RJ-2 FRIBURGO

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 3 000,00 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viena. R. Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada, 66 em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO 63, bordô, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. Saldo a combinar. R. 24 de Maio 19. Tel.: 28-7512. São Fco. Xavier.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 59 a 69. Karmann-Ghia 62 a 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Texas.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 63, 65 e 66 — Excelente estado. Várias côres. Equipados. Vendo, troco e financio. [illegible] Tel. 34-9909.

AERO 60/61/62/63/64/65/66. Equipados. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AUTO — GORDINI 63 [illegible]

AERO 62 — Vende-se côr gelo, ótimo estado. — Ver e tratar na Rua Prof. Oliveira de Menezes, 41, esq. c/ General Belford.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Empresta-se dinheiro sobre automóvel. Tel. 30-4874.

AERO 1964, cinza, fôrro vermelho, equipado, pouco uso, fac. c/ 2 000, prest. de 320,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

AUTOMÓVEIS — partir de 1 000 de entrada, o restante do saldo [illegible] — Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514 — Telefone: 22-8835.

AERO WILLYS 66 — [illegible] à vista 3 450 — Rua Santo Cristo n.º 53.

AERO. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 7 900, 64 — 6 200, 63 — 5 100. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, [illegible] São Francisco Xavier, 400.

AERO WILLYS 1968, 0 K 36 meses s| entrada s| juros. Maiores detalhes Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

ATENÇÃO — [illegible]

AERO 61 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza, 117. Leblon. (B

AERO WILLYS 66 — 0 km, várias côres, [illegible]

AERO 62 NCr$ 1 200,00, [illegible] Rua São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automóveis.

AERO 65, Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 136-B.

AERO WILLYS 65 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 64 — [illegible]

AERO WILLYS 1964 — [illegible] Rua Uruguai, 234-A.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações c|seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 64/65 — [illegible]

AERO WILLYS 66 — [illegible] Av. Suburbana, 9991 A e B.

AERO 64 — Superequipado nôvo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 José. (B

AUTOMÓVEIS a prazo, [illegible]

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 430,00, saldo em 24 meses em parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 65 — [illegible] Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 e 45-4982.

AERO WILLYS 65 — Ent. $ 2 000,00 saldo em prestações de $ 300,00. Av. Cesário de Melo, 953. Telef. 94-1536 (CETEL) — 45-4982.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 965 — Entr. $ 3 500,00 — saldo em prestações de $ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) — 45-4982.

AERO WILLYS 66 — [illegible]

AUSTIN 52 [illegible]

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 64 — [illegible]

AERO 62 — [illegible]

AERO 1964 [illegible]

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 61 [illegible]

AUSTIN A-40 [illegible]

AERO WILLYS 1965 — [illegible]

AERO WILLYS 62 a 67 — PEQUENA ENTRADA — Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A — Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, sl. 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, sl. 401 — Rua Tomás Alves n. 32 — Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, sala 203. Rua dos Andradas, 96, s| 301, Centro.

AERO WILLYS 1963 — [illegible] — Cascadura.

AERO WILLYS [illegible]

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 61 — [illegible]

AERO WILLYS — Compro. Todos os anos. TANIA S. A. compra seu carro usado pelo justo valor. Pagamento imediato em dinheiro. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO 63 — Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR — Barata Ribeiro n. 147-A. (B

AERO 63 — [illegible] c| rádio. Entr. NCr$ 2 000,00, saldo em 24 meses. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735.

AERO 65 — Todo revisado, [illegible]

AUSTIN A-40 — 1952 — [illegible]

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. [illegible]

AERO 64 — Entrada 480 e saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR — Barata Ribeiro n. 147-A. (B

AERO 68, zero, tôdas as côres a escolher. [illegible] DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 63, 64, equipados, revisados. Sinal 550,00, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses iguais, c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO! Firma compra à vista na hora. 60 a 3 200, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 800, 66 a 9 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. (B

BELCAR 67, belíssimo carro. Pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

[illegible]

DKW BELCAR [illegible] Entrada 340,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

DKW 64 — Camionete [illegible] Av. Prado Júnior, 290-A. (B

DKW! Firma compra à vista na hora. [illegible] Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

ESPLANADA 68 — Zero km. Tenho tôdas as côres, pronta entrega, garantia de fábrica 2 anos, aceito carro nacional como entrada ou 4 360 de entrada, restante em 24 meses com juros bancários pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

FORD 51 particular 4 portas — pneus b|b. Vende-se a vista ou parte facilitada R. 24 de Maio 411 fundos.

FORD 53 c| rad. ótimo est. mecânico fac. troco ac. oferta R. Antenor Navarro 85 B. Pina 9 as 17 h.

FORD ano 46, caminhão, pronto para trabalhar, emplacado 68 — Preço à vista 900. Rua Ferreira Pontes, 596 — Andaraí.

FIAT 1100 62 — Estado de nova, facilito ou troco, entrada 450,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

FURGÃO — Temos vários tipos e marcas. Chevrolet, Studebaker, International, Ford, Renault. Faço qualquer negócio, troco por televisão, geladeira, facilito diferença. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD TAUNUS 1964, estado de nôvo. Facilito pagamento. Av. Rodrigues Alves, 173. Sr. Paulo.

F-350, 67 inteira, 16 800 km. Vendo 12 000,00 facilito uma parte. Tel. 43-7299.

FORD 1929, o mais lindo da GB, todo cromado, original, vale a pena ver, ao 1.º que chegar. Rua Adolfo Bergamini, 206 c/ 5 — Engenho de Dentro.

FORD PICK-UP F-100 ano 61, vende-se. NCr$ 3 500,00. Motor recondicionado. Rua Tavares Bastos, 79, Catete. 25-2498.

FORD 1929 — Vende-se, bom estado geral. R. Magalhães Couto, 195 — Méier.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD F-600, 66, estado OK, chassi longo, a tôda prova, uma jóia. Troco carro passeio, facilito pag. Rua Major Suckow, 26, frente Banco Ultramarino. Sr. Eduardo.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS — e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito ao consumidor. Volks de 59 a 68. Aero de 62 a 66. Gordini de 62 a 66, Rural Willys 64, Karmann 62 a 66, Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67, Dauphine 63 e muitos outros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda Feira; e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Troca-se. Texas — V. S. determina como deseja pagar o saldo.

FORD GALAXIE 68, 0 km, 36 meses s| entrada e s| juros. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FIAT 1958 — 1 400-B. Tratar c| Luís, Rua Cardoso de Morais n.º 108-A. Tel. 30-8723, NCr$ .... 2 800,00 à vista.

FORD GALAXIE STATION-WAGON 64 — Importado, 8 cil., mecânico, 4 portas, 3 assentos, estado de 0 km. Ex-Embaixada. Vende-se êste magnífico veículo à vista ou a prazo, aceito oferta. Av. Atlântica, 3 092. Telef. 57-8050 até 22 horas.

GORDINI 63, 65 e 1 093, 64 — 690,00 equipados, belíssimos. — Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco R. Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

GORDINI 64 e 65. Novos de tudo. Toda a prova, equipados, bom preço a vista ou facilitado, urgente. R. Gen. Severiano, 223, tel.: 26-9770.

GORDINI 63, NCr$ 800,00, máquina na garantia, rádio etc., rest. facil. Rua São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automóveis.

GORDINI 64. — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GALAXIE 67 — Nôvo, vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

GORDINI 62/3 — Est. geral impecável, urgente 2 350. R. Padre Manso, 122, Madureira. Bar Saci.

GORDINI 65 — Particular vende, em perfeito estado, rádio. Oscar José. 27-0604.

GORDINI compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. José. (B

GORDINI 1963 — A toda prova — Carro conservado — NCr$ 800,00 de entrada e 200 p| mês — Av. Suburbana, 10 033, loja D — Cascadura.

GORDINE — Teimoso 65, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 64 — Ótimo estado. Urgente. Bom preço. Rua Uruguai, 339, ap. 403. Após 14 horas. Telefone 58-1355.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. R. 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 64 — Mecânica e estado geral 100%. Superequipado — Vendo c| financ. longo prazo. R. Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 65, azul metálico, pneus novos, rádio, muito bom estado. Vendo à vista ou fac. c/ prest. de 150 — Araújo Lima, 47.

GALAXIE 67 na garantia. Vendo, troco, facilito parte. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

GALAXIE 68 c| 5 000 branco estofo preto. NCr$ 20 500. Telefone 26-3450.

GORDINI 67, vendo 1 só dono, estado de 0km — 1 500 saldo 374 p| mês. Tratar Sr. Gabriel. Tel. 38-1559.

GORDINI 63 — Pérola, int. vermelho — Vistoriado e nada consta. 4 pneus novos — Sem ferrugem ou batidas — Rua da Passagem, 146-F — 26-6603.

GORDINI 65 — Teimoso — Seminovo, nunca bateu, 20 mil km — 2 200 ent. e 2x100. Aceito troca e oferta — Orlando — R. Paissandu, 111/801 — Flamengo.

GORDINI 64 — Vendo à vista, 3 000 — Rua Alexandre Calaza, 226 — Grajaú.

GORDINI 63 — Ult. série, gelo, excelente estado máquina ótima, pintura nova — NCr$ 2 800, à vista — Figueiredo Magalhães n. 823/403.

GORDINI — VOLKS — Carros nacionais e estrangeiros, nós encontramos o carro que você deseja dentro das sua possibilidades. — Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514 — Tel. 22-8835.

GORDINI 66, todo revisado. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

GALAXIE 67 azul estado de 0 km troco e fac. até 15 m. R. Aristarco Pessoa 102. Usina.

GORDINI 63, 65 revisados, peq. ent. resto pelo crédito direto. — R. S. Fco. Xavier 378-A.

GALAXIE 67 — C/ ar condicionado, tape bordeau, em est. de zero, à vista. Troco e fac. c/ 7 600 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 432 — Maracanã. Telefone 28-6839.

GORDINI 64 — Em impecável estado, grená, muito equipado — Rua Medeiros Pássaro n. 28 — Tijuca.

GORDINI — Galaxie — Dauphine. CIA. Compro pago dinheiro hoje s| resid. mesmo prec. reparo — Tel. 46-1259 de dia e à noite.

GORDINI — Compro mesmo precisando consertos. Pago à vista, vou em sua casa. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

GORDINI — Compro. Todos os anos. TANIA S.A. compra seu carro usado pelo justo valor. Pagamento imediato em dinheiro. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

HENRY JUNIOR 1954 bom estado, vendo hoje 980,00 ou dou de entrada um Dauphine. R. Joaquim Palhares, 595.

IMPALA — Compro de 1960 até 1967, mecânico ou hidramático, 2 ou 4 portas, pagamento à vista. Tel. 28-5496. Mário.

ITAMARATY cinza bruma, equipado, mecânica a prova, preço 11 mil a vista. Aceito oferta honesta. Largo da Lapa n.º 39.

ITAMARATY 66, superequipado, o mais nôvo do Rio, à vista. — Troco e fac. c| 4 300 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

IMPALA 62 o mais nôvo da Guanabara financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 68 — 0 km, para pronta entrega à vista ou pelo crédito direto. Entrada de NCr$ 4 015,00 e 24 prest. de 1 052,00. Aceitamos seu carro usado e oferecemos melhor avaliação. Mecânica Cliper S/A. Autorizada Willys — Rua Júlio do Carmo, 91 — Tel. 43-8430, Soares ou Pedrazza.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 57-7787, TÂNIA S. A.

ITAMARATI 1966 — Grená, equipado, pouco uso, troco e fac. c/ 4 000, prest. de 469,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

INTERLAGOS 1962, conversível vermelho, rádio, tala larga, todo reformado, mecânica 100%. Rua Adolfo Bergamini, 206 c| 5 — Engenho de Dentro.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

IMPALA 59 — Hidr. 8 cil. com coluna, 4 portas, todo original, com 26 000 milhas rodadas, procedente de Embaixada. Trazer mecânico, facilito parte. Ver na R. Francisco Manuel 30, ap. 104 — Próximo ao Largo de Benfica.

IMPALA 65 — Conversível — 8 cil. hidr. dir. hidr. vidros elétricos. Doc. Emb. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

JEEP CANDANGO 1960 — Bom de tudo. Iberê. Rua Sacadura Cabral n. 60-A.

JEEP Willys 59 vendo NCr$ 980,00 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

JEEP 57 de 4 cil. em est. de nôvo. Vendo entr. 1 300 e saldo a combinar. R. Conde de Bonfim, 25 — Loja I.

JEEP WILLYS — GASTAL S/A informa que ainda há algumas vagas no grupo em constituição do Consórcio Nacional Willys — Informe-se nas lojas da Av. Rio Branco, 146, ou de Voluntários da Pátria, 48 — Se preferir, peça a visita de um representante que, se possível, ainda hoje irá à sua residência ou escritório. Tels. 22-5150 — 42-2213 e 46-8123.

JK FNM 2 000 — 0 Km Pronta entrega. Tôdas as côres, assistência técnica permanente. Venha ver e fazer uma experiência com o carro da mais alta categoria, sem compromisso. Aceita-se oferta para condições a prazo até 24 meses. Tel.: 57-8058.

JIPE 51 — Mais nôvo da Guanabara, vendo, troco, facilito. Praça do Engenho n. 4 — Tel.: .. 29-4808 — Oscar.

JK — FNM 2 000 — 0 km — Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. Tel.: 27-2650 — Sr. Lobo.

JEEP 1951 — Pneus novos, ótimo motor. Vendo por 1 380 urgente. Rua Visconde de Santa Isabel 46.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

KOMBI 1965 — Superequipada, seguro e licença paga 68. Troco e facilito pelo crédito direto. São Francisco Xavier, 400.

KARMANN-GHIA 1967 — Com 13 m/km, superequipado. Estudo troco e facilito pelo crédito direto. São Francisco Xavier, 400.

KARMANN-GHIA 62 — Vermelho. Jóia de carro. Troco Volks. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 63. — Entrada 450,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

KARMANN GHIA 1968 — Zero km. Pronta entrega. A faturar — Côr vermelha. Aceito troca carro nacional. Rua Francisco Otaviano, 42 — Tel. 27-6466. Até 21 horas.

KOMBI — Aluga-se para viagem, excursões, turismo, peq. entregas — 26-5622 — Ademar.

KOMBI 62 — Super nôvo, bancos, estofados. Ent. 1 200. Saldo em 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 591-C. — Telefone 29-3388.

KOMBI 1962 em ótimo estado. Vendo à vista na Rua Ana Neri, 1498. — Posto — Rocha.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, 66 a 7 100. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891 (B

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 OK. 2 150,00, tôdas as côres. Financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca nacional ou estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora. Mundial Transportes Ltda. tem novas c. mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças. — Viagens e excursões etc. Cidade e Estados a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russell 344, loja 7. Tel. 45-1856.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Rua 24 Maio, 332 perto do Maracanã. T. 49-6976 Sr. King. (B

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA 64, lindo, equipado. Fac. c| 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

KOMBI 68 — Tôdas côres. Carga 1 tonelada. Troca carro nacional saldo 15 meses. — Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, interior prêto, capa Copacabana, toca-fita, faróis de milha, rodas, raiadas, estado impecável, seguro e vistoria — NCr$ 8 500,00 à vista ou NCr$ 3 800,00 de entrada e 18 de NCr$ 466,00 — Av. Suburbana, 9 995. Tel. 29-9028, Sr. Wilson (troco Sedan).

KOMBI 68 — OK — NCr$ 2 200 — Pronta entrega, saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. da Djalma Ulrich, no Pôsto 5. — Nova Texas. Até 21hs.

KARMANN GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KOMBI 64 e 66 — Luxo — Excelentes, vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora. Temos c| motorista p| entregas, pequenas mudanças, passeios, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança. Zonas Norte e Sul. Tels.: 49-1888 e 49-8814.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 61|65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

KARMANN-GHIA 65. Equipados. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

KOMBI 67 mais nova da Guanabara, Vendo, troco, facilito, Praça do Engenho Novo n.º 4. Tel.: 29-4808 — Oscar.

KOMBI 61 — Impecável, estado geral — Vendo, troco, financio, Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI 59, luxo, entr. NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses. R. Maxwell, 235.

KOMBI — Transporta tudo mais barato, consulte-nos qualquer serviço para tôda parte. Tel. 45-1732.

KOMBIS — Alugo com motorista — Faço pequenos fretes. Entregas viagens e excursões. Telefone — 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 59 — Vendo hoje, pela melhor oferta. Rua Maria Rodrigues, 86. Tel. 30-9025.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Traga o carro e receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 66 std. Radio — Aro de busina ot. estado. Vendo ou troco por sedan. Rua Bom Pastor, 399. Tel. 34-6886.

KOMBI 63 — Em ótimo estado, emplacado e segurado 68, a vista NCr$ 4 500,00 ao primeiro que chegar. Rua Apiaí, 69, próximo à Rua Lobo Júnior.

KOMBI 63 — Ótimo estado 2 300 ent. restante 18 prestações, tratar Rua Julio do Carmo, 244.

KOMBI. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

KOMBI 61 c| 2 000, Mercury 52, 1 700, facilito. Rua Conde Leopoldina, 445. Tel. 48-8141.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em dezembro. Equipado, ainda na garantia. Ainda não fêz a revisão de 3 750 km. Placa milhar. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 66 — Professôra e única dona. Equipado em estado de 0 km. Linda côr. Pouco uso. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI PICK-UP 68. — 0km. — Entr. NCr$ .. 3 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735.

KOMBIS 1960 e 1961, espetaculares de lataria, mecânica excelente. Auto-Prazo vende com entradas a partir de 1 700 e o saldo em diversos planos a combinar. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. .. 38-1135.

KOMBI 66 — O mais nôvo da Guanabara, 1 500 de entrada e saldo 24 meses, emplacado com seguro, Rua Conde Bonfim, 569.

KOMBI 65 — Seminova, com 0 km, emplacada e segurada, 1 500 de entrada e saldo 24 meses. Rua Conde do Bonfim, 569.

KOMBI 65 — Entrada de 780, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata — AG. COPACAR. Barata Ribeiro n. 147-A. (B

KOMBI 67 — Superequipada, ótimo estado geral. Facilito c/ 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo n.º 86-B — Tijuca.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, pintura nova. Excepcional estado, à vista, troco e fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KARMANN-GHIA 1965 — Impecável est. de conservação, equipado, rádio Intertron de teclas, pneus novos. Vendo à vista, troco ou facilito até 24 meses — (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

KOMBI 61/2 — Sincronizada com rádio, est. geral impecável. Hoje, urgente, 3 550. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

KOMBI 63 — Placa carga, máquina retificada, pintura nova, nunca abtou. Excepcional. Rua Borja Reis, 850 — Urgente.

KOMBI 60 — Ótimo estado geral, facilito c| 1 000 — Saldo até 15 meses, aceito troca Gordini ou Dauphine. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana n. 9 991, loja C e D — Cascadura.

KOMBI 66 de luxo — Maravilha de automóvel, único dono, desde nôvo, nunca bateu, pintura original, rádio, capas de Vulcron. Facilito com 3 500 — Saldo até 15 meses. Aceito Volks ou Kombi mais antigo como entrada — Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana n.º 9 991, lojas C e D — Cascadura.

KOMBI 62, ótimo estado motor e caixa novos, entrada NCr$ .. 3 000,00 e 7 x 340,00. Ver e tratar diàriamente. Av. Democráticos, 257 s/ 302.

KARMANN-GHIA 64 — Part. x Part. Vendo hoje êsse magnífico carrinho p/ melhor oferta acima 7 300 o representante o comprará p/ êsse valor p/ revenda. Azul, estado geral nôvo, rádio, guidom esporte. Rêgo Lopes, 40, Tijuca.

KARMANN-GHIA 67, última série, todo equipado, estado de OK — Vendo ou troco por Sedan. R. do Russel n. 32. Lgo. da Glória, com Moacyr.

KOMBI 63 muito bonita, pouco rodada com seguro do casco e R. Civil. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

KARMANN-GHIA 65 — Rádio, capas, linda côr, à vista ou aceito VW como parte pagamento. Rua Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

KARMANN-GHIA 67 superequipado financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, bom estado, troco Volkswagen 66 — R. Tôrres Homem, 150 — Telefone 48-7770.

KARMANN-GHIA 63. — Equipado c| tocafitas. — Garantia de 3 meses. — Segurado e revisado. — Troco p| Sedan. Peq. entrada, saldo até 30 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente 195, loja F — 26-8214. (B

KOMBI 63 — Vende-se à vista por NCr$ 4 500. Ver na Rua Silva Gomes, 116 — Cascadura.

KOMBI 59 — 6 portas, melhor oferta. Dona Maria. 22.

KOMBI 60 vendo urgente pintura nova, estado geral ótimo, melho ofetro. Rua Bento Cardoso, 12. P. Circular.

KOMBI 66 luxo, NCr$ 7 200,00. Vende-se Estrada Agua Grande n.º 850.

KOMBI 65 belíssimo estado, toda nova e revisada, 1 950 ent. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

KOMBI 1960 em ótimo estado, financia-se com 1 800, saldo em 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 65, última série. Estado de nova. Tudo 100%. Superequipada. Financio longo prazo. Rua B. Mesquita, 174-A.

KOMBIS entregas rápidas, NCr$ 5,00 por hora para pequenas mudanças, passeios e viagens, plantão dia e noite. Pedimos reservas para melhor atendimento Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Tel. 28-5295.

KOMBI 65 equipada ótima conservação, financio com pequena entrada e o saldo a combinar. R. Real Grandeza, 74, Sr. Romero até 20 horas.

KARMANN-GHIA 64 equipado em ótimo estado de conservação. R. Domingos Ferreira 242-B. Fds.

KARMANN-GHIA 68 — Vende-se por motivo de viagem. Rua Garcia D'Avila n. 66-C.

KOMBI 60 — Luxo, motor e frêio novo, vendo urg. m. oferta ou troco. Base: 3 000. — Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

KOMBI FURGÃO 65 — Vendo à vista. Lavradio n. 206-B. Telef. 42-0201.

KOMBI 1966 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de .. 2 700, saldo facilitado. Troco — Vendo sem entrada. R. Riachuelo n. 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 66, 63, 61, 60, 59 standard, estado de 0 km. Troco sedan, facilito — Rua Augusto Barbosa, 171 junto a Ponte de Todos os Santos — 49-8132.

KARMANN-GHIA 66, 64 com peq. ent. resto crédito direto. Troca. R. S. Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 65 — Excepcional estado. Não tem defeito, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KOMBI STANDARD 1965 particular vende estado maravilhoso. Preço 5 980, garagem. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 63 — Standard — Jóia, c/ seguro pago — Emplacado já em 68 — Troco p/ Volks — Também financio parte — R. Major Barros, 37 — Domingos.

KOMBI 1963 — Mecânica nova, conserv. esmerada, troco, fac. c| 2 000 prest. de 297,00 — C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

KOMBI 63 — Em excelente estado de conservação, pintura nova, mecânica excelente. Financio c/ 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 66 — 64 — Entrada a partir de 800,00, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI — 5,00 p/ hora — Passeios — Viagens — Colégios — Pequenas mudanças etc. Anote em sua agenda, Tel. 46-9166 — Grato.

KARMANN — Kombi CIA. Compro mesmo prec. rep., pago e dinheiro s| resd. hoje. Tel. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

KOMBI 68, 0k. Mod. Standard, côr azul, 6 portas. Aceitamos troca, Facilitamos até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. REIGUA.

KOMBI 67, azul, ótimo estado, financio com 4 000 de entrada e restante até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos, Pago os melhores preços a dinheiro, hoje em sua casa. Tel. 29-1738.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. 60 a 3 700 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, 66 a 7 100, 67 a 8 500. Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Tel. 49-6976. — Sr. King. (B

KOMBI 67 — Chevrolet Brasil 68 — Faço entregas, fretes, excursões, na GB e Estados. Consulte Dutra. Fones 38-1883, 43-3267.

KOMBI 62/64, est. de novas. — Vende-se. Rua Piauí, 295-A — Todos os Santos.

KOMBI 66 — Standard. Único dono. lindo est. a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 36-1221, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

MERCEDES-BENZ — 250 S 9 000 km Côr clara, estofamento vermelho, direção hidráulica e rádio Baker. Estado impecável. Facilitamos. Exposição: Leblon Motor S/A. — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCEDES BENZ 51, 100%, vendo 1 800 só à vista. Av. Atlântica, 928, Sr. Ferrão.

MERCURY 54 100 % de tudo. Troco fac. ac. oferta. Base 2 400. Rua Antenor Navarro 85. Brás de Pina, 9 às 17 horas.

OLDSMOBILE 1963 — F-85, vende-se estado de nôvo, superequipado, inclusive ar condicionado. Facilito o pagamento, Av. Rodrigues Alves, 173.

OLDSMOBILE 47 — Mecânico 6 cilindros. Único dono. Rua dos Romeiros n.º 164 — Penha.

OLDSMOBILE 1967 — Vendo "novo". Ent. 24 000. Restante 19x450. Detalhes tel. 30-4874.

OLDSMOBILE 61 — Compacto — Excelente estado. Equipado, Doc. Emb. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

OPEL KADETT 68 — Rádio Blaupunk. Vendo à vista. Lavradio 206-B — Tel. 42-0201.

PICK-UP FORD F-100 — Ano 1958. — Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar com o Sr. Antônio Marques. Av. Brasil, 23-346 — Deodoro. Tel. 90-1066.

PICK-UP 68. Pronta entrega, côr verde. Aceito troca e facilito pagamento até 30 meses. — Tratar à Rua Peter Lund 30 — CAJU — CARIOCAR VEICULOS S. A. (B

PICK-UP 4x2, 3 vel. 66. Entrada $ 2 000,00, saldo em prestações de $ 350,00. Av. Cesário de Melo n.º 953. Tel. 94-1536 (CETEL) — 45-4982.

PICK-UP FORD 63 — Nôvo. Trazer mecânico. Estrada do Guerí, 43. Freguesia (Jacarepaguá).

PEUGEOT 1959 único dono em estado espetacular vendo troco facilito. Rua Haddock Lobo, n.º 320-B.

PICK-UP 1968, 0km. 36 meses s| juros e s| entrada. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

PLYMOUTH 1954 — Savoy, Power-Fivte, hidramático na garantia, ótimo estado, pneus novos, vende-se. NCr$ 2 600, à vista — Rua Mariz e Barros, 300. 15 às 18 horas.

PONTIAC 1954 — 4 portas, 8 cil. hidram. direção hidr. freio a ar, rádio, pneus b.b. único dono — Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

QUALQUER pessoa pode possuir um carro do ano — Basta começar por um usado — Nós mesmos tratamos disto. Com 1 500 de entrada. — Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514 — Tel. 22-8835.

RURAL 63, único dono, como 0 km, 1 000 de entrada e saldo 24 meses, segurada e emplacada. R. Conde Bonfim, 569.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TÂNIA S. A.

RURAL 4x4 e Kombi compro só em bom estado de 1965 a 1968, cor azul. Tel. 42-6836.

RURAL 4x2 luxo 0 km para pronta entrega à vista ou pelo crédito direito com 2 540, de entrada e o saldo em 24 ou 30 meses. Rua Julio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 com Soares ou Pedrazza.

RURAL. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 100, 63 — 4 500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

RURAL 1961 tração simples em ótimo estado de conservação pronta para qualquer prova. Auto-Prazo vende com 1 800 de entrada e prestações de 178. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. .... 38-1135.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n. 136-B.

RURAL 63, revisada n| garantia. Entrada desde 1990, restante combinar. Aceito troca. Rua Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto.

RURAL 64 — 1 diferencial nova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 1959 — A toda prova, conservado, financio longo prazo — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL STD. 64 — Entr. $ 1 500,00 — saldo em prestações de $ .. 250,00. Av. Cesário de Melo n 953. Tel. 94-1536 (CETEL) — .. 45-4982.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL STD. 67 — Entr. $ .... 2 500,00, saldo em prestações de $ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) — .. 45-4982.

RURAL STD. 963 — Entr. $.... 1 300,00. saldo em prestações de $ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) — .. 45-4982.

RURAL WILLYS 65 de luxo financia-se com 2 500 saldo 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 64. Entrada 390 resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

RURAL 1965 ultima serie sincronizada. Estado de nova. Rua Uruguai 129. Tel. 38-4172.

RURAL 63 4x2 muito boa de mecânica, lataria sem podres com rádio, troco e facilito com 1 500 entrada, saldo 190 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL WILLYS 62 a 67 — PEQUENA ENTRADA — Prestações mensais a partir de NCr$ 48,00 — Rua Atalaia, 133 — Eng. de Dentro — Rua Etelvina, 35-A — Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, sl. 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, sl. 401 — Rua Tomás Alves n. 32 — Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, sala 203. Rua dos Andradas, 96, s| 301 — Centro.

RURAL 64 — 4x2 — Luxo, cor bordô e creme, superbom. Financio c| 1 300. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

RURAL 64, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c. 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

RURAL 1960, ótimo estado à vista ou facilitado — Vendo — Rua Gonçalves Crespo, 74|102 — Tijuca.

RURAL 62, Luxo, equipado, revisado. Entrada 240,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

RURAL 63 excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. a partir de 1 300 ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca. Estado de nova. Superequipada. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL 63 e 64 c| entrada a partir de 320,00 resto em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL WILLYS 59 — 4x4, americano, a mais nova do ano, tôda equipada, seg. licença já pagos. NCr$ 740,00, saldo até 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL — Aero — Jeep — CIA — Compro a dinheiro s| resid. hoje mesmo presc. rep. 46-1259 — Atendo de dia e à noite.

RURAL 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 136-B.

RURAL 68, zero, todas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. 61 a 3 200 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 400. Rua 24 Maio 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

SIMCA 64 — C/ toca-discos. O mais nôvo do Rio, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 400 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA TUFÃO 66, excelente estado. Pequena entrada e saldo a combinar. Tratar Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA CHAMBORD 65, última série, equipada, raríssima conservação, difícil haver melhor ou mais bonita. NCr$ 5 600 ou troco — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

SIMCA 65 — Excepcional estado, NCr$ 6 000,00. Aceito oferta fac. c/ 2 500,00. Saldo 24 m. Barão de Mesquita, 218. — 28-3338.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 300. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA 1961 Chambord NCr$ 2 380, urgente. Gustavo Sampaio 671. Copacabana com porteiro.

SIMCA 65 — Vende-se, com vitrola, banda branca. NCr$ 5 480,00 somente à vista. Tratar Rua da Conceição n. 72 — Loja — Tel. 43-1935 — Sr. Nelson.

SIMCA 61 — Ótima — Vendo ou troco por Gordini — Rua Jarina, 38 — M. Hermes.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

STUDEBAKER 52 — Coupê, rayban equip. vistoriado a mais nova do ano, vendo com 1 200, o restante a combinar. R. Conde de Bonfim, 25 — Loja I.

SIMCA JANGADA 65 — Entr. .. $ 2 000,00, saldo em prestações de $ 250,00. Av. Cesário de Melo n. 953 — Tel. 94-1536 (CETEL) — 45-4982.

SIMCA 65 — Excepcional estado, equipada. Pneus novos, único dono. Vendo e fac. 21 meses. — Também troco. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA CHAMBORD 1959, ótimo estado, somente à vista. Rua Alvaro Alvim n.º 36-C, engraxate Antônio.

SIMCA 63 e 64 — Tufão, 100%, azul e pérola, à vista 3 900 — 4 900 — Rua Bicuíba, 184, Lins — Sr. Laranjeira.

SIMCA 63, bom carro seguro pago, vendo à vista 3 300. Av. Atlântica, 928.

SIMCA 1961, todo revisado. Financio c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TANIA S.A. Tel. 57-7787.

SIMCA 64/65 — Impecável estado geral — Vendo, troco, financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA 62, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMA Esplanada 67 — Impecavel. Equipado, revisado. Aceita-se troca e facilita-se o saldo até 24 meses. (Crédito Direto ao Consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler autorizado. Tel. 25-8651. R. Bento Lisboa, 116.

SIMCA Emisul 66 e 67 — Estado de zero. Pouco rodados. Equipados. Completamente revisados, em n| oficinas. Aceita-se troca e financia-se o saldo até 24 meses. (Crédito direto ao consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa. 116.

SIMCA Tufão 65 — Lindo, equipado. Completamente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 65 — Equipado. Aceito troca e facilito. Telef. 25-8651 c| Fernando.

SIMCA 62/63, estado nova sem defeito, pode trazer mecânico — 3 450, à vista, Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

STANDARD VANGUARD 52, todo original de fábrica, único dono, urgente. Preço NCr$ 1 500,00 à vista ou a combinar. Tratar na Rua Belfort Roxo n.º 391, Copacabana, com o Sr. Zequinha.

TAXI — Volks 1964, 3.a série só a vista. NCr$ 8 700,00. Tratar pelo tel. 28-1189 c| José.

TAXI — Vendo placa e taxímetro x documentos em ordem. Rua Uruguai, 299 — Tijuca. Geraldo.

TAXIS — Volks 60 a 66 com pequena entrada e o financiamento V. S. determina como deseja pagar. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. Largo da Segunda-feira. Aceita-se troca. Texas.

TAXI VOLKS 66 mais novo da Guanabara, vendo, troco, facilito, Praça do Engenho Nôvo n. 4 — Tel.: 29-4808 — Oscar.

TAXI GORDINI 65, ótimo estado, revisado. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

TAXI — Vende-se ou troca ótimo estado fac. com 2 500 de ent. restante a combinar. Rua Frei Caneca 448. Estácio. Telefone 32-3696.

TAXI VOLKS 1961 — Vende-se, estado 100%. Preço NCr$ ... 6 800,00 à vista. Tratar com Cabral. Rua J. Nabuco, 198, ap. 101 — Tel.: 47-0649.

TAXI GORDINI 65, estado impecável, superequipado, vendo à vista ou est. financiamento. Av. Atlântica, 928.

TAXI Chevrolet 1940. Vendo ótimo estado, pronto para trabalhar. Facilito com 1 000. Rua Afonso Pena, 61.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 4 000,00. Pronto para trabalhar. O mais nôvo do Rio. Rest. facilitado. Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera Automóveis.

TAXI VOLKS 1965, capas Copacabana — Est. de nôvo, uma jóia — Vendo, facilito. Rua Conde de Bonfim, 255 — Taveira ou Cruz.

TAXI VOLKSWAGEN 1961 — Capelinha, conservado, autonomo vende, NCr$ 2 500,00 de entrada — Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Vende-se em bom estado, à vista e a prazo. Rua Principado de Mônaco, 68 306. T. Real Grandeza.

TAXI AERO WILLYS 64 completamente nôvo, único dono financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, troco por carro nacional. Aceito volta à vista ou a prazo. Rua Haddock Lôbo, 438. Pôsto Esso — Procurar Manolo.

TAXI VolKs 1965 vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo. Armando.

TAXI VOLKSWAGEN e DKW — PEQUENA ENTRADA — Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. Rua Atalaia n. 133 — Eng. Dentro — Rua Etelvina, 35-A — Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, sl. 1 201 — Av. Erasmo Braga n. 255, sl. 401. Centro — Rua Tomás Alves, 32 — Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete n. 90, sl. 203. Rua dos Andradas, 96, s| 301 — Centro.

TAXI DKW 63 — Otimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI VOLKS 63 — Exc. pronto p/ trabalhar. Vendo, troco, facilito c/ 4 000, rest. em 24 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 64, equipado em estado de nôvo, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI MORRIS 52 — Capelinha — Vendo barato por motivo de não ter dinheiro p/ reformar motor. Urgente. Rua Miguel Cervantes, 175-F.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Vendo com 5 000 de entrada e o restante 500,00 por mês. Rua do Russel n. 450-A.

TAXI GORDINI 62 — Capela aferido, motor, pintura e embreagem nova. Vendo à vista, melhor oferta ou financio. R. Irineu Marinho n. 30.

TAXI GORDINI TEIMOSO, transf. Luxo, rádio. Entr. NCr$ 4 200 e saldo 20 prest. NCr$ 106,00. Lavradio n. 206-B — Tel. 42-0201.

TAXI SIMCA — Mod. Presidence. Excelente de tudo, motor novo. Ac. troca, fac. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 22-9073.

TROCO carro Aero Willys — 2 600, por apartamento na Linha da Leopoldina — Tratar pelo Tel. 52-1321 — Sr. José.

TAXI — Vende-se DKW 64, com 2 000 de ent. e 20 de 400 ou 7 000 à vista — Tel. 54-4957 — Sr. Antônio.

TAXI Gordini 63 vendo barato ao 1.º que chegar é urgente e aceito troca. R. Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

TAXI VOLKS 1962 vendo bom estado, equipado. Aceito particular parte pag. facilito. R. Santana 77 borracheiro.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Em ótimo estado. Vendo e facilito. Av. Mem de Sa n.º 48.

TAXI DKW Vemag 1965 — Estado de 0 km. Equipado. Vendo e facilito. Av. Mem de Sa n.º 48.

TAXI VOLKS 64 — Autônomo, excelente estado, só à vista NCr$ 11 000,00 a partir das 12 horas. R. Gonzaga Bastos, 304-A, sob. Tel. 54-0777.

TAXI DKW 1967 — Estado de 0 km. Vendo financiado a longo prazo. Troco. Rua Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600, 67 a 8 400. R. 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Sr. King. (B

VOLKS 65 — Superequip., em est. de zero. Pouco rodado, a todo teste, à vista. Troco e fac. com 2 800,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Superequip. em excedente est. de conservação, a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 300,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip., em excelente est., a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VW SEDAN 63, 65, 66, ótimo estado, equipados. Aceito troca e facilito pagamento até 30 meses. Tratar à Rua Peter Lund, 30, CAJU — CARIOCAR VEICULOS S. A. (B

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago os melhores preços a dinheiro, hoje, em sua casa. Tel. 29-1738.

VOLKS 67 — Estado de 0 km — 12.000km. Pelo c. direto. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 61, ultima serie, ótimo estado: 4 500 à vista. Tel. 23-0505

VOLKSWAGEN 1966. Muito lindo. Equipado, revisado em representante, vistoriado, estado de novo NCr$ 3 000 de entrada, saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466, até 21 hs.

VOLKSWAGEN 66. Azul, equipado, financio com 3 500 de entrada, restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKS 64 e 65. Vendemos em 24 meses. Abolição Veículos, Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7 570. Tels. 29-2908 e 52-5421. (B

VOLWSKAGEN 64. Cinza prata, equipado, financio com 2 500 de entrada, restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 67. Perola, equipado, financio com 3 500 de entrada, aceito carro nacional, restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho todas as côres, pronta entrega, financio com 5 950 de entrada, saldo 13 prest. de 495,00. R. Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN. CIA. Compro hoje a dinheiro s/ resid. mesmo prec. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 64 — Em estado de nôvo, equipado. Rua Madeiros Pássaro n. 28 — Tel. 38-0621.

VOLKS 67 — Grená, equipado — Base 8 300. Senhor dos Passos, 78.

VOLKSWAGEN — Compro. Todos os anos. TANIA S. A. compra seu carro usado. Pagamento imediato em dinheiro. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

VOLKSWAGEN 65. Pérola, equipado, financio com 3 000 de entrada, saldo a combinar. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66, 67 — Revisados, equipados, com rádio, capas, pneus novos. Aceitamos troca. Facilitamos até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115. REI GUÁ.

VOLKS 66 — Vendo só 34 mil km, rádio, capas, excelente estado. Troco por outro 62 em diante. Facilito dif. Barata Ribeiro, 628, ap. 703.

VOLKS 62, 63 e 64. Superequipados, revisados para exigente, c| pequena entr. pelo C| direto, ou financ. comum s| fiador. R. Barão de Mesquita, 125. (B

VOLKSWAGEN 66 — Vendo ou troco, NCr$ 6 800,00. Equipado e emp. 68, seg. e vist. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKSWAGEN 65 — 2a. série — Rádio, 5 pneus b. branca, supernovo com 20 000 km, vendo à vista. Ver na Rua Emília Guimarães n. 12 — Atrás Igreja Salete Catumbi.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Todo revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

VOLKS 66 — Verm. vendo troco facil. Inteiro nôvo equip. R. B. de Mesquita, 692-A — Telefone 38-6494.

VOLKS 64 — Cerâmica, vendo, troco, facil. equip. em bom estado. R. B. de Mesquita, 692-A — Tel. 38-6494.

VW 66 — Cor vinho c/ 19 000 km — Vendo à vista ou aceito troca p/ carro nac. Financ. parte. Rua Afonso Pena, 66-B — Telefone 28-6540.

VOLKS 60 — Placa milhar, todo revisado, com mecanica excepcional, vale a pena ver. Finan. com 1 000,00. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 64 — Modêlo 65, verde amazonas, novíssimo, em estado excepcional, com rara conservação, financio c/ 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Uma beleza, ótimo estado, equipado, aceito troca, financio c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, sincronizado, última série, troco, facilito c/ 1 200 — R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 — Passa-se contrato 370,00 mensais. Tel. 56-5526.

VOLKSWAGEN — 1968 0km. Cor grená. Vendo e facilito. Av. Mem de Sa, 48.

VOLKS — Qualquer ano — Dentro das suas possibilidades — Você não terá trabalho — Isto é conosco — Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514 — Tel. 22-8835.

VOLKS 66 — 35 000 kilometros, 100% — Vendo NCr$ 6 500. Não aceito oferta — Ver no depósito da Brahma, na R. Euclides da Cunha, 281 — Sr. Cuines.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 63 — A qualquer prova, segurado e emplacado em 68. Vendo à vista NCr$ 5 250. Ver Pôsto Esso, na Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

VOLKSWAGEN 65 — Grená — Vendo melhor oferta à vista, bom estado — Ver na Rua Toneleros n.º 4, ap. 301.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Azul e grená, forr. preta, emplac. e segurado — 10 200 — R. da Cascata, 82 — 58-9128.

VOLKS 62 — Equipado, bom estado, licença e seguro pagos — NCr$ 4 850.00 — Rua Araújo Pena, 65 — Segunda-feira — Tijuca.

VOLKS 64 — Vendo ótimo estado à vista NCr$ 5 500,00 — Tratar com Paulo diariamente na Rua República do Peru, 334, ap. C-01 — Copac. ou na Rua Coração de Maria, 250, c/ 9 — Meier.

VOLKS 61 — Vende todo equip. — Otimo estado — R. Americano — L. São Francisco, 34, s/1506, das 12 às 17 — NCr$ 4 300,00.

VOLKSWAGEN 1963 lindo carro, equipado, 5 390, gêlo, um Volks 61 por 4 390 e um 66 novinho por 7 600 — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 68 — 0 km, ótimo p| à vista, fac. até 15 m ou troco. R. Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 60, 64 e 65. Vendo troco financio. Rua São Francisco Xavier, 446 e 48-3195 — Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 65 — Novinho, capa e rádio, nunca bateu, mecanica sem defeito — Financio parte — Ver hoje: R. Haddock Lôbo, 196 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazona, equipado, ótimo estado — Vendo vista ou financio parte — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, nunca bateu, última série, um só dono — Facilito c/ 4 000 entrada ou combinar — R. Matoso n.º 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, conservação fora comum, inteirão — Financio parte — Ver hoje — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável, estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª s., equipado, excelente. Fac. c| 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado e revisado, troco e fac. c| 2 000, prest. de 297,00 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, grená, mecânica ótima, fac. c| 2 000, prest. de 268,00 — Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 68 c| 1 800 km, grená ou pérola, ótimo p| à vista. Troco ou fac. até 15 m. R. Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 66, único dono, pouco rodado. Troco e fac. c| 1 900 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 63, ótimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 entr., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 1965 — Seminovo, único dono, superequipado — 1 300 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67 todo equipado o mais de todos com rádio e capas Mustang e laterais todo ok e outros acessórios — Ver Rua Alexandre Calaza 309-B. Telefone 58-9334.

VOLKS FURGÃO. Pronta entrega. Vendemos em 24 meses. Abolição Veículos, Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7 570. — Tels. ... 29-2908 e 52-5421. (B

VOLKS 1964, equipado emplacado no seu nome, com seguro 1 300 entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 63 — Equipado em estado de 0 km, 1 200 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 61 no estado de nôvo, equipado — Vendo Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

VOLKS 1961 — Ultima série sincronizado, magnifico estado, como novo. Rua Garibaldi n. 140, ap. 202. Começa Conde de Bonfim n.º 800, depois de 11hs. — 4 700,00.

VOLKS — Pé de Boi — 0km, 12 volts. Pronta entrega. Vendemos em 24 meses. Abolição Veículos, Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7 570. Tel. 29-2908 e 52-5421. (B

VOLKS 68 — Zero, emplacado, segurado, 10 300. Aceito troca. Rua Domingos Ferreira, 214-202. Tel. 36-7549.

VOLKS 61 — Sincronizado, perfeito estado, vermelho vinho — Equipado. Rua Joana Angélica n. 5|413. Ipanema. Praça N. S. da Paz.

VOLKS 68 — Zero, equipado — côr beje nilo, vendo, entrada de 6 000,00 e prestações de 235,00. Ver Raimundo Correia, 71, ap. 202. Fone 36-5827.

VOLKS 62, 63, 64 e 65, equipados, c| seguro, revisados. — Entrada 490,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966 mod. 1967. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. — Aceito troca. Vendo sem entrada. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 60 todo perfeito, vendo a vista 4 150 somente de 8 as 12 horas. Rua Riachuelo, 159. Centro.

VOLKSWAGEN 64 otimo estado de conservação, financio com pequena entrada e saldo a combinar Rua Real Grandeza, 74. Até 20 horas.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 otima conservação financio com pequena entrada e o saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 74 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 equipadíssimo e otimo de mecanica e conservação financio com pequena entrada e saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 74. Sr. Romero até 20 horas.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 66 — 7 200, 65 — 6 800, 64 — 6 100, 63 — 5 900. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 63 otimo de tudo, transfiro com 2 700 e 28x286,00. Ver e tratar Rua Benjamim Constant, 116.

VOLKSWAGEN [illegible] vendo ou troco. Tel. 46-6[illegible], São Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 68, Zero Km. a vista ou a prazo. R. São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1968 0 — Pronta entrega. Equipado, emplacado, financiado, entrada 8 200,00 saldo 8 x 500,00. Vendo tambem a vista. Voluntarios da Patria, 138 tels. 46-0481 e 46-0650. Sr. Rufoni ou Pires.

VOLKSWAGEN 66 equipado em bom estado de conservação, preço NCr$ 7 100, vendo ou troco São Clemente, 71.

VOLKS 60, 63, 64, 65 -- Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado. c| seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza n. 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. Vendo financiado a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238.B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 60 NCr$ 3 600,00 a vista otimo estado. Rua Maria Rodrigues 86. Tel. 30-9025.

VENDO taxi Vemaguet. Rua Sousa Lima, 363.

VOLKSWAGEN 1965, em ótimo estado, vendo, preço NCr$ .... 6 500.00. Av. Suburbana, 8 985, c 8.

VOLKSWAGEN 59 — 100% de tudo apenas NCr$ 1 000,00 de entrada e suaves prestações — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 65 última série. Mecânica e estado geral 100%. Superequipado. Facilito a longo prazo. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 66. Entr. a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olimpio de Melo, 1 735.

VOLKS 63 e 64 — Diversas côres. Estado 100% perfeito. Superequipados. Financio longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 63 — Excelente estado. Pouco uso. Superequipada. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174- A e B.

VOLKS 61 — Excelente estado. — Mecânica 100%. Superequipado. Facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita. 174- A e B.

VOLKSWAGEN 62, equipado. — Entr. NCr$ ... 2 500,00, saldo até 24 meses. R. Maxwell, 235.

VOLKS 68 — Zero km. última série. Superequipado. Facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 66, mod. 67, última série. Estado de zero km. Superequipado. Financio longo prazo. — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 61 — Cerâmica — 1a. sincr., equipado, rádio e capas, ótimo estado. A vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 99-B.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, rádio, côr gêlo. Vendo facilitado ou à vista. Araújo Lima, 47.

VEMAGUETE 64, equipado financia-se com 1 800, saldo 24 meses — Crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 68, 0k diversas côres pronta entrega financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini n. 156.

VEMAGUET 1963 — Tôda revisada, equipada, estado de nova. Vendo. Troco. Financio. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. — Maracanã.

VOLKS 62, 64, 66 com peq. ent., resto crédito direto. Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Estado de nôvo, equip. Vendo perfeito. Av. Amaro Cavalcanti, 1787, Afonso.

VOLKS 62 a 67 — PEQUENA ENTRADA — Mensalidades a partir de NCr$ 42,00. Rua Atalaia n. 133 — Eng. de Dentro — Rua Etelvina, 35-A — Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, sl. 1 201 — Av. Erasmo Braga n. 255, sl. 401 — Centro — Rua Tomás Alves n. 32 — Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete, 90, sala 203. Rua dos Andradas, 96, s| 301 — Centro.

VOLKS 64 — Unico dono, equip., perfeito de tudo. Coisa rara. Vendo. Av. Amaro Cavalcante, 1787, até 12 horas, Afonso.

VOLKS 61 — 1.a sinc. Unico dono, em excelente estado. Só a particular. Rua Eng. Julião Castelo, 123 — Méier.

VOLKS 65 — Azul atlantico, equipado. Jóia mesmo. Troca mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Todos equipados. Vendo. Troco. Financio. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 0 km — NCr$. 120,00 mensais. Com pequena entrada. — Rua Atalaia, 133. — Eng. de Dentro — Rua Etelvina, 35-A — Olaria — Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, sl. 401. — Centro — Rua Tomás Alves, 32 — Quintino — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua do Catete n. 90, sala 203. Rua dos Andradas, 96, s| 301 — Centro.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, capas Copacabana, rádio excepcional. Troco fac. c/ 3 000,00. Saldo até 24 m. Barão de Mesquita, 218. — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Ambos em excelente estado. Troco, fac. até 24 m c/ 2 500,00. Barão de Mesquita, 218. — 28-3338.

VOLKS 64 — Ult. série. Unico dono. Livreto veloc. Selado, pneus novos, equipado, excepcional estado. Vendo. Fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138. — 48-0962.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, novíssimo, equipado c/ tape, rádio etc. Troco, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 68 — Vendo, emplacado, seguro pago. NCr$ 10.500, verde caribe. Aceito Volks 64 a 66. Parte pag. diferença à vista. Telefone 33-2865.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima série, vendo com prestações de NCr$ 108,00 e entrada NCr$ 5 500,00 (passo o consorcio do Automovel Clube do Brasil). Ver e tratar na Rua General Roca, 400, c/ 10 — Tijuca.

VOLKS 59-61-64 — 1 300,00 entradas. Rigorosamente revisados. R. Deputado Soares Filho, 387. Telefone 54-4610.

VOLKSWAGEN 61, ult. serie, equipado, excelente. Fac. com 1 100. Saldo p| credito direto. Trocamos. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64 vendo de particular em otimo estado. Telefone 38-4007 com dona Ruth.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie, 1.ª sinc. ótimo estado, superequipado, radio, capas, etc. Nunca bateu. Vendo a vista ou financio. Av. Mem de Sa, 173. Telefone: 22-9073.

VOLKSWAGEN 67 sup equip. rádio seguro total etc. ent. de 3 500 rest. até 24 meses. Rua Adolfo Bergamini, 241.

VOLKSWAGEN 65 super equip. painel em jacaranda, radio Motorola, volante esp. etc. seguro total e RC em nome do comprador, vendo podendo financiar com 2 800 e saldo até 24 m. Rua Adolfo Bergamini, 241.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, fino trato, para exigente. Vendo Rua Almerinda Freitas n.º 30. — Madureira.

VOLKSWAGEN 63 NCr$ 5 200,00 vende-se Estrada Agua Grande, n.º 850.

VENDE-SE um Pegeout, n. 203 ano 1951, cor marron, em perfeito estado. Tv. Almerinda, 26. — N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 68 500 km verde caribe, revisado NCr$ 10 250,00. Av. Francisco Sa, 888 Belford Roxo. Tel. 8022 segunda a sabado.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/ n/ revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VENDO Austin tratar Rua Garibaldi, 116 — Tijuca — Telefone 38-1301 — Aceito melhor oferta.

VOLKSWAGEN 65 — 3a. s. bordeaux, pneus cinturado. Vendo NCr$ 6 300. Tel. 58-2220.

VOLKS 61 — Estado geral bom mecanica excelente. 4 150. Domingos Segreto, 91 — Ilha do Governador — Jardim Ipitanga (Dendê) — Depois das 8 horas.

VOLKSWAGEN 59 — NCr$ .... 1 800,00 saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 290. Tel: 58-8380.

VOLKSWAGEN 53 — Vendo, NCr$ 1 000,00, restante financiado até 20 meses, Av. 28 de Setembro, 290, tel: 58-8380.

VOLKS 67 — Pérola, transf. consórcio. Super equip. fac., a parte já paga. Tel: 38-6215.

VOLKSWAGEN 67 — Está lindo, vários equipamentos, 8 550, troco por Karmann-Ghia, ver na garage R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. pronta entrega, tôdas as côres, a faturar 5 950 de entrada mais 13 prestações de 495,00 ou troco por Dauphine, Gordini e outros carros nacionais. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466, até as 21 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Otimo estado geral, revisado no representante, com seguro, vistoriado equipado. NCr$ 2 500, saldo até 15 meses ou troco por Dauphine, Gordini e outros carros nacionais. Rua Francisco Otaviano, 42. Telefone 27-6466, até as 21 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, equipado — NCr$ 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26, Botafogo.

VOLKS 65 — Solar. Vendo, NCr$ 6 300 com 41 000 km — Sá Ferreira, 135/501.

VOLKS 65 — 100% de tudo — Vendo, troco, facilito c/ 3 500, restante p/ c. direto. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 67 — Vermelho, unico dono, pouco rodado. Troco e fac. a partir de 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 68, zero kms., para pronta entrega à vista. Troco e fac. c| 4 200 ent. Saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 66, mod. 67. Ent. a partir 1 100. Saldo até 24 meses. Todos revisados e equipados. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 66, última série, dezembro, todo equip. Ent. 1 600 — Saldo 24 meses. Aceito troca. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1966 — Ultima série. Todo equipado. Rua Amaral, 33.

VOLKSWAGEN 64, bom estado, troco Aero ou Simca. R. Tôrres Homem, 180 — 48-7770.

VENDE-SE Pick-Up 1960, Ford F-100. Tratar pelo tel. 29-2569. José Barbosa.

VOLKS 63 — Unico dono. Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço único à vista. NCr$ 6 000,00 Sr. Lara, 22-5924.

VOLKS 64/5 — Compro de part. n/ part. dou 5 000 à v. — Tel. 23-1776, R. 27 — Sr. Virgilio Silva, das 7 às 13 horas.

VOLKS 65. — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, '99-B.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho — Em excepcional estado, côr vinho. Rua Emília Sampaio, 96, Grajaú.

VOLKS 66 m. 67 em ótimo estado vendo. Rua Dércio Vilares, 96, c/ porteiro.

VOLKS 63 — Bem equipado e ótimo estado. Vendo, Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série com 1 000,00 de equipamento, facilito, troco. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série equipado capa de curvin rádio americano etc. Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, financia-se crédito direto. Entrega na hora, entrada desde 1 800, saldo 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 66. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo superequipado, facilito uma parte, aceito troca. Rua Dr. Satamini, 172-A -- Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 67 todo equipado, estado novo, vende-se motivo viagem. Rua São Januário, 779.

VOLKS 61 sincronizado. Equip. ótimo estado. 4 550 ou facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. 42-0575.

VOLKS 67 — Bege 10 000 km — Equipado. Tratar tel. 28-9595 — Ronaldo.

VOLKSWAGEN 66 — Particular, vende carro inteiro estado excepcional. Rua Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 1001. Tel. ... 57-2453.

VOLKS 64. Entrada 450, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKS 1967 — Ultima série — Equipado. NCr$ 8 500,00. — Rua Redentor n. 272. — Ipanema.

VOLKS — Compro um tirado em consorcio. Negoico entre particular. 37-5620.

VOLKS 62, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. com 2 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio. 316. 48-2701.

VOLKS 60 — Adapt. 62, c| rádio, toca fitas Muniz, sem batidas. R. General Polidoro n. 288, c12. — Troco.

VOLKS 67 — 1 300, nôvo, todo equipado, bom preço. Aceito troca. R. do Russel, 32-L. Gloria. c| Moacyr.

VOLVO, melhor oferta. Rua Silva Gomes, 25 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963, 62, 60, Aero Willys 63, Rural Willys 63, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis. Aceitamos s| carro c/ entrada, longo prazo também pelo crédito direto, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono completamente equipado, mecânica a toda prova, todo original, aceito troca Volks 60 a 66 — Facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todas as côres, tigre 1 300 — pronta entrega faturamento direto, entrada de 5 950 e 13 de 495,00 — Aceito Volks 60 a 67 parte pag. Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana n.º 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata, automóvel de fino trato, mecânica a toda prova, rádio, capas, calhas, facilito c| 2 500 saldo até 15 meses, aceito troca Volks ou Vemag 59 a 63. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Capas, rádio, calhas, côr vinho, mecânica a tôda prova, único dono, facilito c| 2 500 ent. saldo até 15 meses, aceito troca Volks ou Vemag 60 a 64 — Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 — O mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado c| mais de 1 500 de acessório. Vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo ou troco de côr verde amazonas, rádio, capas, volante fórmula 1, manete Porsche, farol neblina. — Tratar com Sr. Costa — Beira-mar, 262 — Tel. 42-7907 — 22-7665.

VOLKS 64 — Otimo estado, motor novo, posto em 12-1966 — Vendo à vista 6 000 — Aceito troca — R. Dias da Cruz 353 — Tel. 49-4077.

VOLKSWAGEN 67 com 15 000 km rodados, todo nôvo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS 67, 66, 65, 62 — Novos, equipados. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 Tigre 18 000 km, bege-nilo. Equipado. Carro de fino trato. Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ peq. entr. Saldo 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63 — Equipadíssimo e bem conservado. Rua Honório, 703 ap. 202 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1968 (0 km), várias côres, pronta entrega, troco e fac. c/ 4 000, prest. de 462,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, tenho 2, 1 verde e 1 bege-nilo — Saldo ontem de Guanauto. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 61, 63, 65 e 67 — Todos equipados, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 — 17 000 km, estado excepcional — Vendo à vista ou a prazo mais barato. Tel. 48-8875 — R. Jacequai, 82/101.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de zero km — Velocimetro lacrado — Vendo à vista ou a prazo mais barato. Tel. 48-8875 — R. Jacequai, 82/101.

VOLKS 65 — Excepcional estado, equipado, seguro pago etc. Vendo, troco fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 62 NCr$ 1 200,00 superequipado. Carro de fino trato. — Aceito troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier, 628 — Riviera Automoveis.

VOLKS 63 — NCr$ 1 500,00 para pessoa de fino gôsto. Qualquer prova, aceito troca e facil. rest. Rua São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automoveis.

VOLKS 64 — NCr$ 1 700,00, carro sempre de um dono, superequipado, aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628, Riviera Automoveis.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VW 65, azul, capas vulcron, rádio, tranca cambio. Troco VW menor valor. Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça da Bandeira.

VENDE-SE Chevrolet 58, Impala, conversível, o mais lindo da GB, motor e hidramático na garantia. Financia-se. Aceita-se troca. Tel.: 46-2521.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vendo à vista ou a prazo. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

VOLKS — Taxi NCr$ 3 000,00 de entrada e mensalidades de NCr$ 485,00. Pronto para trabalhar, ótimo estado. Rua São Fco. Xavier, 628. Riviera Automoveis Ltda. — Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Todos revisados e equipados, facilito c| 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 0 km, pérola com interior prêto. Aceito troca e facilito, São Francisco Xavier, 400.

VOLKS 67 — Unico dono, estado de 0 km, emplacado e segurado em nome do comprador, 1 500 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 64, belíssimo estado, todo nôvo e equipado, 1 950 ent. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKS 62, lindo carro, rádio, capas, laterais, volante Porche, isqueiro, Bagagito, tranca, tapetes, mod., faróis, neblina e mais equipamento. R. Canavieiras, 808/101 — P. 4 850. Tel. 38-5840.

VOLKS 62, 63, 66. Todos equipados. Garantia de 3 meses. Segurados e revisados. Peq. entrada, saldo até 30 meses. Crédito direto. — JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho c/ forração preta, rádio frequencia modulada. Rodas cromadas, c/ 11 000 km. Em estado de zero km. Um único dono desde zero. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Revisados. Entrada desde 3 000, restante a combinar. Aceito troca. Rua Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKS 67 — Vendo faturado em outubro, bege nilo, superequipado uma jóia. C| 5 000 km. Tel. ... 27-1468.

VOLKS 60 e outro 58 — Ambos equipados, transformados, ótimo estado. Vendo ou troco. Sto. Amaro, 145. Catete.

VOLKS 68 — 0 km — Vermelho — A vista — Melhor oferta — Tel. 58-7895.

VOLKS 68 — Zero, bege-nilo, fatura Guanabara — Prudente Morais, 923 c| porteiro, Ipanema.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600, 66 a 7 200. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS est. 0 km.
65 — KOMBI. eq. mag. estado
65 — VOLKSWAGEN, otimo estado
64 — DAUPHINE, eq. conservadíssimo
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS eq. ex. est.
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons.
60 — VOLKSWAGEN, raríssimo est. conservação.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Colorado

VENDE, TROCA E FINANCIA 24 MESES

Aero Willys 63 — 64 — 65 — 66 — Volkswagen 60 — 62 — 63 — 66 — 67 — K. Ghia 67 — Rural 66 e 64 — DKW 65 — Gordini 66 — Revisados — R. Riachuelo, 48-A, e R. do Russell, 32-A — Largo da Glória.

COMPRAMOS

KOMBI	VOLKSWAGEN
66 — 7.100	66 — 7.200
65 — 6.800	65 — 6.800
64 — 6.200	64 — 6.100
63 — 5.700	63 — 5.900
RURAL	AERO
65 — 6.000	65 — 7.900
64 — 5.100	64 — 6.200
63 — 4.500	63 — 5.100
SIMCA	
65 — 6.000	64 — 5.300

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

ema automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do Passeio) - Tels. 22-4229 e 32-5397

Estacionamento próprio

Cia. compra

1966 — AERO WILLYS
1965 — AERO WILLYS
1964 — AERO WILLYS
1963 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS

Tratar na Rua Senador Furtado n.º 135 — Pôsto Atlantic, com Sr. GERALDO. (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
DKW VEMAGUET 64	1.000
ESPLANADA 67	4.000
EMISUL 66	3.000
FORD F 100 63	1.500
GORDINI 67	1.500
RURAL WILLYS 66	2.000
SIMCA TUFÃO 64	2.000
SIMCA TUFÃO 65	2.000
SIMCA TUFÃO 66	2.500
STUDEBAKER 48	300
VOLKSWAGEN 65	2.000
VOLWSKAGEN 68	3.000

SALDO EM 24 MESES.
RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173
TELEFONE: 48-2003. (P

TROCAR? COMPRAR?

Se o veículo é Volkswagen (Sedan • Kombi • Karmann Ghia) o negócio é na CRISAUTO

Quando compra
CRISAUTO paga ALTO alto mesmo

Quando vende
CRISAUTO fala baixo para você não espalhar.

Escolha o verbo e venha buscar a verba!

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.216
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

Venauto — Rio

VENDE

CARRO:	ANO:	ENTRADA a partir de:
GORDINI	66	NCr$ 120,00
GORDINI	67	NCr$ 810,00
GORDINI	68	NCr$ 1.800,00
AERO-WILLYS	67	NCr$ 1.980,00
AERO-WILLYS	68	NCr$ 2.550,00
ITAMARATY	68	NCr$ 2.700,00
VOLKS	60	NCr$ 720,00
VOLKS	63	NCr$ 810,00
VOLKS	65	NCr$ 1.800,00
VOLKS	67	NCr$ 1.890,00
VOLKS	68	NCr$ 1.980,00

O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Temos, também, TAXI com 30% entrada e o restante financiado a longo prazo.

Rua Senador Dantas, 117 — s/1709 — 1730 — Tels.: 52-9268 — 32-6126 — 52-0556.
Rua do Rosário, 7 — 2 loja — Tels.: 31-3331 — 31-2991.
Rua do Catete, 310 — s/1.109.
Rua da Alfândega, 119 — 1.º andar — Centro.
Av. Rio Branco, 185 — s/603 — Centro. (P

VOLKSWAGEN 1968 0 quilometro, saído para Rio com todas as garantias, vendo a vista ou financiado p| credito direto, aceito troca, Rua Haddock Lobo n.º 320-B.

VOLKSWAGEN 1966 em ótimo estado, equipado, vendo à vista ou financiado p| credito direto, aceito troca, Rua Haddock Lobo 320-B.

VOLKSWAGEN 67 — 2.a série — Unico dono, particular, equipado inclusive rádio e seguro, cor pérola, NCr$ 8 500 à vista. Rua Uruguai, 511 com porteiro. Tel. 58-1217.

VOLKS 68 — Quase zero entrada e saldo longamente financiado. — Rua Silveira Martins, 164 garagem. Das 8 às 12 horas, somente.

VOLKS 66, azul, rádio, cap. Copaca, buzina elétrica, farol de milha, calota luxo novo. 7 300. R. Ana Neri, 770 — Garagem.

VW-KOMBI STD. 65 — Otimo estado. Aceito troca e facilito pagamento até 30 meses. Tratar na Rua Peter Lund, 30 Caju-Cariocar Veiculos S.A.

VOLKS 68, ainda na 2.a revisão. Vende-se por NCr$ 10 000,00 à vista, ou troca-se por outro de modelo mais antigo, recebendo-se a diferença. Tel. 47-5035 — Quarto.

VEMAGUETE 60 — Otima mecanica, vendo troco. Peq. ent. rest. a combinar, Rua São Francisco Xavier. 446 48-3195 Posto Esso.

VOLKS 62 — Sem batidas. Equipado. Rua Teodoro da Silva, 922.

VOLKS 1964 — 3.a série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 36-1221, TÂNIA S. A.

VOLKSWAGEN 68 (0km) — Pérola, estofamento prêto, militar vende à vista. Tratar com o guardador Abidias, no pátio de estacionamento do Aeroporto do Galeão.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres — Excelentes — Equipados. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62, 63, 64, 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado, equipado. Vendo a vista, ou facilito parte. Rua Miguel Cervantes, 200. Cachambi. Tel. 49-0052.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c| 2 400, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKS 67. Vendo à vista ou financiado em 24 meses. Telefone 42-6699.

VOLKSWAGEN 63, excelente, equipado. Fac. c| 2 600, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado. Fac. c| 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo 0 km, várias côres, a faturar, pagou levou na hora. NCr$ 10 000,00. Rua Barata Ribeiro 153|403. Telefone 36-4013.

VOLKS 1968 — OK desde NCr$ 2 100, saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, até 21 horas.

VOLKS 1967 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VENDO p/ 600,00 Citroen 49, 11 L, precisando "pequeno" reparo, Av. Radial Oeste, 135 — Sr. José. Otimo p/ quem quer ganhar dinheiro.

VOLKS 62 — Equipado com rád. capa em bom estado. R. Catumbi, 22 — 4 700 — Favor não telef.

VOLKS — Vende-se, ano 1964 p/ 6 200,00 à vista, Carro em perfeito estado de conservação. Equipado, ou com 3 000,00 de entrada. Av. 28 de Setembro, 387-A.

VENDO um Dauphine 1963, com rádio, nunca bateu, mecanica 100%, entrada a partir de NCr$ 800,00. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 65 vendo em perfeito estado. Rua Xisto Bahia, 195. Piedade.

VENDO Kombi 65, luxo, última série. Primeiro dono, financio parte. Av. Santa Cruz, 678. Tel.: 407 — Bangu.

VOLKS 67 — Vendo, com 4 000 de entrada e 24 x 325,00. Telefone 31-0908.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 68 OK. 1 550,00 seminovos, equips. Saldo p| crédito direto (juros baixos). Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Troco Volks 67, 66, 65, 64, 63, 62. Saldo 15 meses. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 68 todas as cores, 12 volts. Vendo 5 950 entrada mais 13 de 497, entrega no mesmo dia. Tratar Wilson King. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN Pic-up 68 zero. Troco carro nacional. Saldo 24 meses. Credito direto. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Vdo. c/ rádio, capas etc. 7 600 à vista. Tratar 37-1323 e 31-2794, com Ronaldo.

VOLKS 68 mil km lic., equip. segurado. Troco por 62|4 c| entrada a/v. S. Francisco Xavier 115.

VOLKS — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357, Jorge de 9 às 20 horas, diariamente.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Aero 1968

Vende-se, com 2 000 km, na garantia, equipado, rádio, licença e seguro, motivo garagem. Facilita-se até 24 meses, aceitando troca, preço abaixo da tabela. Rua Conde de Bonfim, 426.

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista
MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.
Filiado ao Diner's e Realtur.

Automóvel (hipoteca)

Não venda seu carro por motivo de dinheiro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 500,00 sob hipoteca seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira. Tel. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Camioneta GMC 51

Vendo, tôda reformada, ótima para entregas. Base NCr$ 4 800,00 à vista. Ver na Rua Magalhães Castro, 259.

Impala 64

Seis cil., mec., 4 portas, s/ coluna, ray-ban, equipado, todo original. Rua Bartolomeu Portela, 25-A ap. 901.

Kombi Standard 68 O KM

Pronta entrega. Solução imediata. 30% de entrada, saldo em 18 meses.

Karmann-Ghia 65

VOLKS 64

Av. Atlântica, 2 316.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Mustang 67-G.T.

Vendo, mecânico, 4 marchas, pouco rodado, teto vinil, superequipado. Entrada NCr$ .. 10 000,00, saldo NCr$ 2 250,00. Tratar. Tel. 36-1323. Sr. Alves.

Mercedez-Benz 1965 — 220-S

Côr azul-marinho, interior vermelho, bancos separados. Ótimo estado. Ver e tratar na Rua Sta. Clara, 46 ap. 1 101. Telefone 36-0507.

Pago na hora

Traga hoje seu carro e leve o dinheiro. Veículos da linha WILLYS, VOLKSWAGEN ou SIMCA, de 1961 em diante, em qualquer estado. Praia do Flamengo, 180. Sr. Armando. (P

Volks 61

Estado de nôvo — Equipado — Rádio — Talas etc. Diretamente de São Paulo. Preço NCr$ 4 500,00, sem contra oferta, à vista. Tratar tel. 57-5237. Horário das 9 às 15 horas.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR F-600 — 1961, caixa de mudança e mais material, quase nôvo. Vendo barato — R. Santana, 77 — Borracheiro.

TOCA-FITAS — Para automóvel — Porta-tape — 110 M.A. — 12 V.D.C. Mod. 74-2. NCr$ 350,00. Av. Brás de Pina n. 914. s/ 207 — Pça. do Carmo.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, blindado, garantido, oficina autorizada "Taxirei", Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

TAXIMETRO COM PLACA — Vende-se com garantia. Trt. Rua Narval de Gouveia 77. Quintino. Telefone 29-8033.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 34 pés, com uso de 130 horas — Vende-se, motivo de viagem. Troca-se por imóvel no Rio 4 beliches, geladeira, banheiro etc. Motor Diesel 145 BHP. — Preço NCr$ 65 mil. Financia-se parte. Tratar pelos telefones: 23-1331 — 43-2584 ou 47-8751.

LANCHA 26 pés, carbrasmar nova, 2 motores Willys. Vendo — 23 000. Franklin, 49-6183.

LANCHA — Idro-V. — Vende-se nova com Reboque, equipada — Tel. 29-4869 — Sr. Carlos, Troco por automóvel.

DIVERSOS

KOMBI POR HORA — Alugam-se p| entregas, turismo, mudanças, assistencia técnica etc. Kombitur, Transportes Ltda. Rua Barata Ribeiro, 364. Tel. 57-9503.

RENOVAÇÃO de licença para 1968 — Automóveis, caminhões, ônibus, veiculos novos e usados em geral, seguros etc. financiamento p| cooperativa e emprêsa de transportes. Av. Suburbana, 10 033, s| 219 — Cascadura.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 5-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja comemora hoje os Santos seguintes: Apolônio, Amâncio, Sancho, Zenaide, Ciria, Valéria e Márcia.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar polar em transição para tropical produz em geral bom tempo em todo País, com exceção da Região Nordeste que está sob a influência da Zona de Convergência tropical. Frente fria localizada a Sudoeste de Buenos Aires, estendendo-se para o Norte da Argentina.

NO RIO

BOM

MAXIMA — 20.8
MINIMA — 14.2

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
10h/1,0m • 23h40m/1,0m

BAIXA-MAR
5h05m/0,6m • 17h40m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: instável no litoral com pancadas esparsas. Bom no interior. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável no litoral com pancadas esparsas. Bom no interior. Temperatura: estável.
Sergipe — Tempo: bom com período de instabilidade. — Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instável no litoral com pancadas esparsas. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.
Espírito Santo — Tempo: bom — Temperatura: em ligeira elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: bom passando a instável no Sul do Estado. Temperatura: em ligeira elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.
Santa Catarina — Tempo: bom, passando a instável no fim do período. Temperatura estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. — Temperatura: em declínio.
Aviso Especial: Haverá possibilidade de formação de geada a partir de sexta-feira proxima (dia 7) nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, principalmente em localidades situadas acima de 500 metros de altitude.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes:: Buenos Aires, 18º4, nublado; Santiago, 10º6, bom; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 15º1, Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 20º, claro; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 27º, sol; Miami, 26º, chuva; Chicago, 18º, nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 14º, chuva; Paris, 21º, nublado; Berlim, 27º, sol; Moscou, 15º, nublado; Roma, 27º, sol; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 21º, sol; Quebec, 14º, sol; Toquio, 24º, nublado .

ZONA CENTRO

CENTRO

A SENHORA vai gostar muito do magnífico ap. conjugado que temos à venda na Rua André Cavalcanti, 136, ap. 601. Tem banh. compl., cozinha e grande área de serviço. Está vazio — Chaves na portaria c/ Sr. Mário Alves. Facilito muito o pagamento. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — CENTRO — Em 36 prestações de NCr$ 465,00 mensais e pequena entr. Vendo ap. de 2 sls., 3 qts., coz., banh. Ver na Praça Cruz Vermelha n. 9, ap. 3. — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BAIRRO DE FATIMA — Vazio, sl, e qt. sep., depends. empreg. Sinal: 10 mil — R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104 — 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vd. ap. sala|qt. conj., banh. kit. 30m2 7.º and. preço.: 15 mil c| 50% em 18 meses. Tel.: 42-0597 (CRECI 525).

CENTRO — Vendo vazio — Rua do Riachuelo, 257, apto. 612 — Sala, qto., sep., banh., coz., e área com tanque. Sinal a combinar, saldo em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Inf. 43-0740 — CRECI 85 — Roberto Pereira.

CENTRO — Apartamento. Vende-se à vista, bom preço, vazio, Rua Urbano do Amaral, 41, apto. 701 — Chaves apto. 708. Tratar Av. Pres. Vargas, 482, sl. 515 — Das 15 às 19 horas.

CENTRO — Vdo. ap. de 2 qts., sala e terraço. Rua Santana, 77, 302, chaves com porteiro, 38-0614 — Ioiete — CRECI 1 168.

CENTRO — Sala, qt. conj., saleta, banh. claro, pint. nova, coz., sinteco, c| móveis e tel. Edf. misto. Av. Gomes Freire, 740, ap. 412 — 13,50.

CIDAMARA — Vende ap. em constr. na R. C. Carvalho, 52 c| qt., coz., banh. e deps. de empregada. Bastante facilitado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sl. 102. Tel.: 42-8460. CRECI 581. Aguiar.

CENTRO — Vdo. 2 belos aps., sl., 3 qts., coz., banh. e. tanq., dep. emp., gar., Ta. loc. Ed. mod., fte., past. preço p|vda. imediata, 60 e 65 mil muito fac. Tel.: 52-0952 — 52-5581 — Soares. — CRECI 978.

CENTRO — Pça. Mauá — Casa. Vendo, 4 qts., 2 salas, copa e coz. Terreno 5,50 x 20,50. Preço: NCr$ 26 500 c| 16,500 entr. rest. em 30 meses. Inf. 31-0957 — Novais.

CENTRO — Cidade Nova — Rua Joaquim Palhares, 267. Aptos., já em construção, para pagamento em 84 meses, c/ sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00. Vendas exclusivas — Waldemar Donato — R. 7 de Set.º 124, 8.º, tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

GARAGEM — CENTRO — Garagem São Bento — Rua São Bento — Vendo à vista — Telefone 43-7258.

FATIMA — Vdo. urg. lindo apto. conjug, peças amplas, vazio, pronto p/ morar. 13 mil c/ 6 entr. facilito ótimo negócio. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 — 1a. Reg.

FATIMA — Vdo. amplo e arejado ap. de frente, vazio, com sinteco. Sl., qt., coz. e banh. — Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

FATIMA — Apto. vazio c| qto. e sala separados, peças amplas — Vende-se na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme n. 171, apto. — S-306 — Preço de 12 mil facilitados. Ver no local com o porteiro e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

SAUDE — Vdo. na R. Conselheiro Zacarias, esq. de Pça. da Harmonia casa de 2 salas, 3 qts., e dep. Serve para comércio, indústria ou depósito. Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-3699 — CRECI n. 803.

VAGA DE GARAGEM — Vendo R. Senador Dantas, entrega êste mês. CRECI 330 — Tel.: 45-2023.

VENDE-SE ótimo prédio com ... 660 m2. de área construída, com loja e dois andares, com 4 salões independentes, servindo para depósito, pequena indústria e escritório, localizado no centro da cidade. Informações pelo telefone 28-0505.

VENDE-SE um apartamento, de frente, de sala, quarto e dependências, na Rua Tadeu Kosciusko n.º 19, sobre-loja, ap. 201.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A VENDA, Sta. Teresa — 2 casas vazias, mesmo terr. c 2 qts., 2 sls., coz., demais dep. Outra 2 qts., demais dep. Ver 10 às 15 h. Rua Paulo de Azevedo, 80 — Preço: 27. Entr. 12 rest. 500, Imob. Nunes & Lins Ltda. Lgo. da Carioca, 5 s| 213. Tel.: 32-3239. CRECI S. P. 3 963.

GLORIA — Vendo urgente apto. frente, sala, 2 qtos., demais dependências e garagem. Sinal de 26 000,00, facilitados e restante em 10 anos pela COPEG. Rua Candido Mendes, 236 — apto. 601 ou informações pelo tel.: 45-2194.

GLORIA — Vendo o ap. 809, Rua Taylor 39. Chaves c| porteiro — Tratar: 31-3232

GLORIA — R. Cândido Mendes, 98 ap. 403 — Vende-se com 50% financiado. Tem sl., j. inv., qt., sep., coz., área e dep. empregado, frte., pintado com sinteco. Tratar com prop. no ap. 402.

GLORIA — Vende-se facilitado: ap. novo, sala, 2 quartos, coz., banh., dependência — NCr$.... 20 000,00 à vista, transfere-se financiamento — Rua Candido Mendes, 236, ap. 603 — Trat. "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

GLORIA — Candido Mendes, 236, ap. 705, novo, 2 qts., sl., dep., gar. — NCr$ 12 000,00 entr. p/ comb. Saldo 10 anos — Ver. vigia Wilson — Trat. tel. 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

SANTA TERESA — Vende-se casa c/ 2 moradias em terr. de 2 400 m2 (Rocha), reformada ou como está, c/ licença e orçamento. 90 dias. Tels.: 56-3906 e 43-1732.

SANTA TERESA — Vendemos ap. tipo casa, c| sala, 2 qts., coz., área c| tanq., depds. empreg., quintal e local p| carro. Entrega imed. Ver R. Mauá, ap. 101 — Sinal 20 mil e 20 mil em 2 anos. T. Prince, Barros Filho e Cia. — (Desde 1936) Av. R. Branco, 103 gr. 801. 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

SANTA TERESA — Compro casa com grande terreno, tel. 22-3344 — também serve em Rio Comprido ou Laranjeiras.

CATETE — FLAMENGO

AQUI ap. qt., sl. sep., banh., kitch., próx. praia. V. 20 mil a comb. 23-9199 Beltrami. Creci 318.

APARTAMENTO — Vende-se. Rua Marquês de Abrantes 173 ap. 503 — Sala, 2 quartos, demais dependências, fundos. NCr$ 36 mil c| 15 mil ent. rest. 24 meses — Chaves c| porteiro. Tratar telefone 22-3607.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos apto. quarto, sala separado, coz., e banh. c/ apenas NCr$ 5 500 de entr. e o saldo financiado em 3 anos, o apto. está ocupado c/ contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta de n/ firma. Ver exclusivamente de 2a. e 6a.-feira das 14 às 16 hs. na Rua Silveira Martins, 147, ap. 106 e tratar na Curvelo S/A., telefones 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1265 — J-288.

AVENIDA RUI BARBOSA — Apar. de frente (8.º pav.), com 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e dep. empreg., garagem. Oc. contrato vencido. Preço de NCr$ 65 000,00 com 50% facilitados em 18 meses. CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — Flamengo — Sala, qt. sep., banh., coz. e área — Pronto em 6 meses. R. Senador Vergueiro — Preço 25 mil novos — Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 — A. Hasse — CRECI n. 943.

CATETE — R. Andrade Pertence — Vdo. ótimo ap. de 2 qts., sl. e dep. — Tratar ACORDE LTDA. — R. da Quitanda, 67, gr. 703 - Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

CATETE — Vende-se um apartamento de quarto, sala, banheiro e quitinete. Rua do Catete, 310, ap. 813 — Telefone 45-8603.

CATETE — Vende-se ap. de sala e quarto separado, saleta. Preço NCr$ 15 000,00 à vista e o restante financiado. Tel. p| 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

CONDOM — Vendo vazio, fte., sl., qt. 20 000 à vista, financio 45-9972 — Lorena Bezerra. CRECI 1 054.

FLAMENGO — Vendo na Rua Marquês de Abrantes, 27, ap. frente 1a. locação c/ sla, qt. sep. banh. coz. Ver no local c/ Sr. Ferreira. Tratar c/ GINA — R. Mexico, 164, 10.º, Tel. 42-9988 ou 45-6951 à noite CRECI 587.

FLAMENGO — Vendo alto, 3 qts., sala, saleta, deps. de frente, tratar 38-0614. Creci 1 168 — Ioiete.

FLAMENGO — Quarto e sala separados, frente, c| garagem, área de serviço, luxuosamente mobiliado, atapetado, armário embut., próximo à praia. — Tratar com SANTOS BAHDUR INC e VENDA DE IMOVEIS LTDA. — Tels.: 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADA S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Perto da praia, terreo, qt., sala sep., fino acabamento pronta entrega, ótimas condições — Tratar pessoalmente, Rua Ouvidor, 63, s| 311 — William Nadruz — CRECI 1 403.

FLAMENGO — Vende-se, Rua Correia Dutra, 62, ap. 401, c| 3 quartos, garagem — Final construção, quadra praia — Chaves c| encarregado — NCr$ 50 000,00 financiado — Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Praia do Russel, c| vista p| mar — Vendemos, 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, cozinha, área, deps. p| emp., garagem — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n.º 647, s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Luxo. — Vendemos em Edifício de fino acabamento, aptos. de grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente c| vista para o mar. Obra já em final de construção com a garantia Servenco. Preços a partir de NCr$ 119 000,00 com pagamento em 31 meses. Ver até 18 horas, à Rua Cruz Lima, n. 20, quase esq. da Praia do Flamengo. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, gr. 801. — Tels. .. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. 2 salas. 2 qtos., demais dep. não tem garagem. Ver R. Ferreira Viana, 18, apto. 801, parte da tarde. Tratar PLANAL — 27-4067 — CRECI J-184.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN IMOVEIS. Rua México, 119| 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo aps., um c| 220 m2, 3 qts., 2 salões, copa e coz., dep. emp. e garagem e outro com 3 qts. e sala — Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 apts. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c. Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Rara oportunidade em majestoso edif. de luxo, com 250 m2 — Vendo apto. pronto de fte. vazio financiado em 24 meses c| 3 sls., 3 qts., gds. jardim inverno todo envidraçado e piso em marmore, 2 banhs. sociais, copa, coz., e dep. de empregada compl. e garagem todo pintado a óleo c| armarios embutidos em todos os qts. Visitas somente c| horario marcado diretamente na ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

FLAMENGO — Vende-se último apto. de sala e 3 quartos, dependências completas e garagem, entrega em 60 dias. — Preço 71 000. Informações na Rua Coelho Neto, esq. de Ipiranga ou na PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s| 801. Tels. 52-5256 e 22-3022 — CRECI J-308.

PRECISO vários aps. vazio ou alugado p| clientes, tenho comp. Resolvo 30. Nos bairros Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Glória. Sem desp. p| V. Sa., de conja até 3 qts. Tratar Pres. Vargas 590 sala 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

R. MARQUES DE ABRANTES, 18 — 607. Vendo, ap. conj. coz. e banh., p| 18 a combinar. Local sáb. e dom. 9 às 18 hs. ou 45-2518.

VER NO LOCAL — Av. Osvaldo Cruz, 103, ap. 903. Vendo urgente lindo ap. c/ 180 m c/ hall, living, sala jantar, 3 quartos c/ armário todo pintado a óleo, decorado e atapetado, ar refrigerado e garagem. Sinal 35 mil. Parte a combinar e saldo já financiado em prest. 700 cruz. novos. Escritório Fernando Carvalho México, 111, sala 1 504. Tel. 52-3190 e 42-1730. CRECI 768.

VENDO vazio, sl., qt., sinal 5 000,00 em 30-8-68 2 000,00 e 17x500,00. Urgente — 45-9972. Lorena — CRECI 1 054 — Bezerra.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Luxo — Laranjeiras — Vdo. magnifico apto. todo de frte., edif. recuado, centr. de terreno, sossegadíssimo, c/ 3 salões, 3 qtos., varanda tôda frente, 2 banhs. socs., grande copa e coz., qto. e banh. empregadas. Area serv. e garagem. Telefone: 57-3879.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 58, ap. 803 — frente, entrega p/ 6 meses. Vendemos, 2 quartos sala, banh. cozinha, deps. p/ emp. NCr$ 35 000,00. Condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS rara ocasião. Vendo R. Prof. Ortiz Monteiro, 220, apto. S-401. frente, 3 qtos., sl., demais dep. e terraço 50 000 a comb. em 1 ano. Ver no local — Tratar Tel.: 37-6366.

VAZIO — 2 salas, 2 qts., dep. emp. coml. tôdas peças grandes, cop.-coz., uma beleza, banh. cor., Rua Laranjeiras, 210, ap. 308 — 23-1214 — CRECI 644.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707 conj. arm. emb. banh. completo. NCr$ 13 000 facilitados. 52-4211, Creci 781.

ALO-BOTAFOGO — Vendo ap. luxo salão, 3 qts., 2 banhs. copa, coz., dep, emp., garagem — Corretor no local. Preço NCr$ 130 mil. Inf. 36-5687 — CRECI 497.

APARTAMENTO — Cobertura — Vendo à vista hoje NCr$ 35 mil. Ver no local. Rua Humaitá, 60. Sr. Charles ou 31-1611.

ATENÇÃO Srs. proprietários, preciso c/ urgência de vários aptos. p/ clientes, solução rápida e s/ despesas p/ V. S. CRECI 359 — Tel.: 22-9013.

A 20 MIL ENTRADA, novo, Edifício Solar do Pôrto, ap. 807, sl., 2 qts. etc., luxo, quase esq. Av. Pasteur — Trat. 42-7172 e 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 357, ap. 604 — Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| empr. — NCr$ 47 500,00, sinal NCr$.... 25 000,00 saldo NCr$ 1 059,00 mensais — Imobiliária Molinari LTDA — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria — Vendemos ótima casa c/ terreno 5,50 x 40,00 — 2 frentes oficiais — NCr$...... 85 000,00 — Facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, dep. de empregada, área. Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada NCr$ 63 000,00, saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros. Ver na Av. Rui Barbosa, 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente p/ o mar, de luxo, claro e arejado, com living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 qts., deps. de emp. e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s/juros. Ver na Av. Rui Barbosa, 560, ap. 1 402 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Compro terreno ou casa velha, mesmo pequeno — Tel.: 46-5403.

BOTAFOGO — Vendo grande casa 2 pavimentos. NCr$ 160 000,00 — Tratar com o proprietário — Tel.: 30-5807. Até 12 horas.

BOTAFOGO — Vendemos ap. c/ hall, sl., 2 qts., copa, cozinha, banh., área c| tanque, deps. empregada e garagem. Ver R. Voluntários da Pátria, 389, ap. 108 (edif. s| pilotis), NCr$ 42 mil. Barros Filho e Cia. Ltda. (desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, gr. 801, 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

BOTAFOGO — Vende-se excelente ap. de frente c| 3 ótimos qts., sala ampla, varanda, coz., banh., dep. empreg., área com garagem — Entr. de NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ .... 500,00, s| juros. Ver na Rua Jupira n.º 8, ap. 302 — Esta rua começa em São Clemente, em frente a Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 ou 49-3261, ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI n.º 1 206.

BOTAFOGO — Ap. vendo, 2 qts., 1 sl., coz. ban. dep. empreg. 40 entr. 25 rest. a comb. Imob. Nunes E Lins Ltda. Lgo. da Carioca, 5, s/ 213. Telefone 32-3239. Creci S. P. 3 963.

BOTAFOGO — Frente — Entrega imed. — Vendemos junto à praia, ap. sala, 2 qts., var., coz., banh. e deps. NCr$ 30 mil à vista. R. Clarice Indio do Brasil. Barros Filho & Cia (desde 1936) Av. R. Branco, 108, gr. 801 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

BOTAFOGO — NO MELHOR local da Rua São Clemente — Vdo. gde. apto. fte. com 180 m2 e vazio com 2 sls., 3 qts., varanda em tôda volta e vista panorâmica, copa-coz., e dep. compl. de empreg., armarios embutidos em todos os qts.. Entr. de NCr$ 40 000 e o saldo financiado em 24 prest. sem juros. — Ver na Rua São Clemente n. 496, apto. 701, com o Sr. PRATA — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA na R. 7 de Setembro, 88, 2.º. — Tels. 32-3638 e 42-0975 - CRECI 236.

BOTAFOGO — Vdo. 2 aps. 1a. habt. 1 c| 3 qts., sala, garagem. Vazio, e outro de cobert. c| 2 salas, 3 qts., superluxo. Entrada 40 mil. R. General Severiano, 40 — CRECI 480 — Válter — Telefone 42-3482.

LUXO — 1.ª locação, 240 m2 — Praia Botafogo, 252 ap. 101, salão, 4 qts. etc. Sinal 50 mil, sal. do a comb. 42-5858 e 42-7172. Pimentel — CRECI 160-RJ.

PRAIA DE BOTAFOGO 320|303. Qt. e sala, 1a. hbt. Preço 23 mil a comb. Corretor na portaria — CRECI 480. Válter. Tel. 42-3482.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN CRECI 95.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas — banh. e kitch. Magnifica vista — Entrega em 60 dias — Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli — Creci J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 ou .. 31-1546.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n.º 248 — Vdo. ap. c |sl., 2 qts., coz., banhs., dep. compl. — Ent. 19 000, saldo a comb. Dr. Teixeira — Tel. 32-4185 — CRECI n.º 1 380.

VENDO na Rua Arnaldo Quintela, 92, c/ 3, casa de avenida c/ 1 sala, 2 quartos, dep., área na frente, precisa de reforma material no local. Sinal 5 mil na escritura, 10 mil, saldo financiado em 40 meses s/ juros. Escritório Fernando Carvalho, México, 111, sala 1 504. Tel. 52.3190 — 42-1730. CRECI 768.

VENDO ótimo apto. térreo, vazio, no melhor ponto do bairro pertinho da praia, 2 salas, 2 quartos e demais dependências, prédio de 4 pavimentos, um apto. por andar. Rua sossegada. R. Jornalista Orlando Dantas, 4, esta rua liga M. de Abrantes a Rua Farani.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, apto. 302, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, garagem em edifício nôvo, apenas NCr$ .... 25 000,00 à vista, saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel.: 31-0844, CRECI 1142 — Noronha.

VAZIO — Fte. 2 qts., sala, dep. emp. compl., área c| tanq., 110 m2, peças grandes. Ver R. Matriz, 108, ap. 302. Ent. 16 000, rt. fin. 40 meses forma aluguel. Otimo negócio. Tratar Pres. Vargas, 590, sala 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Sala, qt. sep., coz., banh., dep. emp. compl., área c| tanq. Ver R. Voluntários da Pátria, 420, ap. 102 — 14 às 16 hs. Preço 26 000, ent. 13 000, rest. a comb. Otimo negócio 23-1214 — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Vendo Pôsto 4 grande ap. prédio nôvo, pronta entrega com 2 salões 4 qts., 3 banhs., copa, cozinha, vários arms. 2 qts., emp., 2 vagas gar., tratar. Tel.: 36-4320 e 36-2735. Sílvio Fleuri Imóveis — CRECI 580.

ATENÇÃO — Leopoldo Miguez. Em suntuoso edif. magnif. apto. frente, 2.º pav., c/ 2 salões, 3 qtos., c/ arms., 2 banhs., socs., grande copa e coz., 2 qtos., empregados, área serv. ampla e garagem. Tel.: 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA, 928-A ap. 511 — Vende-se quarto sala conj. banheiro, coz. Tratar no local. 30 mil financiado.

ALO-COPACABANA — Vendo cobertura espetacular entrega 6 meses 2 salas, 2 quartos, 2 banhs., 1 toalete, dep. em., garagem. — Inf. 36-5687 — CRECI 497.

ATENÇÃO COPA — Vdo. ap. 4 qts., 3 salas, 2 banhs., garagem. Preço 130 mil comb. CRECI 480 — Válter — Tel. 42-3482.

ATLANTICA — Vendo frente vazio ap. 1 salão, 50 m2, 1 sala jant., 4 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. emp., gar. NCr$ 250 mil — 36-2785.

ATENÇÃO Srs. proprietários preciso c/ urgencia de varios aptos. p/ clientes, solução rápida e sem despesas p/ V. S. — CRECI 359 — Telefone 22-9013.

AVENIDA PRINCESA ISABEL 166, próx. Tunel Novo — Prop. vende apto. 501, var., 2 sls., 3 qtos., frente, 135 m2. 75 milhões c/ financiamento 15 anos. Inf. e visitas das 8 às 13 hs. ou à noite Tel.: 37-2700 D. Zuleica ou durante o dia 43-7302 Sr. Dino.

AVENIDA ATLANTICA — Luxo — 400m2. Pôsto 3 1/2, 4 salas, 4 qtos., 3 varandas p/ o mar, escritório, toalete, 2 banh. socs., copa, cozinha, 2 qtos. de empr. e garagem. O prédio tem 12 anos — Base 320 mil, 50% em 30 meses. Infs. 36-3788. Arruda Falcão — CRECI 745.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 por andar, com 2 salas, 3 grdes. quartos, banh, otima coz., demais peças, garagem em condominio — Tel. 57-3879.

BAIRRO PEIXOTO — Rua Décio Vilares esq. Maestro Francisco Braga, aps. de sala e 2 qts. com dependencias e garagem. Entrada de NCr$ 15 000 e 120 mensalidades de NCr$ 885,87. Entrega em agôsto. Ver no local e tratar na EME — Empreendimentos Imobiliarios — Rua Ouvidor, 104 2.º andar, tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Temos vários apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos, dos mais variados tipos. Consulte nosso departamento de vendas. Há sempre um corretor à sua disposição. — Planta Imobiliária Ltda. Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366 CRECI 680 J-139.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827, ap. 904 — Vendemos, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$.... 60 000,00, condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se ap., um por andar, 2 salas conj., sala de alm., 3 quartos, com arm. banheiro com ducha, cozinha e dep. de empreg. — Ver Travessa Angrense, 24|901 e garagem.

COPACABANA — Vendo, frente, ótima sala, 2 quartos, arm. emb. banh., coz., dep. empregada — Preço: 40 milhões financ. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 — Vendemos, quarto-sala conjugados, banh. kitch — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 201, frente — Vendemos ap. c| 2 quartos, c| arm. emb., saleta, 2 salas distintas, banh. completo, copa, cozinha c| dispensa deps. p| emp., área — NCr$ 85 000,00 — Facilitados — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos, 2 quartos, sala, banh., cozinha, WC p| emp., frente, vazio. Sinal NCr$ 16 000,00, saldo NCr$ 500,00 mensais — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, vazio, junto ao Cine-Metro, todo pintado, ed. novo, c/ salão, 2 quartos, copa, coz., azulejados até o teto c/ armarios laqueados, deps. de emp., banh. em cor, area com tanque e jardim de inverno, com sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 c/ juros. Ver na Avenida de N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. Ltda., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier, Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

CONJUGADO grande de frente. R. Barata Ribeiro, 15 m com 10 de sinal e 5 em 2 anos. Aceito proposta pagam. à vista. Tel.: 37-0851.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritorio, varanda c/ 32 m2, dormitorio amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, area c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança aBrbosa, 125. 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendemos aps. de sl., qto., coz., banh. e dep. compl. serv. Entrada a partir de 9 300,00 e saldo em 25 meses. Estão alugados s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, s/ 1 105 — Tels.: 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COBERTURA — Vende-se Rua Inhangá. Vista para montanha, 2 quartos, 2 salas, jardim, não falta água, direto com o proprietário. 57-3533 — NCr$ ...... 80 000.

COPACABANA — Vendo ap. salão, 3 qts., 2 banhs., deps. etc. Prédio luxo. Rua Toneleros, 134, 7.º, frente. Entrega 8 meses — Cond. a combinar. Osvaldo — Telefone 37-7276.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo na R. Toneleros ap. último and. c| terraço descoberto, 2 amplas salas conjugadas c| varanda envidraçada, 4 quartos c| arm. embut., 2 banhs. sociais em cor, copa-cozinha, deps. empregada, ótimo estado conservação, 1 por andar. Entrega imediata. Inf. e visitas c| Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480 — Vendo ap. com sala e qt. conj., pintura a óleo, banheiro em cor e sinteco. Preço NCr$ 20 000,00, sendo 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar c| Abel Magalhães. Rua Senador Dantas, 76, s| 1 203 — CRECI 924.

COPACABANA — Andar alto — Vdo. ap. 4 qts., sala, coz., 2 banhs., dep. comp., vaga, pilotis, peças amplas e claras — Informações 30-7737 — Dutra — CRECI n. 910.

COPACABANA — Procuro ap. de 3 qts., com garagem, andar alto, de frente. Dou 40 000 em dinheiro mais 1 ap. quase pronto de 2 qts. demais dependências na R. Aires Saldanha. Tel. 32-4093 — Pela manhã — Fernando — CRECI n. 412.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado, prédio nôvo. NCr$ 15 000 à vista. R. Santa Clara, 95 — Inf. portaria — CRECI 738.

COPACABANA — Compramos aps. mesmo alugado, mesmo hipotecado, mesmo com corretor, não perca tempo com anúncios. Tratar Barata Ribeiro, 463-A — 57-6229.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 qts., sala, banh., coz., dep. de empreg., armários embutidos, atapetado, alto luxo. NCr$ 55 000 financ. c| 27 000, s. 28 meses, s|juros. R. Sta. Clara, 94 — Inf. portaria — CRECI 738.

COPACABANA — Pôsto 5 1|2 — Vendo ap. 210 m2, um por andar, c| vestíbulo, living., 4 qts., c| arm. embut., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts. empreg. c| 2 quartos, garagem, vazio. Preço 160 mil financiado 2 anos. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Compro apto. qto. e sala separados, c/ dep. de empregada, vazio, andar alto — Tel.: 56-3768 — Até 22 hs. Roberto Conte. CRECI 142.

COPACABANA — Av. Atlântica. Frente. Entrego imed. Vendemos ap. 2 salas, jard. inv., 3 qts., var., copa, coz., 2 banhs., área, c| tanque, deps. empreg. e garagem. NCr$ 140 mil a combinar. — Ver Av. Atlântica, 1 880, ap. 202. — Chaves portaria. Barros Filho e Cia. (Desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, gr. 801. Tels. 42-0812 e 42-1040 — CRECI n.º 805.

COPACABANA — V. aps. de 1, 2, 3, e 4 qts. vazios. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-5187. Léo — CRECI 243.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh., área c| tanq. e deps. empreg. Pintura à óleo, armários etc. Entrega imed. R. Raimundo Correa. Sinal 65 mil e 20 mil a combinar. Barros Filho e Cia. — (Desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, gr. 801. 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

COPACABANA — 2 quartos, sala, e deps., na Barata Ribeiro, próximo à Bolivar — Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. — Tels.: 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

COPACABANA — Ap. luxo, tipo casa, vendo, 3 qts., s., c., b., dep. empreg. 130 entr. 50 a comb. Imob. Nunes & Lins. Ltda. Lgo. da Carioca, 5 s| 213. Tel.: 32-3239. CRECI S. P. 3 963.

COPACABANA — R. Rainha Elizabeth — Vendo: ap. de 3 qts., salão, copa, coz., dep. empreg. c| garagem. Preço NCr$ 125 000 com 80 entr. rest. facil. Infs. 31-0957 — NOVAIS — CRECI.

COPACABANA — Vendo lindo ap. com 4 quartos, 2 salas etc., c| vista para o mar. Rua Duvivier 46, ap. 502.

CINCO DE JULHO, 350, ap. C-01, com piscina, salão, 3 qtos, 2 banheiros, terraço, solarium, NCr$ 180 000,00. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar na EME — Empreendimentos Imobiliários. Rua Ouvidor 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 —/31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Sala-quarto, banh. e kitch. Nôvo, de frente, vazio. Preço e condições excepcionais. Ver à Av. Copacabana n. 1 137. Tratar PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Pilotis — Alto luxo. Vendo com ótima sala, 2 gdes. quartos, banh. em côr, arm. emb., ótima coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo frente, linda vista mar, ap. com 2 varandas, 2 gdes. salas, 3 gdes. quartos, banh. ótima coz., dep. emp. Baratíssimo. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, 397 ap. 902 — Frente, vazio. Vendemos 2 quartos, sala, banh. completo, área, cozinha, deps. p| emp. Garagem na escritura, pintura óleo, sancas, sinteco. NCr$ 35 000,00 de sinal, saldo em 20 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl. 1004. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendemos Pôsto 3/4 com acabamento alto luxo, ap. c| 4 quartos, 2 salas p| refeições, 3 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 quartos p| emp. área, garagem. Preço e condições a combinar em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana número 647 sl. 1004 — Telefone 37-7436. J-306. CRECI 680.

COPA — Vdo. 2 aps. vazios de qt. e sala. Preço 32 mil (os dois) — CRECI 480 — Válter — Telefone 42-3482.

COMPRO — De Copa e Ipanema ap. de 2, 3 e 4 qts., dou entrada de 40 mil e 150. Tratar Belo Horizonte Imóveis Ltda. 1851| 704 — CRECI 480 — Válter — Telefone 42-3482.

COPACABANA — Aptos. de frente, c/ 2 ou 3 qtos., armários, 1 ou 2 banhs., em côr, copa-coz., dep. completas, garagem. Fachada em pastilhas. Azulejos até o teto. Pintura plástica. Apenas 2 p/ andar. Preços desde 52 000, c/ entr. de 16 640, e fin. em 44 meses. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas — Waldemar Donato. R. 7 de Set.º, 124, 8.º and. Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Vdo. conj. duplex. R. Sta. Clara. Tôdas as peças claras e de luxo, 10.º andar. 208 m2 úteis. Dep. emp., garagem. C/ o prop. Tel.: 52-2521.

COPACABANA — Vdo. R. Barata Ribeiro. 1 por andar. Luxo, c/ 200 m2 úteis. Ver c/ o porteiro. Tel.: 52-2521. Propriet.

COPACABANA — Vazio, vdo. ótimo conj. banh., com., coz., peças amplas. Ent. 10 mil, Ver c/ port. R. Júlio Castilhos, 35, apto. 421 — Tratar Tel.: 43-1527.

COMPRO apt. vazio — Copacabana, Ipanema ou Leblon. Quero tratar com o dono. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. CRECI 1099. Compra e vende imoveis.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 1 107, s. 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s| contrato. Ver das 11 às 12h. Tratar Av. Rio Branco, 138, térreo. Telefone: 32-2783.

COPACABANA — 6 — Galeria Alaska, ap. conjugado, próprio p| renda, vazio, vendo NCr$...... 14 000,00 à vista ou NCr$..... 10 000,00 entrada, saldo 30 de 250. Tratar Júlio de Castilho, 34 — 604 ou tel.: 23-2958 — Laercio.

COPACABANA — Rua transv. vendo em prédio nôvo, ap. c| 2 sala, 3 qts., c| arm., 2 banh., copa, coz., dep. completas, garagem. Tratar tel.: 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis. CRECI n.º 580.

COPACABANA — Vende-se na R. Sta. Clara, 142, ap. 904, quarto, kitch., banh., varanda. Alugado s| contrato. Tratar: Av. Rio Branco, 138, térreo — Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Cob., alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo ap. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à R. Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119|801. Tels. 52-5266 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Temos interêsse em aps. pequenos para clientes. Tels. 32-4049 — 52-6358.

CONSTANTE RAMOS, 154, apart. 401 — Sala e 3 qtos., 2 banheiros em côr, garagem. Elevador Atlas. Entrega em 30 julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Tôdas as peças de frente. Entrada NCr$ 39 000,00, 36 mensalidades de NCr$ 1 962,76 e mais 24 de NCr$ 1 128,96 (também facilitamos em 10 anos com entrada desde NCr$ 29 000,00 — Ver no local e tratar na EME — Empreendimentos Imobiliários. Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COPACABANA. Alto luxo, 250m2. Entrega 30 dias, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. empreg. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 ap. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131, até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala, 2 qts. c/ armários embutidos, banheiro, coz. e dep. emp. na Rua Barata Ribeiro n.º 264-802 — Chaves c/ porteiro — Documentos em ordem — Tratar Tel. 25-3983.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 130, ap. de sala, parquet, dois quartos, arm. emb., sinteco, banh., marm., ótima coz. vitri. e dependências, gr. 1.ª locação a óleo — Ver no local. Financ. em dois anos.

EDIFICIO de alto gabarito, à R. Souza Lima 178 — Vende-se o apto. 1001, de 286 m2, grandes salas, amplos quartos, com armários embutidos, todo forrado e acortinado servido por aquecedor central e garagem. Marcar visitas p/ Tel.: 56-3389.

EL-TRONADOR à Rua Souza Lima 178, neste luxuoso edifício, Vende-se o magnífico apto. 1001, de 286 m2, grandes salas, amplos quartos, c/ armários embutidos, varandas, quartos empregadas, todo forrado e acortinado, servido por aquecedor central e garagem. Marcar visitas p/ Telefone: 56-3839 — Copacabana.

GRANDE NEGOCIO — Vende-se na Praça Vereador Rocha Leão, Copacabana ap. de quarto, sala, kitch. e banh., quase pronto. NCr$ 10 mil à vista. Ver com o propriet. Sr. Venancio pelo telefone: 42-9413.

LEME — Vendo ótimo ap. com 1 sala, 2 ótimos quartos, banh. coz., demais peças — Preço 45 milhões financ. — Tel. 57-3879.

LEME — Vende-se casa de 2 andares, c| vista total p| o mar, 3 salas, 3 quartos, garagem, varanda, jardim, dep. completas. Ladeira Azi Barroso, 48. Tratar p| tel. 36-1636.

NOSSA SENHORA COPACABANA 1241, apto. 416. Vendo mobiliado ou vazio. 18 000 mil com o próprio.

OCASIÃO — Vendo. Siq. Campos, 138, apto. 503, qto. e sl., sep., 2 banhs. Alugado s/ contrato. 25 000, a combinar. Tel.: 37-6366.

POSTO 6 — Vdo. exc. ap., saleta em marmore, salão, c/ j. inv. mármore, 3 qts., c| arm. emb., coz., gde. copa, c| acab. excep. em pedra, banh., côr, and. alto, sancas fte. gar. 100 mil fin. Tel. 52-0942 — 52-5581 — Soares. CRECI 978.

RUA RAIMUNDO CORREIA, alto luxo, frente p| 2 ruas, ap. de alto gabarito, 350m2, 3 sls., 3 qts., 2 banhs., gabinete, biblioteca, 2 garagens e deps. compl., 2 por andar. Base 200 mil financiados. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA. Quitanda 65, 3.º. Tel.: 42-1366. CRECI 680 — J-139.

VENDO AVENIDA COPACABANA n.º 583 — 816 — Por cima da Casa Gebara, slo., sala, qt., coz. e banh. — Chaves com João. Tels. 22-4373 — 37-8251 e 43-6348.

VENDE-SE ap. Rua Siqueira Campos c| Toneleros, c| 1 salão, 3 qts., 2 banh., depend. empreg., armários embutidos, lustres, tapetes etc. Preço 80 mil, entr. 40 mil, saldo a combinar. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0604 (CRECI 232).

VENDE-SE cota de terreno na zona sul de apartamento de luxo, financiado pela COPEG. Tratar Tel.: 46-2837.

VENDO ap. conj. peças amplas c| coz. no Pôsto 4 1/2 tel.: 56-7697. Av. Copacabana, 861, ap. 715.

VENDO URGENTE — Lindo apto. 2 salas, 3 dormit., arm., varanda, banh., dep. emp. Atapetado, móveis, cortinas, geladeira e telefone. 80 mil. Facilito em 1 ano. 36-0962 — Jaira.

VENDO ainda hoje seu imóvel na Zona Sul, temos clientes para compra imediata. Silvio Fleury Imóveis. CRECI, 580. Tel.: .... 36-4320 e 36-2735.

VENDO — Apartamento 504 — Av. Prado Júnior, 298, vazio, perto da praia, quarto, sala, cozinha, 2 banheiros, área c| tanque, 2 entradas, 14 mil de entrada e 36 prest. como aluguel. Chaves e preço c| porteiro.

IPANEMA — LEBLON

DELFIM MOREIRA — Vendo espetacular ap. alto luxo, 2 salões, 4 qts., c| arm., 3 banhs., copa, cozinha, 2 qts. emp., 3 vags. garagem, tenho outros menores em ruas transv. Tratar tel.: 36-2735 — Silvio Fleuri Imóveis. CRECI, 580 — 36-4320.

IPANEMA — Prédio 4 and., 1.ª locação perto praia — Vendo luxuoso ap. c/ 2 salas, 2 quartos, c/ arm. emb. em jacarandá, banheiro soc. em côr até o teto, cozinha em côr até o teto, coifa, exaustor, arm. aço, área serviço fechada alumínio, quarto emp. c/ arm. sinteco. todo pintado óleo, vaga privativa garagem para apenas 7 carros. Terraço festa, condomínio. Documentação 100%. Tratar proprietário — NCr$ 95 mil a combinar — Ver 10/12hs. Henrique Dumont, 71, ap. 203.

IPANEMA — Permuto 2 qts., dep. compl., 2.º andar, 2.º b, 1 por andar, recebendo volta 20 mil por outro 2 qts. ou casa vila 2 qts. Só Zona Sul. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F — Célio — 47-6300.

IPANEMA — Admitimos permuta ou vendemos o seu imóvel pelo real valor em prazo curto. Informações até 22 hs. inclusive sábados e domingos. R. B. Ribeiro, 396, sobrelojas 207/208 — Tel.: 56-3768 — Sérgio Castro — Equipe de corretores oficiais — CRECI 22.

IPANEMA — Vendemos ou trocamos por maior, apto 2 qtos., salão luxo, frente. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, grupo 516. Tel. 57-6809 e 57-5187. Léo — CRECI 243.

IPANEMA — Vende-se apto. ótima localização final de construção, 3 qtos., sala ampla, acabamento luxo. Tratar pessoalmente Rua Ouvidor, 63, sl. 311 — William Nadruz — CRECI 1 403.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras 60. Vdo. apto. 406, c/ sl., 2 qtos., coz., banh., dep. compl., garagem. Ent. 20 000. Saldo em 50 meses. Ver c/ port. — Telefone 32-4185 — Dr. Teixeira — CRECI 1380.

IPANEMA — Vende-se a casa n.º 666 da Rua Barão da Tôrre, construída em terreno de 8x20 ms., possuindo projeto aprovado. Ver no local e tratar pelos tels. 27-3240 e 27-1251 com Dr. Amauri.

IPANEMA — Quadra da Praia — Vendo motivo viagem, ap. classe, salão, 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qts., emp., emp., garagem para 2 carros. Tratar tel.: 36-4320 e 36-2735. Sílvio Fleury Imóveis — CRECI, 580.

IPANEMA — Castelinho. Excelente apto. c/ salão, 3 qtos., com arm. embut., 2 banhs., toil., ampla copa, coz., área, depds. e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço 151 750 facilitados. Inf. tels.: 42-0597 e 22-1132. CRECI 525.

LEBLON — 4 qtos., 2 sls., 2 banhs., dep. comp., frente, 140 m2, 30 mil de sinal. Pr. Santos Dumont, visitas 25-6512. Roberto Luiz — CRECI 167.

LEBLON — Vendo ap., 7.º andar, duas quadras da praia c| sala 3 x 7, 2 qts., coz., banheiro completo, área e dep. empregada. — Negócio direto c| proprietário — Tel. 46-8233, após às 19 horas ou 23-3242 — 12 às 18 horas com Newton.

LEBLON — Vendo ap. vazio, qto. sala, sep. banh., cozinha, área, c/ tanque. Inf. Tel.: 36-2581 — CRECI 196.

NASCIMENTO SILVA, 97 — Aps. de sala e 2 quartos com dependencias e garagem. Entrada NCr$ 20 000 (facilitada) e 60 mensalidades de NCr$ 1 128,96. Entrega em agosto. Ver no local e tratar na EME — Empreendimentos Imobiliários, Rua Ouvidor, 104 2.º andar. tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

VENDO apartamento, sala, dois quartos, dependência completa. Todo pintado a óleo. Av. Ataulfo de Paiva, 1174. Tratar com o porteiro. Todos os dias, menos domingos.

VIEIRA SOUTO — Vendo preço de ocasião, ap. classe, 1 p| andar, 300 m2, 2 salões, 4 qts., etc. Tratar tel.: 36-4320 e ... 36-2735. Silvio Fleury, Imóveis. — CRECI 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vende-se 2 qts. sl., R. Conselheiro Macedo Soares 78/102. Chaves c/ porteiro. Tel.: 45-2058.

GAVEA — Grande oportunidade, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. Frente, entrega p/ 12 meses. Rua dos Oitis, 6, apto. 201. NCr$ 20 000,00 facilitados em 6 meses. Saldo NCr$ 561,80 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

GAVEA — Apto. 4 qtos., 2 sls., separadas, 2 banhs., frente, indevassável. 140 m2 úteis, 30 mil de sinal. Pr. Santos Dumont, visitas 25-6512, — Roberto Luiz — CRECI 167.

JARDIM BOTANICO — Rua Von Martius, 325, ap. 903, frente p/ TV Globo, 1a. locação — Vendemos, 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área coberta, desp. emp. Sinal a combinar, saldo NCr$ 580,00 mensais em 8 anos — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 402 c/ sala dupla, quarto, cozinha e banheiro, dep. de empregada. Ver à Rua Lopes Quintas, 237, falar com Dona Alice.

JARDIM BOTANICO — R. Quintas Borba 123 (ex R. Corcovado) vd. ap. c| 460m2 ocupando o 8.º and. em prédio centro terreno, vista deslumbrante, vestíbulo, salão, sala, suite, 4 qts., (1 c| jardim de inverno) 3 banhs., toil., copa, coz., 2 qts. emp., área serviço, varanda na cobertura, 2 vagas garage. Prédio em construção. Entrega em 12 meses. Sinal 100 mil facilit., saldo a combinar. Tratar na EDAR LTDA. Tels.: .. 42-0597 22-1132 (CRECI 525).

LAGOA — Rua Fonte da Saudade 246. Luxo. A preço fixo. Salão 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qts. e W.C. de empregada, area, garagem. Estrutura e instalações prontas. Negócio de ocasião. Mais da metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção da CECINCO Ltda. Vendas C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel: Giusto Morolli (CRECI J-11 — .. 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Duplex — Vista deslumbrante, Jardim Tropical, terraço c| pérgola, living, sala jantar, sala música, sala jogo, biblioteca, 4 quartos, 3 banheiros copa, cozinha, lavanderia, area, 2 qts., e W. C. de empregada e duas garagens. Acabamento de luxo. Combinar visitas com CLC. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel — Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209) Na Rua do Carmo n. 17, 2.º andar — Tels 31-2677 e 31-1546.

TERRENO NA LAGOA — Vende-se um ótimo na Rua Sacopã, vista panorâmica, pode construir projeto aprovado, preço p| vendar NCr$ 50 000 à vista. Tratar c| Peixoto ou Viana p| tels. .... 43-7832 e 31-3579.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sergio Bernardes em São Conrado confinando com o Gavea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living 80 m2 sala de jantar com lareira, copa, e cozinha três a quatro quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cor deps. de empregada, garagem e até mini-piscina. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa, NCr$ 1 500,00 prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar Tels. 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401 com Anita Gelbert diariamente das 9 as 20 horas, Raro e unico negocio — CRECI 763 — Preço 54 900.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CONJUNTO dos ex-combatentes — Vende-se ap. de sala, 3 qts., deps. 11 mil. Ver na Av. Suburbana, 1496, entr. A, bl. 5, ap. 202. Tratar na PLANTA IMOBILIARIA. Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680/J.139.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas — Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8 x 32 cada. Tratar: Av. Rio Branco, 138 térreo — Tel. 32-2783.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p| imóvel de menor valor. Ver na R. Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tel.: 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

Ensino

PORTUGAL TEM 120 BÔLSAS PARA BRASILEIROS — Os Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro informam que serão concedidas, êste ano, 120 bôlsas-de-estudo, pelas seguintes entidades e respectivas especializações: **Ministério dos Negócios Estrangeiros:** 30 bôlsas-de-estudo de Lingüística Geral; Dialectologia; Línguas e Literaturas Clássicas; Língua e Literatura Portuguêsa; História de Portugal (História da Cultura, História da Filosofia, História da Expansão Ultramarina, História das Instituições, História Econômica); Direito (História do Direito Português, Direito Administrativo, Direito Internacional Privado, Direito Comparado); Arqueologia; Ciências Etnológicas; Ciências Geográficas; Matemáticas (Lógica Nuclear Teórica, Física Teórica e Experimental — Estrutura das Moléculas); Química (Separações Radioquímicas, Compostos de Coordenação); Bioquímica; Medicina: **Ministério da Educação Nacional** (Instituto de Alta Cultura) — 30 bôlsas, para as mesmas matérias indicadas no item anterior: **Junta de Investigações do Ultramar:** 30 bôlsas-de-estudo para Instituto de Medicina Tropical (Curso complementar de Medicina Tropical ou estágios nas cadeiras de Higiene e Climatologia, Patologia e Clínica Tropicais, Entomologia e Helmintologia, Hematologia e Protozeologia, Dermatologia e Micologia, Bacteriologia e Virulogia, Epidemiologia e Biostatística); Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar (Sedimentologia, Petrologia e Petrografia de Rochas Eruptivas, Micropaleontologia); Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Minerologia e Ietrologia; Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras; Laboratório de Estudos de Radioisótopos; Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (Curso complementar de Ciências Sociais e Estudos Ultramarinos, ou freqüência das cadeiras de Geopolítica Tropical, Direito Internacional, História da Colonização Moderna, Antropologia Cultural, História das Teorias Políticas e Sociais, História Diplomática, Investigação Histórica, Investigação Social, Investigação Econômica, Política Ultramarina, Economia do Ultramar Português, Instituições Regionais, História da Expansão da Cultura Portuguêsa no Mundo, Sociologia da Informação). **Fundação Calouste Gulbenkian:** 30 bôlsas-de-estudo de História da Arte (Artes Plásticas e Ornamentais); Museologia e estudos afins; Arqueologia; Música (Piano e Musicologia); História da Literatura e Lingüística; Ciências Matemáticas (Cálculo científico, Física Matemática, Cálculos especiais utilizando o Cálculo Automático); Engenharia (Barragens, Edifícios e Pontes, Geotécnica, Hidráulica, Materiais de Construção, Serviço Técnico Geral, Computadores Eletrônicos aplicados à Engenharia; Sistemas Digitais e Lógica dos Circuitos; Eletrônica Moderna); Estudos Estatísticos (modelos de previsão; custos de educação); Estudos Agronômicos; Serviços Florestais.

A concessão das bôlsas-de-estudos obedecerá às seguintes condições: a) o candidato deve ser professor ou pós-graduado, e excepcionalmente estudante em nível universitário; b) as bôlsas terão a duração mínima de três meses e máxima de 12, em conformidade com a sua finalidade e critério das entidades outorgantes; c) as mensalidades serão de 5 000$00 escudos; d) as bôlsas incluem a passagem de regresso ao Brasil, de avião em classe turista, ou o equivalente em numerário desde que o bolsista cumpra o regulamento, que acompanhará os boletins de inscrição; e) os boletins de inscrição e quaisquer informações adicionais poderão ser obtidos na Embaixada (Serviços Culturais, Praia de Botafogo, n.º 80, apto. 201 — Rio de Janeiro), e nos Consulados de Portugal, nos Estados; f) as candidaturas deverão ser apresentadas até 30 de junho no Rio, ou nos consulados.

PÁSCOA DO ANGLO AMERICANO — A páscoa coletiva dos alunos do Colégio Anglo Americano será realizada na próxima quarta-feira, dia 12, às 9h30m, na Igreja de Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo. Estão convidados os pais de alunos e ex-alunos.

SEMANA DO IDIOMA NACIONAL — O Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade realizará de 10 a 15 do corrente a Semana do Idioma Nacional, com o seguinte temário e horário: dia 10, às 15h30m, **O Idioma e a Unidade Nacional,** pelo professor Jairo Dias de Carvalho; dia 11, às 10h30m, **Camões e a Língua Portuguêsa,** pelo professor Armando Prazeres e às 15h30m; **Gil Vicente e a Língua Portuguêsa,** pelo professor Laerte C. de Amorim; dia 12, às 15h30m, **Literatura Portuguêsa,** pelo professor Antônio P. Correia e dia 14, às 15h30m, **A Literatura Brasileira,** pelo professor Carlos Mateus.

CURSO SÔBRE PROBLEMAS DA PERSONALIDADE — O Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção está promovendo curso sôbre Problemas de Personalidade, com oito aulas, sendo duas por noite nas têrças-feiras, e nos dias 4, 11, 18 e 25, das 18h30m às 20h30m. Tema: **Estrutura e Ajustamento da Personalidade; Noção de Psicanálise.** A taxa é de NCr$ 15,00 e as inscrições devem ser feitas na Rua Evaristo da Veiga n.º 35, conjunto 506, ou no telefone 38-3736, até 8h30m ou depois das 12h30m.

HISTÓRIA DA MÚSICA E HARMONIA NO CONSERVATÓRIO — O Conservatório Brasileiro de Música realizará cursos intensivos para regulamentação de registros de professor de Educação Musical, iniciando com História da Música e Harmonia e Morfologia. O curso de História da Música estará a cargo da Professôra Henriqueta R. F. Braga e será realizado às segundas e quintas-feiras, às 16 horas. Informações no Conservatório, na Avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

As informações para esta coluna devem ser enviadas à Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO dormitorio moderno para casal, cama e comoda conjugada, vende-se com colchão de molas NCr$ 350,00 e sala no mesmo estilo NCR$ 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rádio em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitorio de marfim e caviuna bem conservado por 230 e uma sala de jantar 90. Rua Aristides Lôbo n. 128. Próximo de H. Lôbo

ATENÇÃO — Vendo dormitorio casal, cama solteiro, sala jantar fórmica seminova, geladeira GE 10,5, sofás-cama, peças avulsas. Tudo barato, motivo viagem. Ver e tratar R. Barata Ribeiro n. 99, ap. 703, das 9,30 às 21,30.

A MOBILIARIA MARAMBAIA — Vende ótimos dormitórios e salas em perfeito estado à vista, baratíssimo ou com grandes facilidades pagamento. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B, Vaz Lôbo.

ATENÇÃO — Compro dormitorios, salas modernas Luiz XV Chipendale Império, Colonial. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, Imperio, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor maximo. Atendo rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ARMARIO Duplex 2,80, caviuna em estado de novo, vendo baratíssimo e sala colonial completa por 150,00. Rua Haddock Lôbo 18.

ATENÇÃO — Quarto e sala em pau marfim em ótimo estado por 190 e 110, preço para desocupar. Av. Salvador de Sá 184.

MOVEIS — Vende-se mobília de quarto casal e sala de jantar, em ótimo estado, por motivo de viagem. Ver e tratar na Avenida N. Senhora de Fátima, 30 ap. 604.

MOVEIS estado novos, armários, camas solteiro e criança, salas, dormitório, várias peças avulsas. Vdo. barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

PAPEL DE PAREDE — Mostruário a domicílio s/ compromisso. Tel. 57-7408. Melhor preço, qualidade, belos padrões, máxima atenção.

PAU MARFIM caviúna, dormitório, sala de jantar, com pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR — Motivo transferencia, vendo completa moveis Cimo nova, mesa elastica. Ver R. Maestro Vila Lobos, 1, ap. 206 — 54-0365.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 78,00 — R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES — Lavam-se, consertam-se — João da Silva. Tel. 48-9697. Tijuca.

TAPETES persas — Vendo 30 orientais novos. Lavo e conserto tapetes em geral. Preços batendo toda concorrencia. Verifique. — Tel. 25-2408.

VENDE-SE urgente mobilias sala jantar, máquina "Elgin", violão (nôvo), objetos jacarandá e outros diversos — Correia Dutra, 53/201 — Flamengo.

VENDE-SE 1 sala de jantar rústica, perfeito estado. NCr$ 120,00. Rua Araújo Viana, 174 ap. 101, S. Cristo — D. Elza.

VENDE-SE uma cama de casal c/ colchão de mola Epêda, nôvo, NCr$ 150,00 — Pompeu Loureiro, 64 casa 1 ap. 102.

VENDE-SE um dormitório Chipendale. Tratar Rua Domingos Ferreira, 125/504. Copacabana.

VENDO quarto e sala em caviúna conjugados estão um primor juntos ou separados, preço baratíssimo. Av. Salvador de Sá 184. Final Frei Caneca.

VENDE-SE caminha com grades. Tratar Rua Barata Ribeiro, 502, apto. 607 — Copacabana.

ESTOFADOS — Cortinas. Reformas de estofados e confecção de cortinas. Orç. s/ compromisso. Rec. c/ D. Luiza. Tel. 47-4504, p/ Sr. Celso.

ESTOFADOR — Decorador. Reforma-se colchão de mola, capa e cortina, lustra-se móveis — Tel. 32-4485 — Alcides.

FORMICA — Mesa e 4 cadeiras. Vende-se NCr$ 200,00. Rua Iguaçu, 157 ap. 101 — Cascadura.

FORMICA — Moveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 bancos desde NCr$ 60, banco desde NCr$ 6. Na fábrica. Rua Frei Caneca 117.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço normal. Tel. 46-7710. (X

MACIÇOS — Vendo de sala e quarto chipendale claros em estado perfeito por preço realmente barato, aproveite. Aristides Lôbo n. 128. Próximo de H. Lôbo.

COLCHÕES MINISTER

"Diretamente da fábrica. "ortopédicos e crina pura". Também colchões populares a partir de NCr$ 18,00.

Grande venda de atacado.

Av. Mem de Sá, 30

Tel.: 32-7292

Super-Synteko Tel. 52-7312

Vitrificação em assoalhos. Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis — Atende-se aos domingos. — Praça Floriano, 19, sala n. 66.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

Raspagem, calafetagem p/ cêra, dedetização. Serviços por técnicos especializados. — Celso — Tel. 25-6140.

Super-Synteko

REFORMAS E PINTURAS

Raspagem e calafetagem p/ cêra. Orçamentos grátis. Tel. 28-4272 — Carlos César.

Super-Synteko

NCr$ 3,00 o m2

Raspagem e calafetação para cêra, NCr$ 1,50. Certificado de garantia. Orçamento grátis. Vitrificação Artur M. G. Rito. Tels. 22-7034 e 22-5834.

Super-Synteko

GARANTIDO

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX" — Tel. 57-2042. Fazemos pinturas em apt.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

A VENDA geladeira americana GE de 16 pés, (congelador 4 pés, geladeira 12 pés, estado nova. — NCr$ 1 100,00. Rua Conselheiro Lampréia, 169 — Cosme Velho. Tel. 25-4169.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tels. 25-7170 e 25-5646 — Franz. (X

ATENÇÃO — Conserto geladeira, máq. de lavar, ar cond. a domicílio. Serviço rápido e garantido. — Demétrio — 22-2677.

PAPEL DE PAREDE

"EDRON"

sempre

NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!

ORÇAMENTO GRÁTIS

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

TELEVISÃO — Temos várias seminovas como GE, Telefunken, Invictus, Philco e outras, tôdas funcionando bem e ao preço de ocasião — Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas funcionando nos 5 canais a partir de NCr$ 150, 160, 180, 200 e outras. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV 23", ótima imagem nos 5 canais do meu uso, vendo urgente 280 mil, desoc. lugar. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401 — Centro.

TELEVISÃO Standar Elet. seminova por 320,00. radiovitrola aut., long play GE 265,00 — Av. Democráticos, 690-B — Bonsucesso.

TV 21" mesa ótima imagem 175. Gelad. Philco 10 p. 180. Mot. transf. Brasília — General Clarindo, 796 — Encantado.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Semp, GE, Philips, Teleking, Colorado e outros, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. — Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na loja Estrêla da Praia à Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema.

PERUCAS INTEIRAS 80 mil. Cabelos naturais. Rabos, meias. Grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas, 1/2 perucas, variadas côres e estilos. Facilitado 3, 5 e 7 vêzes — 46-3845.

PERUCAS glamour perucas, rabo, meias, aplique e franjões, para uso natural, tecidos fio por fio esterilizados, confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vêzes. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920. Bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

VENDO um vestido de noiva — 180 cruzeiros. Tratar Rua Urucuia, 206 — Vila Valqueire.

VESTIDO DE NOIVA — Urdimento bordado forro cristal, grinalda c/ 8m fino véu, buquê, luvas anáguas (nôvo) — Mod. 44/46 — NCr$ 450,00 — Informa-se tel.: 54-1115.

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homem. Compra-se domicilio. Tel. 22-3950.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos dralon, crylor, vonel, orlon, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, bikinis, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Tecidos

À PREÇOS DE FÁBRICA

Linhas JK c/ brilho, para bordar, retalhos Bangu e das mais variadas procedências. Descontos especiais, para feirantes e revendedores. CASAS CHAMA. R. Luiz de Camões, 55.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL com 16 brilhantes relogio Mido autom. p/ dágua c/ puls. aço anel com 2 brilh. tudo de homem, vendo 550 mil urg. Rua Almeida Bastos, 308, Encantado, esq. Guilhermina.

BRILHANTE — Compro um de 3 a 10 quilates. Pago real valor — AV. RUI BARBOSA n. 300 — Tel. 45-2845 — Sr. ALVES.

JOIAS — Vende-se 1 pulseira italiana muito linda, pêso 81 gramas. Tel. 37-5202. Sr. Araújo.

JOIAS senhora, e Rolex, de homem p/ 200. Val. 1 milhão, 1 colar pérolas legítimas, 4 v. c/ brilhantes e platina 600, val. 2 500, relogios c/ puls. ouro a 100. pulseiras a 40 e brincos. T. 58-3264.

PULSEIRA OURO — Para sra., tipo italiana, maciça, sem uso. — Paguei 700,00 vendo 350,00 — Av. Pres. Vargas, 542-19.º s/ 1 908.

VENDE-SE dois relógios de pulso, de ouro, um masculino e um feminino. Melhor oferta, 31-1284.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

Nos escritórios e na administração boa organização começa com DYMO

Com os Gravadores de Fitas Adesivas "DYMO" você alcança o mais perfeito sistema para obter rótulos permanentes, em alto relêvo e brilhantes. Peça uma demonstração com o Revendedor Autorizado

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA., Rua Alvaro Alvim, 48 — 11.º andar, sala 1 101/2. Tel. 22-5140, Ramal 91.

— Leia o anúncio na "Manchete" desta semana, página 159.

FILMADORA NIZO, 8mm, vendo ou troco por boa câmara fotográfica. Tel. 37-8786 — Rua Figueiredo Magalhães, 823/403.

PROJETOR SLIDES Paximat Braun, automático, contrôle remoto, recém-chegado da Alemanha. Tel.: 37-8786 — Rua Figueiredo Magalhães, 823/403.

VENDE-SE — Máquina fotográfica Polaroid modêlo n.º 100, estojo de couro e flash, razoável. Rua Figueiredo Magalhães, 286 sala 604 — Fone 36-2460.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

AOS DISCOS E LIVROS — Compro LPs, livros, TV, acordeão, máquina escrever, projetor, gravador, vitrola portátil (usados) — 45-8582, Sr. Nilo.

ANTIGUIDADES — Compra-se. — Moedas, pratarias, porcelanas, lustres, tapetes etc. — 56-7468.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel.: 57-1596. — Negócios rápidos hoje, à qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, discos 33 rot. TV, qualq. estado, máquinas escrever calcular etc., à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

GELADEIRAS e televisores — Temos tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00. R. Camerino n. 176 — Esquina com R. Marechal Floriano.

PRATA portuguêsa, contro de mesa e caixa porta jóias pesa 1.500 gr., ricamente trabalhadas, vendo preço de ocasião. Tel. 42-3997.

TELEVISORES e geladeiras. Temos tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00. R. Mayrink Veiga, 11 sala 302, no Ponto Sonoro.

VENDO 3 g.-roupas, solt, 1 máquina lavar, 1 fogão gás Light, 1 cofre c/ seg. p/ des. lugar. — Aceito ofertas: 43-7743, Noel.

VENDO um corte tropical inglês e um gravador Sony-Matic — 38-6159.

VENDE-SE relógio oito e mobília austríaca antigos. Rua General Severiano, 40 ap. 503.

VENDE-SE um televisor 13 polegadas, GE, modêlo 67, e uma geladeira Brastemp, 8 pés, modêlo 67 e um ventilador Arno — Rua Bulhões de Carvalho, 604 — Sr. Antonio.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades

Compro — Objetos de Arte Prata — Biscuit — Moedas etc. Tel. 58-7546

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

ANIMAIS — AGRICULTURA

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e continuos dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. força e luz a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira, 7 antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217. — Telef. 32-1356.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217. Tel.: 32-3156.

MAQUINAS de contabilidade Nacional, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Maquinas. Rua do Rosario, 97 2.º andar. Telefone 23-4820.

SOLDA ELETRICA. — Não seja mais um enganado — Faça minucioso exame do isolamento.

VENDEM-SE Frizas e Cal. ços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

TIJOLOS 20x20 — 95,00 20x30, 155,00, telhas 160,00. Ótima qualidade, Tel. 29-2937 — ALVINHO.

TIJOLOS FURADOS — Postos nas nas obras direto das olarias — milheiro NCr$ 80,00. Pedidos pelos Tels.: 26-9825 e CETEL — 91-0551.

Cimento pronta entrega

Areia Guandu	10,00
Pedra britada	18,00
Azulejo branco	7,00
Azulejo côr	7,50
Ferro de Usina 3/16 ..	0,62
Ferro de Usina 1/4 ..	0,59
Ferro de Usina 3/8 ..	0,57
Cerâmica	5,10
Tijolo milheiro	90,00
Telha R. B.	180,00

Prata Mater. Construções Ltda.

31-0915 — 31-0649
93-0234 — 93-0276
C.T.B. — Bangu 42

Vila Isabel

Cimento direto da fábrica, tinta, ferro p/ construção e azulejos. — Rua Gonzaga Bastos, 335.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

VENDE-SE urgente lindo casal, mini-pinscher, premiado BKC, Ver Corrêa Dutra, 53/201 — Flamengo.

Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

Daqui a 2 meses V. verá a diferença.

(Um dêles é Shaver Starbro 15)

Nos primeiros dias muitas pessoas podem confundir o Shaver Starbro 15 com pintos de outras linhagens. Mas V. reparará. O Shaver Starbro 15 crescerá visivelmente mais depressa. Atingirá quase 2 Kg. em apenas 2 meses! Tem carcaça muito mais desenvolvida, apresentando peito largo, carne branca, tenra e limpa. Apresenta os mais elevados índices de viabilidade.

Em dois meses V. terá seu dinheiro de volta. E com muito lucro! É uma ave de excelente conversão alimentar. Adapta-se fàcilmente a variações de temperatura, umidade ou altitude. Conheça-o no Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
R do Rosário, 158-A - Tels. 52-8799 - 22-9017
Rio de Janeiro, GB

PINTOS:

PRONTA ENTREGA

PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)	Preço unitário em NCr$ De 100 a 400	Acima de 500
Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS)	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks

Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Em meados de julho a Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá começará a vender pintos de corte da marca Shaver, produzidos na Fazenda Modêlo, agora sob a direção do agrônomo Carlos Alberto Horta Rodrigues. A venda de pintos pela Cooperativa de Jacarepaguá é parte do convênio que a entidade mantém com o Estado, através do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Economia.

● Quarenta mil cruzeiros novos é o preço que a Cooperativa de Jacarepaguá pagará à Consultec pelo nôvo equipamento de abate a ser brevemente instalado. O nôvo equipamento, inteiramente fabricado no Brasil, terá capacidade de produção de 1 200 carcaças por hora podendo ser dobrada mediante a adição de máquinas suplementares.

● O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da Sunab, pediu aos avicultores Zomar Pontes Ramos e Paulo Milliet que preparem um estudo sôbre comercialização de ovos visando a reduzir as variações excessivas do preço dêste produto de primeira necessidade.

A solicitação do Superintendente da Sunab é inteiramente desnecessária uma vez que em 12 de setembro do ano passado, um Grupo de Trabalho convocado pela própria Sunab estabeleceu as medidas necessárias para disciplinar a comercialização de produtos avícolas: Foram as seguintes as medidas preconizadas pelo GT: I — Campanha promocional — educativa — visando o aumento do consumo de ovos e carne de aves pela população. II — Ação junto ao SIPAMA, do Ministério da Agricultura, para fazer cumprir, imediatamente, o Decreto n.º 56 585, de 20 de julho de 1965 que **aprova as novas especificações para a classificação e fiscalização do ôvo.** III — Facilitar a frigorificação de ovos para que seja retirada do mercado uma porcentagem da produção — nas épocas de safra — capaz de iniciar o processo de estabilização do preço de venda de dos ovos.

O relatório do Grupo de trabalho que preconizou estas medidas leva as seguintes assinaturas: Heitor Quartim Pinto, representante da União Brasileira de Avicultura; Arnaldo Simões Filho, representante da Associação Carioca de Avicultura; José Paulo de Azevedo Sodré Júnior, representante da Cooperativa de Benfica; Paulo Geraldo Milliet, representante da Associação Rural de Miguel Pereira; Zomar Pontes Ramos, representante da Associação Fluminense de Avicultura; Katsunori Wakisaka, representante da Cooperativa Agrícola de Cotia; Fernando de Almeida, representante da Cooperativa de Avicultores do Rio Prêto; Humberto da Costa Ferreira, representante do Departamento de Planejamento da Sunab e Luís Otávio Pires Leal, assessor do Superintendente da Sunab. Portanto, não há nada mais a estudar. Trata-se, simplesmente de colocar em prática as medidas sugeridas pelo Grupo de Trabalho que são — diga-se de passagem — medidas óbvias conhecidas e desejadas por todos quantos militam no campo da produção de aves e ovos.

● Hoje é dia de reunião da Associação Fluminense de Avicultura, às 13 horas e da Uniãa Brasileira de Avicultura, às 15 horas. As duas reuniões serão realizadas no mesmo local: Avenida Nilo Peçanha, 12, quarto andar, sala 419.

● Será no dia 27 o próximo jantar do Clube Avícola de São José do Rio Prêto, desta vez sob o patrocínio da Purina. Haverá projeção de filmes técnicos.

● Um cruzeiro nôvo e trinta centavos é o preço vigente, em São José do Rio Prêto, para a dúzia de ovos não classificados. Trata-se de preço pago ao produtor. Há tendência para a alta.

● Cinqüenta centavos novos é o preço vigente, em todo o País, para os pintos de corte das melhores marcas.

● Continua firme o mercado de frangos de corte vivos, na Guanabara. O preço pago pelos abatedouros aos criadores varia dependendo da qualidade do produto, entre NCr$ 1,60 e NCr$ 1,80 por quilo.

TRABALHO DOS JOVENS

O Comitê Nacional de Clubes 4-S anunciou que êste ano os 55 mil sócios daqueles Clubes agrícolas participarão do Concurso Nacional de Produtividade Agrícola com cêrca de 35 mil trabalhos práticos individuaias sôbre culturas de milho, soja, amendoim, algodão herbáceo, algodão arbóreo, feijão, batata e arroz.

O Concurso — cujo principal objetivo é estimular o trabalho dos jovens rurais — foi instituído pelo Comitê Nacional de Clubes 4-S, sendo patrocinado pela Associação Nacional para a Difusão do Adubo (ANDA) e coordenado pelo Sistema Brasileiro de Extensão Rural, através dos seus 952 escritórios locais que abrangem 1 258 Municípios em 20 Estados.

O Comitê Nacional de Clubes 4-S é a entidade coordenadora dos prêmios e demais incentivos destinados à juventude Rural, através dos Clubes 4-S. É uma organização particular, sem fins lucrativos, mantida pelo comércio e pela indústria nacionais, que são os patrocinadores dequeles prêmios e incentivos. Estas emprêsas fazem suas contribuições sem outros interêsses particulares que não o de formar os futuros agricultores vendo nêles os consumidores dos seus produtos nos próximos anos.

A Associação Nacional para a Difusão do Adubo (ANDA) é uma entidade de caráter privado que tem por principal propósito promover a cooperação com o Govêrno em todos os aspectos do setor de fertilizantes, além de promover pesquisas e estudos dos problemas da produção agrícola brasileira, divulgando essas pesquisas junto aos lavradores e prestando ajuda às autoridades do Paíss em tudo o que diga respeito a adubos.

Os Clubes 4-S são grupos de jovens, de ambos os sexos, que vivem no meio rural, de idades variáveis entre 10 e 21 anos. Nesses Clubes aprendem a formar lavouras e rebanhos dentro de modernos processos técnicos.

As moças aprendem, praticando, trabalhos técnicos sôbre alimentação, higiene, puericultura e corte e costura.

Atualmente, existem no Brasil mais de 2 mil dêsses Clubes, congregando um total superior a 55 mil sócios que, apesar de jovens — e embora envolvam também os adultos de cada comunidade —, são agremiações essencialmente técnicas, orientadas por agrônomos, veterinários, técnicos agrícolas e economistas domésticas que compõem os escritórios locais (municipais) do Sistema Brasileiro de Extensão Rural. O organismo central dêsse sistema é a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), sediada no Rio e de onde partem as diretrizes para os seus Escritórios Estaduais instalados em 20 Estados. A ABCAR é uma organização exclusivamente técnica, sem fins lucrativos, executora do programa nacional de extensão rural, sendo mantida pelo Govêrno e por entidades internacionais, através de convênios.

BRASIL COMPRA TOURO FAMOSO — Um filho do famoso touro Aberdeen — Angus, Jesedax Eric of Douneside — pai do campeão absoluto na exposição agropecuária de Perth, Escócia, no corrente ano — vem de ser vendido a um criador brasileiro. Trata-se de Newhouse Powerline, de 15 meses, adquirido pelo Sr. Hilton Jacques, do Município de Júlio de Castilhos, R. R. do Sul. A mãe do touro comprado pelo Brasil é Newhouse Palma, filha do famoso Evril of Wandel, primeiro lugar em Perth em 1961 e adquirido por 73 mil 584 dólares.

SEMENTES HORTICOLAS — Foi inaugurada, recentemente, em Igarapé, localidade perto de Belo Horizonte, a unidade inicial de Horticeres, a primeira emprêsa privada que se organizou, em tôda a América Latina, para a produção de sementes de hortaliças em larga escala e dedicada exclusivamente a esta atividade. A nova emprêsa é ligada à Agroceres, a maior produtora de milho híbrido do Brasil e uma das maiores do mundo. Para completar a linha das sementes de espécies mais usuais, enquanto não as produz, a Horticeres importa, supletivamente, sementes dos Estados Unidos. O capital inicial da Horticeres é de 300 mil cruzeiros novos.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A RETROV. ou HIP. vai vencer? não pode pagar? não perca seu imóvel. Solução: 48-1967. Consulte-nos grátis. Também, antes de fazê-las, garantindo-se.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 500,00 sob hipoteca seu carro. Rua 24 Maio, 604 — Sr. Oliveira. ... 49-9954 — Também compro, vendo a troco.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00, sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870, Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — Juros normais. 3 a 100 milhões empresto c/ garantia imobiliária. Solução rápida. Sigilo. 26-9933.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ALUGUEIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337, 12 às 18hs.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? — Tem prestações a receber, — Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista ou si possível todo o crédito. Negócio rapido e imediato — Tratar na Av. Rio Branco n. 39, 18.º andar, sala 1 804 — Trazer documentos.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J.P. Miranda. Creci 288.

APLICAR pequenos ou grandes economias, em retrovenda significa tranquilidade. O empréstimo só é feito quando a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em nome do APLICADOR. As taxas são realmente convidativas e o mais interessante é que... bem, vamos ficar por aqui. Faça uma visita BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 até 19 horas.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela compro, dou direito e retrovenda na Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

CAUTELAS DE JOIAS — Compro. Dou direito a retrovenda. Av. Presidente Vargas 1 146 s| 410 — Tel.: 43-9396.

CAUTELAS DE JOIAS da Cx. Econ. compro Av. N. S. Copacabana, 540 s| 603 de 9 às 12 hs. c| Santos.

CAUTELA X DINHEIRO, não perca sua cautela compro, mais dou direito a retrovenda caut. acima de NCr$ 200. Ed. Av. Central s| 704. Tel. 42-3997.

CAUTELAS — Vende-se de 1 colar de perolas de 3 fios está penhorado por 440. Tel. 37-5202 — Sr. Araujo.

CAPITALISTA — O melhor emprego de capital e com garantia de imóveis bem situados. Temos aplicação à partir de NCr$ 2 000,00 c/ prazo máximo de 1 ano. Boas taxas de juros. Consulte-nos. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, s| 1 203, CRECI 924 — Magalhães.

CAUTELAS da Caixa Econômica Federal — Jóias V. S vende — nós compramos. Retrovenda — fazemos. End. Av. Copacabana, n. 819, sala 701.

CAUTELAS, JÓIAS, BRILHANTES — Compro cautelas, jóias em geral, brilhantes grandes e pequenos, pratarias, baixelas, moedas de ouro e prata. Av. Rui Barbosa 300, Tel.: 45-2845, Sr. Alves.

CAPITALISTA empresta importância solicitada mínimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado s/ comissões adicionais. Infs. 23-8640 e 23-0799.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor. Compro de 2a. a domingo. Paissandu, 273 c| 1 — Tel. 45-2366.

CAUTELAS da Caixa Econômica Federal — Jóias N. S. vende — nós compramos. Retrovenda — fazemos. End. Av. Copacabana, 819, s| 701.

CAUTELAS X EMPRÉSTIMOS — Levantes em cautelas acima de 100 mil. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 414, de 9 às 12.

DINHEIRO s| automóveis, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima NCr$ .. 3 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

DINHEIRO X PROMISSORIAS — Vinculadas na venda de casas e aps. GB — Rua da Conceição, 105, s| 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição, 105 s| 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 57-2673 ou 58-7956.

DINHEIRO PARADO não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos com garantia de imóveis qualquer quantia. Negócio rápido — Tratar na Rua Senador Dantas, 76, s. 1203.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 sala 501.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288).

EMPRESTAMOS com garantia de imóveis. Não cobramos juros antecipado. Pagamento mensal até 24 meses. Tels.: 32-4049 e 52-6358

EMPRESTIMO — Ao comércio de 500 a 1 000 cruz. novos. Só a quem opera com varejo — Inf. R. Sta. Clara n. 60, s| 3, esquina Av. Copac. das 9 às 12 horas.

EMPRESTO sob hip. retrovenda 10 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca. Compro imov. GB, Petrop., Nit., Friburgo. Neg. direto — 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10; 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Telefone 42-9138.

FORME SEU CREDITO — Terá dinheiro na hora se V. S. possui cautelas da Caixa Econômica de Copacabana p| tel. 56-0973.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Emprestamos sobre imóveis. Serviços informativos, jurídicos e do despachantes, rápidos e garantidos. BARROS FILHO & CIA (Desde 1936) Av. Rio Branco, 108 gr. 801 — 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

PRECISO urgente 500,00. Favor Rua Itaiana 256 c| 7.

PRECISO urgente 1 000 cruz. novos. Favor 38-6159 — Lúcia.

PRECISO 1 000,00 — 27-9613 — Carmem 9,30 às 12h. após 18h.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis, compro todo saldo ou desconto parte. Solução imediata — 26-9933.

TEMOS 700 MILHÕES para empréstimos imediatos em parcelas de 5 a 100 milhões com retrovendas ou hipotecas da Zona Sul até Tijuca. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º., s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes — Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone: 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas — jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo. — Atendo a domicílio. Rua Pedro I n.º 18, sala 4, Praça Tiradentes. Entrada pela lanchonete. Tel. 42-6951.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. — Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 401 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES 23, 43, 25, 45 — Para instalação em 15 dias, transferidos na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei — PRO. RAMOS — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ADQUIRA TELEFONES 22, 32, 42, 52 — Para instalação em 15 dias, transferidos na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei. — PROF. RAMOS — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ADQUIRA TELEFONES 28, 34, 48, 54 — Para instalação em 15 dias, transferidos na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei — PROF. RAMOS — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ADQUIRA TELEFONES 26, 46, 38, 58 — Para instalação em 15 dias, transferidos na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei — PROF. RAMOS — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ADQUIRA TELEFONES 36, 37, 56, 57 — Para instalação em 15 dias, transferido na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei — PROF. RAMOS — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ADQUIRA TELEFONES 27, 47, 29, 49 — Para instalação em 15 dias, transferido na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei — PROF. GOMES — Telefone 34-9433, das 7 às 18 horas.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo e legalizo qualquer linha, mesmo desligados ou em carência. Vendendo recebo depois ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz 43-0300.

ACEITO 28, 34, 48, 54, pago bem e à vista, resolvo hoje mesmo. Compro, vendo, troco, qualquer telefone. Sr. ALVES — Rua da Conceição, 105-21.º and. s| 2 111 — Tel. 43-4698 s| intermediários.

ADQUIRO telefones das linhas 30 — 31 — 42 — 52 — 38 — 48 — 26 — 36 — 27 — 29 — 32 — 58 — 28 — 46 — 46 — 56 — 47 — 49. Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Não faça negocio sem me consultar. Santos, 58-1109.

CETEL — Compro qualquer estação, totalmente quitado ou não. Tel: 43-5933 ou 93-0046 a noite.

COMPRO 23 — Vendo tôdas linhas a partir 1 700. Tratar .... 23-5528 — Hor. até 13h — Ferreira.

COMPRO telefone 32 e 1 — M. Hermes Manivela — Tratar: 43-5933 — Sr. Hélio — Centro.

COMPRO 47 — 27, após instalado pago à vista 2 600,00. Visconde Pirajá, 630, loja 27. Jorge. Recados 47-2727, particular com particular.

COMPRO URGENTE 26, 46, 29, 49 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

COMPRO URGENTE 27, 47, 38, 58 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

COMPRO URGENTE 23, 43, 25, 45 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

COMPRO URGENTE 28, 34, 48, 54 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

COMPRO URGENTE 32, 42, 52 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

COMPRO URGENTE 36, 37, 56, 57 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

MANIVELA — Compro instalado, qualquer local da Guanabara, inclusive ilhas tel: 43-5933 ou 93-0046 a noite.

PRECISO — 2 linhas 23 urgente, para ser instalado no Edifício São Francisco, tel.: 45-0055.

TELEFONE — Vendo urgente Av. Democráticos — Linha 30. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, s| 5. Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

TELEFONE — Vende-se linha 26. Dr. Nelson 52-2558.

TEM PROBLEMA DE TELEFONE? Compro, vendo, troco e legalizo estou apto à resolver qualquer que seja o seu problema nas melhores condições da praça. Rua 1.º de Março, 49 — 3.º andar, s| 5. — Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

TELEFONES — Compro herdeiro, desligado, inventários, manivela M. Hermes, Bangu ou Campo Grande. Paço na hora o maior preço. Rua 1.º de Março, 49 — 3.º andar, s| 5. Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

TELEFONE — Compro urgente, particular p| particular R. Conde de Bonfim n. 370. Tratar Av. N.S. Copacabana 1 072 Loja 2. Tel: 56-5572.

TELEFONE — Troca-se um telefone da CTB linha 29, por um da CETEL linha 36 ou vendo m. oferta. Tratar tel: 42-3625. Ivan.

TELEFONE — Vendo, pagamento após instalação, disponho de diversas linhas. Tratar tel: 20-0345 c| Sr. Adalberto.

TELEFONE — Vendo hoje para Copa e Ipanema. Passo para seu nome na hora. Instalação rápida. Tel. 22-0285, Sr. Lima. (B

TELEFONES desligados — Por qualquer motivo. Compro e vou levar o dinheiro em sua casa. Ninguém paga mais. Sr. João, tel.: .... 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONES — Compro urgente, linha 48 — 34 — 54 ou 28, também troco por linha do Centro .... 49-5028. Silva.

TELEFONES — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João ou Valnei. Tel.: 23-9135.

TELEFONES — Compro, vendo e troco todas as linhas. Sr. Teixeira. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Tel.: 42-6413.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kirk — Dou referencias bancarias e comerciais. Rua da Conceição n. 105, sala 504, esq. da Pres. Vargas Tel. 43-7660.

TELEFONES — Compro 42 - 32 - 52 - 31 - 47 - 37 - 36 - 57 - 30 - 48 - 49 - 29 e 29 - 9 45 - 25. Tratar com D. AMELIA — Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Vendo urgente linha 43. Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Grande organização comercial, precisa para suas várias filiais na GB — Tratar p| tel. 32-0062 — Srs. Carvalho ou Martini.

TROCA-SE um telefone estação 52, por outro estação 45 ou 25. Tratar pelo telefone 52-9256.

TELEFONE 46 — Vendo urgente 1 800 — Tratar 46-6246.

TELEFONE — Linha 34 particular compra de particular. Pago à vista — Tel. 32-9679 — Sr. Mucio.

TELEFONE, desligado, transferido ou mudado de nome, compro 1 s| intermed. Sr. ALVES, até 16 horas — 43-4698.

TELEFONES — Compro diversos, para Zonas Norte, Centro e Sul. Tratar p| tel. 32-0062 com Srs. Carvalho ou Martini.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Telefone 52-3321.

TELEFONE — 36, 56, 37, 57 — Compro, pago a vista. Urgente. Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52 — Compro, pago a vista. Urgente. Tratar com Sr. José — Telefone: 46-2882.

TELEFONE — 25-45 — Compro pago à vista. Urgente. — Tratar Tel.: 46-2882, com Sr. José.

VENDE-SE telefone da CETEL 90-0134. Ver e trt. na Rua Barão n.º 806 — Melhor oferta.

27 x 47 — NCr 2 200 — 20 x 45 — NCr$ 2 300 — 26 x 46 — NCr$ 1 800 — Compro pago na hora o maior preços. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, s/ 5. Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

À vista

Compro e vendo qualquer telefone da GB, mesmo em mudança. Preciso urgente, linhas 30, 29, 28 e 22. Srs. Paulo ou Georges. Tel. 52-2710.

Telefones compro

Pago da hora

22, 42, 32 52 .. NCr$ 1 500,00
26, 46, 29, 49 .. NCr$ 1 500,00
43, 23, 27, 47 .. NCr$ 1 900,00
31, 48, 34, 54 .. NCr$ 1 500,00
Sr. João — Tel. 23-9135.

Telefones

Pagamento na hora

Linhas 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 26, 46, pago NCr$ 1 700,00 — 23, 43, 27, 47, 25, 45, pago NCr$ 2 000,00. Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Telefone: 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefone

Compro urgente 25-45-27-47-28-34-48-54. Jarbas Kirk. Rua da Conceição, 105, sala 504 — Telefone 43-7660.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Telefone: 23-2200, esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

ALUGUEL — Procura-se moradia ou só fiador, consulte: Praça Floriano, 55, gr.. 301 (Cinelandia). — Creci RJ 287. Tel.: 32-6264.

AGORA?? JA'?? Fiadores de alto gabarito assinam fiança sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua Ouvidor, 130 s| 604 (8 às 18) diariamente.

FIADORES??? Idôneos irrecusáveis, resolvemos o seu problema de moradia, 37-6366 até 19 horas, p| entrevistas.

FIADOR c| referências bancárias, comerciais e pessoais (proprietário e comerciante em Copac.) — Inf. grátis 46-8855 — R. Carioca, 6 — 4.º andar.

FIADORES proprietarios assinam para você sem cobrar nada adiantado, podendo mudar amanhã. Rua Rosario, 141 s/ 604 — 8 às 18.

FIADOR para aluguel. Forneço. Solução rápida. Av. Copacabana, 540, sala 305. Ed. Correios.

FIADOR — É o seu problema? — Indicamos 5 diferentes idôneas e irrecusaveis proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de NCr$ 300,00, com sólidas referências bancárias. — Rua Assembléia n.º 45, sala 902. Telefone 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAMOS — Sócio com pequena ou grande capital, proporcionando uma renda mensal de 10% ao mês. Tratar p| tel: 56-7592.

COMPRO — Panorama P. Hotel, Cad. Maracanã tribuna A e B, Country CRJ — Jóquei, Caiçaras, Iate RJ. — Av. Rio Branco, 156 s| 2 925, tel: 32-8215 — Juanita.

HOSPITAL SILVESTRE — Garantia de Saúde, oportunidade única, vendo titulo familiar quitado — NCr$ 170,00 Tels. 56-4798 e .... 37-9116 — Sr. Oliveira.

NEGÓCIO PARA 2 SÓCIOS — Para distribuir produtos laticinios na Guanabara, aceita-se sócio 10 a 15 mil novos. Tl.: 58-0626 — Machado.

SOCIO para ag. automoveis c| capital base de NCr$ 35 000,00, em local de grande trânsito, ótima loja 29-1914.

SOCIO para emprêsa gráfica — Convida-se. Fone 52-4302 com Raphael.

SOCIO — Precisa-se para sítio e instalação de pequeno frigorífico com entregas a domicílio — Tratar tel. 47-4390, 9 às 12 e 19 em diante.

SOCIO — Preciso com NCr$ ... 5 000 para oficina especializada em Volkswagen em Juiz de Fora — Loja com 400m2, ótimo ponto, pronta para funcionar. Troco referências. Escrever para a portaria dêste Jornal sob o n. ..... 05 678.

SOCIO c| prática lanchonete, pequeno capital. Tratar telefone 49-2122 — Pedrosa. Urgente.

SOCIO c| prática lavandaria — Pequeno capital. Tratar telefone 49-2122 — Pedrosa.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Joquei, Vasco e Flamengo prop. Quit. fundador. Compro Iate Clube, Fluminense e outros. Telefone 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. T.T. Madureira 70 cotas sep. Sh. Center Iguatemi SP. 15 cotas, M.M. Gerais, Cad. Maracanã 2 e 3 juntas, Av. Rio Branco, 156 s| 2 925, tel: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Touring, Fluminense, Teresóp., Gôlf. Jardim Guanab. Quitand. fund. América, Vasco, Lemos Tenis, Costa Brava, Nevada. Aceito oferta, Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925, tel. 32-8215, Juanita.

INVENTOS — PATENTES

VENDEM-SE duas patentes invenção ramo metalurgia. NCr$ 42 000 — Cartas para Caixa Postal 401 — Petrópolis — RJ.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n.º 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

ARMARIOS — Balcões envidraçados, madeira de lei, modernos. Vendo barato, urgente. Rua Borja Reis, 850, loja C.

BOTEQUIN — BAR — Vende-se balcões frigoríficos, máquina registradora National, máquina de café, fogão, máquina de pizza etc. Ver e tratar na R. General Correia e Castro n. 268 loja-A (Km. 0 da Av. Presidente Dutra). Preço baratíssimo e pagamento facilitado.

DISCOS — Beetnik vende saldos 78 rot. 10 por 1,000 longplay desde 2,00 à Rua Voluntários da Pátria, 329. Loja 1.

OFICINA MECANICA — Passa-se excelente oficina especializ. em Volks e Vemag. Completo ferramental, pronto funcionamento e magnífico ponto na Av. 28 de Setembro. Sem passivo. — Facilita-se com carro nacional. Inf. Tel. 42-9695.

VITRINA — Para padaria ou confeitaria, de vidro e aço inoxidável. Vendo urgente, 27-8182, depois das 16 horas.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos na Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura.

Solução rápida. Tel. 32-1937.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou classico, Prof. Scarambone. Dia e noite. Telefone 45-6757.

AULAS PARTICULARES — Português (anál. sintát. em 5 aulas) e francês, todos os níveis. 57-5374.

AUTO Escola Atlantico. Aprenda a dirigir em Volks, sem matr. a 6,00 a aula. Diurno, not. dom. e fer. Apanh. domicílio. Fone .. 37-6097.

ADMISSÃO — Professôra responsável leciona. T. 5 alunos. NCr$ 40,00. Matr. segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Santa Clara, 86, ap. C-02.

AULAS particulares de química, matemática, física e descritiva. NCr$ 6,00 tel: 28-4070 — Ney.

APRENDA a dirigir Volks 67 apanho a domic. e prep. docs. s| matr. dia e noite incl. feriados. Curso p| sras. Tel. 27-7445 — Levi.

AULAS de português, matemática e outras materias. Exito garantido por professor de comprovada eficiencia. Tel. 45-3689.

DATILOGRAFAS — As boas datilografas poderão triplicar o seu salario estudando estenografia (taquigrafia) pelo nosso sistema (Marti) compacto modernizado. Agora em 2 meses, formamos e colocamos nossas alunas, incluindo nova tecnica didática de redação propria em nosso curso de Secretariado. Excepcional sucesso nas turmas formadas. Todas as alunas aproveitadas em empregos nunca inferior a NCr$ 200,00. Venha comprovar a eficiencia de nosso metodo compacto assistindo a uma semana de aulas gratis. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana 690 6.º; R. Maria Freitas, 42 s| loja; R. Dias da Cruz 185, s/ 223., Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja; R. do Catete 216 s| loja; R. Barão do Amazonas, 528, s| loja Niteroi — Av. Nilo Peçanha 185 s| loja. — N. Iguaçu. TED.

ENSINO moderno, alfabetização, aulas auxiliares 1.º e 2.º ano primario. Rua Correia Dutra, 56 apt. 39.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horario marcado, das 20 às 22 hs. de terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nadi.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, gramática e negócio — Tel. 45-1352.

INGLES E ALEMÃO — Aulas para principiantes e conversação. Tel: 57-9878 — D. Ruth.

MOÇAS — Vença o temor da primeira entrevista nos sabemos que voce é principiante e por este motivo deve ser orientada e ensinada a trabalhar em um escritorio. Deixe-nos recomendar-lhe a um empregador que sabe de antemão que voce treinou nos cursos TED e que por isso mesmo possui perfeitos ensinamentos praticos adquiridos na melhor escola comercial pratica do Brasil. Av. Pres. Vargas 529 18.º Av. Copacabana 690 6.º R. do Catete 216 s|loja, Conde de Bonfim 375 s|loja, Dias da Cruz, 185 s| 223, Maria Freitas, 32, s| loja. Av. Nilo Peçanha, 185, s|loja — Nova Iguaçu, R. Barão do Amazonas 528 s|loja. Niterói.

MATEMATICA — Aulas na residência do aluno. Gávea e arredores. Informações pelo telefone 29-8119.

MATEMATICA — Estudante de Engenharia ensina para ginasio e científico. Tel. 57-6243.

PROFESSORA estadual dá aulas particulares a domicílio, para qualquer nível primário. Preço NCr$ 7,00. Tratar pelo fone: .. 36-3457.

PORTUGUES, Latim e Francês. Professor diplomado, tel: 26-4387 — Sérgio Paché.

QUIMICA — Matematica descritiva estudantes de medicina e engenharia dão aulas p| vestibular e colegial. Tel. 37-2700. Jaques.

RECEPCIONISTAS — Curso p| moças de alto nível. Desenvolva suas qualidades e habilite-se a uma colocação altamente remunerada antes mesmo de concluir o curso. Aprimore seu desembaraço, sociabilidade, cultura e personalidade, em aulas praticas de etiqueta, maquilagem, vestuario, relações públicas e humanas, novas tecnicas de atendimento ministradas por professores de alto gabarito profissional. Encaminhamos nossos alunos para Cias. de turismo, Aviação, Feiras de Amostras, similares. Av. Pres. Vargas, 529, 1.º. Av. Copacabana, 690, 6.º; R. Maria Freitas, 42, s| lojas; R. Dias da Cruz, 185, sl. 223. Conde de Bonfim, 375, sl loja; Barão do Amazonas, 528, s. lojas Niterói: Av. Nilo Peçanha, 185 s|loja. N. Iguaçu.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Matrículas abertas, para início de novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs.

Informações das 8,30 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. — Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n.º 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Computadores

Cursos de: Introdução e Programação. IBM — 1401 — / 360 — B-200 — B-3 500 — etc. Mens: 35,00 — Núcleo Central de Processamento de Dados. — Av. N. S. Coacabana, 647 1105 — Rua Dias da Cruz, 69 306.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9552.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço — Pago à vista. Qualquer hora — 36-3652.

A CASA MILAN PIANOS nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor 130, 2.º andar, loja n.º 218.

A CASA MOTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Pagamento rápido. De cauda ou armário. Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1593. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Vendo urgente guitarra Delvecchio com 3 cristais e alavanca, escala anatômica, supermecia, somente a vista por 250 cruzeiros novos ao primeiro que chegar. Tratar com Fred pelo telefone 25-0488.

CONSERTO e compro piano velho, harmonio e vitrolinha, mato cupim, clareio teclado, lustro e afino. Tel.: 29-2248.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida e a vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO 1 piano, de particular, mesmo precisando reparos. Urgente. Pago bem e à vista. Telefone 22-8168.

PIANO — Vendo otimo estudo com banco atracado em metal, 550 mil. Rua Antonio Rego, 1174 c. 1. Olaria.

PIANO — Vende-se otima sonoridade armado em ferro c| banqueta facilito algum pag. Ver R. Barão Iguatemi 404 c| XI — P. Bandeira.

PIANO — Vende-se tipo ap. para estudos NCr$ 420,00. Ver Rua Melgaço 84 Cordovil onibus 336.

PIANO Pleyel, cepo de metal, cordas cruzadas, jacaranda, perfeito estado NCr$ 950,00. Facilito Av. Copacabana 610-J.

PIANO — Alugo um. Mensalidade NCr$ 40,00. Tel. 27-3141.

PIANO frances perfeito com banquinho. NCr$ 470,00. José Bonifacio 290, c| 4. Tel. 29-2248 e maq. de bordar e coser.

PIANO seminovo c| cruzadas, cepo metal. Vendo pag. entrada 100 por mês — Rua Uruguai n. 147, ap. 401.

VENDE-SE orgão modelo G-17 — NCr$ 5 000,00 tel. 49-2965.

VIOLÃO — GUITARRA E CANTO MODERNO? Só o Prof. Medeiros. 10 anos de noites cariocas, experiencia no ensino, aulas com hora marcada. Tel. 29-2759.

Diversos

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio Vilar da Saudade

R. Barão de Petrópolis, 721-GB

Em cumprimento do art. 23 da Convenção do Condomínio, são convidados os Srs. Condôminos a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que se realizará no próximo dia 15 de junho de 1968, às 14 horas em 1.º convocação, ou às 15 horas em 2.º convocação, na sede da Administradora Gondarem S|A., à Rua da Assembléia n.º 61-A, Centro, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Aprovação do Relatório e contas da Administração;

b) — Eleição da Administração para o período de 1968/1969;

c) — Interêsses gerais.

De acôrdo com o Art. 21, parág. único da Convenção, sòmente poderão tomar parte na Assembléia os condôminos quites com os pagamentos das taxas.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1968 — A. Miranda de Castro Lazéra — Síndico.

Declaração

Para os legais efeitos, declamos haverem sido furtados no dia 1 de junho de 1968, do interior de um auto estacionado na Rua Visconde do Rio Branco, Guanabara, uma pasta contendo 1 livro Diário, 1 Razão e Documentos Diversos, pertencentes à Fábrica de Móveis São Tiago Ltda., estabelecida à Rua Plínio Cordeiro de Macedo, 7 em Nova Iguaçu, RJ.

Declaração

Declaramos para os devidos fins, que foi extraviado o cartão do F.R.R.I. n.º 280.680.00 e o respectivo carimbo da firma LOCADORA DE TAXIS E REVENDEDORA PONTEVEDRENSE LTDA.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1968.

Locadora de Taxis e Revendedora Pontevedrense Ltda.

a) Ilegível

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s|loja, 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Ordenado NCr$ 80,00 — Precisa-se com prática do serviço. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã, 1 322 — Tijuca.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tel.: 57-7106 ou 57-0632.

AGÊNCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e ocpeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Precisa-se uma moça de familia para copeira arrumadeira, para casal sem filhos. Exige-se referencias. Rua Toneleros, 162, apto. 5. Tel.: 37-5033.

ARRUMADEIRA-COPEIRA com referencias e pratica no serviço — Av. Vieira Souto 412 ap. 101 — Tel. 47-5532.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças. Casa de tratamento. Exigem-se carteira e referências no mínimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar das 9,00 às 11,00 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

BABÁ PORTUGUESA — NCr$ 200,00 inicial, 2 crianças, idade escolar, Idade 30 a 40 anos, carinhosa. Preferência chegada há pouco, ou com referências. Apresentar somente, se tiver êstes requisitos. Tratar das 11 às 14h30m. Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 605 Lagoa.

BABÁ — Precisa-se de menina para cuidar de 2 crianças. Exige-se referência. Rua Visconde de Pirajá, 284 ap. 502.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se p| pequena família, boa aparência, servindo à francesa. — Paga-se bem, na Rua Paula Freitas, 16, ap. 1 201.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Casa, comida e ordenado. Avenida Edson Passos n. 884. — Tijuca.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. NCr$ 90,00. R. Domingos Ferreira, 78, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Tratar Rua Toneleros 296, ap. 1 002. Paga-se bem.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, NCr$ 100,00. R. Desembargador Alfredo Russel, 202, junto Canal Leblon.

CASAL SEM FILHOS — Precisa de empregada para todo serviço, menos lavar e passar. Paga-se NCr$ 90,00. Tratar das 14 às 18 horas na Rua Visconde do Rio Branco, n.º 3, 2.º and. Tel.: 52-1847.

COPEIRA 60,00 com referências para Niterói. Rua Justina Bulhões n.º 43, Ingá, e uma menina para serviços leves 30,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. NCr$ 90,00. Avenida Vieira Souto 526|601.

COPEIRA — Precisa-se com pratica e boas referencias, na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 47, ap. 601, tel. 37-9961.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia, que de referencias. Paga-se bem. Av. Melo Franco, 24 Leblon.

CASAL — Precisa de uma menina para fazer serviços leves, salário 40,00 inicial. Telefonar 54-1032.

CASAL estrangeiro de idade procura uma doméstica de responsabilidade entre 40-50 anos p| todo serviço. Paga-se muito bem. Tel. 25-2775.

COPEIRA arrumadeira — Durma no emprego. Referencias. NCr$ 130,00. Tratar Rua Fonte da Saudade, 132. Humaitá.

EMPREGADA — Que cozinhe p| peq. familia pago bem. Exijo cart. e refs. R. Catete, 186-A loja 2.a a 6.a-feira. 13 às 17 hs. 45-0525.

EMPREGADA sabendo cozinhar trivial variado — dorme no emprego NCr$ 100,00 — Rua Rainha Guilhermina 131 ap. 102.

EMPREGADA ARRUMADEIRA com pratica e boas referencias precisa-se para casa de tratamento. Paga-se muito bem R. Cinco de Julho 231 ap. 1001. Tel. .... 37-9167 Copacabana.

EMPREGADA todo serviço pequena familia. Carteira, referências. 80,00. Rua Dr. Satamini, 185 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de senhora só, de 30 a 40 anos, branca, de preferência estrangeira. Rua Miguel Angelo n. 616.

EMPREGADA preciso para todo serviço de casal, pago até 120 mil. Dorme no emprego. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

MOCINHA — Precisa-se, que tenha pratica para trabalhar em pequena casa de familia, não lava e nem passa, dorme no emprêgo. Paga-se 50,00 e exige-se referencias. Tratar. Rua Constança Barbosa 140 ap. 608. Meier.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO MENINA ajudar nos serviços — Tel.: 36-5565.

OFEREÇO copeiras-arrumadeiras, coz., c| docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584 — AGENCIA RIACHUELO.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal, exigem-se referências, R. Marquês de Abrantes, 100-1 001.

PRECISA-SE de empregada que saiba fazer lanche Rua J. Marques de Canarla n.º 24-B.

PAGA-SE NCr$ 120,00 a arrumadeira e copeira que saiba servir à francesa. Exigem-se referencias. Dormir no emprego. R. Gustavo Sampaio, 535, ap. 702.

PRECISA-SE urgentemente de pessoa de confiança que durma no emprego. Tratar à Rua de Rocha, 152, ap. 108. Rocha. Preço NCr$ 60,00. Pede-se referência.

PRECISA-SE de uma babá para um garoto de 1 ano, que seja portuguesa, paga-se bem. Traatr telefone 26-5890.

PRECISA-SE de uma copeira e uma cozinheira que durmam no emprêgo. Rua Moura Brito, 214 — Tijuca — Tel. 34-4248.

PRECISA-SE de empregada todo serviço. Pedem-se referências. Ord. NCr$ 110,00. Rua Belfor Roxo, 158/402 — Copa.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, boa aparência. Família de tratamento. Referências. Carteira — R. Domingos Ferreira, 210, ap. 402 — 37-2093.

PRECISA-SE empregada que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Visconde de Pirajá, 555, ap. 702.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de casa de 2 pessoas. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro n. 250 ap. 401. — Dorme no aluguel.

PRECISA-SE empregada doméstica. Paga-se bem. Rua Bamboré 191. Esta rua fica em frente ao viaduto de Del Castilho, esquina da Av. Suburbana.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com referências. Paga-se bem. Tratar à Praia do Flamengo 268, ap .602.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, sendo que na cozinha somente ajudará. Exige-se documentação ou recomendação. Tratar na Rua General Urquiza n. 98, ap. 707 — Leblon.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo c| documentos e referências. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babas e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402. (X

AGENCIA SENADOR — Preciso cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, sala 205. — 2.º andar.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira, de preferência portuguêsa, que saiba o trivial variado e lave roupa. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Sá Ferreira n.º 83, ap. 602. Telefone 56-6815.

ATENÇÃO: Empregada para cozinhar e arrumar, precisa-se. Rua Arquias Cordeiro, 626, Todos os Santos. Paga-se até NCr$ 100,00.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop. arrumadeiras. com docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

BOA COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Arquias Cordeiro, 626.

COZINHEIRA de fôrno e fogão, com muita prática para casa de 3 pessoas. Pede-se referências e carteira. Ordenado NCr$ 120,00. Saída aos domingos. Avenida Osvaldo Cruz 20, ap. 702 — 25-3427.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, carteira e referências — Lavar à máquina e passar. — Rua Domingos Ferreira n.º 78 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, de trivial variado. — Travessa Capitão Barrão, 5 (perto da estação Barão de Mauá).

COZINHEIRA — Paga-se muito bem, com referências fazendo trivial fino e variado. Av. Afrânio de Melo Franco, 125|201 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Rua Conde Bonfim, 518, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática do trivial fino. Casa de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referencias e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã, 1 322 — Tijuca.

COZINHEIRA — Para ap. casal, Trivial fino e algum serv. leves, Referências. Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira n. 204, ap. 901. Copac. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo, com carteira, e refrências. Ord. NCr$ 85,00. Tratar Av. Osvaldo Cruz 132, ap. 601, — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, NCr$ 125,00. Rua Desembargador Alfredo Russel, 202, junto Canal — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso, de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Benjamin Batista 27, — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães n.º 47, ap. 1 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se uma cozinheira para trivial fino e uma arrumadeira, com prática, p/ casa de tratamento, c/ referências. Tratar na Rua Maestro Francisco Braga n.º 314. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA c/ prática que passe roupa, pequena família, referências. Base NCr$ 100,00 — Leme — Rua Gustavo Sampaio, 535, ap. 1 102 — 37-9015.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e parte arrumação casa que tenha referencias recentes. Salario 100. Rua Carmela Dutra, 9, ap. C-02. Tijuca.

COZINHEIRA preciso Copacabana e demais serviços pago 120 NCr$ — Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 102. Tel. 36-0825.

COZINHEIRA — Precisa-se moça para lavar e cozinhar bem, trivial fino. Paga-se bem. Pede-se referências casa tratamento. R. Visconde Caravelas, 57 — Botafogo — 46-8608.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa. Aceita-se com filho pequeno. Rua Paul Redfern n. 20 — Ipanema — Junto ao Bar 20. Tel. 47-3933.

COZINHEIRA — Forno, fogão, com referencia mínima 1 ano do emprego anterior, saiba ler, ordenado NCr$ 150,00. Rua João Lira, 39|101. Leblon. Tel. .... 47-4499.

COZINHEIRA ARRUMADEIRA — Para todo serviço com boa aparência e que de referências, ep. de um casal. Rua Santa Clara, 112 ap. 102 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino demais serviços 3 pessoas não passa, ref. cart. 100 mil — Av. Rainha Elizabeth, 36 ap. 1 010.

COZINHEIRA — Trivial fino. Referência. Tel. 37-2074.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira. Tratar na Rua Estêves Júnior 62 ap. 102. Praça São Salvador — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa para trivial variado, carteira e referencias. NCr$ 100,00. Tratar depois de 12 horas, Saint Roman, 16, esquina de Sá Ferreira.

COZINHEIRAS — Precisamos diversas competentes que faça outros serviços. Rua Conde Bonfim, 369, sala 904.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial que durma no emprego. Paga-se NCr$ 100 mediante referencias. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24. Praça Saens Pena.

COZINHEIRA FORNO — Preciso para mim e outra para minha mãe — 150 mil cada. Rua Carioca n. 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Para 4 pessoas. Exige-se referência. — Pagam-se NCr$ 150,00, tem que saber cozinhar trivial fino. Rua Dr. Pereira dos Santos 20. Pc. Sans Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se urgente durma no emprêgo. Paga-se bem — R. Bartolomeu Mitre, 613 ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Copacabana, Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Familia alto trato, Zona Sul, paga muito bem a pessoa de forno e fogão com refs. e docs. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências para casal de tratamento, tem copeira-arrumadeira. NCr$ ... 120. Avenida Atlântica, 3170 — 9.º, ap. 90. Pôsto 5.

COZINHEIRA — Precisa-se c| referencias. Rua Gal. Artigas, 439 ap. 203 Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial bem feito. Pede-se referencias. R. Andrade Neves, 230, ap. 302. Bloco frente. Tel. ... 38-9214.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Referências. Durma no emprego. NCr$ 130,00. Tratar Rua Fonte da Saudade, 132 — Humaitá.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referências e durma no emprego. Ordenado NCr$ 80,00 — Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, n.º 245, ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, dormindo no emprego. Referências atuais. Ord. 100 mil. Rua Visconde de Pirajá, 317, 604.

COZINHEIRO — Trivial variado e outros serviços em casa de 3 pessoas. Referências. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Mascarenhas de Moraes, 96 ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba ler e dê referências. Apresentar-se à Av. Vieira Souto, 200 — Apartamento cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino variado, dormindo no emprego. NCr$ 110,00. Referências. — Rua Garibaldi, 115. Tijuca.

COZINHEIRA — Com referências. Precisa-se casa 3 pessoas. R. Conde Bonfim, 573 — ap. 302.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavar alguma roupa para três pessoas, referência e documentos — Tratar Tel.: 26-4019, depois das 11 horas.

COZINHEIRA 80,00 com referências para Niterói. Rua Justina Bulhões, 43, Ingá, e uma menina para serviços leves 30,00.

DUAS professôras junta cedo, procura cozinheira e 1a. copeira, 130 e 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar em ap. de casal sem filhos, precisa-se com referências e documentos. Paga-se bem ordenado. Tratar à Rua Senador Eusébio, 29, ap. 601 (fim do Flamengo). Tel.: 45-5879.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza, dormir no emprêgo — Rua Itapiru, 1249, ap. 201 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Cozinhando trivial fino e variado, casa de 3 pessoas, e lavando e passando. Rua Santa Clara n. 213, ap. 401 — Referências.

EMPREGADA para cozinhar trivial e mais serviços leves, com referências. Ordenado 120,00. — Rua Alegrete n. 5, ap. 602. — Laranjeiras.

EMPREGADA das 8 às 16 horas, cozinhar bem e arrumar, peq. ap. NCr$ 80, carteira e informações — Rua Belfort Roxo, 376 ap. 801 — Copacabana.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar família pequena. Exijo referências — Barata Ribeiro, 12 ap. 601.

EMPREGADA — Procura-se para cozinhar o trivial e lavar. Ordenado: NCr$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA para cozinhar, lavar e passar roupa, casa de senhor só. Horario 8 às 13. Salario NCr$ 80,00. Só serve senhora de 40 anos para cima. E' favor não telefonar. Barata Ribeiro, 598, ap. 102.

IPANEMA — Preciso de emprego p| cozinhar e arrumar, c| referências. Rua Prudente de Morais, 564 ap. 304.

MOÇA que saiba cozinhar bem. Precisa-se: 100 mil — Ladeira Tabajaras, 20, ap. 401 — Tratar depois das 19 horas.

OFEREÇO otima cozinheira de forno, fogão e uma de todo serviço. Otimas referencias. Agencia Alemã. 37-7191. D. Olga.

OFERECE-SE cozinheira ref. 8 anos, com irmã 34 anos, cozinha forno. Tratar 22-0576.

OFERECEMOS cozinheiras, babás, diaristas e mensalistas — Tel.: 36-5565 — Av. Copacabana, 605 1203.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira e copeira para casa de fino trato. Ordenado NCr$ 180 e 150. Tel. 22-7292 — José.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Ordenado NCr$ 300,00. Tratar tel. 47-9091.

PRECISO empregada para cozinhar e lavar salário 120,00, exijo carteira e referencias. Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

PAGA-SE NCr$ 150,00 a cozinheira de trivial fino e variado, que tambem lave roupa miúda pequena familia. Exigem-se referencias. Dormir no emprego. R. Gustavo Sampaio, 535, ap. 702.

PRECISO de cozinheiras, copa.-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE cozinheira, babá arrumadeira cop., com documentos e referências — Av. Copacabana, 605|1203.

PRECISO cozinheira para 3 pessoas, dormir no emprego. Salario 90,00, Rua Marechal Aguiar, 23, c| 14. São Cristovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Paga-se bem. Tratar. Av. Atlantico, 1 998 — 701, Sra. Diomar.

PRECISA-SE boa empregada para casa de uma senhora para cozinhar o trivial variado e pequenas arrumações. Prefere-se que durma no emprego, saída todos domingos. Paga-se bem. Pedem-se informações. Rua Afonso Pena, 57. Haddock Lobo.

PRECISA-SE de cozinheira, na Rua Ramiro Magalhães, 300 — Engenho de Dentro.

RUA VAZ DE CAMINHA n.º 540 — Precisa-se de uma cozinheira com prática de salgadinho.

VIUVA precisa cozinheira forno, 200 mil. Todo serviço 1 só pessoa. Rua Carioca n. 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Preciso engomadeira que saiba passar terno como em tinturaria. Paga-se muito bem — Tratar na Rainha Elizabeth 621, ap. 101. Tel.: 47-7931.

EMPREGADA para pequena família para passar e limpeza. Não trabalha aos domingos. Ru São Francisco Xavier, 357, ap. 706.

LAVADEIRA — Precisa-se competente para dormir no emprêgo, c| referência e c| carteira. Paga-se ótimo ordenado. Tel.: .... 26-1233.

LAVADEIRA — Três dias por semana, de 8 às 16 horas, com referências, 4,50 por dia. Rua Bolivar, 86, ap. 1 002 — Copacabana.

PASSADEIRA-LAVADEIRA — Oferece diária NCr$ 7,00. Telefonar 37-2377.

PASSADEIRA — Com referência — Rua Senador Vergueiro, 14 ap. 501. Tel. 25-7648 — Flamengo.

TINTURARIA precisa passador cilista. R. Ferreira Sampaio, 8 — Abolição.

SENHORA portuguesa oferece-se para lavar e passar — Tel.: .. 26-0025.

TINTURARIA — Precisa-se passadeiras para linho e vestidos. Av. 28 de Setembro, 362.

DIVERSOS

EMPREGADA para todo serviço e ajudar a cuidar de criança. Inicial NCr$ 110,00. Rua Sousa Lima, 338 702, Copa. Fone: ... 56-3576.

GOVERNANTA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, eficiente, para familia de alto tratamento, Paga-se excelente ordenado, porém exigem-se referencias, Tels. 27-9664, 47-8632

OFERECE-SE um menino de 14 anos para serviços de limpeza em casa de família que durma e que possa estudar — Tel.: 37-1589 — Geni depois de 14 hs.

PRECISA-SE senhora para trabalhar casa família. Pedem-se referências. R. Conde de Bonfim, n.º 1 328 ap. 105 — Usina.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça de 15 a 18 anos, com ótima apresentação. Não é necessario saber escrever à maquina, de preferencia que resida proximo a cidade. Paga-se bem. Tratar Rua Mexico, 3, sala 1 704.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE para construtora com boa capacidade, salário em aberto comparecer Av. Princesa Isabel, 323, sala 408. Tel. 56-3754.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça maior, com prática de serviços gerais, datilografa. Salário 170,00 na Av. Erasmo Braga, 277, 10.º, s| 1003.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça c| prática de ICM e IPI. — Rua Senador Dantas, 117, s| 1823.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Seleção modas, precisa-se rapaz com pratica e apto datilógrafo. Rua da Constituição, 37-A — 3.º andar, Centro.

AUXILIAR contabilidade rapaz prat. balancete, balanço bom dat. c| redação 250|300 p| P. Bandeira. Av. R. Branco, 151, s| loja, sala 09.

AUXILIAR escritório moça boa dat. prat. serv. gerais boa letra calculos 180|200,00. Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

AGENCIA LINK — Môça boa dat. c| inglês, môça dat. firme em cálculo, môça aux. contab. Zona Sul. Rua México, 21, 10.º andar.

ASSISTENTE D. Pess. 400|500 — Aux. Esct. Dat. 180|250|moça rap. boy maior|motorista. S. 300|Av. P. Vargas 542 s| 413.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Oferecemos excelente oportunidade a jovens de ambos os sexos que desejam adquirir pratica de escritorio. Em nosso curso o aluno aprende trabalhando. Treino com documentos autenticos de escritorio, faturas, notas fiscais, folha de pagamento, caixa, c| corrente etc. Salário altamente compensador apos o curso. Efetivado com 180 mil Av. Pres. Vargas 529, 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º. Rua do Catete 214 s|loja, Conde de Bonfim 375 s| loja Dias da Cruz, 185 salas 223-226, Maria Freitas, 42 s|loja, Barão de Amazonas 528, s|lojas. Niterói — Av. Nilo Peçanha 185 s|loja — N. Iguaçu. (x

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admitimos rapazes c| curso secundario, boa datilografia e pratica, anterior, aparencia e desembaraço. Sal. 250, nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas 529. — 18.º TED.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Admitimos urgente moças e rapazes c| curso tecnico ou experiencia anterior no setor contabil, boa datilografia e apresentação agradavel. Sal. 350|400 nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE — Solicitamos urgente, rapaz c| disposição p| trabalho p| aprender o serviço de almoxarifado. Sal. em aberto. Apresentar-se somente dentro das condições acima. Sal. a com. Rua Conde de Bonfim, 375 s| 1. TED.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em calculos, bom datilografo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se, com carta de próprio punho, das 9 às 12 ou 14 às 18 horas, na Av. Beira Mar, 454, 11.º — conj. 111.

AUXILIARES DE ESCRITORIO e Contábil. (Ambos os sexos), com ótima dat. perfuradoras IBM, exímias datilografas(os) correspondentes c/ ótima dat., vitrinistas, contadores com e s/ inglês. Corretor Imóveis — R. Senador Dantas, 117, sala 2 138.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, com bastante pratica de datilografia. Apresentar-se na Av. Ernani Cardoso, 191 — Cascadura, para submeter-se a prova

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça boa datilógrafa, com conhecimentos gerais de escritório, para indústria em Bonsucesso. — Carta próprio punho com pretensões e referências. Resposta portaria deste Jornal sob o número 022 979.

AUXILIARES. Rap. de 21 a 26 c/ cient., dat., prat., calc., e Esct. de ICM/IPI. Sal. 300. Auxs. Esct. Dat., prat., fat. 200/250. Op. Remington. Aux. Cont. Chefe. Esct. c/ tec. 450/500. Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, firme em cálculos, com prática geral de escritórios escrituração de livros fiscais, fôlhas de pagamento, INPS etc. — Apresentar-se com documentos e referências à Rua da Alfândega, 321-D. Francisca, após às 8h30m.

ADMITIMOS (2) auxs. dep. pessoal, (2) auxs. contabilidade, môça|rapaz, (1) boy maior até 22, (3) dactilógrafas(os), (1) correspondente, (1 aux. seção cobrança, (1) dactilógrafo eximio. Sal. 350, e 1) perfuradora IBM. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com boa letra, datilógrafo e perfeito em cálculos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 151, 6.º andar, munido de documentos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se rapaz ou môça que possa iniciar imediatamente, c/ ginásio e prática anterior em datilografia, faturas e notas fiscais. Semana de 5 dias, horario p| trabalho de 9 às 18. Salário inicial de 250 mil com almôço grátis. Tratar c/ Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

ASSISTENTE P| ESCRITORIO — Procura-se môça até 38 anos, c| curso secundário, prática anterior de escritório, inclusive boa datilografia. Horário p/ trabalho de 9 às 18 c| semana de 5 dias, ótimo ambiente e salário inicial de 350|400 mil. Tratar c/ Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática em reconciliação bancária procura-se, que possa iniciar imediatamente. Horário p/ trabalho de 8 às 17 c| semana de 5 dias. Facilidade de acesso. Bom salário. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

BOY — Rapaz maior com desembaraço — Cédula S|A. Rua Uruguaiana 55, sala 822.

CHEFE DE ESCRITORIO — Admite-se com prática de contabilidade e conhecimentos de leis fiscais, sendo formado ou não, para grande indústria nacional localizada em Nova Iguaçu em franco desenvolvimento. Entrevista no Rio, na Rua Rodrigues dos Santos, 137. Exigem-se referencias. Apresentar-se das 9 às 12 h.

CORRESPONDENTE inglês 900 — portugues 400|500 — secretaria. Esteno c| e s| pratica. Av. P. Vargas 542 sala 413.

CHEFE DE ESCRITORIO — Precisamos c| urgencia rapaz c| curso ou experiencia em escritorio, conhecendo todos os serviços atinentes as seções. Sal. 400 nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

ESCRITURARIO livros fiscais ICM IPI p| Cascadura bom dat. prat. fat. 300,00, rapaz. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

É FUNCIONARIA, dispõe de 4 hrs. livres? Ganhe 600,00 mil mensais fazendo entrevistas biográficas. Erasmo Braga, 227|315.

FATURISTA moça boa dat. firme calculos p| S. Cristovão e Sampaio prat. escrit. 180,00. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

INDUSTRIA DE MATERIAL ELETRICO, necessita môça maior para serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Praça de Quintino Bocaiuva, 33, Quintino Bocaiuva, no horario de 10 às 12 horas.

MOÇAS precisam-se com boa letra, que esteja estudando contabilidade. Tratar: Av. Presidente Vargas, 542, s| 715.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência para serviço de escritório. Av. Suburbana 10 002 — EMMANOEL.

MOÇA menor de boa aparência, precisa-se para trabalhar em escritorio. Rua Senador Dantas, 39 sala 205.

MOÇA — Auxiliar de escritório e expedição. Sabendo extrair notas fiscais e com noção de faturamento. R. Montevidéu, 1 121 — Penha.

MENOR — Sabendo escrever a máquina e conhecendo outros serviços, Salário de maior. Escritório Industrial. Rua Oito de Dezembro, 46, Maracanã.

MOÇA — Precisa-se para serviços gerais de escritório, c| prática de datilografia, tendo boa apresentação e desembaraço. — Apresentar-se das 9h às 12h à Av. Gomes Freire, 176, grupos 405-6.

MOÇA — Firma Industrial na Penha. Precisa para escritório com conhecimentos e que saiba escrever à máquina. Salário inicial ... NCr$ 150,00. Cartas para o n.º 37 1018 portaria dêste Jornal.

MOÇA — Escritório precisa-se — Clara, c/ ginásio, serviços gerais. Até 30 anos. Inicial NCr$ 280,00 mensais. Rua Quitanda, 67, salas 603/5, das 9 às 12 e 14 às 18 hs. Favor não telefonar.

PROCURA-SE moça de boa aparência para serviço de escritório. Av. Pres. Vargas, 446, s| 1 907, entre 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma moça auxiliar de escritório com prática. — Tratar Cinelândia no Ed. Odeon 9.º andar, sala 903 — Tel. 22-1016.

PRINCIPIANTES — Precisamos de moças e rapazes para colocação imediata. Apresentando este anúncio você terá direito a assistir inteiramente grátis a uma semana de aulas em nossos cursos: Secretariado, datilografia, aux. escritório, contabilidade, inglês comercial e conversação, mat. port., taquigrafia, Método Martí (adaptável ao inglês). Garantimos encaminhamento a emprêgo após 1 ou 2 meses de treinamento. TED — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º Conde de Bonfim, 375 s|loja. R. Maria Freitas, 42 s|loja. R. do Catete 214 s|loja. Rua Barão do Amazonas 528 s|loja Niterói Av. Nilo Peçanha, 185 s|loja. N. Iguaçu.

PRECISA-SE — Auxiliar de Escritório, bom dactilógrafo e que seja motorista. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Admitimos moça c| prat. comprovada em vendas internas de alto nível, conhecendo bem notas fiscais e datilografia. De preferência moças menores. Sal. 150 Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

PRECISA-SE de dois rapazes com prática de balcão de armarinho. Rua Uranos, 1 096 — Ramos.

PADARIA — Precisa um balconista e um ajudante de padeiro na Rua Real Grandeza, 326.

PRECISA-SE de balconista para camisaria. Barão de Bom Retiro n. 42.

PADARIA — Precisa-se de moças para trabalhar em função de caixa, pedem-se referências. Tratar Rua Nascimento Silva n.º 62 — Ipanema.

CONTADORES

CONTADOR — Admite-se com conhecimentos de leis fiscais e p| chefia de escritório para grande indústria nacional localizada em Nova Iguaçu, em franco desenvolvimento. Entrevistas no Rio, na Rua Rodrigues dos Santos, 137. Exigem-se referências. Apresentar-se das 9 às 12 horas.

CONTADOR — Precisamos de um competente. Pode ser para meio expediente. Tratar Rua do Catete, 55 — A Renascença.

CONTADOR — NCr$ 1 000 — 2 vagas, contab. industrial, mecanizada, conhec. leis trabalhistas — Sen. Dantas, 117, s. 813.

CONTABILIDADE — NCr$ 300|500, 2 moças, rap., 2 c| tec. operando Front Feed, 2 p| assistente, 1 p| chefia escrit. Sen. Dantas, 117 s. 813.

CONTADOR — Admitimos urgente contador formado, assinando CRC c| experiência anterior no setor. Sal. em aberto. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

CONTADOR com CRC p/ subcontador 600. Munidos de curriculum, até 35 anos, com prática — Avenida Almirante Barroso 90 sala 915.

CONTADOR — Rio Nit. Contadora Chefe de Escr. Rio. Aux. Cont. 300. Ficharista Zona Sul — Avenida Pres. Vargas 542 sala 412.

CONTABILIDADE — Empregos p/ técnicos recém-formados ou auxiliares de cont. c/ prática após estágio de um ou dois meses. Inteiramente prático de Escrituração Mercantil, Caixa C/ Corrente, Razão, Diário, partida simples e dobrada, balancetes e balanços. Colocamos nossos alunos em grandes firmas com salários altamente compensadores, nunca inferior a 350 mil. Informações: Av. Presidente Vargas 529, 18.º Av. Copacabana 690 6.º. R. Maria Freitas 42 s/loja, Dias da Cruz, 185, s/ 223/226. Conde de Bonfim 375 s/loja, Catete 214, s/loja, Barão do Amazonas 528, s|loja, Niterói — Av. Nilo Peçanha 185 s|loja. N. Iguaçu.

CONTADORA — Admitimos urgente, moça contadora já tendo assinado escrita comercial, tendo experiência no setor contábil — Salário 500, nada cobramos às candidatas. Avenida Pres. Vargas 529, 18.º TED.

TÉCNICO OPERADOR — Solicitamos urgente, rapaz com curso técnico, sabendo operar máquinas de Contabilidade [illegible] Avenida Pres. Vargas 529 18.º TED.

TÉCNICO CONTÁBIL — Emprêsa no Engenho Novo procura até 40 anos, c/ CRC, e prática em contabilidade industrial. Almoço grátis e salário inicial de 700. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3. [illegible]

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS MOÇAS Dat. 250/360 Escr. Dat. Fat. Dat. Calculista, Dat. 200. RECEPCIONISTA, Ext. Dat. Pref. Falando e Escr. Inglês [illegible] Secretária [illegible] Avenida Pres. Vargas 435 sala 605.

CORRESPONDENTE DATILÓGRAFA — Solicitamos urgente moça com [illegible] Avenida Pres. Vargas 529, 18.º TED.

DATILÓGRAFA — Admitimos urgente [illegible] sala 1, TED.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com prática de faturamento, apresentar-se à Rua Senador Pedro Ernesto, 91, falar com Valdir, das 14 às 17 horas.

DATILÓGRAFA — [illegible] Avenida Pres. Vargas — 529 — 18.º [illegible]

DATILÓGRAFA — Com boa aparência [illegible] Salário 250. Nada cobramos às candidatas. Avenida Pres. Vargas 529, 18.º and. Rua Conde de Bonfim 375, sala 1, TED.

DATILÓGRAFA — Precisa-se na PROMOPAN, Av. Franklin Roosevelt, 39, grupo 704, de 9 às 18h30m. Salário fixo NCr$ 250,00. As candidatas devem ter boa apresentação [illegible]

DATILÓGRAFA — [illegible]

DATILÓGRAFAS (Pres. Vargas) (OS) — NCr$ [illegible] Sen. Dantas, 117, s. 813.

DATILÓGRAFA — Precisa-se c/ experiência. Expediente das 11 às 17 hs. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156 s| 1 837.

DATILÓGRAFA — Necessitamos com muita prática [illegible]

DATILÓGRAFA exímia com ótima apresentação [illegible] Rua Uruguaiana [illegible] sala 822-24.

DATILÓGRAFAS 2 bom regulares bom port. p/ edit. 250,00 [illegible] 151, s/loja, sala 09.

DATILÓGRAFO — Com prática de [illegible] Maria Passos, 285.

PRECISA-SE moça com prática de [illegible] Rua Gen. Almério de Moura, 450 D. Aída.

ESTENO DATILÓGRAFA — Solicitamos urgente, moças c/ prática consumada em português, inglês e alemão inglês não podendo candidatar-se moça que não tenha prática. Salário em aberto Avenida Pres. Vargas 529 18.º and. TED.

SECRETARIA — Admitimos urgente moça com curso secretariado ou experiência anterior, sabendo datilografia bem e de apresentação agradável — Salário 400 — Nada cobramos aos candidatos — Avenida Pres. Vargas 529, 18.º and. TED.

SECRETARIA — Precisa-se de uma, que seja esteno-datilógrafa, com prática e boa aparência. Tratar na Rua da Passagem, 83, 3.º andar, Botafogo.

SECRETARIA-ESTENOGRAFA — Firma norte-americana de projeção internacional admite môça que possa iniciar imediatamente, solteira até 35 anos, c| experiência anterior em taquigrafia em português e datilografia. Ótimo ambiente e excelente salário. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

SECRETARIA 1/2 EXPEDIENTE — Admitimos senhoras c/ bom desembaraço e apresentação c/ alguma prática ed lidar c/ público. Idade acima de 28 anos. Damos preferência a candidata c/ alguma prática de secretaria de escola. Ótimo sal. a/c. Tratar c/ Sr. Juarez. Av. Pres. Vargas 529, 18.º s| 1807. Para trabalhar em Nova Iguaçu.

VENDEDORES — CORRETORES

ACEITA — REVENDEDORES (AS) — Roupas em malha, dralon e orlon; da consignação c| troca direta das melhores fábricas de S. Paulo. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 006. Tel. 42-4998.

ATENÇÃO — Moças, rapazes ou senhoras, precisamos para venda domicílior. Boa comissão. Não importa idade. Apresentar-se c| documentos e dois retratos. Rua Ernestina, 57 — Lins de Vasconcelos.

ATENÇÃO — SRS. INDUSTRIAIS: Viajante vendedor com 22 anos de profissão no Estado do Rio, carteira de motorista e condução própria, referências comerciais, bancárias ou fiança. Deseja viajar para aquele Estado. — Cartas para Rua 15 de Novembro n. 125 — Três Rios, Estado do Rio.

ADMITIMOS Moças — Promotora de Vendas — Com gin. tendo condução própria — Salário 500 mais ajuda com 100,00 — Avenida Pres. Vargas 435 sala 605.

CORRETORAS PROFISSIONAIS — Moças e senhoras. Salário e carteira assinada. Precisa-se Av. Monsenhor Felix, 306 — Irajá — c/ Lourival Cruz.

LOJA DISCOS — ZONA SUL — Precisa vendedor-gerente c| prática do ramo. Paga-se bem. Telefone 36-5751.

PRECISO — De corretores moças e rapazes. Exijo boa apresentação. Retirada de 1 a 2 mil. Tratar Av. Rio Branco, 185/1704.

PRECISA-SE moça vendedora para casa de modas de senhora, com prática mínima de 2 anos. Trazer retrato, carteira e abreugrafia. Tratar Rua do Ouvidor, 151.

VENDEDOR — Admitimos urgente vendedores com prat. comprovada no setor de vendas, boa apresentação e desembaraço. Não se trata de vendas de títulos, ações ou similares. Avenida Pres. Vargas 529, 18.º and. TED.

VENDEDORES INTERNOS p| casa de tecidos c| prática e até 35 anos — salário fixo. Rua Pedro I n. 7, gr. 107. Tiradentes.

VENDEDORES — Guanabara e interior — Mercadoria de fácil aceitação, possibilidade NCr$ 40,00 diários. Rua Leopoldo Bulhões, n.º 309 — Benfica.

VENDEDORES — Precisa-se de elementos altamente relacionados na praça, c| experiência em vendas de mobiliário hospitalar, possuindo até 35 anos e boa apresentação. Apresentar-se à Av. Gomes Freire 176, grupo 405|6.

VENDEDORES (AS) — NCr$ 600,00 — Editoria em expansão admite pessoas com os seguintes requisitos: Nível ginasial. Boa aparência e aptidões para venda. Oferecemos: Ótimas comissões e Mercadoria de ótima aceitação. Tratar: Rua Alfandega, 98, s| 603/4. Das 9 às 12 e 14 às 17 horas.

VENDEDORAS — Para venda domiciliar. Arts. plásticos c| ótima aceitação. Damos ordenado fixo e comissão. Condução da firma. [illegible] Av. Automóvel Clube, 3 700).

VENDEDORES (AS) — [illegible]

COMISSÕES pagas semanalmente [illegible]

VENDEDORES — Para Pirassinunga, [illegible] Roque — Rua Santa Luiza, 45 — Maracanã.

VENDEDORES — (Autônomos ou [illegible]) [illegible]

VENDEDORES — Precisam-se com [illegible]

DIVERSOS

AUXILIAR estoque prt. cardex [illegible]

AJUDANTE [illegible]

APOSENTADO c/ telef. em casa [illegible] 46-8855).

BOY — [illegible] Rêgo, 480

BOY — [illegible]

CAIXA — Precisa-se para [illegible]

CAIXEIROS — [illegible]

CAIXEIROS — Precisamos de [illegible]

CAIXA — Admitimos rapaz com [illegible] and. TED.

CAIXA — Solicitamos senhoras, [illegible] Vargas

COBRADOR — Precisa-se para [illegible] 58-8163

COBRADOR com prática [illegible] Leal, 368.

EMPREGADA [illegible]

EMBAIXADA [illegible] NCr$ 415,00 [illegible] Flamengo.

FIRMA [illegible] Camera.

H. SPORT — Precisa-se de menor. Apresentar-se c| documentos à Rua do Ouvidor, 150. Sr. Antonio.

INFORMANTE COMERCIAL — Tradicional casa bancária procura c| experiência. Almoço grátis, 15 salários anuais e bom salário inicial. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

MOÇA maior, presença e desembaraçada, que saiba escrever à máquina e que tenha espírito de iniciativa. Av. Treze de Maio, 47 sobreloja 209.

PRECISA-SE de caixeiro para armazem. Av. Braz de Pina, 309 — Penha.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática de padaria — Rua Teofilo Otoni 137-B.

PRECISO de rapazes para agenciamento de serviços. Clientela já indicada, ótima chance de ganhar bem. Procurar Sr. Paulo, diàriamente, das 9h às 11h. Av. Rio Branco, 9, 3.º, sala 313, Centro.

PRECISO empregado de charutaria com prática. C| referências — Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE — Auxiliar de caixa — Extração de notas fiscais, cadastro, recebimento prestações — pequena filial Copacabana, procurar Sr. José Ferreira. Av. Passos, 83.

PRECISA-SE caixa com prática, para padaria. Rua Bento Lisboa, 72 — Catete.

PRECISA-SE empregado p| balcão de padaria. Rua Coração de Maria n.º 101 — Méier.

PADARIA — Precisa-se uma môça para caixa. Tratar à Rua Barão do Bom Retiro, 257.

PRECISA-SE de caixeiros e môças para balcão de padaria com prática; ajudante de forno. Av. Prado Júnior n.º 297.

PROCURA-SE aux. estoquista com prática de ferragens, auto-peças. Respostas para 022 694, na portaria dêste Jornal.

SÓ P| MOÇAS DE ALTO GABARITO — Pub. e Rel. Públicas. 600 mil mensais e mais 20%. Erasmo Braga n. 227-315.

RAPAZ de boa apresentação, precisa-se para serviços de limpeza e entregas. Exigem-se referências — Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

TELEFONISTA — Solicitamos moças ou senhoras, com prática em PBX tendo já prat. em carteira de mais de 3 anos — O Trabalho é para meio expediente — Salário 200, nada cobramos aos candidatos. Avenida Pres. Vargas 529, 18.º and. TED.

TÉCNICOS de planejamento de serviços, c| prática e b| aparência. Ótimo salário. Rua Pedro I n. 7, gr. 107. Tiradentes.

TELEFONISTA PBX — Precisa-se para mesa de chaves. Exigem-se ótima aparência e muita prática. Idade 20 a 35 anos. Av. Pres. Vargas 417, sala 901, depois das 10 horas.

TRADUTOR (A) — Português, inglês e vice versa. Precisa-se com prática e referências. Também c| prática em datilografia. Cartas com máximos detalhes para Caixa Postal 7, ZC-01, Rio. GB.

TURISMO/VIAGENS — Oferece-se pes. c/ prat., responsável, 1/2 exped., ótimas refer., inglês fluente. Poderá partic. pag. capital. Recad. p/ Déa. 47-3915.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE — Indústria de instalações comerciais, precisa-se de um metalúrgico. Rua Operario Fortes, 76 — Tel. 30-6788 — .... 30-1099.

PRECISA-SE de serralheiro. Rua 9, quadra E n.º 8. Guadalupe — GB.

SERRALHEIRO — Precisa-se de um serralheiro com prática de virar chapa, idade máxima 35 anos. Rua Dr. Manuel Reis, 117 — Bairro Centenário. Duque de Caxias.

SOLDADOR (Oxigênio Elétrica) — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Sto. Cristo.

SERRALHEIROS — Precisa-se quem tem prática em portas de aço, basculantes etc. com documentos — Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para oficina de esquadrias, Av. Itaoca 491.

CARPINTEIROS de esquadria. Paga-se bem e dá de tarefa ou por peças. Rua Jacina 116. V. Lobo. Sr. Miranda.

CARPINTEIROS colocação de esquadrias, precisa-se 10. Paga-se bem, dou empreitada. Tratar Rua Barata Ribeiro, 311, Sr. Pereira.

CARPINTEIROS — Marceneiros — Precisa-se para armarios, à Rua Cel. Audomaro Costa, 42 ao lado da Central.

CARPINTEIRO de forma precisa-se na obra à Rua Paissandu, 191 — Flamengo.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisamos. Rua Embaixador Carlos Taylor, 150 — Gávea.

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. R. do Resende, 84/88.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de tupieiros — Serra de fita — lixadores — respigadores — maquinistas. Avenida Itaóca, 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de prático em móveis fórmica, marceneiros, meios oficiais marceneiros, cadeireiros serventes. — Av. Itaoca n.º 1863.

MARCENEIROS e carpinteiros — Precisam-se para fábrica de móveis, que sejam competentes, paga-se bem. Rua São Luis Gonzaga, 376.

MARCENEIROS com prática, para instalações e armários. Paga-se bem. Av. Suburbana 5 798-B.

PRECISA-SE marceneiro e maquinista. Fábrica de moveis. R. Barão de Mesquita, 676-A.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se de armadores para trabalhar obra Rio Comprido. Avenida Gomes Freire n. 176, 5.º andar, sala 503.

BOMBEIRO — Preciso. Pago bem — Rua Alvaro Alvim n. 27, sl. 40.

BOMBEIRO ENCANADOR para obra — Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo. Paga-se bem.

CONSTRUTORA precisa pedreiro competente, bom salário, d/ NCr$ 10,00 a NCr$ 12,00 por dia. Obra na Tijuca. Rua Garibaldi, 95. Informes tel. 56-3754.

MESTRE-DE-OBRAS — Precisa-se, com prática comprovada na carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos à Cia. Carioca de Lajes. Rua da Lapa, 180, 5.º andar, das 14 às 16 horas com o Dr. Roberto.

PEDREIRO — Precisa-se competente. Apresentar-se na Confeitaria Colombo S.A., Av. N. S. Copacabana, 890.

PEDREIRO oficial — Preciso dois com ferramentas para início imediato, portão principal do Hospital de Veterinária. Rua Bartolomeu de Gusmão. São Cristovão.

PEDREIROS e estucadores, preciso, pode vir prontos para trabalhar. Rua Dionísio, 55. Penha.

PEDREIRO — Precisa-se. NCr$ .. 11,00 por dia. Rua Tavares Bastos n. 79 — Catete.

PINTOR e pedreiro — Precisam-se, competentes para Jaú, paga-se bem. Av. Pres. Vargas, 446 s| 805. Atende-se das 15 horas em diante.

PEDREIRO — Preciso para reformas e 1 ajudante. Rua Alvaro Alvim n. 27, sl. 40.

SERVENTES — Preciso cinco. — Apresentar-se portão principal do Hospital de Veterinária. R. Bartolomeu de Gusmão. S. Cristovão

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA para obra. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo. Paga-se bem.

RADIOTECNICO — Precisa-se, com capacidade para tomar conta de oficina. Rua 7, n. 38, 1.º.

TÉCNICO de TV, admitimos bom profissional para posto autorizado Emerson, pagamos bom salário e comissões, pedimos carteira prof. comprovando tempo de serviço, fazemos testes. Tratar na R. Aurelino Leal, 97, Niteroi.

TÉCNICO de rádio — Precisa-se de ótimo técnico, com prática comprovada em rádios de auto e demais aparelhos. Av. 28 Setembro, 213-A (esq. de Gonzaga Bastos) Vila Isabel.

TÉCNICO de radios transistorizados (pilhas). Preciso de um. — Pgto semanal. Tratar com Dorival, Travessa do Ouvidor, 4, 2.º A. Somente das 8 às 11 horas.

GRÁFICOS

ENCADERNADOR — Precisa-se para confecção de talão, blocos e corte. Papelaria Athajan. Rua Sacadura Cabral, 79 (Praça Mauá).

GRÁFICA — Admite, margeador para máq. Minerva de corte e vinco, horário das 16 às 21 horas — Rua Ebroino Uruguai, 45.

GRÁFICO — Precisa-se compositor e um margeador para máquina Minerva manual. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSORES Minervistas — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. na Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se à Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se. Rua do Livramento, 112.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Rua Benedito Hipolito, 195.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Minerva manual, na Rua Gen. Audomaro Costa, 121, fundos — Próx. E.F.C.B.

LINOTIPISTAS — Precisa-se de profissionais competentes — Rua Visconde de Maranguape, 15. — Lapa.

MARGEADOR — Precisa-se competente para máquina impressora AA. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

PRECISAMOS de rapaz até 25 anos, com alguma prática de encadernação. Necessário saber ler e escrever corretamente, e que esteja quites com o serviço militar. Semana de 5 dias. Apresentar-se c| documentos à Rua Frei Caneca, 283.

PAGINADOR — Precisa-se para livros e revistas. Rua Visconde de Maranguape n. 15 — Lapa.

PRECISA-SE de um impressor para máquina manual à Rua Pereira de Almeida, 81 — Praça da Bandeira.

TIPOGRAFIA precisa de compositor profissional. Paga-se bem. Rua Joaquim Silva, 82-A, Lapa. Semana de 5 dias.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor, que conheça impressão. Lad. Madre de Deus, 21 — Sr. Arnaldo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva. — Rua Noemia Nunes, 870-C — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador de papel. Rua Senhor do Matozinhos, 68.

DIVERSOS

COLCHOEIRO — Precisa-se urgente com bastante pratica. Tratar na Rua Montevideu n. 1327. B. Penha. GB. E' Rua Barcelos Domingos n. 39, Campo Grande. GB.

INDUSTRIA ALIMENTICIA precisa de môças, senhoras. Salário base NCr$ 150,00. Tratar na Rua Engenheiro Nasaré n.º 97, loja A — Encantado.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial de paletó, pede-se amostra, à Rua Adolfo Bergamine, 112 — Engenho Dentro.

ALFAIATE — Precisa-se um ajudante paletós. Rua Senado, 222, ap. 15, 5.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de obra nova. Tratar à Rua Pedro I, 18 sob., com o Sr. Domingos. Fone 42-6951.

ALFAIATE — Precisam-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz. Ad. moças. Rua Senador Dantas 23, Gr. 61.

AJUDANTE adiantada — Preciso alta costura. Tel. 36-6512.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro que seja desembaraçado. Paga-se bem. Rua Uruguaiana n. 118 7.º s| 704. Paulo.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó e de calças. Tratar Av. N. S. das Graças 48, sobr. S. J. de Meriti.

ALFAIATE — Precisa-se ajudante de buteiro e oficial de paletó, Loja Devon. Rua Djalma Ulrich, 154 (esquina de N. S. de Copacabana, 1 074.

BUTEIRO E AJUDANTE — Precisa-se, Rua da Quitanda, 30, sala 514.

CROCHET e trabalhos manuais. Auxiliar. Precisa-se. Tel.: .... 45-2119.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira competente com pratica de maquina. Tratar à Rua Francisco Sá, 35 ap. 907.

COSTUREIRAS — Precisa-se com pratica de oficina comparecer Largo do Machado, 29 sobreloja 204.

COSTUREIRAS — Corte e confecção para trabalhar em boutique. Rua Francisco Sá, 65.

COSTUREIRA para butique. Boa com referencias. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 473-A loja.

COSTURA — Preciso de senhora experiente, para examinar roupas masculinas confeccionadas na rua. Semana de cinco dias. Pagamento semanal. Rua Buenos Aires, 217 sob.

CHULEADEIRA com prática em calça. Preciso com muita prática. Semana de cinco dias. Rua Buenos Aires, 217 sob.

COSTUREIRA — Precisa-se para casa de família — Tratar pelo Telefone 45-9678.

FECHADEIRA DE CALÇAS — Preciso com prática em máquina de ponto corrente. Semana de 5 dias. Rua Buenos Aires, 217, sob.

FABRICA — Precisa-se de costureira para japonas, serviço externo. Rua Visc. do Rio Branco, 14.

PRECISA-SE de botueiros e cortadores. Tratar à Rua Pereira Landi, 54|62 — Ramos.

PRECISO de costureiras e ajudante paga-se bem. Semana de 5 dias. Av. Copacabana, 1 145 — ap. 1 003.

PRECISA-SE de costureira. Alta Costura. Tel. 37-3837. Copacabana. Lido.

PRECISA-SE de uma copeira com pratica de lanchonete. Aristides Caire 107. Méier, às 16 horas.

PRECISA-SE de cortador para fabrica de calças p| homem com muita pratica de fabrica. Rua Cardoso de Morais, 524-A.

PRECISA-SE de 10 môças com pratica de consertos calça de homem e senhora e oficial de paletó. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 155 s| C-01. Edificio da Mesbla.

PRECISA-SE de moça menor para ajudante de costura paga-se bem tratar à Rua Belford Roxo, 296| 1101 — Copacabana.

SAPATARIA AVIAMENTEIRA. Fábrica de roupas para crianças admite uma com pratica que conheça bem de aviamentação e separação de roupas infantis. A. Silva Braga & Cia. Ltda., Rua Padre André Moreira, 43-47 — Méier.

BARBEIROS — MANIC.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem. Paga-se bem. Ordenado e comissão. Rua Barão de Mesquita, 750-A.

BARBEIRO — Preciso urgente. Rua Padre Januário 235. Inhaúma.

BARBEARIA — Precisa-se de manicura. Rua Conde Agrolongo 417 Penha.

CABELEIREIRO — Precisa-se, R. Uruguaiana, 22.

CABELEIREIRA — Precisa-se para efetiva urgente. Tratar Rua Marques de S. Vicente, 61, C. Tel. 47-1494 — Sr. Vicente.

MANICURA — Precisa-se. — Rua Buenos Aires n. 321.

MANICURE — Precisa-se. Tratar Rua G. Glicerio, 445 loja, Laranjeiras. 25-5934.

MANICURA — Precisa-se com longa pratica, com carteira profissional. Rua Santa Clara 33 s| 408.

MANICURE de preferência que entenda de cabelo para efetivo — Rua Montevidéu, 286 — Penha.

PRECISA-SE de uma auxiliar de cabeleireiro (menor) com boa aparência (prática). — R. Gonçalves Dias, 16, 1.º and. — Hélcio.

PRECISA-SE de cabeleireiros e manicuras. Só serve profissionais competentes e atualizados. Salão New York Ltda. R. Gustavo Sampaio, 576, loja C — Leme.

PRECISO manicura c| aparência e prática. Marquês de Abrantes, 212. L'A Ottillas.

PRECISA-SE alisadeira que faça todos os tipos de alisamentos à quente, e uma ajudante, adiantada. Rua Felipe Camarão, 111 — Maracanã.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro (o) (a) com pratica pref. claro. Av. Cop., 387 s| 208.

SAPATEIROS

CORTADORES — Precisa-se calçados, senhora, na Rua Carolina Machado, 268 — Madureira — (Viaduto).

COLADOR — Precisa-se de colador para obra esporte. Fab. Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726. São Cristovão.

FABRICA calçados precisa de cortador e montador para obra esporte de criança. R. Rodrigues Alves, 982, Olinda.

FABRICA de calçados precisa de montadores, fresadores, pespontadores, balcão. Rua Firmino Fragoso, 297 — Madureira.

FABRICA de calcados, precisa-se de pespontador. Rua Nova Iguaçu, 330. Bela Vista. D. Caxias.

FABRICA NOVA — Esporte, senhoras, precisa pespontadores que tenham bancada, 10 montadores ponto de maquina pg. 1 300 ou montadores e soladores. Rua Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

FABRICA de calçados precisa de montadores — Rua Montevidéu, 728 — Penha.

PRECISA de 10 montadores para calçados esporte de senhora. Av. João Ribeiro, 475, T. Nova.

PRECISA-SE de menor com prática de limpeza de calçados, forrar saltos. Rua Padre Manso, 180, dep. 40, Tem Tudo de Madureira.

PRECISA-SE de oficial e um 1|2 sapateiro para consertos de calçados. R. Barão São Francisco, 373. P. 7. V. Isabel.

PESPONTADEIRAS — Precisa-se. Rua Carolina Machado, 268. Madureira, perto do Viaduto.

PRECISA-SE de sapateiro para sapato de criança. Av. Mena Barreto, 799. Nilopolis. Est. do Rio

PRECISA-SE de frisador para calçados de senhora. Rua Argentina Reis 347 — Quintino.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro competente. Rua Ferreira Viana, 83, loja — Catete.

PRECISA-SE de bons oficiais de Luiz XV, à Rua Conde de Bonfim, 406-A — Grupo 207 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos. Rua Aristides Lobo, 213 — Rio Comprido.

SAPATEIROS — Precisa-se cortadores e montadores. Rua Nipoã, 63 — Realengo, atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores e pespontadores paga-se bom ordenado — Rua Montevidéu n. 1133 — Penha — GB.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons montadores e acabadores obra brotinho — Rua Montevideu, 1133 — Penha — GB.

SAPATEIRO — Preciso bons montadores e frisador. Paga-se bem. Rua Conde Agrolongo n. 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador e pespontadeiras para trabalhar em casa. Rua do Matoso n. 182-A.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte, na Rua Julia Lopes Almeida, 8 — Fim de Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se para máquina de acabar, Rua dos Andradas, 36-C — Zés-Três.

SAPATEIRO — Precisa-se sapateiro para Luiz 15 — Paga-se bem — Rua Coronel Audomaro Costa, 122 antiga Cajueiros. Próximo à Central.

SAPATEIRO — Oficial Luiz XV. Para trabalhar em oficina. Paga-se NCr$ 4,00 e 6,00. Rua do Rezende, 129.

SAPATEIRO — Cortador e chanfrador. Rua São Dionisio 62-A.

SAPATEIROS — Precisam-se diversos: um frisador, um caixeiro de balcão, um virador e prática de chanfrar obra. R. Claraíba n.º 760 — Ricardo de Albuquerque.

SAPATEIRO — Admite-se oficiais fina obra Luiz XV colado. — Rua Conde Bonfim, 795.

SAPATEIROS — Preciso montadores. R. da América, 215.

VIRADOR — Precisa-se de virador calçado esporte. Fab. Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726. São Cristovão.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMACIA — Precisa-se prático manipulador competente com referências. Rua Conde de Bonfim, 879.

ENFERMEIRAS de cursos, aceita-se proposta, preciso de 3. Tels. 36-3162 — 34-1253. Rua Carvalho Júnior, 451 — Correas.

SALA DE OPERAÇÕES — Auxiliar de enfermagem e atendentes com prática. Dirigir-se pela manhã à Rua Voluntários da Pátria 435.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c/ prática de Restaurante à R. Senador Dantas, 87, depois de 9 hs.

COPEIROS — Precisa-se um com pratica de bar e outro c| pratica de copa de restaurante. Só servem pessoas trabalhadoras e com ótimas referencias. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviaria.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de bar, para lanches e minutas. Tratar na Rua Alvaro Ramos n.º 30-B. Botafogo.

COPEIRO E LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se para firma industrial que saiba fazer café e apresente referências e atestado curso primario completo. Tratar na Tekno S.A. Av. Brasil, 6 996.

COMINS — Precisa-se 5 comins com prática p| serviço de luxo — Tratar R. Teofilo Otoni, 80, loja.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Rua Magalhães de Castro 6. Jacaré.

COZINHEIRA — Preciso para bar — Pouco serviço. Rua Taylor n. 36.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática e referências — Para começar hoje. Rua Visconde de Inhauma n. 51.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de um copeiro com prática. Av. Mem de Sá, 180.

COPEIRO-ARRUMADOR — Oferece boa apar. ótimas ref. Rodrigues, 22-4502, depois das 9.

COPEIROS — Precisa-se de um com pratica para café e bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47.

COPEIRO — Precisa-se — P| Botafogo, 340 — Lojas L. M.

COPEIRO com prática de garçom. Rua Senhor dos Passos n. 182. Tratar depois de 9 horas.

COPEIRO para café e bar com prática. Precisa-se. Tratar depois de 9 hs. Rua Washington Luiz 51-B.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Rua S. Clemente, 174 — Botafogo.

EMPREGADO para lanchonete com muita pratica. Tratar Rua Cardoso de Morais, 115-F.

GARÇONETE — Precisa-se em pensão de movimento, com prática. Av. Franklin Roosevelt n.º 84, ap. 401.

GARÇOM, cozinheiro e copeiro. Preciso com pratica de bar e restaurante. Rua Gustavo Sampaio, 826-B. Leme. Tratar com Sr. Alvaro.

LANCHONETE — Precisa de copeira com prática. Rua São Clemente, 98 — Botafogo.

LANCHEIRO — Av. Ataulfo de Paiva, 236. Casa fina.

LAVADOR de pratos e panelas com prática. Precisa-se à Rua do Rosario, 133.

LANCHEIRO — Rua Pedro I, n. 3 — Praça Tiradentes.

LANCHEIRA — Precisa-se. Avenida Mem de Sá. 132.

OFERECE-SE um ajudante de cozinha, de preferencia horario noturno. — Tratar pelo telefone 29-9159, recados Sr. Ademar.

PRECISA-SE de um copeiro com prática que tenha seus documentos em dia. Rua Voluntário da Pátria, 443 — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos com prática à Rua Buenos Aires n.º 84.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Av. Amaro Cavalcanti n.º 1 821. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de empregado p| botequim, que tenha documentos. Tratar na Rua S. Francisco da Prainha n. 19. Praça Mauá.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para churrascaria, uma garçonete menor e com boa aparência. Av. Santa Cruz, 2 035 — Bangu.

PRECISA-SE de um ótimo cozinheiro, paga-se bem e 2 copeiros, com prática. Tratar na Rua Maria Lopes, 302. Madureira. — Churrascaria California.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática. Rua Visconde de Pirajá, 152. Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Avenida Atlântica 514-B.

PENSÃO — Precisa-se rapaz para lavar louça. Senador Dantas n.º 19.701.

PRECISA-SE copeiro para trabalhar em lanchonete c| pratica de sorvete. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A, Quincy até às 11 horas.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de lanchonete — Confeitaria Meier S.A. Rua Arquias Cordeiro, 346. Meier.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar de ajudante de cozinha — Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE ajudante de garçom — Senador Dantas, 33, 1.º.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial fino, um gerente com experiência em lanchonete e dois garçons com prática de copa e cozinha, na Rua Mal. Rondon n. 469, loja D, de 8 às 10 horas.

PRECISA-SE ajudante de cozinheiro para restaurante. Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha para pensão, com prática. Rua da Conceição, 132, sob.

PRECISA-SE cozinheira com bastante pratica de cozinha e fogão — Paga-se bem. Tratar à Rua Cardoso Júnior, 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um garçom e de um copeiro c| prática, Avenida Presidente Vargas, 542 loja A.

PRECISA-SE cozinheira para trabalhar em pensão, ótimo ambiente de trabalho, salário a combinar, Praça Pedro Save, 28 e Rua Monsenhor Manuel Gomes, 2 sob. — São Cristóvão.

CHOFERES

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se de elemento competente para operar em compressores movidos a motores Diesel. Favor apresentar-se com documentos a Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 Benfica.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para caminhão, c| prática de entregas, idade máxima 35 anos, tempo de habilitação mínimo 5 anos. Rua Dr. Manuel Reis, 117. Bairro Centenário. — Duque de Caxias.

MOTORISTA DE CARRETA — Com experiência comprovada, para trabalhar fora da GB. Rua México, 21, 8.º and, com Sr. Aldo.

MOTORISTA — Cia. Necessita residindo Zona Sul. Apresentar-se à Rua 29 de Julho, 158 — Bonsucesso, munido de documentos.

MOTORISTA — Precisa-se c| bastante pratica e autenticas referências. Cartas com máximos detalhes para Caixa Postal 7 — ZC-01, Rio, GB.

MOTORISTA para FNM, c| prática e referências. Estr. Quitungo n.º 1 808.

MOTORISTA — Oferece c| longa prática, boa referências. — Tel. 57-9902 — José Djalma.

MOTORISTA — Precisa-se na Rua Conde de Irajá, esquina Caravelas Bar, Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se de um com pratica para uma Kombi de preferência solteiro. Tratar à Praça 11 de Junho, 437 — Loja.

MOTORISTA c| camionete Vemaguet, aceita serviços entrega. Volumes, transporte passageiros etc. Tel.: 27-9277.

MOTORISTA profissional para firma de turismo. Apresentar-se — Av. Rio Branco, 4 — 13.º.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se para serviço de entregas. Exigimos referências. Apresentar-se na Rua Francisca Hayden n.º 36-B.

PRECISA-SE de motorista para carreta com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 (Manguinhos).

PRECISA-SE de motorista c| prática de entrega. Tratar Rua Marechal Floriano, 720.

MECÂNICOS E LANT.

APONTADOR — Precisa-se para oficina Volkswagen. R. Clarimundo de Melo, 858.

COLONIAL VEICULOS S|A. Serviços Autorizados Volkswagen, precisa de mecânicos e lanterneiros com prática anterior comprovada em carteira. Apresentar-se na Rua 19 de Fevereiro, 43-47, Botafogo — Tratar com Sr. Benício.

CROMAGEM — Precisa-se polidor c| pratica em ferragem de automovel. Rua Senhor de Matosinhos. 44 — Catumbi.

ELETRICISTA — Para Volkswagen. Precisa-se — Tratar Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Revendedor Autorizado Volkswagen precisa de um competente. Apresente-se com documentos à Rua Barão Bom Retiro, n. 1 115, Sr. Rocha.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se competente. R. Campos Sales, 143-A.

LANTERNEIRO — Revendedor autorizado Volkswagen precisa de um competente. Apresentar-se com documentos à Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Sr. Rocha.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volks. Tratar Rua Artur Bernardes 13, OTMA S|A (Catete).

LANTERNEIRO — Precisa-se profissional. Tratar R. Dias da Cruz, 872 — Eng. Dentro.

LANTERNEIROS E PINTOR — Precisam-se com prática em automóveis. Apresentar-se com documentos — Rua Assunção n. 326 Galpão 8 — Mecânica Rio-Londres Ltda. Sr. Lacarra — Botafogo.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 com prática comprovada — paga-se bem. Rua Jurupari n. 27 — c| esquina Conde Bonfim, 263 — Praça Saens Pena.

MECANICO — Oficina de Volks — Precisa de 2 bons oficiais — de máquina e caixa — paga-se bem — emprêgo imediato — Rua Jurupari n. 27 — c| esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Praça Saens Pena.

MECANICO E MOTORISTA c| prática e ref. Só competente. Paga-se bem. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

MECANICO — Precisa-se de ajustador c| prática de plaina e serviço de bancada. Estrada Velha da Pavuna n. 1 598 — Inhaúma. — Perto da Pepsi-Cola.

MECANICO — Precisa-se de um profissional competente. Rua dos Inválidos, 117.

MECANICOS — Com prática da linha Willys. Paga-se bem — Rua Dr. Garnier, 700.

PRECISA-SE de bons pintores de automóveis de passeio. Rua José Eugênio, 37.

MECANICO — Precisamos de mecânico para automóveis em geral. Tratar na Rua 24 de Maio, 19. Estação de São Fco. Xavier.

PINTOR — Precisa-se de um profissional competente. Rua dos Inválidos, 117.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se c| prática comprovada para trabalhar em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um pintor de automóveis que dê referência. Praça Americana, 49 — Penha.

PRECISA-SE de 3 mecânicos de automóveis — Rua Campos da Paz n.º 230 — Procurar Nascimento.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de entregador que saiba andar de bicicleta e triciclo. Av. Beira Mar, 406-A. Açougue. Tel. 52-5282 — Hélcio.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Preciso para trabalhar em feira livre. Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 488 — Olaria.

AJUDANTE DE FORNO prático, para padaria. Rua Conde de Bonfim n. 486.

AÇOUGUE — Precisa-se de um empregado que saiba cortar. Tel. 34-7176.

AJUDANTE de armazem — Precisa-se com pratica de sacaria, apresentar-se na Rua Pedro Ernesto, 91 falar com Valdir das 14 às 17 horas.

CAXEIRO — Com longa prática de lanchonete, precisa na Praça João Pessoa n.º 3 — Centro.

CICLISTA — Precisa-se de menor residente na Leopoldina, com prática. Exigem-se referências. Favor não se apresentar fora das condições. Av. Brasil, 7 901.

CONFEITEIRO E AJUDANTE — Precisa-se. Procurar Sr. Vicente. Rua Carvalho de Mendonça, 29-A (Copacabana).

DECORADOR — Precisa-se de 5. 4 s| prática e 1 c| prática. S| p. 420,00 c| p. 850,00. Rio Branco n. 185-617.

EMPREGADOS — Serviço braçal, depósito de papel, bom salário. Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

MESTRINHO — Precisa-se Padaria Jurity — Posse — Nova Iguaçu. Rua Minas Gerais, 1129.

MARTELETEIRO — Precisa-se elemento competente para trabalhar em pedras. Favor apresentar-se com documentos na R. Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica.

MENOR — Laboratório de prótese dentária, precisa rapaz para limpeza e entrega. Tratar na Praia de Botafogo, 452, sob.

OFEREÇO para teatro. Ligar 5 às 8, chamar Angelita. 25-4054.

PADARIA precisa de mestrinho. Rua Jurucê, 15, Colégio. Padaria Fortaleza.

PRECISA-SE mestrinho — Padeiro — competente. Rua Pedro Teles, 24-A — Jacarepaguá.

POLIDOR DE JOIAS — Precisa-se — Rua Resende, 20, sobrado.

PRECISA-SE — Menor forte. Oficina de bateria do automóvel. — Sr. Benjamim — R. Benedito Hipólito, 24.

PADARIA — Precisa uma caixa, um ciclista, um ajudante de padeiro c/ pratica. Marques Olinda n.º 86.

PRECISA-SE de 2 rapazes espertos, para serviço de doces. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 118. Tijuca, c| Sr. Milton.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática. Rua Dias da Cruz n. 617. — Meier. — GB.

PRECISA-SE de uma pessoa com prática para trabalhar na expedição em fábrica de calças. — Quem não tiver prática favor não se apresentar. Rua Cardoso de Morais n. 524-A.

PRECISA-SE empregado para açougue cortador, desossador. Praça José de Alencar n. 16 — Catete.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS — ENCARREGADO — Com conhecimentos de laboratório, técnica de compactação e topografia, para trabalhar fora da GB em emprêsa de terraplanagem. — Rua Mexico n. 21, 8.º andar, com o Sr. Aldo.

PROPAGANDISTA LABORATORIO — Precisa-se para Leopoldina, Central e Niterói com pratica. R. Paulo Barreto, 40 pela manhã.

PRECISA-SE caixeiro balconista para padaria, com pratica e que tenha documentação em ordem — Paga-se bem, quem não tiver os requisitos acima é favor não se apresentar. Rua Afonso Pena, 97-A.

PRECISA-SE de padeiro e ajudantes de padaria. Rua Rosa da Fonseca, 354 — Manguinhos.

PRECISA-SE de um carpinteiro e um mestrinho. Rua Barão de Mesquita, 588.

PRECISA-SE porteiro p/ edifício, exigem-se prática e referências. Tratar após às 13 horas — Rua Sousa Lima, 410, ap. 602.

PRECISA-SE de padeiro. Rua Maxwell, 418-A.

PRECISA-SE de ajudante de forno c| bastante pratica. Não se apresentar s| condições. Rua Feliciano Aguiar, 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de um empregado para entrega de café, que saiba ler e escrever corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 ciclista, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de 4 rapazes fortes para trabalhar em deposito de papel. Rua Magalhães Castro, 238/40 — Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática e um pasteleiro com prática na Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de môças c| muita prática em máquina de lubrificação automática. Favor não se apresentar quem não tiver em condições. Rua Cardoso de Morais 59 — Bonsucesso.

PRECISA-SE padeiro mestrinho. — Padaria Tejupá. Rua Tejupá n. 25 — Vila da Penha.

RAPAZ — Para entrega c| prática comprovada. Tratar R. Senado, 176 — loja.

RAPAZ — Maior de 16 anos, instrução regular e boa apresentação, precisa-se para trabalhos externos. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Avenida Treze de Maio 47 sobreloja 209.

TRATORISTA — Precisa-se loteamento Parada Modêlo (HD-5) salário NCr$ 240,00 mensais — Alojamento — Tratar Rua Quitanda n.º 67, 6.º andar, s| 603.

SUPERVISORA hospitalar, administração sanatório infantil. 34-1253.

EXPED – Expansão Editorial S/A.

ADMITE:

SUB-CONTADOR

Com prática mínima de 3 anos comprovados em Carteira. Ordenado NCr$ 500,00 a NCr$ 700,00.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com prática em faturamento, arquivo e serviços correlatos. Ordenado NCr$ 200,00 a NCr$ 300,00.

SEMANA DE 5 DIAS

Favor não se apresentar quem não estiver dentro das especificações. Rua Presidente Carlos de Campos, 190 — Laranjeiras (ao lado da Embaixada Alemã). (P

VENDEDORES

NÃO É NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA

MILITARES, APOSENTADOS, ESTUDANTES, MÔÇAS

Oferecemos a você uma oportunidade de iniciar-se em um negócio altamente rendoso, produto almejado por todos sem distinção.

DAMOS:

- Aula de treinamento
- Indicações certas
- Ótimas comissões no ato
- Fixo de NCr$ 300,00
- Prêmios mensais

Exigimos boa apresentação e versatilidade ao falar.

Tratar – Rua Senador Dantas, 117, s/1730.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Contador

Experiência mínima de 5 anos. Prática de Departamento pessoal — INPS — FGTS — Impôsto de Renda e Legislação Fiscal. Salário inicial NCr$ 400,00. Tratar na Rua Siqueira Campos, 43 s| 831. Copacabana.

Caixa

Precisa-se de môça com prática, comprovada na carteira profissional. Exigem-se referências e carta de fiança. Apresentar-se à CIA. CARIOCA DE LAGES, Rua da Lapa, 180, — 5.º andar. (P

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira. Exige-se referências. Rua Dias de Rocha n.º 44 ap. 201. Copacabana.

Desenhista

Com prática de arquitetura e instalações. Tratar na Rua Senador Dantas, 44 grupo 1. Das 12 às 14 horas.

Fábrica de bôlsas

GERENTE

Precisa-se com prática comprovada. Paga-se bem. Campo de São Cristóvão n.º 254.

Faxineira-copeira

Admite-se fachineira-copeira com referências, para trabalhar em escritório central. Apresentar-se munida de documentos, na Av. Rio Branco, 123 sala n.º 1 514 — 15.º andar.

Informante:

Firma importadora de produtos químicos precisa de um, para elaborar informações comerciais de seus clientes, em Bancos e Firmas comerciais do ramo. Dá-se preferência a quem tiver experiência. Cartas para portaria dêste jornal sob n.º 22 897, indicando emprêgos anteriores, ordenado desejado, idade e endereço.

Grande emprêsa gráfica

Oferece a rapazes com curso ginasial ou científico oportunidade de para aprender rendosa profissão.

Apresentar-se na Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. IVAN CELJAR. (P

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

PROCURA

Operador de máquina National – Mod. 31

Operador de máquina Burroughs – Mod. 1.400

Experiência comprovada.
Curso Ginasial completo.
Remuneração: NCr$ 250,00.
— Assistência Médico-Odontológica
— Restaurante no local de trabalho.
— Sábado livre.

Os interessados deverão apresentar-se, com documentos e curriculum vitae, na Rua do Rosário n.º 1 — 4.º andar — **Departamento de Pessoal**, das 15 às 16 horas.

Auxiliar de cobrança

Precisa-se de um que seja datilógrafo e tenha boa letra, para trabalhar na Zona Sul. Tratar na Av. Copacabana, 782-A.

Almoxarife

Para emprêsa de ônibus, com muita prática, conhecimento de peças Mercedes e Kardex, com boas referências. Viação Ocidental. Rua Nerval de Gouveia, 189. Sr. Justo.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Av. N. S. Copacabana, 218-A.

Mestre-de-obra

Precisa-se urgente, com experiência. Tratar na Rua Siqueira Campos, 43 s| 831 — Copacabana.

Môças

De boa aparência e prática de escritório. Urgente. Rua da Alfândega, 180.

Môça p/ caixa

Precisa-se, e caixeiro, para balcão. Av. Brasil n.º 18 233 — IAPC — Irajá.

Môça

Precisa-se com referências e prática em caixa de loja. Av. N. S. de Copacabana, 218-A

Môças

Precisa-se de boa aparência, para serviços internos e lanchonete no ramo.

Tratar na Rua General Urquiza, 98-A das 10 às 13 hs.

Operários para construção

Precisam-se: Pedreiros, Estucadores, Ladrilheiros e Serventes. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 s| 1 541, depois das 16 horas, diàriamente.

Auxiliar de escritório

Importante Indústria necessita para admissão imediata, de pessoa com instrução secundária, datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada na função acima.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15 146 — LUCAS. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo, boa letra, boa aparência conhecimentos gerais de escritório, para Admissão imediata.

Apresentar-se Av. Mal. Rondon, 539 com 1 foto 3 x 4 e documentos. Dep. Pessoal.

Atenção Lugar de futuro

Firma de Imobiliária e Administradora de Condomínios precisa urgente de pessoa altamente capacitada para chefiar Departamento de Administração de Condomínios que tenha realmente prática do ramo. Salário e participação.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 182 831, dando amplas referências. Guarda-se sigilo.

Ajudante de cozinheiro

Precisa-se com prática de cozinha e de doces, salário de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos), horário integral. Idade máxima 30 anos.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 5.º andar, das 12 às 15 horas. (P

Balconistas e Auxiliares

Grande Organização com rêde de Supermercados e Lojas, por todo Estado da GB, admitem-se rapazes, com bastante prática.

Paga-se muito bem, bom ambiente de trabalho e dá-se lanche diário.

Os candidatos deverão apresentarem-se na Praça Duque de Caxias, 235 — Sob. Bem ao lado da Central do Brasil.

De 5 a 7 do corrente — Das 8 às 12 horas.

Contador

Admite-se contador ambos os sexos com experiência em chefia de escritório.

Entrevista no expediente da tarde.

Trazer Curriculum e fotografia.

Tratar na Rua Debret, 79, grupo 213.

Deseja trabalhar

NO MÉIER, CENTRO, ZONA SUL OU MESMO VIAJAR?

Temos condução própria para a execução com sucesso do nosso serviço. Venha conversar com os Srs. Paulo ou Elber, na Rua do Ouvidor, 130 — Sala 608 — Exigem-se referências.

Eletricista (Manutenção)

Importante indústria localizada em São Cristóvão admite eletricista com experiência mínima de 3 anos.

Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Coronel Cabrita, 5/ — São Cristóvão, munidos de carteira profissional, com o Sr. Adolfo. (P

Estoquista

Firma da Zona Norte procura rapaz para auxiliar de escritório com conhecimento de estoque, bom datilógrafo, boa letra. Cartas do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 381 137.

Fotógrafo de rotogravura

Precisa-se de FOTÓGRAFO DE ROTOGRAVURA em prêto, branco e côres.

Apresentar-se na Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. SORIANO. (P

Precisam-se

Impressores para Máquina do cilindro.

Avenida Guilherme Maxwell, 234. Bonsucesso.

Pintor letrista

Para emprêsa de ônibus — Viação Ocidental. Rua Nerval de Gouveia, 189. Sr. Justo.

Serralheiros

PINTORES — SOLDADORES — AJUDANTES

Precisa-se para admissão imediata, semana de cinco dias, salário a combinar. Tratar na Rua da Regeneração n.º 465. Bonsucesso.

Secretária — contábil

Admite-se bastante competente e com muita prática de contabilidade, para trabalhar 4 horas por dia, em Copacabana. Telefonar para 37-3418, marcando entrevista.

DESENHISTA

Precisa-se com prática em desenhos geológicos e topográficos. Horário: 15 às 17 horas.

Avenida Graça Aranha, 174, Salas 603/4. Entrada pela Rua Anfilófio de Carvalho, 29.

Pedem-se referências. Vencimentos a tratar.

DATILÓGRAFA/O

Firma de Engenharia procura datilógrafa/o para horário integral.

Exige-se boa aparência e prática comprovada.

Apresentar-se munida/o de documentos na Rua Álvaro Alvim, 48 — 1.º andar, ao Sr. Augusto. (P

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante firma industrial, procura com urgência:

- **1 AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO** (Com comprovada experiência de CACEX)
- **1 AUXILIAR DE CONTABILIDADE** (Com prática e diploma do curso técnico)
- **2 DATILÓGRAFAS EXÍMIAS** (Com pouco de esteno e bom conhecimento de inglês)
- **1 SECRETÁRIA** (Com inglês pràticamente perfeito)
- **1 AUXILIAR DE COBRANÇA** (Com prática de cobrança bancária)

Ambiente agradável — Semana de 5 dias — Restaurante Próprio — Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, n. 99/103. — Gávea. (P

KELLOGG'S admite:

✶ VENDEDOR MOTORISTA

✶ COORDENADOR DE VENDAS

Necessário carteira de habilitação profissional e instrução no mínimo secundária.

Dá-se preferência a elemento jovem e dinâmico com experiência no ramo de produtos alimentícios ou no ramo de pronta entrega.

Entrevistas, têrça, quarta e quinta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

KELLOGG COMPANY DO BRASIL — Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo — Tel. 26-1258. (P

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

VENDEDORES

Possibilidade acima de NCr$ 2.000,00

Admitimos homens de venda categorizados para lançamento absolutamente inédito. Damos preferência a corretores de seguros the vida, bem sucedidos. O empreendimento terá ampla cobertura pela imprensa e as admissões sòmente serão efetivadas após um período de rigorosa seleção e treinamento.

Queiram apresentar-se em nossos escritórios, na Rua Conselheiro Saraiva n.º 28 — 8.º andar. Dias 6 e 7, quinta e sexta-feira, das 12 às 17 horas. Procurar o Sr. Wilson Calabrese. (P

Eletricista de painéis

Precisamos de profissionais competentes. Os candidatos deverão se apresentar na Rua da Conceição, n. 13 — Sala n. 308 — Niterói. (SEMISA). (P

Marteleteiros

Precisa-se com prática na Av. Abílio A. Távora, 1 061, Nova Iguaçu — Pedreira Vigné — Diàriamente.

Profissionais e principiantes

Conceituada emprêsa, desejando ampliar o seu quadro de vendas, está selecionando elementos de ambos os sexos.

Oferecemos: comissão de até 25%, excelente catálogo — Registro com carteira, prêmios mensais para os que mais se destacarem.

Exigimos apenas: ótima apresentação e vontade para trabalhar.

Entrevistas das 9 às 11. Rua do Rosário, 99, 2.º. Sr. Eduardo.

Pedreiros e Eletricistas

Grande Indústria precisa, com urgência, dos profissionais acima, com prática comprovada em carteira.

OFERECE:

Bom salário
Assistência médico-social
Refeição a baixo custo no local de trabalho.

EXIGE:

Certificado de Conclusão Curso Primário
Idade máxima 35 anos
Documentos em ordem.

Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — térreo — Dep. Pessoal. (P

Secretária para diretoria

Datilografa para Serviços Gerais

Precisa-se de uma secretária com prática em máquina de escrever elétrica IBM e uma datilógrafa com conhecimentos gerais de escritório.

Semana de 5 dias, salário compatível com a função, solteira.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 103, 12.º andar. Horário das 9 às 11,30 horas.

Vendedores (as)

Estamos admitindo vendedores (as) para artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Trabalho fácil, que pode render mais de meio milhão por mês.

Mais informações na Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES Detective. Metodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a domicilio. Tel: 45-3141.

ASMA — Trat. sem injeções, sem bombas, com extrato de vegetais. Clin. Fernandes. Av. Suburbana n. 9 237. — Hora marcada tel. 29-9564 — (Enf. Vera).

CONTABILIDADE — Entregue sua escrita a um escritorio idoneo c| profissionais competentes. Abert. de firmas — contratos — distratos — escr. atras. — pagto. impostos — 34-1727. Sr. Valter.

COBRANÇAS — Aceito cobranças de firmas mesmo em atraso, dep. jurídico especializado, equipe bem treinada. Rua Maria Freitas, 42, sala 209 — Madureira.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrazadas, legalização, assistência fiscal. Rua Conde de Bonfim, 369, s| 409. Telefone 34-1121.

MEDICO — Precisa-se para trabalhar em Clinica, na parte da manhã. Tratar na Rua Dr. Délio Guaraná, 392 — Eden — S. J. Meriti.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

CIRURGICO ASPIRADOR — USA nôvo, última palavra em asp. hosp. é intermitente e cont. excel. p/ dentistas, 2 anos gar. e 1 nacional usado. Tel. 45-1732.

CIRURGICO aspirador USA nôvo, última palavra em asp. hosp. e interm. e cont. excel. p/ dentistas 2 anos gar. e 1 nacional usado. Tel. 45-1732.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas. Av. Presidente Vargas n.º 529, sala 1108, tel. 23-6102. Sr. Antonio Lourenço.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 61 — Unico dono, c/ rádio, tranca e capas s/ batidas, ótimo estado. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301 — R. Comprido.

AUSTIN 51 e 57 — Ford 49, Oldsmobile 55. Vendo ou troco. Rua Deputado Soares Filho, 387. Telefone 54-4610.

AERO 66 — Vendo em ótimo estado, em até 24 meses. Auto Mecânica Europamérica. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 64 — Vendo em ótimo estado, equipado, NCr$ 1 500,00 e o saldo em até 24 meses. Auto Mecânica Europamérica. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO WILLYS 67 — Particular vende estado nôvo, couro, rádio. Preço 8 000 vista mais doz prestações de 500 sem juros. Oscar José — 27-0604.

AERO 664 — Lindo carro, tudo 100%. Ent. 1 400. Saldo até 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, novos ou usados, mesmo amassados ou enguiçados. Pago à vista. Tel. 49-1357, Sr. Jorge.

ATENÇÃO. 1968 zero Km: Volks sedan, Kombi e Pick-up. Tôdas as cores. Desde NCr$ 210. Saldo dentro de s| possibilidades. Juros médicos (cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modelo ou marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO WILLYS 62, 63 e 64 — 1 490,00 novíssimos equips., saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 60, 63, 64, 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 63, 1 só dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro! A Texas agora p| crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negocio da GB. Volkswagens 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68 0km, Aero Willys 62, 63, 64, e 66, Gordini 63, 65 e 67; Renault 1093 64. JK-FNM .. 2000 63; Kombi 68 0km; taxi DKW Vemag 66, e 67, seminovos — Simca Chambord 61, 62, e 63; taxi Aero Willys 64, DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Karmann-Ghia 62, 64, e 66; Austin A-40 51; Oldsmobile 48, Hudson 51 e multos outros c| entr. a partir de 490,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 63, bordeaux, lindo, equipado. Fac. c| 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUSTIN A-40 — 50 — 490,00 motor, pint. novos. Saldo NCr$ 50,00 mensais. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. da Bandeira).

ATENÇÃO — Táxis nacionais, desde 1 500,00 de entrada. V. S. encontra na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Temos Volks 60 a 6a, Simca 63. Gordini 65 e outros. Aceitamos troca ou financia-se de acôrdo com a conveniência do comprador.

AERO WILLYS 64 todo revisado. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 63, superequipado, em excelente est. de conservação, a todo teste, à vista. Troco e fac. c| 2 100 ent. Saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel. 28-6839.

BOM ESTADO — Preços baixos financiado pelo credito direto, quase sem juros e pequenas entradas, desde 650,00, temos Volks de 59 a 68; Aero de 62 a 66; Belar de 64 a 67; Vemaguet de 64 a 66, Karmann-Ghia 62 e 66; Rural Willys 64; Simca de 61 a 64; Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da Segunda-feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

BOA COMPRA SÓ NO TEXAS: Volks 68 OK, Sedan, Kombi ou Pick-Up, desde NCr$ 2 100. Saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. — Nova Texas. Até 21hs.

CAMIONETA americana 1956, 6 cilindros, mecanica, carro de uso particular, pneus novos, facilito. Rua Barão de Mesquita 125.

CHEVROLET IMPALA 1959 luxo, 4 portas, praça a vista vende particular 5 500 ou troco por Aero 64. R. Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CAMINHÃO BASCULANTE — Vende-se Chevrolet 62, ótimo estado. — 7 000,00 à vista. Tratar Tel. 52-3571 e 22-9452. Sr. Mauro.

CADILAC ou Buick até 1953 vendo peças ou parte de lataria R. Joaquim Palhares 595.

COM 2 000 cruzeiros novos, você poderá se tornar dono de um automóvel do ano. De qualquer marca ou modêlo — Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514 — Telefone: 22-8835.

CAMINHÃO Basculante Internacional, L-170 ou L-180 — Compra-se — Proposta para o Telefone: 92-1802 ou Jacarepaguá, 851.

CAMINHÕES Mercedes Benz — 0km 1 111 entrada NCr$ .... 4 850,00 s/ a combinar, entrega imediata, Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 610 — Tratar Sr. Moreira — Tel. 32-1483.

CHEVROLET 41, vende-se — Ver R. Dr. Esequiel, 39 — Tratar Tel. 25-0695 — Porfirio.

CONVERSIVEL — Mercury 48 — Nova — R. G. Pedra, 56 — Tel. 43-0624.

CHEVROLET 46 — Vendo, troco ou financio — Rua André Cavalcanti, 96 — Centro.

CHEVROLET 51 c| máq., pintura e estofamento nôvo, rádio etc., todo reformado. Vendo hoje urgente à vista 2 350, pode trazer mecânico — Tel.: 32-2431 — Sr. Araújo. Ver Tadeu Kosciusko, 61.

CHEVROLET 1939 — Vendo 4 portas, ótimo estado. Facilito ou troco. Rua Afonso Pena, 61.

CHEVROLET 58 BEL-AIR — Mecanico, 6 cilindros, c/ coluna, máq. e pneus novos. Uma jóia. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301 — R. Comprido.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE 61 — Enxuto, a tôda prova. Tratar R. Romeiros, Penha, 58 — 3.º andar — Sr. Prata — Depois das 13 horas.

DKW VEMAG 58, sedan, excelente. Fac. c. 1 200. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

DKW VEMAGUET 61, excelente. Fac. c| 1 300, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com entradas, desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DKW — Sedan e Vemaguet 60| 62|64|65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

DKW 62/63 — Impecável estado geral — Ventro, troco, financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora. das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

ESPLANADA 68 — Zero, todas as côres. Pronta entrega, entrada 4 260,00 — Saldo em 24 meses CREDITO DIRETO juros bancário, aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos faturamento direto de representante. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991, loja C e D — Cascadura.

ESPLANADA 1967, único dono, equipado, pouco rodado. Aceito troca e facilito pelo crédito direto. São Francisco Xavier, 400.

FORD 46 — NCr$ 800,00, vendo em bom estado c/ rádio. — Rua Santa Luiza, 113, c/ 5 — Até 9 horas.

FIAT CONVERSIVEL 67, rádio, tape, 2 capotas, estado de 0 km, placa milhar e buzina italiana. — Vendo hoje pela melhor oferta. Tel. 37-9011, Dr. José Carlos.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro, o melhor preço. Verifique. Telefone: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 64 — Otimo estado — Equipado, vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 63 — Vendo com facilidade de pagamento, bom estado, rádio etc. Rua Dr. Satamini, n.º 172-A. Tel. 54-3872.

INTERLAGOS 65 — Conversivel. Vende-se, gêlo e preto, bonito carro, excelente estado. Ver e tratar c/ Dr. Sérgio, Av. Atlântica, 1496. Garagem, esquina Rua Duvivier. Copacabana.

ITAMARATK 67 — Superequip. em est. de zero, vermelho ciante, à vista. Troco e fac. c/ 5 800,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

ITAMARATY 68. Zero todas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY Fita Azul 1967, c/ garantia de fabrica de 6 meses ou 14 mil km. Entrada 3 400,00 e o saldo até 30 meses p/ credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

JEEP CANDANGO 60 — Est. geral de 0 km, motor na garantia, urgente, 2 250. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

JEEP CJ6 1962 — Ent. $ 1 500 e saldo em prestações de $ 150,00. Av. Cesário de Melo n. 953. Tel. 94-1536 (CETEL). — 45-4952.

JK — FNM 2 000 63 — 1 980,00 seminovo grená, ótimo p| pessoa de fino gôsto. Troco. Saldo p| crédito direto (menores juros). R. Mariz e Barros, 72. (Pça. da Bandeira).

KOMBI 1963 — Standard, estado de novo. Vendo. Troco. Financio. Rua São Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1962 — Todo revisado, equipado, estado de nôvo. Vendo. Troco. Financio. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1962 — Estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

KOMBI 63 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 1967 — Standard, verde. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 58 — Otimo estado, lataral, forração, pintura, mecânica. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

KARMANN GHIA 1968 — Zero km, amarelinho, lindo. Possante, não precisa tigre, rende muito mais com "gatinhas". Mais detalhes com Ronaldo, Tel. 23-1988, horário comercial.

KOMBI 63 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. — Rua General Urquiza, n. 117, Leblon. (B

MERCEDES 57 — Nova, 4 portas, modêlo 219, doc. legal. — Vendo por 7 200 — Rod. Dantas, 6-1101 — Tel. 57-7357.

MERCURY 51 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248, — 38-5128.

MERCEDES BENZ, 230-S, 1968, banda branca, rádio Becker, azul claro, lindo, único no Rio. Emplacado. Telefonar Sr. Moacir .... 25-3755.

OPEL Rekord Olympia 1959, único dono, tudo original de fábrica, 2 portas, vende-se NCr$ .. 1 000,00 de entrada, saldo facilitado. Av. Rodrigues Alves n.º 173, Sr. Paulo.

OPEL 39 KAPITAN — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 57 vendo com 500 mil de entrada rest. financiado, Rua Hans Staden 10. Esquina de Real Grandeza, 238. Botafogo. Helio. Tel. 46-2521.

PLYMOUTH 55, saia e blusa, 6 cil., bonito — Vendo c/ 2 mil. R. Eleone de Almeida, 21, ap. 102 — Catumbi.

PONTIAC 55 — 2 portas — Excelente estado. Tudo 100%. Superequipado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

PLYMOUTH 1952 radio, em otimo estado, NCr$ 1 950. Urgente. Gustavo Sampaio, 671. Copacabana.

PONTIAC 54 — Conversível, ótimo estado, lataria, forração, capota. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

RURAL 1965 de luxo, equipada. Vendemos c| 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 725. Tel. 48-1403 e 28-7791.

RURAL WILLYS, 68, Zero km. 36 meses s| juros e s| entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

RURAL 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 61|63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA COMPRO para meu uso, mesmo precisando conserto. Pago à vista. Tel. 54-1762 à noite, Sr. Santos.

SIMCA CIA compra a dinheiro s| resid mesmo prec. rep. Pago hoje, Tel. 46-1259, de dia e noite.

TAXI DKW VEMAG 66 e 67 — 2 650,00 seminovos, equips., prontos p| trabalhar. Saldo nos menores juros (crédito direto). R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira).

TAXI CHEVROLET 47 — 1 250,00 capelinha, pneus, mec. novos. Pronto p| rodar. Saldo e comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

VOLKS 67 — Superequip. O mais nôvo do Rio, bordeau, à vista. Troco e fac. c| 3 500,00 ent. Saldo 21 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 62 — Superequip. em impecável est. a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 500,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 57 — Motor de 1960. Faz qualquer experiência, à vista ou fac. peq. ent. e 100 por mês. 24 de Maio, 411. Bar.

VOLKS 60 — Otimo estado. Vendo urgente. Rua Vieira Ferreira, 5 Bar Bonsucesso.

VOLKS 63 — Entrada de 380, saldo em 24 meses — Revisado c| seguro. — Entrega imediata. — AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 1966 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — Vendo equipado, em excelente estado. A vista ou financ. em 12 m. Rua Raul Pompéia, 21, ap. 501. Não tem telefone.

VW 66 — Azul atlantico, Unico dono. A vista. Visc. Itamarati, 172. Tel. 48-0431.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km vende-se emplacado, cor beije nilo. Preço NCr$ 10 300. Tel. 27-0560.

VOLKSWAGEN 1965 — Otimo estado geral, revisado no representante, com seguro, vistoriado equipado. NCr$ 2 500, saldo até 15 meses ou troco por Dauphine, Gordini e outros carros nacionais. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6466, até às 21 horas.

VOLKS 64 — Entrada de 480, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 65 — Vende-se. Tratar na portaria da locomoção, EFCB — Eng. Dentro, com Raymundo.

VOLKS OK azul forração preta pela melhor oferta. Pôsto de gasolina Santa Luzia, Av. Brasil proximo ao Bob's tels. 30-9408 — 30-7227.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS